

Universidade Federal Do Rio de Janeiro

ANÁLISE PROSÓDICA DE ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS DE  
CONVERSAS COLOQUIAIS DE FALA ESPONTÂNEA NA VARIEDADE  
MEXICANA

Diana Pereira Guimarães

2018



**UFRJ**

**ANÁLISE PROSÓDICA DE ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS DE  
CONVERSAS COLOQUIAIS DE FALA ESPONTÂNEA NA VARIEDADE  
MEXICANA**

Diana Pereira Guimarães

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Mestre em Letras Neolatinas (Estudos Linguísticos Neolatinos, área de concentração Língua espanhola.)

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leticia Rebollo Couto.

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maristela da Silva Pinto.

Rio de Janeiro

Abril de 2018

ANÁLISE PROSÓDICA DE ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS DE  
CONVERSAS COLOQUIAIS DE FALA ESPONTÂNEA NA VARIEDADE  
MEXICANA

Diana Pereira Guimarães

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leticia Rebollo Couto.

Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maristela da Silva Pinto.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Letras Neolatinas (Estudos Linguísticos Neolatinos, área de concentração Língua Espanhola).

Examinada por:

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leticia Rebollo Couto – Letras Neolatinas, UFRJ

---

Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maristela da Silva Pinto – UFRRJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Ribeiro Serra – Letras Vernáculas, UFRJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leonor Orozco – Escuela Nacional de Antropología e Historia (ENAH)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia de Souza Cunha – Letras Vernáculas, UFRJ, Suplente

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miguel Mateo Ruiz – Letras Neolatinas, UFRJ, Suplente

Rio de Janeiro

Abril de 2018

GUIMARÃES, Diana Pereira .

Análise prosódica de enunciados interrogativos totais de conversas coloquiais de fala espontânea na variedade mexicana./ Diana Pereira Guimarães. – Rio de Janeiro: UFRJ/ Faculdade de Letras, 2018.

XIII, 380f.: il.; 31cm.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leticia Rebollo Couto

Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maristela da Silva Pinto

Dissertação (Mestrado) - UFRJ/ Faculdade de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas (Estudos Linguísticos Neolatinos, área de concentração Língua Espanhola), 2018.

Referências bibliográficas: p127-130.

1. Entoação. 2. Enunciados Interrogativos Totais. 3. Tag Questions 4. Conversação Coloquial. 5. México. I. Rebollo Couto, Leticia; Pinto, Maristela da Silva. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas (Estudos Linguísticos Neolatinos, área de concentração Língua Espanhola). III. Título.

## RESUMO

### ANÁLISE PROSÓDICA DE ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS DE CONVERSAS COLOQUIAIS DE FALA ESPONTÂNEA NA VARIEDADE MEXICANA

Diana Pereira Guimarães

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leticia Rebollo Couto.

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maristela da Silva Pinto.

Resumo da Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Letras Neolatinas (Estudos Linguísticos Neolatinos, área de concentração Língua espanhola).

Este estudo consiste em uma análise prosódica de 165 enunciados interrogativos totais identificados em conversas telefônicas coloquiais, estilo fala espontânea, produzidos por falantes de espanhol da variedade mexicana. Analisamos onze (11) conversas telefônicas coloquiais, selecionando 100 perguntas totais e 65 *tag questions* de dois tipos: ¿no?(40) e ¿verdad?(25). A análise acústica dos dados foi feita com o programa *Praat*. Os objetivos da análise em relação às **perguntas totais** são: (i) comparar os contornos entonacionais do núcleo com descrições baseadas na fala experimental, através dos parâmetros acústicos: frequência fundamental e duração; (ii) verificar a função pragmática das perguntas totais encontradas no *corpus*. O objetivo em relação às **tag questions** é: (iii) verificar o padrão melódico destas estruturas em relação ao sintagma precedente, se são integradas ou se se realizam como um sintagma independente. Nas perguntas totais, os resultados mostram a predominância do contorno ascendente no núcleo e a maior ocorrência de perguntas de confirmação com a configuração nuclear L\*H%. Com relação à duração, constatamos um alongamento na sílaba tônica do núcleo. Nas *tags questions*, verificamos que estas estruturas se prosodizam mais separadamente em relação ao sintagma entonacional anterior, o que se verifica pelas pausas, pela média de F0 na sílaba tônica das *tags* e pelo alongamento da sílaba tônica na palavra pré-fronteira que as precede, apresentando a configuração nuclear L\*H%, característico das perguntas de confirmação da variedade mexicana.

**PALAVRAS-CHAVE:** entoação; enunciados interrogativos totais; fonologia prosódica; *tag questions*; México;

Rio de janeiro

Abril de 2018

## RESUMEN

### ANÁLISIS PROSÓDICA DE ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTALES DE CONVERSAS COLOQUIALES DE HABLA ESPONTÁNEA EN LA VARIEDAD MEXICANA

Diana Pereira Guimarães

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leticia Rebollo Couto.

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maristela da Silva Pinto.

Resumen de tesis de Maestría sometida al Programa de Posgrado en Letras Neolatinas de la Universidad Federal de Rio de Janeiro – UFRJ, como parte de los requisitos necesarios para la obtención del título de Maestra en Lengua Española (Estudios Lingüísticos Neolatinos, área de concentración Lengua Española

Este estudio consiste en un análisis prosódico de los 165 enunciados interrogativos totales identificados en conversaciones telefónicas coloquiales, estilo habla espontánea, producidos por hablantes de español de la variedad mexicana. Analizamos once (11) conversaciones telefónicas coloquiales, en las que seleccionamos 100 preguntas totales y 65 *tag questions* en dos tipos: ¿no?(40) y ¿verdad?(25). El análisis acústico de los datos se realizó con el programa *Praat*. Los objetivos del análisis en relación a las **preguntas totales** son: (i) comparar los contornos entonacionales del núcleo con descripciones basada en habla experimental o actuada a través de los parámetros acústicos: frecuencia fundamental y duración; (ii) verificar la función pragmática de las preguntas totales encontradas en el *corpus*. El objetivo en relación a las **tag questions** es: (iii) verificar el patrón melódico de estas estructuras referente al sintagma precedente, si son integradas o si se realizan como un sintagma independiente. En las preguntas totales, los resultados muestran la predominancia del patrón melódico ascendente en el núcleo de las preguntas totales y la mayor ocurrencia de preguntas de confirmación con la configuración nuclear L\*H%. En la duración, constatamos un alargamiento en la sílaba tónica del núcleo. En las *tags questions*, verificamos que estas estructuras se prosodizan más separadamente en relación al sintagma entonacional anterior, lo que se verifica por las pausas, por el promedio de F0 en la sílaba tónica de las *tags* y por el alargamiento de la sílaba tónica en la palabra prefrontera que las precede, presentando la configuración nuclear L\*H%, característico de las preguntas de confirmación de la variedad mexicana.

**PALABRAS-CLAVE:** entonación, enunciados interrogativos totales; fonología prosódica; *tag questions*; México;

Rio de janeiro

Abril de 2018



*Dedico a Deus, autor da minha fé  
e meu sustento sobrenatural nesta  
caminhada.*

*Aos meus pais pelo incentivo e  
apoio constantes.*

*“Sin claridad no hay voz de sabiduría”*

*(Sor Juana Inés de la Cruz)*

## AGRADECIMENTOS

---

*“Todas as vossas coisas  
sejam feitas com amor”*

*(2 Coríntios 16:14)*

Primeiramente, agradeço a Deus por ser meu refúgio e socorro bem presente na hora da angústia. A esse Ser supremo, expressei toda a minha gratidão por iluminar a minha vida através de pessoas queridas que muito contribuíram para a realização desta dissertação.

Agradeço à minha família que sempre acreditou em mim, orou para continuar firme nessa jornada e compreendeu minhas ausências nos eventos familiares. Em especial aos meus pais, Ananias e Maria, responsáveis pela minha educação e formação ética. Nunca mediram esforços em me ajudar e sempre foram presentes para que eu chegasse nesta etapa de minha vida. Cada um a seu modo me ensinou a ter paciência, dedicação e amor naquilo que faço.

Aos meus tios Edvaldo e Cláudia que muito oraram por mim e me apoiaram. Ele, sempre compreensivo às minhas necessidades e atencioso nos momentos em que precisei ir à UFRRJ para encontros de co-orientação, pois, mesmo como funcionário desta instituição, não mediu esforços em disponibilizar auxílio naquilo em que eu precisasse.

À amada igreja da qual faço parte, pois foi nesse lugar que aprendi o valor da minha fé e colocá-la em prática. Aprendi a refletir a realidade, encarar os desafios da vida e não desanimar diante de qualquer obstáculo. Agradeço nos momentos em que fui ouvida, compreendida e abraçada com muito afeto pelos irmãos. A cada um que de alguma forma estiveram próximos de mim, fazendo valer a pena o esforço, muito obrigada.

Estendo aqui os agradecimentos aos amigos: Sandra Canto, pela paciência em escutar meus desabafos, minha querida amiga e quase *coach* Fernanda de Souza que sempre me instruiu a buscar equilíbrio entre corpo, mente e alma. Ao amigo Felipe Diogo que sempre torceu por mim e me incentiva a prestar concursos da vida, e às amigas de infância Luciana, Gesiela, Lília que pacientemente compreenderam o meu distanciamento por conta desta dissertação. E aos demais amigos que de alguma forma foram importantes nessa jornada: muito obrigada.

À Faculdade de Letras da UFRJ, por me presentear com amigadas para a vida, em especial às amigas Aline Araújo e Carolina Fernandes, companheiras desde a graduação. Obrigada meninas pelos 10 anos de amizade e por tudo que vivenciamos ao longo desse tempo.

Completando esse círculo, agradeço à querida Natacha que desde o dia que a conheci na arguição só veio a somar em nossas vidas. Nós quatro somos uma equipe, uma amizade que só fortalece a cada desafio, choros e risos.

No meio docente, sou eternamente grata aos professores que conheci na casa, tanto os da graduação como os da pós-graduação. Em especial, expresso minha gratidão aos professores da pós pelos ensinamentos, pela paciência, pelas sugestões valiosíssimas que muito contribuíram para a minha formação e no desenvolvimento desta dissertação: João Moraes, Carolina Serra, Dinah Callou, Consuelo Alfaro, Cláudia Luna, Alber Rilliard e Ana Flávia Gerhardt.

Dedico minha especial gratidão à minha orientadora Leticia Rebollo Couto, pelo incentivo, apoio, paciência e atenção não só na pesquisa, mas no lado emocional com palavras de ânimo. Obrigada por acreditar, pelo seu desprendimento sincero em me ajudar nessa árdua pesquisa. Pelas leituras acadêmicas que levarei para a vida. Cada encontro, cada conversa foi fundamental nessa trajetória. Não há palavras para expressar com devido merecimento o muito que você fez nessa orientação. À pessoa iluminada e guerreira Leticia, só me resta dizer: muito obrigada.

Igualmente sou grata à querida co-orientadora, Maristela da Silva Pinto, uma pessoa que tive o privilégio de conhecer no grupo de pesquisa durante a minha Iniciação Científica e que continuou nessa jornada com incentivos e motivação no mundo da pesquisa. Sua energia positiva me impulsionou a acreditar que podia ir além do que não imaginava. Obrigada pelos seus ensinamentos, seu carinho e sua compreensão. Obrigada pelas palavras nos momentos de desespero. Muito obrigada querida Maris.

No tocante ao grupo de pesquisa e aulas da pós-graduação, expresso meus agradecimentos à Carolina Gomes, pelo apoio, sugestões e por se disponibilizar a ajudar nas análises. À Natalia Figueiredo, Luma Miranda, Gizelly Fernandes, Sabrina Lima pelas indicações de textos, auxílio ao PRAAT e outros assuntos prosódicos que foram fundamentais tanto no início da Iniciação Científica quanto nas aulas da pós-graduação.

Não posso me esquecer de agradecer também a minha *xará* Diana Morais, aluna da Faculdade de Letras da UFRJ que tive a oportunidade de conhecê-la no Pré-Vestibular Social do CEDERJ (Fundação CECIERJ) e que me ajudou com informantes

no teste de percepção das *Tag questions*. Minha gratidão à Diana e às informantes que doaram seu tempo no desenvolvimento das análises.

Agradeço de alguma forma às vozes mexicanas do *corpus*. Não conheço estas pessoas, mas expresso também meus agradecimentos a elas que permitiram a gravação de suas conversas para compor o *corpus*. Acho que de alguma forma criei um afeto de tanto escutá-las. Aonde quer que estejam e se esta dissertação chegar a alcance de alguma delas, deixo um *muchas gracias*.

Aos amigos Yann Nogueira e Sara Luciana pelo apoio, compreensão e paciência por escutar meus desabafos.

Finalmente, meus agradecimentos aos professores que aceitaram fazer parte desta banca, contribuindo assim para a minha formação acadêmica.

# Sumário

---

<b>Lista de figuras .....</b>	<b>16</b>
<b>Lista de tabelas .....</b>	<b>19</b>
<b>Lista de gráficos.....</b>	<b>20</b>
<b>Lista de esquemas .....</b>	<b>21</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>22</b>
<b>Capítulo 1: A relação da língua espanhola no mundo: a variedade mexicana além das fronteiras .....</b>	<b>25</b>
1.1 – Política linguística e Pan-hispanismo: o papel da língua espanhola.....	25
1.2 – A variedade mexicana: <i>más allá de sus fronteras</i> .....	29
<b>Capítulo 2: A entoação e a fala espontânea coloquial em conversas telefônicas ....</b>	<b>34</b>
2.1 – A entoação e as suas funções .....	34
2.2 – Modelos teóricos da entoação .....	37
2.2.1 – Fonologia Entonacional: sistema Sp-ToBI .....	38
2.2.2 – Fonologia prosódica: Sintagma Entonacional .....	42
2.3 – Conversa coloquial e fala espontânea .....	45
2.4 – As conversas telefônicas .....	49
2.5 – Estudos prosódicos sobre os enunciados interrogativos totais da variedade mexicana .....	50
2.6 – Estudos prosódicos sobre as <i>tag questions</i> .....	54
<b>Capítulo 3: Metodologia: o corpus e os critérios de análises .....</b>	<b>60</b>
3.1 – O <i>corpus</i> e a coleta de dados .....	61
3.1.1 – As conversas do <i>corpus</i> .....	64
3.2 – Programa de análise .....	66
3.2.1 – <i>Praat</i> .....	66
3.3 – Critérios de Análise .....	68
<b>Capítulo 4 – Análise dos resultados: Perguntas Totais: núcleo .....</b>	<b>74</b>

4.1 – Descrição fonética: F0 e duração .....	78
4.1.1 – Descrição de F0.....	78
4.1.2 – Descrição da Duração .....	91
4.2 – Análise Pragmática e Notação Fonológica das Curvas Entonacionais .....	93
<b>Capítulo 5 – Análise dos resultados: <i>Tag questions</i> .....</b>	<b>109</b>
5.1 – Análise perceptiva.....	112
5.2 – Análise prosódica: duração, média de F0 e notação fonológica .....	113
<b>Considerações finais.....</b>	<b>123</b>
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>127</b>
<b>Anexo 1: Médias de F0 e duração no núcleo dos enunciados interrogativos totais .....</b>	<b>131</b>
<b>Anexo 2: Contornos entonacionais do núcleo dos enunciados interrogativos totais .....</b>	<b>151</b>
<b>Anexo 3: Média de duração e de F0 de IPs+<i>tag questions</i> .....</b>	<b>239</b>
<b>Anexo 4: Contornos entonacionais do núcleo do IP+<i>tag questions</i> .....</b>	<b>253</b>
<b>Anexo 5: Teste de percepção .....</b>	<b>286</b>
<b>Anexo 6: Transcrição das conversas telefônicas .....</b>	<b>292</b>

# Lista de figuras

---

<b>Figura 1:</b> Representação esquemática das funções da entoação dispostas em dois eixos, segundo Hidalgo (2000) .....	36
<b>Figura 2:</b> Representação esquemática dos acentos tonais – Sistema Sp_ToBI (AGUILAR <i>et alii</i> 2009) .....	40
<b>Figura 3:</b> Representação esquemática dos tons de fronteiras ( <i>break indice of level 4</i> ) e tons intermediários ( <i>break índice of level 3</i> ) Sistema Sp_ToBI – (AGUILAR <i>et alii</i> 2009) .....	41
<b>Figura 4:</b> Representação arbórea da hierarquia dos constituintes prosódicos (Bisol, 2001:230) .....	42
<b>Figura 5:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total da variedade da Cidade do México (SOSA, 1999, p. 202) .....	51
<b>Figura 6:</b> Valores de frequência fundamental das três repetições em semitom (st) do enunciado “¿El saxofón se toca con obsesión?” (RODRÍGUEZ SAGASTUY & FERNÁNDEZ PLANAS, 2014, p.34). .....	52
<b>Figura 7:</b> Valores de frequência fundamental das três repetições em semitom (st) do enunciado “¿La guitarra se toca con paciencia?” (RODRÍGUEZ SAGASTUY & FERNÁNDEZ PLANAS, 2014, p.34). .....	52
<b>Figura 8:</b> Valores de frequência fundamental das três repetições em semitom (st) do enunciado “¿La cítara se toca con pánico?” (RODRÍGUEZ SAGASTUY & FERNÁNDEZ PLANAS, 2014, p.35). .....	52
<b>Figura 9:</b> Enunciado Interrogativo Total Neutro Variedade Mexicana (DE-LA-MOTA <i>et alli.</i> , 2010, p. 330) .....	53
<b>Figura 10:</b> Exemplo de “I degenerado” em leitura espontânea (SERRA, 2009, p. 135). .....	56
<b>Figura 11:</b> Exemplo de fronteira prosódica entre o I precedente e o I que contém o “né?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira (SERRA, 2009, p. 135). .....	56
<b>Figura 12:</b> Realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “¿no?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade de Buenos Aires (GOMES DA SILVA, 2014, p. 170) .....	57
<b>Figura 13:</b> Realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “¿no?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade de Santiago do Chile. (GOMES DA SILVA, 2014, p. 171). .....	58



<b>Figura 14:</b> Realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “¿ah?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade de Santiago do Chile. (GOMES DA SILVA, 2014, p. 172). .....	<b>58</b>
<b>Figura 15:</b> Níveis de segmentação no programa <i>Praat</i> , de um enunciado do nosso <i>corpus</i> “¿Y no has ido con tu suegra?”, dito pela informante da variedade mexicana. ..	<b>67</b>
<b>Figura 16:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta de informação da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 330).....	<b>69</b>
<b>Figura 17:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta reiterativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 332).....	<b>70</b>
<b>Figura 18:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta antiexpectativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 332).....	<b>70</b>
<b>Figura 19:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta imperativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 333).....	<b>71</b>
<b>Figura 20:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta de confirmação da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 336).....	<b>71</b>
<b>Figura 21:</b> Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta convidativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 333).....	<b>72</b>
<b>Figura 22:</b> Contorno de movimento ascendente da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana .....	<b>79</b>
<b>Figura 23:</b> Contorno de movimento descendente da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana .....	<b>79</b>
<b>Figura 24:</b> Contorno de movimento circunflexo da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana, produzido .....	<b>80</b>
<b>Figura 25:</b> Contorno de movimento médio da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana .....	<b>81</b>
<b>Figura 26:</b> Comportamento da duração no núcleo de enunciados interrogativos totais da variedade de mexicana. ....	<b>92</b>
<b>Figura 27:</b> Comportamento da duração no núcleo de enunciados interrogativos totais da variedade de mexicana. ....	<b>92</b>
<b>Figura 28:</b> Contorno melódico do enunciado “¿Oye ¿no/no fuiste a ningun partido?”, produzido pelo falante do sexo masculino, classificado como pergunta de confirmação .....	<b>96</b>
<b>Figura 29:</b> Contorno melódico do enunciado “¿venirte en junio?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta de informação.....	<b>97</b>

<b>Figura 30:</b> Contorno melódico do enunciado “¿son nueve y media?”, produzido pelo falante do sexo masculino, classificado como pergunta reiterativa.....	<b>98</b>
<b>Figura 31:</b> Contorno melódico do enunciado “¿quieres que te dé mi teléfono?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta convidativa. ....	<b>99</b>
<b>Figura 32:</b> Contorno melódico do enunciado “¿el problema con la rodilla?”, produzido pelo falante do sexo masculino, classificado como pergunta de confirmação assertiva .....	<b>100</b>
<b>Figura 33:</b> Contorno melódico do enunciado “¿Ya no has ido a la embajada?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como foco informativo.....	<b>101</b>
<b>Figura 34:</b> Contorno melódico do enunciado “¿Y luego tiene este bosque tan grande?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como foco contrastivo. ....	<b>102</b>
<b>Figura 35:</b> Contorno melódico do enunciado “¿Ya sabías que el chiveto se había ido?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como foco contrastivo.....	<b>103</b>
<b>Figura 36:</b> Contorno melódico do enunciado “¿ahí se habla en puro inglés?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta total com marcas de dúvida. ....	<b>104</b>
<b>Figura 37:</b> Contorno melódico do enunciado “¿sabes lo que estaba pensando?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta retórica. ....	<b>105</b>
<b>Figura 38:</b> Realização de fronteira prosódica entre o IP precedente à <i>tag</i> e o IP que contém a <i>tag</i> “¿no?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade Mexicana. ....	<b>119</b>
<b>Figura 39:</b> Realização de fronteira prosódica entre o IP precedente à <i>tag</i> e o IP que contém a <i>tag</i> “¿verdad?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade Mexicana. ....	<b>120</b>

# Lista de tabelas

---

<b>Tabela 1:</b> Distribuição dos tipos de contornos em contextos percebidos e não percebidos (SERRA, 2009, p. 134). .....	<b>55</b>
<b>Tabela 2:</b> Quantitativo de enunciados interrogativos totais em cada classificação pragmática, variedade mexicana. ....	<b>95</b>
<b>Tabela 3:</b> Quantitativo da variação tonal no núcleo dos enunciados interrogativos totais .....	<b>106</b>
<b>Tabela 4:</b> Distribuição de IP+ “¿no?” e IP+ “¿verdad?” percebidas e não percebidas da variedade mexicana. ....	<b>112</b>
<b>Tabela 5:</b> Medida de duração das sílabas das palavras iniciais, mediais e finais do IP precedente à <i>tag</i> e da <i>tag</i> . ....	<b>113</b>
<b>Tabela 6:</b> Distribuição dos valores de duração das sílabas das palavras iniciais, mediais e finais do IP precedente à <i>tag</i> . ....	<b>114</b>
<b>Tabela 7:</b> Distribuição dos valores de duração da sílaba tônica das palavras iniciais, mediais e da <i>tag</i> .....	<b>114</b>
<b>Tabela 8:</b> Distribuição dos valores de duração das sílabas das palavras iniciais, mediais e finais do IP precedente à <i>tag</i> .....	<b>116</b>
<b>Tabela 9:</b> Distribuição dos valores de duração da sílaba tônica das palavras iniciais, mediais e da <i>tag</i> . ....	<b>116</b>
<b>Tabela 10:</b> Distribuição das configurações nucleares obtidas para o primeiro IP e o IP que contém a <i>tag</i> “¿no?” na variedade Mexicana .....	<b>120</b>
<b>Tabela 11:</b> Distribuição das configurações nucleares obtidas para o primeiro IP e o IP que contém a <i>tag</i> “¿verdad?” na variedade Mexicana. ....	<b>121</b>

# Lista de gráficos

---

- Gráfico 1:** Quantitativo dos tipos de movimentos entonacionais do núcleo dos 100 enunciados interrogativos totais. ....81
- Gráfico 2:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana classificados como pergunta de confirmação. ....82
- Gráfico 3:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana classificados como pergunta de informação. ....83
- Gráfico 4:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo do enunciado interrogativo totais da variedade mexicana classificado como pergunta de reiterativa. ....84
- Gráfico 5:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo do enunciado interrogativo totais da variedade mexicana classificado como pergunta convidativa. ....85
- Gráfico 6:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana como pergunta de confirmação assertiva. ....86
- Gráfico 7:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com foco informativo. ....87
- Gráfico 8:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com foco contrastivo. ....88
- Gráfico 9:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com foco contrastivo .....89
- Gráfico 10:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com marca de dúvida. ....90
- Gráfico 11:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana classificados como pergunta retórica. ....91
- Gráfico 12:** Variação média da duração (em ms) nas sílabas pretônicas, tônicas e postônicas do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana.....93
- Gráfico 13:** Variação de média de duração (em ms) das sílabas do IP precedente à tag e o IP constituído pela *tag question* “¿no?” dos enunciados da variedade Mexicana ....114
- Gráfico 14:** Variação de média de duração (em ms) das sílabas do IP precedente à tag e o IP constituído pela *tag question* “¿verdad?” dos enunciados da variedade Mexicana .....115
- Gráfico 15:** Variação de média de F0 (em Hz) no núcleo do IP precedente à *tag* e o IP constituído pela *tag question* ¿no? dos enunciados da variedade Mexicana. ....117
- Gráfico 16:** Variação de média de F0 (em Hz) no núcleo do IP precedente à *tag* e o IP constituído pela *tag question* ¿verdad? dos enunciados da variedade Mexicana. ....118

# Lista de esquemas

---

<b>Esquema 1:</b> Quantitativo de enunciados coletados do <i>corpus</i> .....	<b>61</b>
<b>Esquema 2:</b> Quantitativo de conversas telefônica do <i>corpus</i> .....	<b>66</b>
<b>Esquema 3:</b> Quantitativo dos padrões nucleares para os enunciados interrogativos totais proposto por de-la-Mota et alii (2010) .....	<b>72</b>

# Introdução

---

O objetivo deste estudo é a descrição prosódica de 165 enunciados interrogativos totais identificados em conversas telefônicas coloquiais, estilo fala espontânea. As conversas foram realizadas pelos falantes de espanhol da variedade mexicana residentes nos Estados Unidos, que ligaram para falantes de espanhol dessa mesma variedade residentes no México. Dividimos os enunciados interrogativos em 100 **perguntas totais**, que se caracterizam pelo caráter afirmativo ou negativo da predicação (ESCANDELL VIDAL, 1999) e em 65 *tag questions* ou perguntas finais de confirmação, estruturas que podem se realizar de forma independente ou integrada em relação ao sintagma que as precede, organizadas dentro de uma hierarquia prosódica, segundo a teoria da fonologia prosódica. (NESPOR & VOGEL, 1994).

Para a descrição das perguntas totais, interessa-nos analisar o comportamento dos contornos entonacionais no núcleo (a última sílaba tônica do enunciado) através de dois parâmetros acústicos: frequência fundamental e duração. Já para a descrição das *tag questions*, interessa-nos analisar o comportamento entre os IPs na palavra nuclear pré-fronteira anterior à *tag* e na própria *tag* através do teste de percepção e dos dois parâmetros acústicos supracitados. Em seguida, anotamos os acentos tonais nos contextos nucleares de acordo com o sistema de notação prosódica SP\_ToBI (ESTEBAS VILAPLANA & PRIETO, 2008) que se baseia no modelo métrico autosssegmental de Pierrehumbert (1980).

A partir do objeto de estudo, propusemo-nos os seguintes **objetivos**:

- (i) Verificar os contornos entonacionais dos enunciados, caracterizando-os de acordo com a função que cada pergunta total exerce dentro do contexto conversacional de fala espontânea.
- (ii) Descrever os contornos entonacionais dos IP+*tag questions* e verificar a realização prosódica desses elementos no mesmo contexto conversacional de fala espontânea.

Com tais objetivos, levantamos algumas **perguntas de pesquisa** a fim de orientar este estudo:

- (i) Para análise dos enunciados interrogativos totais, levaremos em conta o estudo de de-la-Mota et alii (2010), que descreve um contorno ascendente realizado em fala lida e/ou atuada nas funções pragmáticas de pergunta de

informação, pergunta antiexpectativa, pergunta imperativa, pergunta de confirmação e pergunta convidativa. Assim, considerando o referido estudo para a variedade mexicana, os enunciados encontrados em nosso *corpus* terão a mesma realização na fala espontânea como na fala lida/atuada? Encontraremos outros contornos para a mesma função pragmática até então descrita, ou encontraremos outras funções pragmáticas ou atitudes (proposicionais ou sociais) que não foram verificadas nesta variedade por de-la-Mota et alii?

- (ii) Em relação às *tag questions*, a teoria da fonologia prosódica prevê que este elemento constitui um sintagma entonacional, uma vez que não faz parte da oração raiz. No entanto, o sintagma entonacional pode sofrer um processo de reestruturação em razão de seu tamanho, da velocidade de fala, do estilo de fala e também da proeminência contrastiva (NESPOR & VOGEL, 1994, p. 224). Portanto, as *tag questions* são realizadas em um mesmo sintagma entonacional ou se constituem um sintagma distinto? Se forem realizadas como um sintagma independente, quais pistas prosódicas são relevantes para esta realização?

A partir dos dados de nosso *corpus* de fala espontânea, sustentamos as seguintes hipóteses: (i) para os enunciados interrogativos totais da variedade mexicana em dados de fala lida/atuada, de-la-Mota et alii (2010) descrevem o padrão nuclear de contorno ascendente. Respalda-nos nesta pesquisa, acreditamos que os resultados de nossos dados de fala espontânea corroborarão as descrições anteriores em dados de fala lida/atuada; (ii) em relação às *tags questions ¿no?* e *¿verdad?*, acreditamos que essas estruturas se realizarão em sintagmas entonacionais distintos, como destacou Gomes da Silva (2014) para a variedade de Buenos Aires e para a variedade de Santiago do Chile, em dados de fala espontânea do mesmo *corpus* desta dissertação.

Vale destacar que o *corpus* FISCHER é um *corpus* de conversas telefônicas gravadas nos Estados Unidos e tem a contribuição original dos dados de fala espontânea para as diversas variedades do espanhol, embora não tenhamos dados dos participantes, o que dificulta sua localização dialetal precisa.

A seguinte pesquisa está organizada em cinco capítulos. No capítulo 1 discutimos a relação da língua espanhola no mundo, principalmente a visibilidade da variedade mexicana no Brasil, bem como as políticas linguísticas da língua espanhola.

No capítulo 2, conceitualizamos a entoação e suas funções, os modelos teóricos da entoação, a fonologia entonacional, a fonologia prosódica e os estudos teóricos e descritivos sobre os enunciados interrogativos totais e as *tags questions*, incluindo também os pressupostos teóricos sobre conversas coloquiais, fala espontânea e conceitualizações de conversas telefônicas.

No capítulo 3, descrevemos as ferramentas metodológicas utilizadas para o tratamento dos dados, os parâmetros acústicos (F0 e duração) que serviram de base para as nossas análises e o software *Praat* que permitiram a realização de nossa investigação. No capítulo 4 apresentamos as análises dos dados sobre as perguntas totais da variedade mexicana, ao passo que no capítulo 5, apresentamos as análises dos dados das *tag questions* “¿no?” e “¿verdad?”. Concluimos com as considerações finais apresentando a discussão dos resultados analisados, e com as referências bibliográficas.

É importante ressaltar que esta pesquisa é de base qualitativa, uma vez que objetivamos descrever fenômenos prosódicos no âmbito conversacional da entoação de uma amostra piloto, sem submeter os resultados a testes estatísticos.

Assim, a relevância desta análise está em expandir os estudos prosódicos por meio de investigações no âmbito da oralidade, particularmente com o estilo de fala espontânea em contexto conversacional. Espera-se contribuir, através das descrições prosódicas, para a compreensão do funcionamento de uma das diferentes formas da comunicação oral (conversa telefônica) em seu registro coloquial.

Apresentamos a seguir o Capítulo 1 com a discussão da relação da língua espanhola no mundo e a visibilidade da variedade mexicana no Brasil.



# Capítulo 1

---

## A relação da língua espanhola no mundo: a variedade mexicana além das fronteiras

---

Tendo em vista que esta pesquisa consiste em uma análise prosódica de dados coletados de um *corpus* de conversas telefônicas coloquiais, estilo espontâneo, realizadas por falantes de espanhol da variedade mexicana, cabe então tecer algumas reflexões sobre, primeiramente, a língua espanhola no contexto de políticas linguísticas e a sua difusão como língua estrangeira no cenário internacional, ao lado da noção ideológica do pan-hispanismo e, na sequência, um olhar sobre a variedade mexicana, de grande alcance devido aos meios de comunicação de massa e à internet.

Neste aspecto, consideramos de fundamental importância examinar a funcionalidade da língua espanhola tão presente atualmente em várias áreas do mundo, em específico para fins comunicativos, levando em conta também a variedade mexicana que nos últimos anos tem se destacado e despertado o interesse de muitos em conhecê-la mais, bem como seu notável papel em produtos audiovisuais. Assim, parecem-nos necessária tais reflexões no presente capítulo com o fim de observar de que maneira a difusão da língua espanhola se inscreve no contexto das políticas linguísticas no mundo. E nessa dinâmica, observar também a relação da variedade mexicana tão exposta a ponto de alcançar o Brasil, seja em diversas formas de expressão como em vários meios de comunicação. Esta asserção de certa maneira justifica o nosso estudo descritivo com esta variedade no âmbito prosódico, pois contribui para a compreensão do funcionamento de uma das diferentes formas da comunicação oral (conversa telefônica) em seu registro coloquial.

### **1.1 – Política linguística e Pan-hispanismo: o papel da língua espanhola**

No final dos anos oitenta, a Espanha é marcada por um crescimento econômico e pela consequente expansão das multinacionais espanholas (especialmente nos setores energético, financeiro, de telecomunicações e editorial) na América Latina. Neste contexto, as relações comerciais desse país com os países da América Latina se tornam mais estreitas e se viabilizam com as instalações das multinacionais nesses territórios. No que tange ao Brasil, a chegada das empresas espanholas e a presença de executivos e gerentes dessas empresas despertam aos brasileiros o interesse de aprender a língua

espanhola, a princípio, com vistas a ocupar vagas de emprego oferecidas em vários setores destas multinacionais.

É nesse contexto que a língua espanhola encontra um terreno propício para a execução da chamada política linguística espanhola, a qual visa a promover e difundir a referida língua por meio de estratégias implementadas pelas grandes agências linguísticas investidas de poder – como a RAE (Real Academia Espanhola) e o Instituto Cervantes – as quais, com apoio financeiro de empresas espanholas, projetam a imagem do idioma de grande relevância no cenário internacional. Então, elaboram-se projetos de planificação linguística para concretização prática e persuasiva da difusão da língua a fim de obter um caráter homogêneo no idioma castelhano nos países falantes de espanhol. Entre as suas atribuições estão também as de organizar cursos de espanhol, cursos de formação para professores de espanhol, certificados de proficiência (como o DELE – *Diploma de Español como Lengua Extranjera* –, e o SIELE – *Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Extranjera*) congressos e eventos com fins de promover a língua.

Tal política encontra no sistema educativo o suporte ideal para empregar os mecanismos de ensino e aprendizagem do espanhol implementados pelas citadas agências. Estas, por sua vez, a partir do *corpus* elaborado, dotam o idioma de certo *estatus* com intuito de promovê-lo dentro da própria Espanha e além de suas fronteiras através de eventos, congressos, discursos, publicações midiáticas, favorecendo assim interesses políticos e econômicos nas relações internacionais de grandes empresas da nação espanhola.

Estas ações determinam uma posição de destaque ou mesmo hegemônica da língua espanhola pelo mundo, encabeçada pela Espanha, notadamente da variedade peninsular de Madri, considerada de prestígio. Cabe citar que o Instituto Cervantes está presente em 43 países, o qual favorece ainda mais a difusão do idioma e a expansão da política linguística.

Ao lado do Instituto Cervantes, temos a RAE responsável pela planificação do *corpus* da língua, como dicionários, gramáticas normativas e ortografias, a fim de padronizar o uso da língua ou mesmo prescrever certas formas linguísticas. O antigo lema da academia “*limpia, fija, da esplendor*” preconizava a preservação do espanhol em seu máximo estado de pureza e manutenção da unidade da língua.

No entanto, este lema se modifica devido ao contexto atual da política linguística espanhola, a chamada Pan-hispânica, uma ideologia linguística pautada na língua

comum entre as nações, e o novo lema da RAE que, associada à *Asociación de Academias de la Lengua Española (21 Academias de América y Filipinas)*, transforma-se em “*unifica, limpia y fija*” com objetivo de salvaguardar a unidade do idioma falado em tantos e tão distantes países – *Unidad en la diversidad* (Del Valle, 2007).

Em uma tarefa de intercâmbio permanente, as vinte e duas Academias da Língua Espanhola articulam um consenso que fixa a norma comum para todos os hispânicos falantes em questões de léxico, de gramática, ou de ortografia, harmonizando a unidade do idioma com a fecunda diversidade em que se realiza.

(<http://www.rae.es/rae> apud MORENO CABRERA, 2015, p. 29)

A partir dessas considerações, cabe destacar a concepção da política linguística pan-hispânica tão defendida pela RAE, que consiste em uma língua espanhola livre das ataduras culturais e nacionais, compartilhada entre a Espanha e as antigas colônias, baseada na noção de uma língua de encontro. Segundo Del Valle (2007), seria um instrumento a serviço do diálogo eficiente, como canal de comunicação de convivência harmoniosa. Esta ideologia ancorada na língua comum legitima as operações econômicas espanholas nestes territórios.

É o que Moreno Cabrera chama de imperialismo linguístico. Para este linguista, uma língua internacional viabiliza os interesses de empresas multinacionais de capital fundamentalmente espanhol, que vê em territórios como os da América Latina o mercado necessário para sua expansão, de forma *natural* e legítima, através de uma língua sem fronteiras. Nesta perspectiva, a língua adquire um caráter mercantil, atendendo a anseios capitalistas através de ideologias linguísticas que condicionam um valor rentável à língua.

Portanto, trata-se de uma língua rentável, de encontro e de caráter global, tendo a Espanha em posição hegemônica na promoção e difusão da língua espanhola sob a concepção da política linguística pan-hispânica, que visa a garantir a unidade do espanhol e a compreensão entre os *hispanofalantes* por meio de ferramentas linguísticas que primam por essa língua comum, viabilizando também os interesses políticos e econômicos do país espanhol. No entanto, a referida língua não se restringe apenas no

mundo hispânico, mas se estende também em países como Brasil e Estados Unidos. No Brasil, a presença da língua espanhola se dá através do sistema educativo no ensino de espanhol como língua estrangeira a partir da oferta do idioma nas escolas. Já nos Estados Unidos, a referida língua se dá pela concentração da população hispânica neste país, que constitui a terceira entidade do mundo latino.

No tocante ao ensino de espanhol como língua estrangeira, o que perpassa é a reprodução desta língua de mercado vinculada a um modelo caracterizado de forma homogênea usado na Espanha e na América Latina, de acordo com a concepção da política pan-hispânica. Tornando-a também atrativa àqueles que querem aprender essa língua.

No entanto, pode-se questionar se há ou haverá outro país a fazer frente a esta ideologia pan-hispânica encabeçada pela Espanha, pois, dado que os meios de comunicação de massa circulam cada vez mais rápidos os elementos culturais de países que compõem o mundo pan-hispânico (se assim podemos mencionar), como produtos do mercado editorial (livros literários, *ebooks* e outros para fins didáticos), gêneros musicais, produtos audiovisuais como filmes, telenovelas, séries, tradução em dublagem, formas de interação pelas redes sociais e pelos aplicativos para dispositivo eletrônico móvel como *tablets* e *smartphones*, plataformas de compartilhamento de vídeos como *youtube*, entre outros, revelam que a distribuição e a recepção desses elementos produzem um contato mais estreito e frequente com as variedades da língua espanhola, mas sem ser vista através da Espanha. Em outras palavras, é possível enxergar as outras variedades de fala espanhola e as manifestações culturais sem passar pelo filtro desenhado pela Espanha do conceito pan-hispânico.

Em função dessas formas de contato com as outras variedades, questionamos se a hegemonia espanhola permanecerá sustentando a ideologia pan-hispânica diante da circulação de produtos culturais tão plurais. Ou seja, até quando a Espanha permanecerá em destaque com relação às variedades, agora tão em evidência nos meios de comunicação de massa em sua forma autêntica de expressão?

Portanto, será que há ou haverá outro país a fazer frente também ao expansionismo espanhol ao propagar suas respectivas variedades em diferentes lugares do mundo, distinguindo-se da pretendida política linguística pan-hispânica nesse contexto de globalização?

Essas inquietações já ecoam no âmbito da educação, uma vez que na esteira da aquisição de materiais didáticos e formação de professores, exigem-se também

materiais diversificados que não sejam apenas na variedade do espanhol peninsular. Claro que este é um assunto que dá margem a outras discussões (que variedade ensinar?), mas é necessário trazê-lo à tona no sentido de buscar reflexões tendo em vista o contexto, antes com a Espanha na posição hegemônica e com a busca de aprender o idioma por razões econômicas entre outras, e hoje, com os meios de comunicação de massa dando destaque às demais variedades, o que possivelmente desperta o interesse de conhecê-las mais, até então não apresentadas em sua forma autêntica de expressão, e como explicitado anteriormente, vistas agora sem o filtro da política pan-hispânica.

Levando em conta esse contexto atual, apontamos para uma das variedades que tem se destacado ultimamente em produtos audiovisuais, principalmente na esfera cinematográfica onde a distribuição é de nível internacional em salas de cinemas ou na circulação das mediatecas (DVDs, Blu-Rays). Referimos-nos à variedade mexicana, cujos aspectos culturais ou enredos inspirados nas tradições mexicanas já se fazem tão presentes em produções cinematográficas. Bem como as famosas teledramaturgias fortemente presentes no Brasil, como um produto televisivo popular nas casas brasileiras.

Neste caso, e de acordo com o que foi explanado, podemos afirmar que o espanhol da variedade mexicana está mais além de suas fronteiras, alcançando muitos países e, no Brasil, essa visibilidade se reflete pelo número de pessoas que querem aprender a língua espanhola fortemente influenciadas por esta variedade.

Daí, indagamos: o pan-hispanismo permanece? Contudo, não sabemos como responder de imediato. Porém, a questão fica em aberto para outras discussões a fim de analisar a dinâmica da língua espanhola pelo mundo, pois tal questão abre reflexões para vários enfoques: seja em termos de variedades e ensino, seja em termos de mercado, entre outros.

## **1.2 – A variedade mexicana: *más allá de sus fronteras***

De tudo o que foi exposto no item anterior, podemos perceber que o futuro da política linguística pan-hispânica é incerto, pois outras variedades do espanhol podem sobressair no cenário internacional, principalmente com a cultura midiática que tem intensificado a exposição da diversidade cultural dos países de fala castelhana, com circulação de produtos audiovisuais como filmes, telenovelas, programas, séries e até mesmo produtos referentes à dublagem, despertando um novo olhar às outras variedades.

Tais elementos também adquirem um caráter mercadológico pela empatia que se estabelece com o público. Por exemplo, o produto televisivo das novelas sempre foi tradição no Brasil, pois é um país produtor desta arte representada principalmente pelo canal de televisão rede *Globo*. Por outro lado, o México segue esse mesmo ritmo, diferenciando-se pela escala de maior produção de números de novelas que o Brasil, visando ao mercado internacional, tendo como o carro-chefe a rede *Televisa*, seguida de *Tv Azteca* e *Canal de las Estrellas*.

Ambos os países ganham notoriedade com a exportação de novelas, inclusive exportam entre si. No caso brasileiro, as novelas mexicanas são dubladas em português, exibidas em sua maior parte na rede de televisão aberta *SBT* (Sistema Brasileiro de Televisão) desde os anos 80. Vale destacar que, atualmente, alguns aparelhos televisores oferecem a função áudio original, caso o telespectador prefira assistir no idioma da programação televisiva, o que também contribui para a exposição da variedade no estilo fala atuada/dramatizada em seus registros coloquial ou formal.

Quando as produções são de grande sucesso e conquistam o público, muitas das vezes os artistas dessas produções são convidados aos programas de emissoras brasileiras para dar entrevistas. Boa parte dessas entrevistas não ocorre com tradução simultânea, mas são legendadas ou até mesmo há a tradução do apresentador posterior à fala do artista mexicano. Esta forma possibilita o contato com a variedade do artista através de entrevistas inseridas em uma fala semiespontânea, ou seja, com turnos alternados e a conversação mais ou menos controlada já que há intervenção do entrevistador e delimitação de temas a partir de tópicos conversacionais.

Ao lado das novelas, as séries de televisão também são difundidas e apreciadas pelo público. Hoje em dia, a maioria é distribuída pelos provedores digitais de conteúdo multimídia via internet, como por exemplo, é o caso do serviço Netflix. No entanto, é pequeno o número de produções de séries mexicanas se comparado às telenovelas. Porém, ambos convergem para a questão da exposição da variedade e os registros em que se expressam.

De acordo com estas considerações, percebemos o alcance que as produções audiovisuais atingem a nível internacional e a um público heterogêneo, em especial o território brasileiro onde é possível visualizar a variedade mexicana em seus diversos usos da língua. Conforme circulam os citados produtos audiovisuais, aumenta o contato do público com essa variedade, cuja expansão se dá além das fronteiras.

Como mostra da variedade mexicana tendo em vista o uso da língua e seus registros, é válido citar também as programações de diversos gêneros (musicais, documentários, noticiários, talk shows) de TV a cabo. E os chamados influenciadores digitais, representados por pessoas ou marcas com perfis ou/e canais nas redes sociais, em que tratam de assuntos, opiniões referentes a algum tema da atualidade, atraindo assim grande número de seguidores nos meios digitais. A amplitude dessa influência revela o alcance sem barreiras no mundo do entretenimento de tal forma que é difícil de quantificá-los, mas compreende-se o grau de exposição desses influenciadores a qualquer usuário das redes sociais, principalmente no que se refere ao contato com outro, neste caso, o contato com os influenciadores digitais da variedade mexicana via redes sociais, que no Brasil já tem certo alcance, como também a interação entre os usuários que partilham dos mesmos interesses oriundos de redes sociais (seja nacional ou internacional) e estreitam os laços por meios de aplicativos de mensagens instantâneas (*WhatsApp*) para trocar informações ou qualquer tipo de dados de interesses em comum.

É nítido que os meios de comunicação de massa estreitam cada vez mais o contato com a variedade mexicana de inúmeras formas, chamando atenção até mesmo nas produções hollywoodianas, pois, como já foi mencionado na seção anterior, os aspectos culturais ou enredos inspirados nas tradições mexicanas, já se fazem presentes nas produções cinematográficas, atraindo o público de certa forma à cultura mexicana.

Vale comentar que o produto audiovisual movimenta o mercado latino como no caso dos Estados Unidos onde a presença da comunidade de fala castelhana concentrada neste país (vizinho do México geograficamente) demanda por produtos audiovisuais tendo como base a variedade mexicana na dublagem e na legendagem, conferindo ao idioma um valor rentável à indústria midiática e promovendo a dita variedade através da circulação desses produtos.

Na dublagem, há a tentativa de neutralizar o idioma com o uso do pretendido “espanhol neutro” nas falas, para evitar marcas que caracterizariam um grupo particular ou uma variedade regional concreta. Desta forma, tenta-se implementar nas dublagens uma língua artificial que não corresponda a nenhum grupo de falantes, tampouco usar discursos que possam caracterizar a um grupo particular. Este procedimento tem como pretensão encontrar uma linguagem universal, de modo que um mesmo produto chegue a uma generalidade de espectadores (MAYORAL ASENSIO, 2001, p.28).

A Espanha tem uma tentativa de implementar o uso desse “neutro” nos produtos audiovisuais, inclusive a Argentina, inserida também no processo tradutório de dublagem dos produtos audiovisuais, segue essa mesma noção da neutralidade, visando a comunicação, a tradução e até mesmo o ensino, sob o conceito de um “modelo de língua” sem fronteiras físicas, de caráter expansivo e internacional, como a ideologia do pan-hispanismo (DEL VALLE 2005, 2007) que, pensando no caso de dublagem de produtos audiovisuais, não só legitima a circulação desses produtos como difunde a pretendida língua neutra livre de marcas de alguma variedade.

O México exerce uma forte influência no mercado de dublagem e também segue essa tendência nos meios de comunicação de tentar a “neutralização” em suas dublagens. O então “neutro mexicano” é a de maior proporção, uma vez que abrange todo o sistema americano, inclusive o mercado brasileiro de produtos audiovisuais em espanhol. No Brasil, a maior parte da circulação de produtos audiovisuais dublado em espanhol é oriunda da variedade mexicana com a etiqueta de “dublado em latino”, oposta à etiqueta castelhana para o espanhol europeu.

Em vista de tudo o que se discutiu, percebe-se que a variedade mexicana está presente muito além de suas fronteiras através dos meios de comunicação de massa com a produção, circulação, distribuição e recepção dos produtos audiovisuais em suas diversas formas, cuja amplitude mostra-se de grande alcance. E no Brasil, esse quadro não é diferente. Apenas justifica a crescente afeição por essa variedade quando se deseja estudar a língua espanhola.

Retomando a reflexão sobre o conceito do pan-hispanismo encabeçado pela Espanha e tendo em vista a forte influência do espanhol da variedade mexicana alcançando muitos países, inclusive o Brasil, subtende-se o papel dos certificados de proficiência em língua espanhola, pois o DELE espanhol certifica o domínio de espanhol para aqueles que querem validar a capacidade de usar este idioma como língua estrangeira para fins de trabalho e de estudo. E o mais recente SIELE, que sob o conceito de pan-hispânico, certifica o grau de competência na língua espanhola, com vistas a promover o idioma no âmbito internacional. Este último é fruto de uma iniciativa entre a Espanha e o México junto ao Instituto Cervantes, Universidad de Salamanca e à Universidad Nacional Autónoma de México.

Com essa iniciativa entre Espanha e México, o idioma adquire mais destaque no cenário internacional. Essa união por conta da prova de proficiência nos faz indagar se a Espanha ainda permanecerá como elemento central da ideologia pan-hispânica de



caráter expansivo, mantendo a preservação da unidade do idioma (“Unidade dentro da diversidade”). Será que com essa união, a hegemonia espanhola persistirá mesmo a variedade mexicana se destacando além das fronteiras físicas? Ou tal união favorece a ambos? E o México tem a consciência da sua notoriedade no mundo, principalmente seu caráter expansivo em termos de variedade?

Mais que discutir essas questões, o que se deve é propor um olhar mais atento dessas variedades e seu papel no mundo, que de alguma forma irradia também em questões do ensino do espanhol como língua estrangeira, principalmente no Brasil, em que nós professores brasileiros podemos estar submetidos às ideologias de políticas linguísticas sem nos dar conta, e assim sermos reprodutores desse processo.

Em suma, de tudo que foi levantado, já se tem noção (ou se pressupõe) da presença forte do México em produtos audiovisuais e nos meios de comunicação de massa, bem como o desejo em estudar mais sobre essa variedade. Dessa forma, parece-nos interessante e necessário um estudo descritivo dessa variedade inserida em contexto de conversas telefônicas coloquiais de fala espontânea, que é a natureza de nosso *corpus*, para contribuir nos estudos prosódicos no âmbito da oralidade.

Seguimos no próximo capítulo desta dissertação com o quadro teórico da entoação, conversação coloquial, fala espontânea e estudos prévios sobre enunciados interrogativos totais da variedade mexicana, bem como os estudos prévios sobre as *tag questions*.

# Capítulo 2

---

## A entoação e a fala espontânea coloquial em conversas telefônicas

---

### 2.1 – A entoação e as suas funções

No campo da prosódia, vários autores propuseram diferentes definições para a entoação ao longo dos anos, contribuindo assim para o entendimento desse fenômeno prosódico a partir de suas respectivas visões. Com base nesta asserção, apresentamos algumas conceituações, bem como as funções propostas por alguns autores com vistas a acrescentar informações concernentes à entoação.

O autor Hidalgo (2000, p.265) define a entoação como um dos efeitos suprasegmentais que determinam a atualização e desambiguação dos enunciados, proporcionando sentido preciso e definitivo, adequado ao contexto de uso, para que a comunicação fique completa.

Para Aguilar (2000, p.115) a entoação é a sensação perceptiva das variações de tom, duração e intensidade ao longo do enunciado. No entanto, seu estudo se centraliza no tom ou *pitch* – representado por uma curva melódica – cujo correlato acústico é a Frequência Fundamental (F0) medida em Hertz (Hz), que corresponde ao movimento de vibração das cordas vocais. Uma frequência de vibração mais rápida ou lenta configura, respectivamente, um tom agudo ou grave.

Em relação aos demais parâmetros acústicos mencionados, a duração (medida em milissegundos) decorre do tempo gasto em que os segmentos são produzidos na fala e a intensidade consiste na energia que o falante usa na produção do som. Do ponto de vista perceptivo, a intensidade está relacionada com o volume sonoro, enquanto a duração permite a análise acústica das sílabas (átonas e tônicas), os tipos de ritmo (silábico ou acentual) e o processo de alongamento silábico.

Cortés (2000, p.24) considera a entoação como um acúmulo de traços prosódicos que os falantes de uma língua empregam com fins comunicativos, sendo o tom mais decisivo e a F0 seu correlato primordial.

Com estas conceituações esboçadas, entende-se, portanto, que a entoação é um importante fenômeno prosódico para a comunicação devido à organização das propriedades prosódicas dentro de um enunciado e à forma como a estrutura da fala se organiza mediante as variações melódicas, de acordo com a intenção comunicativa.

Neste aspecto, acrescenta-se também que a entoação permite ao falante transmitir suas atitudes ou estados emocionais, imprimir características do ato de fala realizado – diferentes ações realizadas por meio da linguagem dotado de força ilocutória, como ordem, pedido, pergunta, asserção etc, (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p.27) – e ao ouvinte, por sua vez, inferir seu significado de acordo com o contexto situacional de interação comunicativa. No que diz respeito à sua função comunicativa, pode-se distinguir a informação codificada e o que se pretende comunicar (AGUILAR, 2000, p. 90).

À vista disso, partimos então para a função da entoação. E assim, citamos o autor Navarro Tomas (1948) *apud* Aguilar (2000, p.118), que postula que o conteúdo segmental deve se completar com o suprasegmental indicando, por exemplo, se um enunciado é uma pergunta ou afirmação. Este autor sinaliza as funções: (i) lógica, em que identifica se um enunciado é interrogativo ou assertivo; (ii) emocional, consiste em o falante acrescentar suas emoções à frase; (iii) volitiva, em que se expressa um desejo com a modalidade característica de rogo ou de mandato e a (iv) entoação idiomática que caracteriza geograficamente ao falante.

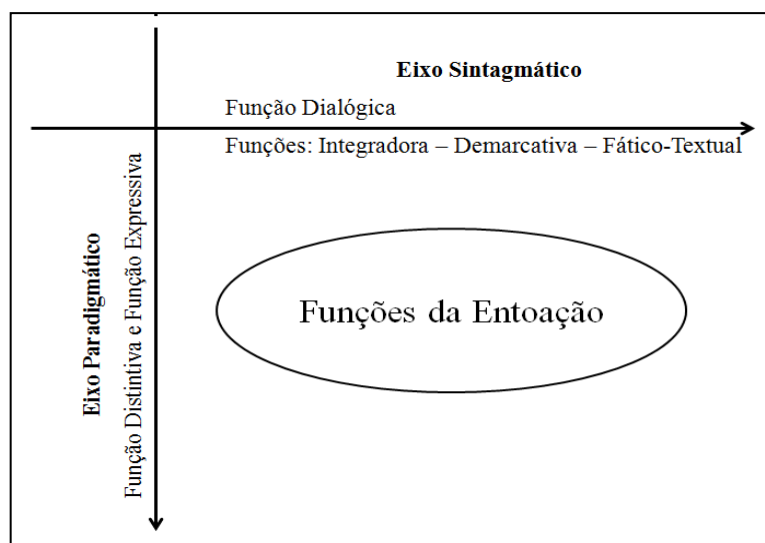
Aguilar (2000) propõe a função fonológica e a função pragmática. A função fonológica consiste em identificar a modalidade oracional (interrogativa, assertiva e exclamativa) e indicar a estrutura sintática de um enunciado. Enquanto a função pragmática, segundo a autora, contribui na expressão de determinados estados psíquicos, sentimentos ou intenções do falante no ato comunicativo. Esta função permite ao interlocutor interpretar a mensagem codificada.

É interessante frisar que Aguilar (2000) mostra que a função pragmática não está restrita à língua oral, uma vez que seu uso se dá entre emissor e receptor dentro de um contexto de interação comunicativa. Mas tal função também se apresenta em língua escrita, por exemplo, na transcrição de um diálogo ou entrevista, em que se destaca o contexto para que o leitor interprete que tipo de entoação se deseja transmitir. Em entrevistas, é comum explicitar entre parênteses ou colchetes a informação compartilhada entre interlocutores.

Em contexto conversacional, Quilis (1993) *apud* Cortés (2000, p.26) destaca a função integradora-delimitadora que consiste em estruturar a fala em geral, e em específico, cada turno de fala em porções discursivas significativas e de fácil compreensão, tanto para o falante como para o ouvinte.

Hidalgo (2000), por sua vez, sintetiza as funções da entoação em dois eixos: a) eixo paradigmático – que distingue enunciados assertivo e interrogativo (função distintiva ou modal primária) e seu significado subjetivo segundo o estado de ânimo do falante, sua intencionalidade comunicativa, etc (função expressiva ou modal secundária); b) eixo sintagmático, que compreende ao comportamento linear sequencial, capaz de conformar mensagens linguísticas coerentes e permitir os suprasegmentos em articular, segmentar e integrar as diversas unidades (e subunidades) do diálogo. Este eixo se compõe em dois grupos: (i) função dialógica, que está relacionada ao progresso e ao desenvolvimento da interação comunicativa; (ii) funções: integradora (organiza estruturalmente as sequencias, constrói a estrutura informativa – tema e rema, tópico e comentário – e situa determinados elementos em posição de relevância na enunciação); demarcativa (determina a alternância de turnos organizadas hierarquicamente em uma conversação coloquial) e fático-textual, em que a entoação pode comportar-se como elemento de vínculo textual metadiscursivo.

A figura 1, abaixo, nos permite compreender as funções da entoação dividida em dois eixos proposta pelo autor:



**Figura 1:** Representação esquemática das funções da entoação dispostas em dois eixos, segundo Hidalgo (2000)

Na classificação proposta pelo autor, notamos que, apesar de dividir as funções da entoação em dois eixos, cada um tendo funcionalidades distintas, os mesmos se relacionam como um todo nas análises de enunciados, bem como as suas estruturas no processo de interação comunicativa.

Portanto, dada a riqueza das funções da entoação segundo as propostas dos autores somadas aos correlatos acústicos essenciais para o estudo desse fenômeno na comunicação, percebemos que a entoação pode ser estudada a partir de diversas perspectivas. No entanto cabe a nós adotar o que é mais viável segundo o objetivo da pesquisa. Neste caso, para esta pesquisa qual postura adotar para proceder às análises dos dados?

Buscando então responder a esta questão, a partir da entoação, trataremos os nossos dados a partir da análise da curva melódica dos enunciados identificados em nosso *corpus* através do comportamento da frequência fundamental, a fim de verificar quais são os contornos entonacionais característicos desses enunciados para a posterior descrição e analisar a relação pragmática que tais enunciados expressam no discurso. Ademais, verificar também as medidas de duração silábica nos enunciados, e observar a ocorrência de alongamentos, delimitação de enunciados e pausa que podem estar relacionados a alguma função no discurso.

## **2.2 – Modelos Teóricos da Entoação**

Os primeiros modelos teóricos da entoação surgiram a princípios do século XX, com enfoque na descrição da prosódia da língua inglesa, como a escola britânica e a escola norte-americana (PINTO,2009, p.52). Posteriormente, surgiram outros modelos inspirados nas duas escolas. Neste sentido, agrupamos os modelos sucintamente propostos para a análise da entoação em cinco escolas:

- i. Modelo da escola britânica: analisa os contornos melódicos como sequência de padrões ou configurações expressos mediante movimentos tonais (análise por configurações).
- ii. Modelo da escola norte-americana: analisa os contornos mediante uma série de níveis tonais estáticos (análise por níveis).
- iii. Modelo IPO (escola holandesa): com inspiração na escola britânica, o seguinte modelo considera que as unidades básicas de análise tonal do holandês se configuram a partir de dez classes diferentes de movimentos (cinco do tipo ascendente e cinco do tipo descendente) que constituem as unidades básicas da análise melódica.
- iv. Modelo de Aix-en-Provence: Inspirado na escola americana, as unidades básicas de um contorno deste modelo são os níveis T (*top*), ou altura tonal máxima do

locutor; B (*bottom*), ou altura tonal mínima do locutor; e M (*mid*), valor médio do locutor.

- v. Modelo Métrico Autossegmental (doravante AM): proposto, inicialmente, por Pierrehumbert (1980) para a análise das características fonológicas da entoação do inglês por níveis. Este modelo de base gerativa postula que os contornos melódicos estão representados por sequências de dois tipos de tons – alto (H - *high*) e baixo (L - *low*), para caracterização das curvas melódicas, as quais consistem em uma concatenação linear de dois tipos de elementos fonológicos (eventos tonais) que se associam com pontos prosodicamente marcados do enunciado: os acentos tonais (*pitch accents*, associados com as sílabas tônicas proeminentes) que são indicados com um asterisco (\*) podendo ser monotonais (um tom apenas H\*; L\*) ou bitonais (dois tons L\*+H, L+H\*, H+L\*, H\*+L, H\*+H) e os tons de fronteira (*boundary tones*) associados com a posição final do sintagma entonacional (*intonational phrase - IP*) sinalizados por H% ou L%, para indicar um movimento ascendente final ou um descendente final do contorno, respectivamente. E associados também com o último grupo acentual antes de pausa, o sintagma intermediário (*intermediate phrase - ip*), marcado por um tom intermediário: L- e H-. No entanto, Sosa (1999), para o espanhol, não considera os tons intermediários, uma vez que não estão associados diretamente a uma sílaba ou segmento. (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2008; FIGUEIREDO, 2011).

O enfoque maior neste último modelo se deve em razão de que o mesmo serviu de base para o desenvolvimento do modelo de notação prosódica ToBI (*Tones and Break Indices*), que adotamos para a descrição tonal dos dados desta dissertação e para qual apresentaremos uma explicação sucinta na seção a seguir.

### **2.2.1 – Fonologia Entonacional: sistema Sp\_ToBI**

Enquadrada no modelo AM, a fonologia entonacional tem como objetivo (i) caracterizar os contornos entonacionais em termos de sequências de elementos categoricamente distintos da estrutura entonacional encontrados nos enunciados possíveis da língua. Para tanto são empregados sistemas ou formas de notação entonacional capazes de descrever tais elementos. E (ii) promover o mapeamento de

elementos fonológicos em parâmetros acústicos contínuos (SERRA, 2009; LADD, 1996 *apud* LUCENTE, 2014).

Como resultado de estudos na linha do modelo AM, desenvolveu-se uma nova versão de transcrição prosódica, o sistema ToBI – *Tones and Break Indices* – originalmente concebido como um tipo estandardizado de etiquetagem prosódica para transcrição entonativa do inglês norte-americano (Beckman e Ayers, 1994, Beckman e Hirschberg, 1994, Beckman et alii. 2005, entre outros). Nos últimos anos, este sistema tem sido utilizado para a descrição prosódica de uma grande variedade de línguas (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2008). Assim, a nomenclatura ToBI recebe o prefixo denotador em inglês da língua que se pretende descrever as configurações fonológicas, como para a língua espanhola em que se tem “Sp” de *Spanish*, originando Sp\_ToBI.

O sistema ToBI propõe quatro níveis de análise (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2008): (i) nível ortográfico, em que se transcrevem os enunciados ortograficamente por palavras ou por sílabas; (ii) nível tonal, destinado a transcrição de acentos tonais e tons de fronteira; (iii) nível de separação prosódica, em que se marca a presença ou ausência de domínios prosódicos que vão desde a palavra prosódica ao sintagma entoacional e (iv) nível miscelâneo, em que é possível anotar fenômenos paralinguísticos, como titubeios ou risadas, etc.

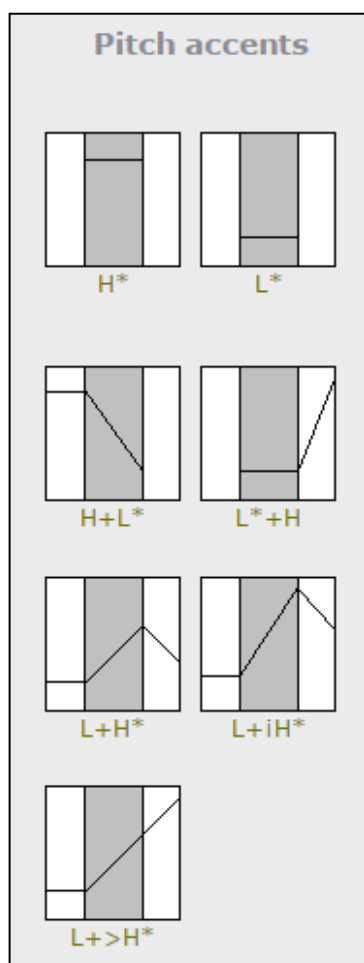
Em relação ao sistema Sp\_ToBI, a primeira proposta de transcrição fonológica do espanhol foi realizada por Beckman et alii (2002), em que se propunha quatro acentos tonais para a língua espanhola: L\*+H, L+H\*, H+L\*, H\*. No entanto, uma proposta mais recente do Sp\_ToBI (AGUILAR et alii, 2009) propõe um novo inventário de acentos tonais para o espanhol, sendo dois monotonais: H\* (F0 alta sem vale anterior) e L\* (F0 baixa derivada de um descida progressiva da F0) e cinco bitonais: H+L\* (acento descendente com queda de F0 na sílaba tônica), L\*+H (tom baixo na sílaba tônica e subida na postônica), L+H\* (acento ascendente com pico de F0 alinhado à sílaba tônica), L+;H\*<sup>1</sup> (acento ascendente com pico alinhado à sílaba tônica, com registro mais alto que o L+H\*) e L+>H\*<sup>2</sup> (acento ascendente com pico de F0 deslocado para a sílaba postônica).

---

<sup>1</sup> O símbolo “;” usado na seguinte representação esquemática do referido acento tonal indica escalonamento, ou seja, um pico tonal extra-alto.

<sup>2</sup> Como no sistema de notação prosódica do inglês norte-americano MAE\_ToBI, adotou-se o símbolo “>” para indicar que o pico tonal da sílaba tônica encontra-se deslocado para a sílaba posterior (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2008).

A seguir, a figura 2 ilustra os acentos tonais com suas respectivas representações esquemáticas: a caixa sombreada indica os limites das sílabas acentuadas e a caixa branca, a sílaba anterior e/ou posterior à sílaba tônica:



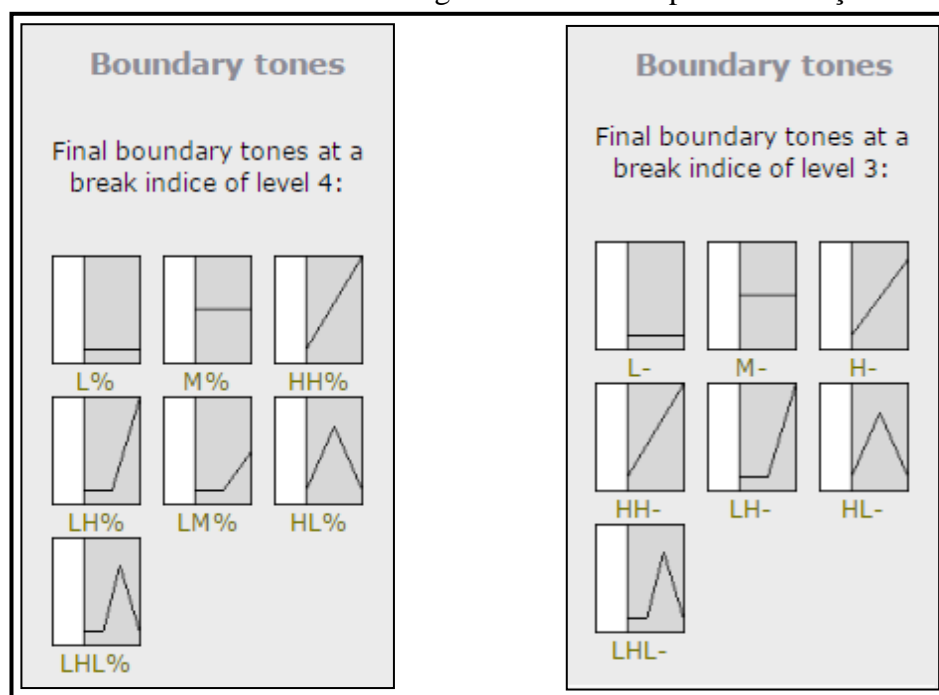
**Figura 2:** Representação esquemática dos acentos tonais – Sistema Sp\_ToBI (AGUILAR *et alii* 2009)

Em relação aos tons de fronteira, o sistema de notação Sp\_ToBI propõe sete tipos de *tons de fronteiras finais* associados ao limite de um sintagma entonacional, a saber: dois monotonais, **L%** (queda de F0 de um acento alto anterior ou F0 baixa desde um acento baixo anterior) e **M%** (subida a uma F0 média a partir de um acento nuclear baixo, tom médio sustentado desde um acento nuclear alto ou queda a uma F0 média desde um acento nuclear alto); quatro bitonais, **HH%** (subida de F0 desde um acento baixo ou alto anterior), **HL%** (subida-descida de F0 depois de um acento nuclear baixo ou F0 alta com queda posterior se o tom anterior é alto), **LH%** (descida-subida de F0 depois de um acento nuclear alto ou F0 baixa com subida posterior se o tono anterior é baixo) e **LM%** (descida de F0 seguida de uma subida até um tom médio de F0) e um



tom de fronteira tritonal, **LHL%** (descida-subida-descida de F0 depois de um acento nuclear alto).

O modelo inclui também sete *tons de fronteiras intermediários* associados a trechos demarcados por pausas (sintagmas intermediários) cujo final se assinala com um tom intermediário marcado pelo símbolo (-). No entanto, Sosa (1999) e Beckman et al. (2002) consideram, para o espanhol, apenas os tons de fronteiras finais. Prieto (2008) ressalta que para demarcar o nível de sintagma intermediário, os movimentos tonais ao final do referido sintagma podem ser representados por combinações de tons de fronteiras finais ( HH%, LH%, HL%, LHL%). Por outro lado, ressalta também que o número de domínios prosódicos em espanhol necessita de uma investigação mais detalhada, como a percepção auditiva dos dois níveis de agrupação prosódica, os quais apresentariam níveis diferentes no sintagma entonacional para a marcação tonal.



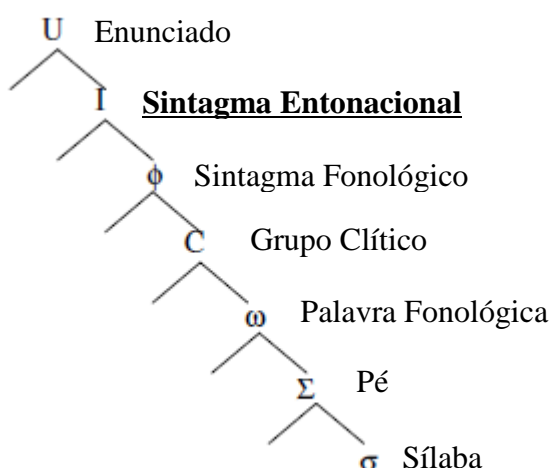
**Figura 3:** Representação esquemática dos tons de fronteiras (*break índice of level 4*) e tons intermediários(*break índice of level 3*) Sistema Sp\_ToBI – (AGUILAR *et alii* 2009)

Seguindo as propostas do sistema Sp\_ToBI nesta dissertação, pretendemos elaborar uma lista de representações tonais de forma abstrata dos diferentes tipos de contornos melódicos para os enunciados interrogativos totais e para as perguntas finais de confirmação (*tag questions*) encontrados em nosso *corpus*.

### 2.2.2 – Fonologia Prosódica: Sintagma Entonacional

Tendo em vista que um dos objetivos desta dissertação é analisar o comportamento das *tag questions*, faz-se necessário discutir, brevemente, os pressupostos da fonologia prosódica (NESPOR & VOGEL,1994; BISOL,2001), mais especificamente, o sintagma entoacional, domínio prosódico contemplado para a análise de nossos dados.

A teoria da Fonologia Prosódica, de abordagem gerativa a partir da perspectiva de Nespor & Vogel (1994), postula que a representação mental da fala está dividida em fragmentos hierarquicamente organizados (NESPOR & VOGEL, 1994, p.13), composta por sete constituintes em ordem crescente: sílaba ( $\sigma$ ), pé ( $\Sigma$ ), palavra fonológica ( $\omega$ ), grupo clítico (C), sintagma fonológico ( $\phi$ ), sintagma entoacional (I) e enunciado fonológico (U). A hierarquia é representada pelo seguinte diagrama arbóreo proposto por Bisol (2001), conforme ilustrado na figura 4 a seguir:



**Figura 4:** Representação arbórea da hierarquia dos constituintes prosódicos (Bisol, 2001:230)

De acordo com Bisol (2001), esses constituintes são unidades linguísticas complexas, compostas por dois ou mais membros em uma relação do tipo dominante/dominado, isto é, um elemento forte e um fraco. Além dos constituintes serem regidos por princípios que regulam a sua formação na hierarquia prosódica, também são construídos a partir de informações obtidas nos níveis morfológico e sintático. Incluem-se, da mesma forma, os componentes semânticos, especialmente no que se refere aos constituintes mais altos da hierarquia. Assim, cada constituinte da hierarquia prosódica se baseia em diferentes tipos de informação fonológica e não fonológica na definição de seus domínios. No entanto, não há necessariamente

isomorfia dos constituintes prosódicos com quaisquer outros constituintes da gramática (NESPOR & VOGEL, 1994, p. 228). Ou seja, embora a estrutura fonológica esteja em relação de interface com outras estruturas gramaticais, nem sempre há coincidência entre as referidas estruturas.

Dos constituintes prosódicos citados, tomamos para análise dos dados desta dissertação o Sintagma Entoacional (IP=Intonation Phrase)<sup>3</sup>, pois de acordo com os pressupostos teóricos da Fonologia Prosódica proposta por Nespore & Vogel (1994), é o constituinte prosódico que porta um contorno entonacional identificável e os finais de um sintagma entoacional coincidem com posições em que pausas podem ser introduzidas em uma sentença. Segundo as autoras, o Sintagma Entoacional reúne um ou mais Sintagmas Fonológicos ( $\phi$ s), a partir de informações sintáticas básicas, como também os fatores semânticos relacionados à proeminência contrastiva e ao desempenho, como velocidade da fala e estilo. Estes fatores semânticos, somados ao tamanho do constituinte, podem afetar o número de contornos presentes no enunciado.

Quanto à construção do Sintagma Entonacional, seguimos a mesma concepção de formação de IP adotado por Serra (2009) em seu estudo, que é a seguinte:

#### Construção do Sintagma Entoacional (I):

Toda sequência não estruturalmente anexada à oração raiz ou todas as sequências de  $\phi$ s em uma oração raiz são mapeadas dentro de I (NESPOR; VOGEL, 1986; FROTA, 2000). A formação de I está sujeita a condições de tamanho prosódico: sintagmas longos (em número de sílabas e de palavras prosódicas) tendem a ser divididos, da mesma forma que sintagmas pequenos tendem a formar um único I com um I adjacente, o que leva à formação de sintagmas com tamanhos equilibrados. (SERRA, 2009, p.70)

Convém ressaltar que algumas construções podem formar domínios entonacionais por si mesmos, como as expressões parentéticas, sentenças relativas explicativas, perguntas finais de confirmação (*tag questions*) – um dos objetos de nossa análise – vocativos, entre outros. Ou seja, são estruturas não anexadas à oração raiz,

---

<sup>3</sup> Ao longo desta dissertação, referiremos ao sintagma entonacional como IP.

portanto, de acordo com o algoritmo de construção de IP apresentado anteriormente, as mesmas devem ser mapeadas em um IP separado em relação ao IP antecedente.

No entanto, o Sintagma Entonacional (IP) pode sofrer um processo de reestruturação em razão do seu tamanho, da velocidade de fala, do estilo de fala e também da proeminência contrastiva (NESPOR & VOGEL, 1994, p. 224). A reestruturação pelo tamanho se dá nos casos em que o material de IP é muito longo, e por razões fisiológicas (por exemplo, a respiração) bem como por razões relacionadas ao processamento linguístico, criam-se constituintes menores. Por outro lado, há uma tendência de evitar sequências de IPs muito pequenas e IPs de diferentes tamanhos. Prioriza-se a formação de IPs de tamanhos equilibrados.

Em relação à velocidade de fala, quanto mais rápida a fala, maior tende a ser o Sintagma Entonacional (IP) de um enunciado. Já em uma fala lenta, os IPs tendem a ser mais curtos, ou seja, são divididos em IPs menores. Da mesma forma, ocorre com o estilo de fala: segundo as autoras, uma fala com estilo mais formal tende a ser mais lenta, e assim, tende a apresentar a divisão de um IP em IPs menores. E o inverso, em estilo informal, pode atestar de um IP apenas. Por fim, a reestruturação através da proeminência contrastiva pode ocasionar a divisão de um IP em IPs menores e, por consequência, produzir um contorno entonacional diferenciado em uma sequência, devido aos aspectos semânticos do enunciado, em que se pretendeu dar ênfase em uma informação.

Desse modo, o Sintagma Entonacional (IP) é o constituinte prosódico contemplado neste estudo, pelo fato que se formam os contornos entonacionais e ainda ser passível de reestruturação, o que nos objetiva, portanto, verificar não só os contornos entonacionais dos enunciados interrogativos totais desta dissertação, mas o comportamento do contorno das *tag questions* em relação ao IP precedente, pois as *tags* são estruturas geradas fora da oração raiz, em decorrência disso, devem ser prosodizadas separadamente.

Abaixo seguem exemplos de delimitação de IPs de nossos dados (IP+*¿no?* e IP+*¿verdad?*) com a prosodização prevista segundo os pressupostos da Fonologia Prosódica de Nespors & Vogel (1994).

- 1) [Tú me dijiste] I [que ibas a hablar con él] I [¿no?] I
- 2) [también estuvimos muy contentos] I [¿verdad?] I

Com base no que foi discutido, verificaremos se as *tag questions* encontradas no *corpus* da variedade mexicana são realizadas em um mesmo sintagma entoacional (IP) ou se constituem um sintagma distinto em relação ao sintagma precedente.

### 2.3 - A Conversa Coloquial e Fala Espontânea

O *corpus* desta dissertação se compõe de 11 gravações de conversas telefônicas coloquiais no estilo fala espontânea. Em função disso, aprofundaremos nossas análises em **conversações**. Mas, em uma primeira instância, discutiremos o conceito e as características do tipo de *corpus*, em seu registro coloquial e estilo espontâneo.

Para Kerbrat-Orecchioni (2006, p.37), as conversações são “construções coletivas” feitas de palavras, mas também de silêncios e de entoações, de gestos, de mímicas e de posturas, ou seja, de signos de natureza variada. E ressalta que são geralmente consideradas como a forma prototípica das interações verbais, ou seja, a forma mais comum e representativa do funcionamento geral desse domínio, embora ela destaque as interações não verbais (gestos, danças, esportes coletivos e outras especificidades), bem como as mistas (junção das ações verbais e não verbais) no desenvolvimento da interação social.

Do ponto de vista interacional, conversar é interagir, negociar, argumentar para conseguir um acordo. É comunicar cooperativamente e negociar estrategicamente um propósito com o outro, como uma espécie de discurso retórico que persuade e busca a aceitação do outro de forma continuada. Neste aspecto, em uma troca comunicativa, os *interactantes* sofrem e exercem influências uns sobre os outros em uma rede de influências mútuas, através de trocas verbais e não verbais, estabelecendo algum tipo de relação e construindo cooperativamente um discurso. (BRIZ, 2001; KERBRAT-ORECCHIONI, 2006).

Kerbrat-Orecchioni (2006) constata, portanto, que as conversações são discursos dialogados (entrevista, debate, consulta etc) que obedecem a certas regras de organização interna<sup>4</sup> e os participantes, através da troca comunicativa, constroem entre si certo tipo de relação (de distância ou proximidade, de hierarquia ou de igualdade, de conflito ou convivência), que não para de evoluir ao longo da interação.

---

<sup>4</sup> Os atos de linguagem se combinam para formar intervenções, as quais se combinam para formar trocas, que se combinam para formar sequências e, em última instância, conversações (Kerbrat-Orecchioni, 2006:76).

Neste sentido a conversação se caracteriza como um tipo de discurso:

- oral, ou seja, produzida e recebida pelo canal fônico;
- dialogal, mediante a sucessão de intercâmbios;
- imediato em que se desenvolve aqui e agora;
- dinâmico, devido à troca de papéis entre os interlocutores (de falante a ouvinte, de ouvinte a falante);
- cooperativo, em relação ao tema e a intervenção do outro;
- e com alternância de turnos não pré-determinada, ou seja, não negociada previamente. (BRIZ, 1998; 2002).

É importante ressaltar que a alternância de turnos não pré-determinada permite distinguir a conversação dos demais discursos dialogais orais (como debate ou entrevista), dada à característica de fala alternada entre os interlocutores em que não há um momento planejado para que um comece seu turno ou que o mesmo seja interrompido. Ou seja, não há controle do turno de fala entre os interlocutores durante a conversação.

Um turno é a intervenção de um falante na conversação. Um novo turno do falante seguinte, após o primeiro configura, portanto, uma alternância. Dessa forma, as intervenções podem ser de início (perguntas, convites, pedidos) e de reação (manifestação de acordo ou desacordo, de aceitação, de aprovação ou rechaço segundo o ato iniciativo anterior). Tais intervenções quando sucessivas na conversação constituem um intercâmbio.

Um intercâmbio prototípico forma o chamado *par adjacente*, do tipo convite-aceitação, pergunta-resposta, oferecimento-aceitação ou recusa. Porém, alguns intercâmbios não obedecem à estrutura previsível devido às reações do falante o qual produz autocorreções do que foi dito em seu próprio turno, inserção de tema ou tópico novo ou ainda recupera algo já concluído, rompendo com o que foi dito no momento, seja pelo próprio falante ou pelo interlocutor, destaca-se também roubos de turnos durante a conversação.

Em outras palavras, a alternância de turnos é um processo contínuo, sucessivo e sincronizado. Seu desenvolvimento na conversação repousa sobre a aplicação de regras e princípios para o bom funcionamento conversacional. Segundo os pesquisadores em análise conversacional, a atividade dialogal tem por fundamento o *Princípio da*

*Alternância* que se resume pela fórmula *ababab*, indicando que cada interlocutor fala por vez em seu turno alternadamente (Kerbrat-Orecchioni, 2006). No entanto, as regras de conversação podem ser transgredidas no transcurso da interação porque em sua maioria são bastante flexíveis, a fim de obter determinados efeitos comunicativos, notadamente em conversações dentro do registro **coloquial**, em que se podem observar roubos de turnos, como já foi dito anteriormente, apropriações momentânea do mesmo, sobreposição de turnos, além de haver intervenções que não chegam obter um turno.

Considerando a noção registro, convém comentar sobre os tipos de registros que pode haver no discurso conversacional, principalmente refletir sobre o citado registro coloquial. Neste aspecto, entendemos registro como uma modalidade determinada pela situação de uso, pelo contexto comunicativo, ou seja, a depender da situação comunicativa o registro pode ser [+/-] formal ou [+/-] informal-coloquial. Tais registros, segundo Briz (1996), são entendidos como dois extremos imaginários dentro do *contínuum* de fala segundo a situação de comunicação. Entre os extremos imaginários se situariam os registros intermediários.

A caracterização dos respectivos registros permite distingui-los no discurso conversacional de acordo com o contexto comunicativo, através de traços que estabelecem suas particularidades e graus de coloquialidade/formalidade em um evento comunicativo. Assim, Briz (1996) sinaliza os chamados traços situacionais (ou coloquiais) e traços primários.

Os traços situacionais são: (i) relação de igualdade entre os interlocutores (seja social ou funcional), (ii) relação vivencial de proximidade, ou seja, saber e experiência compartilhada, (iii) marco discursivo familiar, determinado pela relação do espaço físico e o participante, (iv) temática não especializada (relativo à cotidianidade). Estruturalmente relacionados a estes traços, o autor destaca os traços primários caracterizados como: (i) ausência de planejamento do discurso, o que favorece a espontaneidade; (ii) finalidade interpessoal e (iii) o tom informal, que é o resultado de todas essas características.

Cabe ainda acrescentar como característica de registro o traço conversacional de mais ou menos controle de fala (TANNEN, 2005 apud GOMES DA SILVA, 2014) em que há maior controle de turno de fala em determinado tipo de interação conversacional, o registro é [- coloquial], como é o caso de entrevistas, debates. Mas, se há menos controle de turno de fala, o registro será [+ coloquial], como por exemplo, conversa relativa à temática cotidiana entre amigos em um bar. Portanto, leva-se em conta

também a experiência compartilhada, a temática da conversação (especializada ou do cotidiano) e o espaço físico da interação.

Estes aspectos permitem diferenciar um registro no discurso conversacional. No que concerne ao registro coloquial – característico das conversas de nosso *corpus* – a **conversação coloquial** apresenta maior relação de proximidade e igualdade entre os participantes, mais experiência compartilhada, temas do cotidiano, menor controle de turno de fala, ausência de planejamento do discurso e tom de informalidade.

Destacam-se também, na conversação coloquial, o léxico coloquial e os conectores pragmáticos. O léxico coloquial se distingue pela presença de marcas de indicadores sociais, como as gírias, metáforas cotidianas, expressões idiomáticas e pelo emprego de reguladores fático-apelativos, que são estratégias de chamada de atenção e reforço argumentativo, tais como verbos de percepção, formas nominais de tratamento e marcadores de enumeração e conclusão. Já os conectores pragmáticos, elementos responsáveis para a manutenção do discurso e da tensão comunicativa, são uma classe funcional e heterogênea que possui a função de encadear as unidades de fala, assegurar a transição de determinadas sequências do texto e guiar a interpretação do discurso (BRIZ,1998).

A leitura desses conceitos empreendida até aqui leva-nos a perceber que o registro coloquial está comumente mais associado e identificado ao discurso oral (meio fônico) do que ao discurso escrito (meio gráfico) – este vinculado ao registro formal, já que exige, em determinadas situações, grau de formalidade. No entanto, Briz (2002) ressalta que ambos os registros podem manifestar-se tanto na modalidade oral – de acordo com a situação de comunicação – quanto na escrita, por razões estilísticas de gênero textuais escritos.

Na conversação coloquial, o tipo de fala é prototipicamente **espontânea**, ou seja, é a fala planejada simultaneamente à produção do discurso, com a presença de enumerações, repetições, idas e vindas do discurso, titubeios, recomeços, que mudam o plano sintático do discurso; estruturas cortadas ou suspendidas; uso de *que*, simplificando estruturas mais complexas, a ordem das palavras correspondendo a uma função pragmática de topicalização que realça a informação. A ordem em que as palavras se estabelecem é estratégica para marcar a atenção, o contraste, a reformulação ou para desfazer alguma ambiguidade. (BLANCHE-BENVENISTE, 1998; BRIZ, 1998, 2002).



Considerando que o *corpus* dessa pesquisa consiste em 11 gravações de conversas telefônicas coloquiais e espontâneas, destacaremos as descrições dos enunciados interrogativos totais identificados neste tipo *corpus* com base nos estudos de de-la-Mota et alii (2010) para a variedade mexicana, com análise também do contexto conversacional, ou seja, as marcas linguísticas presentes na interação (cf. anexo 2).

Na sequência, apresentamos brevemente as características sobre as conversas telefônicas.

#### **2.4 – As conversas telefônicas:**

Telefonar é uma prática usual, um evento identificável pela maioria dos indivíduos. Caracteriza-se como um diálogo mediado pelo telefone, sem a presença física dos falantes (MARCUSCHI, 2008, p. 161). Falar ao telefone exige uma série de ações mais ou menos consolidadas e que vão constituir um telefonema, a saber: uma chamada constituída pela seção de abertura (início), as identificações, os cumprimentos mútuos, a abordagem de um tema ou vários e a seção de fechamento (despedidas) que deve ser acordada entre os interlocutores (MARCUSCHI, 2008; LENVINSON, 2007).

Em uma conversa telefônica não há manifestação gestual, expressão facial ou qualquer outra manifestação física que auxilie na construção de sentido na comunicação oral via face a face, porém, por meio da entoação, o locutor transmite atitudes ou alguma expressividade com o fim de que a comunicação seja efetiva.

Dessa forma, o contorno entonacional, os alongamentos, as pausas e/ou a velocidade de fala imprimem características particulares neste tipo de comunicação oral, com o fim de que a interação conversacional se realize e haja uma compreensão mútua entre os interlocutores.

As conversas telefônicas do nosso *corpus* não seguem o padrão convencional de telefonema porque fazem parte de um experimento<sup>5</sup> com a autorização dos participantes para gravar a conversa. Quando o telefone toca o interlocutor já sabe quem está ao outro lado da linha e com relação à seção de fechamento, esta não ocorre com as despedidas entre os interlocutores em razão de a ligação ser interrompida após 15 ou 30 minutos do início da chamada.

Observe o funcionamento da conversa de nosso *corpus* em que o falante A anuncia a gravação da conversa telefônica e instrui ao seu interlocutor nesta atividade:

---

<sup>5</sup> Apresentaremos sobre este projeto no capítulo 3, desta dissertação.

A: má marca uno [noise<sup>6</sup>] ¿mamá? (seção de abertura)  
B: ya ya marqué  
A: ya ah ok entonces están empezando a grabar  
B: bueno  
A: ahh entonces sí funcionó qué bueno  
B: que bueno  
A: porque hoy estaba tratando y no había funcionado.  
B: bueno

[Conversa 1 (SP\_0085)]

Em síntese, a estrutura da conversa telefônica de nosso *corpus* não é prototípica porque fazem parte de um experimento, mas possui a alternância de turnos não negociada previamente, com a presença de marcas conversacionais e de espontaneidade. A partir dos dados coletados nesse *corpus*, pretendemos analisar prosodicamente os enunciados interrogativos totais e as *tag questions* (¿no? e ¿verdad?) produzidos nestas conversas telefônicas.

Passemos aos estudos prévios de enunciados interrogativos totais da variedade mexicana e na sequência, aos trabalhos sobre as *tag questions*.

## **2.5 – Estudos prosódicos sobre os enunciados interrogativos totais da variedade Mexicana**

Nesta seção faremos referência a trabalhos no que respeita aos estudos prosódicos da variedade mexicana. Dessa forma, pretendemos observar como os enunciados interrogativos totais se manifestam prosodicamente, sobretudo, no que se refere ao contorno nuclear desses enunciados, sem a pretensão de tornar uma revisão exaustiva.

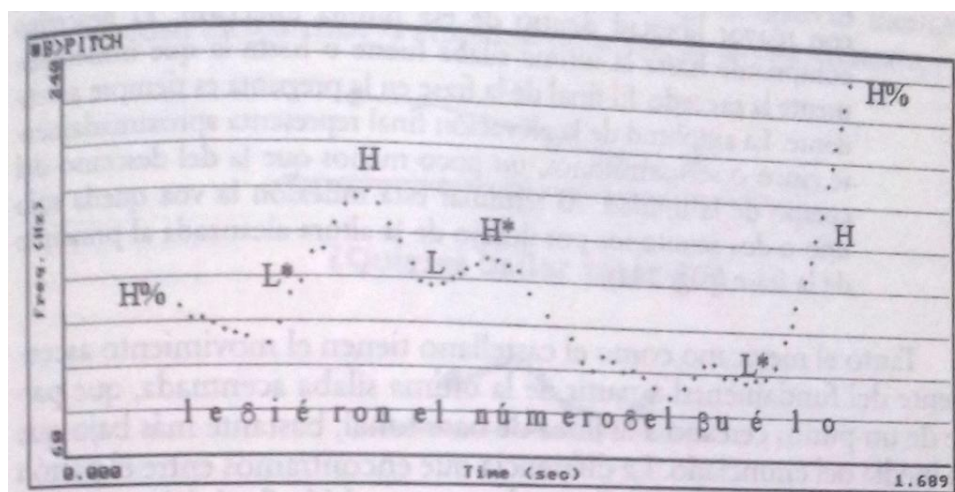
Vale destacar que os enunciados interrogativos totais se caracterizam pelo desconhecimento completo do emissor sobre uma dada informação e se pressupõe que o destinatário dispõe dessa informação: são aquelas que se respondem com *sim* ou *no*, como: “¿Tiene mermelada?”. (AGUILAR,2000; ESCANDELL VIDAL,1999).

Dentre os trabalhos precursores sobre a entoação mexicana encontra-se o de Sosa (1999) que em seu livro “*La entonación del español*” analisa a entoação dos enunciados interrogativos totais do espanhol da variedade da Cidade do México. O autor descreve um padrão melódico ascendente para o pré-núcleo, o primeiro vocábulo

---

<sup>6</sup> Legenda em inglês para sinalizar ruídos.

tônico do enunciado, e para o núcleo, último vocábulo tônico do enunciado, um padrão também ascendente, com notação fonológica, L+H\* \_\_\_\_ L\*HH%.



**Figura 5:** Contorno melódico do enunciado interrogativo total da variedade da Cidade do México (SOSA, 1999, p. 202).

Podemos notar que no núcleo há uma subida da sílaba pretônica para a sílaba tônica que se mantém alta na sílaba postônica, com a notação fonológica L+H\*H%.

Por outro lado, as autoras Rodríguez Sagastuy & Fernández Planas (2014) apresentam os primeiros resultados prosódicos das frases declarativas e interrogativas totais, do espanhol do México (representado pelas cidades Distrito Federal e Cuernavaca) dentro do projeto Atlas Multimídia da Prosódia do Espaço Românico (AMPER)<sup>7</sup>. O *corpus* compreende a gravação de enunciados formados a partir da combinação de:

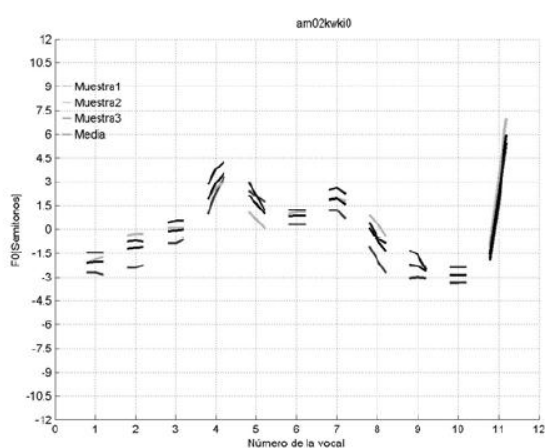
“*La cítara /La guitarra/ El saxofón + se toca con + panico/paciencia/obsesión*”.

Essas frases têm estrutura sintática sujeito + verbo + complemento, podendo haver extensões na posição do sujeito (“*El saxofón español / La guitarra bengali*”) ou na posição do complemento (“*con obsesión práctica*” / “*con pánico finito*”). Ao todo são 126 enunciados, divididos na modalidade declarativa e na modalidade interrogativa.

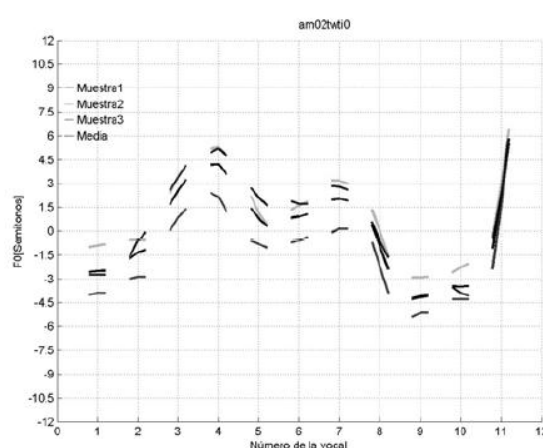
A gravação dos enunciados foi realizada por dois informantes mexicanos, um homem e uma mulher, de 28 e 40 anos, respectivamente, ambos sem ensino superior. Cada um deles gravou seis repetições de cada enunciado (total de 756 enunciados), e destas gravações são selecionadas as três melhores de cada modalidade para análise.

<sup>7</sup> O objetivo do projeto AMPER é o estudo da variação geolinguística com incidência sobre a análise prosódica nas distintas variedades das línguas românicas.

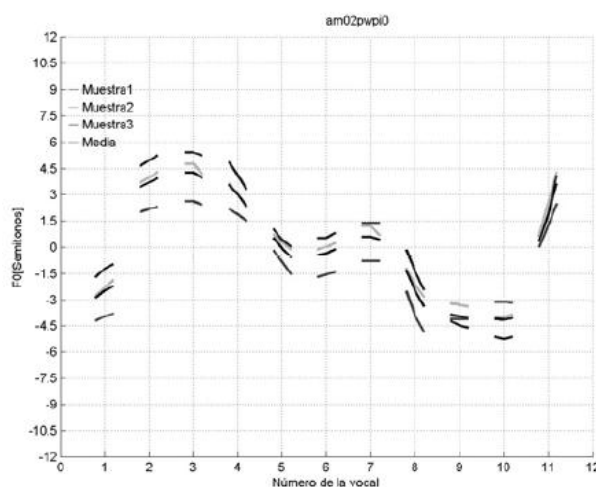
Os dados estão em semitons em razão de normalizar as variações entre os falantes com fim de obter resultados mais confiáveis e que possibilitassem a comparação das configurações tonais. As autoras observam que nos enunciados interrogativos, o pico do contorno de frequência fundamental está deslocado na sílaba postônica nos casos em que o primeiro acento tonal é oxítono, paroxítono ou proparoxítono (*saxofón*, *guitarra* ou *cítara*), como exemplificam as figuras 6, 7 e 8 abaixo.



**Figura 6:** Valores de frequência fundamental das três repetições em semitom (st) do enunciado “¿El saxofón se toca con obsesión?” (RODRÍGUEZ SAGASTUY & FERNÁNDEZ PLANAS, 2014, p.34).



**Figura 7:** Valores de frequência fundamental das três repetições em semitom (st) do enunciado “¿La guitarra se toca con paciencia?” (RODRÍGUEZ SAGASTUY & FERNÁNDEZ PLANAS, 2014, p.34).

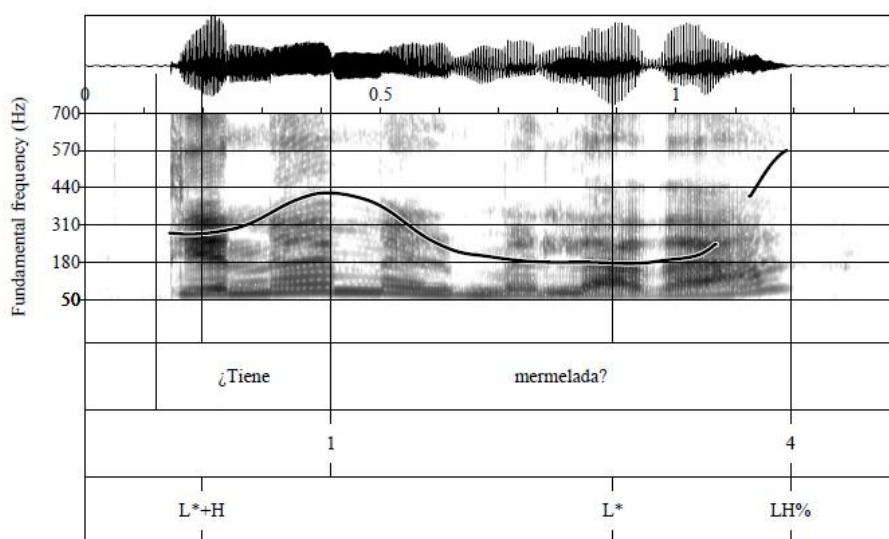


**Figura 8:** Valores de frequência fundamental das três repetições em semitom (st) do enunciado “¿La cítara se toca con pánico?” (RODRÍGUEZ SAGASTUY & FERNÁNDEZ PLANAS, 2014, p.35).

Em relação ao núcleo, em todos os casos e, independente da posição do acento, os resultados revelam um movimento ascendente final do contorno de F0, como ilustrado anteriormente nas referidas figuras 6, 7 e 8.

Com base também em gravações de fala experimental (lida/atuada), de-la-Mota et alii. (2010) descrevem os padrões entonacionais do México – em enunciados assertivos, imperativos, vocativos, interrogativos (parciais e totais) – com dados coletados através de um questionário adaptado para cada variedade do espanhol, como parte integrante do projeto “Atlas Lingüístico de la Entonación del Español (PRIETO & ROSEANO, 2010).

Para a análise dos enunciados interrogativos totais neutros (enunciados sem atitude marcada), os autores propõem o seguinte padrão: L\* + H% \_\_ L\* LH%, um pré-núcleo com movimento ascendente (acento alto: H - *high*) e um núcleo com acento baixo (L - *low*) e o tom de fronteira final descendente-ascendente (LH%), em razão da curva de F0, em posição nuclear, manter-se baixa na sílaba postônica seguida de uma subida final, como podemos observar na figura 9.



**Figura 9:** Enunciado Interrogativo Total Neutro Variedade Mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 330).

Esta é a configuração mais frequente para o México nas interrogativas totais em que a F0 termina com um movimento claramente ascendente.

Entre os estudos apresentados sobre as interrogativas totais da variedade mexicana, observamos a convergência, em posição nuclear, do movimento de F0 ascendente nestes enunciados.

A partir desta revisão bibliográfica, analisaremos os dados de nossa pesquisa, com o objetivo de encontrar características convergentes entre os enunciados interrogativos totais produzidos pelos falantes mexicanos em dados de fala conversacional coloquial e espontânea das conversas telefônicas que constituem o nosso *corpus*.

## 2.6 – Estudos prosódicos sobre as *tags questions*

Em relação às *tag questions*, de acordo com a abordagem teórica da fonologia prosódica (NESPOR & VOGEL, 1994), investigaremos se eles pertencem a um mesmo sintagma entonacional ou se constituem um sintagma distinto em nossos dados de *corpus* de fala espontânea.

As *tags* são partículas que desempenham no discurso a função controle de contato, uma vez que são elementos fáticos ou apelativos a que os falantes recorrem constantemente no diálogo para manter a atenção do interlocutor. Estas partículas são: *¿eh?*, *¿no?*, *¿verdad?*, *¿entiendes?*, “*¿sabes?*”, etc... (BRIZ, 2002, p.57). Devido a esta função, realizaram-se alguns estudos sobre as *tags questions*. No entanto, carecem de mais pesquisas no âmbito prosódico. Em vista disso, pretendemos realizar uma análise prosódica das *tags* “*¿no?*” e “*¿verdad?*” na variedade mexicana identificadas em nosso *corpus*. Portanto, nesta seção, discutiremos alguns estudos prévios que tratam da análise prosódica das *tags*.

Dentre alguns trabalhos, encontra-se o de Cid (1996) que fez um estudo experimental sobre a produção das *tag questions* “*¿no?*” e “*¿verdad?*”, a partir de um *corpus* constituído por gravações de fala atuada, realizadas por seis falantes de espanhol de diferentes nacionalidades, de nível superior e por seis falantes de inglês provenientes do Norte da Inglaterra, também de nível superior.

O estudo consistiu em verificar o comportamento do contorno entonacional das *tags*, identificar os pontos de divergência na produção dessas partículas em espanhol (língua materna) com seus equivalentes em inglês (língua estrangeira) e compará-las com a produção desses itens pelos falantes de inglês. Os resultados apontam que a produção das *tags questions* por falantes de espanhol apresentam o contorno ascendente final tanto em espanhol como língua materna quanto em inglês como língua estrangeira. Já as *tags* produzidas pelos falantes de inglês são influenciadas pelo movimento tonal de acordo com os conteúdos atitudinais ou com o conteúdo semântico.

Por outro lado, Chen (2007) analisa a função pragmática das *tags questions* do mandarim em programas de televisão (*talk shows*) e observa que as partículas podem ter o contorno afetado pela estratégia pragmática do falante na interação conversacional e pela posição do item. Por exemplo, no caso das *tags* em posição final no discurso, atestou-se que o movimento tonal é ascendente com a função pragmática de pergunta confirmação ou de informação.

No que se refere ao fraseamento prosódico no português do Brasil, variedade carioca, Serra (2009) apresenta um estudo sobre percepção e realização de fronteiras prosódicas dos *Is+né* a partir da análise de dados tanto de fala espontânea quanto de leitura (fala lida) de textos provenientes da fala espontânea.

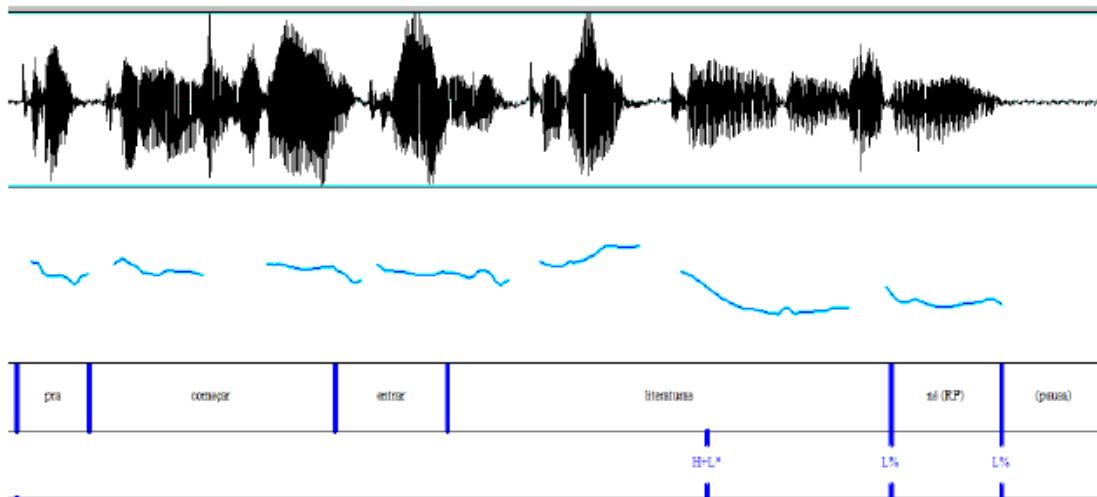
Em relação à percepção, a autora afirma que a preferência dos juízes está em marcar a ruptura depois do *I+né*, ao passo que na produção de *Is+né* em fala espontânea, os resultados são variados, podendo o *I+né* constituir um único *I* ou constituir dois *Is* separados. Nos dados de fala espontânea, apenas 2 casos de *Is+né* foram realizados como um único *I*. Para estes dois únicos casos, foram propostos dois contornos nucleares distintos:  $H^*+LL\%$  e  $L+H^*LH\%$ .

No caso de *Is+né* realizados como dois *Is* separados, Serra (2009) observa um contorno específico caracterizado pela realização de um acento tonal e tom de fronteira no primeiro *I* e por apenas um tom de fronteira no *I* constituído pelo “né”, sem acento tonal, denominado de “*I* degenerado”. Nos 4 dados de fala espontânea e nos 23 dados de leitura, foram observados os seguintes contornos do tipo “*I* degenerado”, em contextos percebidos e não percebidos:

		Distribuição dos <i>Is+né</i> Degenerados		
		Contorno nuclear	Perc.	Não perc.
Leitura 23 dados	$H+L^* L\% + L\%$		9	2
	$H+L^* L\% + LH\%$		10	
	$H+L^* LH\% + LH\%$		1	
	$L^*+H H\% + H\%$		1	
Fala espontânea 4 dados	$H+L^* L\% + L\%$		1	
	$H+L^* L\% + H\%$			2
	$L+H^* L\% + L\%$			1

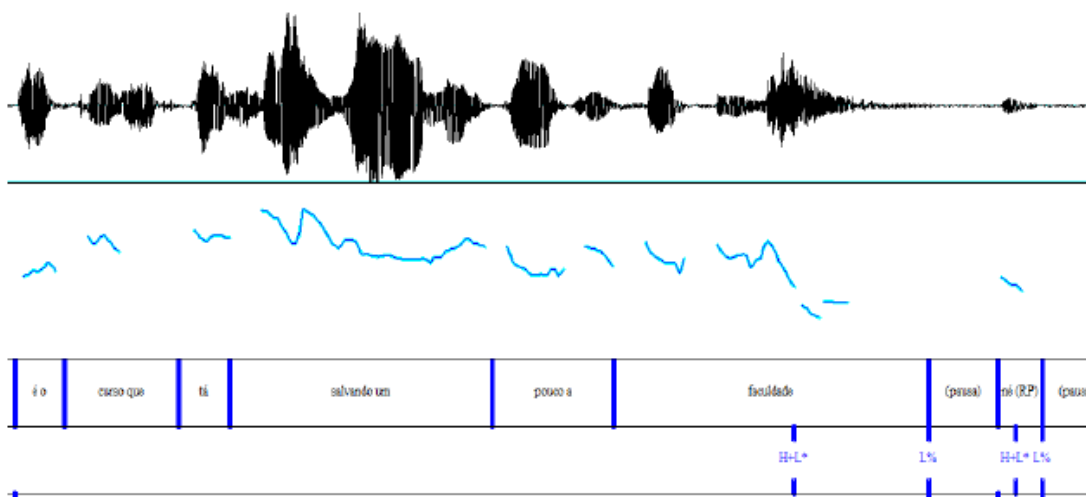
**Tabela 1:** Distribuição dos tipos de contornos em contextos percebidos e não percebidos (SERRA, 2009, p. 134).

Na figura 10, observamos um exemplo de “I degenerado” em dados de leitura espontânea, caracterizado pela realização de um acento tonal e de um tom de fronteira no primeiro I e por apenas um tom de fronteira no I constituído pelo “né”, sem acento tonal.



**Figura 10:** Exemplo de “I degenerado” em leitura espontânea (SERRA, 2009, p. 135).

Em relação aos casos do I que contém o “né” com acento tonal e tom de fronteira, Serra (2009) apresenta um contorno do primeiro I semelhante ao do segundo I, com a configuração  $H+L^* L\% + H+L^* L\%$ , (figura 11).



**Figura 11:** Exemplo de fronteira prosódica entre o I precedente e o I que contém o “né?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira (SERRA, 2009, p. 135).

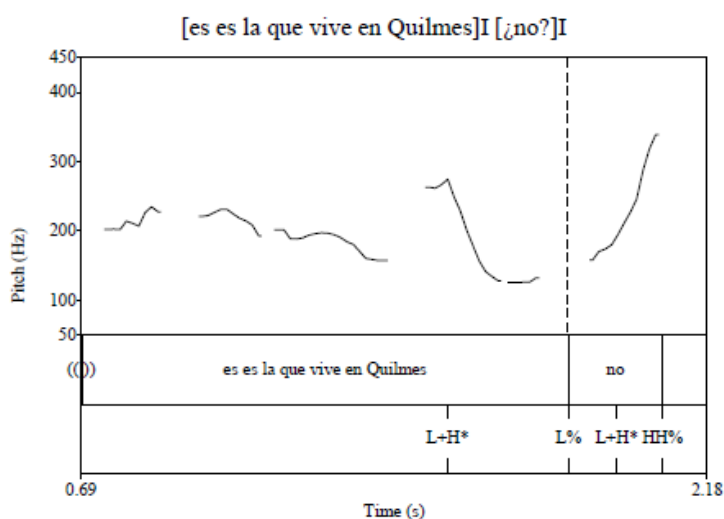
Vemos neste dado em específico, a pausa demarcando fronteira de I, o que de certa forma contribui para o fraseamento prosódico das perguntas de confirmação.



A autora conclui que a diferença encontrada entre a produção e a percepção, em que houve preferência pela marcação de ruptura após o I+né, ratifica o que a literatura postula sobre a reestruturação de I que prevê que um I pequeno tende a constituir um domínio composto com um I adjacente.

Em um trabalho mais recente, Gomes da Silva (2014) aponta preliminarmente que as *tag questions* analisadas na variedade de Buenos Aires e na variedade de Santiago do Chile, em dados de fala espontânea do mesmo *corpus* dessa dissertação, prosodizam-se separadamente, isto é, são realizados em sintagmas distintos.

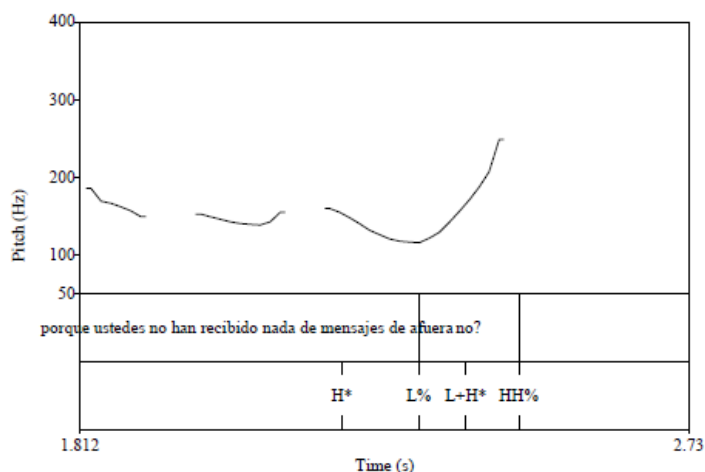
Em relação à variedade de Buenos Aires, a autora observou que, em 100% dos dados, os  $Is+\zeta no?$  foram realizados como dois Is separados, ou seja, houve realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “ $\zeta no?$ ”, com acento tonal e tom de fronteira em ambos os Is, com a configuração nuclear da *tag* “ $\zeta no?$ ”  $L+H^*HH\%$ , como ilustra a figura 12:



**Figura 12:** Realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “ $\zeta no?$ ”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade de Buenos Aires (GOMES DA SILVA, 2014, p. 170).

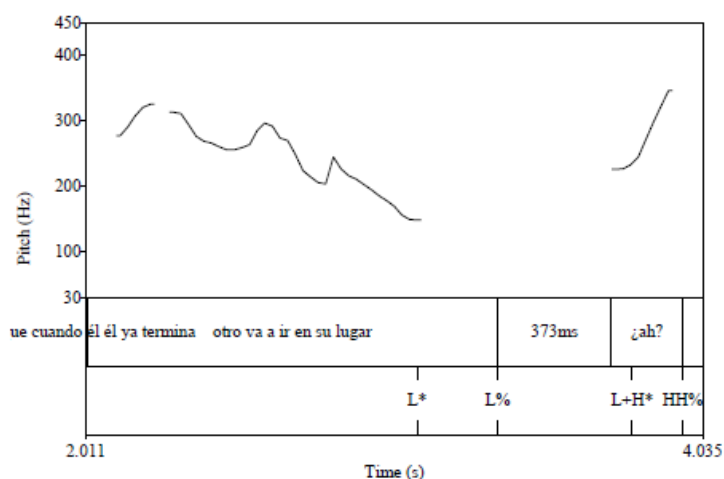
No que se refere à variedade de Santiago de Chile, nos 9 enunciados analisados, tanto os 5 casos  $Is+\zeta no?$  quanto os 4 casos de  $Is+\zeta ah?$ , constatou-se que também foram realizados como dois Is separados, ou seja, houve realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “ $\zeta no?$ ”/“ $\zeta ah?$ ”, com acento tonal e tom de fronteira em ambos os Is, com a configuração tonal  $L+H^*HH\%$ , como ilustrado nas figuras 13 e 14:

[porque ustedes no han recibido nada de mensajes de afuera]I [¿no?]I



**Figura 13:** Realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “¿no?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade de Santiago do Chile. (GOMES DA SILVA, 2014, p. 171).

[porque cuando él él ya termina]I [otro va a ir en su lugar]I [¿ah?]I



**Figura 14:** Realização de fronteira prosódica entre o I precedente e o “¿ah?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade de Santiago do Chile. (GOMES DA SILVA, 2014, p. 172).

Podemos observar no enunciado ilustrado na figura 14 a ocorrência de pausa (373ms) demarcando fronteira entre os Is, o que contribui na prosodização da partícula “¿ah?”.

Confrontando a realização de Is+¿no? nas duas variedades de espanhol analisada pela autora, nota-se que em ambas há realização majoritária de uma fronteira prosódica entre o I precedente e o I constituído pela *tag question* de configuração ascendente L+H\*HH%, diferente das realizações do *tag question* “né?”, em português do Brasil, variedade carioca de contorno descendente H+L\*L%

Tendo em vista a breve revisão bibliográfica sobre as *tags*, verificaremos se tais estruturas identificadas em nosso *corpus* (*¿no?/¿verdad?*) para a variedade mexicana corroboram a ideia de se constituir um sintagma distinto em dados de fala espontânea, assim como os resultados de Gomes da Silva (2014) para as variedades de Buenos Aires e Santiago do Chile, em dados de fala espontânea do mesmo tipo de *corpus*.

No próximo capítulo, descrevemos a metodologia utilizada para a análise dos nossos dados.

# Capítulo 3

---

## Metodologia: o *corpus* e os critérios de análises

---

Neste capítulo, apresentaremos a metodologia aplicada para a análise prosódica dos enunciados interrogativos totais e das *tag questions* realizados em conversas telefônicas coloquiais, de fala espontânea, produzidas por falantes de espanhol na variedade mexicana. Em primeiro momento, descreveremos sobre o *corpus* e as etapas de coletas dos dados, posteriormente, o tratamento de análise realizado com o auxílio do programa computacional *Praat* (BOERSMA & WEENINK, 1993-2010) e por fim, os critérios de análise em nossos dados.

### 3.1 – O *corpus* e a coleta de dados

Para este estudo, utilizamos o *corpus* FISCHER<sup>8</sup>, composto de setenta e nove (79) gravações de conversas telefônicas, amostra de fala espontânea, realizadas por ligações de longa distância dos Estados Unidos para falantes de espanhol residentes em seu país de origem, entre pessoas que se conhecem (amigos, familiares, etc.), portanto são conversas coloquiais (BRIZ, 1998; 2002) realizadas no ano de 1995, com duração de 15 a 30 minutos.

As referidas ligações são conversas telefônicas prototípicas, ou seja, não apresentam as características mais ou menos consolidadas típicas de um telefonema<sup>9</sup>, pois fazem parte de um projeto que disponibilizou aos locutores residentes nos Estados Unidos a oportunidade de realizar uma ligação internacional gratuita em troca da permissão de que as conversas fossem gravadas para fins de pesquisa linguística, originando, portanto o *corpus* FISCHER. No entanto, destacamos que a fala nessas gravações não é limpa e o vocabulário não é restrito, isto é, podem apresentar ruídos de fundo, *creaky voice*, vozes sobrepostas, etc.

Das setenta e nove (79) gravações que compõem o *corpus*, onze (11) são mexicanas e constituem a amostra desta pesquisa. Em cada dez (10) conversas, contamos com dois (02) locutores, totalizando vinte (20), e em uma (01) conversa há

---

<sup>8</sup> O *corpus* FISCHER é vinculado ao Projeto *The Intonation of Spanish Interrogatives: Dialectal and Pragmatic Variation*, de Simon Fraser University, Vancouver, Canadá coordenado por Nancy Hedberg.

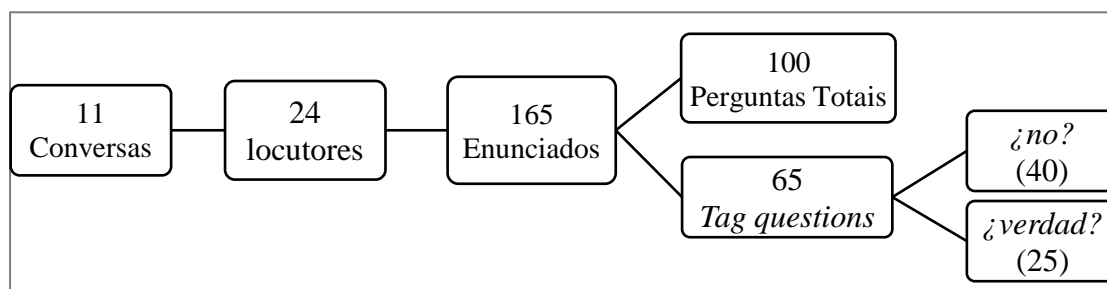
<sup>9</sup> Descrição de conversas telefônicas se encontra no capítulo 2 desta dissertação.

quatro (04) locutores. Em suma, temos um total de vinte e quatro (24) locutores mexicanos em nossa amostra.

Sobre estes locutores, ressaltamos que não há informações suficientes sobre os mesmos, tais como o nome, a origem (cidade ou região), o nível de escolaridade ou a idade, uma vez que o *corpus* FISCHER não disponibiliza essas informações. Porém, pode-se deduzi-las através das conversas gravadas, como alguns nomes dos interlocutores, as relações entre eles ou mesmo a cidade em que residem, quando essa é mencionada durante a interação conversacional.

A opção por esta variedade se justifica pela complementação dos trabalhos realizados durante a iniciação científica na graduação pela UFRJ e que, após a conclusão do curso, manteve-se em continuidade para o ingresso ao mestrado e elaboração do projeto em que esta dissertação se insere. Destaca-se também a questão afetiva pela variedade, pois, devido à influência do espanhol da variedade mexicana (principalmente da Cidade do México) no Brasil, houve o interesse pessoal em estudar e aprofundar-me nas pesquisas da variedade em questão, no âmbito prosódico.

Neste contexto de pesquisa, coletamos nas onze (11) conversas mexicanas um total de 165 enunciados, das quais 100 são perguntas totais e sessenta e cinco (65) são *tag questions*, estas distribuídas em dois (02) tipos: quarenta (40) IP+¿no?; vinte e cinco (25) IP+¿verdad?, como podemos observar o esquema1 ilustrado.



**Esquema 1:** Quantitativo de enunciados coletados do *corpus* .

É importante salientar que antes de iniciar a etapa de coleta dos dados, procedeu-se à transcrição<sup>10</sup> grafemática dos minutos iniciais e os finais de algumas gravações a fim de observar se há ocorrências de mais enunciados para fins de análise.

<sup>10</sup> Algumas gravações não apresentavam 11 minutos de transcrição ortográfica, sendo os 2 minutos iniciais e alguns minutos finais (5 a 10 minutos) incompletos.

Utilizamos também a letra inicial maiúscula para nomes próprios e lugares; fonte itálica para as palavras em inglês; parêntesis duplo – (( )) – para o não entendimento de alguma palavra e as respectivas legendas entre colchetes “[laughter]” para sinalizar a risada dos locutores e “[noise]” para sinalizar ruídos. Outras legendas, já registradas pelo *corpus* FISCHER na transcrição, sinalizam sons de fundo que aparecem na gravação. Ex: [background speech] indica alguma fala ou conversa de pessoas e [throat clear] sinaliza que o locutor “limpa a garganta” durante a interação. Optamos em manter as legendas em inglês conforme o registro do *corpus* FISCHER.

Ademais, registramos algumas marcas de fala espontânea tais como:

**a) Repetições e alongamentos fonéticos:** marcados pela barra “/” entre letras ou palavras duplicadas. Ex.

“B: oye madre y eh quería preguntarte ¿ya fuiste **a/a** ver a la doctora?”

“A: no tengo que hacer una cita porque tengo para lo de Grecia me tengo que ir este me tienen que revisar por completo me tienen que poner **otra/otra** me tienen que dar una dosis **de/e** cosa”

[Conversa 1(SP\_0085)]

**b) Recomeços e falsos começos:** também marcado pela barra “/” entre palavras não concluídas e recomeçadas no discurso. E o uso de “-” em palavras interrompidas. Ex.:

“B: para como por el **dieci/dieciocho** de julio”

“A: entonces no **des/dejé** de tomar clases”

[Conversa 1 (SP\_0085)]

“B: Una amiga te **de-** pidió una cosa así en Austria”

[Conversa 2 (SP\_0291)]

**c) Supressão de sílabas:** marcada com a sílaba suprimida entre parêntesis.

“A: Ah bueno ok, no pero **enton(ces)** hasta hablar y mamá que pasó como ¿llegó bien?”

[Conversa 5 (SP\_0831)]

**d) Pausas sonoras:** marcado com acréscimo da letra “m” como preenchimento sonoro.

B: Pues un replay

A: Un que

B: **Mmmmm** erre pues la contestación de

[Conversa 2 (SP\_0291)]

Finalizada a transcrição e a posterior revisão<sup>11</sup>, passou-se à seleção dos enunciados de cada conversa que seriam submetidos às análises propostas neste trabalho. Nesta seleção, houve o cuidado de selecionar enunciados sem ruídos externos ou fala sobrepostas para não termos interferências nas análises.

Cada conversa apresenta um código com as letras iniciais SP (*Spanish*) e números de quatro algarismos. Na seleção dos enunciados, os mesmos foram etiquetados mantendo os respectivos códigos, acrescidos com mais uma numeração segundo a ordem em que se coletaram os dados, ou seja, um enunciado da conversa SP\_0085 com a etiqueta SP\_0085\_1 corresponde ao primeiro enunciado interrogativo total coletado nesta conversa, SP\_0085\_2, ao segundo enunciado e assim por diante. Posteriormente, cada enunciado coletado das respectivas conversas foi organizado e armazenado em pastas com a identificação do código numérico de cada conversa (ex: pasta 0085, pasta 0291...) para mais adiante prosseguir com as etapas de análise de acordo com os critérios adotados para esta pesquisa.

Os enunciados com as *tag questions* – IP+ *tag* – receberam a etiqueta em função das *tags* encontradas em nosso *corpus* (“¿no?” e “¿verdad?”) na ordem em que foram coletadas. Assim, o rótulo NO1 e VERDAD1, indicam, respectivamente, primeiro enunciado coletado com *tag question* “¿no?” e primeiro enunciado coletado com *tag question* “¿verdad?”. Os dados coletados foram reunidos em duas pastas: uma para a *tag* “¿no?” e outra para a *tag* “¿verdad?”. A princípio, desconsideramos o código numérico das conversas na etiquetagem durante a seleção dos dados, embora as *tags* tenham sido contabilizadas em cada conversa. Priorizamos a etiquetagem com um rótulo mais simples para facilitar a organização e a distribuição dos dados nas referidas pastas para, em seguida, analisar prosodicamente as *tags* com o enfoque no

---

<sup>11</sup> Ressaltamos que o processo da transcrição e a revisão foram feitas em conjunto pela professora doutora Leticia Rebollo Couto, pela mestrandia Aline Araujo Torres Gabriel e por mim, Diana Pereira Guimarães.

comportamento das partículas em relação ao sintagma anterior, independente das conversas em que foram coletadas.

### 3.1.1 – As conversas do *corpus*

As onze (11) gravações de conversas telefônicas da variedade mexicana, como ressaltamos anteriormente, são conversas coloquiais, de fala espontânea, que durante a interação apresentam temas variados referentes aos estudos, trabalhos, familiares, viagens, saúde, atividades cotidianas, etc.

Nestas ligações, o locutor A, residente nos Estados Unidos, efetua a ligação para o locutor B, que por sua vez recebe a chamada no país aonde reside, neste caso, no México. A seguir, destacamos as breves informações de cada conversa:

<b>Conversa 1 (SP_0085)</b> Locutores A: Filha (Mónica) – B: Mãe
A gravação ocorre entre duas locutoras (mãe e filha), que conversam sobre a viagem da filha à Grécia, estudos, consulta médica e temas relacionados à família. Durante a interação, a locutora B menciona o lugar aonde reside, Distrito Federal (DF).
<b>Conversa 2 (SP_0291)</b> Locutores A: Mulher – B: Homem
A gravação ocorre entre amigos, uma mulher e um homem. A princípio ambos conversam sobre o problema de saúde que o amigo (B) contraiu, em seguida, tratam sobre passeios e viagens pela Europa.
<b>Conversa 3 (SP_0713)</b> Locutores A: Filha – B: Mãe
A gravação ocorre entre mãe e filha que conversam sobre a rotina do dia, amigos em comum e aluguel. Outros temas como relacionamento e a vida nos Estados Unidos de A, como o idioma e bairro em que A vive também estão presentes na gravação.
<b>Conversa 4 (SP_0731)</b> Locutores A: Filho – B: Irmão, B':pai e B'': mãe
A gravação ocorre entre quatro locutores, cuja relação é familiar. O locutor A realiza a ligação e conversa com três (03) membros da família, dada a oportunidade não só pela ligação gratuita, como também o momento em que esses estavam presentes para tratar de assuntos específicos. Os temas da conversa são: viagem, tradução de trabalho, documentos, amigos em comum, conselhos etc.



<b>Conversa 5 (SP_0831)</b>
Locutores A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)
A gravação ocorre entre duas amigas que conversam sobre os amigos em comum, o lugar onde A vive, a rotina, recordações, trabalho de A.
<b>Conversa 6 (SP_0850)</b>
Locutores A: Filho (Pepe) – B: Mãe
A gravação ocorre entre mãe e filho que conversam sobre os familiares, a viagem de A ao Canadá, amigos em comum e oportunidades de trabalho nos Estados Unidos.
<b>Conversa 7 (SP_0899)</b>
Locutores A: Mulher – B: Homem
A gravação ocorre entre amigos, uma mulher e um homem. Eles tratam sobre trabalho de B, amigos em comum, a casa em que A vive com as companheiras, estudos, problemas de saúde de A (resfriado) e eleições no México.
<b>Conversa 8 (SP_1039)</b>
Locutores A: Homem – B: Mulher (Nina)
A gravação ocorre entre um homem e uma mulher. Na gravação, eles conversam sobre passeio de B em algumas cidades no México, celebração religiosa, amigos em comum, familiares, ajuda financeira, eleições no México. Durante a interação, aos locutores mencionam várias vezes a cidade Mazatlán, ao que parece ser a cidade em que B reside.
<b>Conversa 9 (SP_1463)</b>
Locutores A: Homem – B: Mulher
A gravação ocorre entre amigos, um homem e uma mulher. Na gravação, eles conversam sobre gravidez de B, nomes para bebês, chegada de correspondências, amigos em comum, trabalhos e estudos.
<b>Conversa 10 (SP_1918)</b>
Locutores A: Homem – B: Mulher
A gravação ocorre entre amigos, um homem e uma mulher. Na gravação, eles conversam sobre tratamentos de saúde (cirurgia de B), problemas financeiros, convivência com animal de estimação (cachorros), amigos em comum, trabalhos e estudos.

### Conversa 11 (SP\_1988)

Locutores A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)

A gravação ocorre entre amigos, um homem e uma mulher. Na gravação, eles conversam sobre amigos em comum, discriminação nos Estados Unidos, problemas de saúde (resfriado de B), planos para Natal e Ano Novo, trabalhos e estudos.

**Esquema 2:** Quantitativo de conversas telefônica do *corpus*.

Após a coleta de enunciados identificados em cada conversa do *corpus*, procedemos para a análise acústica submetendo-os ao programa *Praat*, que será abordado na seguinte seção.

## 3.2 – Programa de análise

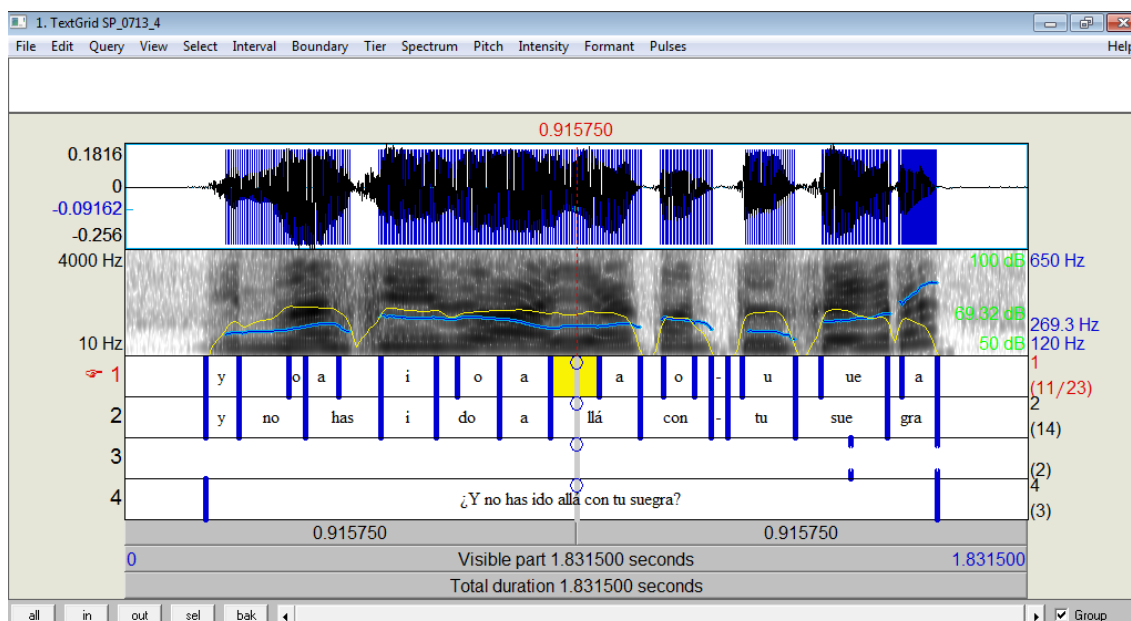
### 3.2.1 – *Praat*

Para a análise acústica dos dados, utilizamos o programa computacional *Praat*<sup>12</sup> – software desenvolvido por Paul Boersma e David Weenink da Universidade de Amsterdam (1993-2010). Este programa nos permite segmentar manualmente cada enunciado em quatro níveis: nível de segmentação vocálica para a análise da Frequência Fundamental (Hertz), nível de segmentação silábica para análise de Duração (milissegundos), nível da notação fonológica nas sílabas do núcleo, de acordo com o modelo de notação Sp\_ToBI e o nível da transcrição grafemática do enunciado.

A segmentação manual é armazenada em “*textgrid*” obtido para o arquivo de som das gravações em formato “*wave*” através do *Praat*. A partir das observações do contorno entonacional concernentes à altura melódica, pela visualização de *pitch*, consideramos as seguintes medidas de F0 de acordo com o sexo dos locutores: para homens, adotamos o intervalo de frequência entre 70 e 400 Hertz e para mulheres, o intervalo de frequência entre 120 e 650 Hertz, pois, através do *Praat*, observamos em nossos dados, subidas em que a F0 atingiu altura superior a 500 Hz. Assim, optamos por estabelecer esses valores indicados para atender ao objetivo de nossas análises.

---

<sup>12</sup> É possível fazer o *download* do programa *Praat* no endereço: <http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>.



**Figura 15:** Níveis de segmentação no programa *Praat*, de um enunciado do nosso *corpus* “¿Y no has ido con tu suegra?”, dito pela informante da variedade mexicana.

No que tange às curvas melódicas, constatamos que algumas apresentavam problemas de detecção de *pitch*, possivelmente em função de marcas microprosódicas ou externas (sussurros, *creaky voice*). Devido a este problema, aplicamos o *script* *Smooth\_10* através do *Praat*, a fim de suavizar as referidas curvas. Em consequência, obtêm-se as imagens das curvas geradas por esse *script* com a visualização das mesmas junto ao espectrograma e aos níveis do *textgrid*.

Para aplicar o *script*, é necessário selecionar no *Praat* o arquivo de som, clicar em *analyse periodicity* e em *to pitch (ac)*. Será criado um arquivo de *pitch* que possibilitará a correção dos erros de detecção da curva. Feito isso, deve-se salvar o arquivo de *pitch* na mesma pasta com os arquivos *wave* e *textgrid*, com os nomes exatamente iguais. Para rodar o *script* no *Praat*, basta abri-lo e no menu, clicar na função *run* (duas vezes), para em seguida acrescentar o endereço da pasta dos arquivos, e assim executá-lo. Automaticamente, são geradas as imagens das curvas suavizadas, sem os erros de detecção do *pitch*.

Uma vez realizados estes procedimentos com o *Praat*, seguem-se os critérios adotados para a análise dos dados do ponto de vista acústico e pragmático.

### 3.3 – Critérios de Análise

Após o tratamento dos contornos submetidos ao *Praat*, consideramos três critérios de análises para os enunciados interrogativos totais: a observação do comportamento da curva, as marcas linguísticas (léxico) e o contexto conversacional (cf. anexo 2). Tais critérios de análise contribuem para comparar os padrões entonacionais já descritos por de-la-Mota et alii (2010) em dados de fala lida e assim, verificar se os nossos dados de fala espontânea corroboram ou não os de fala lida.

É preciso ressaltar que, a depender das observações das análises citadas, o tipo de *corpus* e considerando a origem dos sujeitos, haja a possibilidade de encontrarmos outros padrões entonacionais ainda não descritos. O que justifica adotarmos estes três critérios de análise supracitados para esta pesquisa e verificar os resultados.

Em relação às *tag questions*, seguimos apenas o procedimento da observação do comportamento da curva da partícula analisada, a fim de atender o objetivo deste estudo relativo às *tags* na variedade estudada.

A próxima etapa é a análise a nível fonético e fonológico. Do ponto de vista fonético, a análise se dá pela verificação dos valores da frequência fundamental e da duração no núcleo dos enunciados interrogativos totais e no núcleo de IP+*tag*. Convém lembrar que consideramos como núcleo o vocábulo que contém a última sílaba tônica do enunciado.

O cálculo da frequência fundamental (em Hertz) se dá a partir do ponto mais alto do *pitch* da vogal da sílaba tônica do núcleo e suas respectivas vogais das sílabas adjacentes, pretônica e postônica. Para o cálculo da duração<sup>13</sup>, em milissegundos, consideramos o valor total das sílabas pretônicas, tônicas e postônicas no núcleo dos enunciados.

Para a análise a nível fonológico, efetuamos a atribuição de tons nos enunciados – em posição nuclear dos enunciados interrogativos totais, e posições nucleares de IP+*tags* – segundo o modelo de notação Sp\_ToBI (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2008; AGUILAR et alii, 2009), apresentado no capítulo 2. Com esta análise, pretendemos elaborar uma lista de representações tonais tanto para os enunciados interrogativos totais como para os enunciados com as *tags* coletados em conversas coloquiais de fala espontânea, proferidos pelos nossos locutores mexicanos.

---

<sup>13</sup> Para fins de análise, segmentamos a sílaba fonologicamente, considerando a transcrição grafemática.

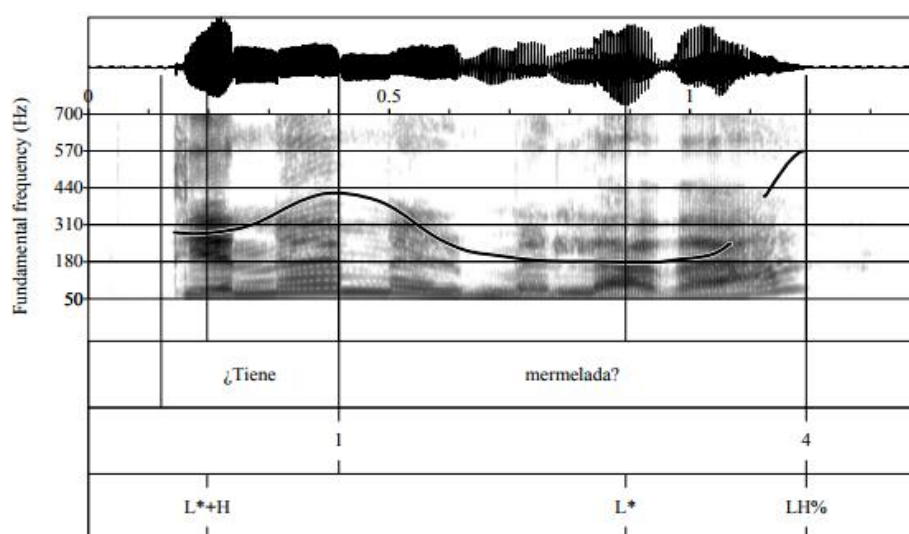
No que concerne à análise pragmática, adotamos a classificação proposta por de-la-Mota et alii (2010) para os enunciados interrogativos totais da variedade mexicana, a fim de observar se há equivalência entre forma prosódica e função pragmática, isto é, verificar se a função pragmática dos enunciados desempenhada no discurso contrasta ou não com o contorno entonacional segundo sua classificação proposta.

Expomos as seguintes classificações com as suas definições. Apresentamos também o contexto<sup>14</sup> de acordo com “Atlas Lingüístico de la Entonación del Español” (PRIETO & ROSEANO, 2010).

- a) **Pergunta/Pedido de informação (neutro):** pedido de informação em que o falante gostaria de saber a resposta para a sua pergunta. É um tipo de pergunta sem marcas de expressividade. Ex:

*Você entra no mercado e pergunta ao vendedor se tem geleia.*

¿Tienes mermelada?



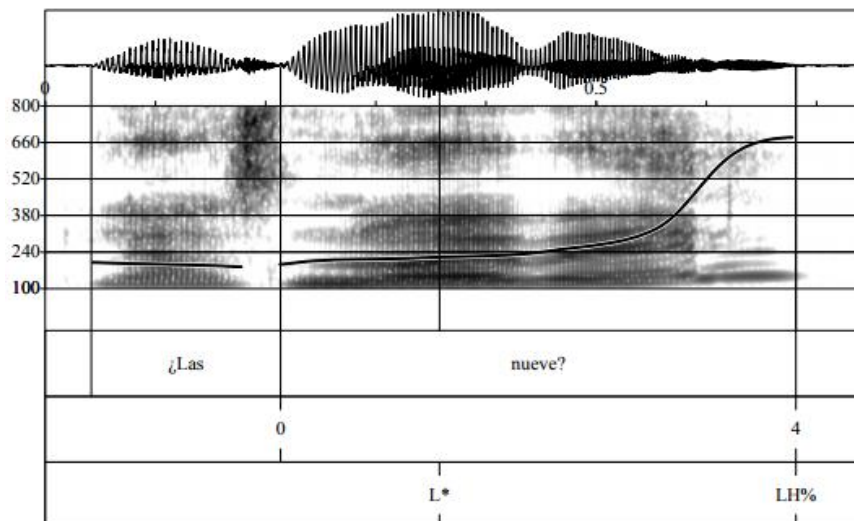
**Figura 16:** Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta de informação da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 330).

<sup>14</sup> Contexto disponível em: <http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/enquestes/espanol/mexico/index.html> e está em espanhol.

- b) Pergunta reiterativa (eco):** tipo de pergunta em que o falante quer se certificar se de fato entendeu corretamente a informação dita pelo interlocutor. Ex:

*Alguém te diz a hora, mas você não ouviu bem, sendo que você acredita que te disseram que são as nove (9h).*

¿Las nueve?

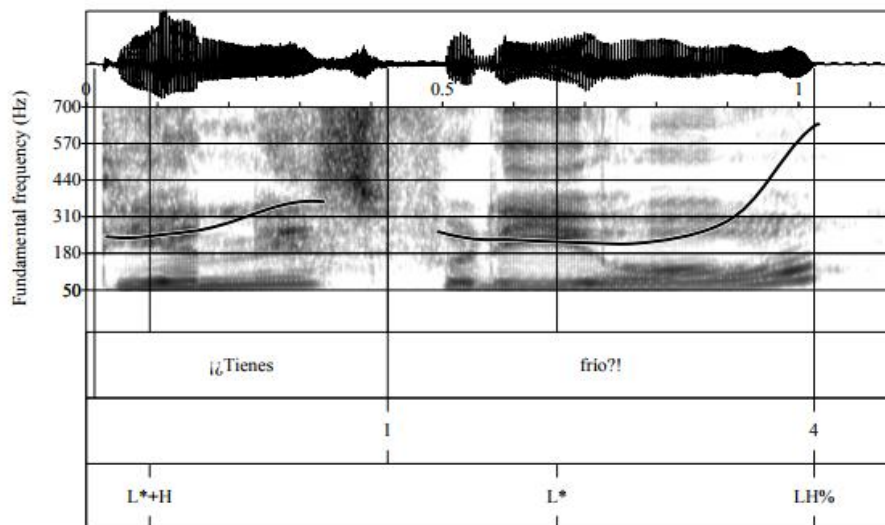


**Figura 17:** Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta reiterativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alli., 2010, p. 332).

- c) Pergunta antiexpectativa:** tipo de pergunta em que falante, surpreso, diante de uma situação ou informação, pretende conhecer a resposta que pressupõe ser diferente do que espera, contrariando a expectativa. Ex:

*Você está em um restaurante e o ambiente faz muito calor. Ao seu lado, seu filho está tremendo de frio. Com estranheza, você lhe pergunta:*

¿Tienes frío?!



**Figura 18:** Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta antiexpectativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alli., 2010, p. 332).

d) **Pergunta imperativa:** é um tipo de pedido com marca de ordem expressa na pergunta do falante. Ex:

*Você quer ouvir as notícias (televisão ou rádio), mas seus netos fazem muito barulho.*

¿Se pueden callar?

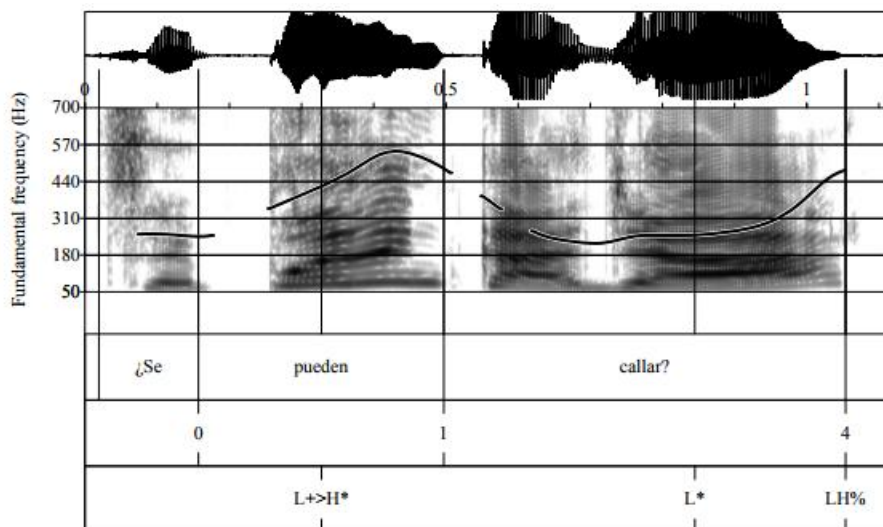


Figura 19: Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta imperativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alli., 2010, p. 333).

e) **Pergunta de confirmação:** tipo de pergunta em que o falante quer confirmar uma dada informação que possivelmente já sabe. Ex:

*Seu amigo disse que ia jantar contigo, mas você quer confirmar se ele vai.*

¿Entonces sí vienes a cenar?

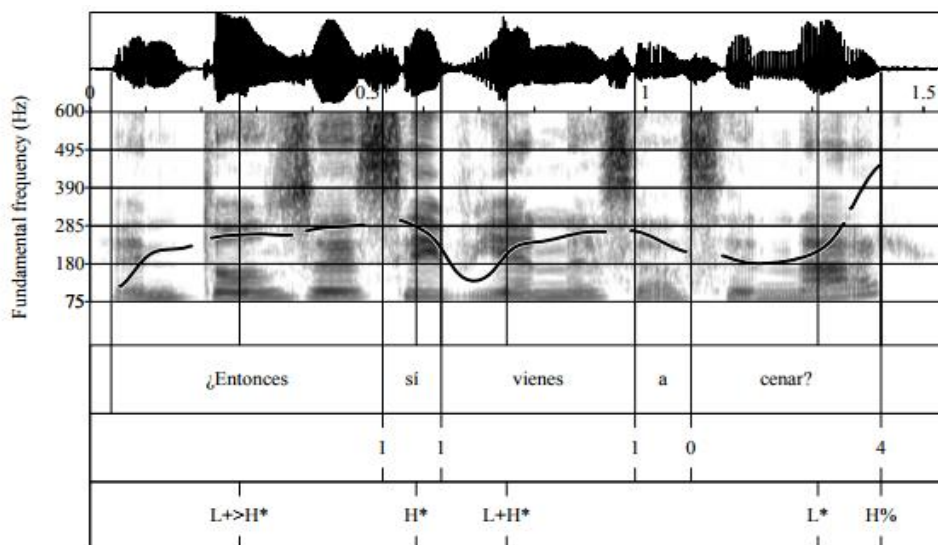
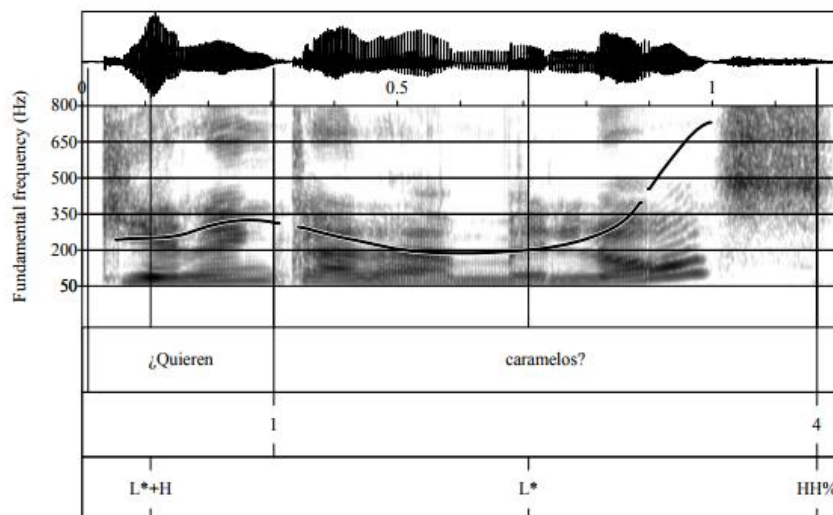


Figura 20: Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta de confirmação da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alli., 2010, p. 336).

- f) **Pergunta convidativa:** tipo de pergunta que o falante usa no sentido de oferecer ou pedir algo ao seu interlocutor.

*Você tem caramelos e oferece ao seu amigo:*

¿Quieres caramelos?



**Figura 21:** Contorno melódico do enunciado interrogativo total de pergunta convidativa da variedade mexicana (DE-LA-MOTA et alii., 2010, p. 333).

Em síntese, de-la-Mota et alii (2010) propõem os seguintes padrões nucleares para as categorias estudadas em dados de fala lida:

Pergunta de informação (neutro) Pergunta reiterativa Pergunta antiexpectativa Pergunta imperativa	$L^*LH\%$	
Pergunta de confirmação	$L^*H\%$	
Pergunta convidativa/pedido	$L^*HH\%$	

**Esquema 3:** Quantitativo dos padrões nucleares para os enunciados interrogativos totais proposto por de-la-Mota et alii (2010)

Do ponto de vista pragmático, esperamos observar se há equivalência entre forma prosódica e função pragmática, isto é, verificar se a função pragmática desempenhada no discurso contrasta ou não o contorno entonacional dos enunciados



interrogativos totais de acordo com a classificação proposta por de-la-Mota et alii (2010).

Seguimos, portanto, nos próximos capítulos, a partir da metodologia adotada, as análises dos resultados obtidos para os enunciados interrogativos totais (capítulo 4) e para as *tags questions* (capítulo 5).

# Capítulo 4

---

## Análise dos resultados: Perguntas Totais – Núcleo

---

O presente capítulo apresenta os resultados obtidos a partir da análise dos contornos entonacionais das perguntas totais da variedade mexicana, realizados em conversas telefônicas coloquiais, de fala espontânea.

Primeiramente, procederemos à descrição fonética, considerando os valores de frequência fundamental (F0) nas vogais e de duração nas sílabas no núcleo – último vocábulo tônico. Posteriormente, através da análise fonológica da entoação, realizaremos a atribuição dos tons de acordo com a proposta de notação Sp\_ToBI (ESTEBAS VILAPLANA & PRIETO, 2008), em posição nuclear.

Analizamos um total de 100 enunciados interrogativos totais da variedade estudada. Na sequência, segue a transcrição destes enunciados coletados em nosso *corpus* com o núcleo sublinhado.

### ➤ Conversa 1

#### **Enunciados de fala feminina**

- 1.1- ¿quieres que te dé mi teléfono?
- 1.2- ¿Ya fuiste a ver a la doctora?
- 1.3- ¿Ya ya no te irías el otro semestre una parte?
- 1.4- ¿En Grecia?
- 1.5- Oye ¿viste el programa de Grecia? ¿les mandaron un folleto?
- 1.6- ¿sabes lo que estaba pensando?
- 1.7- ¿Tienes idea de cuánto cuestan los hoteles?

### ➤ Conversa 2:

#### **Enunciados de fala feminina**

- 2.1- ¿Pero ya fuiste al doctor y todo?

#### **Enunciados de fala masculina**

- 2.1 - Oye ¿recibiste mi saludo de cumpleaños?
- 2.2 - Oye ¿no no fuiste a ningún partido?
- 2.3 - ¿En Nebraska no hay nada?
- 2.4 - ¿Viste el Mediterráneo?
- 2.5 - ¿Te analizan en España?
- 2.6 - ¿Por correo?
- 2.7 - ¿No te avisan?

➤ **Conversa 3:**

**Enunciados de fala feminina**

- 3.1 - ¿y no has ido allá con tu suegra?
- 3.2 - ¿pero no está de vacaciones Bill?
- 3.3 - ¿Ahí se quedan todos a vivir?
- 3.4 - ¿Y tú *ya* vas mejor en el inglés?
- 3.5 - ¿*Ya* no has ido a la embajada?
- 3.6 - ¿Ahí se habla en puro inglés?
- 3.7 - ¿Y tu cama es nueva?
- 3.8 - ¿Está muy lejos de la universidad?
- 3.9 - ¿no es en un barrio peligroso?
- 3.10 - ¿ahí es más problemático que aquí?

➤ **Conversa 4**

**Enunciado de fala feminina**

- 4.1 - ¿después le dieron el acta?

**Enunciados de fala masculina**

- 4.1- ¿Se te fue muy bien?
- 4.2 ¿Se portaron bien?
- 4.3 - ¿Está por ahí?
- 4.4 - ¿Mi papá ya se puede?
- 4.5 - ¿el día ocho de agosto?
- 4.6 - ¿De Agosto?
- 4.7 - ¿Mi mamá anda por ahí?
- 4.8 - ¿Ya se recuperó?

➤ **Conversa 5**

**Enunciados de fala feminina**

- 5.1 ¿llegó bien?
- 5.2 ¿O sea que mañana llega tu mamá?
- 5.3 ¿Pero ahí está en la casa de tu mamá?
- 5.4 ¿En San Diego?
- 5.5 ¿Pero ya no tienes la acompañante contigo?
- 5.6 ¿Pero tu otra amiga ya no?
- 5.7 ¿Y ahora no viste a tu novio?
- 5.8 ¿En la guardería?
- 5.9 ¿Y te levantas a las siete?
- 5.10 ¿Y te vas en carro?
- 5.11 ¿El azul?
- 5.12 ¿Y luego sales?

- 5.13 ¿Tu trabajo no lo **permite**?  
5.14 ¿Y aparte de ti hay más **gente**?  
5.15 ¿Pero tú estás **ahí**?  
5.16 ¿Y lo haces **ahí**?

➤ **Conversa 6**

**Enunciados de fala masculina**

- 6.1 ¿Ya tiene una **ruta**?  
6.2 ¿Sigue todavía trabajando con mi **papá**?

**Enunciados de fala feminina**

- 6.1 ¿los estaban enfrente de su **casa**?  
6.2 ¿Así **crudos**?  
6.3 ¿ya no tienen **animales**?  
6.4 ¿Y luego tiene este bosque tan **grande**?  
6.5 ¿Y felices de ver a tu **hijo**?  
6.6 Oye ¿la señora Guega no conocía a **Alfredito**?  
6.7 ¿la fueron a **ver**?

➤ **Conversa 7**

**Enunciado de fala feminina:**

- 7.1 ¿Y allí sí te **llega**?

**Enunciados de fala masculina:**

- 7.1 ¿No sabes dónde **estoy**?  
7.2 ¿Está **ahí**?  
7.3 ¿Ellas no **contestan**?  
7.4 ¿De su **casa**?  
7.5 ¿Y las **demás**?  
7.6 ¿Y todas se van el fin de **semana**?  
7.7 ¿Todavía tienes **catarro**?  
7.8 ¿No te **cuidas**?  
7.9 ¿La tarjeta de Raúl ya **llegó**?  
7.10 ¿Ya **tienes**?

➤ **Conversa 8**

**Enunciados de fala feminina:**

- 8.1 ¿Ya sabías que chiveto se había **ido**?  
8.2 ¿Y ya te mandaron el otro **dinero**?

### **Enunciados de fala masculina:**

- 8.1 ¿Y Gustavo no andaba por allá?
- 8.2 ¿no será un Enrique Fernández amigo de él?
- 8.3 ¿No lo viste?
- 8.4 Oye Nina, ¿entonces vienes bien contenta del viaje?
- 8.5 ¿Y mi mamá no te dijo nada más en especial?
- 8.6 ¿Y Poncho no se ha enfermado?
- 8.7 ¿Y Felipe no fue?
- 8.8 Oye ¿y a mi abuela no la has visto?
- 8.9 ¿has visto propaganda de mucho ladros?
- 8.10 ¿Pero no firma en ellos?

### ➤ **Conversa 9**

#### **Enunciados de fala feminina**

- 9.1 ¿Ya no lo vieron completito?
- 9.2 ¿De niño no saben?
- 9.3 ¿Y que ya no se mueren de ganas ya de saber?
- 9.4 ¿Venirte en junio?
- 9.5 ¿No le has dicho?
- 9.6 ¿Ahí mismo?
- 9.7 ¿No saben toavía?

#### **Enunciados de fala masculina:**

- 9.1 ¿Viste los nombres que te anoté?
- 9.2 ¿Entonces está celoso?

### ➤ **Conversa 10**

#### **Enunciados de fala feminina:**

- 10.1 ¿No completas con lo que te damos?
- 10.2 ¿Y no te has cansado?
- 10.3 ¿Ya te casaste?

#### **Enunciados de fala masculina:**

- 10.1- ¿Te vas a operar?
- 10.2- ¿El problema con la rodilla?

➤ **Conversa 11**

**Enunciado de fala feminina:**

11.1 - ¿O tú si los quieres **Enrique**?

**Enunciados de fala masculina:**

11.1- ¿no no quieres nada de **aquí**?

11.2¿Tienes **catarro**?

11.3¿son nueve y **media**?

**4.1 – Descrição fonética: F0 e duração**

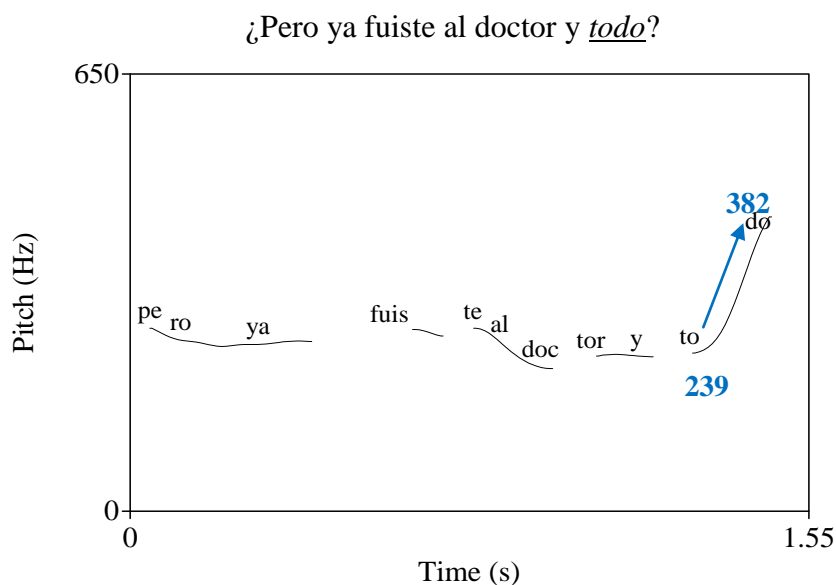
Apresentamos a seguir, os resultados referentes à **descrição fonética**, ou seja, à implementação dos padrões prosódicos de F0 e de duração dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana.

**4.1.1 – Descrição de F0**

Analisamos o comportamento da F0 no **núcleo** destes 100 enunciados. E verificamos os seguintes comportamentos:

**- Contorno ascendente: em 64 de 100 enunciados**

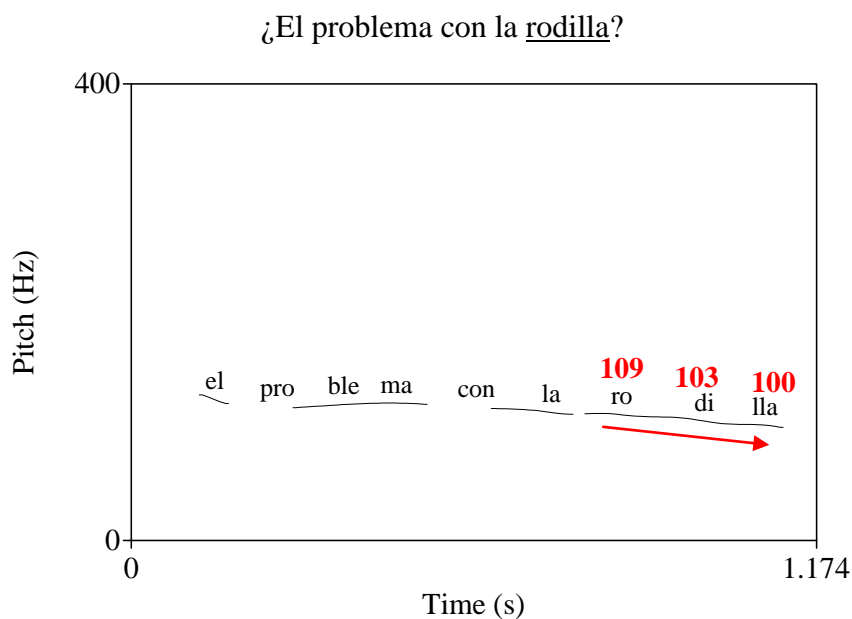
O movimento ascendente é o mais recorrente se comparado aos outros comportamentos entoacionais, pois está presente em **64%** dos dados com uma subida de F0 da tônica para a postônica nos enunciados classificados como pergunta de confirmação (44 ocorrências), pergunta de informação (10 ocorrências), foco informativo (8 ocorrências), pergunta reiterativa (1 ocorrência) e pergunta convidativa (1 ocorrência).



**Figura 22:** Contorno de movimento ascendente da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana produzido pela falante do sexo feminino. Subida de 143Hz da tônica para a postônica no núcleo.

**- Contorno descendente: em 22 de 100 enunciados**

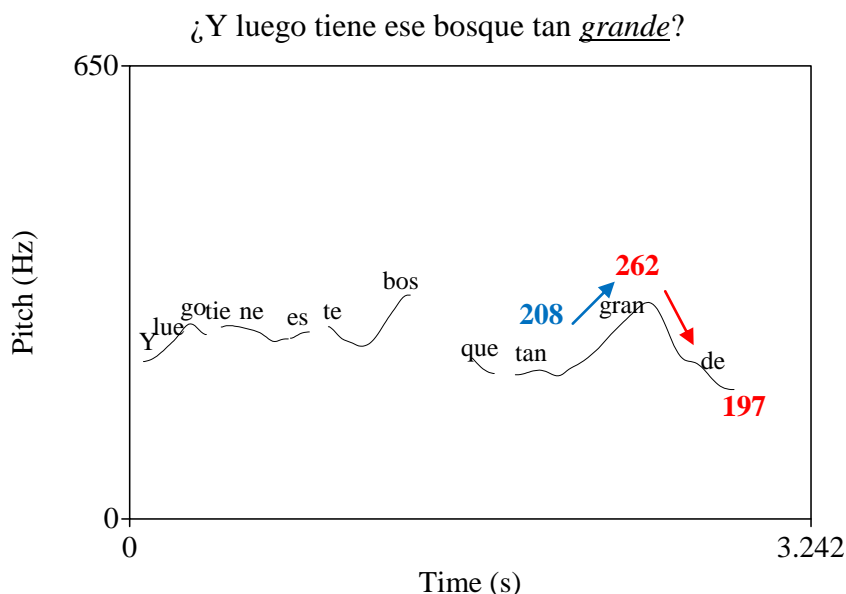
O movimento descendente aparece em 22% dos dados nos enunciados classificados como pergunta de confirmação assertiva (22 ocorrências) em que a F0 apresenta o comportamento baixo ao longo da sílaba tônica e postônica final.



**Figura 23:** Contorno de movimento descendente da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana produzido pela falante do sexo masculino. Descida de 6Hz da pretônica para a tônica e de 3Hz da tônica para postônica no núcleo.

**- Contorno cirfunflexo: em 7 de 100 enunciados**

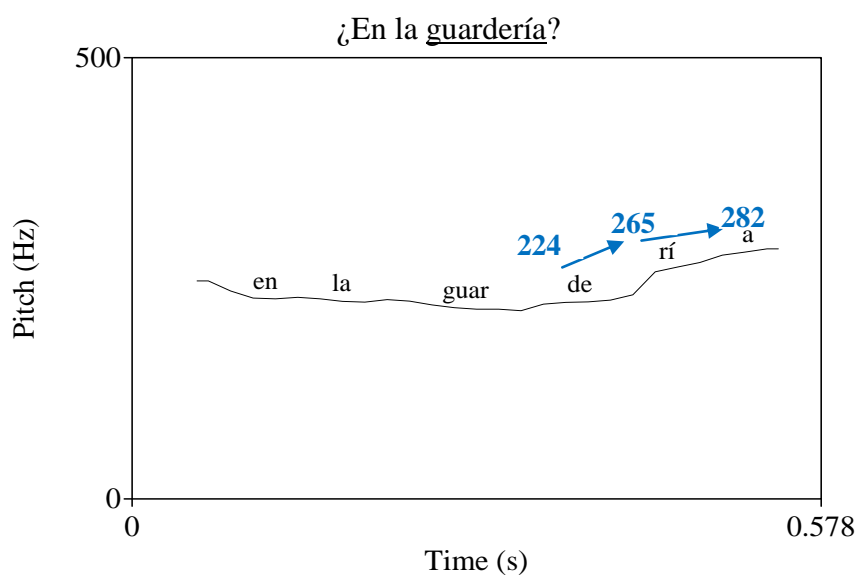
Em relação ao contorno circunflexo, observamos em 7% dos enunciados marcados prosodicamente por um foco contrastivo no núcleo (7 ocorrências).



**Figura 24:** Contorno de movimento circunflexo da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana, produzido pela falante do sexo feminino. Subida de 54Hz da pretônica para a tônica e descida de 65Hz tônica para a postônica no pré-núcleo

**- Contorno Médio: em 7 de 100 enunciados:**

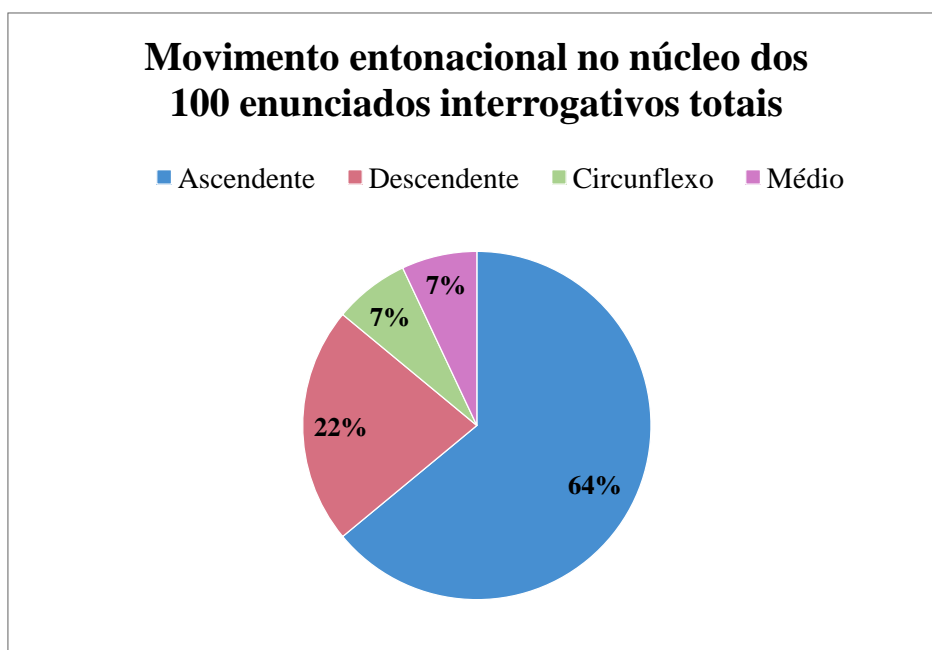
O contorno médio está presente em 7% dos dados nos enunciados classificados como pergunta retórica (1 ocorrência) e com marcas de dúvida (6 ocorrências). Ambos com o movimento de leve subida de F0 da tônica para a postônica.



**Figura 25:** Contorno de movimento médio da F0 no núcleo do enunciado interrogativo total da variedade mexicana produzido pela falante do sexo feminino. Subida de 27Hz da tônica para a postônica no núcleo.



O seguinte gráfico 1 ilustra o quantitativo dos resultados supracitados:



**Gráfico 1:** Quantitativo dos tipos de movimentos entonacionais do núcleo dos 100 enunciados interrogativos totais.

Como podemos observar, o padrão ascendente no núcleo é o mais expressivo se comparado aos outros padrões entonacionais, o que corrobora os estudos apresentados sobre as interrogativas totais da variedade mexicana, apresentados no capítulo 2 desta dissertação.

Em seguida, analisamos a média de F0 no **núcleo**, considerando as vogais pretônicas, tônicas e postônicas. Trabalhamos com a média de 30 vogais pretônicas, 59 vogais tônicas e 46 vogais postônicas para os enunciados femininos e 28 vogais pretônicas, 42 vogais tônicas e 33 vogais postônicas para os enunciados masculinos. Em relação ao cálculo da média da vogal postônica do núcleo, nos casos em que há mais de uma, procedemos à soma de todas e depois dividimos este valor pelo total das vogais das sílabas postônicas, para assim obtermos a F0 média desta sílaba. Nas pretônicas, consideramos apenas a mais próxima da tônica.

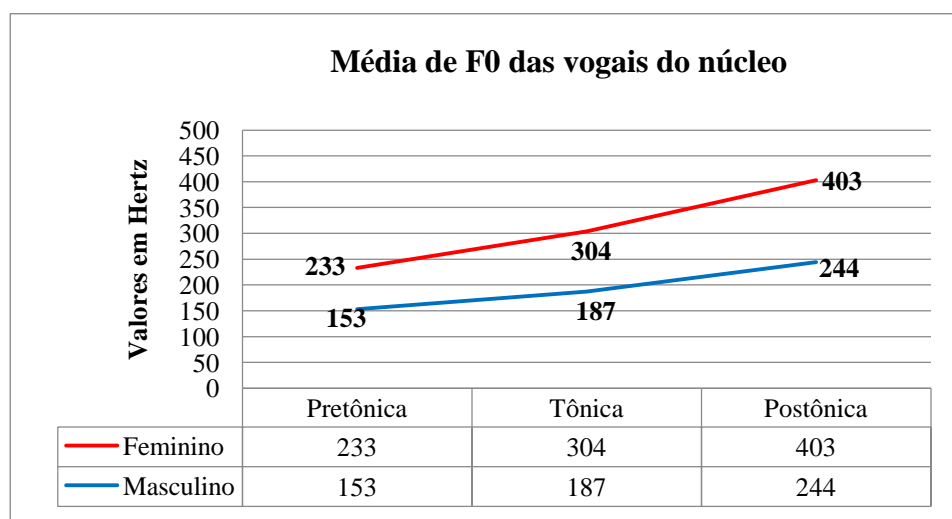
Primeiramente, apresentamos as médias de F0 dos 4 enunciados que convergiram com a classificação proposta por de-la-Mota et alii (2010), a saber: **pergunta de confirmação, pergunta de informação, pergunta reiterativa e pergunta convidativa**. Em seguida, apresentamos as médias de F0 dos enunciados de 5 categorias pragmáticas identificadas em nossos dados que não foram descritas por de-la-

Mota et alii, como: **pergunta de confirmação assertiva, foco informativo, foco contrastivo, dúvida e pergunta retórica.**

### 1) Pergunta de confirmação – L\*H% (n=44 de 100 ocorrências)

A pergunta de confirmação é o tipo de pergunta em que o falante quer confirmar uma dada informação que possivelmente já sabe, ex: *Oye;no fuiste a ningún partido?*.(cf. seção 4.2.1, pag 96).

Analisando o gráfico 2, é possível observar algumas semelhanças na implementação da F0 no núcleo dos enunciados interrogativos: tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os sujeitos do sexo masculino realizam, em média, uma subida da pretônica para a tônica e uma nova subida da tônica para a postônica.



**Gráfico 2:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana classificados como pergunta de confirmação.

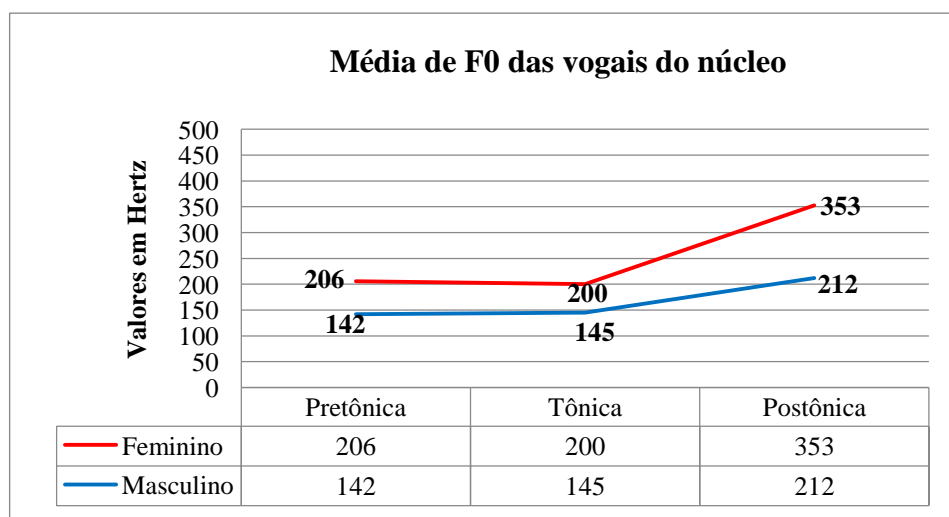
Podemos observar que, em média, os sujeitos do sexo feminino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +71Hz, ou seja de +23%, da pretônica para tônica seguida de outra subida de +99Hz, isto é de +25%, da tônica para a postônica. Da mesma forma, os sujeitos do sexo masculino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +34Hz, ou seja de +18%, da pretônica para a tônica e uma nova subida de +57 Hz, ou seja +23%, da tônica para a postônica.

Em síntese, verifica-se que o comportamento da F0 no núcleo, tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

## 2) Pergunta de informação – L\*LH% (n=10 de 100 ocorrências)

A pergunta de informação é um pedido de informação sem marcas de expressividade em que o falante gostaria de saber a resposta para a sua pergunta, ex: *¿Viste el Mediterráneo?*, (cf. seção 4.2.1, pag 97).

Analisando o gráfico 3, destacamos algumas observações na implementação da F0 no núcleo dos enunciados interrogativos classificados como pergunta de informação: os sujeitos do sexo feminino realizam, em média, uma pequena descida da pretônica para a tônica seguida de uma subida da tônica para a postônica. Enquanto os sujeitos do sexo masculino realizam uma pequena subida da pretônica para a tônica seguida de uma nova subida da tônica para a postônica.



**Gráfico 3:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana classificados como pergunta de informação.

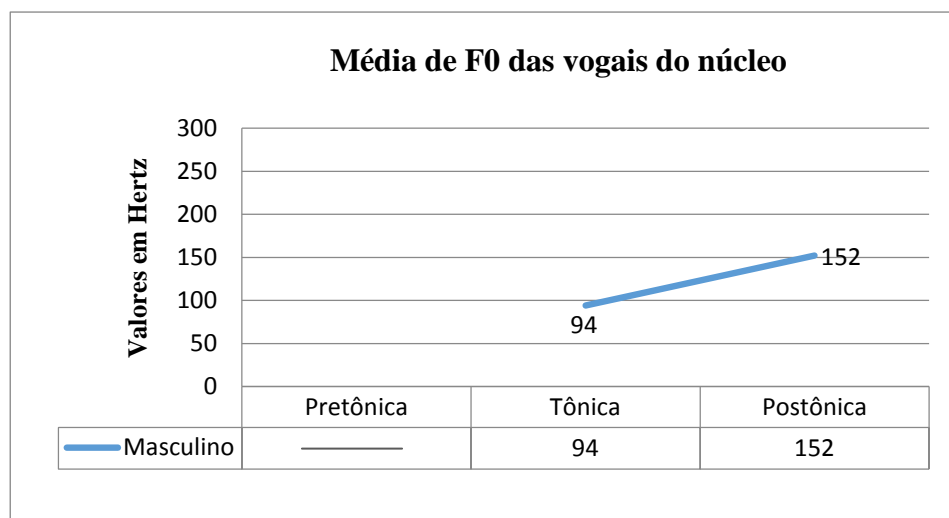
Observamos que, em média, os sujeitos do sexo feminino implementam a F0 no núcleo com uma pequena descida de -6Hz, ou seja de -3%, da pretônica para tônica seguida de uma subida de +153Hz, isto é de +43%, da tônica para a postônica. Ao passo que os sujeitos do sexo masculino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +3Hz, ou seja de +2%, da pretônica para a tônica e uma nova subida de +67 Hz, ou seja +32%, da tônica para a postônica.

Confrontando o comportamento da F0 no núcleo, verifica-se que, em ambos os sujeitos a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes. Sendo que no caso dos sujeitos femininos, a vogal postônica é mais expressiva que no caso dos sujeitos masculinos.

### 3) Pergunta reiterativa – L\*LH% (n=1 de 100 ocorrências)

É o tipo de pergunta em que o falante quer se certificar se de fato entendeu corretamente a informação dita pelo interlocutor, ex: ¿son nueve y media?, (cf. seção 4.2.1, pag 98).

No gráfico 4, podemos observar a implementação da F0 no núcleo do enunciado interrogativo classificado como pergunta reiterativa (sem pretônica), realizado apenas por um sujeito do sexo masculino, em que há uma subida da tônica para a postônica.



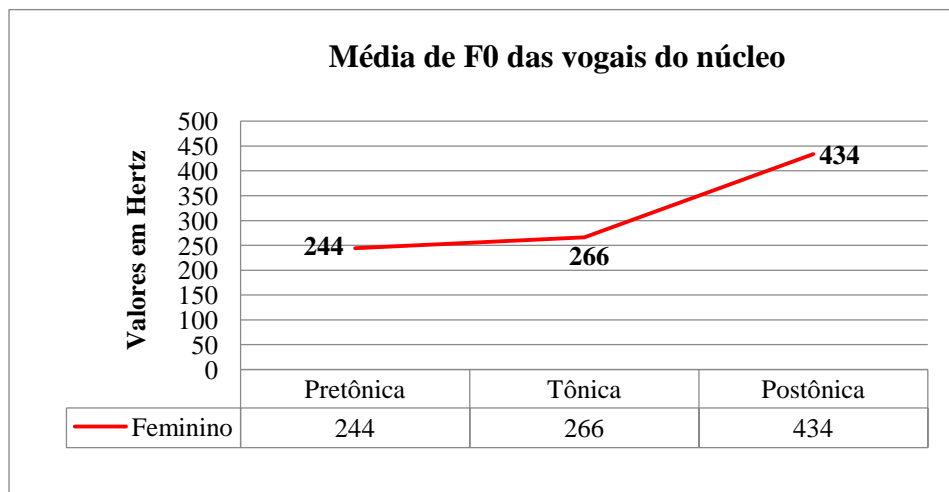
**Gráfico 4:** Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo do enunciado interrogativo totais da variedade mexicana classificado como pergunta de reiterativa.

Observamos, portanto, que o sujeito do sexo masculino implementa a F0 no núcleo com uma subida de +58Hz, ou seja de +38% da tônica para a pós-tônica.

### 4) Pergunta de convidativa – L\*HH% (n=1 de 100 ocorrências)

É um tipo de pergunta que o falante usa no sentido de oferecer ou pedir algo ao seu interlocutor, ex: ¿quieres que te dé mi teléfono?, (cf. seção 4.2.1, pag 99).

No gráfico 5, podemos observar a implementação da F0 no núcleo do enunciado interrogativo classificado como pergunta convidativa realizado apenas por um sujeito do sexo feminino, em que há uma subida da pretônica para tônica e uma nova subida da tônica para a postônica.



**Gráfico 5:** *Varição de média de F0 (em Hz) do núcleo do enunciado interrogativo totais da variedade mexicana classificado como pergunta convidativa.*

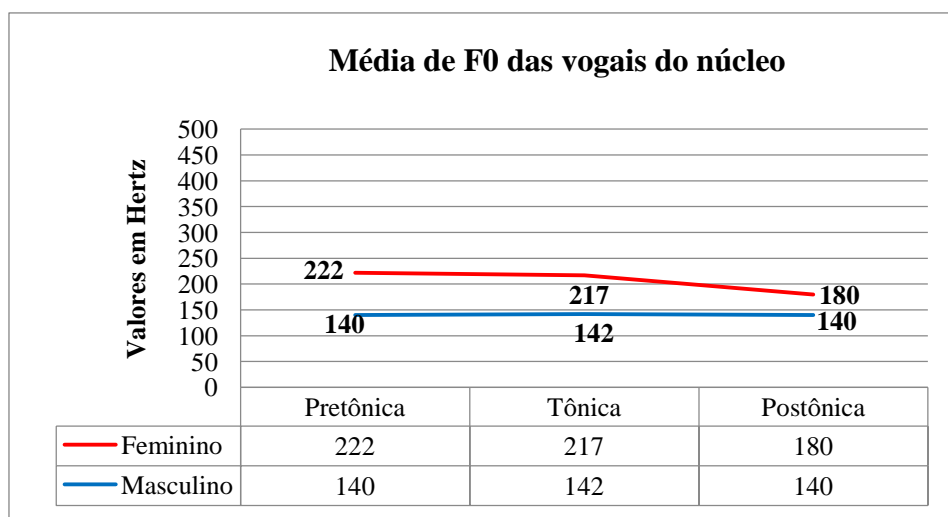
Observamos, portanto, que o sujeito do sexo feminino implementa a F0 no núcleo com uma subida de +22Hz, ou seja de +8% da pretônica para a tônica e uma nova subida de +168Hz, ou seja +39%, da tônica para a postônica.

Em síntese, podemos verificar que, o comportamento da F0 no núcleo, a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

##### **5) Pergunta de confirmação assertiva – L\*L% (n=22 de 100 ocorrências)**

É um tipo de pergunta de confirmação produzida com pouca intensidade pelo locutor, ex: *¿El problema con la rodilla?*, (cf. seção 4.2.1, pag 100).

Analisando o gráfico 6, é possível observar algumas semelhanças na implementação da F0 no núcleo dos enunciados interrogativos: tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os sujeitos do sexo masculino realizam, em média, uma descida da tônica para a postônica.



**Gráfico 6:** *Varição de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana como pergunta de confirmação assertiva.*

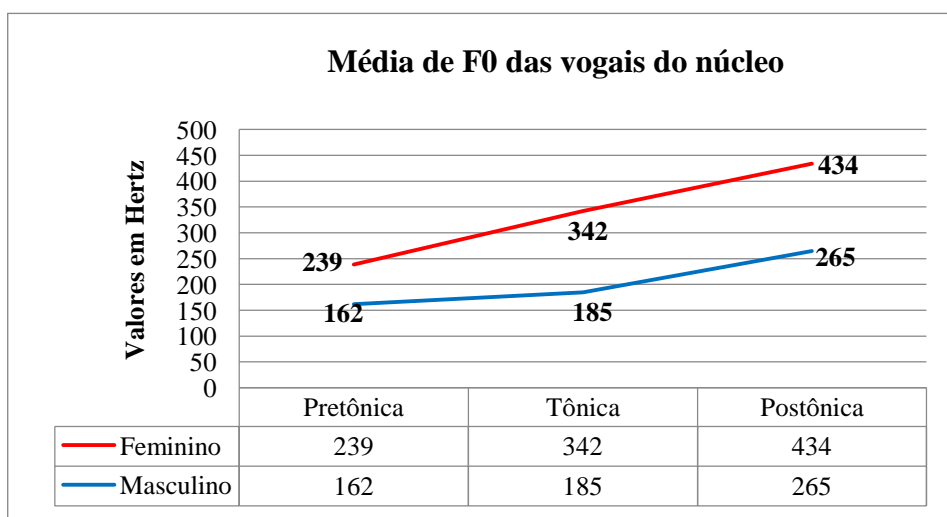
Observamos, portanto, que o sujeito do sexo feminino implementa a F0 no núcleo com uma descida de -5Hz, ou seja de -2% da pretônica para a tônica e uma nova descida de -37Hz, ou seja -21%, da tônica para a postônica. Ao passo que os sujeitos do sexo masculino implementam a F0 no núcleo com uma subida de 2Hz, ou seja de +1%, da pretônica para a tônica, seguida de uma descida de -2%, ou seja -1%, da tônica para a postônica.

Confrontando o comportamento da F0 no núcleo, verifica-se que, no caso dos sujeitos do sexo feminino, a vogal pretônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas posteriores, enquanto que, no caso dos sujeitos do sexo masculino, a vogal tônica é um pouco mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

#### **6) Foco informativo – L+H\*H% (n=8 de 100 ocorrências)**

O foco informativo funciona como uma unidade **nova** inserida na conversação, com o núcleo marcado prosodicamente por esta unidade, ex: ¿ya no has ido a la embajada?, (cf. seção 4.2.1, pag 101).

No gráfico 7, podemos observar a implementação da F0 no núcleo do enunciado interrogativo que tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os sujeitos do sexo masculino realizam, em média, uma subida da pretônica para a tônica, seguida de uma nova subida tônica para a postônica.



**Gráfico 7:** *Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com foco informativo.*

Podemos observar que, em média, os sujeitos do sexo feminino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +103Hz, ou seja de +30%, da pretônica para tônica seguida de outra subida de +92Hz, isto é de +21%, da tônica para a postônica. Da mesma forma, os sujeitos do sexo masculino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +23Hz, ou seja de +12%, da pretônica para a tônica e uma nova subida de +80 Hz, ou seja +30%, da tônica para a postônica.

Em síntese, verifica-se que o comportamento da F0 no núcleo, tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

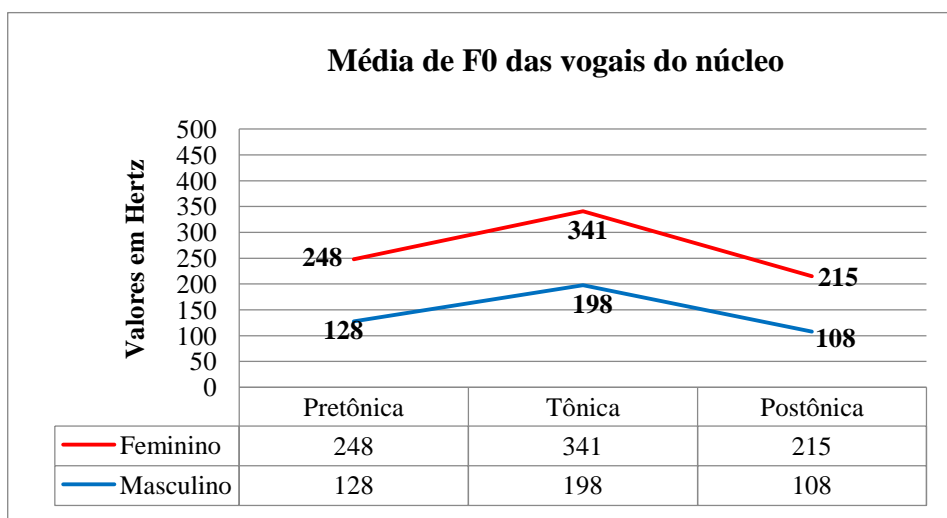
**7) Foco contrastivo – L+H\*L% (n=5 de 100 ocorrências)  
L+H\*HL% (n=2 de 100 ocorrências)**

O foco contrastivo funciona como uma unidade **dada** na interação conversacional, contrastando com outras possibilidades tendo o núcleo marcado prosodicamente por esta unidade, ex: *¿tiene esse bosque tan grande?*, (cf. seção 4.2.1, pag 102) e *¿ya sabías que chiveto se había ido?* (cf. seção 4.2.1, pag 103).

Em nossos dados, encontramos duas variantes para o contorno circunflexo. Em uma, o pico encontra-se alinhado na sílaba tônica (L+H\*H%), ao passo que na segunda variante, o pico da curva de F0 está alinhado na sílaba postônica (L+H\*HL%).

Analisando o gráfico 8 referente ao padrão L+H\*L%, observamos algumas semelhanças na implementação da F0 no núcleo dos enunciados interrogativos: tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os sujeitos do sexo masculino realizam, em média,

uma subida da pretônica para a tônica, seguida de uma descida da tônica para a postônica.



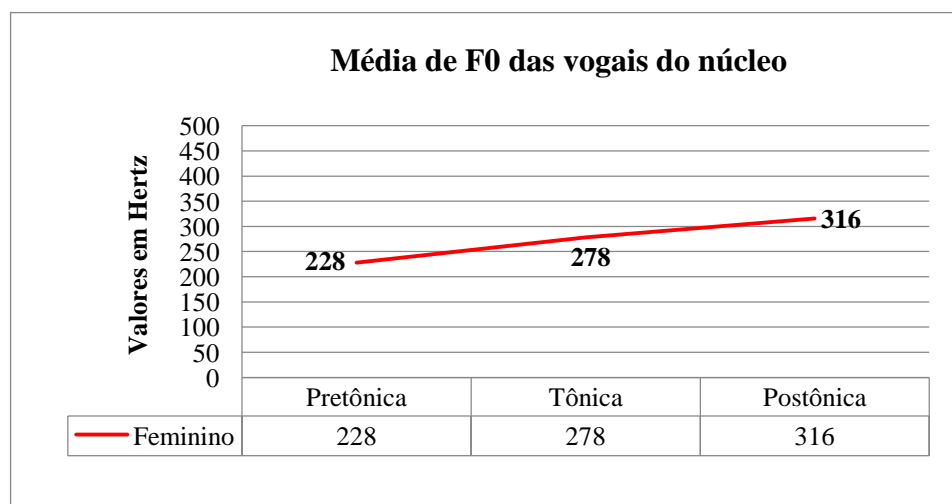
**Gráfico 8:** *Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com foco contrastivo.*

Podemos observar que, em média, os sujeitos do sexo feminino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +93Hz, ou seja de +27%, da pretônica para tônica, seguida de uma descida de -126Hz, isto é de -59%, da tônica para a postônica. Da mesma forma, os sujeitos do sexo masculino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +70Hz, ou seja de +35%, da pretônica para a tônica, seguida de uma descida de -90 Hz, ou seja -83%, da tônica para a postônica.

Em síntese, verifica-se que o comportamento da F0 no núcleo, tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a vogal tônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

Em relação ao padrão **L+H\*HL%** (pico na postônica) realizado apenas por um sujeito do sexo feminino, verificamos que na implementação da F0 no núcleo, há uma subida da pretônica para tônica e uma nova subida da tônica para a postônica com pico de F0 na vogal postônica.





**Gráfico 9:** *Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com foco contrastivo.*

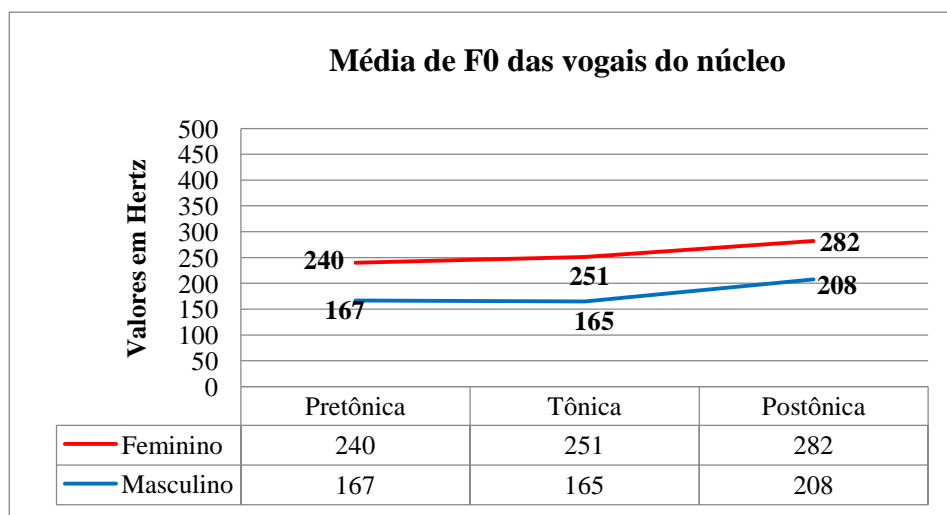
Observamos, portanto, que o sujeito do sexo feminino implementa a F0 no núcleo com uma subida de 50Hz, ou seja de 18% da pretônica para a tônica e uma nova subida de 38Hz, ou seja +12%, da tônica para a postônica.

Em síntese, podemos verificar que, o comportamento da F0 no núcleo, a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

#### **8) Dúvida – L\*M% (n=6 de 100 ocorrências)**

Entende-se como enunciados interrogativos em que o locutor não tem a certeza do conteúdo proposicional, ex: *¿ahí se habla em puro inglés?* (cf. seção 4.2.1, pag 104)

Analisando o gráfico 10, é possível observar algumas semelhanças na implementação da F0 no núcleo dos enunciados interrogativos: tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os sujeitos do sexo masculino realizam, em média, uma pequena subida da pretônica para a tônica e uma nova subida da tônica para a postônica.



**Gráfico 10:** *Varição de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana com marca de dúvida.*

Podemos observar que, em média, os sujeitos do sexo feminino implementam a F0 no núcleo com uma subida de +11Hz, ou seja de +4%, da pretônica para tônica seguida de uma nova subida de +31Hz, isto é de subida +11%, da tônica para a postônica. Enquanto os sujeitos do sexo masculino implementam a F0 no núcleo com uma pequena descida de -2Hz, ou seja de -1%, da pretônica para a tônica e uma subida de +43Hz, ou seja +21%, da tônica para a postônica.

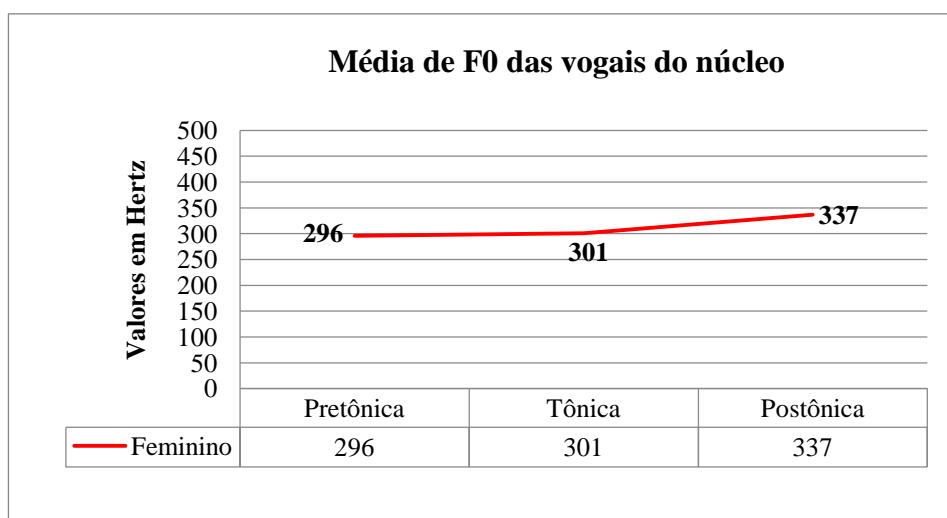
Em síntese, verifica-se que o comportamento da F0 no núcleo, tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

Vale ressaltar que o tom de fronteira médio na variedade mexicana é descrito em enunciados assertivos com marca de dúvida em dados de fala lida/atuada (DE-LA-MOTA et alii, 2010, pag.321). Em nossos dados de fala espontânea, encontramos este padrão nos enunciados interrogativos totais com marcas de dúvida.

### **9) Pergunta retórica – L\*M% (n=1 de 100 ocorrências)**

São perguntas cujo interlocutor já sabe que seu conteúdo proposicional é negativo (MORAES, 2008), ex “¿sabes lo que estava pensando? (cf. seção 4.2.1, pag 105).

Nesta classificação, realizada apenas por um sujeito do sexo feminino, verificamos que na implementação da F0 no núcleo, há uma descida da pretônica para tônica e uma subida da tônica para a postônica.



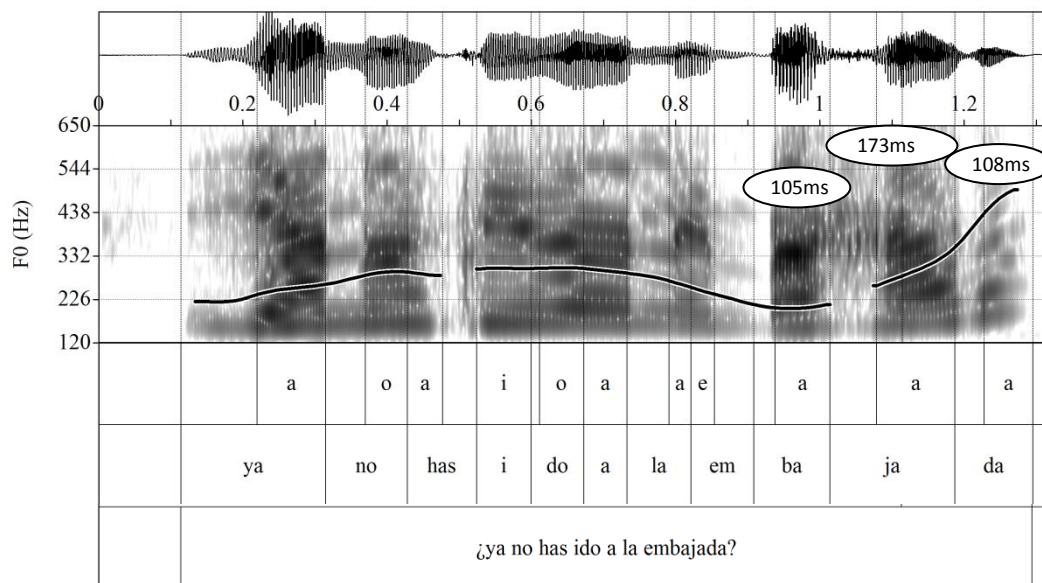
**Gráfico 11:** *Variação de média de F0 (em Hz) do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana classificados como pergunta retórica.*

Observamos, portanto, que o sujeito do sexo feminino implementa a F0 no núcleo com descida de +4Hz, ou seja de +1% da pretônica para a tônica e uma nova subida de +36Hz, ou seja +11%, da tônica para a postônica. Podemos verificar que, o comportamento da F0 no núcleo, a vogal postônica é a mais saliente em relação às vogais das sílabas adjacentes.

Essa descrição fonética corrobora as atribuições fonológicas que descrevemos para cada tipo de enunciado estudado (cf.seção 4.2.1), evidenciando, dessa forma, que o comportamento da F0, nesta variedade, varia a depender da função pragmática que cada interrogativa total ocupa no discurso. Na sequência, apresentamos a descrição da duração.

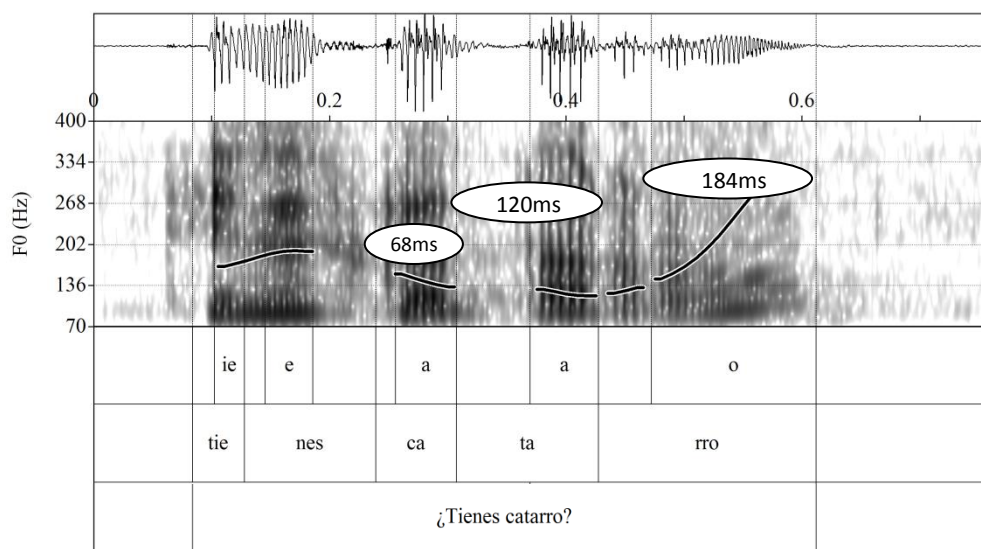
#### **4.1.2 – Descrição da Duração**

Analisamos o comportamento da duração das sílabas do núcleo dos 100 enunciados interrogativos totais da variedade mexicana. Dos 100 enunciados analisados, em **66** o padrão acentual é paroxítono, **2** o padrão é proparoxítono, portanto os enunciados apresentam sílaba postônica. Nos demais casos, o núcleo possui padrão acentual oxítono (**24** ocorrências) ou é constituído por um monossílabo tônico (**8** ocorrências). Independentemente do padrão acentual do núcleo, observamos que em **68** dos 100 enunciados analisados (68%), a sílaba tônica apresentou maior duração (figura 26).



**Figura 26:** Comportamento da duração no núcleo de enunciados interrogativos totais da variedade de mexicana. Aumento de **68ms** da duração da sílaba pretônica para a sílaba tônica e redução de **65ms** da sílaba tônica para a postônica, neste enunciado produzido pelo informante do sexo feminino.

Por outro lado, em **32** enunciados (32%) a sílaba postônica foi alongada em relação às demais sílabas do enunciado, como podemos observar na figura 27.



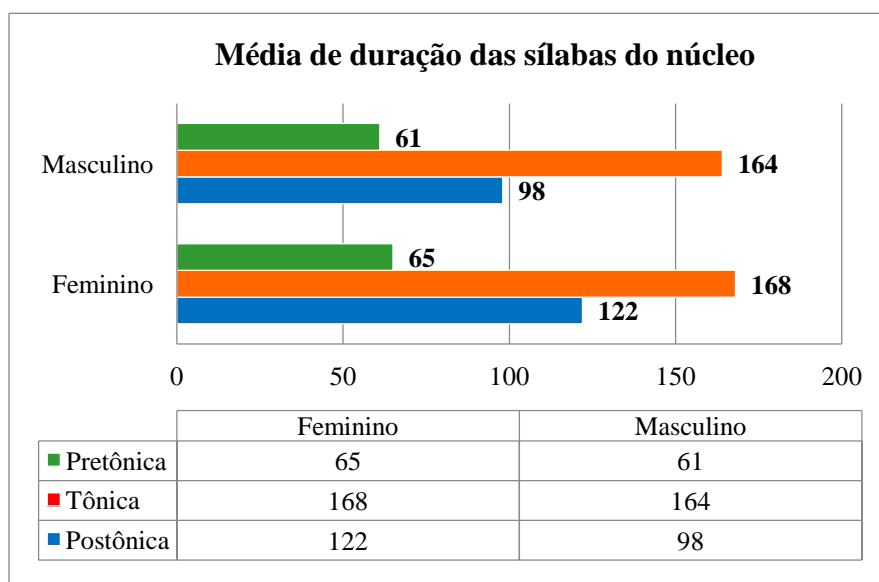
**Figura 27:** Comportamento da duração no núcleo de enunciados interrogativos totais da variedade de mexicana. Aumento de **72ms** da duração da sílaba pretônica para a sílaba tônica e redução de **64ms** da sílaba tônica para a postônica, neste enunciado produzido pelo informante do sexo masculino.

Portanto, podemos afirmar que as sílabas finais do núcleo apresentam maior duração, sejam elas oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas, dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana.

Próxima etapa é a análise da média dos valores de duração no **núcleo**, em que consideramos as sílabas pretônicas, tônicas e postônicas. Trabalhamos com a média de 30 sílabas pretônicas, 59 tônicas e 46 postônicas para os enunciados femininos e 28 sílabas pretônicas, 42 tônicas e 33 postônicas para os enunciados masculinos.

Nos casos em que houve mais de uma sílaba postônica no núcleo, calculamos a média da duração com a soma destas sílabas, seguida da divisão deste valor pelo total de sílabas postônicas, para assim obtermos a média. Já em relação às pretônicas, consideramos apenas a sílaba mais próxima da tônica.

Podemos visualizar no gráfico 12 a variação média da duração, em ms, nas sílabas pretônicas, tônicas e postônicas do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana. E assim, verificamos que tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a sílaba tônica é a que apresenta maior duração.



**Gráfico 12:** Variação média da duração (em ms) nas sílabas pretônicas, tônicas e postônicas do núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade mexicana.

Analisando os dados de duração do **núcleo**, observamos que, na variedade mexicana, os sujeitos do sexo feminino implementam a duração com um alongamento de +61% da sílaba pretônica para a sílaba tônica (+103ms) seguido de uma redução média de -38% da tônica para postônica (- 46ms). Nos sujeitos do sexo masculino há um alongamento de +63% da pretônica para a sílaba tônica (+103ms) seguido de uma redução de - 67% da tônica para a sílaba postônica (- 66ms).

Em suma, concluímos que tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os sujeitos do sexo masculino da variedade mexicana, apresentam, em média, **um alongamento da duração na sílaba tônica**.

Na sequência, apresentamos a análise pragmática e a discussão das propostas de notação fonológica para os enunciados interrogativos totais da variedade mexicana.

#### **4.2 – Análise Pragmática e Notação Fonológica das Curvas Entonacionais**

Apresentamos as análises referentes à análise pragmática e atribuição tonal. Do ponto de vista pragmático, categorizamos as perguntas segundo a classificação propostas por de-la-Mota *et alii* (2010) para enunciados interrogativos totais e atribuímos os tons aos contornos nucleares de acordo com a proposta do Sp\_ToBI (ESTEBAS VILAPLANAS & PRIETO, 2008).

Como referido no capítulo anterior, reafirmamos que o critério de análise desses dados consiste não só em observar o comportamento da curva, mas sim considerar as marcas linguísticas e o contexto conversacional (cf. anexo 2), os quais podem estar relacionados à função pragmática, pois, consideramos idôneo este olhar abrangente a fim de corroborar ou não os resultados encontrados por de-la-Mota *et alii* (2010) em nossos dados de fala espontânea.

Na continuidade, apresentamos nossas análises supracitadas para o núcleo dos enunciados interrogativos totais da variedade estudada.

##### **4.2.1 – Análise do núcleo**

Classificamos os enunciados em **4** das 6 categorias propostas por de-la-Mota *et alii* (2010) para enunciados interrogativos totais – pergunta de informação, pergunta de confirmação, pergunta reiterativa e pergunta convidativa – e durante a análise, identificamos a ocorrência de **5** categorias não descritas em fala lida/atuada, mas que são tão importantes para o funcionamento conversacional de acordo com as respectivas funções pragmáticas que as mesmas desempenham na interação. São elas: pergunta de confirmação assertiva, foco contrastivo (informação dada), foco informativo (informação nova), dúvida e pergunta retórica.

Para melhor compreensão, sintetizamos em uma tabela as classificações dos enunciados interrogativos totais com o respectivo quantitativo de ocorrências:

<b>Classificação pragmática</b>	<b>Ocorrências</b>
Pergunta de confirmação	<b><u>44</u></b>
Pergunta confirmação assertiva	<b><u>22</u></b>
Pergunta de informação	10
Foco informativo	8
Foco contrastivo	7
Dúvida	6
Pergunta convidativa	1
Pergunta reiterativa	1
Pergunta retórica	1

**Tabela 2:** *Quantitativo de enunciados interrogativos totais em cada classificação pragmática, variedade mexicana.*

Vemos que a pergunta de confirmação foi a mais recorrente em nossos dados com um total de 66 ocorrências, das quais **44** são de padrão ascendente (L\*H%) como a descrição proposta de de-la-Mota et alii (2010) para este tipo de pergunta nos enunciados interrogativos totais, e **22** são de padrão descendente produzida com baixa intensidade por parte do falante, característico de enunciados assertivos da variedade mexicana (L\*L%). No entanto, o contexto conversacional nos permite identificar este enunciado com a função pragmática de pergunta de confirmação, apesar de apresentar o contorno baixo. Por esta razão, denominamos os enunciados deste tipo como **pergunta de confirmação assertiva**. Na sequência seguem detalhadamente as análises propostas.

### 1) Pergunta de confirmação (n=44 de 100 ocorrências)

A pergunta de confirmação é o tipo de pergunta em que o falante quer confirmar uma dada informação na qual possivelmente já sabe. Nesta classificação, encontramos um total de **44** enunciados interrogativos totais dos 100 analisados, com a configuração nuclear ascendente L\*H%.

#### **A e B conversam sobre atividades de férias, saídas, etc**

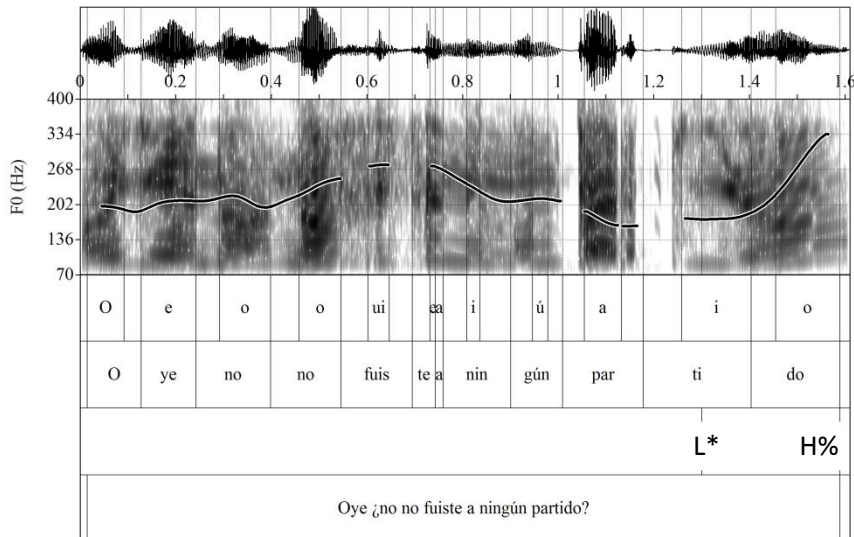
A: ¿Qué te cuentas del fin de vacaciones?

B: Adonde

A: A por todos los lados

B: **Oye ¿no fuiste a ningún partido?**

A: No



**Figura 28:** Contorno melódico do enunciado “¿Oye ¿no/no fuiste a ningún partido?”, produzido pelo falante do sexo masculino, classificado como pergunta de confirmação.

Podemos observar no contexto conversacional que a pergunta do falante B (em negrito) pressupõe a certeza de que a resposta a sua pergunta será confirmativa (“sim”), pois a dada pergunta apresenta a marca linguística “no” ratificando uma atitude confirmativa em que se tem a quase certeza de uma resposta afirmativa. A repetição dessa partícula sinaliza a marca de espontaneidade na interação conversacional. O mesmo contexto contém a partícula discursiva de funcionamento fático conversacional “oye”.

Em relação ao contorno, notamos que a sílaba pretônica está em queda, a sílaba tônica é baixa e a sílaba postônica está em movimento de subida, com a atribuição tonal nuclear L\*H%. Tal padrão é o mesmo descrito por de-la-Mota et alii (2010) para fala lida em enunciados interrogativos totais classificados como pergunta de confirmação.

## 2) Pergunta de informação (n=10 de 100 ocorrências)

A pergunta ou pedido de informação caracteriza-se no sentido de solicitar uma informação através de uma pergunta, que não haja marcas de expressividade (neutra). Neste grupo, classificamos um total de **10** enunciados interrogativos totais dos 100 analisados como pergunta de informação, com a configuração nuclear ascendente L\*LH%, (figura 29). Ou seja, o mesmo padrão proposto por de-la-Mota et alii (2010).



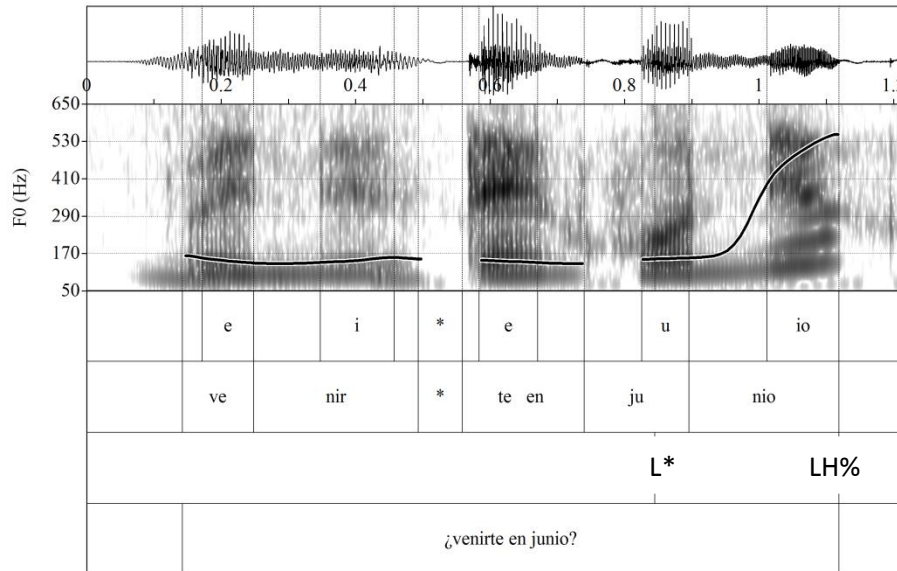
### A e B conversam sobre A regressar ao México em Junho

B: Y sí te van dejar venir si te va a dejar el asesor ¿venirte en junio?

A: pues yo creo que sí

B: ¿No le ha dicho?

A: No sé si en Junio pero pues a ver cuándo –



**Figura 29:** Contorno melódico do enunciado “¿venirte en junio?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta de informação.

Nesse exemplo, podemos observar que a falante A pergunta por uma informação sobre o tópico atual da conversa, sem marcas de expressividade. No entanto, observamos a que no enunciado houve a presença de *creaky voice* e um intervalo de 66 ms entre os termos “venir” e “te”, como marcas de espontaneidade na interação.

Em relação ao contorno (figura 29), notamos que no núcleo a sílaba tônica é baixa e a sílaba postônica continua baixa, finalizando com um movimento de subida, com a notação L\*LH%.

### 3) Pergunta Reiterativa (n=1 de 100 ocorrências)

Os enunciados interrogativos totais classificados como pergunta reiterativa referem-se às perguntas em que o falante quer certificar-se se de fato entendeu corretamente a informação dita pelo interlocutor. Neste grupo, encontramos apenas 1 dos 100 enunciados analisados como pergunta reiterativa, com a configuração nuclear ascendente L\*LH%. Ou seja, o mesmo padrão proposto por de-la-Mota et alii (2010). Observe o exemplo:

### A e B conversam sobre as horas

B: no mi idea esa es ya tengo que ir a que va a suceder aquí a a unos meses

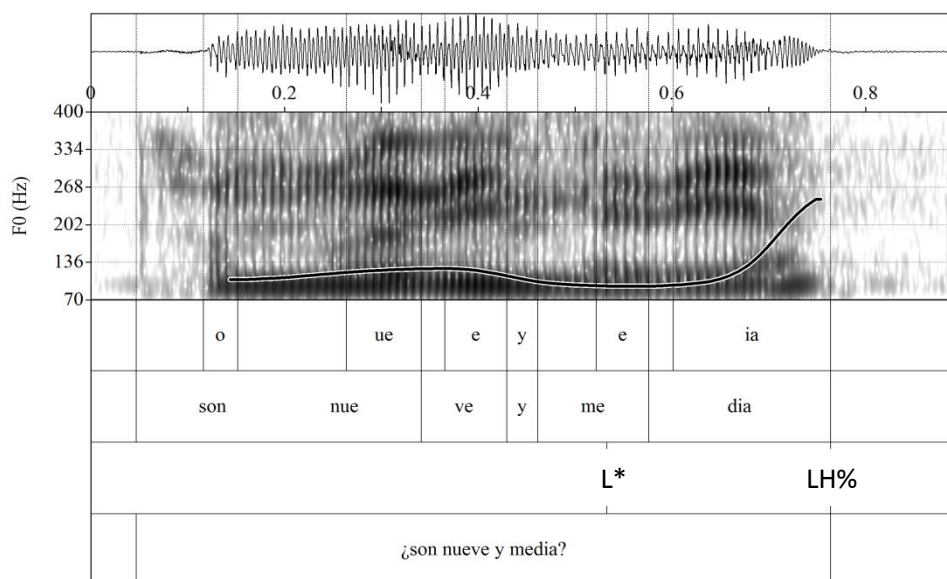
A: ujum

B: ay qué bueno son nueve y media

A: ¿son nueve y media?

B: sí bueno aquí

A: aquí son las siete a no son ocho y veinte aquí



**Figura 30:** Contorno melódico do enunciado “¿son nueve y media?”, produzido pelo falante do sexo masculino, classificado como pergunta reiterativa.

Notamos que o falante A quer confirmar se entendeu corretamente a informação mencionada pelo seu interlocutor repetindo-a. Neste enunciado, não há marcas de espontaneidade, nem marcas conversacionais.

O enunciado em questão apresenta um movimento de F0 no núcleo (figura 30) baixo na sílaba tônica, mantendo-se baixo no início da sílaba postônica seguido de um movimento de subida, com a notação L\*LH%.

#### 4) Pergunta convidativa/pedido (n=1 de 100 ocorrências)

A pergunta convidativa/pedido refere-se às perguntas usadas pelo falante direcionadas ao seu interlocutor para oferecer ou pedir algo. Geralmente são expressas com alguma marca de cortesia. Neste grupo, encontramos apenas 1 dos 100 enunciados analisados como pergunta convidativa, com a configuração nuclear ascendente L\*HH%. Ou seja, o mesmo padrão proposto por de-la-Mota et alii (2010). Observe o exemplo:

### A e B conversam sobre o novo número de telefone de A

A: porque hoy estaba tratando y no había funcionado.

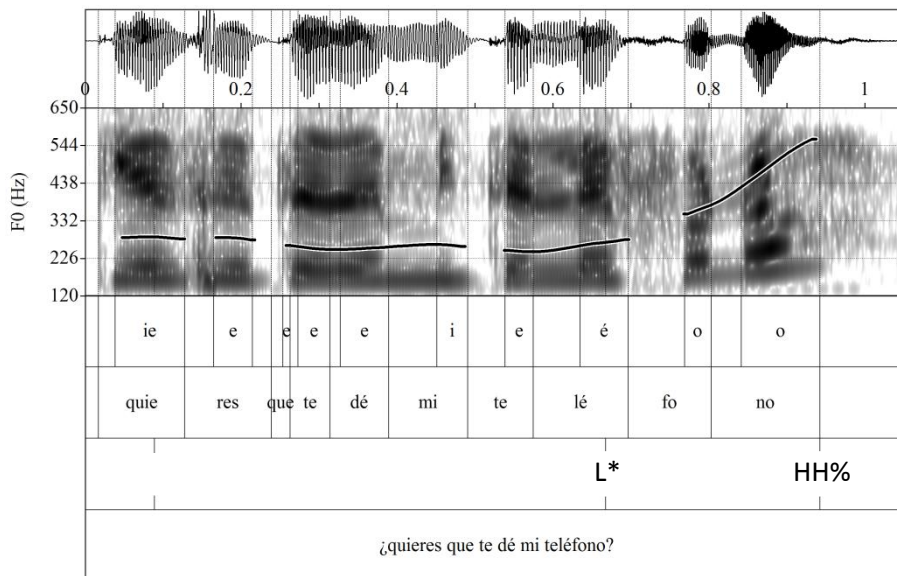
B: bueno

A: ok bueno entonces el asunto es que ya estoy en el nuevo departamento

B: sí

A: entonces quieres mi **¿quieres que te dé mi teléfono?**

B: A ver ahorita Carlos tráeme una pluma y lápiz para apuntar un teléfono ya madre ¿cómo te ha ido?



**Figura 31:** Contorno melódico do enunciado “¿quieres que te dé mi teléfono?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta convidativa.

Podemos observar que o falante A elabora uma pergunta com objetivo de oferecer algo ao seu interlocutor, expresso pelo verbo “querer” e marcada com a atitude social de cortesia, na medida em que há um oferecimento durante a interação conversacional. Vale ressaltar que não há marcas de espontaneidade ou conversacionais.

Com relação ao movimento de F0 no núcleo (figura 31), observamos um contorno baixo na sílaba pretônica, mantendo-se baixo no início da sílaba tônica seguido de um movimento de subida nas sílabas postônicas, com a notação L\*HH%.

### 5) Pergunta de confirmação assertiva (n=22 de 100 ocorrências)

Consideramos como este tipo de pergunta, as perguntas elaboradas com baixa intensidade pela parte do locutor sobre o uma dada informação. Pode-se ressaltar que são realizadas com curva e entoação típicas de enunciados assertivos da variedade

mexicana (L\*L%). No entanto, a estrutura dialógica entre os interlocutores permite-nos visualizar o par adjacente pergunta-resposta e assim identificar a pergunta da interação.

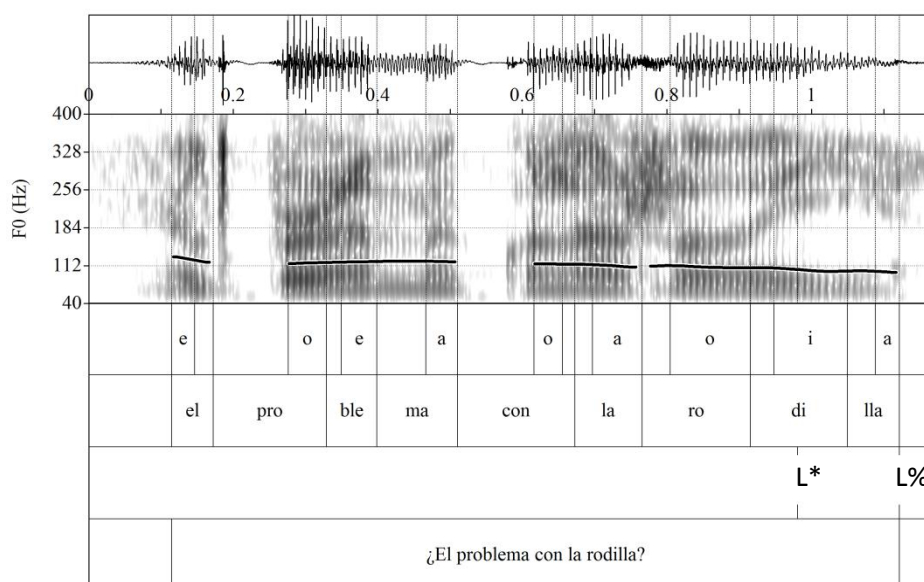
Nesta classificação, encontramos apenas **22** dos 100 enunciados analisados, com a configuração nuclear descendente L\*L% (figura 32).

### A e B conversam sobre problemas de saúde

B: Aunque de todas maneras pienso comprar la póliza de gastos médicos, pero aquí tienen un sistema de que cuando tú vienes de póliza de grupo, no sé qué es lo que pasa que no te toman en cuenta para -- para las cosas que ya tenías y como este es un proceso anterior, o sea, no es una cosa que te aparezca de la noche a la mañana.

A: **¿El problema con la rodilla?**

B: Sí y con la vejiga también.



**Figura 32:** Contorno melódico do enunciado “¿el problema con la rodilla?”, produzido pelo falante do sexo masculino, classificado como pergunta de confirmação assertiva

Apesar da pergunta do falante A (em negrito) funcionar como uma pergunta de confirmação direcionada ao falante B, é possível notar durante a interação conversacional que a referida pergunta é proferida de forma menos intensificada e com pouco interesse por parte do falante A.

Devido a esta realização da pergunta, observamos o movimento de F0 no núcleo (figura 32) descendente, de contorno baixo na sílaba pretônica e se mantendo baixa tanto na sílaba tônica como na sílaba postônica, com notação fonológica L\*L%.

## 6) Foco informativo (n=8 de 100 ocorrências)

Corresponde a informação nova ou um novo tópico conversacional dado durante a interação. Nesta classificação encontramos **8** enunciados interrogativos totais como foco informativos dos 100 analisados, de padrão ascendente com a notação fonológica L+H\*H%. Observe o exemplo:

### A e B conversam sobre a fluência de A em inglês

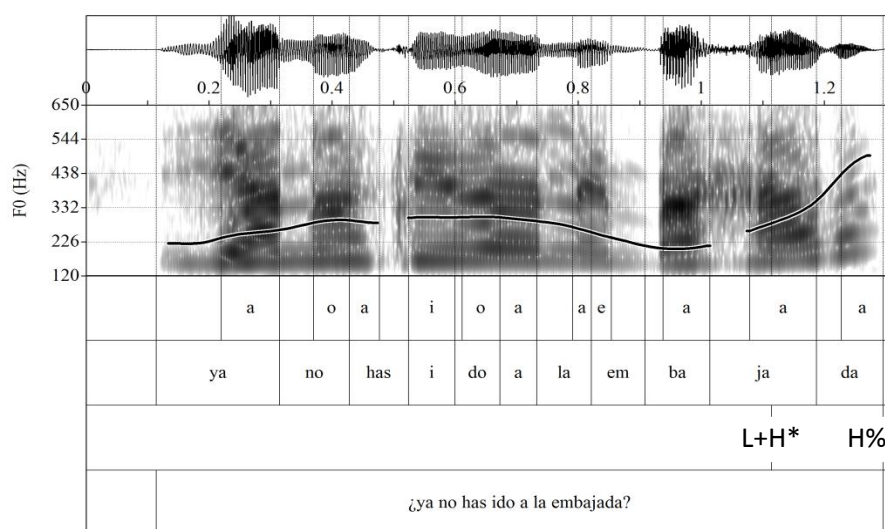
A: como William me habla solamente en español no me quiere hablar en inglés me afecta mucho

B: Mmm sí sí porque como todavía no estás muy

A: sí

B: exacto y **¿ya no has ido a la embajada?**

A: sí eh



**Figura 33:** Contorno melódico do enunciado “¿Ya no has ido a la embajada?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como foco informativo.

Podemos perceber que a falante B quer confirmar uma informação através de um novo tópico conversacional introduzido na interação, ou seja, a pergunta (em negrito) sinaliza uma informação nova tendo o núcleo prosodicamente marcado pelo termo “embajada”, com um movimento final ascendente de F0, em que a sílaba pretônica é baixa e a sílaba tônica está em movimento de subida até a sílaba postônica. Neste enunciado, acreditamos que o núcleo está marcado por um foco informativo com o padrão fonológico L+H\*H%.

### 7) Foco contrastivo (n= 7 de 100 ocorrências)

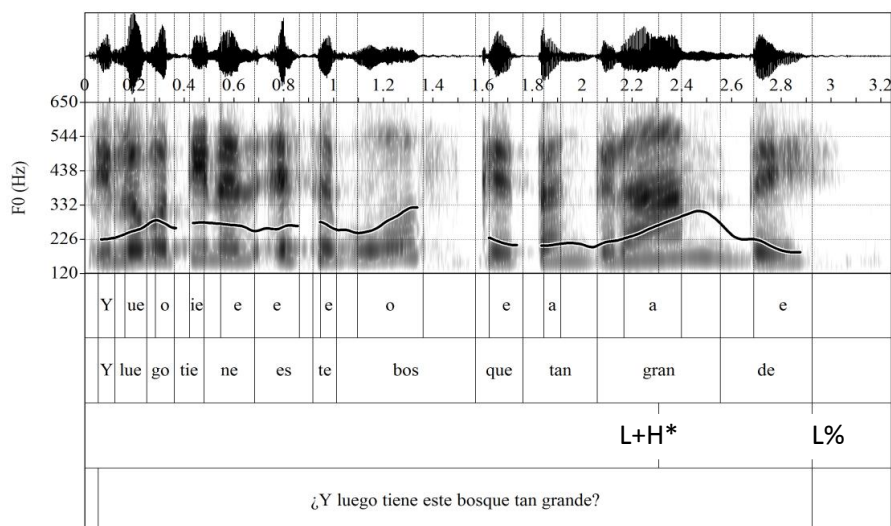
Funciona quando uma informação, notadamente uma unidade específica, contrasta com as outras informações ou com um conjunto de possibilidades no contexto conversacional. Nesta classificação encontramos 7 enunciados interrogativos totais dos 100 analisados, de padrão circunflexo no núcleo, com duas notações distintas, sendo a mais recorrente a notação fonológica L+H\*L%, em 5 dos 7 casos verificados nesta categoria. Observe o exemplo:

#### A e B conversam sobre o passeio de A com a família

A: eston- entonces nos invitaban ahí a bañarnos nos invitaron como dos o tres veces y no hombre felices ahí en la alberca.

B: Oye y luego luego ¿tiene ese bosque tan grande?

A: Ah sí nos fuimos al bosque



**Figura 34:** Contorno melódico do enunciado “¿Y luego tiene este bosque tan grande?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como foco contrastivo.

Pelo diálogo, percebemos que a pergunta proferida pela falante B confirma se o bosque visitado por A é grande. Neste caso, o termo “grande” é uma informação específica que contrasta com qualquer outra possibilidade referente às características do bosque (pequeno, tranquilo, arborizado). Vale destacar que neste enunciado, notamos que não há marcas de espontaneidade e conversacionais.

De acordo com o que verificamos, acreditamos que o enunciado está prosodicamente marcado por um foco contrastivo no núcleo, caracterizado pelo movimento circunflexo de F0, com uma subida na sílaba tônica e descida na sílaba postônica. Dado a este movimento, o contorno recebeu a notação L+H\*L%.

Encontramos também a de notação L+H\*HL% em 2 dos 7 enunciados (29%) como foco contrastivo. À vista disso, acreditamos que o contraste fonológico esteja relacionado ao local de origem do locutor. Vejamos o exemplo:

**A e B conversam sobre uns amigos/conhecidos em comum**

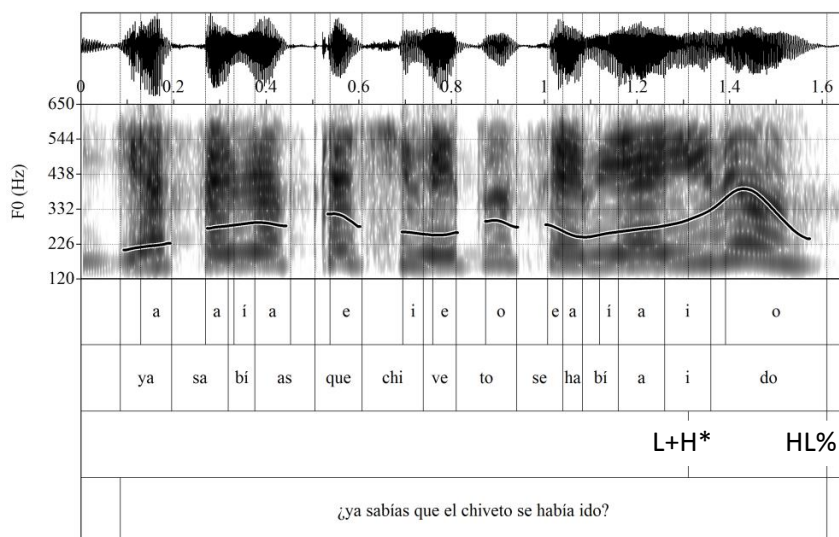
A: pero es de Culiacán ah bueno pues a lo mejor ha de ser

B: eee y andaba paseándose con él –

A: mmm o sea que ¿no lo viste?

B: sí ¿ya sabías que chiveto se había ido?

A: sí la otra vez que hablé me dijo mi mamá



**Figura 35:** Contorno melódico do enunciado “¿Ya sabías que el chiveto se había ido?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como foco contrastivo.

O enunciado proferido pela falante B objetiva confirmar uma informação, ou seja, a falante tem certeza de que a resposta do ouvinte é afirmativa em referência a situação do amigo na cidade: havia ido. Em tal caso, esta informação contrasta com qualquer outra possibilidade referente a esse amigo em comum dos interlocutores (havia chegado, havia pernoitado). Neste enunciado, não há marcas de espontaneidade e conversacionais.

Contudo, acreditamos que sobre o núcleo recai um foco contrastivo, marcado pelo movimento circunflexo de F0, com pico deslocado na sílaba postônica, apresentando a notação fonológica L+H\*HL%.

### 8) Dúvida (n= 6 de 100 ocorrências)

Entendemos como perguntas com marcas de dúvida aquelas em que o locutor expressa não ter a certeza do conteúdo proposicional. Nesta classificação, encontramos um total de 6 enunciados interrogativos totais dos 100 analisados, com uma configuração nuclear distinta, de padrão médio L\*M%.

#### A e B conversam sobre o idioma falado na embaixada do México nos Estados Unidos

B: exacto y ya no has ido a la embajada

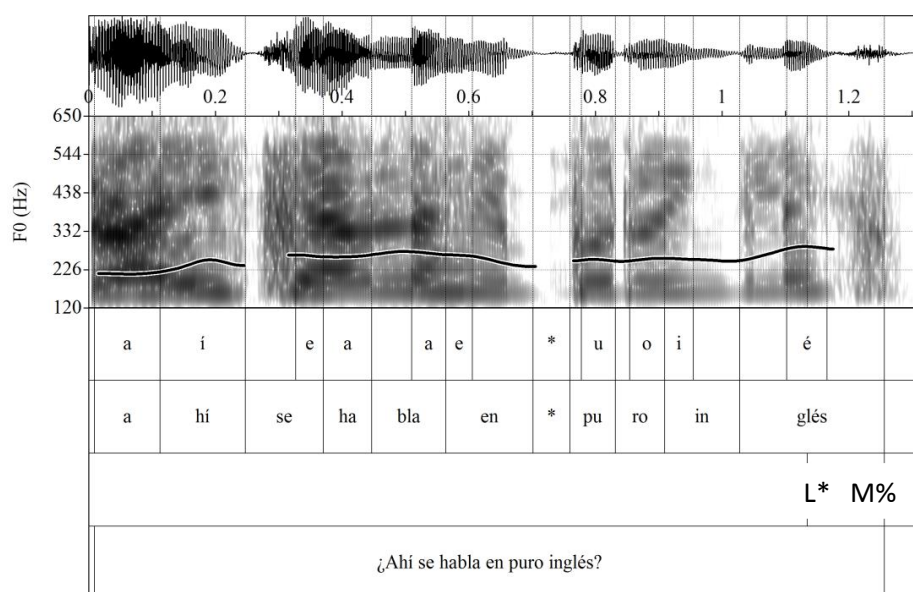
A: sí eh

B: ¿sigues

A: sí tengo una semana de no ir porque este ya quieren que/que yo haga cosas fuera de ahí y este y no tengo confianza todavía con mi inglés

B: Mmm pero **¿ahí se habla en puro inglés?** en la embajada o también en español

A: No puro español [laughter]



**Figura 36:** Contorno melódico do enunciado “¿ahí se habla en puro inglés?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta total com marcas de dúvida.

Podemos perceber pela interação conversacional que a pergunta (em negrito) do falante B direcionada ao seu interlocutor expressa dúvida sobre qual idioma é falado na embaixada mexicana nos Estados Unidos. Neste enunciado, notamos que não há marcas conversacionais, no entanto, destacamos como marca de espontaneidade na figura 34, uma pausa de 58 ms (com asterisco) antes do falante proferir “puro inglês”.



Em relação ao movimento de F0 no núcleo (figura 34), observamos a produção do contorno médio, em que a sílaba tônica está baixa e a postônica com uma subida de F0 média, com a notação L\*M%. Este tom de fronteira na variedade mexicana é descrito em enunciados assertivos com marcas de dúvida, como também nas formas de tratamento nominais (vocativos) e em enunciados interrogativos parciais em que há marcas de persuasão (DE-LA-MOTA et alii, 2010, pag.321).

### 9) Pergunta retórica (n= 1 de 100 ocorrências)

São perguntas cujo interlocutor já sabe que seu conteúdo proposicional é negativo (MORAES, 2008 *apud* FIGUEREIDO, 2011). Ou seja, o interlocutor faz a pergunta para si mesmo, pois já sabe que a resposta é negativa. Nesta classificação, encontramos apenas **1** dos 100 enunciados analisados como pergunta retórica para a variedade mexicana. Ex:

#### A e B conversam sobre a viagem para Grécia

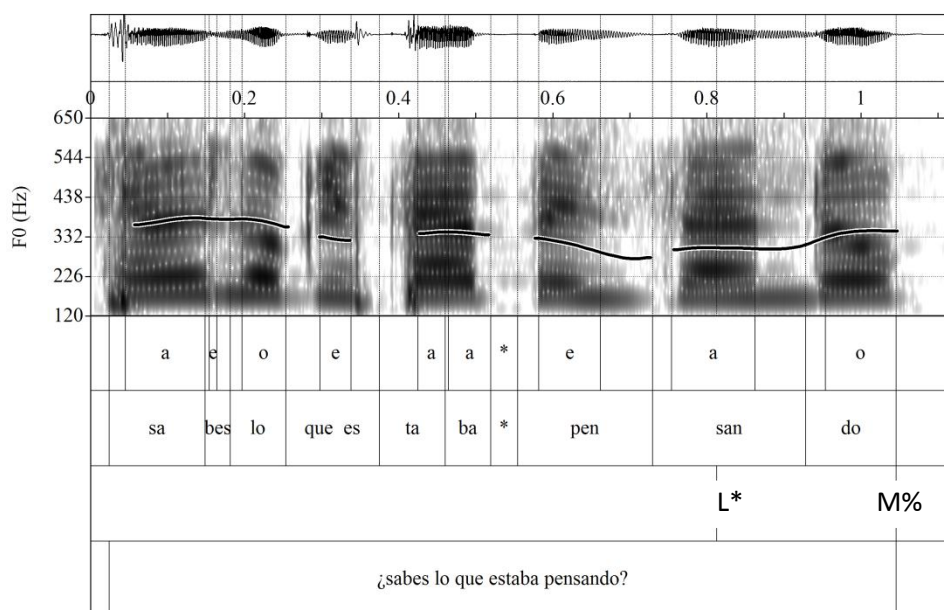
B: bueno yo yo quisiera que te investigaras bien todo el aspecto económico y la estancia y hasta qué fechas estarías

A: ¿en Grecia?

B: sí porque entonces nos gustaría a nosotros muchísimo ir a ir a este Grecia

A: claro que sí **¿sabes lo que estaba pensando?** creo que el semestre termina por ahí del dieciocho o algo así de Diciembre

B: de Diciembre



**Figura 37:** Contorno melódico do enunciado “¿sabes lo que estaba pensando?”, produzido pelo falante do sexo feminino, classificado como pergunta retórica.

Neste diálogo, observamos que o falante A faz a pergunta (em negrito) para si mesmo sem a intenção de obter uma resposta pelo falante B. Nota-se que não há marcas conversacionais, no entanto, destacamos como marca de espontaneidade na figura 33, uma pequena pausa de 35 ms (com asterisco) antes do falante proferir o termo “pensando”.

Em relação ao movimento de F0 no núcleo (figura 33), observamos a produção do contorno médio, em que a sílaba pretônica está em movimento de descida, a sílaba tônica está baixa e a postônica com uma leve subida de F0 média, obtendo a notação com padrão L\*M%.

Das análises apreendidas, sintetizamos os nossos dados na seguinte tabela 3:

<b>Classificação pragmática e/ou Estrutura informativa</b>	<b>Notação Fonológica</b>	<b>N<sup>a</sup> de ocorrências</b>	
Pergunta de confirmação	L*H%	44 (44%)	} 56%
Pergunta de informação	L*LH%	10 (10%)	
Pergunta reiterativa		1 (1%)	
Pergunta convidativa	L*HH%	1 (1%)	
Pergunta de confirmação assertiva	L*L%	22 (22%)	} 44%
Foco informativo	L+H*H%	8 (8%)	
Foco Contrastivo	L+H*L%	5 (5%)	
	L+H*HL%	2 (2%)	
Dúvida	L*M%	6 (6%)	
Pergunta Retórica		1 (1%)	
	<b>Padrão = 8</b>	<b>Total = 100</b>	

**Tabela 3:** *Quantitativo da variação tonal no núcleo dos enunciados interrogativos totais em que 56% (parte branca) dos dados convergem com as descrições de de-la-Mota et alii (2010) e 44% (parte lilás) correspondem às categorias identificadas em nosso corpus de fala espontânea.*

Diante desses resultados, é possível notar que obtivemos 8 configurações tonais distintas no núcleo, sendo o padrão **L\*H%** mais recorrente (44 ocorrências), caracterizado por um movimento ascendente em que a sílaba tônica é baixa e a sílaba postônica está em movimento de subida. Tal configuração é característica das perguntas que funcionam como pergunta de confirmação e converge com o padrão descrito por de-la-Mota et alii (2010) em dados de fala lida para a referida pergunta.

Já a segunda configuração mais recorrente é a **L\*L%**, a qual se caracteriza pelo movimento descendente final, sendo observado em perguntas classificadas como perguntas de confirmação assertiva. Este padrão descendente não foi descrito por de-la-

Mota *et alii* (2010) em dados de fala lida para as interrogativas totais, mas o identificamos em nossos dados de fala espontânea, e assim, propomos este padrão para este tipo de perguntas.

Na sequência, a configuração **L\*LH%** é a terceira mais frequente, caracterizando-se por um movimento ascendente final com uma subida tardia na sílaba postônica. Este contorno é característico de enunciados interrogativos totais que funcionam tanto como pergunta informativa (10 ocorrências) e como pergunta reiterativa (1 ocorrência). Ou seja, estes resultados vão ao encontro dos padrões melódicos descritos por de-la-Mota *et alii* (2010) em dados de fala lida, e assim corroboram os nossos dados de fala espontânea.

Considerando esta observação, nota-se que para as categorias distintas, temos configurações nucleares iguais em nossos enunciados analisados. O que diferencia uma categoria da outra é a função que a pergunta ocupa no discurso.

Encontramos um enunciado interrogativo total com a função de pergunta convidativa (1 ocorrência) de configuração nuclear **L\*HH%** caracterizado por um movimento ascendente final, com a sílaba tônica alta e a sílaba postônica mantendo-se alta, corroborando a descrição do padrão melódico para esta categoria feita por de-la-Mota *et alii* (2010) em dados de fala lida.

Em relação às categorias ainda não descritas, identificamos em nossos dados a pergunta retórica e as perguntas totais com marca de dúvida correspondendo, respectivamente, 1 e 6 ocorrências. Ambas de padrão ascendente com tom de fronteira médio, apresentando a configuração nuclear **L\*M%** .

Identificamos também as perguntas com marcas prosódicas de foco contrastivo no núcleo, em que encontramos dois contornos de padrão circunflexo: um com pico alinhado na tônica **L+H\*L%** e outro com pico alinhado na sílaba pós-tônica **L+H\*HL%**. Como também, identificamos a ocorrência de enunciados interrogativos totais com marca prosódica de foco informativo no núcleo de contorno ascendente com uma subida da sílaba pretônica para a sílaba tônica que se mantém alta na sílaba postônica, representada pela notação fonológica **L+H\*H%**.

Com estes resultados, podemos constatar que **56%** de nossos dados convergem com a descrição proposta por de-la-Mota *et alii* (2010), e **44%** apontam para categorias identificadas em nosso *corpus* de fala espontânea, contribuindo, portanto, para os estudos entonacionais de língua espanhola, na variedade mexicana, por meio de investigações no contexto de fala espontânea conversacional.

Na sequência, apresentamos no Capítulo 5 as análises das *tag questions* ¿*no?* e ¿*verdad?* identificadas em nosso *corpus* de fala espontânea da variedade mexicana.

# Capítulo 5

---

## Análise dos resultados: *Tag questions*

---

Neste capítulo, apresentamos os resultados obtidos a partir das análises das *tag questions* (*¿no?*; *¿verdad?*) produzidas por falantes de espanhol na variedade mexicana em conversas telefônicas coloquiais e espontâneas.

Com base no pressuposto da fonologia prosódica (NESPOR & VOGEL, 1994), verificamos como a estrutura prosódica das *tag questions* se realiza em relação à oração precedente: se integrada ao sintagma entonacional (IP) ou como um sintagma entonacional (IP) independente, pois a teoria da fonologia prosódica postula que a *tag question* constitui um sintagma entonacional, uma vez que não faz parte da oração raiz, ou seja, possui um contorno entonacional próprio. No entanto, o sintagma entonacional (IP) pode sofrer um processo de reestruturação em razão de seu tamanho, da velocidade de fala, do estilo de fala e também da proeminência contrastiva (NESPOR & VOGEL, 1994, p. 224).

Perguntamo-nos: em nossos dados, as *tag questions* são realizadas de forma integrada ao IP anterior ou se constituem um IP distinto? Se são realizados como dois IPs distintos, quais elementos seriam determinantes para a realização de uma fronteira entre os sintagmas?

Procedemos às análises: (i) perceptiva dos dados através da audição dos mesmos a fim de verificar a ocorrência de uma possível fronteira prosódica entre os sintagmas entonacionais (IPs). Nesta etapa de análise, foi permitido aos juízes comentarem, ao final do procedimento, sobre as marcações que julgaram haver ou não fronteira entre os IPs. Consideramos necessárias as observações dos juízes por permitir compreender os fatores que estariam influenciando a percepção ou não de fronteiras nos IPs; (ii) prosódica dos contornos entonacionais dos dados submetendo-os ao programa *Praat* (BOERSMA & WEENINK, 1993-2010), para medir os valores de F0 e de duração do núcleo dos IPs, e posteriormente, para a atribuição dos tons em posição nuclear dos IPs de acordo com o modelo SP\_ToBI (ESTEBAS VILAPLANA & PRIETO, 2008).

Analizamos um total de 65 *tag questions* distribuídas em dois (02) dados: IP+*¿no?*(40) e IP+*¿verdad?*(25). Na sequência, apresentamos a transcrição das ocorrências dos IP+*¿no?* e IP+*¿verdad?* com o mapeamento das estruturas prosódicas

previstas na delimitação de fronteiras, de acordo com a teoria da Hierarquia Prosódica (NESPOR & VOGEL 1994) na formação do sintagma entonacional (IP).

**a) IP+¿no?**

1- Enunciados femininos:

- 1.1 [es muy agresivo] I [etcétera] I [¿no?] I
- 1.2 [pues] I [lo voy a dejar así] I [¿no?]
- 1.3 [no exagere] I [¿no?] I
- 1.4 [Y aquí están tan caros] I [¿no?] I
- 1.5 [ahí] [vamos pasándola] I [¿no?] I
- 1.6 [después te dan el dinero] I [¿no?]
- 1.7 [dormimos en el tren] I [¿no?] I
- 1.8 [Creo que ya fueron los quince minutos] I [¿no?]
- 1.9 [Estaría bueno] I [¿no?] I
- 1.10 [Allá son las diez] I [¿no?] I
- 1.11 [algo bien chiquito] I [hasta algo bien complejo] I [¿no?]
- 1.12 [tiene una bola en un busto] I [¿no?] I
- 1.13 [hacía mucho que no nos hablábamos] I [¿no?] I
- 1.14 [pues con mucha dificultad] I [siempre por su reuma] I [¿no?] I
- 1.15 [sí] I [el del nervio auditivo] I [¿no?] I
- 1.16 [pero va a ser Georgina] I [¿no?] I
- 1.17 [Tú me dijiste] I [que ibas a hablar con él] I [¿no?] I
- 1.18 [Podrías ganar mejor en una empresa] I [¿no?] I
- 1.19 [van a quedar sin mano de obra] I [y sin trabajadores] I [¿no?] I
- 1.20 [Pues digo que es mejor cuando vengas] I [¿no?] I
- 1.21 [pues si] I [si funciona] I [pero no como debería] I [¿no?] I
- 1.22 [es que estábamos muy filosóficos] I [¿no?] I
- 1.23 [pero es normal esto] I [¿no?] I
- 1.24 [tú sabías] I [¿no?] I
- 1.25 [te puedes pasar cuarenta horas] I [¿no?] I

2- Enunciados masculinos:

1. [es un parque nacional] I [¿no?] I
2. [es una chava de mi edad] I [¿no?] I
3. [Tutorial] I [¿no?] I
4. [pon un changarro de tacos] I [o algo así] I [¿no?] I
5. [puedes grabar] I [¿no?] I
6. [es un relajó] I [¿no?] I
7. [las carreras se parecen un poco] I [¿no?] I
8. [Pe hache y luego teta] I [¿no?] I

9. [ y además este lo le le pidieron el departamento] I [¿no?] I
10. [nos van a cortar el teléfono] I [¿no?] I
11. [porque tu dijiste que ya pusiste lo había faltado] I [¿no?] I
12. [el Juan es el organizador] I [¿no?] I
13. [ahí vive la mamá de Fernando] I [¿no?] I
14. [eso es optativa] I [¿no?] I
15. [ a ver si si salimos] I [¿no?] I

**b) IP+¿verdad?**

1. Enunciados femininos

1. [porque hablar] I [¿verdad?] I
2. [ya será cuando vuelva] I [¿verdad?] I
3. [aquí estoy de secretaria] I [en una sucursal] I [¿verdad?] I
4. [¿Romana tiene otro?] I [¿verdad?] I
5. [hay que madrugar] I [¿verdad?] I
6. [Imagina] I [yo lejo con tu mamá] I [¿verdad?] I
7. [al principio si iba así] I [¿verdad?] I
8. [le gusta mucho el trabajo ese] I [¿verdad?] I
9. [al muchachito] I [le pagarían un sueldo] I [¿verdad?] I
10. [pues sí está bien] I [¿verdad?] I
11. [para que se le volviera a repetir otra vez hijito] I [¿verdad?] I
12. [que el niño tenga la mejor oportunidad] I [es muy muy importante] I [¿verdad?] I
13. [es siempre pues trabajoso] I [¿verdad?] I

2. Enunciados masculinos

1. [algunas cosas que quité] I [¿verdad?] I
2. [yo diría a lo mejor bravucón] I [¿verdad?] I
3. [quito todo lo que pueda parecer] I [como que te justificas constantemente] I [¿verdad?] I
4. [los días que vas a estar en Copenjaguen Copenhaguen] I [¿verdad?] I
5. [bueno] I [entonces ya nos comunicaremos] I [o por teléfono o por carta] I [¿verdad?] I
6. [no ] I [pues de momento nada] I [¿verdad?] I
7. [tu pregúntale al cura] I [en San Antonio] I [que que es lo que van a pedirme aquí] I [¿verdad?] I
8. [pues ahí te encargo eso] I [¿verdad?] I
9. [también estuvimos muy contentos] I [¿verdad?] I
10. [no habíamos conocido] I [¿verdad?] I
11. [excepto pues que ella está enferma] I [¿verdad?] I
12. [si nos cambiamos de trabajo] I [o no] I [¿verdad?] I

## 5.1 – Análise perceptiva

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise perceptiva obtida através do teste de percepção aplicados aos 5 juízes<sup>15</sup> para, a *posteriori* desenvolvermos a análise prosódica.

Inicialmente, analisamos os 40 enunciados IP+*¿no?* e os 25 enunciados IP+*¿verdad?*. De acordo com a percepção dos juízes, obtivemos os seguintes resultados:

Nº de Juízes	IP+ <i>¿no?</i> (integrado)	IP+ <i>¿no?</i> (separado)	IP+ <i>¿verdad?</i> (integrado)	IP+ <i>¿verdad?</i> (separado)
1	17 (43%)	23 (57%)	10 (40%)	15 (60%)
2	25 (63%)	15 (37%)	10 (40%)	15 (60%)
3	9 (23%)	31 (77%)	6 (24%)	19 (76%)
4	23 (58%)	17 (42%)	7 (28%)	18 (72%)
5	20 (50%)	20 (50%)	13 (52%)	12 (48%)

**Tabela 4:** Distribuição de IP+*¿no?* e IP+*¿verdad?* percebidas e não percebidas da variedade mexicana.

Observamos, na tabela 4, que os enunciados IP+*¿verdad?* possuem a marcação de IPs percebidos como dois IPs, ou seja, com realização de fronteira prosódica entre o IP precedente e o “*¿verdad?*” em sua maioria, como os percentuais nos indicam. Segundo os juízes, a pausa presente em alguns enunciados (6 de 25 enunciados) e a própria partícula “*¿verdad?*” dá indícios de percepção de fronteira entre os IPs.

No entanto, é válido comentar que no juiz n°5 não há praticamente diferença de marcação de IPs (52% e 48%) como nos demais resultados dos juízes. Esta observação nos indica a necessidade de uma investigação futura mais aprofundada para complementar esses resultados, o que, no momento, não foi possível realizar.

Já nos enunciados IP+*¿no?*, podemos perceber uma variação de votos na marcação de fronteira prosódica entre o IP precedente e a partícula “*¿no?*”. Tal resultado se justifica porque, de acordo com os juízes, foram enunciados que lhes resultaram um pouco difíceis comparativamente ao IP+*¿verdad?*, ao marcar uma fronteira porque a partícula “*¿no?*” pareceu-lhes ser proferida de forma mais rápida em alguns enunciados.

<sup>15</sup> Para o teste de percepção contamos com 5 ouvintes do sexo feminino de faixa etária de 20 a 35 anos, brasileiras, graduandas do curso de Letras (Espanhol) do oitavo período da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.



Dessa forma, depreende-se que a percepção de fronteira em nossos dados de fala espontânea varia no julgamento entre os juízes na marcação. No entanto, cabe verificar quais pistas estariam influenciando na percepção de uma ruptura entre os IPs+tag. À primeira vista, parece que a velocidade fala, tamanho e a pausa são pistas que favorecem a marcação (ou não de fronteiras).

Portanto, a próxima etapa é verificar as características prosódicas envolvidas na percepção (ou não) de fronteiras nestes dados como: duração, média de F0 e contorno entonacional, a fim de observar qual ou quais pistas prosódicas são mais significativas para a percepção.

## 5.2 – Análise prosódica: duração, média de F0 e notação fonológica

### ➤ Duração

A média de duração, em ms, foi feita a partir das medidas realizadas nas sílabas pretônicas, tônicas e postônicas das palavras iniciais, médias e finais do IP anterior à tag, e também na própria tag. Assim, foi possível verificar o alongamento das sílabas da palavra nuclear (a última) do IP anterior à tag, e também da própria tag, em relação às sílabas das demais palavras (não nucleares) que constituem o IP. O objetivo foi observar o comportamento duracional das sílabas em posição de fronteira de IP relativamente às posições internas, inicial e medial de IP.

Abaixo segue um exemplo de um enunciado (IP+¿no?) produzido por uma falante do sexo feminino da variedade mexicana. Na tabela 5 abaixo constam os valores brutos, em ms, de todas as sílabas que constituem o enunciado, com destaque em negrito para as tônicas.

Creo que ya fueron los quince minutos ¿no?

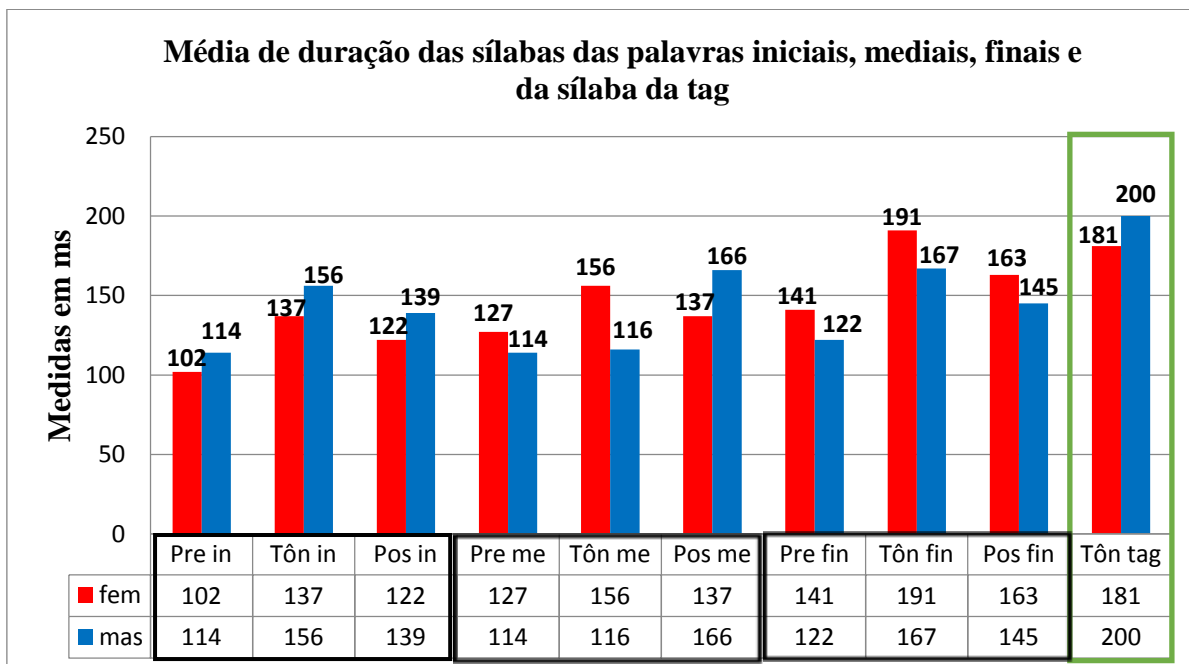
<b>Cre</b>	O	que	<b>ya</b>	<b>fue</b>	ron	los	<b>quin</b>	ce	mi	<b>nu</b>	tos	<b>No</b>
70	87	68	164	83	96	127	172	131	116	116	241	81

**Tabela 5:** Medida de duração das sílabas das palavras iniciais, mediais e finais do IP precedente à tag e da tag.

#### a) IP+¿no?

O gráfico 13 ilustra a variação média da duração dos 40 enunciados IP+¿no?. Podemos notar que tanto os sujeitos do sexo feminino quanto os do sexo masculino exploram o alongamento silábico na palavra nuclear pré-fronteira. Vemos no gráfico que, em média, as sílabas da palavra final de IP são sempre mais longas relativamente

às sílabas das palavras mediais e iniciais, exceto no caso da relação entre postônica final e medial, nos homens, em que há uma redução da duração silábica no final do IP (ver tabela 6). Em relação à duração do *¿no?*, vemos que há uma maior duração do item se comparada às tônicas mediais e iniciais, com comportamento semelhante ao das tônicas finais de IP, que também são alongadas em relação às demais (ver gráfico 13 e tabela 6).



**Gráfico13:** Variação de média de duração (em ms) das sílabas do IP precedente à tag e o IP constituído pela tag question “¿no?” dos enunciados da variedade Mexicana.

	Feminino			Masculino		
	Valores brutos	Razão de alongamento	%	Valores brutos	Razão de alongamento	%
<b>Pre fin / Pre med</b>	14 ms	1.11	11%	8 ms	1.7	7%
<b>Pre fin / Pre in</b>	39 ms	1.39	39%	8 ms	1.7	7%
<b>Tôn fin / Tôn med</b>	35 ms	1.22	22%	51 ms	1.44	44%
<b>Tôn fin / Tôn in</b>	11 ms	1.39	39%	11 ms	1.7	7%
<b>Pos fin / Pos med</b>	41 ms	1.19	19%	-21 ms	0.87	-13%
<b>Pos fin / Pos in</b>	6 ms	1.33	33%	6 ms	1.4	4%

**Tabela 6:** Distribuição dos valores de duração das sílabas das palavras iniciais, mediais e finais do IP precedente à tag.

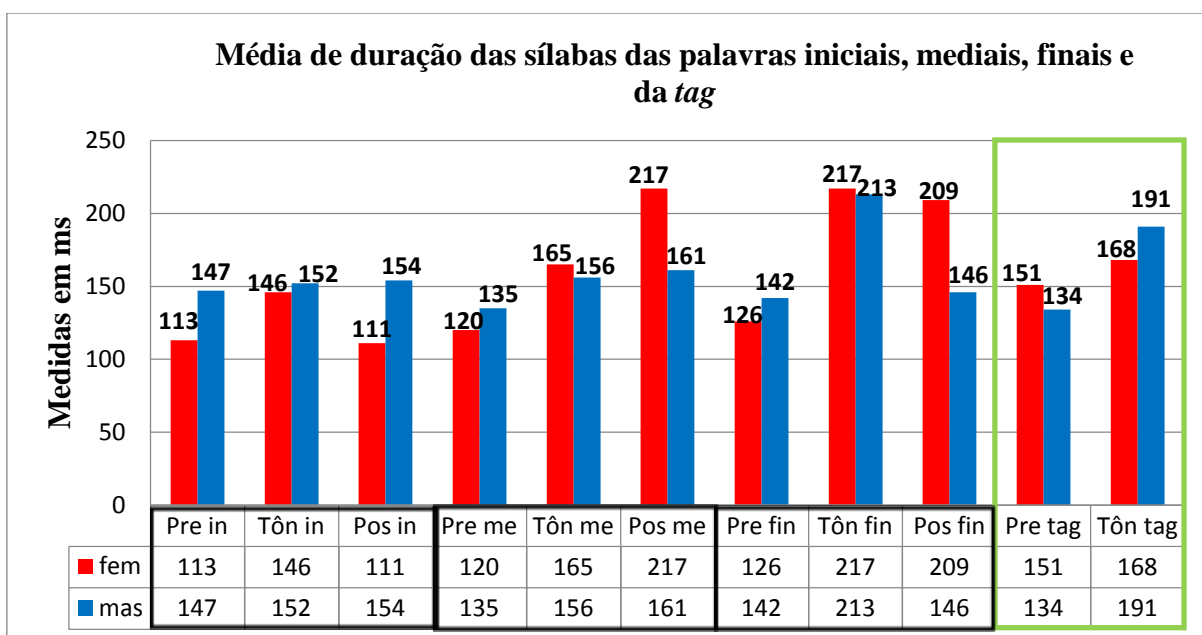
	Feminino			Masculino		
	Valores brutos	Razão de alongamento	%	Valores brutos	Razão de alongamento	%
<b>Tôn tag / Tôn med</b>	25 ms	1.16	16%	84 ms	1.72	72%
<b>Tôn tag / Tôn in</b>	44 ms	1.32	32%	44 ms	1.28	28%

**Tabela 7:** Distribuição dos valores de duração da sílaba tônica das palavras iniciais, mediais e da tag

**b) IP+¿verdad?**

No gráfico 14, apresentamos a variação média da duração dos 25 enunciados IP+¿verdad?. O que se observa, em ambos os sujeitos, é que, em média, o maior alongamento se dá na sílaba tônica da palavra nuclear pré-fronteira em relação às sílabas das palavras iniciais e mediais. No entanto, podemos observar também que a relação entre a postônica final e postônica medial, há uma redução da duração no final de IP. Inclusive a relação entre a postônica final e postônica inicial, no caso dos homens, aponta também para a redução silábica na palavra nuclear pré-fronteira, bem como a relação entre pretônica final e pretônica inicial, em que vemos uma redução da duração silábica da pretônica final na palavra nuclear (tabela 8).

Em relação à duração do ¿verdad?, vemos que há uma maior duração da sílaba tônica do item se comparada às tônicas mediais e iniciais, porém com comportamento diferente ao das tônicas finais de IP, já que estas também são mais alongadas na palavra nuclear pré-fronteira (ver gráfico 14 e tabela 9).



**Gráfico 14:** Variação de média de duração (em ms) das sílabas do IP precedente à tag e o IP constituído pela tag question “¿verdad?” dos enunciados da variedade Mexicana.

	Feminino			Masculino		
	Valores brutos	Razão de alongamento	%	Valores brutos	Razão de alongamento	%
<b>Pre fin / Pre med</b>	6 ms	1.5	5%	7 ms	1.5	5%
<b>Pre fin / Pre in</b>	13 ms	1.11	11%	-5 ms	0.97	-3%
<b>Tôn fin / Tôn med</b>	52 ms	1.31	31%	57 ms	1.44	44%
<b>Tôn fin / Tôn in</b>	71 ms	1.49	49%	61 ms	1.7	7%
<b>Pos fin / Pos med</b>	-8 ms	0.96	-4%	- 15 ms	0.91	-8%
<b>Pos fin / Pos in</b>	98 ms	1.88	88%	-8 ms	0.95	-5%

**Tabela 8:** Distribuição dos valores de duração das sílabas das palavras iniciais, mediais e finais do IP precedente à tag.

	Feminino			Masculino		
	Valores brutos	Razão de alongamento	%	Valores brutos	Razão de alongamento	%
<b>Tôn tag / Tôn med</b>	3 ms	1.1	1%	35 ms	1.22	22%
<b>Tôn tag / Tôn in</b>	22 ms	1.15	15%	39 ms	1.26	26%

**Tabela 9:** Distribuição dos valores de duração da sílaba tônica das palavras iniciais, mediais e da tag.

Em síntese, observando os resultados da duração silábica, é possível notar que a duração da sílaba tônica na palavra nuclear pré-fronteira é maior do que às sílabas anteriores. No entanto, observamos também que apenas no caso dos sujeitos masculinos em IP+*¿no?*, o alongamento silábico na tag *¿no?* se mostra mais expressivo que as sílabas do IP anterior.

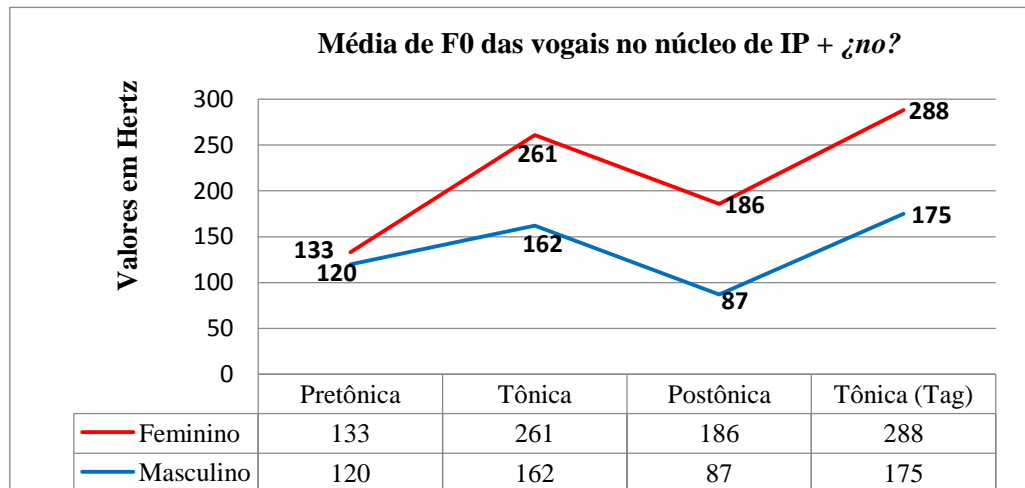
Em relação ao IP+*¿verdad?*, notamos que as sílabas da tag apresentam um alongamento silábico menor se comparado as sílabas tônicas da palavra nuclear. É importante destacar que nestes enunciados a pausa demarcou fronteira em 6 dos 25 enunciados IP+*¿verdad?* com a duração média de 614 ms.

#### ➤ Média de F0 das vogais

Analisamos a média de F0 no núcleo dos IPs, ou seja, na palavra nuclear pré-fronteira, considerando as vogais pretônicas, tônicas e postônicas e o IP seguinte constituído pela tag *question* (considerando a vogal tônica da tag “*¿no?*” nas ocorrências de IP+*¿no?* e considerando as vogais pretônicas e tônicas da tag “*¿verdad?*”, nas ocorrências de IP+*¿verdad?*).

**a) IP+ ¿no?**

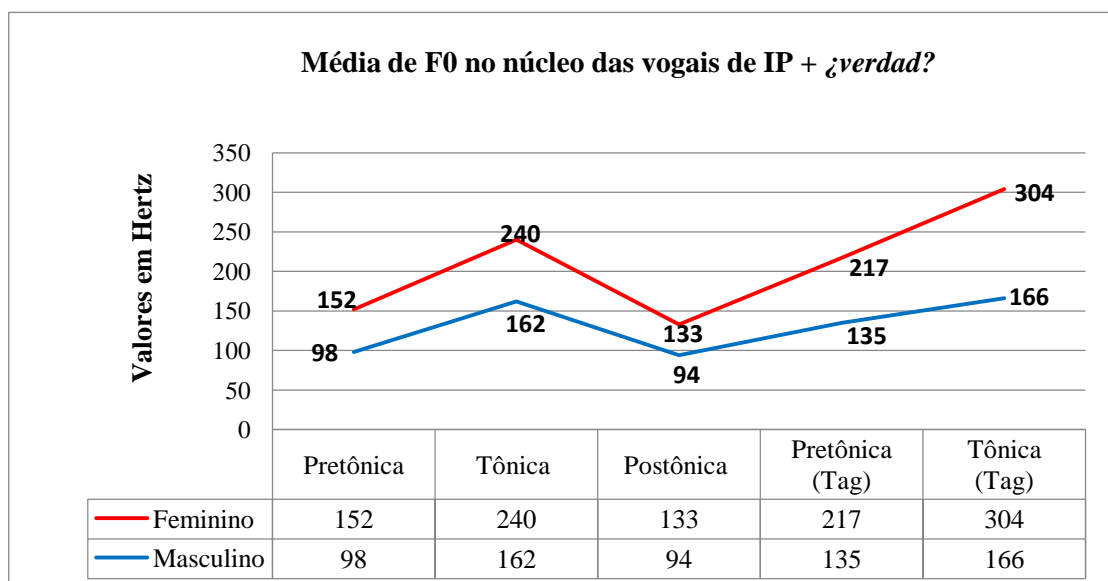
No gráfico 15, apresentamos as análises da implementação da F0 dos 40 enunciados IP+¿no? e verificamos que, tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a sílaba tônica do primeiro IP é mais saliente em relação às sílabas adjacentes e a sílaba da tag é ligeiramente mais saliente que as sílabas anteriores do IP precedente.



**Gráfico 15:** Variação de média de F0 (em Hz) no núcleo do IP precedente à tag e o IP constituído pela tag question ¿no? dos enunciados da variedade Mexicana.

**b) IP+ ¿verdad?**

No gráfico 16, apresentamos as análises da implementação da F0 dos 25 enunciados IP+¿verdad? e notamos que, em relação ao primeiro IP, tanto no caso dos sujeitos do sexo feminino quanto dos sujeitos do sexo masculino, a sílaba tônica do primeiro IP é mais saliente em relação às sílabas adjacentes. Em relação ao IP constituído pela tag “¿verdad?” a sílaba tônica da tag é mais saliente que as sílabas anteriores do IP precedente, sendo que no caso dos sujeitos de sexo feminino, o valor da média de F0 é mais expressivo em comparação com o dos sujeitos de sexo masculino.



**Gráfico 16:** Variação de média de F0 (em Hz) no núcleo do IP precedente à tag e o IP constituído pela tag question ¿verdad? dos enunciados da variedade Mexicana.

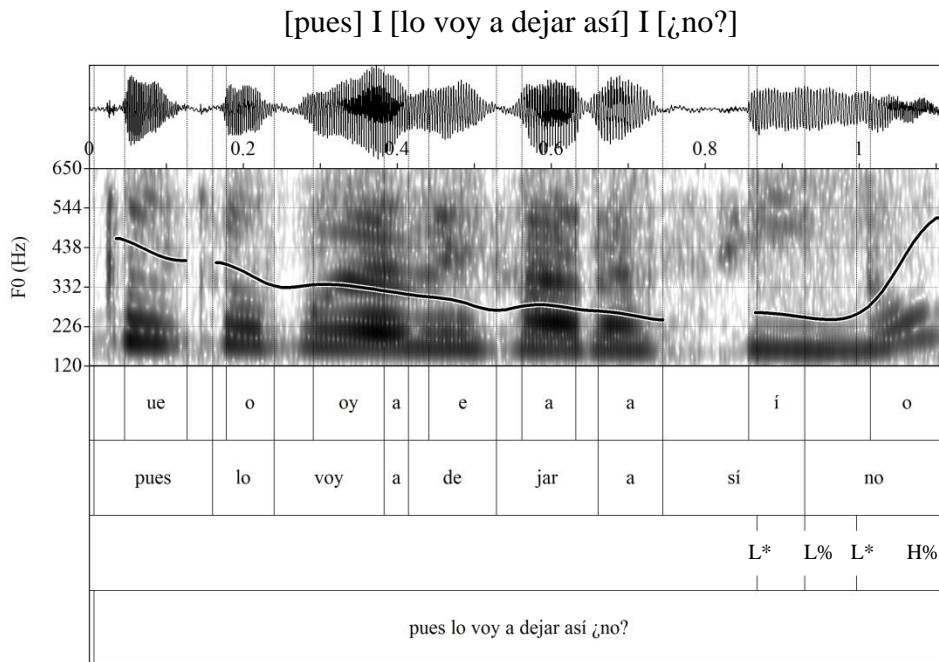
Estes resultados relativos à média de F0 mostram que a realização unânime da sílaba tônica das *tags* **mais alta** em relação às sílabas anteriores pode indicar a marcação na percepção de fronteira entre os IPs. No entanto, este é um dado pouco consistente em razão do resultado da análise perceptiva (cf. seção 5.1), mas que a princípio já revela que prosodicamente a média de F0 indica uma possível realização de fronteira prosódica.

➤ **Notação fonológica:**

Procedemos à análise fonológica separadamente do IP precedente à *tag* e da própria *tag*, em razão de um possível comportamento tonal diferenciado, pois, se considerarmos a natureza interrogativa da *tag*, possivelmente haverá uma configuração tonal diferente de uma pergunta de confirmação característica da variedade mexicana.

Portanto, seguindo este procedimento, objetivamos apresentar a descrição inicial desses dados a partir da análise do contorno entonacional desses enunciados.

a) IP+¿no?



**Figura 38:** Realização de fronteira prosódica entre o IP precedente à tag e o IP que contém a tag “¿no?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade Mexicana. Enunciado produzido pela falante do sexo feminino.

Ao proceder à notação fonológica do contorno nuclear, notamos que tanto do IP precedente à tag ¿no? quanto à própria tag, observamos o tom de fronteira final mais recorrente no primeiro IP foi o tom de fronteira final baixo (**L%**). Em relação aos acentos tonais nucleares, atestamos no primeiro IP a maior presença de **L\***.

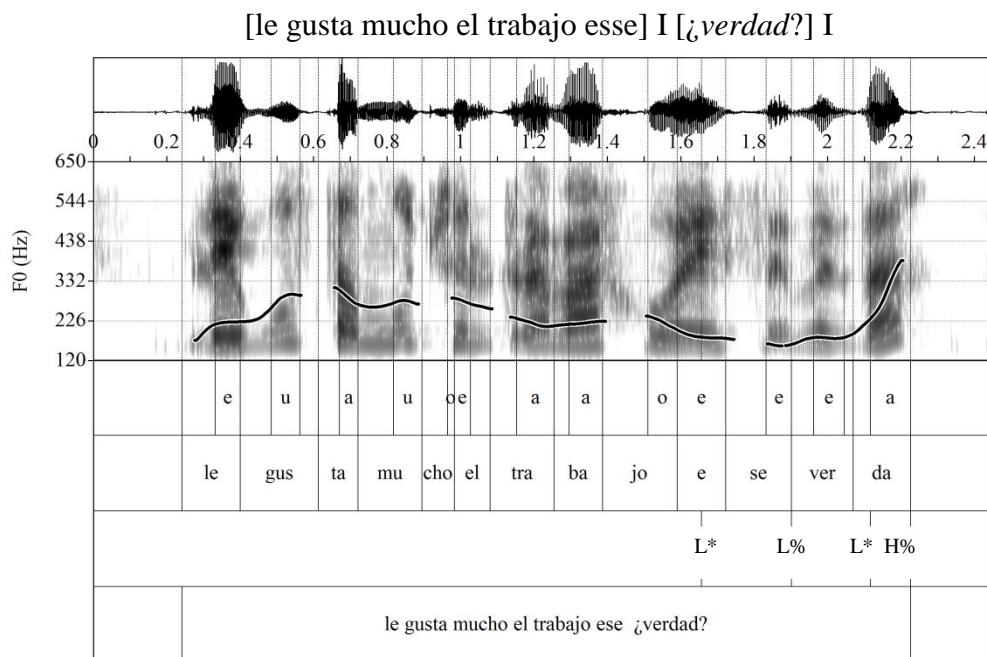
Já os IPs constituídos pelo “¿no?” apresentam um contorno entonacional mais recorrente, constituído por um acento final **L\*** combinado com tom de fronteira final ascendente (**H%**). A tabela 10 ilustra a distribuição e ocorrências das configurações nucleares obtidas para os IP +¿no?.

Tipos e ocorrências das configurações nucleares dos 40 IP+¿no? em enunciados masculinos e femininos			
Configuração nuclear do primeiro IP		Configuração nuclear do ¿no?	
Acentos Tonais	Tons de Fronteiras	Acentos Tonais	Tons de Fronteiras
<b>L*</b> (15 ocorrências)	<b>L%</b> (12= 5 Masc/7 Fem) LH% (1= 0 Masc/1 Fem) H% (2= 1 Masc/1 Fem)	<b>L*</b> (38 ocorrências)	<b>H%</b> (37= 15 Masc/22 Fem) L% (1= 0 Masc/1 Fem)
<b>H*</b> (14 ocorrências)	L% (14= 2 Masc/12 Fem)		
<b>L+H*</b> (11 ocorrências)	L% (8= 4 Masc/4 Fem) H% (3= 3 Masc/0 Fem)	<b>H*</b> (2 ocorrências)	L% (2= 0 Masc/2 Fem)

**Tabela 10:** Distribuição das configurações nucleares obtidas para o primeiro IP e o IP que contém a tag “¿no?” na variedade Mexicana.

Observamos na tabela 10, portanto, que no primeiro IP apresenta mais recorrentemente o padrão descendente **L\*L%** –, pode-se observar a maior frequência do tom de fronteira baixo, seja qual for o acento tonal. Ao passo que no IP da tag “¿no?” o acento tonal mais frequente é o padrão **L\*H%**.

### b) IP+¿verdad?



**Figura 39:** Realização de fronteira prosódica entre o IP precedente à tag e o IP que contém a tag “¿verdad?”, ambos com acento tonal e tom de fronteira, na variedade Mexicana. Enunciado produzido pela falante do sexo feminino.



Semelhante aos dados de *IP+¿no?*, observamos ao proceder a notação fonológica nos dados de *IP+¿verdad?* que o primeiro IP apresenta, predominantemente, o padrão descendente com a configuração **L\*L%**. Ao passo que no IP da *tag* “*¿verdad?*” o acento tonal mais frequente é o padrão **L\*H%**.

A tabela 11 ilustra a distribuição e ocorrências das configurações nucleares obtidas para os *IP +¿verdad?*.

Tipos e ocorrências das configurações nucleares dos 25 <i>IP+¿verdad?</i> em enunciados masculinos e femininos			
Configuração nuclear do primeiro IP		Configuração nuclear do <i>¿verdad?</i>	
Acentos Tonais	Tons de Fronteiras	Acentos Tonais	Tons de Fronteiras
<b>L*</b> (17 ocorrências)	<b>L%</b> (13= 7 Masc/6 Fem) <b>H%</b> (4= 2 Masc/2 Fem)	<b>L*</b> (25 ocorrências)	<b>H%</b> (22= 10 Masc/12 Fem) <b>L%</b> (3= 1 Masc/1 Fem)
<b>H*</b> (4 ocorrências)	<b>L%</b> (4= 2 Masc/2 Fem)		
<b>L+H*</b> (3 ocorrências)	<b>L%</b> (2= 0 Masc/2 Fem) <b>H%</b> (1= 0 Masc/1 Fem)		
<b>H+L*</b> (1 ocorrência)	<b>L%</b> (1= 0 Masc/1 Fem)		

**Tabela 11:** Distribuição das configurações nucleares obtidas para o primeiro IP e o IP que contém a *tag* “*¿verdad?*” na variedade Mexicana.

A princípio, podemos pressupor que há produção de fronteiras entre os constituintes, conforme a delimitação prevista do mapeamento do constituinte I segundo os princípios da hierarquia prosódica (NESPOR & VOGEL 1994; BISOL, 2005), pois pela análise fonológica cada IP apresenta acento tonal e tom de fronteira. A notação fonológica das *tags* segue, predominantemente, o mesmo padrão das perguntas de confirmação descrita para a variedade mexicana proposto por de-la-Mota et alii (2010), do padrão **L\*H%** correspondendo a 91 % dos dados (59 ocorrências: 22 em *¿verdad?* e 37 em *¿no?*).

Para confirmarmos a realização de fronteiras prosódicas, é necessário aprofundarmos esses resultados a fim de verificar em que medida o contorno entonacional caracteriza de fato uma ruptura ou não entre os IPs. No entanto, exploramos a descrição do contorno da palavra anterior à *tag* e a própria *tag*, e a princípio, constatamos, em alguns casos, que a relação entre os IPs parecem expressar

um contorno continuativo devido ao primeiro IP apresentar, na maioria dos dados, um tom de fronteira baixo<sup>16</sup> e o IP seguinte, continuar baixo na sílaba tônica, finalizando com movimento ascendente, de padrão L\*H%, como vimos anteriormente. Porém, esta é uma possível interpretação referente ao comportamento tonal entre os IPs.

Em relação às pistas prosódicas, é importante destacar que a presença da pausa foi determinante para a percepção de fronteiras. No entanto, a pausa demarcou a fronteira em apenas 6 dos 25 enunciados analisados de IP+*¿verdad?* (cf. anexo 4) com uma duração média de 614 ms. Nos enunciados IP+*¿no?* não houve a presença de pausa.

No que tange à duração, verificamos o alongamento da sílaba tônica na palavra nuclear pré-fronteira. No entanto, observamos também que apenas no caso dos sujeitos masculinos em IP+*¿no?*, o alongamento silábico na *tag ¿no?* se mostra mais expressivo que as sílabas do IP anterior.

Interpretando os resultados das análises, constatamos que a pausa, média de F0 e o alongamento pré-fronteira foram as pistas prosódicas que mais se destacaram em nossa análise, levando-nos a crer que os indivíduos são sensíveis a estes traços prosódicos supracitados quando solicitados a marcar fronteiras prosódicas nos enunciados. Ou seja, tais pistas de certo modo ratificam a localização de fronteiras previstas, embora a percepção dos juízes tenha atestado alguns enunciados sem marcação de fronteira entre a *tag* e o IP precedente. Nossos dados foram analisados de forma conjunta, e não por falante em razão do quantitativo de dados, pela variabilidade dos resultados de percepção e a natureza do *corpus*.

A média de F0 na sílaba tônica das *tags* é mais saliente que a sílaba tônica do IP antecedente que também se realiza um pouco alta (gráficos 15 e 16). Isso aponta para uma possível prosodização independente do IP anterior, levando-nos a crer numa influência da natureza semântica da partícula, de pergunta de confirmação (*tag question*). No entanto, ressaltamos que é uma primeira impressão e que no momento não se pretende aprofundar a discussão da relação da natureza da *tag*. E sim analisá-lo, primeiramente, em termos de fronteira entre o seu IP e o IP precedente.

Estas análises precisariam de um tratamento mais aprofundado no futuro a fim de corroborar esses resultados iniciais ou mesmo revelar resultados mais consistentes em relação à percepção.

---

<sup>16</sup> Dos 65 enunciados analisados, constatamos um total de 55 ocorrências de L% no primeiro IP, sendo 21 ocorrências em IP+*¿verdad?* e 34 ocorrências em IP+*¿no?* (cf. tabela 10 e tabela 11).

# Considerações finais

---

Nesta dissertação, tivemos como objetivo geral analisar prosodicamente os 165 enunciados interrogativos totais realizados em conversas telefônicas coloquiais, estilo fala espontânea, produzidas por falantes de espanhol da variedade mexicana a partir dos Estados Unidos. Dividimos os enunciados interrogativos totais em **perguntas totais** (100 ocorrências) e em *tag questions* ou perguntas finais de confirmação (65 ocorrências).

No que diz respeito aos objetivos mais específicos, descrevemos as características fonéticas e caracterizamos fonologicamente os enunciados. Verificamos a ocorrência de quatro contornos contrastantes para o núcleo dos enunciados interrogativos totais: contorno ascendente (64%), contorno descendente (22%), contorno circunflexo (7%) e contorno médio (7%). Neste caso, constatamos, majoritariamente, o padrão final ascendente, o que converge com os dados apresentados pelos autores Sosa (1999), de-la-Mota et alii (2010) e Rodríguez Sagastuy & Fernández Planas (2014) para as interrogativas totais da variedade mexicana (cf. seção 2.5, pag.50).

Com relação à implementação da duração no núcleo, observamos um alongamento na sílaba tônica, em detrimento das demais sílabas, o que era esperado por conta da bibliografia existente.

Pensando na notação fonológica dos contornos do núcleo e considerando as descrições realizadas por de-la-Mota et alii (2010) para a variedade mexicana em dados de fala atuada, verificamos que os nossos dados de fala espontânea convergiram com a classificação proposta pelos autores, a saber:

- **Pergunta de confirmação:** é o tipo de pergunta em que o falante quer confirmar uma dada informação que possivelmente já sabe. Em nossos dados, as perguntas totais classificadas como pergunta de confirmação, apresentam a notação fonológica **L\*H%** (44%);
- **Pergunta de informação:** é um pedido de informação em que o falante gostaria de saber a resposta para a sua pergunta. Nesta pergunta não há marcas de expressividade. As perguntas classificadas como pergunta de informação apresentam a notação fonológica **L\*LH%** (10%);

- **Pergunta reiterativa:** é o tipo de pergunta em que o falante quer se certificar se de fato entendeu corretamente a informação dita pelo interlocutor. Obtivemos apenas 1 pergunta nesta categoria com a notação fonológica **L\*LH%**(1%);
- **Pergunta convidativa:** é o tipo de pergunta que o falante usa no sentido de oferecer ou pedir algo ao seu interlocutor. Nesta categoria, obtivemos apenas 1 pergunta com a notação fonológica **L\*HH%** (1%).

Estes resultados respondem uma das perguntas iniciais de nossa pesquisa: os enunciados encontrados em nosso *corpus* terão a mesma realização na fala espontânea como na fala lida/atuada como nos estudos de de-la-Mota et alii (2010)? De acordo com os nossos dados, **56%** de nossos dados de fala espontânea convergem com os dados de fala lida nas categorias supracitadas.

Podemos notar que a pergunta de confirmação foi a mais recorrente em nossos dados. No entanto, constatamos também 22 ocorrências dessa pergunta com o padrão descendente **L\*L%** (22%), um comportamento divergente da descrição proposta por de-la-Mota et alii (2010). Este é um padrão dos enunciados assertivos da variedade mexicana. A realização descendente de enunciados interrogativos totais pode ser atribuída ao estilo de fala conversacional, no qual as perguntas seriam interpretadas como tais pelo contexto e não pelo padrão interrogativo. Devido a este padrão, denominamos esta categoria de **pergunta de confirmação assertiva**.

É válido destacar que neste tipo de comunicação oral sem a manifestação gestual, a expressão facial ou qualquer outra manifestação física que auxilie na construção de sentido durante a interação, o locutor transmita atitudes ou alguma expressividade a partir de marcas prosódicas podendo, neste caso, produzir um contorno de padrão descendente durante a interação sem prejudicar a comunicação.

Também perguntamos-nos: encontraremos outros contornos para a mesma função pragmática até então descrita? Conforme destacamos nos parágrafos anteriores, encontramos um contorno distinto para uma mesma função pragmática de pergunta de confirmação, com a diferença na curva produzida com menos intensidade, semelhante aos enunciados assertivos. Neste caso, acreditamos que precisaria de uma análise subsequente a fim de revelar resultados mais consistentes, podendo corroborar ou não estas impressões apontadas nesta análise.

Pensando na possibilidade de encontrarmos outras funções pragmáticas, indagamos-nos o seguinte: encontraremos outras funções pragmáticas ou atitudes (proposicionais ou sociais) que não foram verificadas nesta variedade? Em nossas

análises, além da **pergunta de confirmação assertiva**, identificamos mais 4 categorias até então não descritas para a variedade mexicana, a saber:

- **Foco informativo:** funciona como uma unidade **nova** inserida na conversação, com o núcleo marcado prosodicamente por esta unidade. Encontramos oito perguntas totais com foco informativo no núcleo apresentando a notação fonológica **L+H\*L%** (8%).
- **Foco contrastivo:** funciona como uma unidade **dada** na interação conversacional, contrastando com outras possibilidades tendo o núcleo prosodicamente marcado por esta unidade. Nesta categoria, encontramos dois contornos de configuração nuclear: um com pico alinhado na tônica **L+H\*L%** (5%) e outro com pico alinhado na sílaba postônica **L+H\*HL%** (2%). Acreditamos que o contraste fonológico possa estar relacionado ao local de origem do locutor ou alguma entoação típica da conversa telefônica.
- **Dúvida:** entende-se como enunciados interrogativos em que o locutor não tem a certeza do conteúdo proposicional. Obtivemos 6 perguntas nesta categoria com a notação fonológica **L\*M%** (6%).
- **Pergunta Retórica:** são perguntas cujo interlocutor já sabe que seu conteúdo proposicional é negativo (MORAES, 2008). Nesta categoria, obtivemos apenas 1 pergunta com a notação fonológica **L\*M%** (1%).

Essas categorias mais a de pergunta de confirmação assertiva formam um total de 5 categorias identificadas em um *corpus* de fala espontânea e que não foram descritas por de-la-Mota et alii (2010) em dados de fala lida.

Assim, a nossa hipótese inicial em relação aos enunciados interrogativos totais se confirma parcialmente, pois 56% de nossos dados de fala espontânea convergem com a descrição proposta por de-la-Mota et alii (2010) em dados de fala lida/atuada e 44% apontam para categorias encontradas em nosso *corpus* (cf. tabela 3, p.106) até então não descritas por de-la-Mota et alii.

No que tange às análises das *tag questions*, a partir da **análise perceptiva** dos 40 enunciados IP+*¿no?* e dos 25 enunciados IP+*¿verdad?* da variedade mexicana identificadas em nosso *corpus*, notamos a variabilidade dos resultados na marcação de fronteira em nossos dados de fala espontânea, segundo a percepção de 5 juízes consultados para efetuar esta análise. Na **análise prosódica**, verificamos que a pausa (presente em 6 dos 25 enunciados IP+*¿verdad?*), o valor expressivo da média de F0 na

sílaba tônica das *tags* em detrimento do IP precedente e o alongamento da sílaba tônica pré-fronteira se destacaram como pistas prosódicas mais expressivas ao longo de nossa análise. De certa forma, estes dados levam-nos a crer que os indivíduos são sensíveis a estes traços prosódicos quando solicitados a marcar fronteiras prosódicas na maioria dos enunciados, ratificando assim a localização de fronteiras previstas.

Em relação à nossa hipótese inicial sobre as *tags*, segundo à qual as partículas se prosodizam separadamente, isto é, são realizados em IPs diferentes, constatamos que, dos 65 enunciados analisados, 55 apresentam na palavra nuclear anterior à *tag* o tom de fronteira baixo **L%** (85%) e no IP da *tag*, 59 enunciados apresentam o padrão **L\*H%** (91%). Tal comportamento entre os IPs nos faz refletir em que medida o contorno entonacional caracterizaria de fato uma ruptura ou não entre os IPs. Acreditamos que de certa forma há produção de fronteiras entre os constituintes, pois cada IP apresenta acento tonal e tom de fronteira. A seguinte relação entre os IPs parece expressar um contorno continuativo devido ao primeiro IP apresentar um contorno baixo na posição pré-fronteira do núcleo e continuar com este movimento na sílaba tônica da *tag*, finalizando com o movimento de subida nesta partícula, que configura o mesmo padrão das perguntas de confirmação descrita para a variedade mexicana proposto por de-la-Mota et alii (2010), **L\*H%**.

Em síntese, levando em conta os percentuais indicados e as pistas prosódicas observadas, a nossa hipótese confirma em parte que as *tags*, na maioria de nossos dados, prosodizam-se separadamente em relação ao IP anterior. Por constatar parcialmente a nossa hipótese, enfatizamos que os resultados apresentados devem ser submetidos a análises mais acuradas a fim apontar resultados mais consistentes.

Com estas análises levantadas até aqui, espero que esta dissertação possa contribuir para os estudos prosódicos de língua espanhola na variedade mexicana e fornecer bases para estudos futuros por meio de investigações no contexto de fala espontânea conversacional.

# Referências bibliográficas

---

AGUILAR, L. “La entonación”. In: ALCOBA, Santiago (org.) La expresión oral. Barcelona: Ariel, 2000, pp. 115-145.

\_\_\_\_\_. “La prosodia”. In: ALCOBA, Santiago (org.) La expresión oral. Barcelona: Ariel, 2000, pp. 89-113.

AGUILAR, L.; DE-LA-MOTA, C.; PRIETO, P. (coords). *Sp\_ToBI Training Materials*. 2009. Web page: [http://prosodia.upf.edu/sp\\_tobi/](http://prosodia.upf.edu/sp_tobi/)

BECKMAN, M.; DÍAZ-CAMPOS, M.; MCGORY, J. and MORGAN, T. Intonation across Spanish in the Tones and Break Indices frameworks. In: *Probus 14*. 2002. p. 9-36

BISOL, L. Os constituintes prosódicos. In: BISOL, L. (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, P. 243-255.

BLANCHE BENVENISTE, C. Estudios lingüísticos sobre la relación entre oralidad y escritura. Barcelona: Gedisa Lea, 1998.

BOERSMA, P.& WEENINK, D. 1993-2010. Disponível [www.fon.hum.uva.nl/praat/](http://www.fon.hum.uva.nl/praat/)

BRIZ, A. *El español coloquial en la clase de E/LE*. Madrid: SGEL, 2002.

\_\_\_\_\_. *El español coloquial en la conversación: Esbozo de una pragmagramática*. Barcelona: Ariel, 1998.

\_\_\_\_\_. *El español coloquial: Situación y uso*. Madrid: Arco Libros, 1996.

CHEN, C-M. The Functions of Prosody in Discourse Analysis - A Case Study of Tags in Mandarin Talk Shows. *Nouveaux cahiers de linguistique française*. Ed. 28. Genève. 2007.p. 327 – 333.

CID, M. La entonación de las preguntas ratificadas en español y sus equivalentes ‘question tags’ en inglés: una comparación. In: *Onomázein 3*. Santiago de Chile:

Facultad de Letras, Pontificia Universidad Católica de Chile, 1996, p. 143-162.  
Disponível em: <http://onomazein.net/1/entonacion.pdf>

CORTÉS, M. M. Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación.  
Madrid: Edinumen, 2001.

DE-LA-MOTA, C; BUTRAGUEÑO, P.M.; PRIETO, P. “Mexican Spanish Intonation”.  
In: PIETRO, P & ROSEANO, P. (org.). *Transcription of Intonation of the Spanish Language*. Lincom Europa: München, 319-350.

DEL VALLE, JOSÉ. *¿La lengua patria común?* Iberoamerica, Vervuert, 2007.

ESCANDELL VIDAL, M. V. Los enunciados interrogativos. Aspectos semánticos y pragmáticos. In: BOSQUE, I; DEMONTES, V. *Gramática descriptiva de la lengua española*, 3. Madrid: Espasa Calpe Libros, 1999, p. 3929-3991.

ESTEBAS VILAPLANA, E. y PRIETO, P. “La notación prosódica del español: una revisión del Sp\_ToBI”. In: Estudios de fonética experimental XVII. Barcelona: Laboratorio de Fonética de la Universidad de Barcelona, 2008.

\_\_\_\_\_ (coord.). Atlas interactivo de la entonación del español. 2009-2011.  
Disponível em: <http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>

FIGUEIREDO, N. S. *Análise da Entoação em Atitudes Proposicionais de Enunciados Assertivos e Interrogativos totais do Espanhol Argentino: nas variedades de Buenos Aires e Córdoba*. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas). Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

HIDALGO, Navarro Antonio. Las funciones de la entonación. In: *¿Cómo se comenta um texto coloquial?*. Barcelona: Ariel, 2000, p. 265-283

GOMES DA SILVA, Carolina. Análise entonacional e pragmática de conversas telefônicas coloquiais: os enunciados interrogativos totais nas variedades de Buenos Aires e Santiago do Chile. Dissertação (Mestrado) - UFRJ/ Faculdade de Letras, 2014.



KERBRAT-ORECCHIONI, C. *Análise da conversação: princípios e métodos*. Tradução: Carlos Piovezani Filho. São Paulo: Parábola, 2006 [1996].

KERBRAT-ORECCHIONI, C. “A teoria dos Speech Acts”. In: \_\_\_\_\_. *Os atos de linguagem no discurso: teoria e funcionamento*. Tradução: Fernando Afonso de Almeida e Irene Ernest Dias. Niterói: EdUff, 2005 [2001], pp.17-43.

LENVINSON, S. A estrutura conversacional. In: \_\_\_\_\_. *Pragmática*. Tradução: Luis Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Parábola, 2007.

LUCENTE, Luciana. Uma abordagem fonética na fonologia entoacional. In: Fórum Linguístico, Florianópolis, v.11, n. 1, 2014. Santa Catarina, pp 79-95.

MARINHO, Rafael Guedes. “México e Brasil”: ambos são os maiores produtores e exportadores de telenovelas no mundo. Disponível em: <http://jornalrebate.com.br/site/canais/colaboradores-do-rebate/9705-mexico-e-brasil-ambos-sao-os-maiores-produtores-e-exportadores-de-telenovelas-no-mundo>. Acesso em: 10 de abril de 2018

MAYORAL ASENCIO, Roberto. *Campos de estudio y trabajo en traducción audiovisual*. Universidad de Granada, 2001.

MORAES, João Antônio. *The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis*. The Fourth International Conference in Speech Prosody. Campinas: IEL, 2008.

MORENO CABRERA, Juan Carlos. Nacionalismo Linguístico Español (2011) – Conferência com Juan Carlos Moreno Cabrera, Universidad Autonoma de Madrid. 39’30’’. Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=qJpZgIR\\_J9E](https://www.youtube.com/watch?v=qJpZgIR_J9E)>. Acesso em Dezembro de 2015.

MORENO CABRERA, Juan Carlos. El "valor económico" del español. Primera parte (2011). Mesa Redonda com Juan Carlos Moreno Cabrera. 12’ 36’’. Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=IdiiArk\\_9fs](https://www.youtube.com/watch?v=IdiiArk_9fs)>. Acesso em Dezembro de 2015.

MORENO CABRERA, Juan Carlos. El "valor económico" del español. Segunda parte (2011). Mesa Redonda com Juan Carlos Moreno Cabrera. 10' 36''. Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=IdiiArk\\_9fs](https://www.youtube.com/watch?v=IdiiArk_9fs)>. Acesso em Dezembro de 2015.

NESPOR, M. & VOGEL, I. *La prosodia*. Madrid: Visor Distribuciones, S.A., 1994.

PIETRO, P & ROSEANO, P. (org.). Transcription of Intonation of the Spanish Language. Lincom Europa: München, 2010.

\_\_\_\_\_ (coord.). *Atlas interactivo de la entonación del español*. 2009-2013. Disponível em: <http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>

PINTO, M. S. Transferências prosódicas do PB/LM na aprendizagem do E/LE: enunciados assertivos e interrogativos totais. Tese de Doutorado (Letras Neolatinas). Faculdade de Letras, Rio de Janeiro, 2009.

RODRÍGUEZ SAGASTUY, P.; FERNÁNDEZ PLANAS, A.M. (2014): «La prosodia del español del centro de México en el marco del proyecto AMPER», *Estudios de Fonética Experimental* XXIII, pp. 47-93. Disponível em: [http://stel.ub.edu/labfon/amper/cast/ampercat\\_publicaciones.html](http://stel.ub.edu/labfon/amper/cast/ampercat_publicaciones.html)

SERRA, C. R. *Realização e percepção de fronteiras prosódicas no Português do Brasil: Fala espontânea e Leitura*. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa). Faculdade de Letras, Rio de Janeiro, 2009.

SOSA, J. M. *La entonación del español*. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología. Madrid: Cátedra, 1999

# Anexo 1

## Médias de duração e F0 no núcleo dos enunciados interrogativos totais

### Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B: Mãe

1. B: ¿ya fuiste a/a ver a la doctora?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	242 Hz	267 Hz	344 Hz
<b>Duração</b>	222 ms	131 ms	126 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

2. A: ¿quieres que te dé mi teléfono?

	Núcleo			
	Petônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)
<b>F0</b>	244 Hz	266 Hz	363 Hz	506 Hz
<b>Duração</b>	84 ms	122 ms	106 ms	140 ms
<b>Tom</b>	L*HH%			

3. B: ¿Ya ya no quería hacer el otro semestre una parte?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	230 Hz	403 Hz
<b>Duração</b>	---	248 ms	189 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

4. A: ¿En Grecia?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	245 Hz	472 Hz
<b>Duração</b>	---	125 ms	210 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

5. A: Oye ¿viste el programa de Grecia? ¿les mandaron un **folleto**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	231 Hz	211 Hz	366 Hz
<b>Duração</b>	132 ms	146 ms	170 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

6. A: ¿Sabes lo que estaba **pensando**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	296 Hz	301 Hz	337 Hz
<b>Duração</b>	175 ms	199 ms	117 ms
<b>Tom</b>	L*M%		

7. B: ¿Tienes idea de cuánto cuestan los **hoteles**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	276 Hz	273 Hz	418 Hz
<b>Duração</b>	55 ms	115 ms	254 ms
<b>Tom</b>	L*LH%		

**Conversa 2 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

1. B: Oye ¿recibiste mi saludo de **cumpleaños**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	149 Hz	158 Hz	235 Hz
<b>Duração</b>	166 ms	58 ms	509 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

2. B: ¿oye ¿no/no fuiste a ningún **partido**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	173 Hz	176 Hz	295 Hz
<b>Duração</b>	168 ms	226 ms	185 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

3. B: ¿En Nebraska no hay nada?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	120 Hz	131 Hz
<b>Duração</b>	---	158 ms	62 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

4. A: Pero, ¿ya fuiste al doctor y todo?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	239 Hz	382 Hz
<b>Duração</b>	---	110 ms	118 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

5. B: ¿Viste el Mediterráneo?

	Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (1)
<b>F0</b>	140 Hz	134 Hz	156 Hz	246 Hz
<b>Duração</b>	100 ms	126 ms	107 ms	84 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>			

6. B: ¿No te avisan?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	179 Hz	166 Hz	215 Hz
<b>Duração</b>	39 ms	124 ms	202 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

7. B: ¿Te analizan en España?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	138 Hz	157 Hz	221 Hz
<b>Duração</b>	74 ms	96 ms	183 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

8. B: ¿Por correo?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	143 Hz	134 Hz	130 Hz
<b>Duração</b>	70 ms	134 ms	59 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

**Conversa 3 – Interlocutores: A: Filha – B: Mãe**

1. B: ¿y no has ido allá con tu suegra?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	306 Hz	452 Hz
<b>Duração</b>	---	187 ms	101 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

2. B: ¿Pero no está de vacaciones Bill?

	Núcleo		
	Pré-Tônica	Tônica	Pós-tônica
<b>F0</b>	---	412 Hz	---
<b>Duração</b>	---	157 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

3. ¿B: ¿Ahí se quedan todos a vivir?

	Núcleo		
	Pré-Tônica	Tônica	Pós-tônica
<b>F0</b>	243 Hz	391 Hz	---
<b>Duração</b>	131 ms	141 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

4. B: ¿y tú ya vas mejor en el inglés?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	220 Hz	427 Hz	---
<b>Duração</b>	126 ms	175 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

5. B: ¿ya no has ido a la emb**ajada**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	205 Hz	297 Hz	484 Hz
<b>Duração</b>	105 ms	173 ms	108 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H*H%</b>		

6. B: ¿Y tu cama es **nueva**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	313 Hz	424 Hz
<b>Duração</b>	---	153 ms	110 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

7. B: ¿Ahí se habla en puro **inglés**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	255 Hz	291 Hz	---
<b>Duração</b>	118 ms	229 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*M%</b>		

8. B: ¿Está muy lejos de la **universidad**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	223 Hz	370 Hz	---
<b>Duração</b>	129 ms	151 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

9. B: ¿Ahí es más problemático que **aquí**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	185 Hz	393 Hz	---
<b>Duração</b>	37 ms	117 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

10. B: ¿pero no es un un barrio **peligroso**? \*ensurdecimento na postônica

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	225 Hz	288 Hz	0
<b>Duração</b>	153 ms	169 ms	126 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B': pai / B'': mãe**

1. A: ¿Se portaron **bien**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	164 Hz	---
<b>Duração</b>	---	270 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*M%</b>		

2. B': ¿De **Agosto**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	128 Hz	198 Hz	108 Hz
<b>Duração</b>	30 ms	272 ms	106 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*L%</b>		

3. A: ¿Mi mamá anda por **ahí**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	130 Hz	160 Hz	---
<b>Duração</b>	76 ms	220 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

4. B'': ¿después le dieron el **acta**?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	210 Hz	307 Hz
<b>Duração</b>	---	149 ms	171 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		



5. B<sup>2</sup>: ¿Ya se **recuperó**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	126 Hz	177 Hz	---
<b>Duração</b>	184 ms	171 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

6. A: ¿si te fue muy **bien**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	140 Hz	---
<b>Duração</b>	---	286 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

7. A: ¿está por **ahí**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	144 Hz	173Hz	---
<b>Duração</b>	55 ms	186 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

8. A: ¿Mi papá ya se **puede**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	185 Hz	224 Hz
<b>Duração</b>	---	100 ms	125 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

9. A: ¿el día ocho de **agosto**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	183 Hz	191 Hz	240 Hz
<b>Duração</b>	56 ms	218 ms	164 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedes)

1. B: ¿O sea que mañana llega tu mamá?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	167 Hz	250 Hz	---
<b>Duração</b>	142 ms	138 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

2. B: ¿Pero ahí está en la casa de tu mamá?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	193 Hz	354 Hz	---
<b>Duração</b>	78 ms	140 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

3. B: ¿En San Diego?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	217 Hz	213 Hz
<b>Duração</b>	---	116 ms	57 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

4. B: ¿Pero ya no tienes la acompañante contigo?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	294 Hz	289 Hz	405 Hz
<b>Duração</b>	153 ms	141 ms	143 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

5. B: ¿Pero tu otra amiga ya no?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	418 Hz	---
<b>Duração</b>	---	162 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

6. B: ¿Y ahora no viste a tu **novio**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	266 Hz	302 Hz
<b>Duração</b>	---	145 ms	56 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

7. B: ¿Y te levantas a las **siete**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	197 Hz	146 Hz
<b>Duração</b>	---	100 ms	104 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

8. B: ¿Y te vas en **carro**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	381 Hz	423 Hz
<b>Duração</b>	---	162 ms	117 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

9. B: ¿Y luego **sales**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	265 Hz	391 Hz
<b>Duração</b>	---	162 ms	176 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

10. B: ¿Tu trabajo no lo **permite**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	205 Hz	199 Hz	181 Hz
<b>Duração</b>	156 ms	152 ms	128 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

11. B: ¿Y aparte de ti hay más gente?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	297 Hz	0
<b>Duração</b>	---	246 ms	106 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

12. B: ¿Pero tú estás ahí?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	239 Hz	219 Hz	---
<b>Duração</b>	67 ms	143 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%		

13. A: ¿llegó bien?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	371 Hz	---
<b>Duração</b>	---	182 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

14. A: ¿El azul?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	225 Hz	402 Hz
<b>Duração</b>	---	96 ms	227 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

15. B: ¿Y los haces ahí?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	210 Hz	265 Hz	---
<b>Duração</b>	66 ms	165 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

16. A: ¿en la guardería?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	224 Hz	265 Hz	282 Hz
<b>Duração</b>	54 ms	93 ms	43 ms
<b>Tom</b>	<b>L*M%</b>		

**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

1. A: ¿Ya tiene una ruta? \*ensurdecimento na postônica

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	197 Hz	0
<b>Duração</b>	---	174 ms	85 ms
<b>Tom</b>	<b>L*M%</b>		

2. A: ¿Sigue todavía trabajando con mi papá?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	166 Hz	225 Hz	---
<b>Duração</b>	109 ms	196 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

3. B: ¿los estaban enfrente de su casa?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	378 Hz	192 Hz
<b>Duração</b>	---	239 ms	205 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*L%</b>		

4. B: ¿Así crudos?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	453 Hz	546 Hz
<b>Duração</b>	---	264 ms	261 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

5. B: ¿ya no tienen **animales**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	323 Hz	394 Hz	277 Hz
<b>Duração</b>	107 ms	192 ms	177 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*L%</b>		

6. B: ¿Y luego tiene este bosque tan **grande**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	262 Hz	198 Hz
<b>Duração</b>	----	494 ms	369 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*L%</b>		

7. B: ¿Y felices de ver a tu **hijo**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	252 Hz	180 Hz
<b>Duração</b>	----	232 ms	292 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

8. B: Oye ¿la señora Guega no conocía a **Alfredo**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	173 Hz	328 Hz	191 Hz
<b>Duração</b>	206 ms	152 ms	197 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*L%</b>		

9. B: ¿la fueron a **ver**?

Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	200 Hz	---
<b>Duração</b>	---	125 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

**Conversa 7 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

1- B: ¿No sabes dónde estoy?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	184 Hz	237 Hz	---
<b>Duração</b>	92 ms	122 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

2- B: ¿Está ahí?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	144 Hz	183 Hz	---
<b>Duração</b>	42 ms	140 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

3- B: ¿ellas no contestan?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	166 Hz	177 Hz	207 Hz
<b>Duração</b>	113 ms	113 ms	116 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

4- B: ¿De su casa?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	171 Hz	228 Hz
<b>Duração</b>	---	140 ms	128 ms
<b>Tom</b>	<b>L*M%</b>		

5- B: ¿Y todas se van el fin de semana?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	162 Hz	185 Hz	265 Hz
<b>Duração</b>	60 ms	82 ms	108 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

6- B: ¿Todavía tienes catarro?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	167 Hz	160 Hz	187 Hz
<b>Duração</b>	38 ms	95 ms	133 ms
<b>Tom</b>	<b>L*M%</b>		

7- B: ¿no te cuidas?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	----	154 Hz	167 Hz
<b>Duração</b>	----	155 ms	145 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

8- B: ¿tarjeta de Raúl ya llegó?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	165 Hz	178 Hz	----
<b>Duração</b>	116 ms	147 ms	----
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

9- A: ¿Y allí sí te llega?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	----	356 Hz	394 Hz
<b>Duração</b>	----	136 ms	129 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

10- B: ¿Ya tienes?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	----	208 Hz	268 Hz
<b>Duração</b>	----	168 ms	197 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		



11- B: ¿Y las demás?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	141 Hz	183 Hz	---
<b>Duração</b>	72 ms	138 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

1. A: ¿Y Gustavo no andaba por allá?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	130 Hz	190 Hz	----
<b>Duração</b>	116 ms	166 ms	----
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

2. A: ¿no será un Enrique Hernández amigo de él?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	----	132 Hz	----
<b>Duração</b>	----	206 ms	----
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

3. A: ¿no lo viste?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	----	138 Hz	97 Hz
<b>Duração</b>	----	232 ms	42 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

4. B: ¿ya sabías que el chiveto se había ido?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	----	301Hz	323 Hz
<b>Duração</b>	----	100 ms	250 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*HL%</b>		

5. B: ¿Y ya te mandaron el otro dinero?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	228 Hz	254 Hz	308 Hz
<b>Duração</b>	107 ms	183 ms	180 ms
<b>Tom</b>	L+H*HL%		

6. A: Oye Nina ¿entonces vienes bien contenta del viaje? \*ensurdecimento na postônica

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	124 Hz	118 Hz	0
<b>Duração</b>	69 ms	83 ms	232 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

7. A: ¿Y mi mamá no te dijo nada más en especial?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	129 Hz	135 Hz	---
<b>Duração</b>	75 ms	211 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%		

8- A: ¿y Poncho no se ha enfermado?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	143 Hz	139 Hz	126 Hz
<b>Duração</b>	130 ms	206 ms	94 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

9- A: ¿y Felipe no fue?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	143 Hz	---
<b>Duração</b>	---	227 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%		

10- A: Oye ¿y a mi abuela no la has visto?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	175 Hz	154 Hz
<b>Duração</b>	---	140 ms	169 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

A: ¿has visto propaganda en muchos los lados?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	121 Hz	111 Hz
<b>Duração</b>	---	185 ms	269 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

11- A: ¿pero no firma en ellos?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	172 Hz	235 Hz
<b>Duração</b>	---	89 ms	273 ms
<b>Tom</b>	L*H%		

**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

1- B: ¿ya no lo vieron completito?

	Núcleo			
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)
<b>F0</b>	226 Hz	241 Hz	281 Hz	454 Hz
<b>Duração</b>	188 ms	196 ms	218 ms	282 ms
<b>Tom</b>	L*H%			

2- A: ¿Viste los nombres que te anoté?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	151 Hz	223 Hz	---
<b>Duração</b>	153 ms	331 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%		

3- B: ¿De niño no saben?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	166 Hz	185 Hz
<b>Duração</b>	---	192 ms	143 ms
<b>Tom</b>	L*L%		

4- B: ¿Y qué ya no se mueren de ganas ya de saber?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	254 Hz	400 Hz	---
<b>Duração</b>	180 ms	307 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

5- B: ¿venirte en junio?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	154 Hz	487 Hz
<b>Duração</b>	---	157 ms	225 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

6- B: ¿No le ha dicho?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	271 Hz	442 Hz
<b>Duração</b>	---	180 ms	323 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

7- B: ¿ahí mismo?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	269 Hz	401 Hz
<b>Duração</b>	---	288 ms	267 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

8- B: ¿no saben todavía?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	287 Hz	348 Hz	455 Hz
<b>Duração</b>	180 ms	224 ms	52 ms
<b>Tom</b>	<b>L+H*H%</b>		

9- A: ¿entonces está celoso?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	164 Hz	170 Hz	150 Hz
<b>Duração</b>	212 ms	208 ms	195 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

**Conversa 10 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

1- A: ¿te vas a operar?

<b>Núcleo</b>			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	111 Hz	129 Hz	---
<b>Duração</b>	125 ms	204 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

2- A: ¿El problema con la rodilla?

<b>Núcleo</b>			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	109 Hz	103 Hz	100 Hz
<b>Duração</b>	149 ms	134 ms	72 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

3- B: ¿No completas con lo que te damos?

<b>Núcleo</b>			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	219 Hz	220 Hz
<b>Duração</b>	---	132 ms	132 ms
<b>Tom</b>	<b>L*L%</b>		

4- B: ¿no te has cansado?

<b>Núcleo</b>			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	192 Hz	171 Hz	231 Hz
<b>Duração</b>	161 ms	176 ms	143 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

5- B: ¿Ya te casaste?

<b>Núcleo</b>			
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	203 Hz	184 Hz	234 Hz
<b>Duração</b>	130 ms	261 ms	137 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

1- A: ¿no no quieres nada de aquí?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	122 Hz	151 Hz	---
<b>Duração</b>	47 ms	199 ms	---
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

2- B: ¿O tú si los quieres Enrique?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	198 Hz	196 Hz	285 Hz
<b>Duração</b>	108 ms	92 ms	190 ms
<b>Tom</b>	<b>L*H%</b>		

3- A: ¿Tienes catarro?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	140 Hz	120 Hz	226 Hz
<b>Duração</b>	68 ms	120 ms	184 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

4- A: ¿son nueve y media?

	Núcleo		
	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	94 Hz	152 Hz
<b>Duração</b>	---	115 ms	188 ms
<b>Tom</b>	<b>L*LH%</b>		

# Anexo 2

## Contornos entonacionais do núcleo dos enunciados interrogativos totais

### 1. Pergunta de confirmação - L\*H% (44 ocorrências)

Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B: Mãe

#### 1) A e B conversam sobre assuntos cotidianos

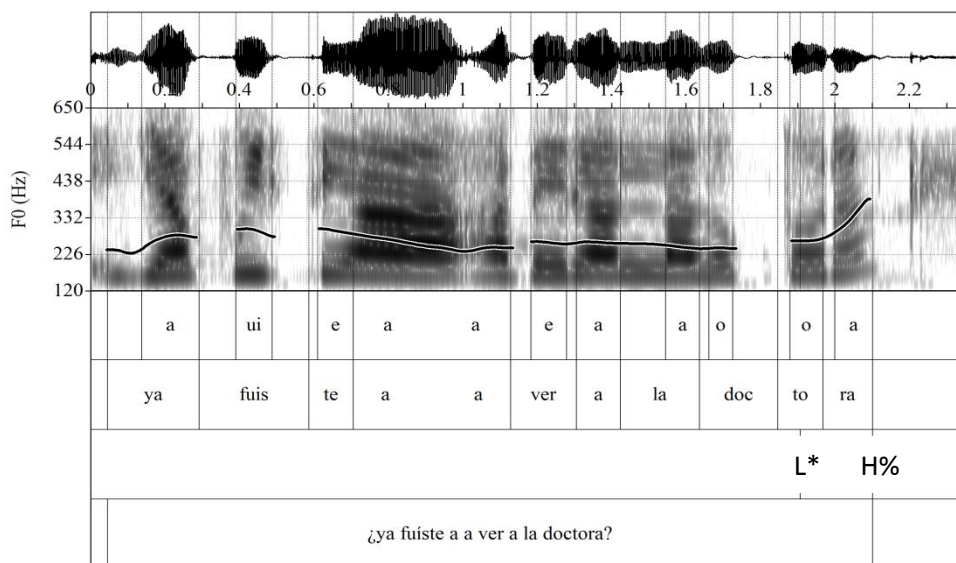
A: sí apenas me lo instalaron hoy

B: bueno

A: ujum

B: oye *madre* y eh quería preguntarte ¿ya fuiste a/a ver a la doctora?

A: no tengo que hacer una cita porque tengo para lo de Grecia



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Titubeios e repetições (“a/a”)
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional com marcas de fala espontânea.

**2) A e B conversam sobre em que momento A retornará aos Estados**

**Unidos**

B: bueno y ahora es una pregunta madre si te vas a Grecia entonces ¿regresas este a/a Estados Unidos en enero?

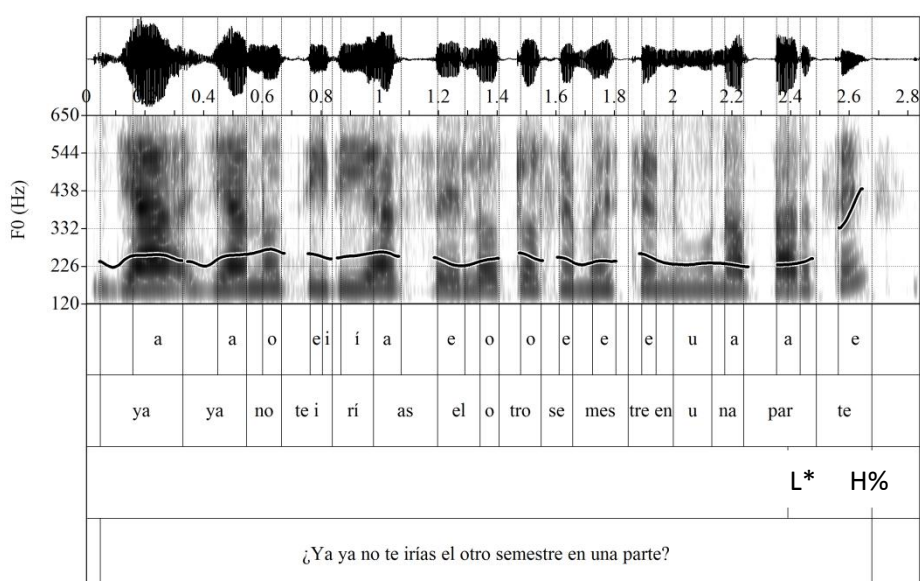
A: Sí

B: ¿Sí?

A: sí así es

**B: ¿ya/ya no te irías el otro semestre en una parte?**

A: no porque ya no estoy tomando clases ahora



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Titubeios e repetições (“ya/ya”)
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação: “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea.

**3) A e B conversam sobre as férias de A e a viagem à Grécia**

A: y otra vez si me quedé a mí se me hizo caro pues no tengo mucho dinero entonces le dije ¿no tendrá algo más barato? y el otro me dice ¿más barato?

[laughter] pero/pero la voy a ir a ver por un ratito

B: sí está bien

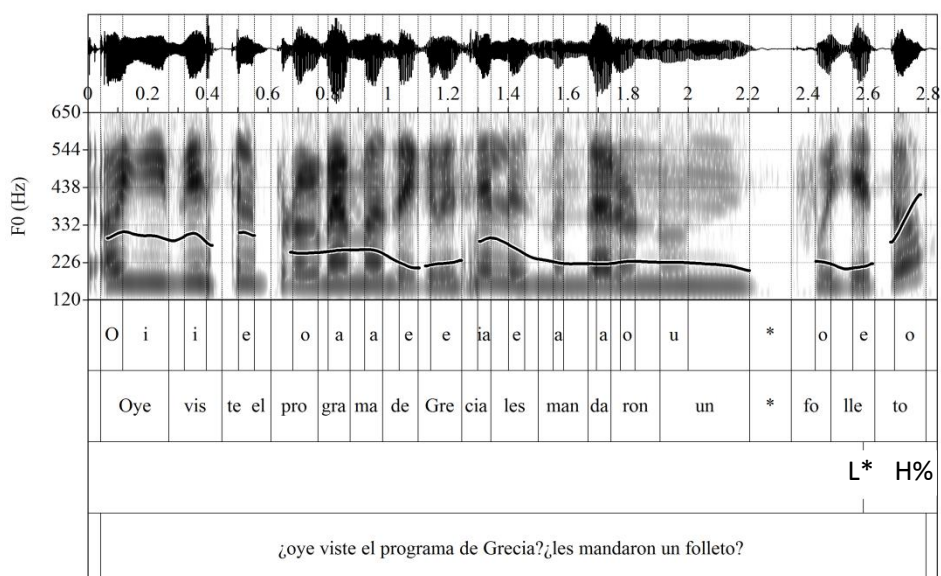
A: sí/sí/sí me voy a tomar y esas van a ser mis vacaciones yo creo



B: está bien Mónica pero

A: oye viste el programa de Grecia ¿les mandaron un folleto?

B: Sí mandan un folleto pero ya ves que yo no entiendo nada de inglés



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Alongamento de “un” (299 ms) seguido de uma pausa de 139 ms
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “oye” (226 ms)
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional com marcas de fala espontânea e partícula discursiva de funcionamento conversacional.

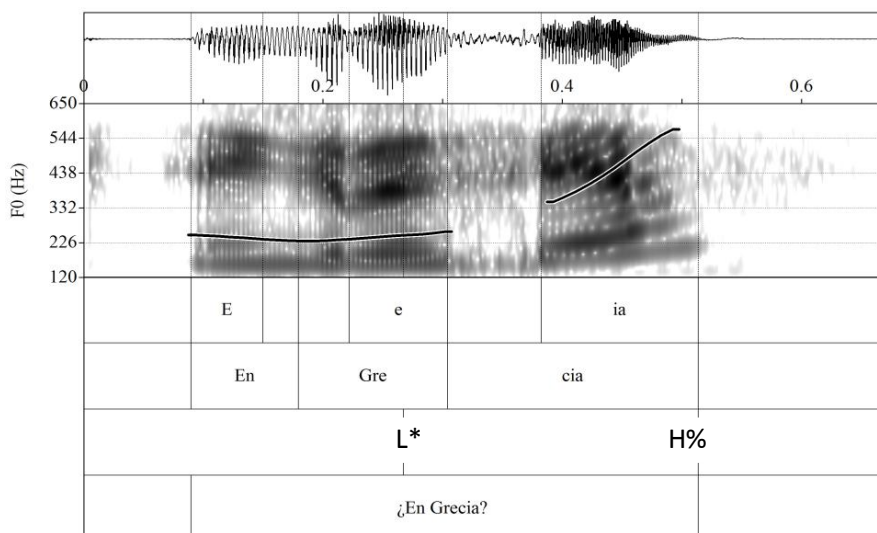
#### 4) A e B conversam sobre a viagem à Grécia

A: si me alcanza porque el último mes de Grecia tengo que hacer estudio independiente y eso dicen que corre por nuestra cuenta y entonces quiero ver qué beca me va a dar Penn/si Penn me va a me va a/a/a pagar eso

B: bueno yo/yo quisiera que te investigaras bien todo el aspecto económico y la estancia y hasta qué fechas estarías

A: ¿en Grecia?

B: sí porque entonces nos gustaría a nosotros muchísimo ir a ir a este Grecia



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional sem marcas de fala espontânea e conversacionais com movimento de subida da F0 elevada.

**Conversa 2 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

**1) A e B conversam sobre problemas de saúde B e recebimento de correspondência**

B: No la pude ver una enfermera de esas para presumir la barrera ¿no? como gonorrea o algo así no me dio una enfermera de niños con varicela

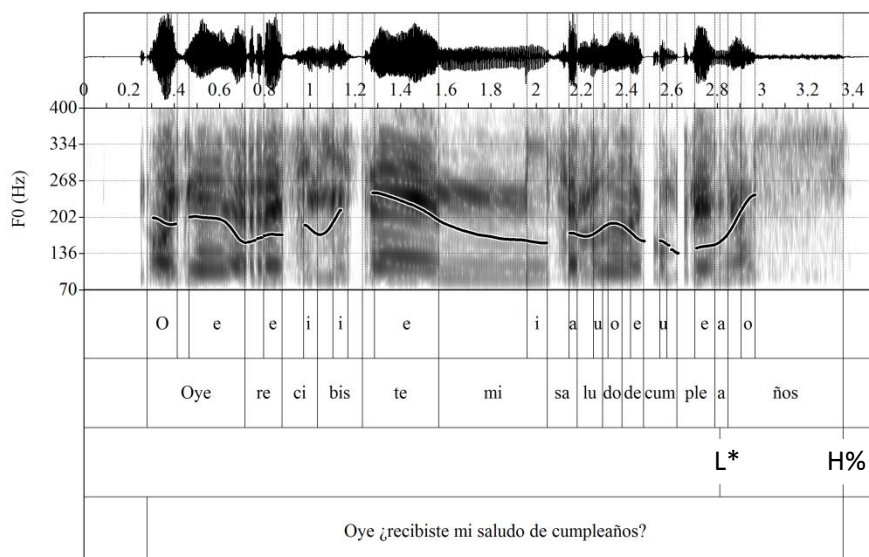
A: Con que tanta la ves ay pobrecito

B: Que horror que horror

A: No *hombre*

B: **Oye ¿recibiste mis saludos de cumpleaños?**

A: Sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Alongamento de “oye” (433 ms), “mi” (480 ms) e do “s” (390 ms) em <i>años</i> em função de efeito expressivo na fala.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional com marcas de fala espontânea.

## 2) A e B conversam sobre atividades de férias, saídas, etc

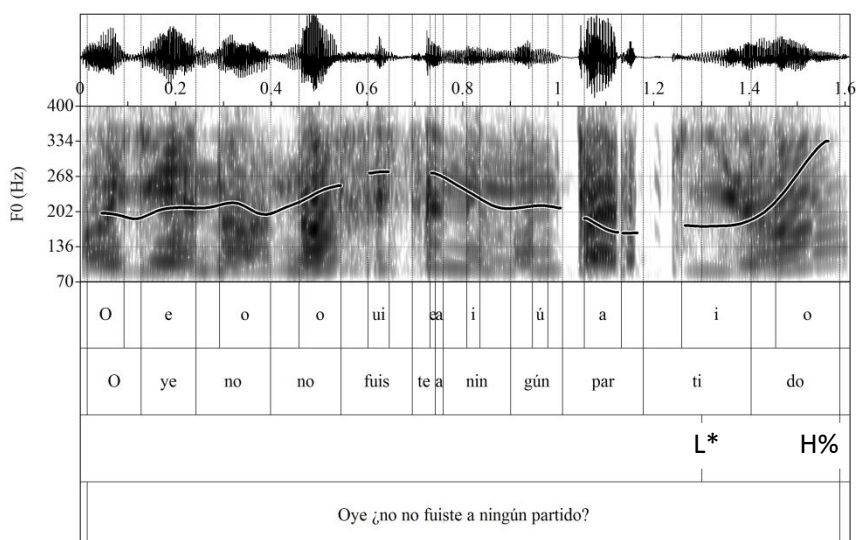
A: ¿Qué te cuentas del fin de vacaciones?

B: Adonde

A: A por todos los lados

B: **Oye ¿no fuiste a ningún partido?**

A: No



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Repetição de “no”.
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “oye” (226 ms)
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea e partícula discursiva de funcionamento conversacional.

### 3) A e B conversam sobre a doença de B

B: los rincones más extraños de mi cuerpo de esos que nunca ves más que en diagramas en los

A: [laughter]

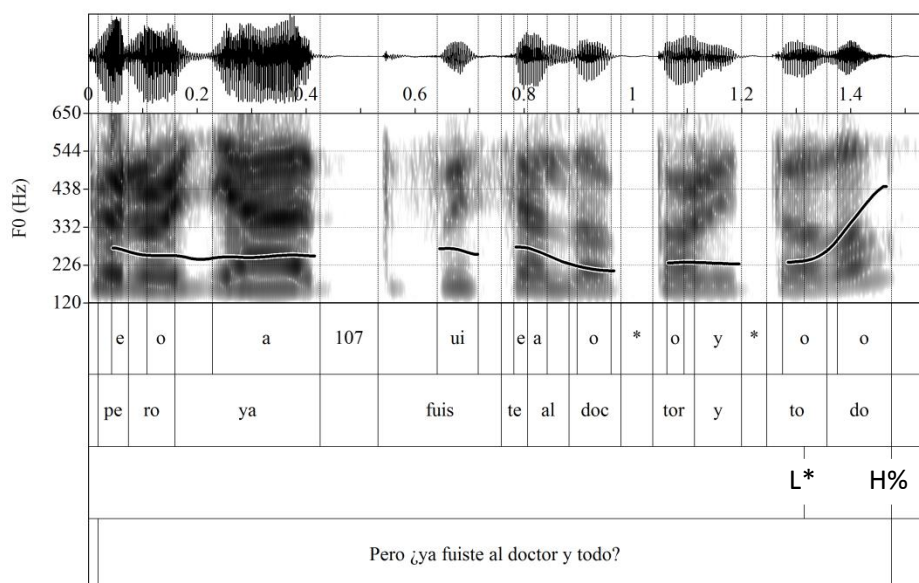
B: libros de texto en esos salía un granito oye no sí es espantoso

A: [laughter] Sí ay que bárbaro [laughter]

B: espantoso espantoso.

A: **Pero ¿ya fuiste al doctor y todo?**

B: Ya fui al doctor y ya estoy bien



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Alongamento “ya” (266 ms), seguido de uma pausa de 107 ms. Intervalos de silêncio (56 ms entre as sílabas “doctor” y 46 ms após “y”).
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “pero” e “y todo” (complemento)
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea e partículas discursivas de funcionamento conversacional.

**Conversa 3 – Interlocutores: A: Filha – B: Mãe**

**1) A e B conversam sobre assuntos do cotidiano**

B: apenas fue hoy a ver si mañana lo mando de una vez

A: ah sí pues no se te ol-

B: sí entre más pronto mejor

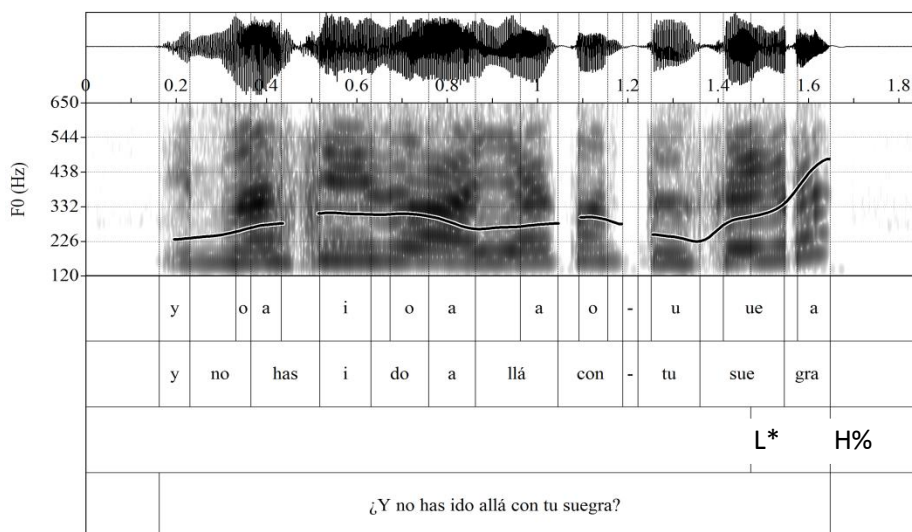
A: ajá

B: eh

A: eh

B: ¿y no has ido allá con tu suegra?

A: no pues vamos a ir apenas que nos/nos cambiamos ahora



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Complemento aditivo de informação ( <i>con tu suegra</i> ), como unidade da cadeia falada que se dá em presença.
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”. Uso genérico dêitico de “allá” como léxico conversacional coloquial.
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca de fala espontânea e partículas discursivas de funcionamento conversacional.

**2) A e B conversam sobre o local aonde A reside**

A: aquí vivimos mamá [laughter]

B: ah [laughter]

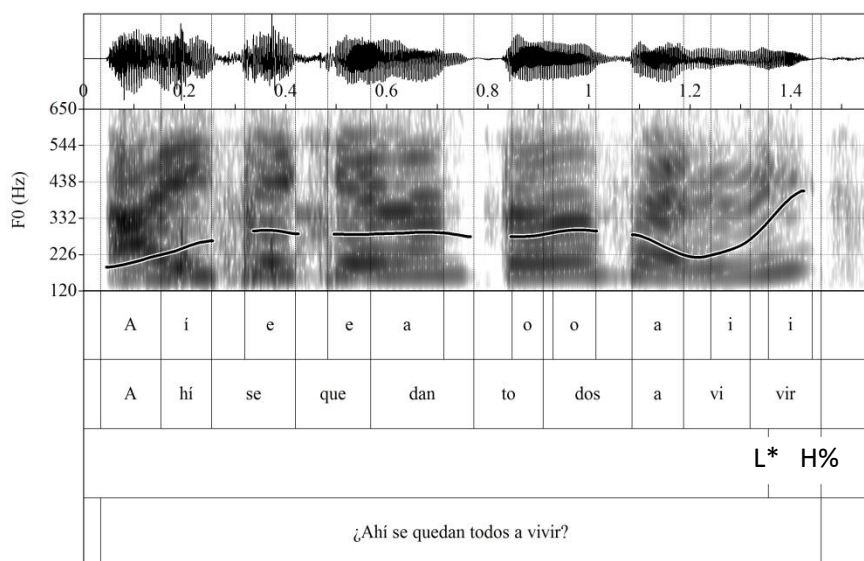
A: [laughter]

B: yo creí que estaba estudiando todavía

A: no

B: **¿ahí se quedan todos a vivir?**

A: (( )) unos sí otros no y otros se van



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca de fala espontânea.

<b>Marcas de espontaneidade</b>	Complemento aditivo de informação ( <i>todos a vivir</i> ), como unidade da cadeia falada que se dá em presença.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

**3) A e B conversam sobre assuntos relacionados aos estudos**

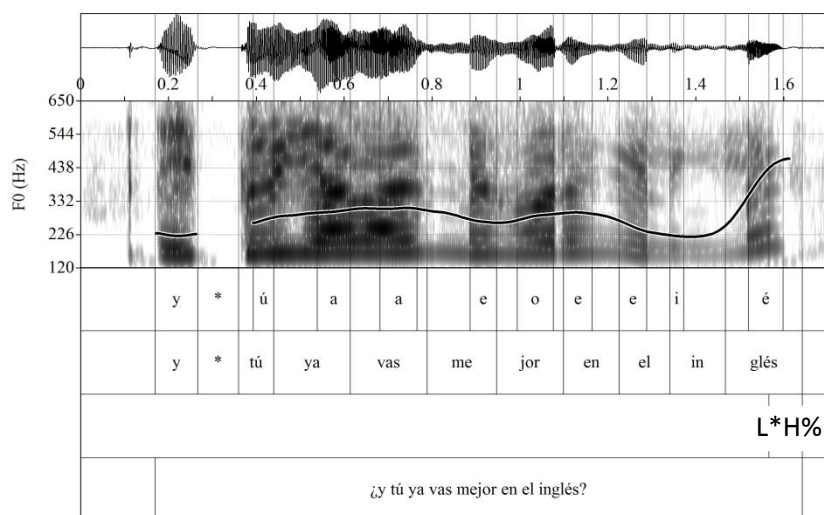
A: y este y ahora va a tomar otro examen sí en Agosto

B: o sea que aprovechó

A: sí pues él sigue estudiando ajá él sigue estudiando

B: **¿y tú ya vas mejor en el inglés?**

A: mmmm no pues más o menos



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa após “y” de 93 ms
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”.
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por pronome (“tú”, como tópico do enunciado)
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) com marca de fala espontânea, marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo e com a partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado.

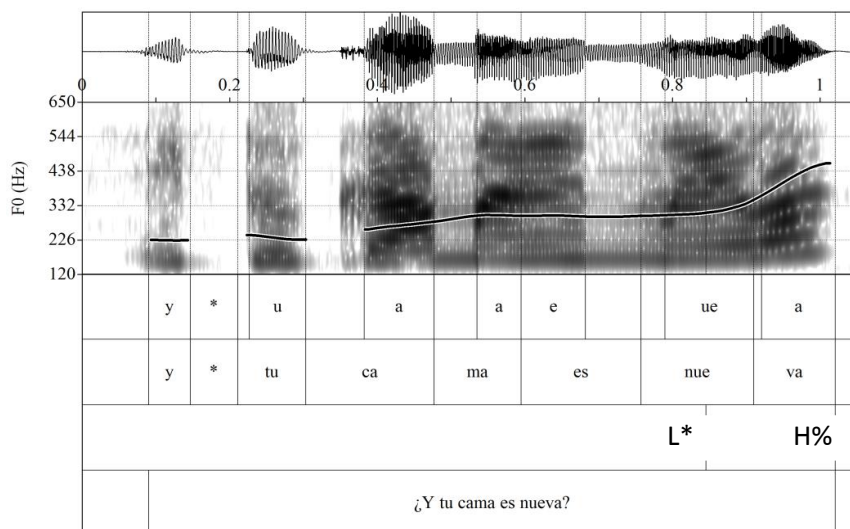
#### 4) A e B conversam sobre a mobília da casa

B: Ah ya vas a tener qué hacer más cosas sí

A: sí pues sí sí ya voy a tener más cosas qué hacer

**B: ¿Y tu cama es nueva?**

A: sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa após “y” de 65 ms
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”.
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>tu cama</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) com marca de fala espontânea, marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo e com a partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado.

**5) A e B conversam sobre o local onde A reside**

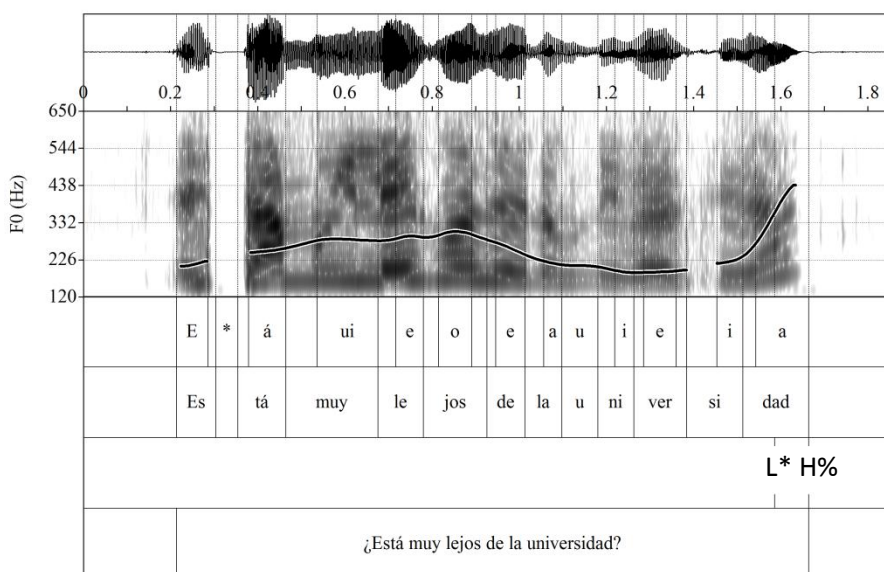
A: sí si tienes que tienes que conocer

B: a ver este que/que más encuentras ahora que te cambies allá

A: sí

**B: ¿está muy lejos de la universidad?**

A: uy está lejísimo



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 50 ms entre as sílabas da palavra “ <i>está</i> ”.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca de fala espontânea.



**6) A e B conversam sobre o exame de habilitação de direção de veículos**

A: mi examen si de para sacar mi licencia

B: Mmm

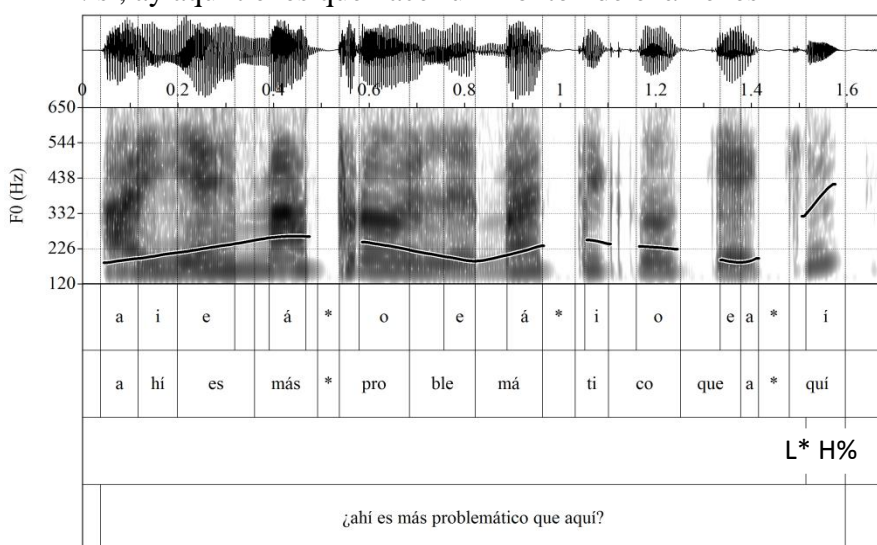
A: de manejar

B: ah di

A: así que

B: ahá ¿ahí es más problemático que aquí?

A: sí, ay aquí tienes que hacer un montón de exámenes



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca de fala espontânea.

<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 45 ms antes da palavra “ <i>problemático</i> ” e de 64 ms antes da sílaba “ <i>quí</i> ” da palavra “ <i>aquí</i> ”.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

**7) A e B conversam sobre o período de férias nos Estados Unidos**

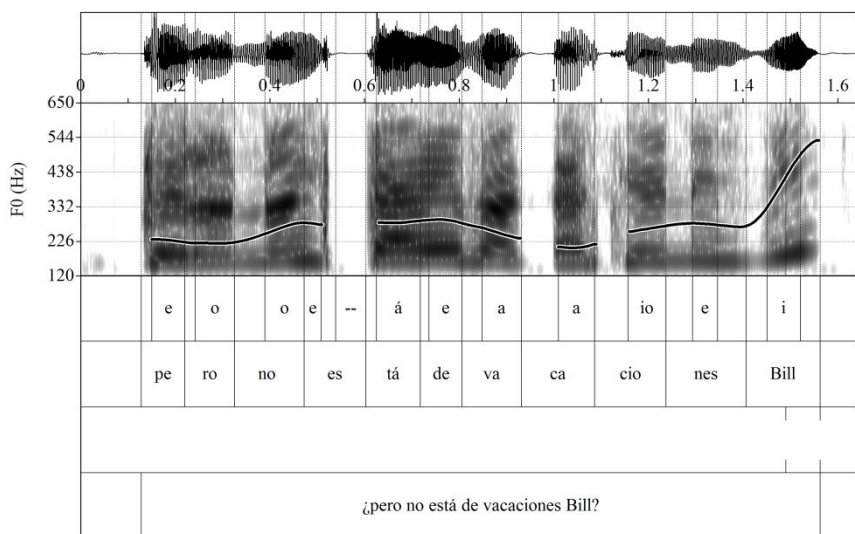
A: este el domingo y después nos vamos creo que el jueves

B: oye hija

A: porque la fiesta es el viernes

B: ajá oye *mija* pero no ¿no pero no está de vacaciones Bill?

A: sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>pero</i> ”
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “ <i>no</i> ”

Pergunta de confirmação de acordo com a atitude proposicional, variando o padrão ascendente (L\*H%) de estrutura acentual oxítono monossílabo.

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B’: pai / B’’: mãe**

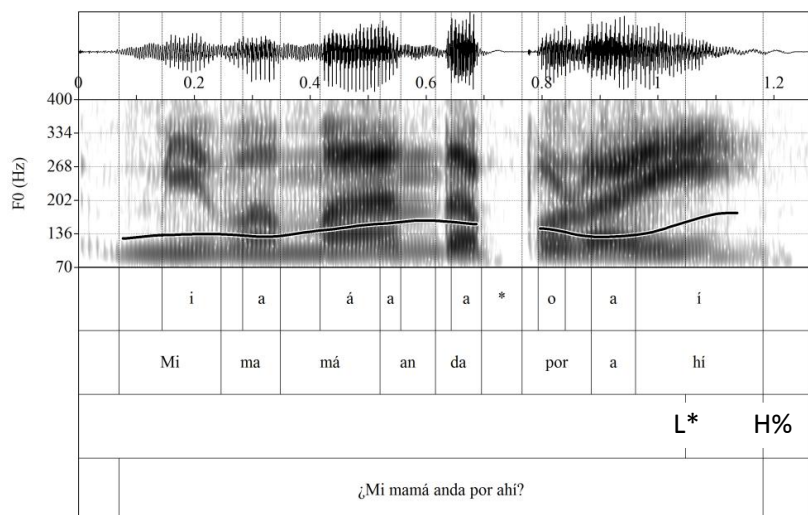
**1) A e B conversam sobre assuntos familiares**

A: bueno muy bien oye otro asunto

B’: Sí

A: esteee **¿mi mamá anda por ahí?**

B’: Sí aquí está



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 139 ms antes da preposição “ <i>por</i> ”
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>mi mamá</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

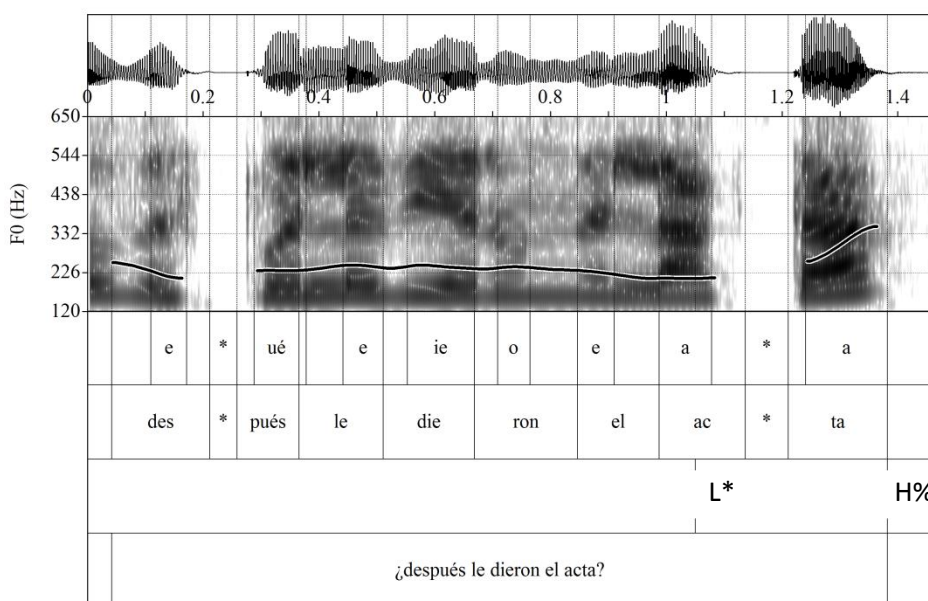
Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca de espontaneidade e organização informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo.

## 2) A e B conversam sobre documentações necessárias para residir nos Estados Unidos

A: A ella no le han pedido acta de confirmación

B'': pero ella cuando fue el bautizo ¿después le dieron el acta?

A: Sí



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea.

<b>Marca de espontaneidade</b>	Pausa 47 ms entre as sílabas “ <i>después</i> ” y 74 ms entre as “ <i>acta</i> ”).
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

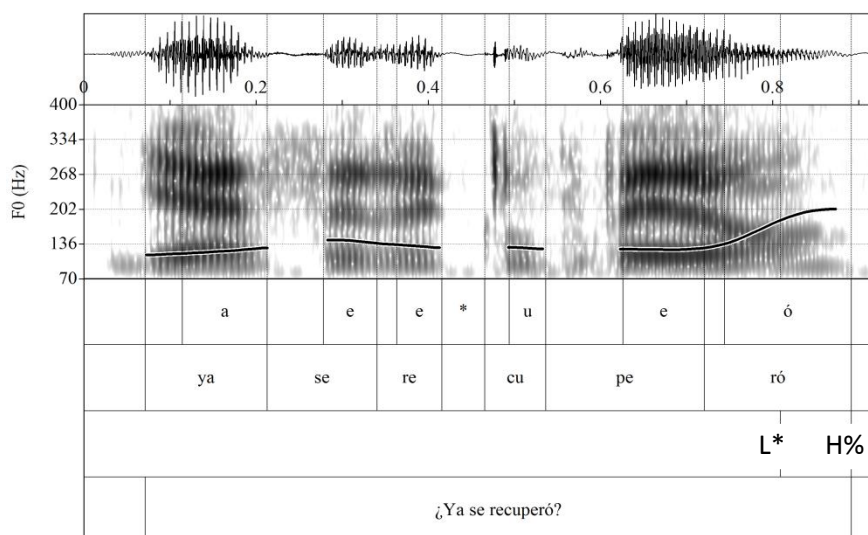
**3) A e B conversam sobre uma amiga em comum**

A: Ajá ajá bueno que manda que cuentas ¿cómo está Inés?

B'' : Ah bien bien bien

A'': **¿Ya se recuperó?**

B'': Ya está en México



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea.

<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa 50 ms entre as sílabas “re” e “cu” de “recuperó”.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

**4) A e B conversam sobre assuntos de trabalho**

A: Ya ya estoy aquí

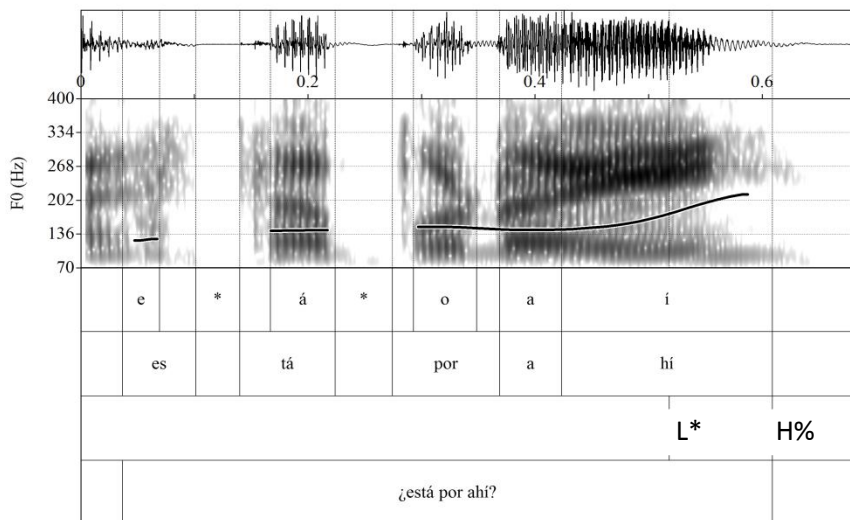
B: Sí y que tal

A: Bien pues es que no más como secretario

B: Bueno

A: Órale pues oye déjame hablar con tu jefa **¿está por ahí?**

B: Ah sí ahorita te la paso



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca de fala espontânea.

<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa 39 ms entre as sílabas da palavra “ <i>está</i> ” e 50 ms antes de “ <i>por</i> ”.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

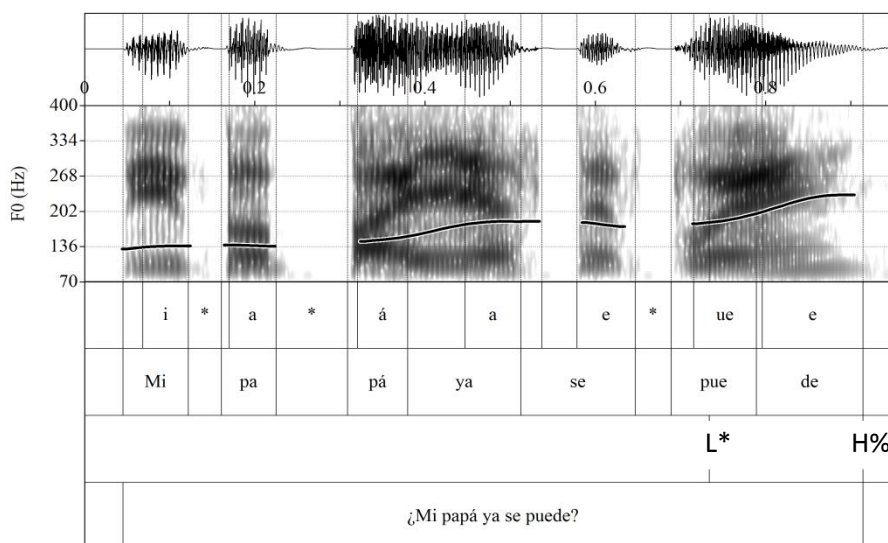
### 5) A e B conversam sobre os familiares

B: Ah sí ahorita te la paso

**A: ¿Mi papá ya se puede?**

B: Aquí está mi papá

A: Ah Bueno



<b>Marca de espontaneidade</b>	Pausa de 39 ms após o pronome “ <i>mi</i> ”, 83 ms entre as sílabas da palavra “ <i>papá</i> ” e 42 ms antes da palavra “ <i>puede</i> ”
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>mi papá</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo e marcas de fala espontânea.

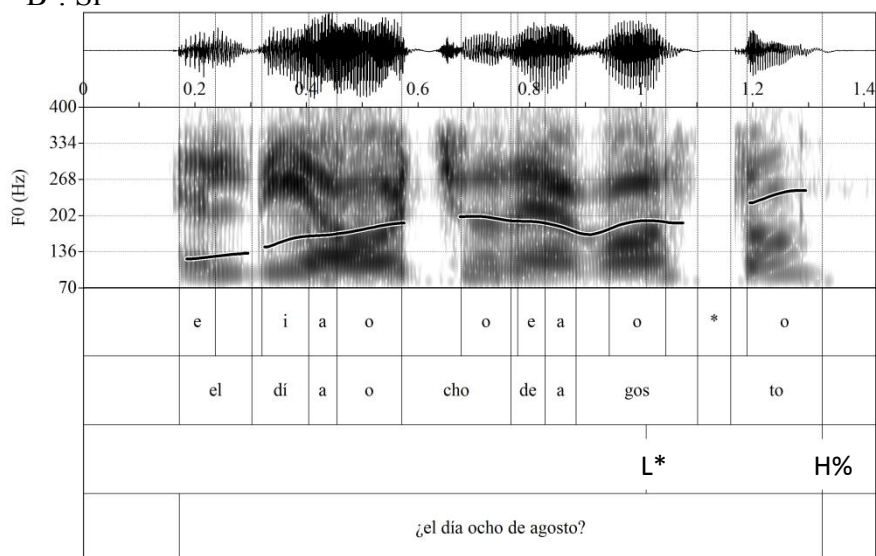
**6) A e B conversam sobre a data de viagem de B'**

A: bueno entonces te van a llegar esos dos capítulos pero ¿cuándo te vas?

B': eh nos- nosotros nos vamos de aquí el día ocho

A: ¿el día ocho de agosto?

B': Sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 59 ms entre as sílabas de “ <i>agosto</i> ” (“ <i>gos</i> ”/“ <i>to</i> ”)
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea.

**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

**1) A e B conversam sobre a chegada da mãe de A ao México**

B: y pasó ahorita por ellos y este ya ya lo llevaron a la central

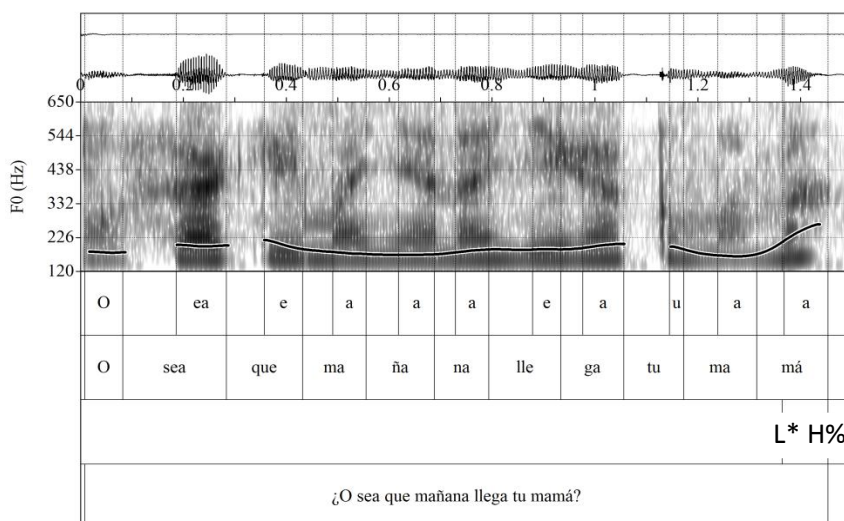
A: Para esta

B: Uhum

A: Ah bueno

**B: ¿O sea que mañana llega tu mamá?**

A: Sí mañana llega aquí a Tijuana



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “o sea”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

**2) A e B conversam sobre uma amiga da mãe de A**

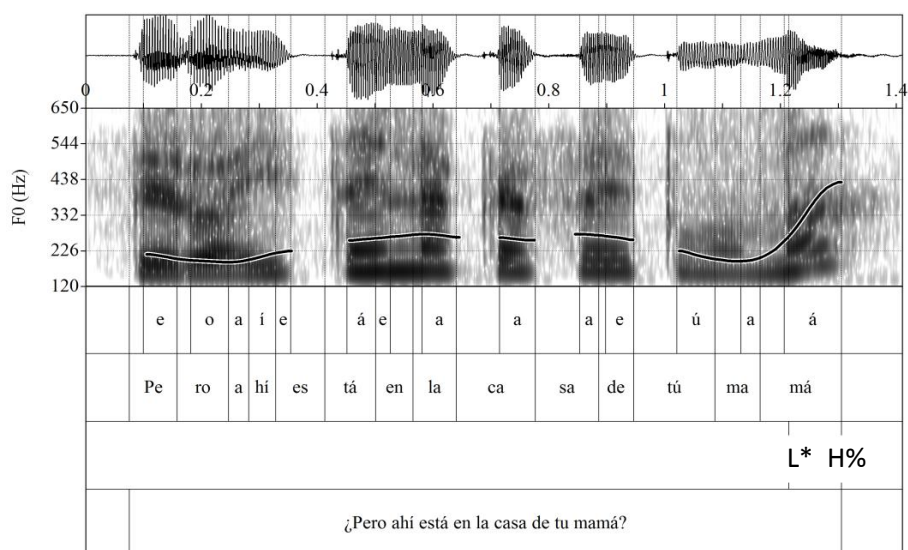
A: Con con ¿sí sabes quién es Gloria?

B: No güera de allá no

A: Ah bueno una amiga de mi mamá Gloria Farías

**B: ¿Pero ahí está en la casa de tu mamá?**

A: No no no ella vive en Tijuana



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>pero</i> ”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

### 3) A e B conversam sobre as atividades domésticas de A em casa

A: Me puse a limpiar hice comida porque llegué ya poquito tarde del trabajo y esté y ya/ya tenía que hacer limpieza general aquí [*laughter*]

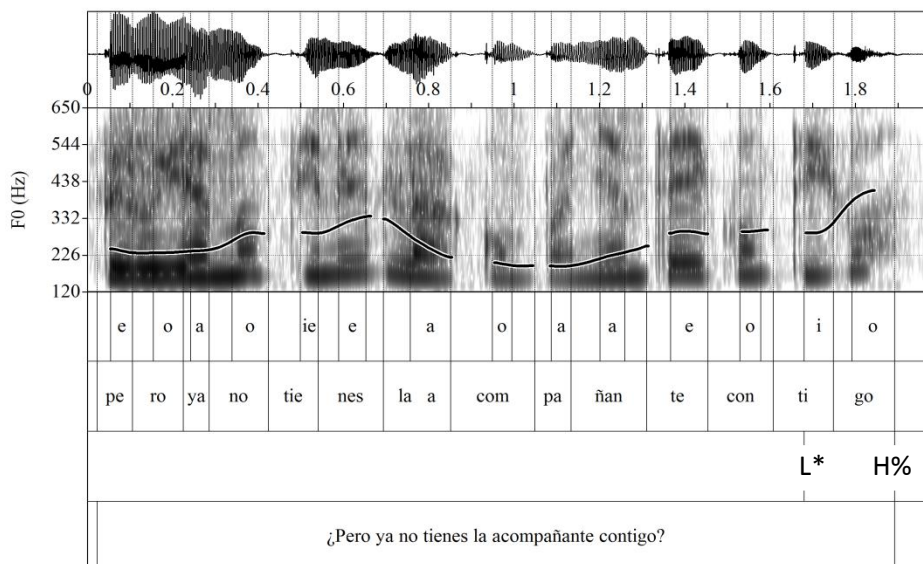
B: Sí *güera* o sea que

A: Pues no pues tenga tengo limpio pero o sea

B: **¿Pero ya no tienes la acompañante contigo?**

A: No pues Jenny es la que vive conmigo





<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>pero</i> ”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

#### 4) A e B conversam sobre a amiga de A

B: ¿Pero ya no tienes la acompañante contigo?

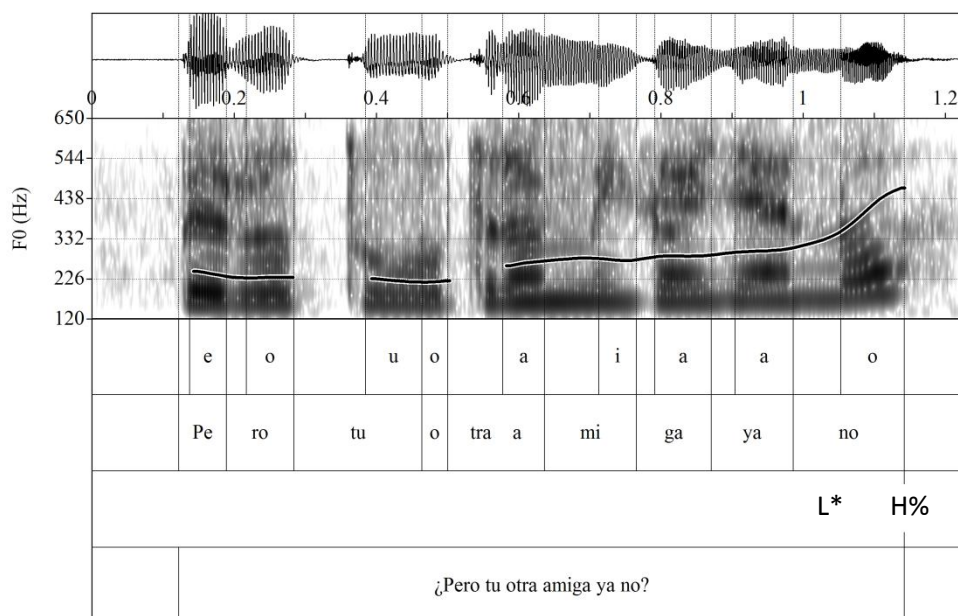
A: No pues Jenny es la que vive conmigo

B: **¿Pero tu otra amiga ya no?**

A: ¿Cual otra amiga?

B: ¿Qué no estaba una amiga contigo *güera*?

A: No



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>pero</i> ”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

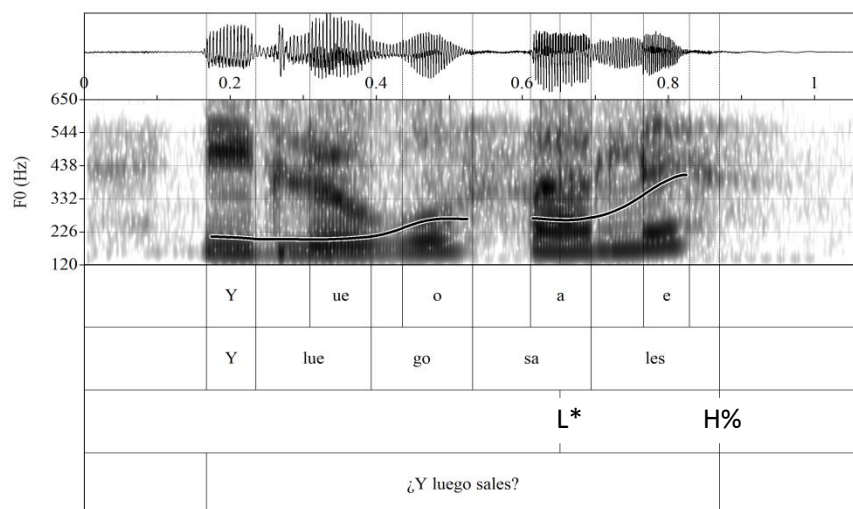
### 5) A e B conversam sobre o horário de saída do trabalho de A

B: Te digo *güera* así que

A: No pero lo cuido mucho

B: **¿Y luego sales?**

A: Salgo a las cinco



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

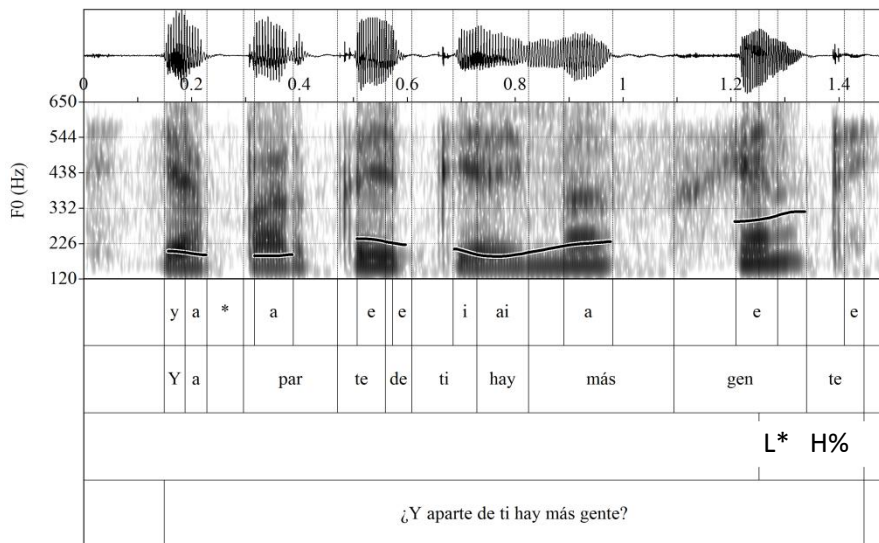
**6) A e B conversam sobre a residência em que A vive com os amigos nos Estados Unidos**

B: Está bien o sea pues/pues más bien necesitas éste estar cómoda verdad *güera*

A: Sí exacto

B: Y luego si exactamente o sea y ¿aparte de ti hay más gente?

A: Oh sí es qué es bien grande allí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Ensurdimento da pós-tônica (“gente”)
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) com partícula discursiva de funcionamento conversacional. Observamos o movimento de subida na tônica com o final do contorno abrupto ou incompleto pelo ensurdimento da postônica, assim optamos por manter esta mesma notação com tom final alto concentrado na sílaba tônica.

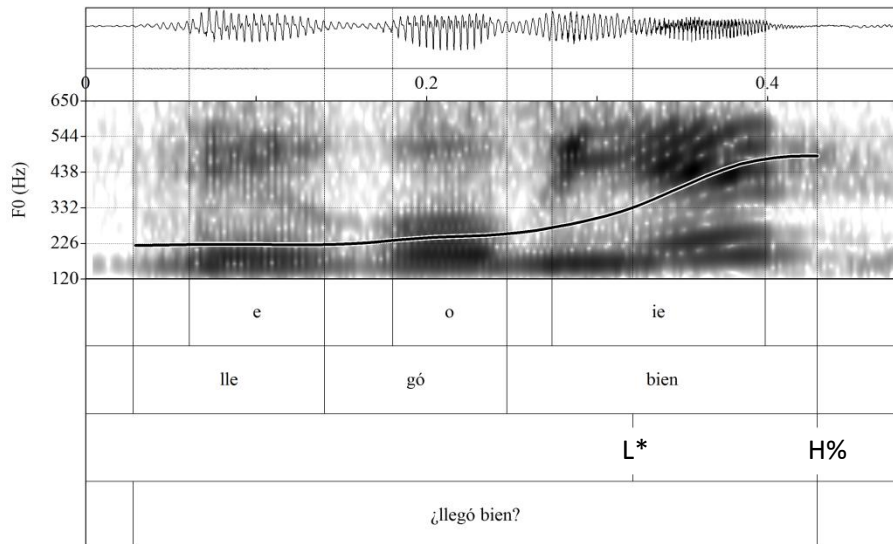
**7) A e B conversam sobre a chegada da mãe de A ao México**

A: Me mande ok ya escuchaste el mensaje

B: Sí güera

A: Ah bueno ok no pero enton- hasta hablar y mamá que pasó como **¿llegó bien?**

B: Sí güera ya llegó bien a vas a contar que ya se va



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

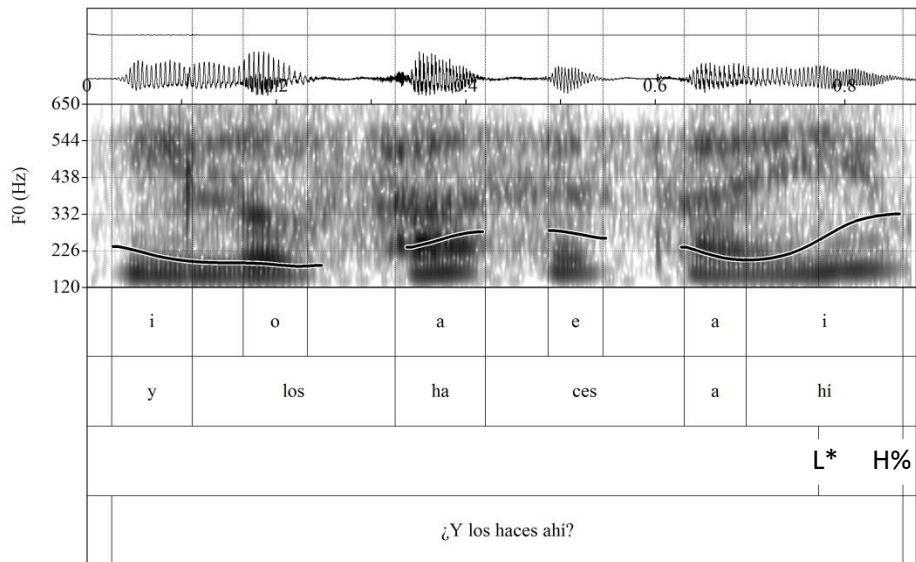
Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

**8) A e B conversam sobre o local de exercícios aeróbicos em que B se exercita**

A: Hay plaza de aerobics todo por computadora para que te salgas tiene una casa que se llama Aerobics en el agua pues

B: **¿Y los haces ahí?**

A: Sí si



Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

**9) A e B conversam sobre o meio de transporte que A usa para ir ao trabalho**

A: o sea llego bien rápido porque eee es/es bien rápido pero no no a pie no/no/no/no ¿verdad?

B: ah sí

A: [laughter] sólo una bicicleta [laughter]

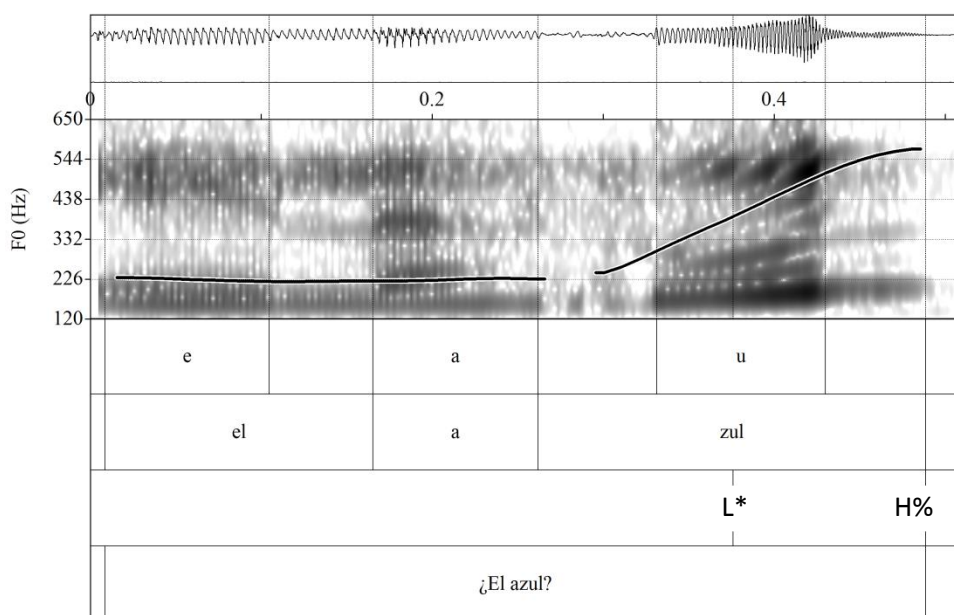
B: Ah eso es

A: [laughter] no te creas no pero está bien allí

B: ¿todavía traes aquel carro que en el que viniste güera?

A: **¿El azul?** Sí todavía

B: Sí Aaa eso es



<b>Marca de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional sem marcas de fala espontânea e conversacionais com movimento de subida da F0 elevada.

**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

**1) A e B conversam sobre uma amiga em comum**

B: y saliendo con Pepe y con sus amigas

A: Mmm. [noise]

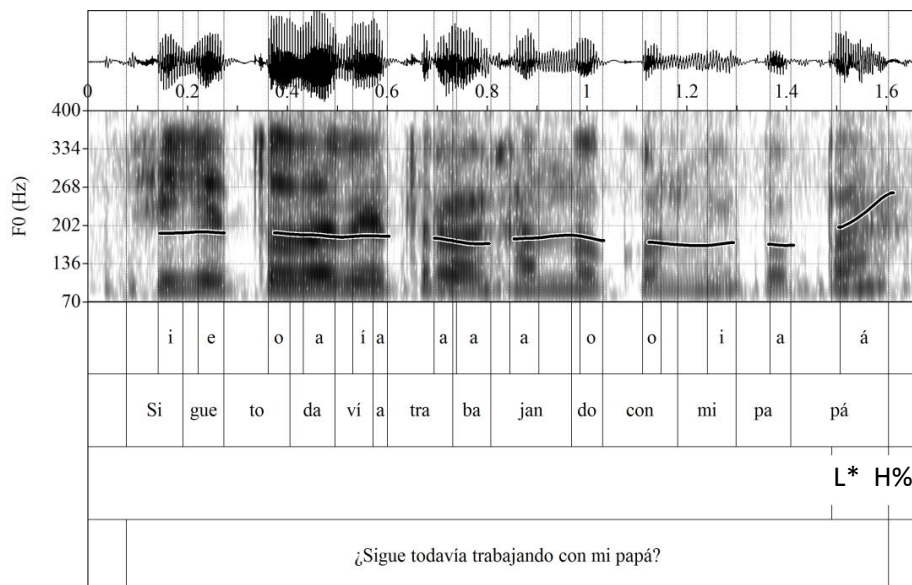
B: ¿Verdad?

A: Muy bien, ¿sigue todavía trabajando con mi papá? [line noise]

B: Pues ahí toda ¿eh?

A: **¿Sigue todavía trabajando con mi papá?**

B: Pues es tu papá el que está trabajando ahí con ella.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de espontaneidade, conversacionais ou de organização informativa.

**Conversa 7 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

**1) A e B conversam sobre o lugar em que B se encontra**

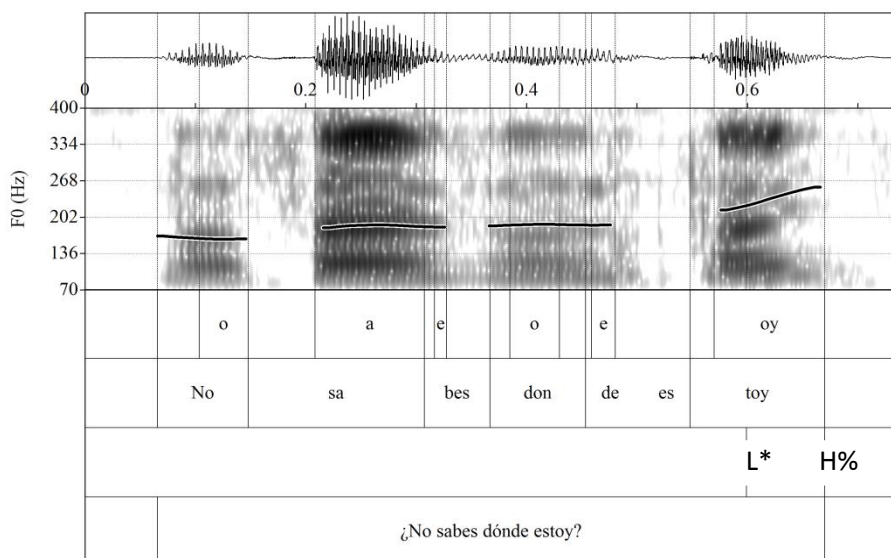
A: ¿qué estás haciendo?

B: [*laughter*] ay ay pues cómo que estoy haciendo estoy en ahí en la compañía no sabes

A: en la compañía eh

B: **¿no sabes dónde estoy?**

A: No



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

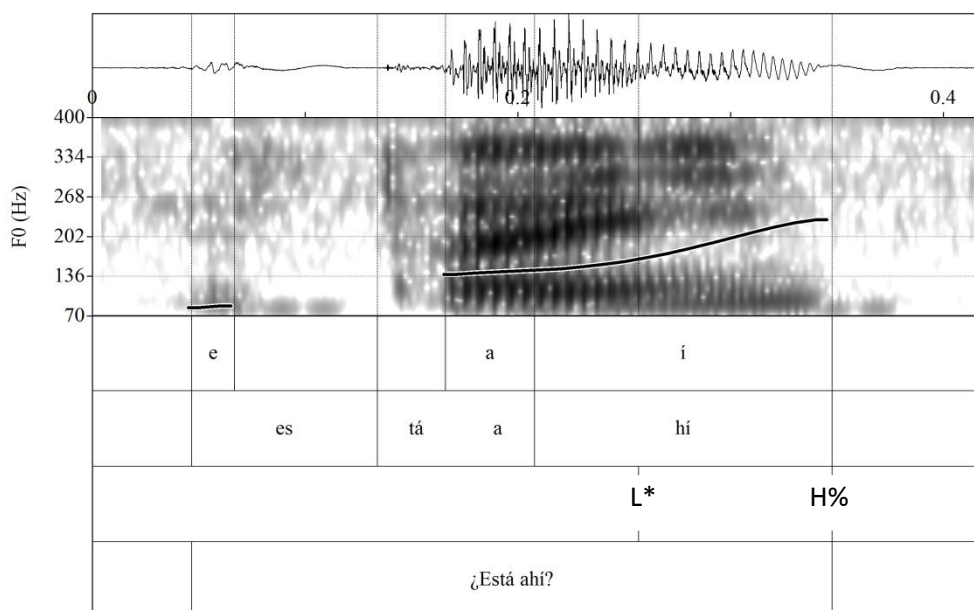
## 2) A e B conversam sobre a companhia de A

B: ¿Con quién estás ahorita ahí?

A: Estoy con mmm una de las muchachas

B: ¿Está ahí?

A: Ajá aquí está ¿por qué?





<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

**3) A e B conversam sobre as amigas que convivem com A**

B: ¿Está ahí?

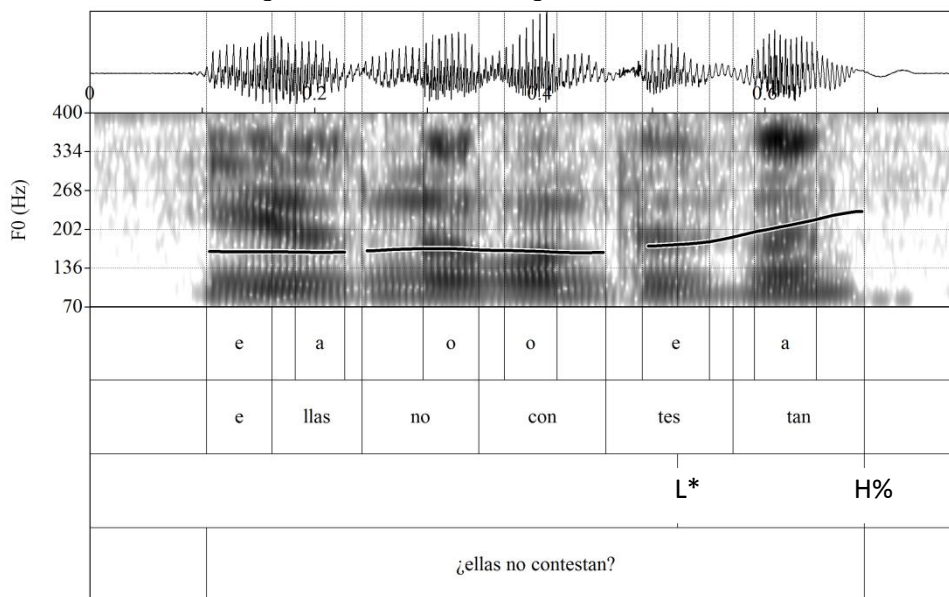
A: Ajá aquí está ¿por qué?

B: **¿Ellas no contestan?**

A: Estaba por allí abajo

B: Mmm,no pero antes

A: Estaba ah es que antes no estaba aquí en la casa



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por pronome (“ <i>ellas</i> ” como tópico do enunciado)
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “ <i>no</i> ”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo.

**4) A e B conversam sobre o envio de correspondência para B e o endereço**

A: espérame ¿ahí sí te llega?

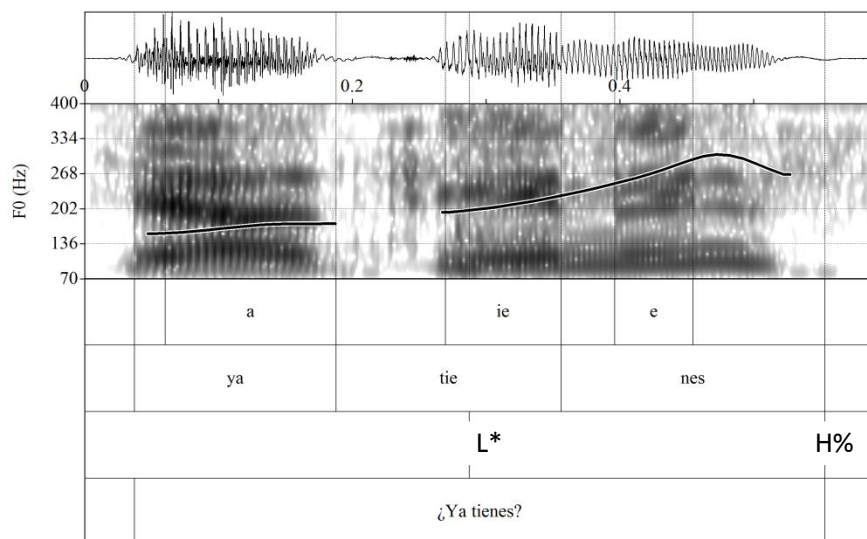
B: En el trabajo sí ya van como nueve ocho minutos sí

A: Sí ya nada más me la das

B: [*laughter*] No termina **¿ya tienes?**

A: Ya nada más dímela

B: o sea J E T



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa. Apesar de a curva apresentar no ponto mais alto de F0 na sílaba postônica, um movimento incompleto de uma possível descida, optamos em manter o tom final alto.

**5) A e B conversam sobre a chegada das amigas de A em casa**

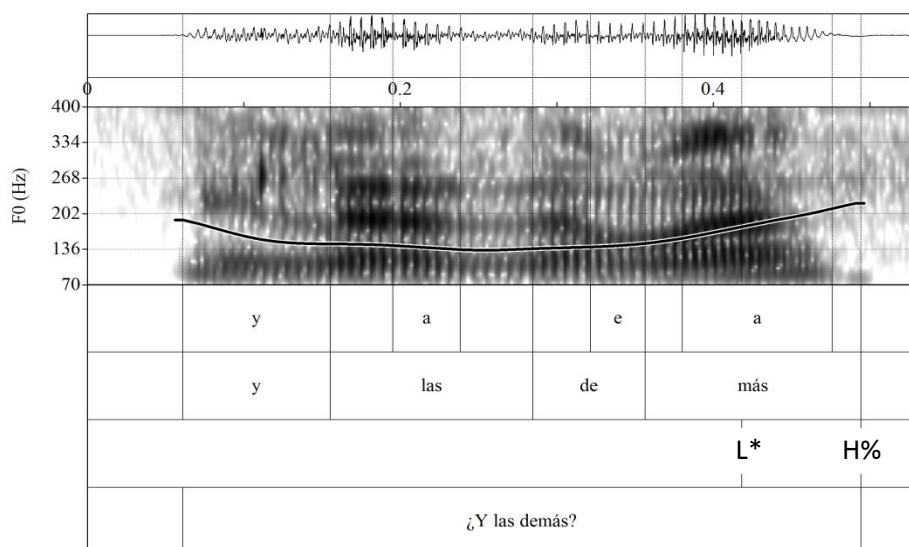
A: Es qué se fue el viernes

B: **¿Y las demás?**

A: Las demás no/no llegan ahorita llegan hasta mañana

B: Mmm

A: Es que ella es la única que llega el domingo



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

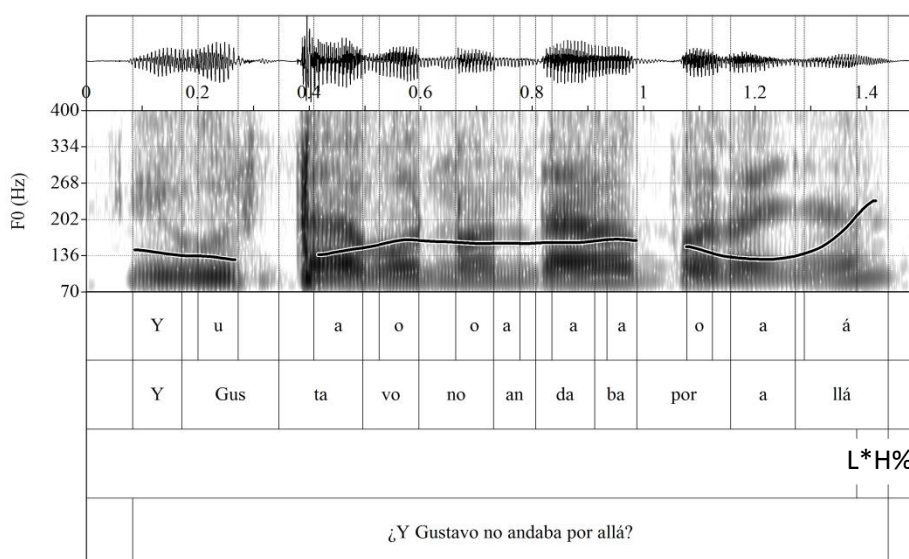
### Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)

#### 1) A e B conversam sobre um amigo em comum

B: estaban los de Oaxaca y el señor Obispo de Oaxaca nos confesamos entramos en la procesión de ellos pues íbamos solos de aquí de San Ignacio

A: **¿Y Gustavo no andaba por allá?**

B: No no Gustavo no ha estado viniendo



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por pronome (“Gustavo”, como tópico do enunciado)
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional e marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo.

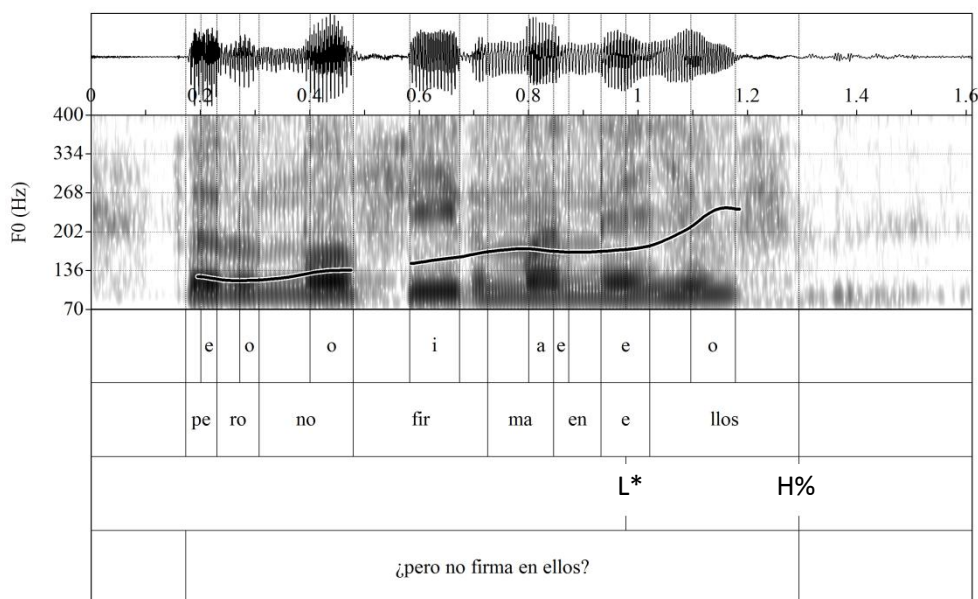
## 2) A e B conversam sobre eleições no México

A: Que te ponían de delegada y tu no firmabas no sabías ni que

B: no Fue una escrutador no más a contar voto

A: ¿pero no firma en ellos?

B: Sí Sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “pero”
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre a gravidez da esposa de A**

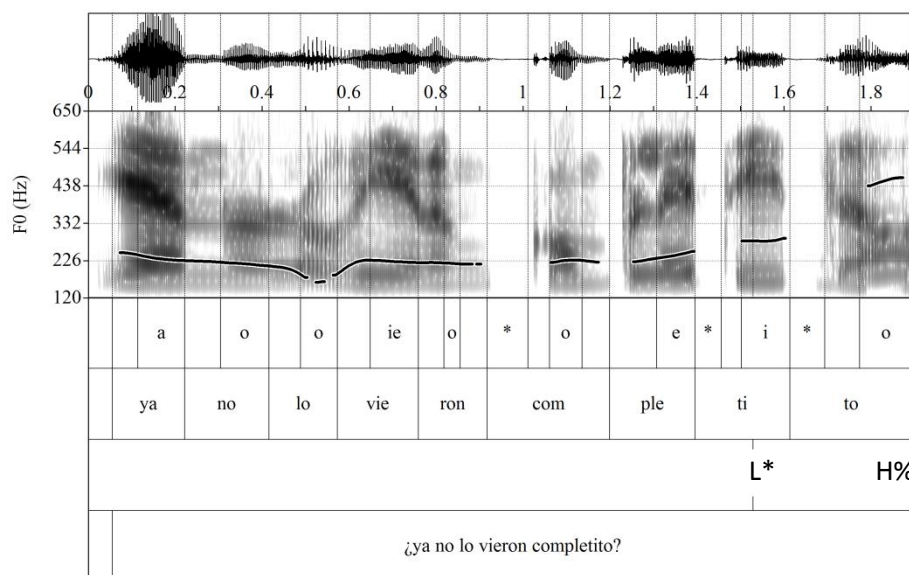
A: Pues sí ya no es como el primero.

B: No ya.

A: Mmm

B: **¿ya no lo vieron completito?**

A: No ya no.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Presença de <i>creaky voice</i> . Pausa de 94 ms antes da palavra “ <i>completito</i> ” e intervalos de silêncio de 60 ms e 80 ms antes e após sílaba “ <i>ti</i> ”, respectivamente.
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “ <i>no</i> ”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea.

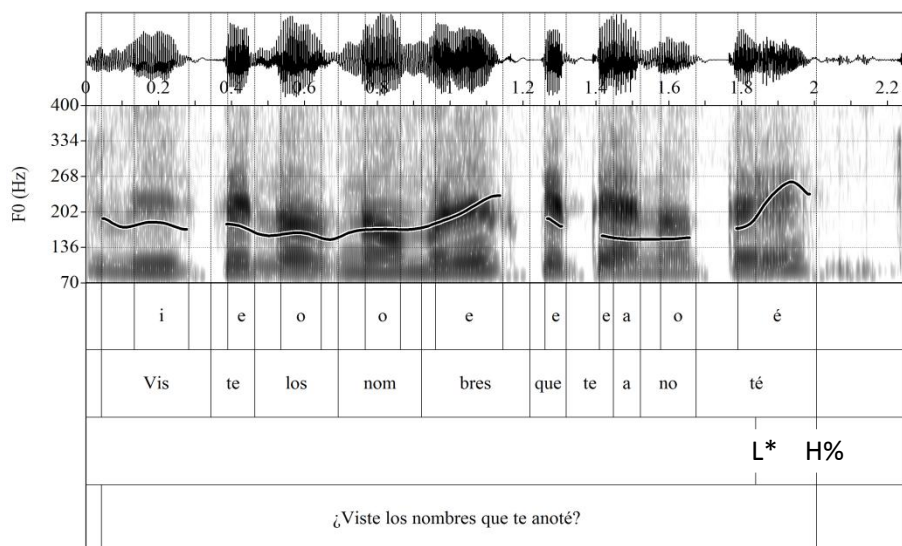
**2) A e B conversam sobre os nomes para os filhos**

A: Va a ser niño y se va a llamar Rodrigo ajá.

B: Sí sí ¿y ustedes?

A: **¿Viste los nombres que te anoté?** los mismos

B: sí igual que nosotros [*laughter*]



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Presença de <i>creaky voice</i>
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa. Apesar de a curva apresentar no ponto mais alto de F0 na sílaba tônica um movimento incompleto de uma possível descida, optamos em manter o tom final alto.

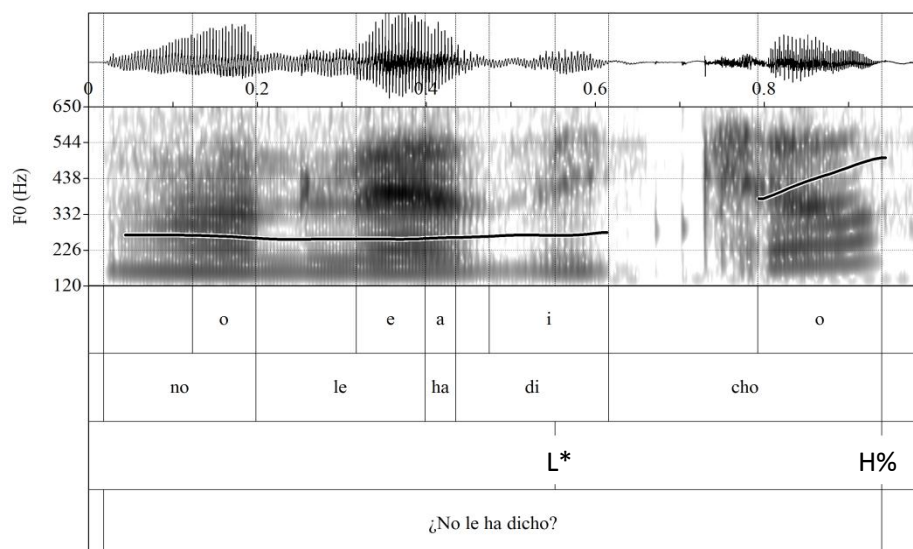
### 3) A e B conversam sobre a ida de A ao México

B: Y sí te van dejar venir si te va a dejar el asesor ¿venirte en Junio?

A: pues yo creo que sí.

B: **¿No le ha dicho?**

A: No sé si en Junio



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Presença de <i>creaky voice</i>
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional afirmativa Marca linguística afirmativa “no”

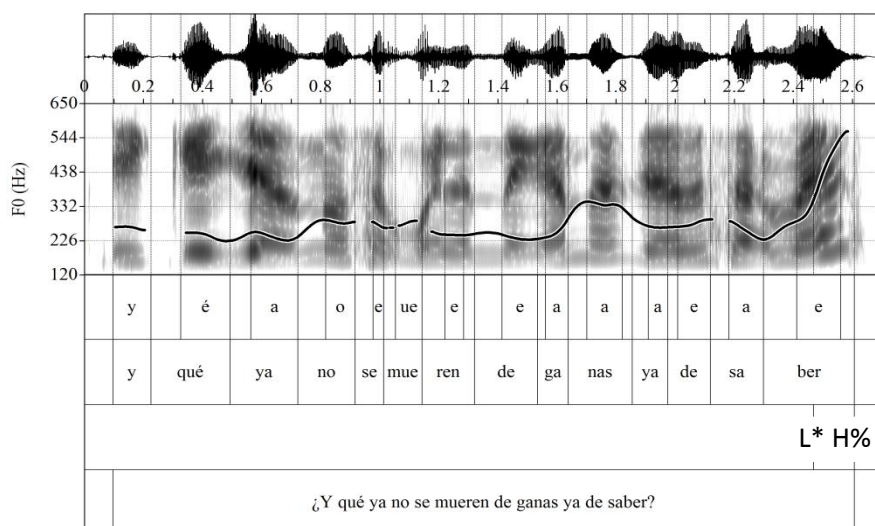
Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea.

**4) A e B conversam sobre assuntos relacionados à gravidez (nomes de crianças, sexo)**

A: A ver qué sale.

B: ¿Y qué ya no se mueren de ganas ya de saber?

A: Pues en parte sí y en parte no.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional afirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, apresentando uma partícula discursiva de funcionamento conversacional e com movimento de subida da F0 elevada.

**Conversa 10 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre a situação financeira de A nos Estados Unidos**

A: lo que pasa es de que sigue básicamente ya no ya no exactamente como estoy antes pero sí como aprendiz con el salario en la miseria y

B: ¿no te has cansado?

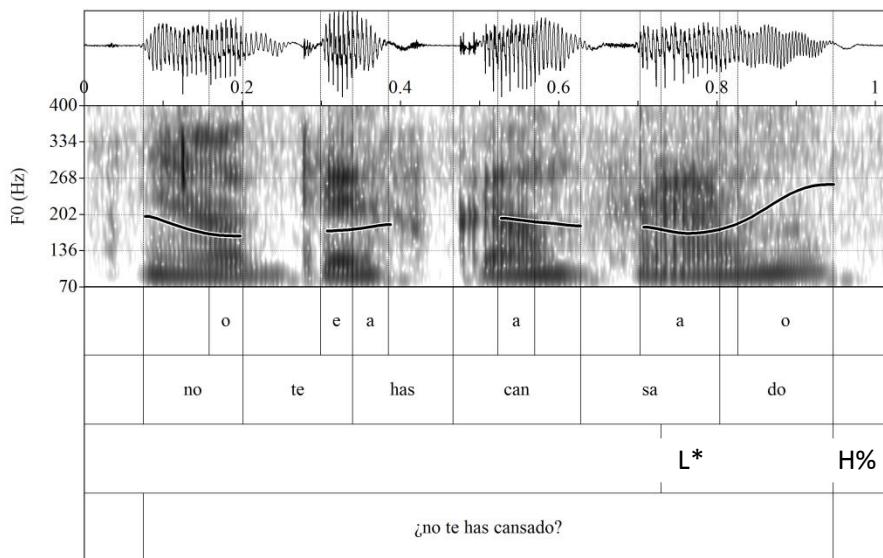
A: ¿qué no me he cansado o casado? ¿Qué dices?

B: cansado

A: Cansado

B: Ujum

A: por supuesto estoy cansado de vivir en la miseria



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística confirmativa “no”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional com marcas de fala espontânea.

**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

**1) A e B conversam sobre assuntos cotidianos**

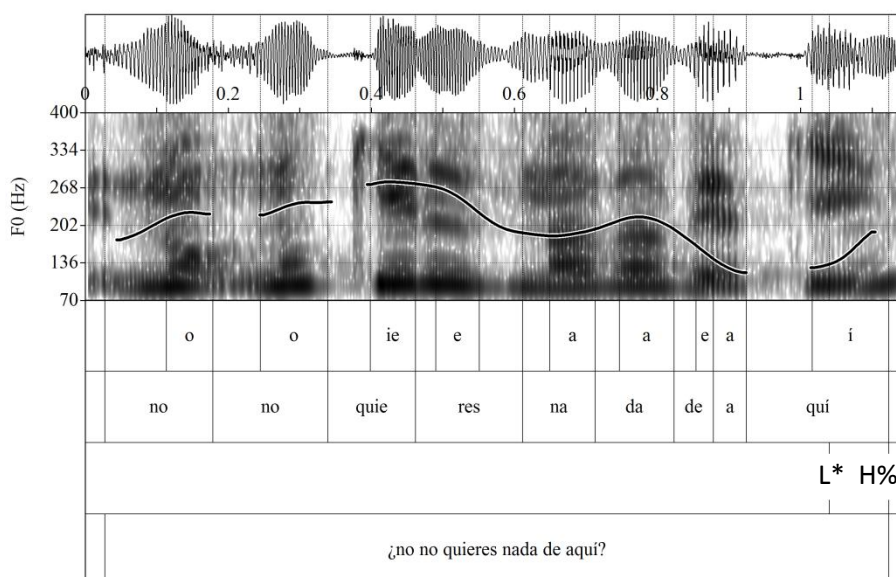
A: Total no se dejaban estaba descompuesto el teléfono le llamé otra vez a su casa y no estaba -- y ya dije que bueno pues que ya está más viejo y ya –



B: Mmm, (( ))

A: Oye Chopi, hay una cosa ¿no/no quieres nada de aquí?

B: No



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Repetição de “no/no”. Complemento aditivo de informação ( <i>de aquí</i> ), como unidade da cadeia falada que se dá em presença.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no” Marca linguística de oferecimento “quieres”

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea e de oferecimento.

## 2) A e B conversam sobre o tratamento entre os mexicanos

B: es la realidad si nosotros somos racistas entre nosotros mismos –

A: [*mouth noise*]

B: que no va- que no vayan a otro lado y no los quieran de qué nos sorprendemos.

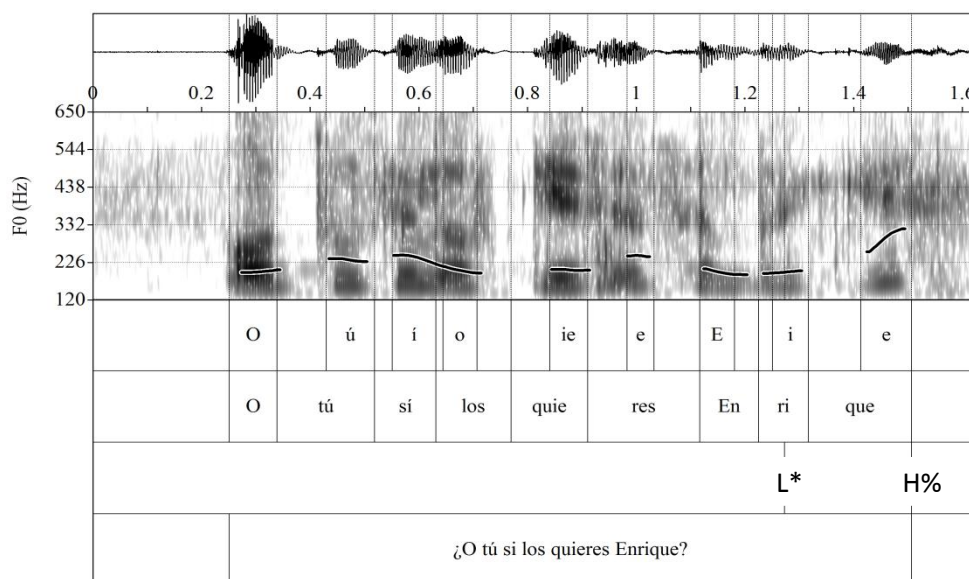
A: Bueno total –

B: ¿O tú si los quieres Enrique?

A: ¿Eh? [*laughter*]

B: o tú sí los quieres.

A: [*laughter*]



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por pronome (“tú”, como tópico do enunciado). Vocativo “ <i>Enrique</i> ” em referência ao sujeito “tú” para manter contato com o interlocutor, reforçá-lo ou para evitar que o mesmo se afaste.
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo.

## 2. Pergunta de informação – L\*LH% (10 ocorrências)

### Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B: Mãe

#### 1) A e B conversam sobre a hospedagem na Grécia

A: pero para empezar mi estancia en Grecia es creo que es así no creo que vivo un tiempo con una familia y otro tiempo cuando vamos a las otras ciudades vivimos en moteles y así andamos

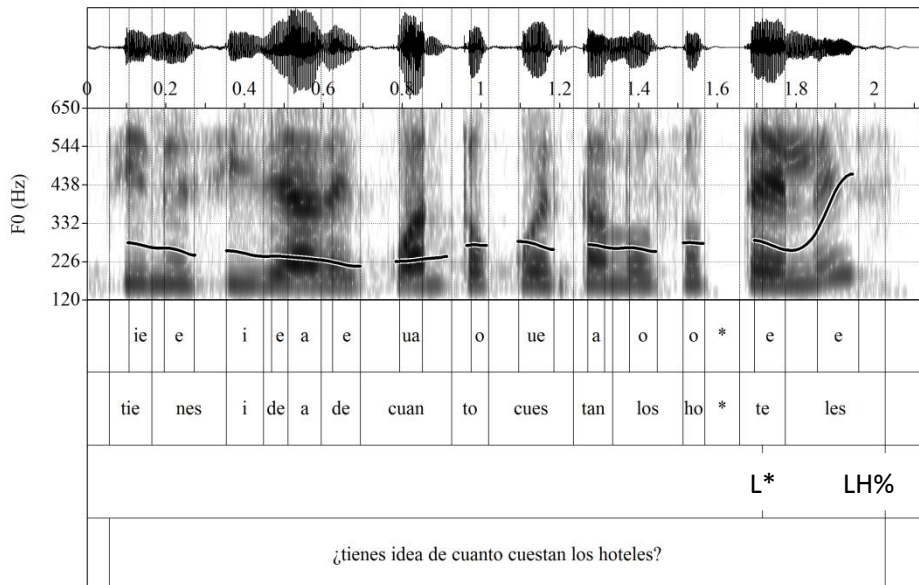
B: bueno pero mira podrías conseguir así con familias y les pagamos más barato

A: sí

B: ya para ese entonces **¿tienes idea de cuánto cuestan los hoteles?**

A: mmm

B: y bueno ahí les podríamos pagar más barato



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Introdução da partícula interrogativa parcial (“cuanto”) como complemento da pergunta total, transformada em prática conversacional. Pausa de 89 ms entre as sílabas do termo “hoteles” (“ho” e “te”).
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, com marcas de fala espontânea.

**Conversa 2 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

**1) A e B conversam sobre os lugares que A visitou durante a viagem**

A: *No hombre* la van a tra llega a Atenas y va a estar ahí tres semanas y luego la andan paseando de isla en isla y quien sabe qué más *no hombre* está

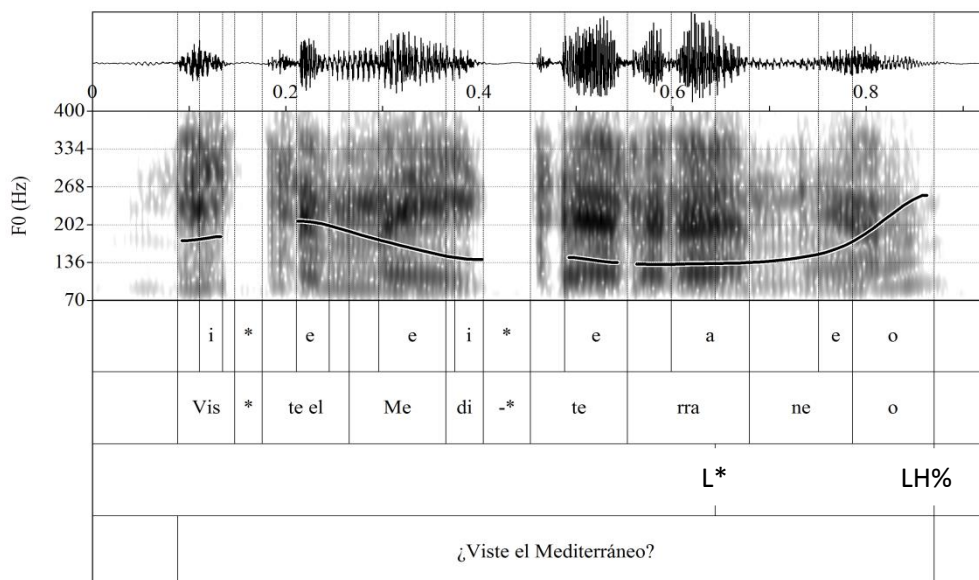
\*\**gracísimo*\*\*

B: *Ay qué padre* no.

A: Sí está muy rico.

B: Y Grecia no **¿Viste el Mediterráneo?**

A: Sí.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 28 ms entre as sílabas do termo “ <i>viste</i> ” e 49 ms entre as sílabas de “ <i>Mediterráneo</i> ” (“ <i>di</i> ” e “ <i>te</i> ”).
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, com marcas de fala espontânea.

## 2) A e B conversam sobre o tempo da ligação

A: Nos están grabando no ves que nos están grabando

B: Ah sí es cierto

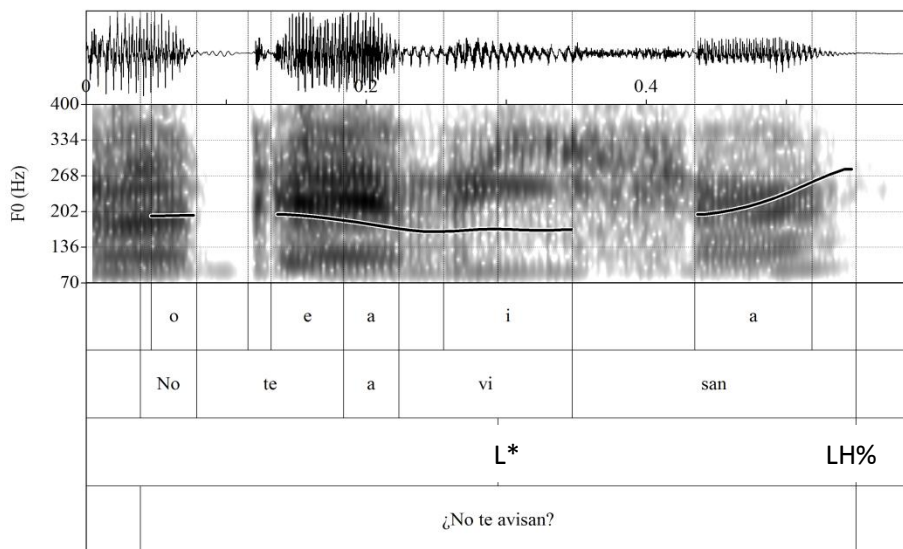
A: [laughter]

B: y cuántos minutos llevamos

A: Ay pues no sé

B: pe- y que no **¿no te avisan?**

A: No conté



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

### 3) A e B conversam sobre a ligação telefônica

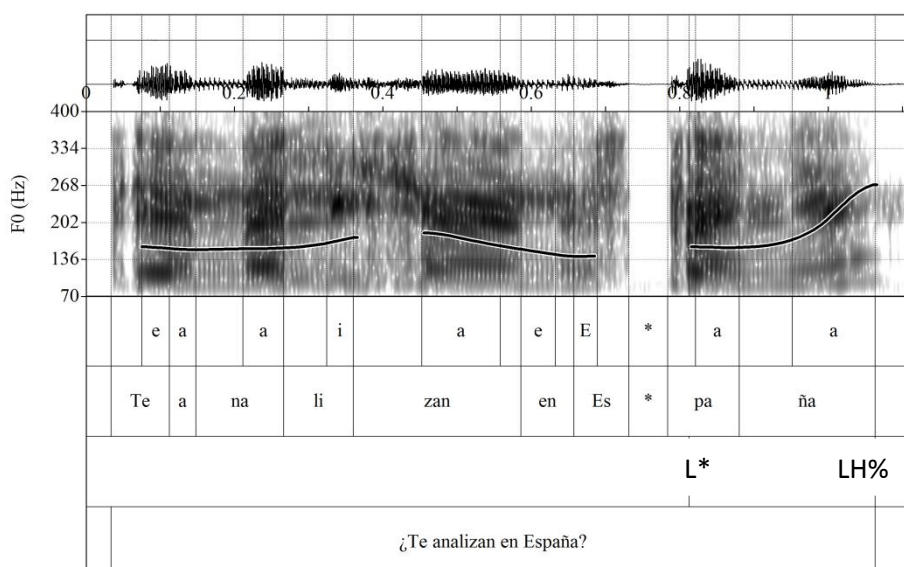
A: ese número que me dio mi hermana y nos deja hablar por 15 minutos gratis

B: Órale perfecto

A: Entonces vale a la pena no

B: **¿Te analizan en España?**

A: Ah no sé que hagan



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 52 ms entre as sílabas do termo “España”
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, com marcas de fala espontânea.

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão - B’: pai - B’’: mãe**

**1) A e B conversam sobre a viagem de B com a família**

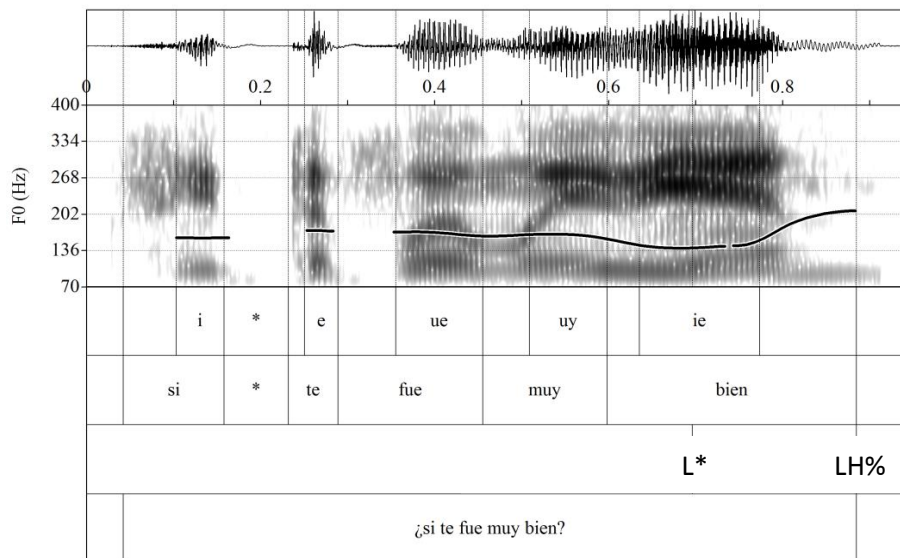
B: Sí si consiento que la grabe

A: Eso ya oye este entonces **¿si te fue muy bien?**

B: Sí, muy bien Olivia me/me atendió de maravilla

A: Ah que bueno

B: Sí las hijas me pasearon por todos los lados



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 74 ms após a conjunção “si”
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, com marcas de fala espontânea.

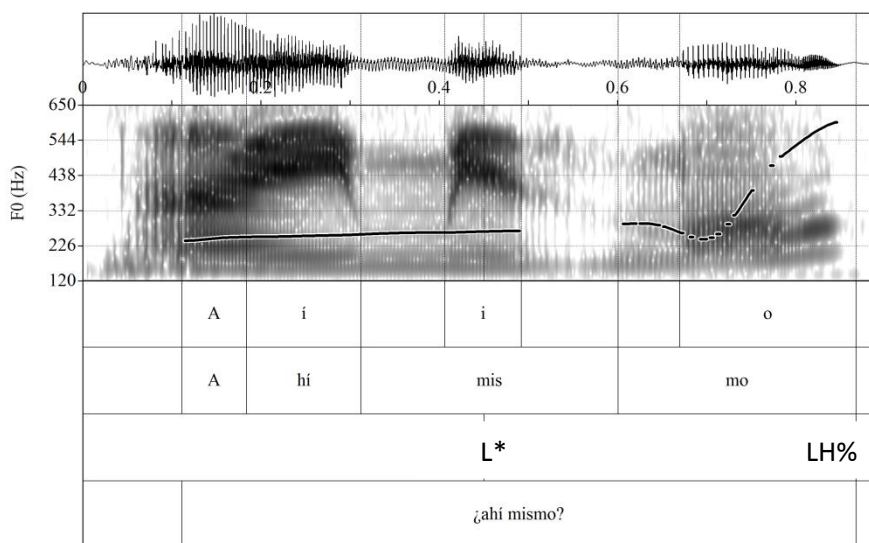
**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre o pós-doutorado**

A: pero pues ya no tienes ningún grado ni nada nada más te llaman posdoctorado porque es una posición temporaria de investigación o sea no te contratan definitivamente y por ejemplo te contratan por un o dos años

B: Mmm ¿ahí mismo?

A: este Baltimore, bueno no en Baltimore es en Washington City



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Presença de <i>creaky voice</i> .
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pedido de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, com marcas de fala espontânea.

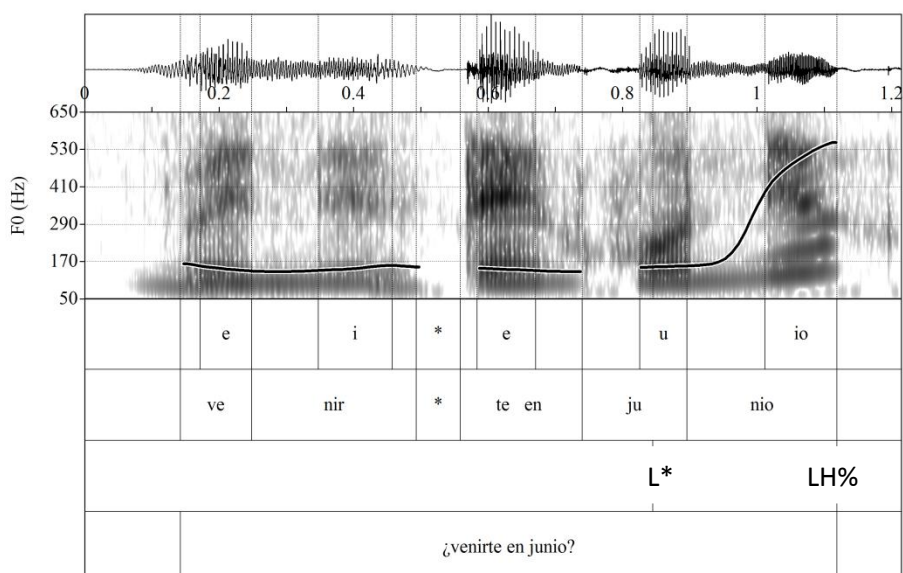
**2) A e B conversam sobre A regressar ao México em Junho**

B: Y sí te van dejar venir si te va a dejar el asesor ¿venirte en junio?

A: (( )), pues yo creo que sí

B: ¿No le ha dicho?

A: No sé si en Junio pero pues a ver cuándo –



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Presença de <i>creaky voice</i> .
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pedido de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, com marcas de fala espontânea.

**Conversa 10 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre tecnologia**

A: Imagínate que tú todavía con la computadora que pudiera decir ok ah  
imprimeme esto o imprime este archivo o lo que sea pues sería muy bueno  
no

B: pues sí te ahorraría el tiempo de/de procesar que bueno

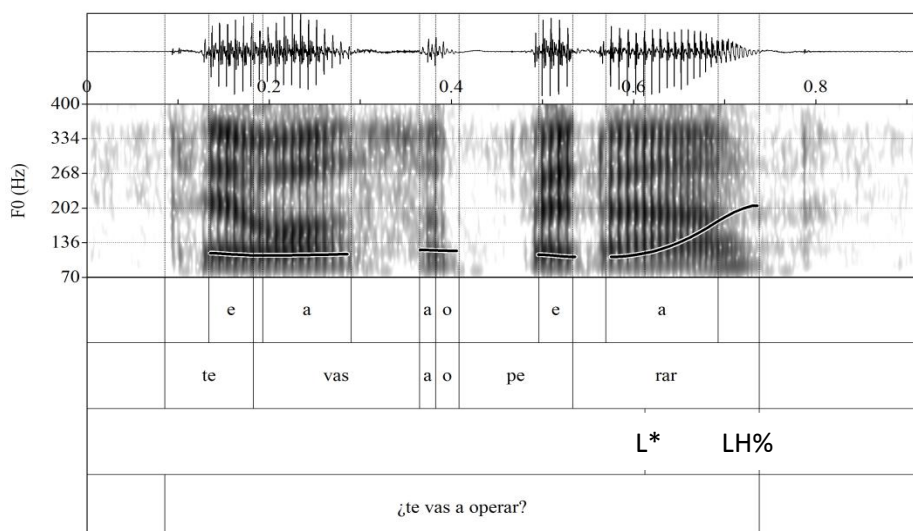
A: nada

B: que bueno

A: cómo **¿te vas a operar?**

B: sí quien te dijo.





<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

## 2) A e B conversam sobre o trabalho de A

A: Yo sé mamá lo más probable es que me pongo a trabajar para una compañía y que me

B: Te pagan adecuada

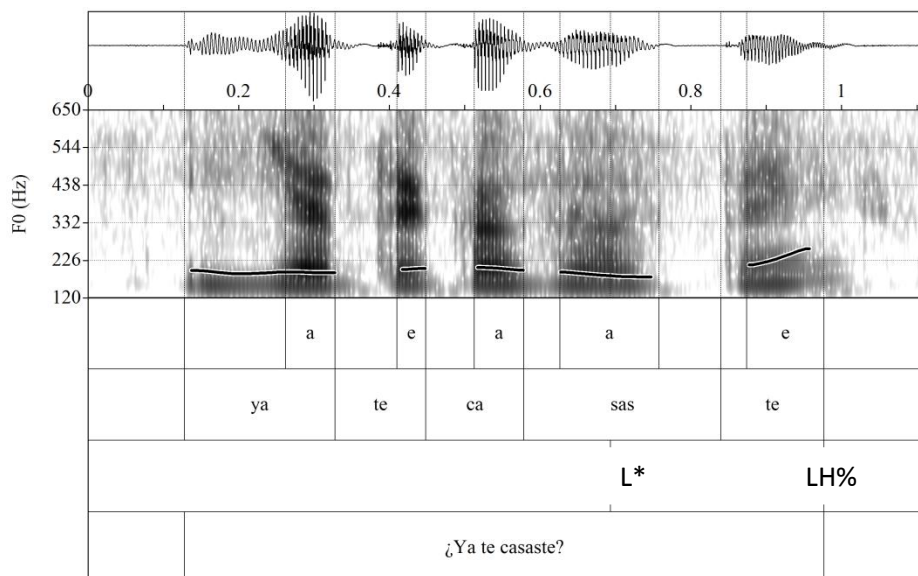
A: Los salarios sí los salarios son buenos pero todavía no sé

B: **¿Ya te casaste?**

A: Ya me cansé o ya me casé

B: Te casaste

A: Mama tú crees que me casaría sin decir



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

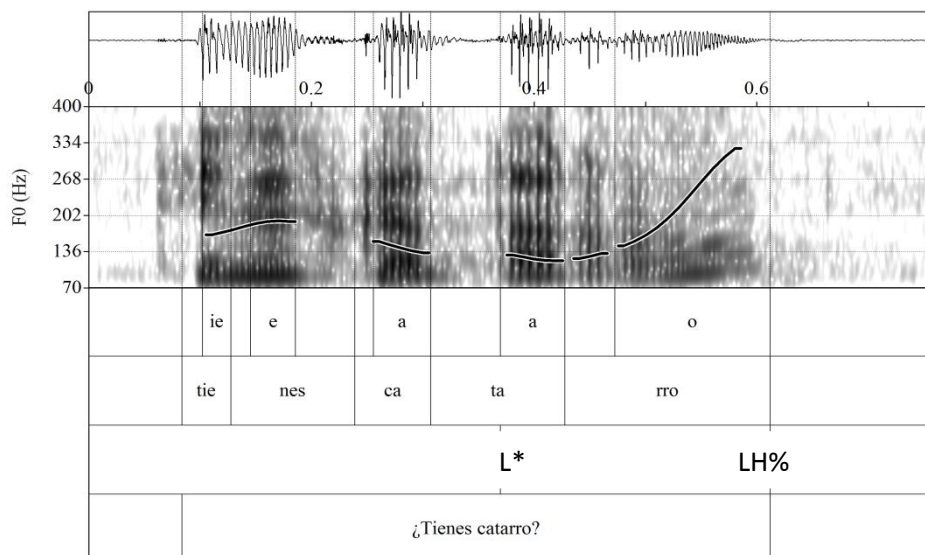
**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

1) A e B conversam sobre resfriado de A

B: no pero ¿tienes catarro?

A: si muchísimo

B: todo mundo está con catarro en todos los lados



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Neutra (pergunta de informação)

Pergunta total funcionando como pergunta de informação (L\*LH%), de acordo com o contexto, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

### 3. Pergunta reiterativa – L\*LH% (1 ocorrência)

**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

#### 1) A e B conversam sobre as horas

B: no mi idea esa es ya tengo que ir a que va a suceder aquí a a unos meses

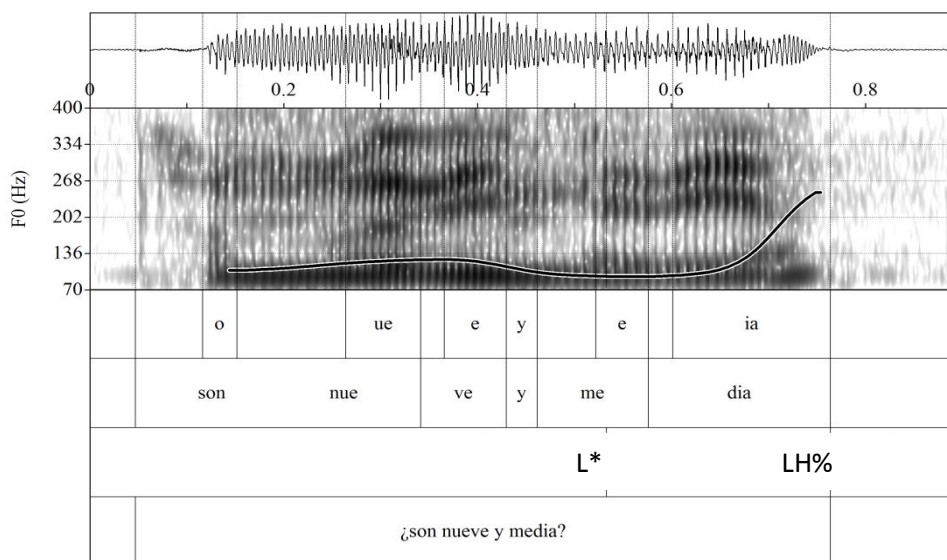
A: ujum

B: ay qué bueno son nueve y media

A: ¿son nueve y media?

B: sí bueno aquí

A: aquí son las siete a no son ocho y veinte aquí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional reiterativa

Pergunta reiterativa (L\*LH%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de espontaneidade, conversacionais ou de organização informativa.

#### 4. Pergunta convidativa/Pedido – L\*HH% (1 ocorrência)

**Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B: Mãe**

##### 1) A e B conversam sobre o novo número de telefone de A

A: porque hoy estaba tratando y no había funcionado.

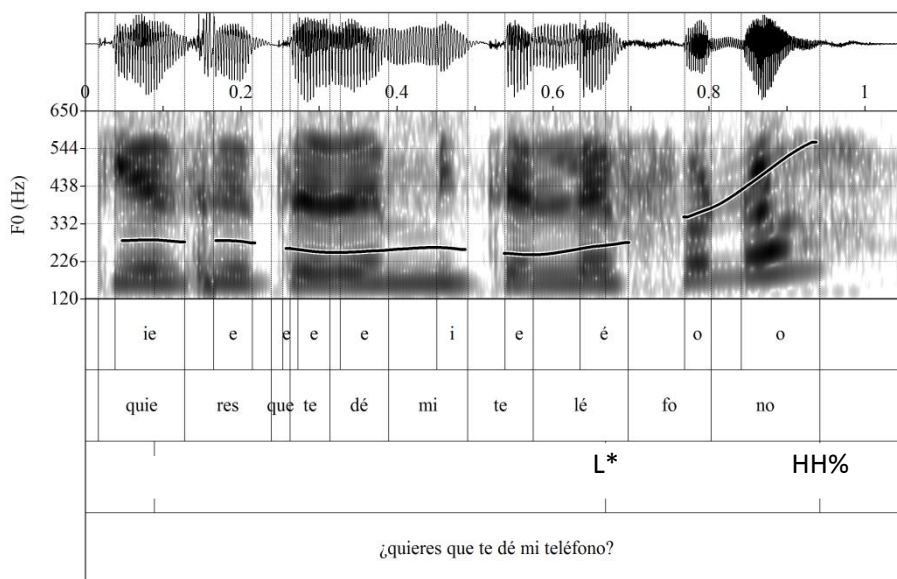
B: bueno

A: ok bueno entonces el asunto es que ya estoy en el nuevo departamento

B: sí

A: entonces quieres mi **¿quieres que te dé mi teléfono?**

B: A ver ahorita Carlos tráeme una pluma y lápiz para apuntar un teléfono ya madre ¿cómo te ha ido?



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude social de cortesia Marca linguística de oferecimento “querer”

Pergunta total funcionando como pedido (L\*HH%) marcado com a atitude social de cortesia.

##### 5. Pergunta de confirmação assertiva – L\*L% (22 ocorrências)

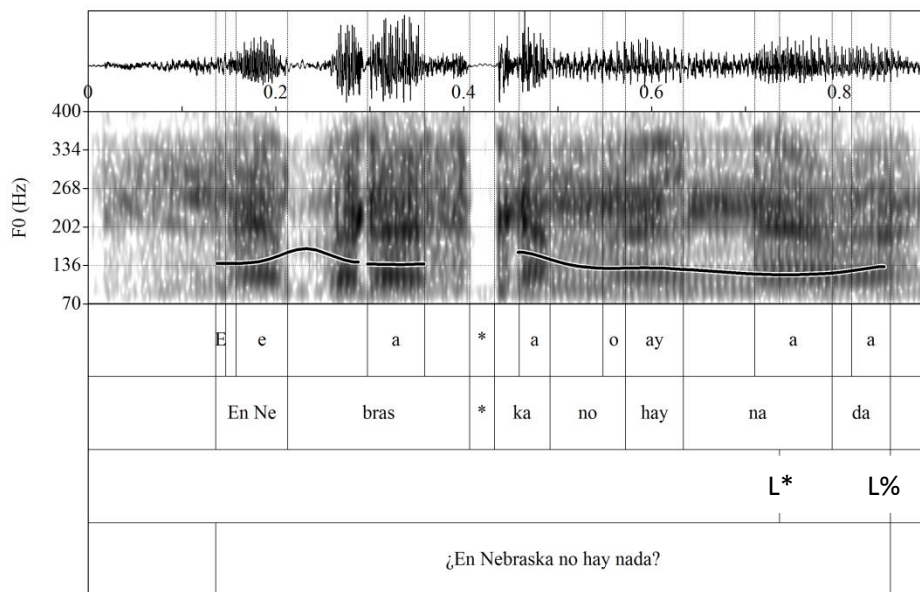
**Conversa 2 – Interlocutores: A: Mulher – B:Homem**

###### 1) A e B conversam sobre a cidade de Nebraska

B: Entonces pasamos a visitar y nos quedamos ahí en Nebraska estaba feo oye no hay nada

A: ¿En Nebraska no hay nada?

B: No planito planito pero bueno así que Nebraska planito pero siembra



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 26 ms entre as sílabas “bras” e “ka” do termo “Nebraska”.
<b>Marcas conversacionais</b>	Tópico conversacional inserido e retomado na interação.
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, como tópico conversacional e com marca de fala espontânea.

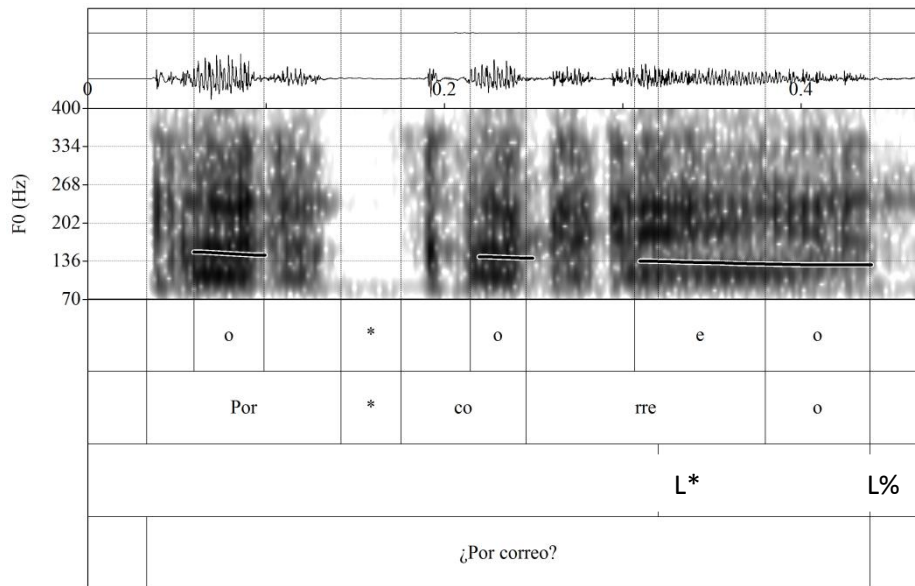
## 2) A e B conversam sobre o recebimento de correspondência

B: Oye ¿recibiste mis saludos de cumpleaños?

A: Sí

B: ¿Por correo?

A: Sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Intervalo de silêncio de 34 ms antes de “ <i>correo</i> ”.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente de movimento descendente, como tópico conversacional e com marca de fala espontânea.

**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

**1) A e B conversam sobre os lugares por onde A esteve durante a semana**

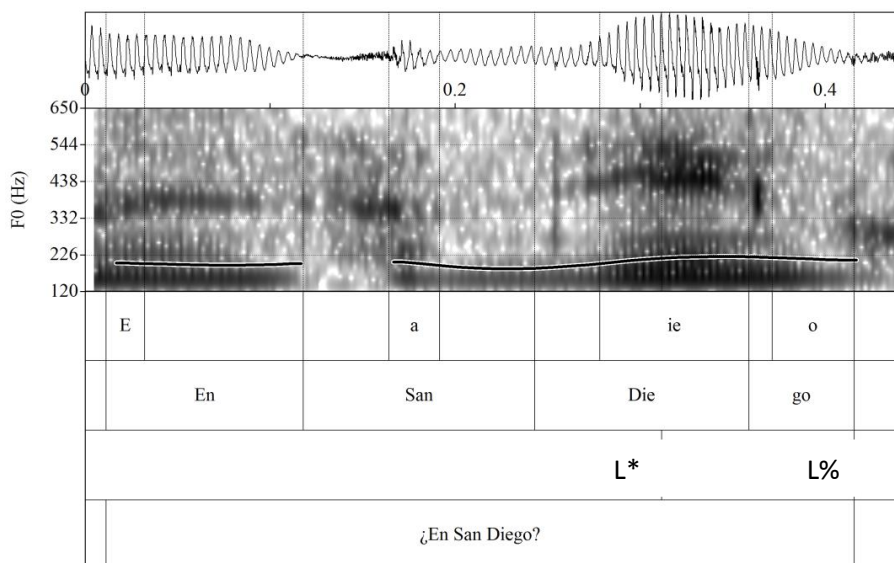
A: O sea yo estuve yendo toda la semana para allá y me venía todos los días para acá para trabajar

B: Aaa ¿sí?

A: Sí

B: O sea pero tú ahorita ¿estás dónde? **¿en San Diego?**

A: Sí aquí en San Diego aquí en mi casa sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente de movimento descendente, como tópico conversacional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

## 2) A e B conversam sobre as horas

B: [[distortion]] Es más ¿Tú a qué horas entras mañana *güera*?

A: Pues yo entro a las ocho

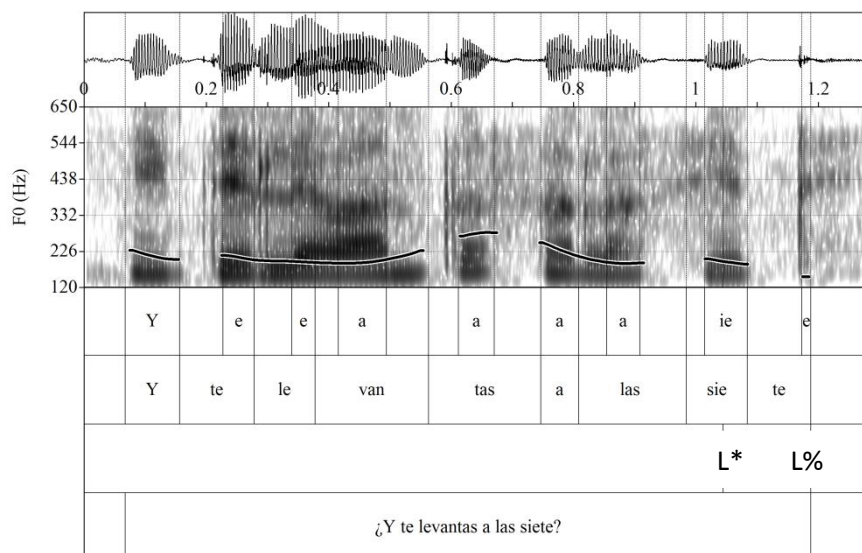
B: ¿A las ocho?

A: Mmm

B: **¿Y te levantas a las siete?**

A: Sí por ahí





<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, como tópico conversacional. O enunciado apresenta uma partícula discursiva de funcionamento conversacional.

### 3) A e B conversam sobre a vestimenta de A para ir ao trabalho

B: ¿Y ahí tú como tienes que ir vestida?

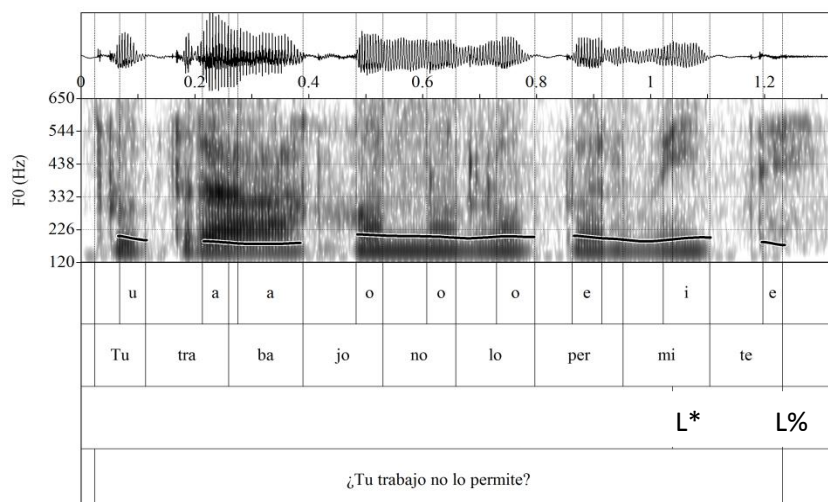
A: No pues así/así normal no/no

B: Aaa

A: Qué así de tacón y así no no porque

B: ¿Por qué? **¿tu trabajo no lo permite?**

A: No pues nada más es



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>tu trabajo</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, como tópico conversacional. O enunciado apresenta uma partícula discursiva de funcionamento conversacional.

#### 4) A e B conversam sobre vendas de software e onde está localizado

A: Esta gente es bien grande tiene en todo el mundo este que venden estas estos ah este *software* pues que lo vende entonces este aaa no tienen en todo el mundo

B: O sea ¿ahí es mismo en San Diego güera?

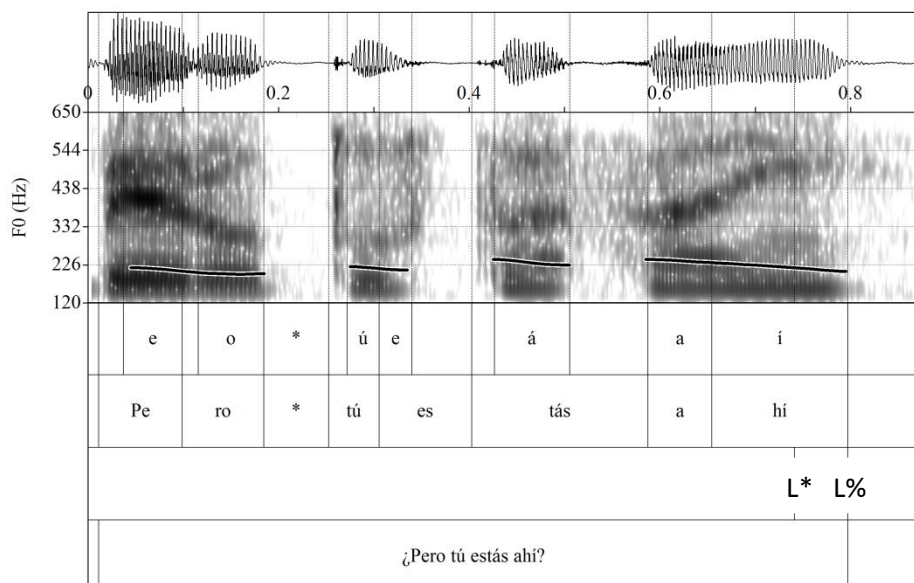
A: ¿Mande?

B: ¿y ahí es en Sa San Diego?

A: Aaa eee la planta es aquí en San Diego pero pero ellos tienen clientes entonces o sea tienen

**B: ¿Pero tú estás ahí?**

A: oye pero yo estoy aquí en San Diego exacto exactamente



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 68 ms após a partícula “ <i>pero</i> ”
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>pero</i> ”
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>tu estás</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, como tópico conversacional, com marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo.

**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

**1) A e B conversam sobre a visita de A com a família aos amigos**

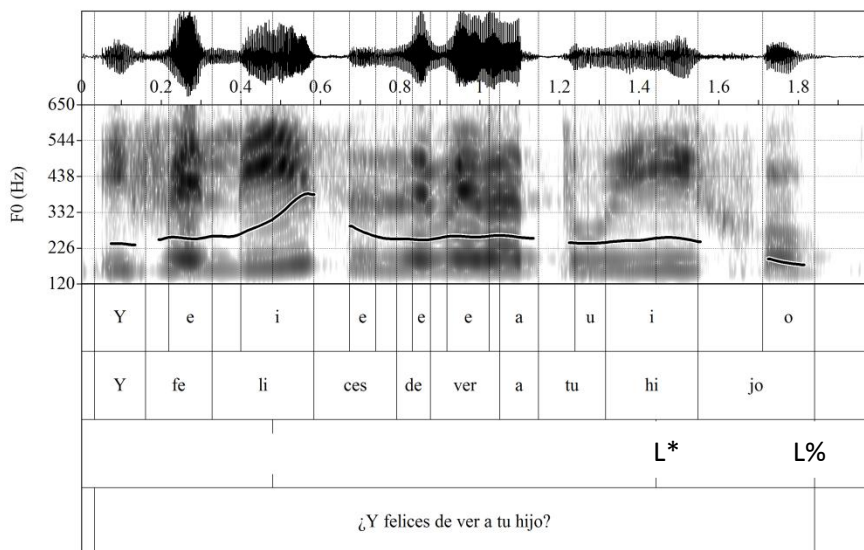
A: esteee nosotros también estuvimos muy contentos ¿verdad? Sí

B: pues sí claro es que la gente es muy amable muy atentos todos ellos

A: muy muy buenas gentes que son.

**B: ¿y felices de ver a tu hijo?**

A: sí sí no pues felices de vernos a los tres mmm



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>y</i> ”
<b>Organização informativa</b>	Marca de foco no pré-núcleo (“ <i>felices</i> ”)
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marca informativa de foco no pré-núcleo e com a partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado.

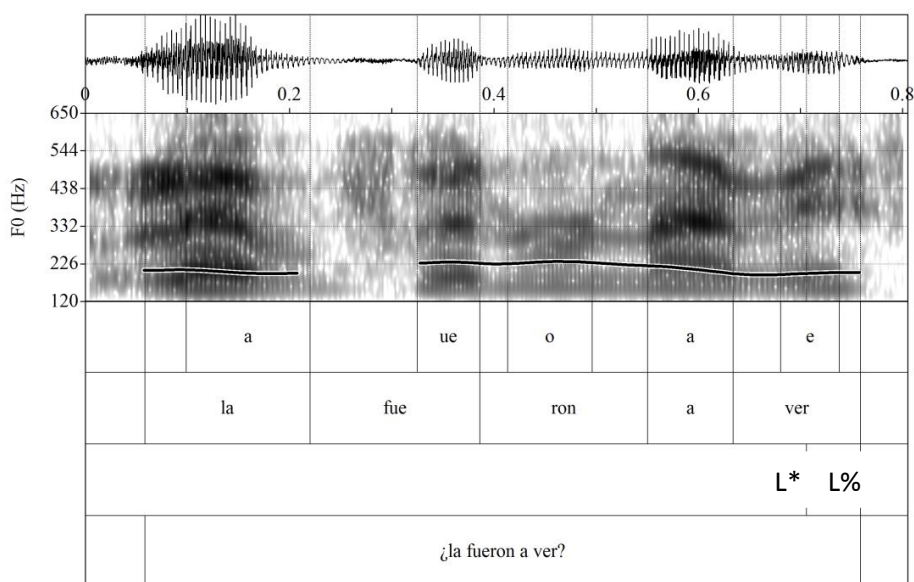
**2) A e B conversam sobre a visita de A com a família aos amigos**

B: Sí oye ¿la señora Guega no conocía a Alfredo?

A: sí si lo conoció como de unos ocho meses antes de venirnos para acá sí los fuimos a ver antes de venirnos de Indiana

B: aah ¿la fueron a ver?

A: sí y este si lo conocieron como bebito ¿no? ya ahorita es otro niño.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de espontaneidade, conversacionais e organização informativa.

**Conversa 7 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

**1) A e B conversam sobre amigos em comum**

A: El no se acordaba pero decía que el

B: algo no eso es muy atrás

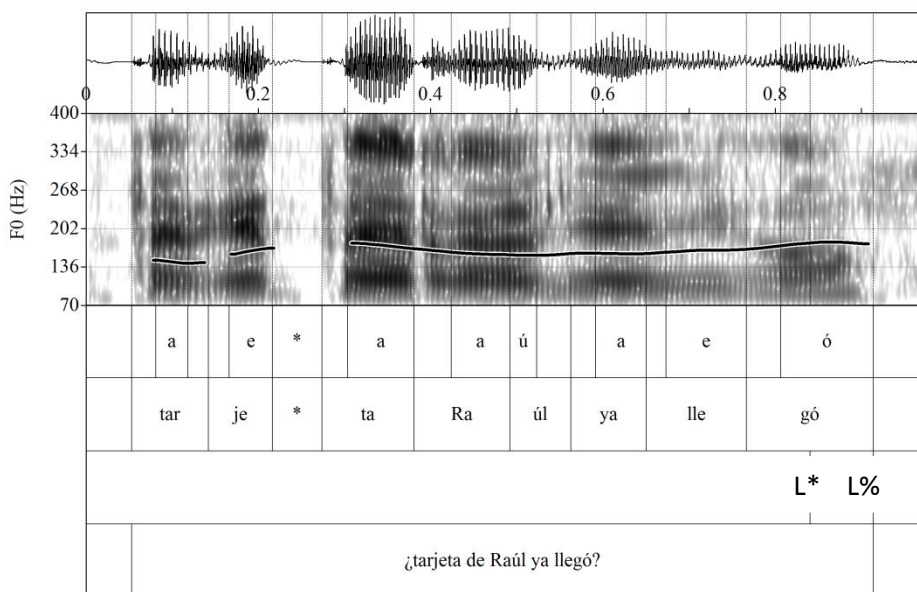
A: sí seguro no me van a dejar pasar ahora que vaya

B: ¡Qué sí!

A: ¡Ah bueno ya!

B: eh la ¿la<sup>17</sup> tarjeta de Raúl ya llegó?

A: Ajá



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 58 ms entre as sílabas de “ <i>tarjeta</i> ” (“ <i>je</i> ” e “ <i>ta</i> ”).
<b>Marcas conversacionais</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>tarjeta</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marcas de espontaneidade e marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo.

## 2) A e B conversam sobre assuntos familiares e resfriado de A

B: Pues que ¿todavía tienes catarro?

A: Estaba bien espantada yo no sé por qué

B: ¿Quién? ¿tú?

A: mamá le dijo a Juvenal [ruido] (( )) qué quién sabe cuántas cosas

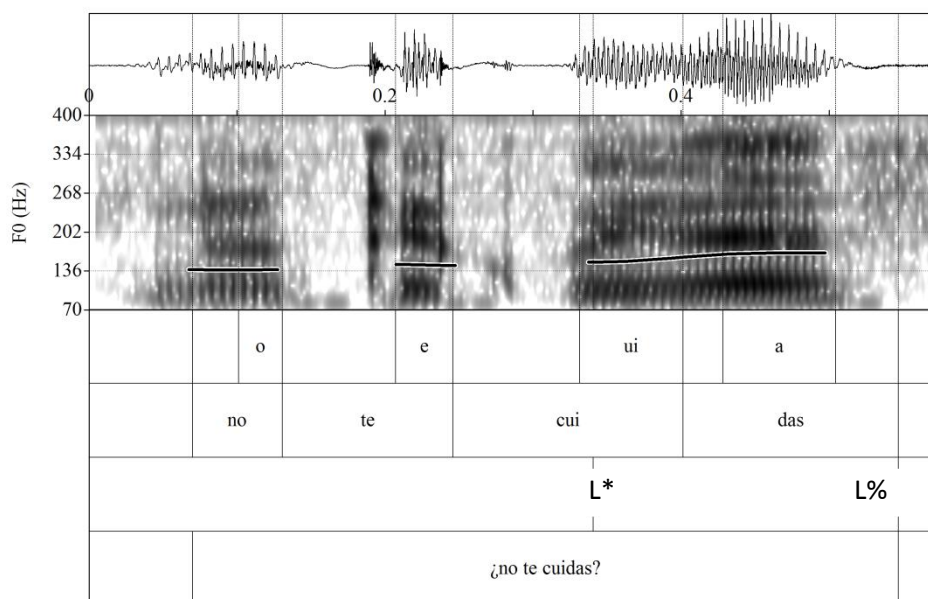
B: (( )) [[distortion]] ¿Y no te cuidas?

A: Mmm

B: ¿No te cuidas?

A: No ya estoy bien

<sup>17</sup> O artigo “la” não foi segmentado porque havia ruído de fundo.



<b>Marca de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de espontaneidade, conversacionais ou de organização informativa.

**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

**1) A e B conversam sobre dinheiro para A e viagem de B**

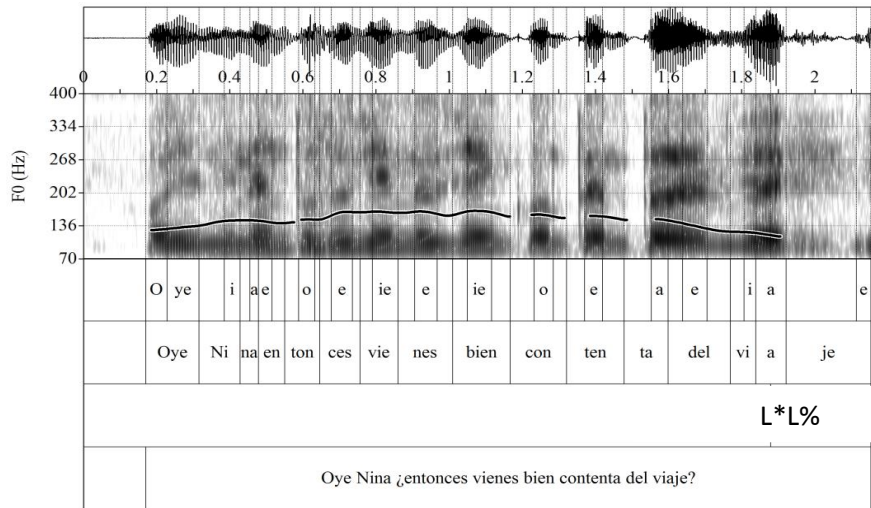
B: voy a poner más dinero en la tarjeta

A: bueno

B: porque ahorita, disp- gastamos algo y

A: oye Nina **¿entonces vienes bien contenta del viaje?**

B: ay sí, precioso el viaje.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Ensurdecimento na sílaba postônica do núcleo.
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “oye” (146 ms) e “entonces” para acrescentar informação.
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “Nina” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo e partículas discursivas de funcionamento conversacional no início do enunciado.

Embora haja ensurdecimento na postônica, optamos por manter a notação com tom final baixo concentrado na sílaba tônica.

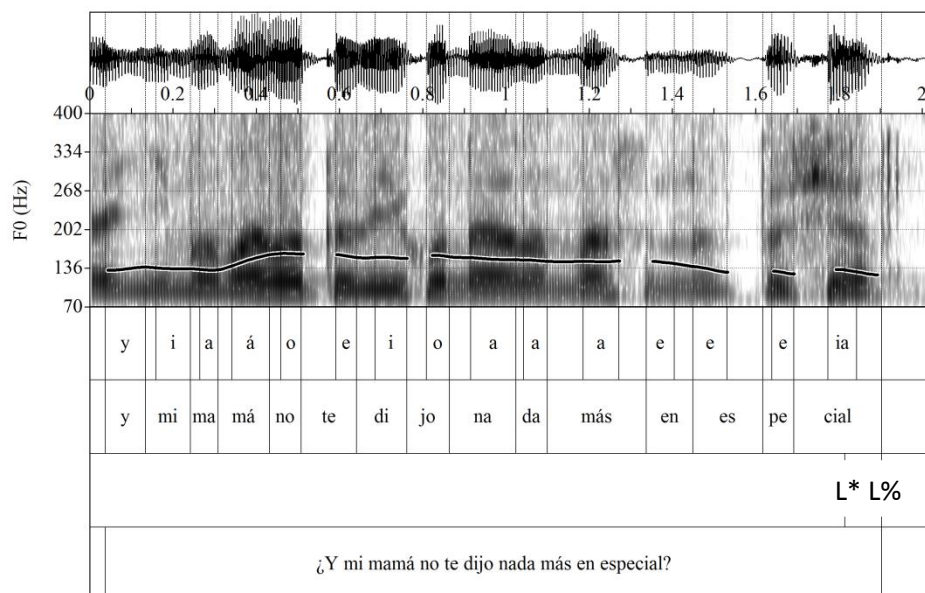
## 2) A e B conversam sobre assuntos do cotidiano e família

A: bueno bueno pues, qué bien de estee qué más te iba a decir

B: sí ah, an- ándele a ve-

A: entonces todo bien y de este ya **¿y mi mamá no te dijo nada más en especial?** nada más que

B: No nada más me dijo eso que que



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Complemento aditivo de informação (“ <i>en especial</i> ”), como unidade da cadeia falada que se dá em presença.
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”.
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>mi mamá</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo, partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado e marca de espontaneidade.

### 3) A e B conversam sobre os amigos em comum

A: ya se había ido chiveto y ya sabe po- no sabía yo ni siquiera donde vivía él

B: Sí dijo que con un amigo y que se llevó el carro dijo

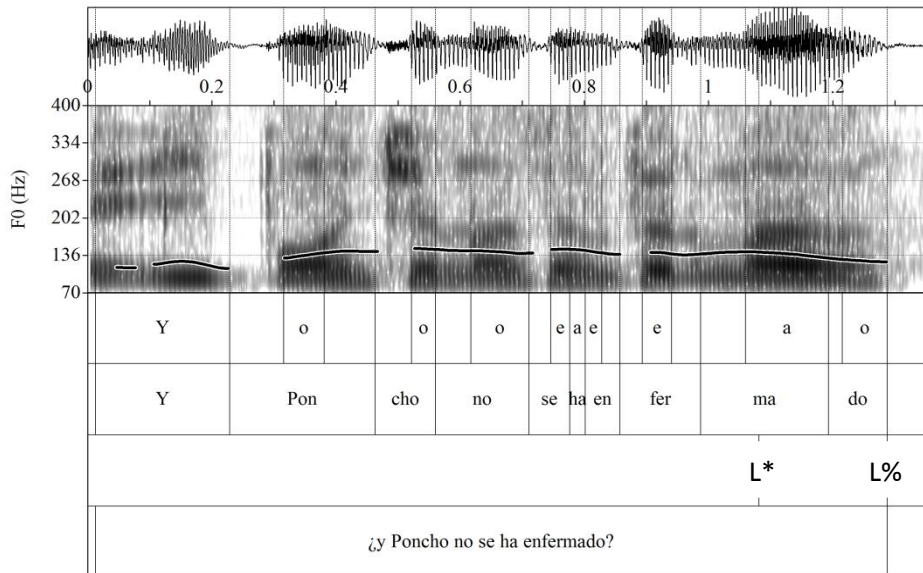
A: pero que no sabía ni de éste, ni la dirección

B: Hey pues no no se había reportado chiveto no no se había reportado el lunes nosotros fuimos el lunes

A: bueno de ésteee **¿y Poncho no se ha enfermado?**

B: mmm ay gracias a Dios que no.





<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”.
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “ <i>Poncho</i> ” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo, partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado sem marca de espontaneidade.

#### 4) A e B conversam sobre amigos em comum

A: y cómo se portó en el viaje ahora [[distortion]] no se perdió no se perdió ahora

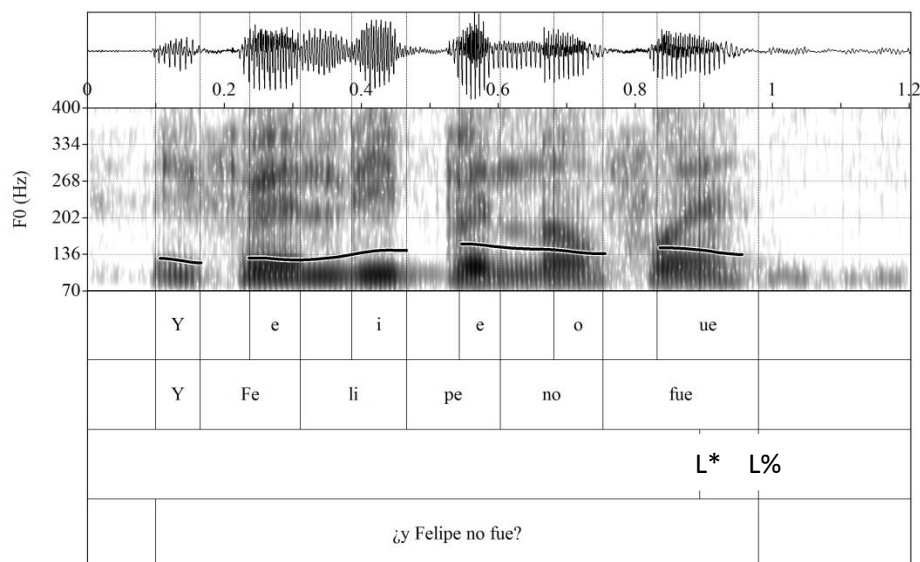
B: no muy bien no ahora no se perdió [*laughter*]

A: no andada haciendo sus que se separaba y andaba haciendo

B: nada no tranquilo

A: **¿y Felipe no fue?**

B: No no Felipe no se puede con Felipe



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”.
<b>Organização informativa</b>	Marca informativa com sujeito preenchido por “Felipe” como tópico do enunciado.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo, partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado sem marca de espontaneidade.

### 5) A e B conversam sobre a escuta da chamada telefônica

A: y no oyeron o sea alguna emergencia o algo no oyen

B: ay no por eso ya voy a poner teléfono en/en la recámara

A: ¿estabas encerrada en la recámara? ((si está bien)) [[distortion]]

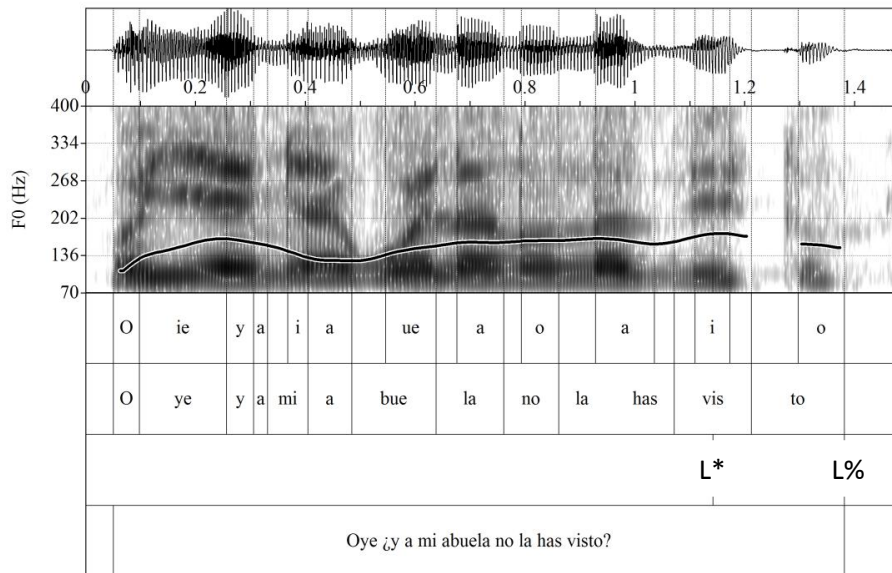
B: Sí ya tengo en la cocina y aquí en la sala y van a po-

A: ¿y en la recámara no oyes?

B: compré uno compré uno allá en México

A: **oye y ¿a mi abuela no la has visto?**

B: sí, sí la vimos



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Alongamento “oye” (206 ms)
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”.
<b>Organização informativa</b>	----
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, apresentando marcas de espontaneidade (alongamento), conversacional e com partícula discursiva de funcionamento conversacional.

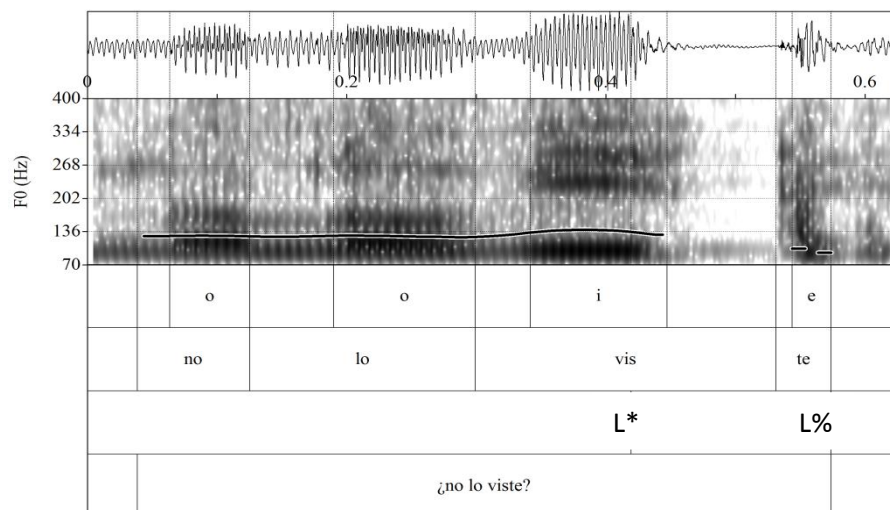
### 6) A e B conversam sobre um amigo em comum.

A: pero es de Culiacán ah bueno pues a lo mejor ha de ser

B: eee y andaba paseándose con él –

A: mmm o sea que **¿no lo viste?**

B: sí ¿ya sabías que el chiveto se había ido



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Ensurdecimento da postônica (“ <i>viste</i> ”)
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “ <i>no</i> ”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de espontaneidade, conversacionais e organização informativa. Optamos por manter a notação com tom final baixo concentrado na sílaba tônica, mesmo com o ensurdecimento na sílaba postônica.

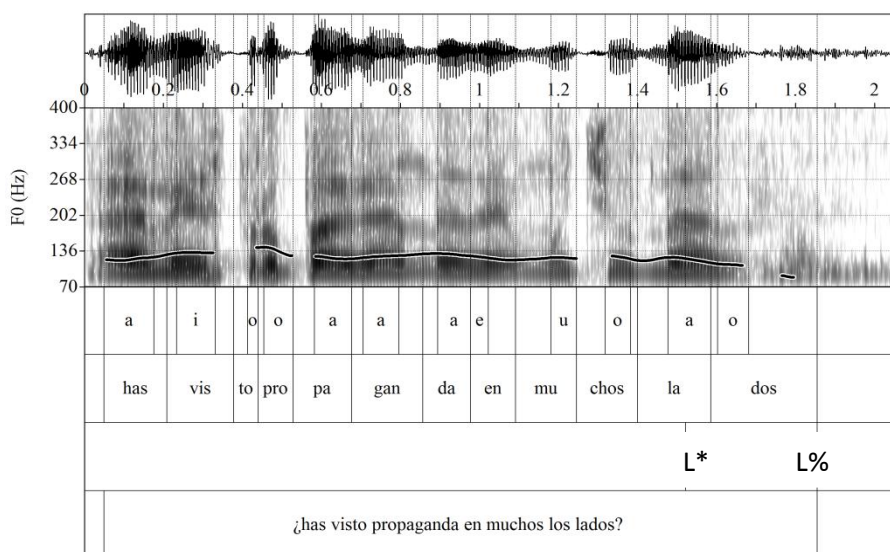
### 7) A e B conversam sobre eleições no México

A: oye Nina ahora que has andado por todo país este ¿cómo has visto todo?  
¿tranquilo?

B: Sí pero pero pero ppp

A: ¿Has visto propaganda en muchos los lados?

B: Sí en todo México, Acapulco, puro Cárdenas, Mazatlán si viste allá como muy aislado.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de fala espontânea, conversacional e organização informativa.

**8) A e B conversam sobre um conhecido em comum**

B: un pariente de él que se llama Enrique ¿quién es?

A: quién sabe Enrique

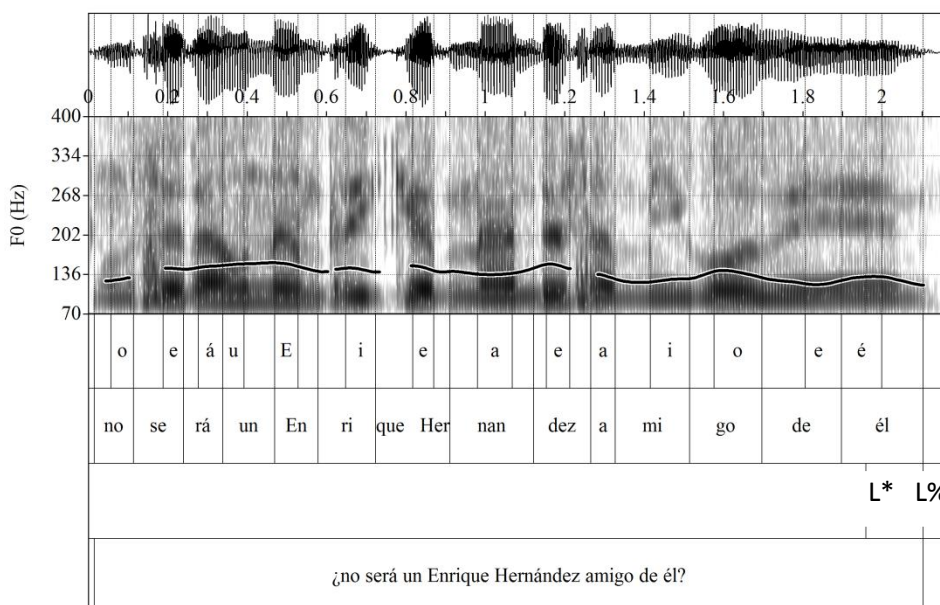
B: uno de Guadalajara

A: a poco un pariente de él que se llama Enrique

B: Sí pariente o amigo no sé

A: Ah no será ¿no será un Enrique Hernández amigo de él? pero es de Culiacán

B: ese ha de ser ese ha de ser él vive en Guadalajara y estaba de paseo en Mazatlán



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Presença de aposto explicativo (“ <i>amigo de él</i> ”) no final do enunciado com núcleo constituído por (“ <i>él</i> ”) em referência à informação anterior (“ <i>Enrique Hernández</i> ”).
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, com marca de espontaneidade.

**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre nomes para criança**

A: No no nos gustan varios nos gusta Ximena

B: ujum

A: Mariana Fernanda Isel-

B: Sí ay qué padre.

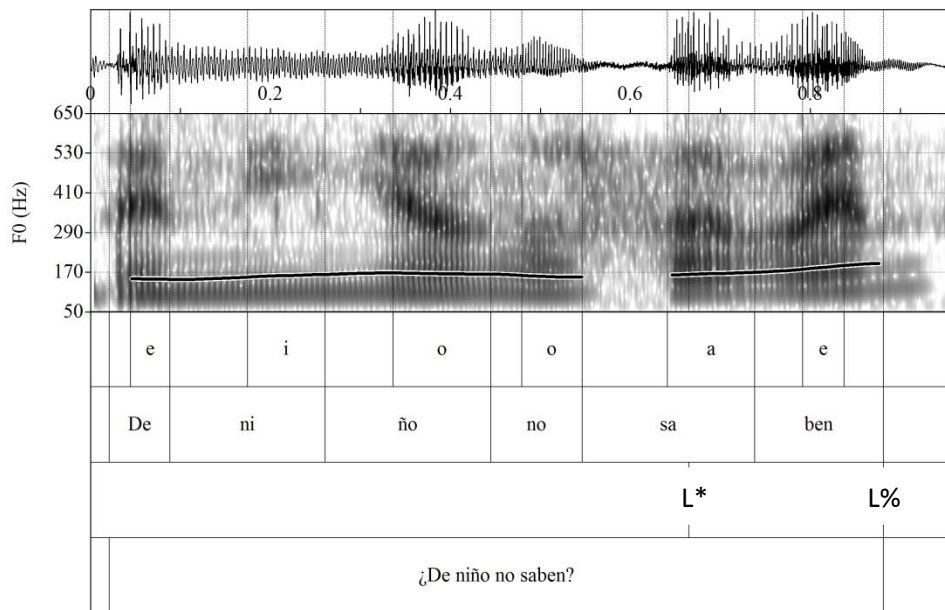
A: Mmm Ameyali.

B: Ay qué padre.

A: Pero de niño no sabemos.

B: **¿De niño no saben?**

A: No. No, de los que nos gustaba era Rodrigo.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de espontaneidade, conversacionais e organização informativa.

## 2) A e B conversam sobre o filho de B

B: ah si no le puedo decir nada porque nada porque sé que y no lo quiere

A: ay eso te dice

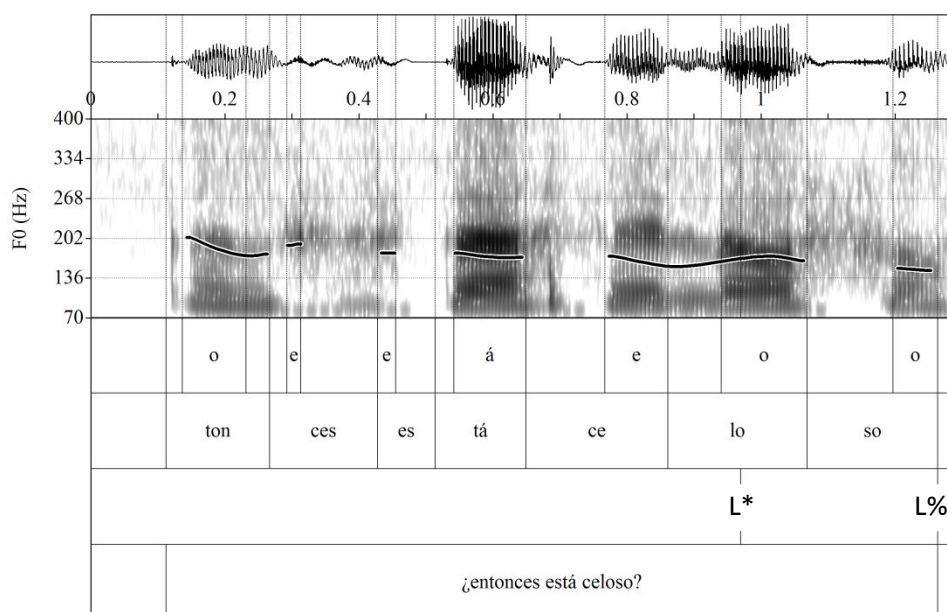
B: sí

A: ay de veras

B: mamita mamita

A: [laughter] **¿entonces está celoso?**

B: oh sí me carga y no me quiere no me hace caso no me tapa no me todos



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Apagamento da sílaba pré-tônica de “ <i>entonces</i> ” (“en”)
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, como tópico conversacional, com marcas de espontaneidade.

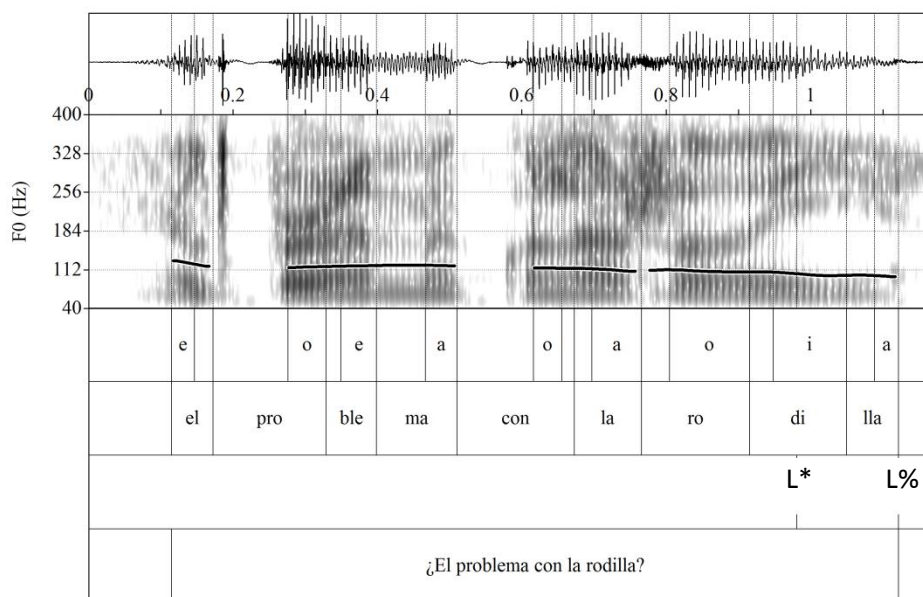
**Conversa 10 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre problemas de saúde**

B: Aunque de todas maneras pienso comprar la póliza de gastos médicos, pero aquí tienen un sistema de que cuando tú vienes de póliza de grupo, no sé qué es lo que pasa que no te toman en cuenta para -- para las cosas que ya tenías y como este es un proceso anterior, o sea, no es una cosa que te aparezca de la noche a la mañana.

A: ¿El problema con la rodilla?

B: Sí y con la vejiga también



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de espontaneidade, conversacionais e organização informativa.

## 2) A e B conversam sobre assuntos financeiros de A

A: pues no es que lo solucione o no mamá lo que lo que pasa lo que pasa es de que yo aquí no tengo a no tengo quien me precise en caso de emergencia mis emergencias son cubiertas se cubren con las tarjetas que las tres tarjetas que tengo ahorita todas están en el top y las cosas están top por el con el las terminé de poner en top cuando el cuando el boleto de avión no me gusta estar así no me gusta estar así porque en caso de una emergencia.

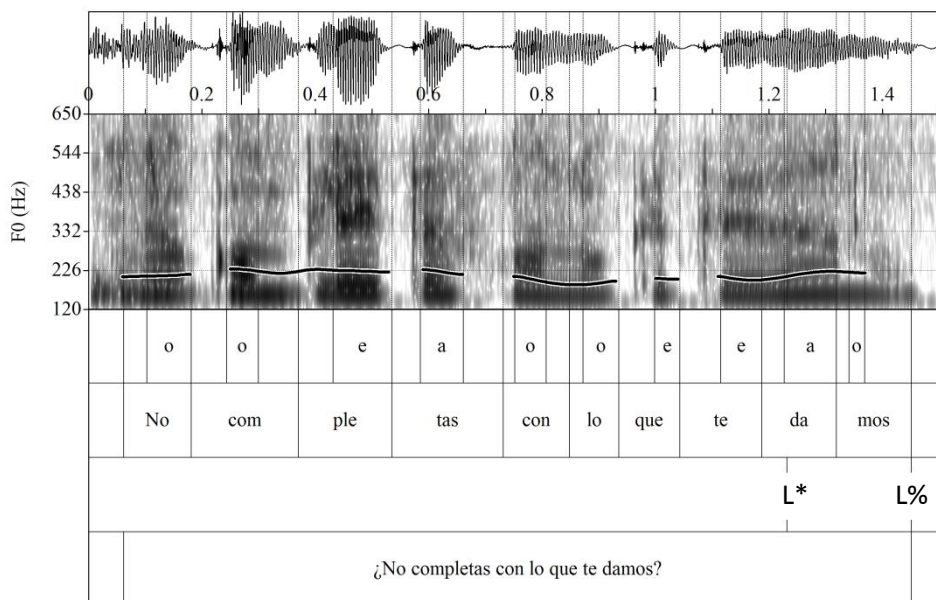
B: pero por que tienes hasta el top si cuando yo fui a la--- ha limpiado

A: pues sí mama pero a

B: **¿No completa con lo que te damos?**

A: No es eso lo que pasa es que sabes tienes como es tiene la posibilidad tiene la a tiene la posibilidad de hacer algo.





<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação assertiva de movimento descendente, sem marcas de espontaneidade, conversacionais e organização informativa.

## 6. Foco informativo – L+H\*H% (8 ocorrências)

### Conversa 3 – Interlocutores: A: Filha – B: Mãe

#### 1) A e B conversam sobre a fluência de A em inglês

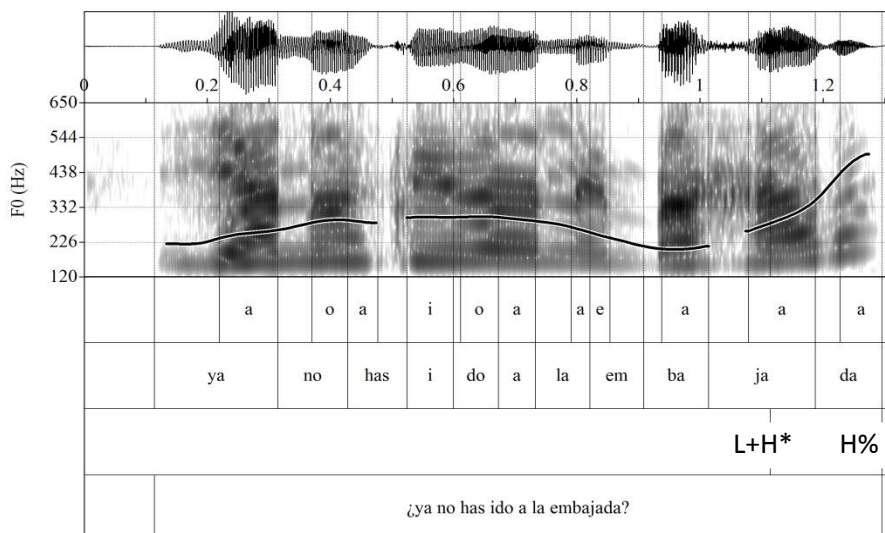
A: como William me habla solamente en español no me quiere hablar en inglés me afecta mucho

B: Mmm sí sí porque como todavía no estás muy

A: sí

B: exacto y **¿ya no has ido a la embajada?**

A: sí eh



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo termo “ <i>embajada</i> ” (ou seja, questiona-se se A foi a embaixada).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “ <i>no</i> ”

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e com **foco informativo** no núcleo.

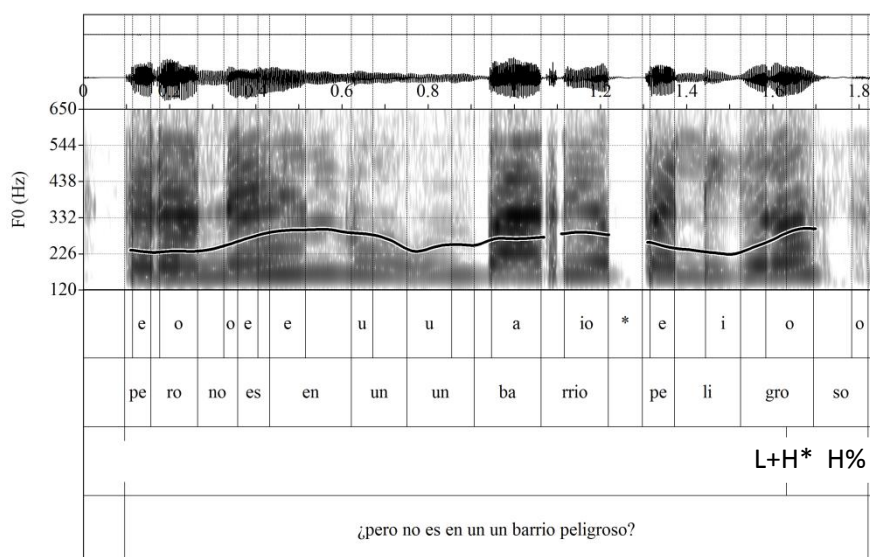
**2) A e B conversam sobre a distância do bairro em que A reside à universidade**

B: ¿está muy lejos de la universidad?

A: uy está lejísimo

B: ay qué bueno porque así ya tienes **¿pero no es un un barrio peligroso?**

A: no está está muy bonito



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Titubeios e repetições (“un/un”) Pausa de 79 ms antes de “ <i>peligroso</i> ” Ensurdecimento na sílaba postônica do núcleo.
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “ <i>pero</i> ”
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo complemento “ <i>peligroso</i> ” (questiona-se se o bairro próximo à universidade é perigoso)
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “ <i>no</i> ”

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, apresentando marcas de fala espontânea, partícula discursiva de funcionamento conversacional e com **foco informativo** no núcleo.

Observamos o movimento de subida na tônica com o final do contorno abrupto ou incompleto pelo ensurdecimento da postônica e assim optamos por manter a notação com tom final alto concentrado na sílaba tônica.

**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

**1) A e B conversam sobre a companheira de estudos de A**

A: Ajá porque ella está yendo aquí a la *English high school* y yo pues yo la asisto aquí

B: Ah ¿y luego cuando vas tú allá por la Jenny?

A: Pues Jenny pues yo estaba esperando que mi mamá que me hablara que llegara

B: Mmm

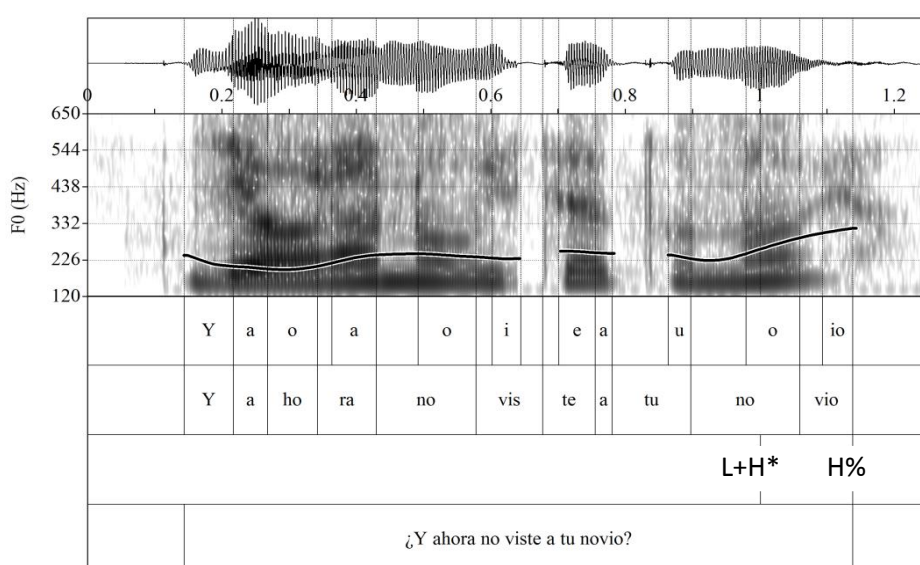
A: Y este ya se va acabar se me hace

B: Sí

A: Ahorita me van a dar a mi/a mi un mensaje y luego te vuelvo a hablar yo y estee a no pues no todo/todo bien pues ah mmm Jenny pues aquí en la escuela y yo pues también trabajando y todo

B: **¿Y ahora no viste a tu novio?**

A: ¿Mi novio? no no lo vi hoy



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo complemento “novio” (ou seja, questiona-se se o namorado foi visto por A).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional e marcado pelo **foco informativo** no núcleo.

**2) A e B conversam sobre a distância entre a casa e o trabalho de A**

A: porque yo o sea aquí trabajo bien cerquita

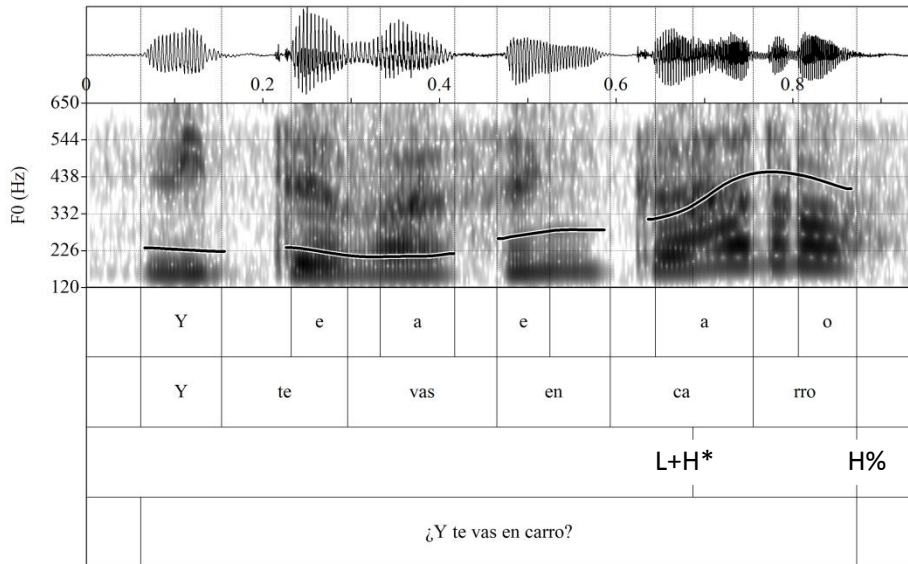
B: sí güera

A: ah sí cinco minutos

B: ¿y te vas en carro?

A: sí pues en mi carro

B: Ay que absurdo si si tienes allí caminas nada más y en carro te vas.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo complemento “carro” (ou seja, questiona-se o meio de transporte utilizado por A).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional e marcado pelo **foco informativo** no núcleo.

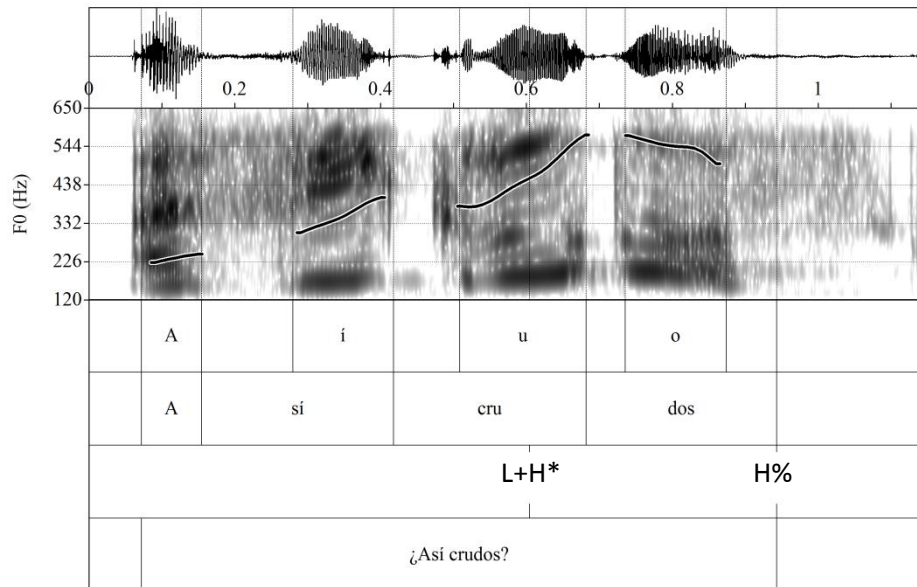
**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

**1) A e B conversam sobre a colheita de ervilhas**

A: entonces este iban y cortaban los chícharos y luego los pelaban y los sacaban y se los comían

B: ¿Así crudos? [laughter]

A: Crudos sí este muy tiernitos y muy ricos.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo termo “ <i>crudos</i> ” (ou seja, questiona-se a forma como foi consumida a ervilha).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, sem marcas de fala espontânea, conversacional e com **foco informativo** no núcleo.

**Conversa 7 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

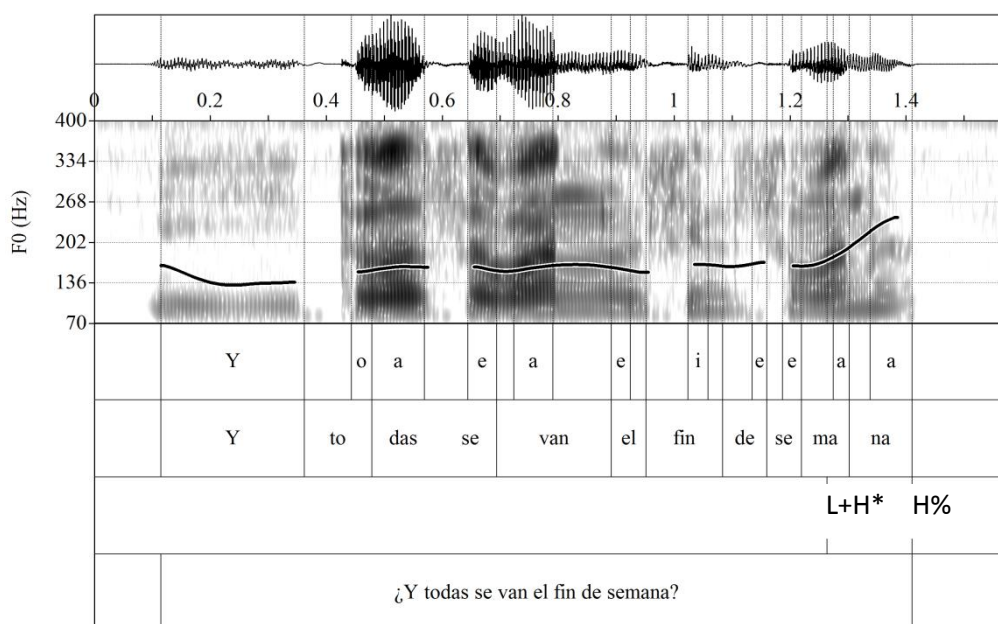
1) **A e B conversam sobre o dia que a amiga de A chega à cidade.**

A: Las demás no/no llegan ahorita llegan hasta mañana

B: Mmm es que ella es la única que llega el domingo

A: **¿Y todas se van el fin de semana?**

B: Mmm no o sea hay una que sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Sujeito preenchido (como tópico) do enunciado (“todas”). Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo complemento “el fin de semana” (ou seja, questiona-se se é no fim de semana que as demais amigas vão embora da cidade.).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) com marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo, partícula discursiva de funcionamento conversacional no início do enunciado e **foco informativo** no núcleo.

## 2) A e B conversam sobre o envio de correspondências (à casa ou ao trabalho)

A: porque no sé qué mala suerte que a ti nunca te llegan las cosas

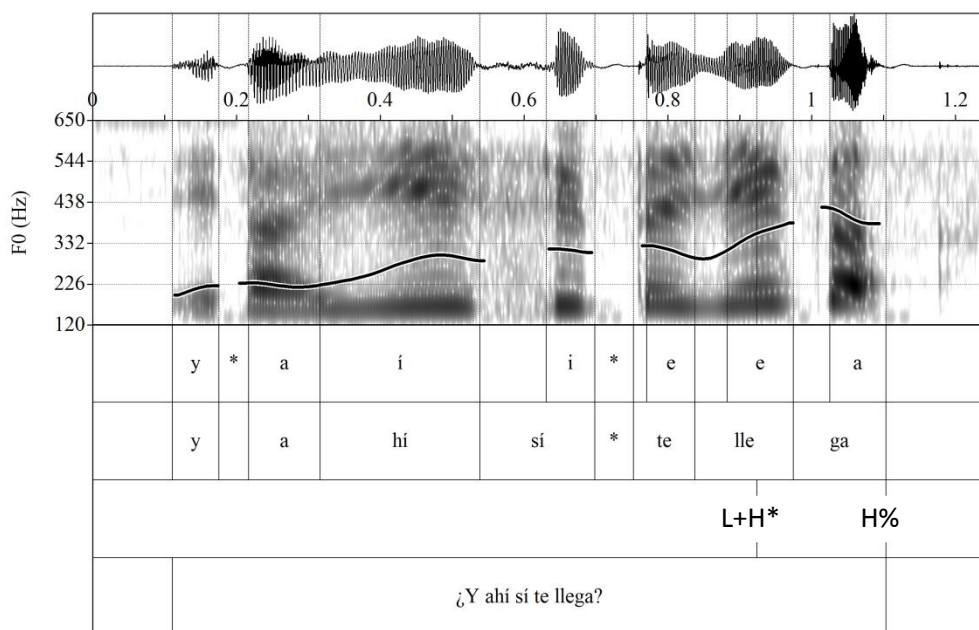
B: no pues mándala allá a la casa a

A: uh

B: y la (( )) [[distortion]] aquí en la del trabajo apunta

A: espérame **¿ahí sí te llega?**

B: En el trabajo sí ya van como nueve ocho minutos si



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo verbo “llega” (ou seja, questiona-se de fato chega ao trabalho de B a correspondência).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional e marcado pelo **foco informativo** no núcleo.

**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

**1) A e B conversam sobre planos de trabalho de A**

A: porque me pueden pagar muy bien me pueden pagar hasta cuarenta o cincuenta mil dólares al año que son que como entre doce o quince millones de pesos mensuales y está muy bien

B: ah sí

A: ujum

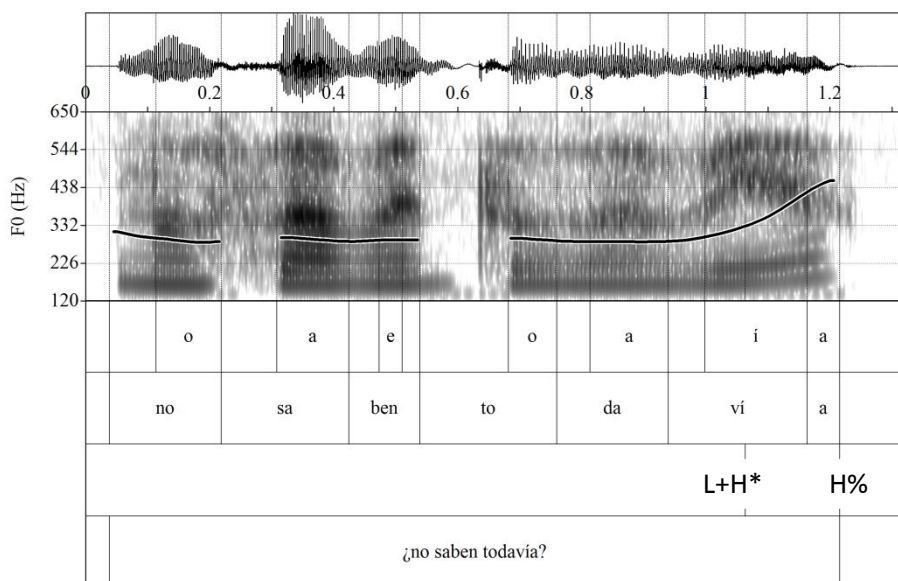
B: bien pero

A: y como he buscado trabajo no sé que voy a hacer todavía no sé si voy a regresar a la Ciudad de México

B: **¿no saben todavía?**

A: no no no quiero regresar nada nada de México





<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Foco informativo a partir da introdução de uma informação nova no contexto conversacional marcado pelo advérbio “ <i>todavía</i> ” (ou seja, questiona-se se ainda A e sua esposa não sabem o que vão fazer de suas vidas).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L+H\*H%) de acordo com a atitude proposicional, com partícula discursiva de funcionamento conversacional e marcado pelo **foco informativo** no núcleo.

### 7. Foco contrastivo: L+H\*L% (5 ocorrências) e L+H\*HL% (2 ocorrências)

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão - B’: pai - B’’: mãe**

#### 1) A e B’ conversam sobre o envio de correspondência para B’ e viagem de

A

B’: eh nos- nosotros nos vamos de aquí el día ocho

A: ¿el día ocho de agosto?

B’: Sí

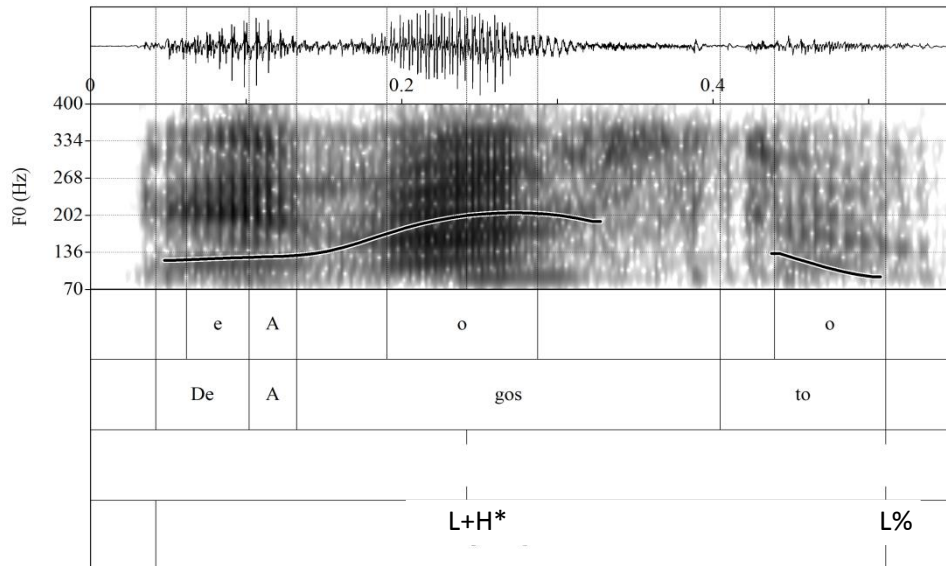
A: Mmm no te va a llegar entonces

B’: es es domingo bueno cuando llegue aquí me lo guarda Javier

A: otra cosa importante es que eh a lo mejor voy a estar en Dinamarca el día la semana del doce al dieciocho

B': **¿de agosto?**

A: de ago- no sí de agosto no de septiembre



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Foco contrastivo correspondendo à função enfática em que ressalta a informação específica (“ <i>agosto</i> ”) para confirmá-la dentre um conjunto de possibilidades no contexto conversacional.
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*L%) de acordo com a atitude proposicional e prosodicamente marcada por um **foco contrastivo**.

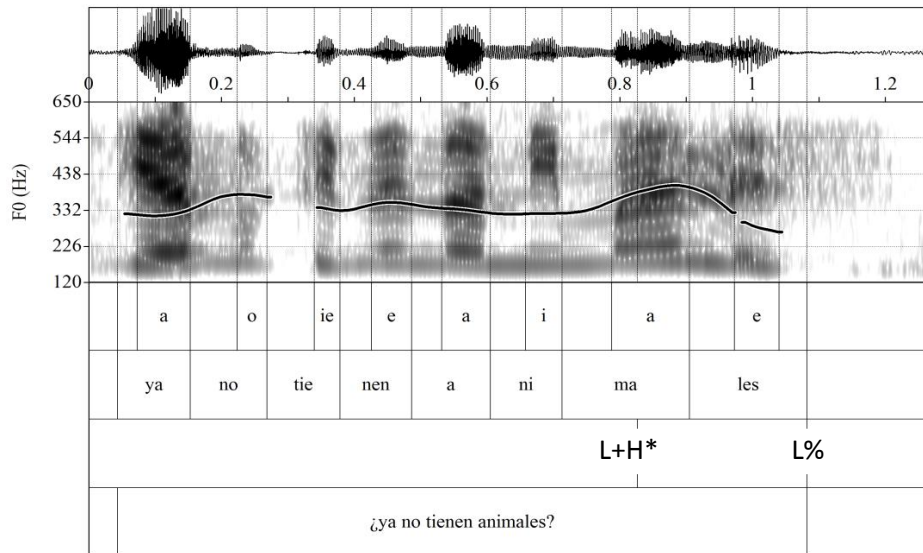
**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

**1) A e B conversam sobre o passeio de A com a família**

A: entonces *no hombre* Alfredo andaba fascinado con esto fascinado

B: ay para que se le volviera repetir otra vez hijito ¿verdad? la oportunidad de poder convivir con la naturaleza en tal forma como la tienen ellos y luego **¿ya no tienen animales?**

A: [noise] No ya no luego lo único que había allí era un perro



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	Foco contrastivo em que contrasta com qualquer outra possibilidade dentro de uma série ou conjunto de itens relacionado à natureza (árvores, rios, flores...).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional afirmativa Marca linguística de confirmação “no”

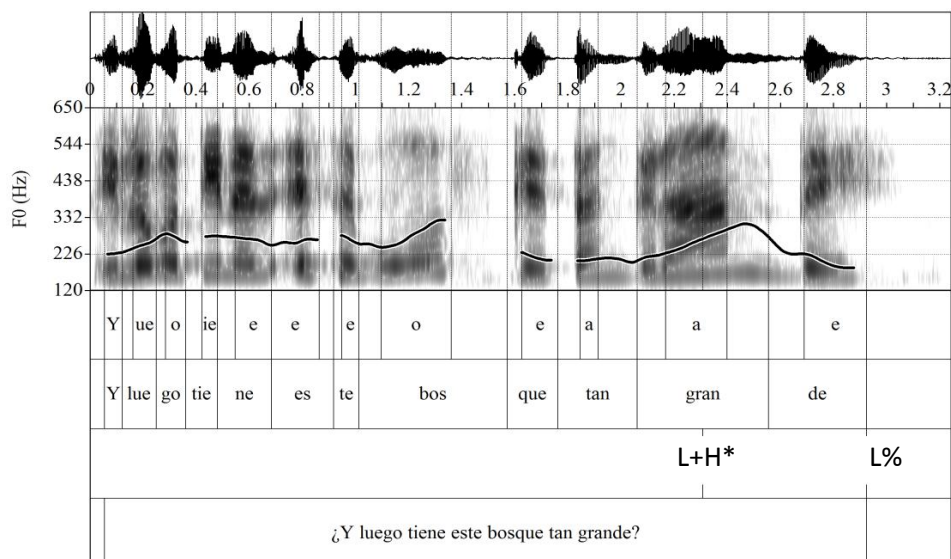
Pergunta de confirmação (L+H\*L%) de acordo com a atitude proposicional e prosodicamente marcada por um **foco contrastivo**.

## 2) A e B conversam sobre o passeio de A com a família

A: eston- entonces nos invitaban ahí a bañarnos nos invitaron como dos o tres veces y no hombre felices ahí en la alberca.

B: Oye y luego luego ¿**tiene ese bosque tan grande?**

A: Ah sí nos fuimos al bosque



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	Intensificador “ <i>tan</i> ” para reforçar a informação.
<b>Organização informativa</b>	Foco contrastivo correspondendo à função enfática da informação específica (“ <i>grande</i> ”) para confirmá-la e contrastá-la dentre um conjunto de possibilidades sobre o bosque (grande, pequeno, tranquilo, arborizado...).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*L%) de acordo com a atitude proposicional, com intensificador conversacional e marcada prosodicamente por um **foco contrastivo** no núcleo.

**3) A e B conversam sobre a visita de A com a família aos amigos**

B: pues sí claro es que la gente es muy amable muy atentos todos ellos

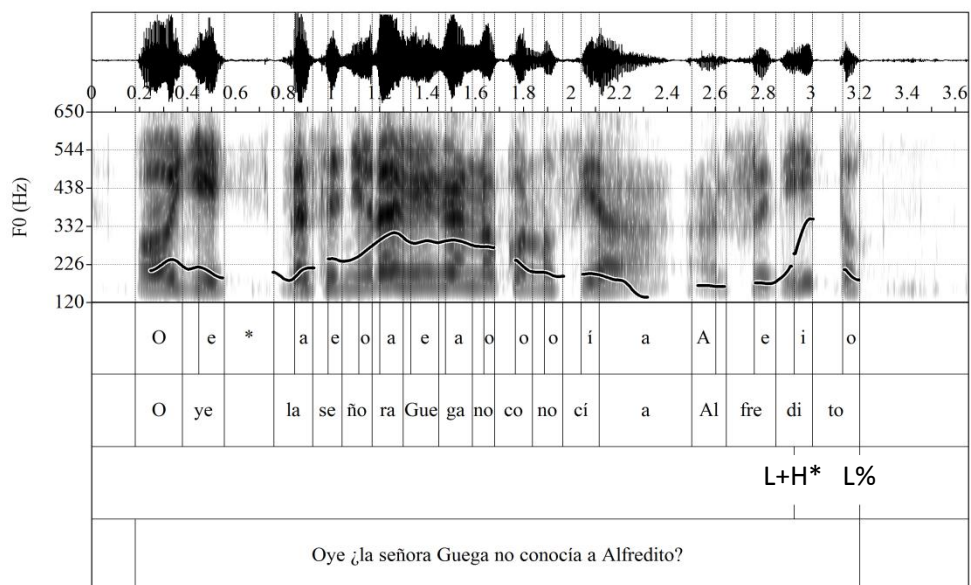
A: muy muy buenas gentes que son

B: ¿y felices de ver a tu hijo?

A: sí sí no pues felices de vernos a los tres mmm

B: Sí oye ¿la señora Guega no conocía a Alfredivo?

A: sí si lo conoció como de unos ocho meses antes de venirnos para acá



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa após “oye” de 207 ms; Alongamento de “a” de 385 ms.
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “oye” (371 ms); Forma de tratamento nominal “Alfredito” no diminutivo.
<b>Organização informativa</b>	Foco contrastivo em que contrasta com qualquer outra possibilidade dentro de uma série ou conjunto dos integrantes da família (mãe, pai, irmão...).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional afirmativa Marca linguística de confirmação “no”

Pergunta de confirmação (L+H\*L%) de acordo com a atitude proposicional, com marcas de fala espontânea e conversacionais como a partícula discursiva de funcionamento conversacional (“oye”) e a forma de tratamento nominal no núcleo, marcado prosodicamente pelo **foco contrastivo**.

#### 4) A e B conversam sobre uns terrenos que A viu durante a viagem

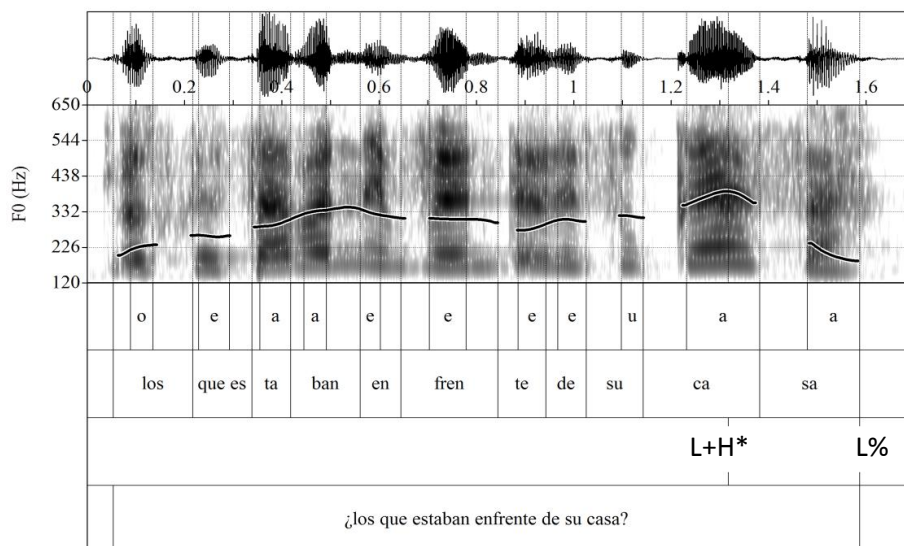
A: el señor tenía unos terrenos para sembrar,

B: Sí,

A: ¿verdad?

B: **¿los que estaban enfrente de su casa?** donde estaba el granero ajá.

A: Esos



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	----
<b>Organização informativa</b>	Foco contrastivo em que contrasta com qualquer outra possibilidade dentro de uma série ou conjunto dos integrantes de localidade (sítio, fazenda...).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Pergunta de confirmação (L+H\*L%) de acordo com a atitude proposicional e prosodicamente marcada por um **foco contrastivo**.

**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

**1) A e B conversam sobre uns amigos/conhecidos em comum**

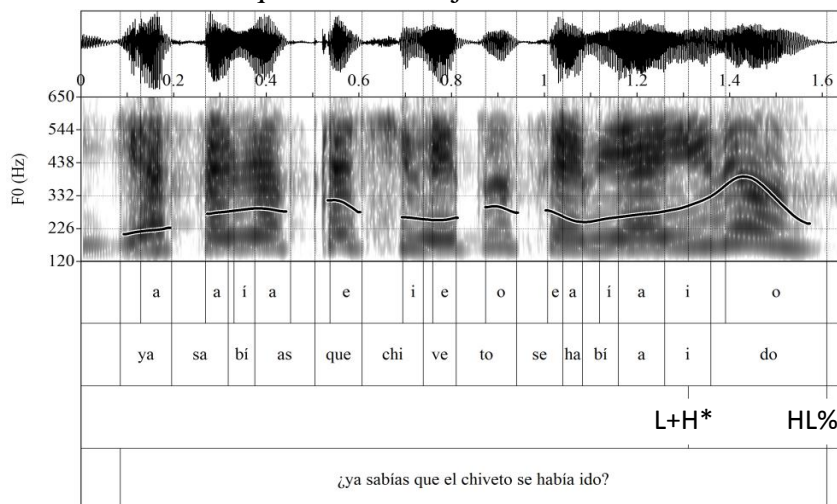
A: pero es de Culiacán ah bueno pues a lo mejor ha de ser

B: eee y andaba paseándose con él –

A: mmm o sea que ¿no lo viste?

B: sí **¿ya sabías que chiveto se había ido?**

A: sí la otra vez que hablé me dijo mi mamá



Diferente dos enunciados anteriores, o pico tonal situa-se na sílaba postônica, apresentando a marca informativa de tópico (sujeito preenchido) no pré-núcleo e prosodicamente com **foco contrastivo** no núcleo de movimento circunflexo representado pela configuração nuclear **L+H\*HL%**.

Possivelmente, o contraste fonológico esteja relacionado ao local de origem do locutor.

**2) A e B conversam sobre o tempo da ligação e o envio de dinheiro para B**

A: cuando pasa el tiempo esto nos van nos van a cortar el teléfono ¿no?

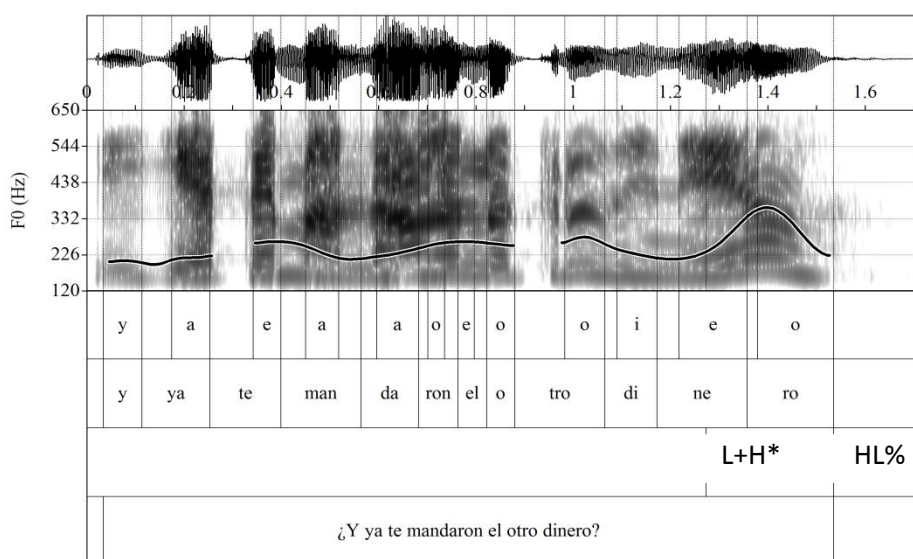
B: ¿Por qué?

A: acuérdate que nada más te dan cuanto mucho quince minutos

B: Ah sí oye Jorge y/y ¿ya te mandaron el otro dinero?

A: ¿Cuál otro dinero?

B: ¿De Guadalajara?



<b>Marcas de espontaneidade</b>	----
<b>Marcas conversacionais</b>	Partícula discursiva “y”
<b>Organização informativa</b>	Foco contrastivo em que contrasta com qualquer outra possibilidade dentro de uma série ou conjunto de itens relacionado ao envio de algo importante (cartão, correspondências, documentos...).
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional confirmativa

Assim como o enunciado anterior, o pico tonal situa-se na sílaba postônica – neste caso mais a esquerda, marcada prosodicamente por um **foco contrastivo** no núcleo de movimento circunflexo representado pela configuração nuclear **L+H\*HL%**.

O enunciado apresenta também partícula discursiva “y” de funcionamento conversacional.

Reafirmamos que possivelmente, o contraste fonológico esteja relacionado ao local de origem do locutor. Este enunciado foi proferido pelo mesmo locutor (B) do enunciado anterior.

### 8. Dúvida – L\*M% (6 ocorrências)

#### Conversa 3 – Interlocutores: A: Filha – B: Mãe

#### 1) A e B conversam sobre o idioma falado na embaixada do México nos Estados Unidos

B: exacto y ya no has ido a la embajada

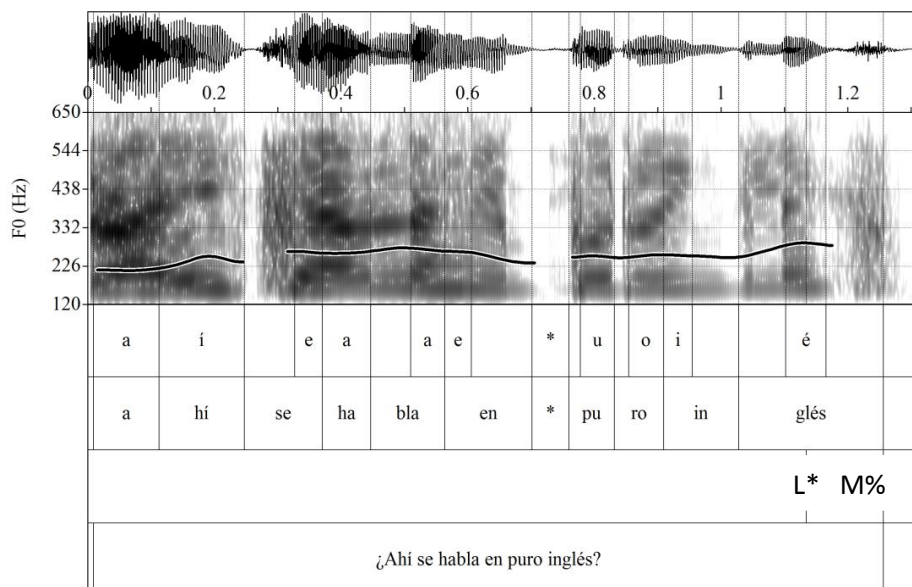
A: sí eh

B: ¿sigues

A: sí tengo una semana de no ir porque este ya quieren que/que yo haga cosas fuera de ahí y este y no tengo confianza todavía con mi inglés

B: Mmm pero ¿ahí se habla en puro inglés? en la embajada o también en español

A: No puro español [*laughter*]





<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 58ms antes do termo “ <i>puro</i> ”
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Função atitudinal de dúvida

Pergunta total correspondendo a função atitudinal de dúvida na interação conversacional, com marca de espontaneidade.

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão/ B’: pai/ B’’: mãe**

**1) A e B conversam sobre o comportamento das filhas de B**

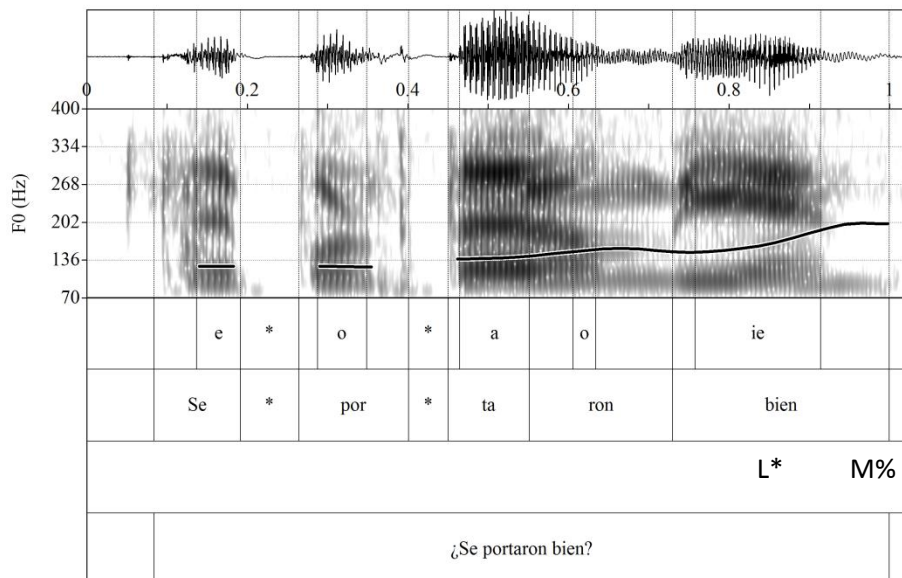
B: Sí las hijas me pasearon por todos los lados tuvimos un día en Disneylandia de las 8 hasta las 12 la m noche llevaron en muchísimos lugares a playas a islas este

A: Mmm

B: Llevaron con Marina Rosario con muy bien y no me dejaron pagar nada no excelente todo mundo muy amable

A: **¿Se portaron bien?**

B: Sí



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Função atitudinal de dúvida

Pergunta total correspondendo à função atitudinal de dúvida na interação conversacional, com marca de espontaneidade.

**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

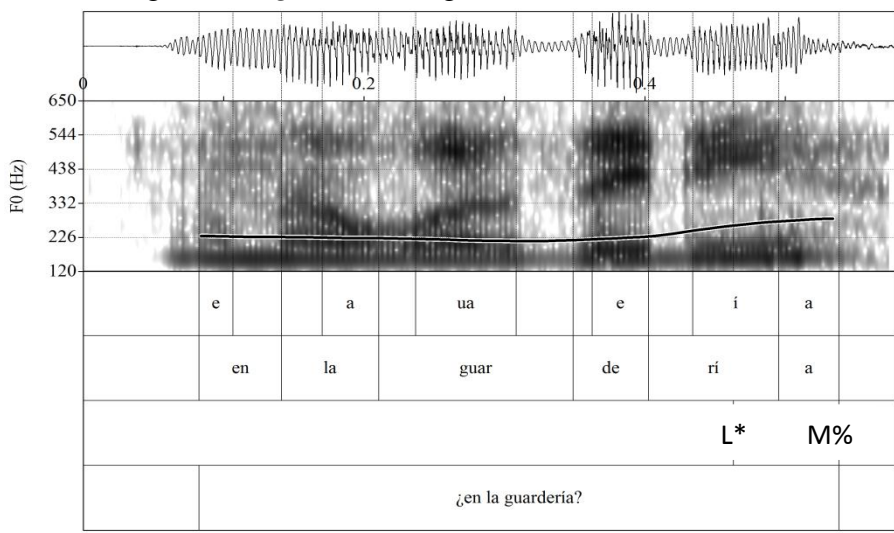
**1) A e B conversam sobre a rotina de B**

A: Válgame y pues sí no pues que bueno me da gusto que estés trabajando y que pues así que estés bien

B: No sí ya *güera* tengo bastante fíjate

A: Sí entonces este ah no pues los niños te los cuida alguien ¿no? **¿en la guardería?**

B: En la guardería *güera* los tengo



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Função atitudinal de dúvida

Pergunta total correspondendo à função atitudinal de dúvida na interação conversacional, com marca de espontaneidade.

**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

**1) A e B conversam sobre o caminho para a passagem de meios de transporte**

A: oye y y cómo ha estado Nora y/y Kike ya ¿ya consiguió trabajo Kike?

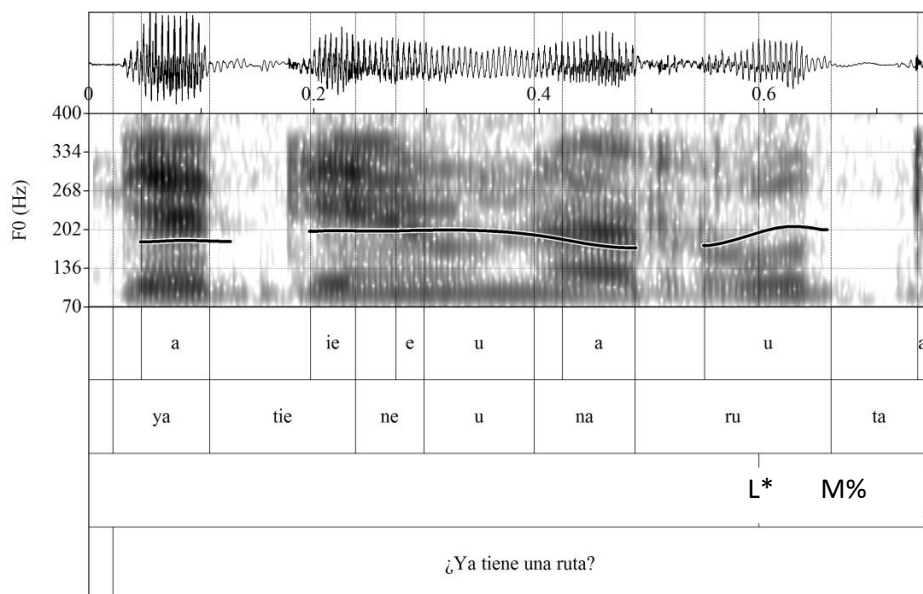
B: No pues que ahora para el quince de agosto pero está haciendo la lucha por entrar a Transporte Escolar me vinieron a

A: Ya **¿tiene una ruta?** ya tiene una ruta ¿verd

B: ¿Eh? Ya me ofrecieron treinta y tantos chamaquitos a mí

A: Mmm

B: entonces yo pues órale apúrate vende la camioneta que tienes cómprate la otra [noise] y ya fue a ver la ruta anda con un muchachito que es el que manejaba esa ruta.



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Ensurdecimento na sílaba pós-tônica do núcleo.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Função atitudinal de dúvida

Pergunta total correspondendo à função atitudinal de dúvida na interação conversacional, com marca de espontaneidade.

**Conversa 7 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

**1) A e B conversam sobre um resfriado que A contraiu**

B: no está bien entonces está bien nada más digo dijo mi mamá que

A: qué si ya estaba mejor

B: ¿Qué? Mejor ¿Quién?

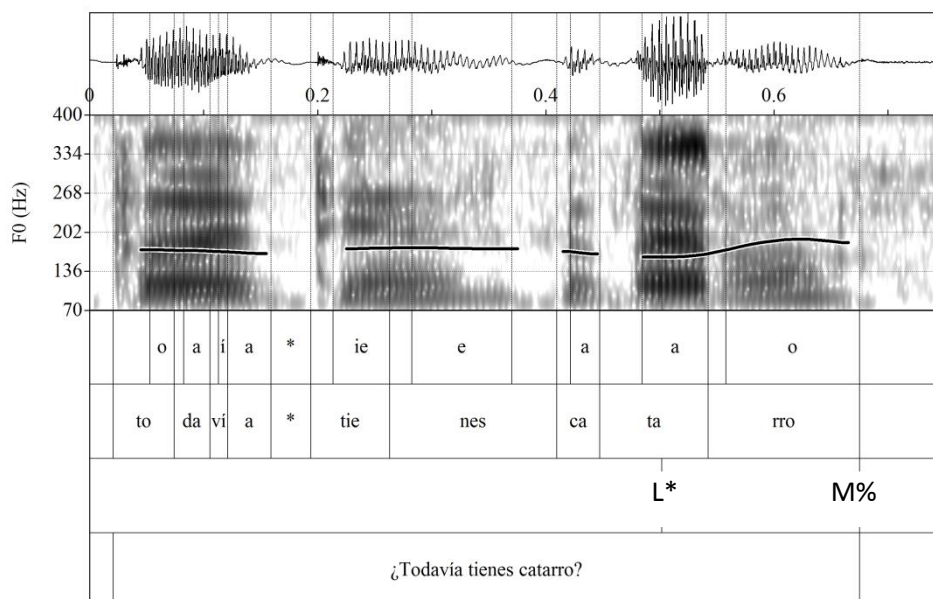
A: yo del catarro

B: Pues que **¿todavía tienes catarro?**

A: Estaba bien espantada yo no sé por qué

B: ¿Quién? ¿tú?

A: Mama



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Pausa de 36 ms após o termo “ <i>todavía</i> ”.
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional de dúvida

Pergunta total correspondendo à função proposicional de dúvida (L\*M%) com marca de espontaneidade.

## 2) A e B conversam sobre uma amiga de A

A: Estaba ah es que antes no estaba aquí en la casa

B: Mmm

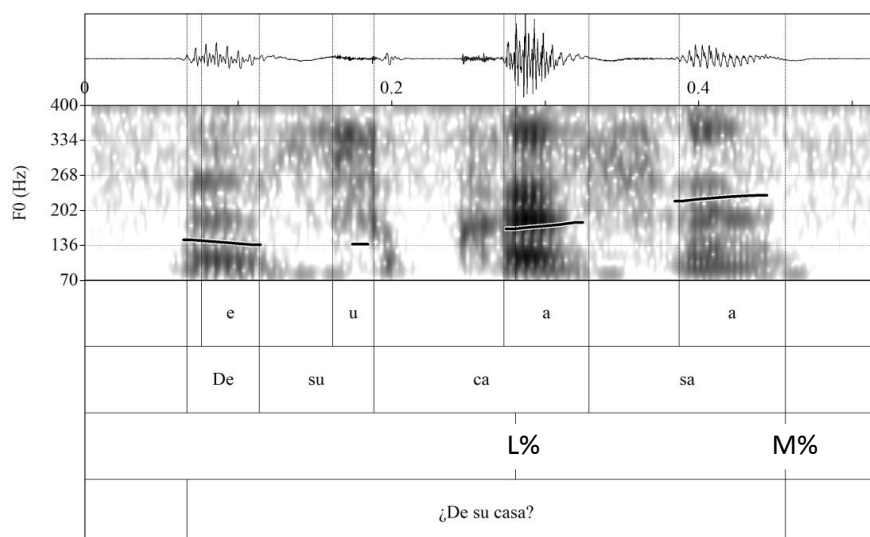
A: Pero llegó como a las ocho.

B: ¿De dónde?

A: Ella no ((habla))

B: **¿De su casa?**

A: Ajá



<b>Marcas de espontaneidade</b>	---
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Função atitudinal de dúvida

Pergunta total correspondendo à função atitudinal de dúvida na interação conversacional, sem marca de espontaneidade.

### 9. Pergunta Retórica – L\*M% (1 ocorrência)

**Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B:Mãe**

#### 1) A e B conversam sobre a viagem para Grécia

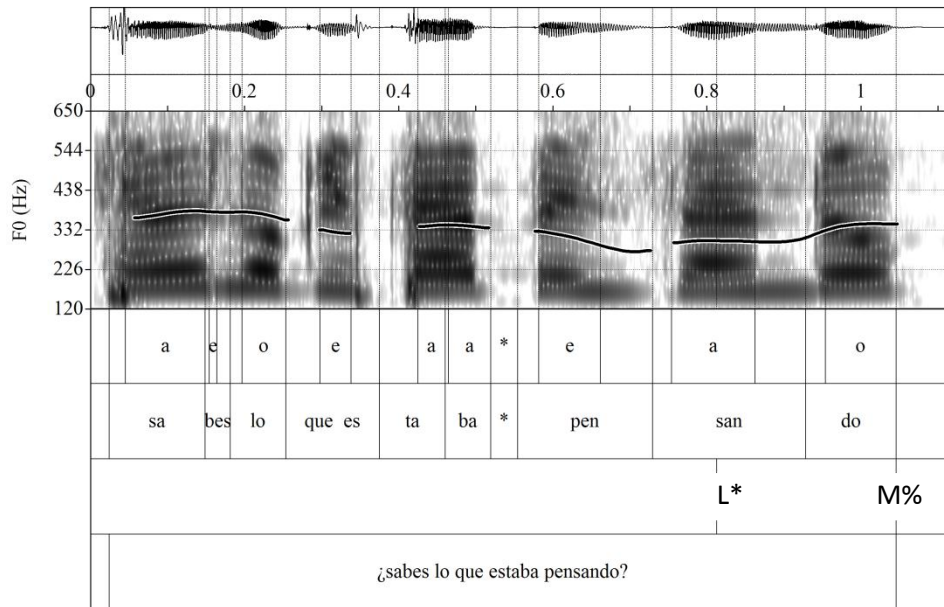
B: bueno yo yo quisiera que te investigaras bien todo el aspecto económico y la estancia y hasta qué fechas estarías

A: ¿en Grecia?

B: sí porque entonces nos gustaría a nosotros muchísimo ir a ir a este Grecia

A: claro que sí **¿sabes lo que estaba pensando?** creo que el semestre termina por ahí del dieciocho o algo así de Diciembre

B: de Diciembre



<b>Marcas de espontaneidade</b>	Intervalo de 35 ms antes do termo “ <i>pensando</i> ”
<b>Marcas conversacionais</b>	---
<b>Organização informativa</b>	---
<b>Expressividade</b>	Atitude proposicional retórica

Pergunta retórica (L\*M%) de acordo com a atitude proposicional, apresentando marca de fala espontânea e com a função de manter turno de fala.

# Anexo 3

## Médias de duração e F0 do núcleo de IP+Tag questions

### a) IP + *¿no?*

#### Enunciados femininos:

#### Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B: Mãe

#### 1. B: [es muy agresivo] I [etcétera] I [¿no?] I

	IP				¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	267 Hz	304 Hz	257 Hz	254 Hz	-	359 Hz	-
<b>Duração</b>	92 ms	194 ms	204 ms	119 ms	-	158 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%				L*H%		

#### 2. [pues] I [lo voy a dejar así] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	256 Hz	261 Hz	-	-	415 Hz	-
<b>Duração</b>	84 ms	184 ms	-	-	180 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

#### 3. [que no exagere] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	202 Hz	215 Hz	241 Hz	-	265 Hz	-
<b>Duração</b>	194 ms	250 ms	125 ms		160 ms	
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

#### 4. [Y aquí están tan caros] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	333 Hz	311 Hz	-	-	290 Hz	-
<b>Duração</b>	124 ms	111 ms	-	-	172 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*L%		

5. [ahí] I [vamos pasándola] I [¿no?] I

	IP				¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	209 Hz	277 Hz	250 Hz	251 Hz	-	342 Hz	-
<b>Duração</b>	97 ms	219 ms	111 ms	133 ms	-	155 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%				L*H%		

6. [después te dan el dinero] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	206 Hz	324 Hz	206 Hz	-	273 Hz	-
<b>Duração</b>	119 ms	140 ms	113 ms	-	212 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L+H*L%		

7. [dormimos en el tren] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	336 Hz	-	-	415 Hz	-
<b>Duração</b>	-	274 ms	-	-	126 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

8. [creo que fue los quince minutos] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	276 Hz	281 Hz	235 Hz	-	295 Hz	-
<b>Duração</b>	116 ms	116 ms	242 ms	-	81 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

9. [estaría bueno] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	227 Hz	218 Hz	-	284 Hz	-
<b>Duração</b>	-	180 ms	106 ms	-	206 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		



**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedes)**

1. [son las **diez**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	240 Hz	-	-	289 Hz	-
<b>Duração</b>	-	176 ms	-	-	129 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

2. [algo bien chiquito] I [hasta algo bien **complejo**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	240 Hz	216 Hz	229 Hz	-	265 Hz	-
<b>Duração</b>	153 ms	152 ms	122 ms	-	152 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

1. [tiene una bola en un **busto**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	170 Hz	134 Hz	-	195 Hz	-
<b>Duração</b>	-	248 ms	198 ms	-	181 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

2. [hacia mucho que no nos **hablábamos**] I [¿**no?**] I

	IP				¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	177 Hz	166 Hz	162 Hz	175 Hz	-	243 Hz	-
<b>Duração</b>	99 ms	191 ms	103 ms	225 ms	-	166 ms	-
<b>Tom</b>	L*LH%				H*L%		

3. [pues con mucha dificultad] I [siempre por su **reuma**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	254 Hz	176 Hz	-	250 Hz	-
<b>Duração</b>	-	286 ms	166 ms	-	199 ms	-
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

4. [sí] I [el del nervio auditivo] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	213 Hz	235 Hz	275 Hz	-	267 Hz	-
<b>Duração</b>	117 ms	225 ms	136 ms	-	217 ms	-
<b>Tom</b>	L*H%			L*H%		

**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

1. [pero va a ser Georgina] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	250 Hz	361 Hz	306 Hz	-	384 Hz	-
<b>Duração</b>	178 ms	186 ms	188 ms	-	182 Hz	-
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

2. [tú me dijiste] I [que ibas a hablar con él] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	396 Hz	-	-	402 Hz	-
<b>Duração</b>	-	135 ms	-	-	220 Hz	-
<b>Tom</b>	H*L%			H*L%		

3. [Podrías ganar mejor una empresa] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	238 Hz	341 Hz	347 Hz	-	393 Hz	-
<b>Duração</b>	179 ms	226 ms	204 ms	-	257 ms	-
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

1. [van a quedar sin mano de obra] I [y sin trabajadores] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	196 Hz	285 Hz	186 Hz	-	252 Hz	-
<b>Duração</b>	145 ms	161 ms	293 ms	-	191 ms	-
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

2. [creo que es mejor cuando vengas] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	208 Hz	173 Hz	-	203 Hz	-
<b>Duração</b>	-	133 ms	235 ms	-	155 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

3. [pues si] I [si funciona] I [pero no como debería] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	181 Hz	197 Hz	181 Hz	-	193 Hz	-
<b>Duração</b>	114 ms	152 ms	93 ms	-	144 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

4. [es que estábamos muy filosóficos] I [¿no?] I

	IP				¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	221 Hz	204 Hz	248 Hz	176 Hz	-	222 Hz	-
<b>Duração</b>	150 ms	184 ms	158 ms	193 ms	-	258 ms	-
<b>Tom</b>	L*L%				L*H%		

5. [pero es normal esto] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	264 Hz	203 Hz	-	238 Hz	-
<b>Duração</b>	-	167 ms	193 ms	-	237 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

6. [tú sabías] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	204 Hz	263 Hz	187 Hz	-	264 Hz	-
<b>Duração</b>	181 ms	192 ms	59 ms	-	179 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

7. [te puedes pasar cuarenta **horas**] I [¿**no**?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	-	185 Hz	148 Hz	-	210 Hz	-
<b>Duração</b>	-	125 ms	250 ms	-	203 ms	-
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

**Enunciados masculinos:**

**Conversa 2 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

1. [es un parque **nacional**] I [¿**no**?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	156 Hz	182 Hz	---	---	160 Hz	---
<b>Duração</b>	107 ms	154 ms	---	---	150 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*H%			L*H%		

2. [es una chava de mi **edad**] I [¿**no**?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	136 Hz	167 Hz	---	---	178 Hz	---
<b>Duração</b>	49 ms	199 ms	---	---	212 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*H%			L*H%		

3. [Tutorial] I [¿**no**?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	152 Hz	158 Hz	---	---	165 Hz	---
<b>Duração</b>	90 ms	272 ms	---	---	126 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*H%			L*H%		

4. [pon un changarro de tacos] I [o algo **así**] I [¿**no**?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	135 Hz	142 Hz	---	---	192 Hz	---
<b>Duração</b>	40 ms	234 ms	---	---	271 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

5. [puedes **grabar**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	136 Hz	148 Hz	---	---	148 Hz	---
<b>Duração</b>	118 ms	188 ms	---	---	181 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

6. [es un **relajo**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	168 Hz	152 Hz	151 Hz	---	151 Hz	---
<b>Duração</b>	121 ms	176 ms	57 ms	---	213 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

7. [las carreras se parecen un **poco**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	151 Hz	131 Hz	---	146 Hz	---
<b>Duração</b>	---	102 ms	89 ms	---	185 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B': pai / B'': mãe**

1. [Pe hache y luego **teta**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	188 Hz	138 Hz	---	179 Hz	---
<b>Duração</b>	---	132 ms	163 ms	---	305 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

16. [y además este lo le le pidieron el **departamento**] I [¿**no?**] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	109 Hz	148 Hz	131 Hz	---	160 Hz	---
<b>Duração</b>	141 ms	201 ms	141 ms	---	161 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

17. [nos van a cortar el **teléfono**] I [¿no?] I

	IP				¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica (1)	Postônica (2)	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	117 Hz	131 Hz	133 Hz	118 Hz	---	164 Hz	---
<b>Duração</b>	92 ms	158 ms	129 ms	102 ms	---	266 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%				L*H%		

18. [porque tu dijiste que ya pusiste lo había **faltado**] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	124 Hz	166 Hz	154 Hz	---	164 Hz	---
<b>Duração</b>	215 ms	209 ms	97 ms	---	162 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

1. [el Juan es el organizador] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	123 Hz	149 Hz	---	---	202 Hz	---
<b>Duração</b>	148 ms	178 ms	---	---	125 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*H%			L*H%		

**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

1. [ahí vive la mamá de **Fernando**] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	168 Hz	190 Hz	185 Hz	---	231 Hz	---
<b>Duração</b>	134 ms	213 ms	116 ms	---	224 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

2. [eso es **optativa**] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	145 Hz	237 Hz	202 Hz	---	281 Hz	---
<b>Duração</b>	230 ms	216 ms	176 ms	---	280 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

1. [ a ver si si salimos] I [¿no?] I

	IP			¿no?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	129 Hz	126 Hz	94 Hz	---	112 Hz	---
<b>Duração</b>	148 ms	57 ms	220 ms	---	142 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

- b) IP +¿verdad?

**Enunciados femininos:**

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B': pai / B'': mãe**

1. [porque hablar] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	248 Hz	203 Hz	---	192 Hz	263 Hz	---
<b>Duração</b>	84 ms	306 ms	---	169 ms	251 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

2. [ya será cuando vuelva] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	195 Hz	178 Hz	170 Hz	267 Hz	---
<b>Duração</b>	---	186 ms	153 ms	172 ms	179 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

1. [aquí estoy de secretaria] I [en una sucursal] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	201 Hz	190 Hz	276 Hz	279 Hz	340Hz	---
<b>Duração</b>	111 ms	193 ms	240 ms	128 ms	91 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*H%			L*H%		

2. [¿Romana tiene otro?] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	291 Hz	315 Hz	301 Hz	336 Hz	---
<b>Duração</b>	---	72 ms	155 ms	76 ms	123 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

3. [hay que madrugar] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	237 Hz	235 Hz	---	258 Hz	295 Hz	---
<b>Duração</b>	105 ms	119 ms	---	123 ms	144 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

4. [Imagina] I [yo lejos con tu mamá] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	176 Hz	177 Hz	---	230 Hz	317 Hz	---
<b>Duração</b>	132 ms	174 ms	---	93 ms	120 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

5. [al principio si iba así] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	450 Hz	325 Hz	---	166 Hz	170 Hz	---
<b>Duração</b>	120 ms	212 ms	---	111 ms	78 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*L%		

**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

1. [le gusta mucho el trabajo ese] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	183 Hz	159 Hz	180 Hz	309 Hz	---
<b>Duração</b>	---	132 ms	179 ms	168 ms	156 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		



2. [al muchachito] I [le pagarían un sueldo] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	288 Hz	186 Hz	190 Hz	320 Hz	---
<b>Duração</b>	---	295 ms	253 ms	160 ms	180 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

3. [pues sí está bien] I [¿verdad] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	267 ms	---	208 Hz	375 Hz	---
<b>Duração</b>	---	345 ms	---	187 ms	221 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%			L*H%		

4. [para que se le volviera a repetir otra vez hijito] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	300 Hz	287 Hz	195 Hz	211 Hz	290 Hz	---
<b>Duração</b>	104 ms	199 ms	326 ms	208 ms	230 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

5. [que el niño tenga la mejor oportunidad]I[es muy muy importante]I[¿verdad?]I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	186 Hz	240 Hz	239 Hz	180 Hz	364 Hz	---
<b>Duração</b>	193 ms	337 ms	221 ms	208 ms	231 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

6. [es siempre pues trabajoso] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	181 Hz	245 Hz	187 Hz	257 Hz	312 Hz	---
<b>Duração</b>	99 ms	267 ms	237 ms	164 ms	179 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

## Enunciados masculinos

### Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B': pai / B'': mãe

1. [algumas cosas que **quité**] I [¿**verdad?**] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	137 Hz	171 Hz	---	133 Hz	161 Hz	---
<b>Duração</b>	175 ms	242 ms	---	213 ms	281 ms	---
<b>Tom</b>	L+H*L%			L*H%		

2. [yo diría a lo mejor **bravucón**] I [¿**verdad?**] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	144 Hz	158 Hz	---	124 Hz	158 Hz	---
<b>Duração</b>	107 ms	402 ms	---	121 ms	191 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

3. [quito todo lo que pueda parecer] I [como que te justificas **constantemente**] I [¿**verdad?**] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	155 Hz	140 Hz	107 Hz	109 Hz	162 Hz	---
<b>Duração</b>	73 ms	232 ms	128 Hz	154 ms	183 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

4. [los días que vas a estar en Copenhaguen **Copenhaguen**] I [¿**verdad?**] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	164 Hz	190 Hz	155 Hz	138 Hz	215 Hz	---
<b>Duração</b>	138 ms	115 ms	153 ms	165 ms	211 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*H%		

5. [bueno] I [entonces nos comunicaremos] I [o por teléfono o por **carta**] I [¿**verdad?**] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	125 Hz	115 Hz	125 Hz	181 Hz	---
<b>Duração</b>	---	183 ms	178 ms	121 ms	223 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

6. [no ] I [pues de momento nada] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	142 Hz	115 Hz	120 Hz	159 Hz	---
<b>Duração</b>	---	231 ms	160 ms	138 ms	165 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

7. [tu preguntale al cura] I [en San Antonio] I [que que es lo que van a pedirme aquí] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	94 Hz	119 Hz	---	102 Hz	126 Hz	---
<b>Duração</b>	38 ms	203 ms	---	161 ms	137 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%			L*H%		

8. [pues ahí te encargo eso] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	108 Hz	92 Hz	96 Hz	122 Hz	---
<b>Duração</b>	---	106 ms	182 ms	99 ms	115 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*H%		

**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

1. [también estuvimos muy contentos] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pré-Tônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	176 Hz	221 Hz	209 Hz	204 Hz	190 Hz	---
<b>Duração</b>	136 ms	200 ms	178 ms	114 ms	322 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*L%		

2. [no habíamos conocido] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	143 Hz	202 Hz	182 Hz	159 Hz	156 Hz	---
<b>Duração</b>	68 ms	229 ms	78 ms	87 ms	120 ms	---
<b>Tom</b>	H*L%			L*L%		

3. [excepto pues que ella está enferma] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	162 Hz	170 Hz	151 Hz	143 Hz	174 Hz	---
<b>Duração</b>	75 ms	193 ms	110 ms	141 ms	167 ms	---
<b>Tom</b>	L*L%			L*L%		

4. [si nos cambiamos de trabajo] I [o no] I [¿verdad?] I

	IP			¿verdad?		
	Pretônica	Tônica	Postônica	Pretônica	Tônica	Postônica
<b>F0</b>	---	201 Hz	---	164 Hz	186 Hz	---
<b>Duração</b>	---	233 ms	---	96 ms	173 ms	---
<b>Tom</b>	L*H%			L*H%		

# Anexo 4

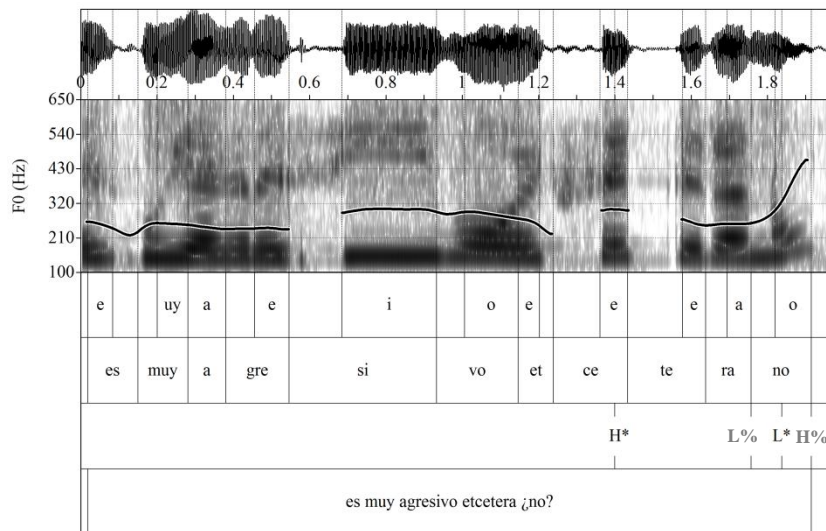
## Contornos entonacionales do núcleo do IP + *Tag question*

### a) IP + *¿no?*

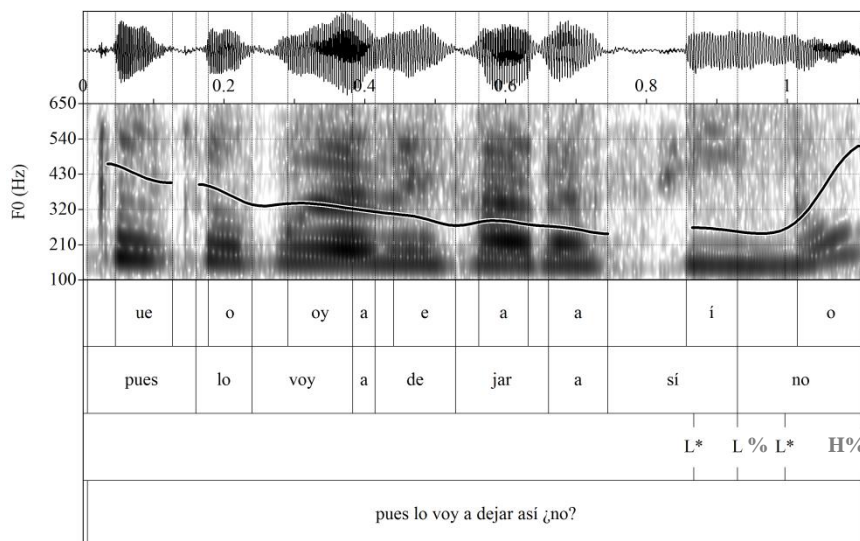
#### Enunciados femininos:

#### Conversa 1 – Interlocutores: A: Mónica – B: Mãe

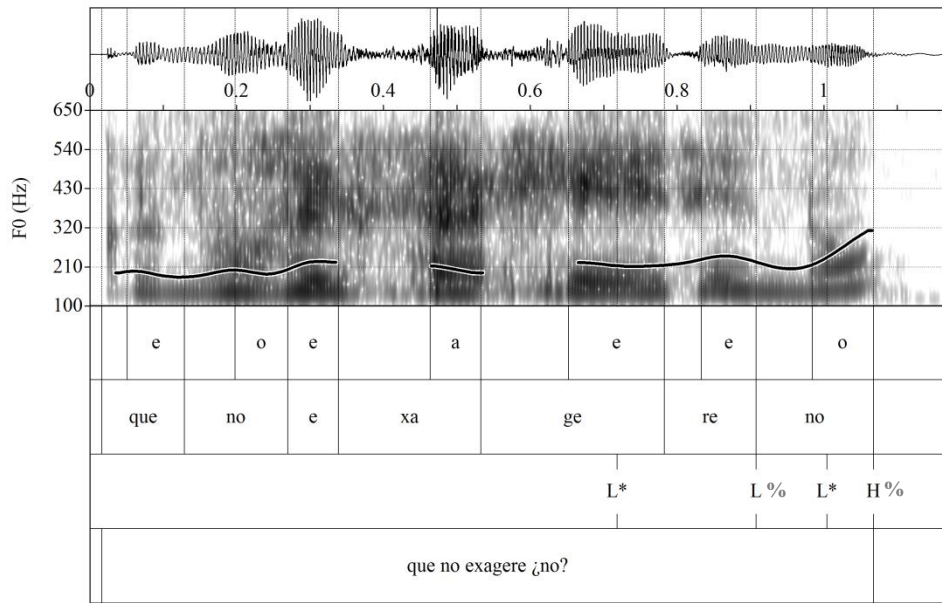
#### 1. B: [es muy agresivo] I [etcétera] I [¿no?] I



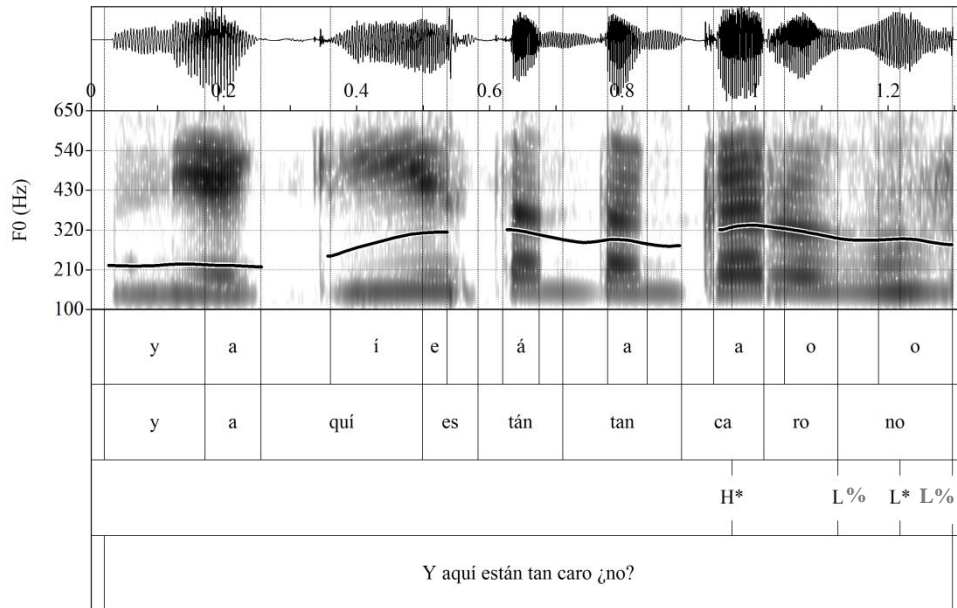
#### 2. [pues] I [lo voy a dejar así] I [¿no?] I



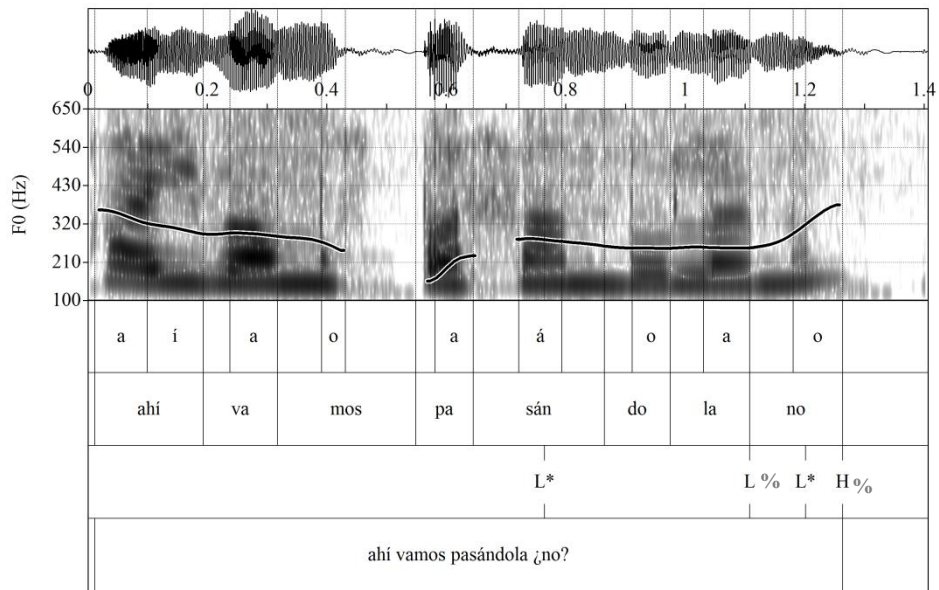
3. [que no exagere] I [¿no?] I



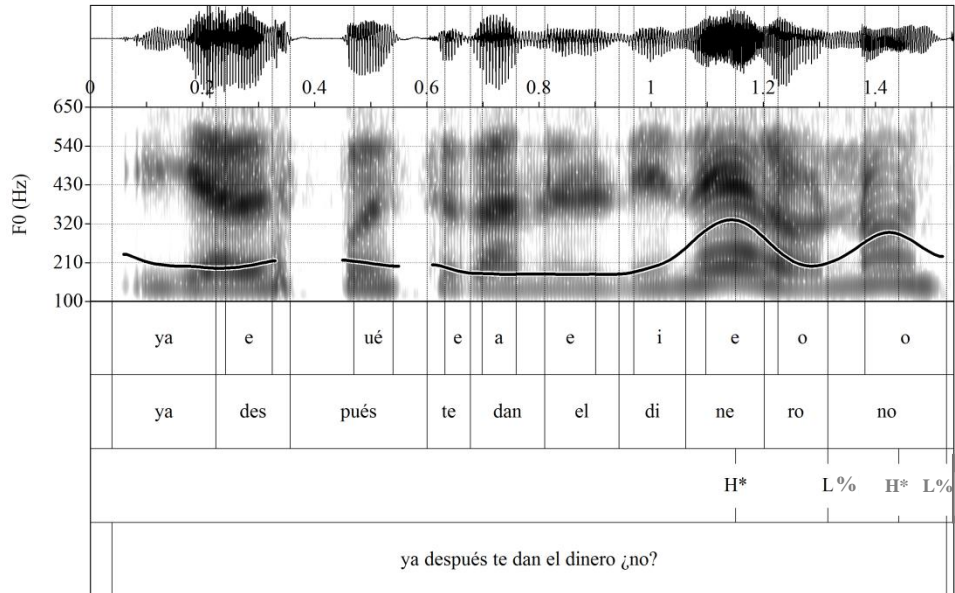
4. [Y aquí están tan caros] I [¿no?] I



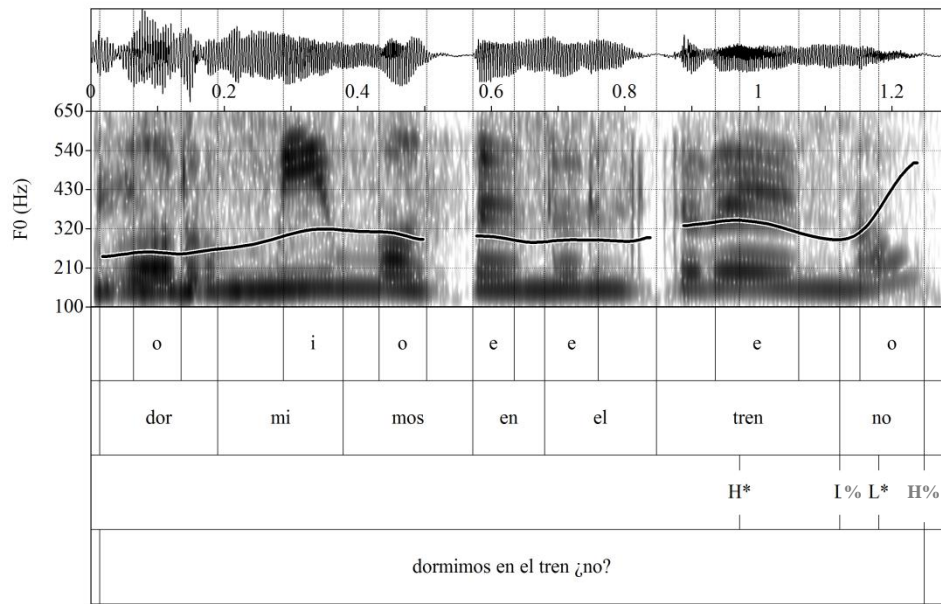
5. [ahí] I [vamos pasándola] I [¿no?] I



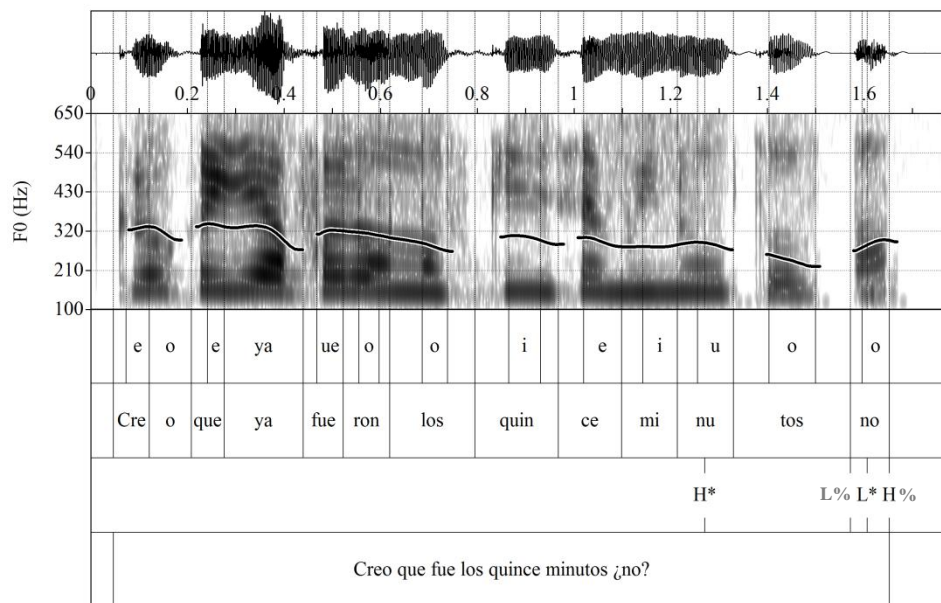
6. [después te dan el dinero] I [¿no?] I



7. [dormimos en el tren] I [¿no?] I

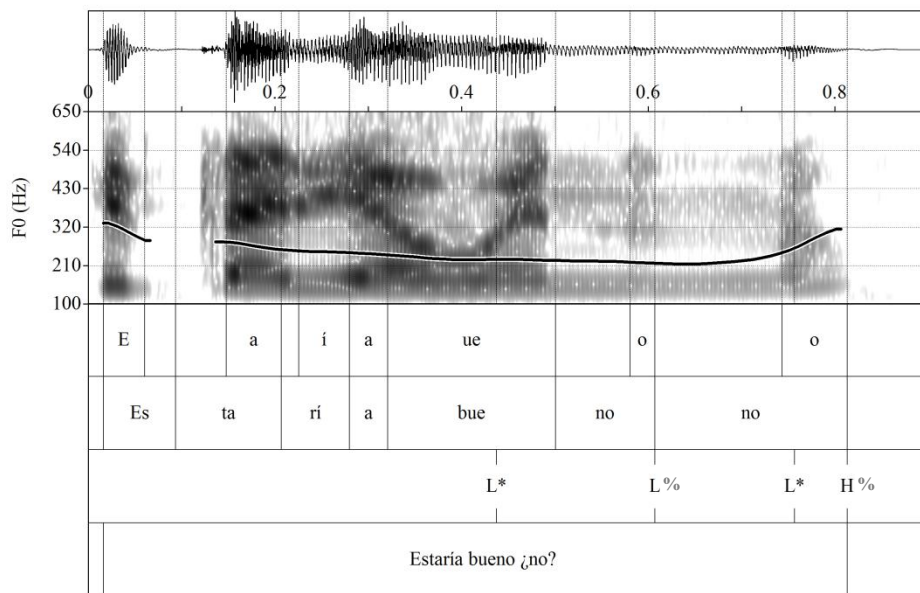


8. [Creo que ya fueron los quince minutos] I [¿no?]



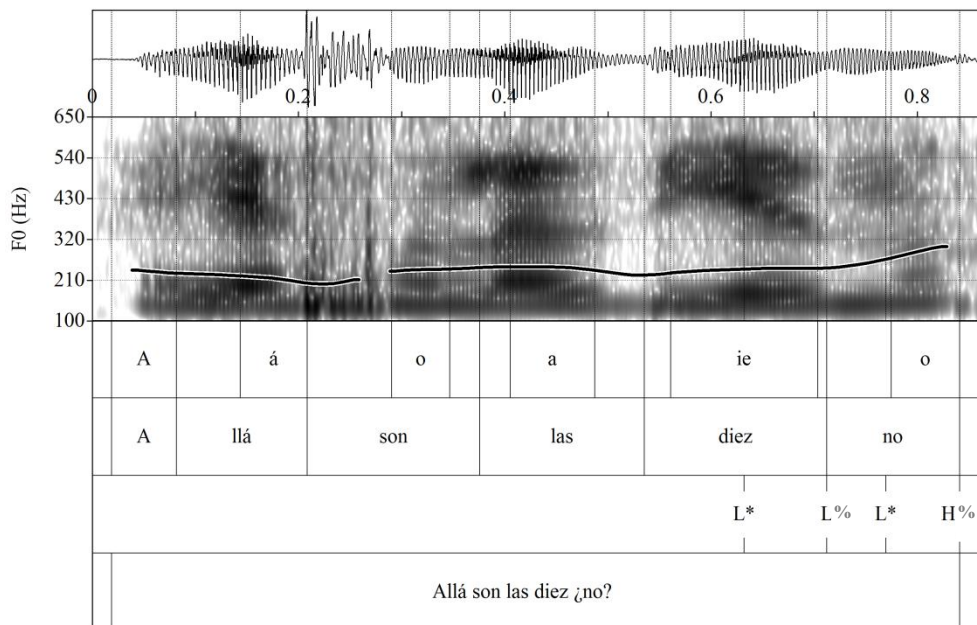


9. [Estaría bueno] I [¿no?] I

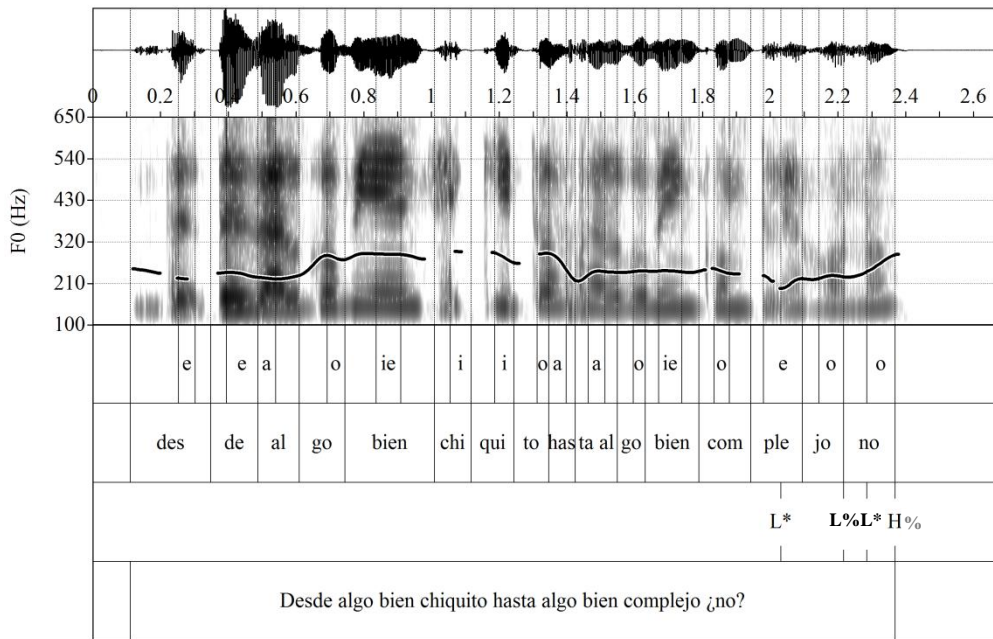


**Conversa 5 – Interlocutores: A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

1. [Allá son las diez] I [¿no?] I

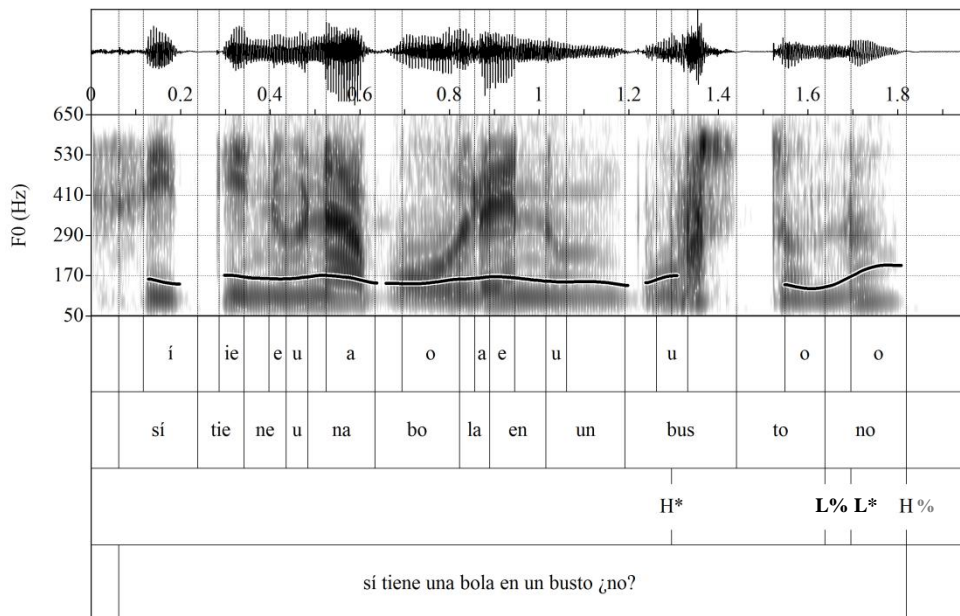


2. [algo bien chiquito] I [hasta algo bien complejo] I [¿no?]

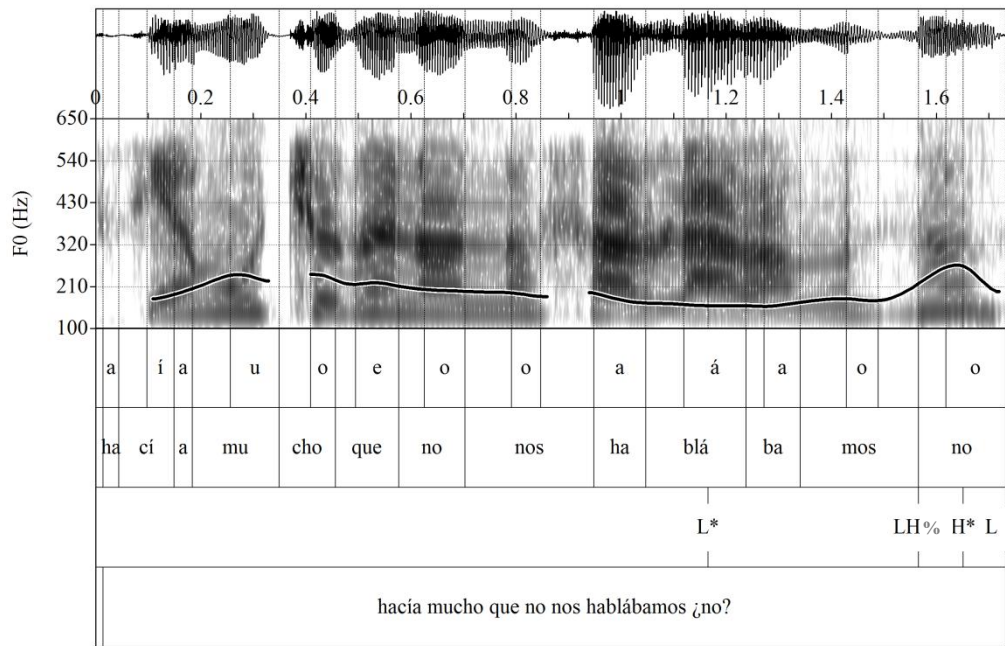


**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

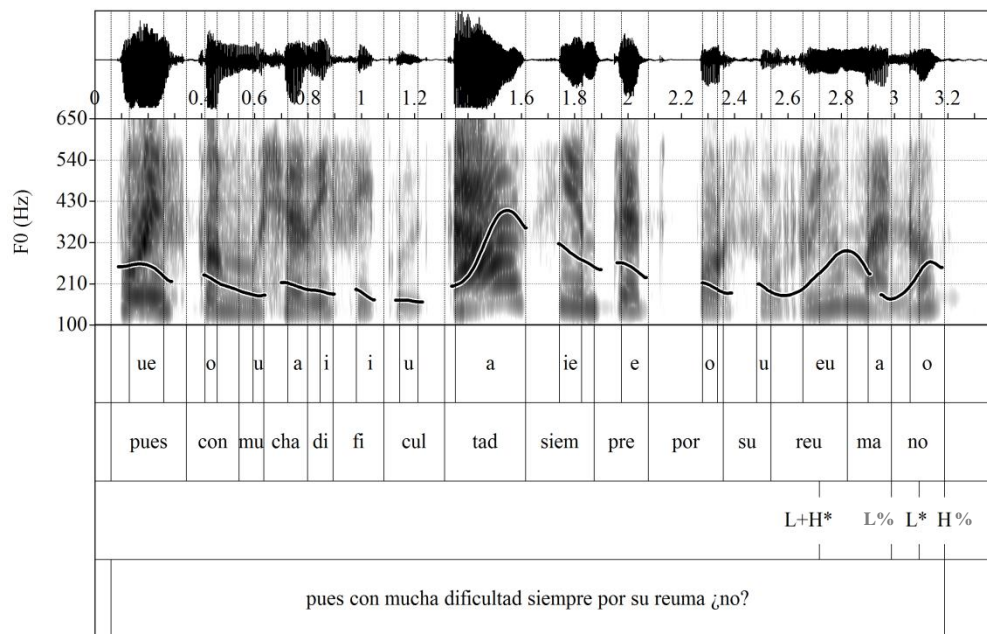
1. [tiene una bola en un busto] I [¿no?] I



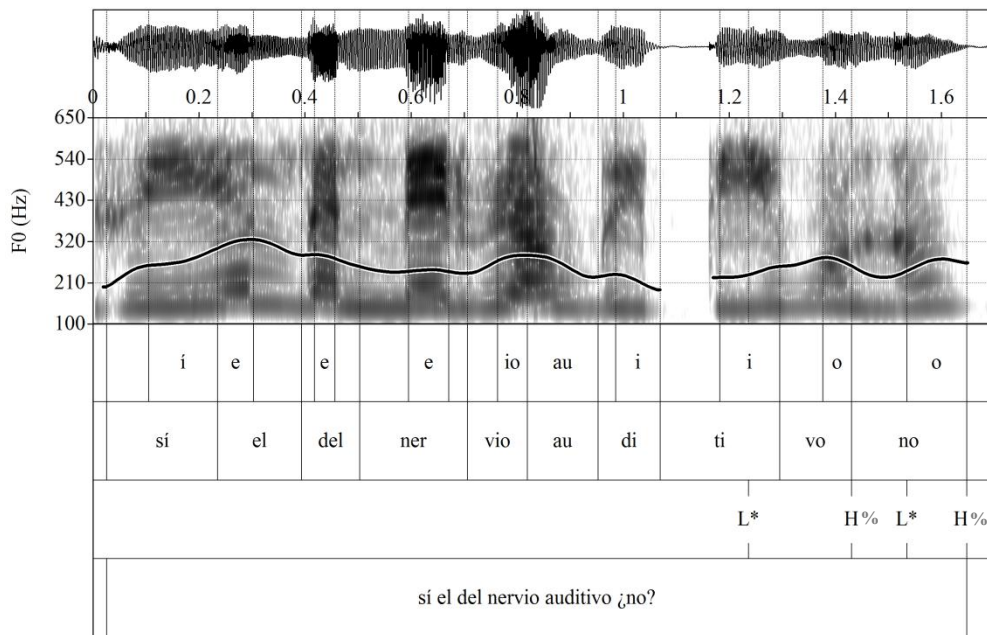
2. [hacía mucho que no nos hablábamos] I [¿no?] I



3. [pues con mucha dificultad] I [siempre por su reuma] I [¿no?] I

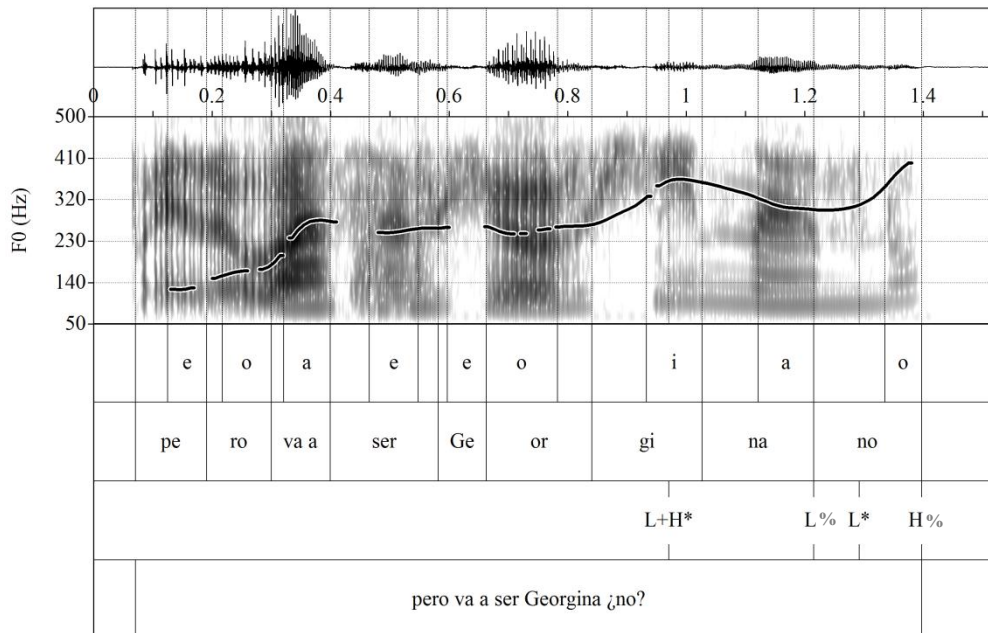


4. [sí] I [el del nervio auditivo] I [¿no] I

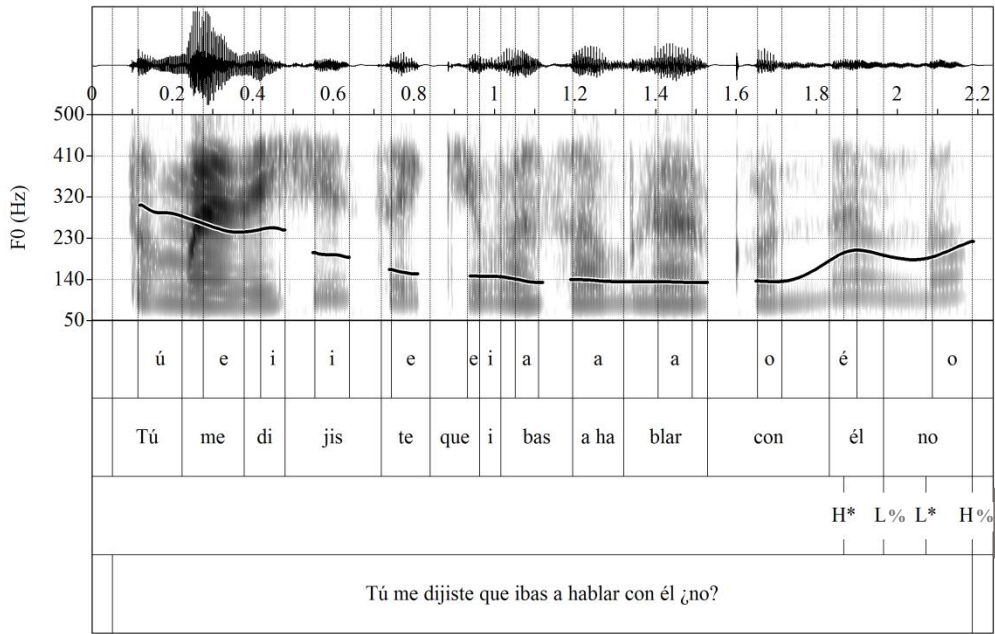


**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

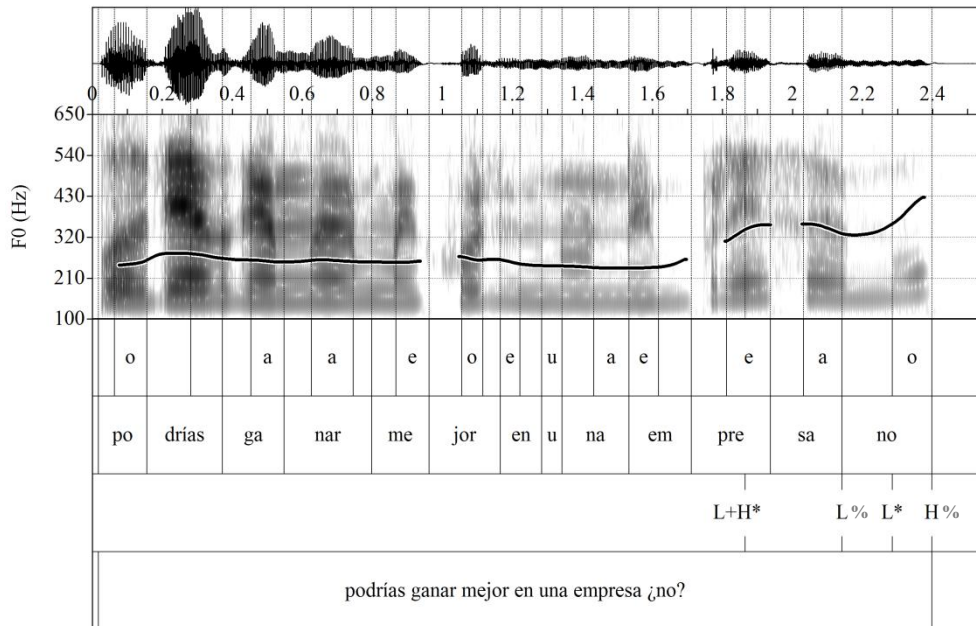
1. [pero va a ser Georgina] I [¿no?] I



2. [Tú me dijiste] I [que ibas a hablar con él] I [¿no?] I

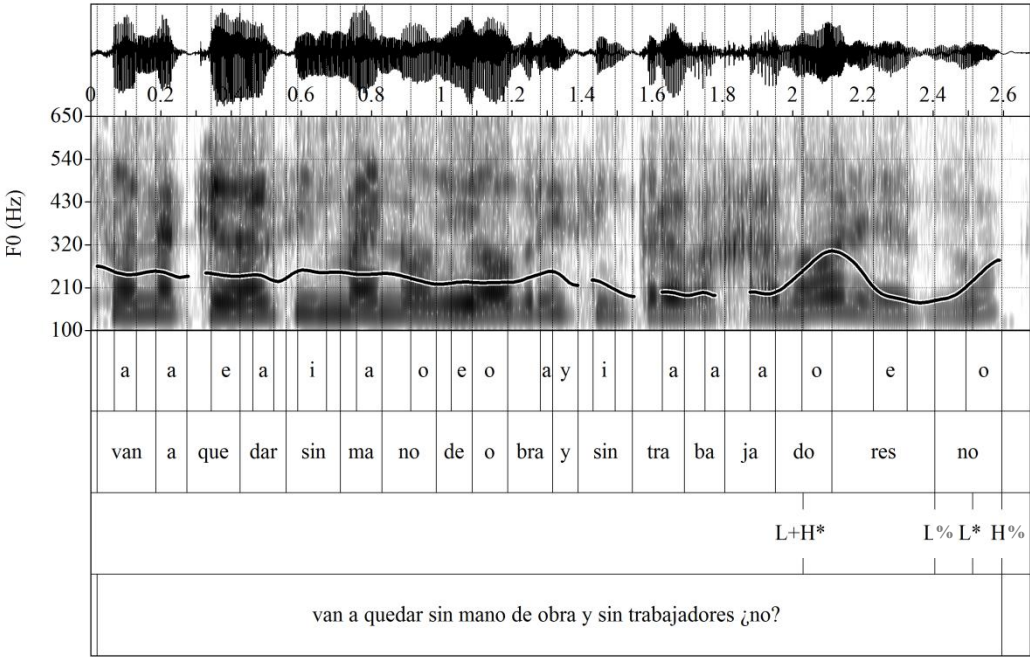


3. [Podrías ganar mejor en una empresa] I [¿no?] I

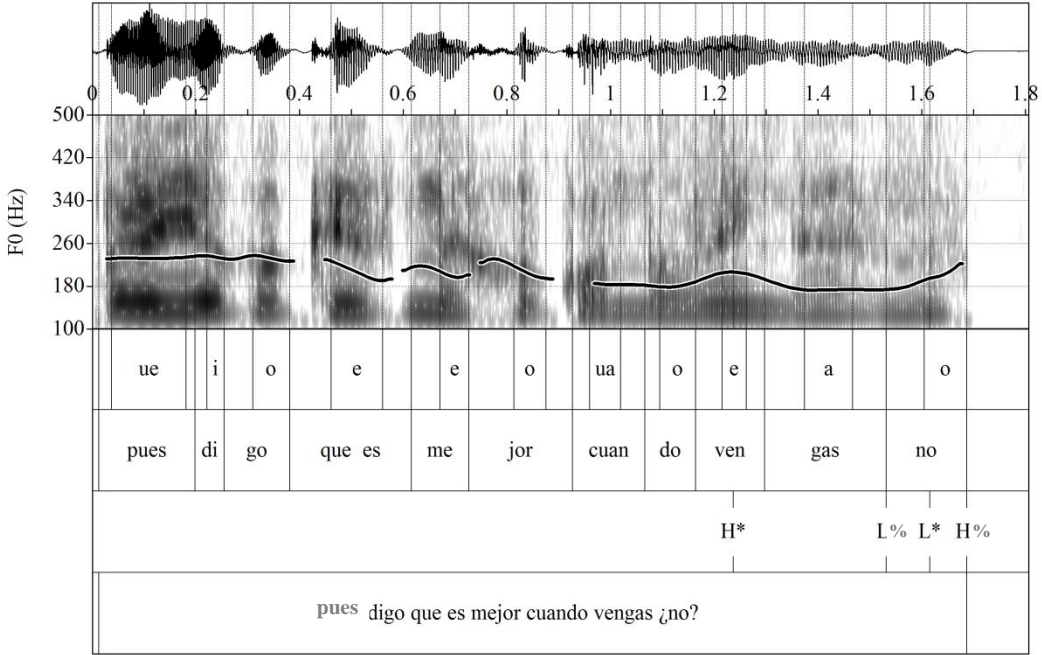


**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

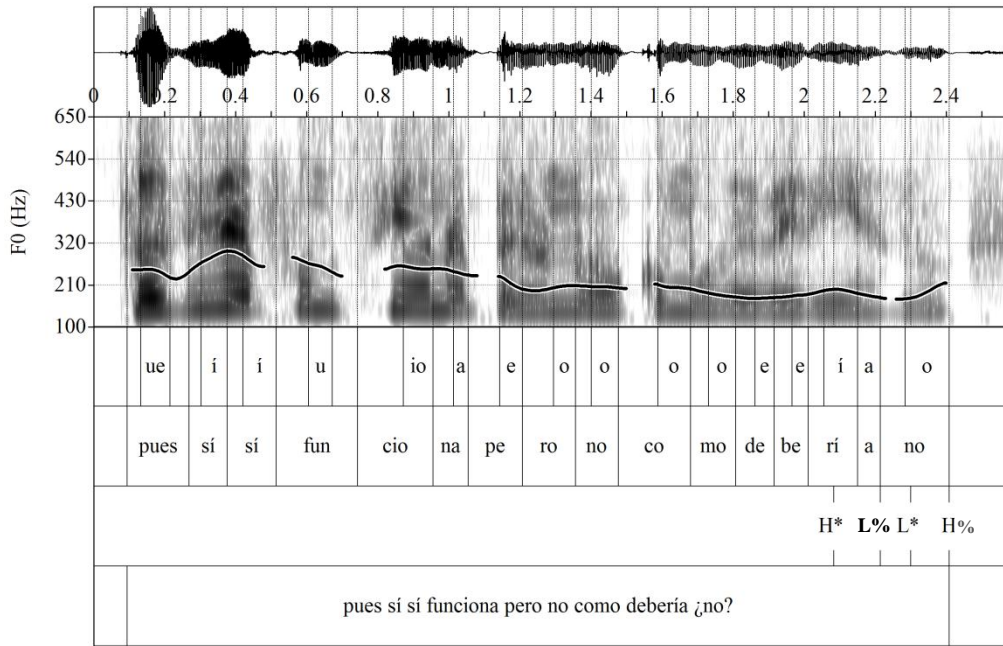
1. [van a quedar sin mano de obra] I [y sin trabajadores] I [¿no?] I



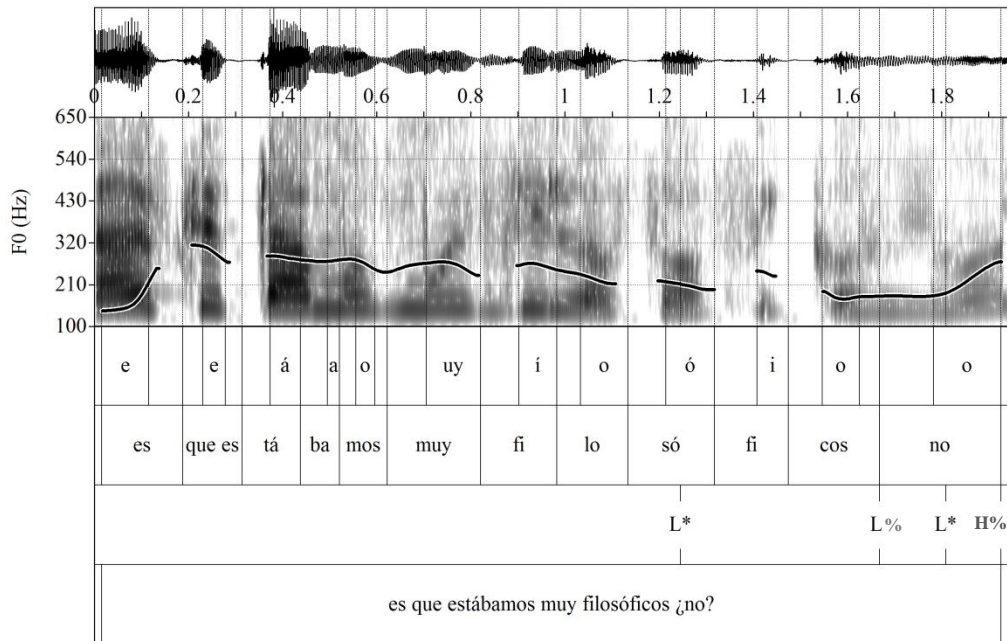
2. [pues digo que es mejor cuando vengas] I [¿no?] I



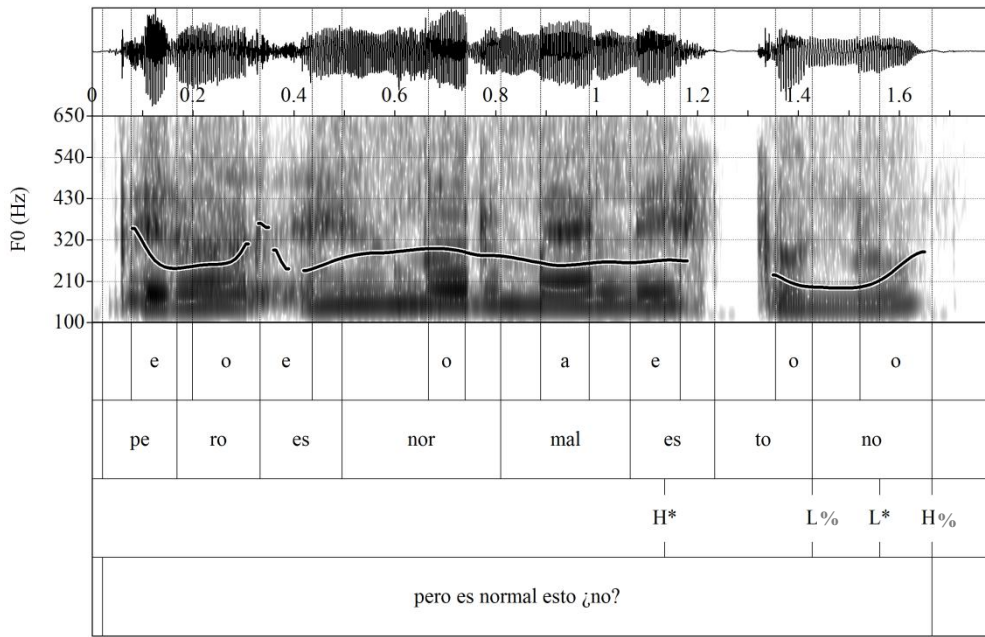
3. [pues sí] I [sí funciona] I [pero no como debería] I [¿no?] I



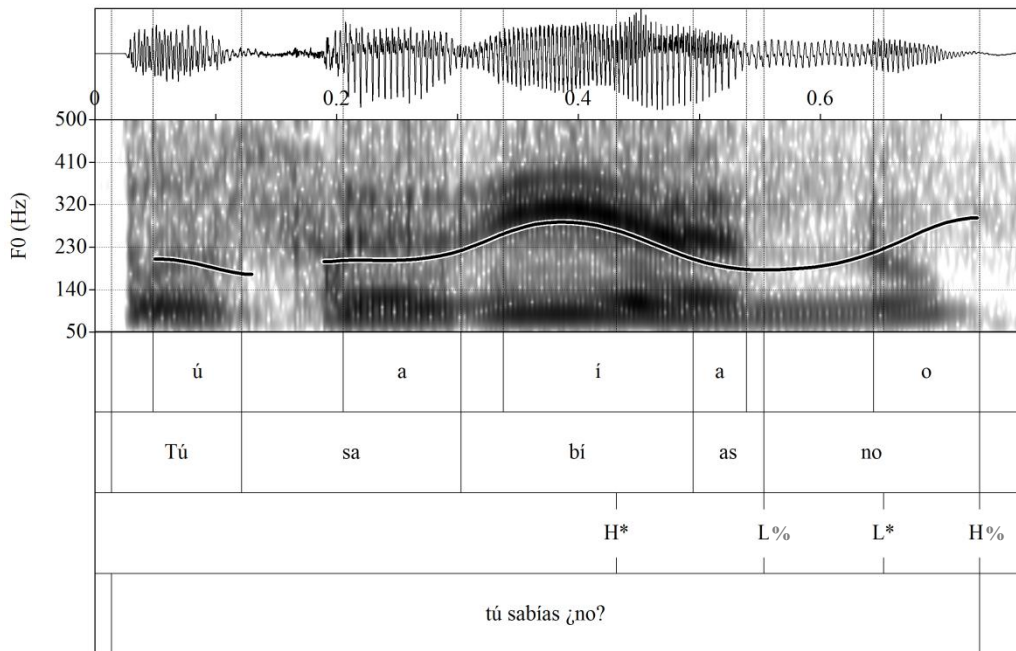
4. [es que estábamos muy filosóficos] I [¿no?] I



5. [pero es normal esto] I [¿no?] I

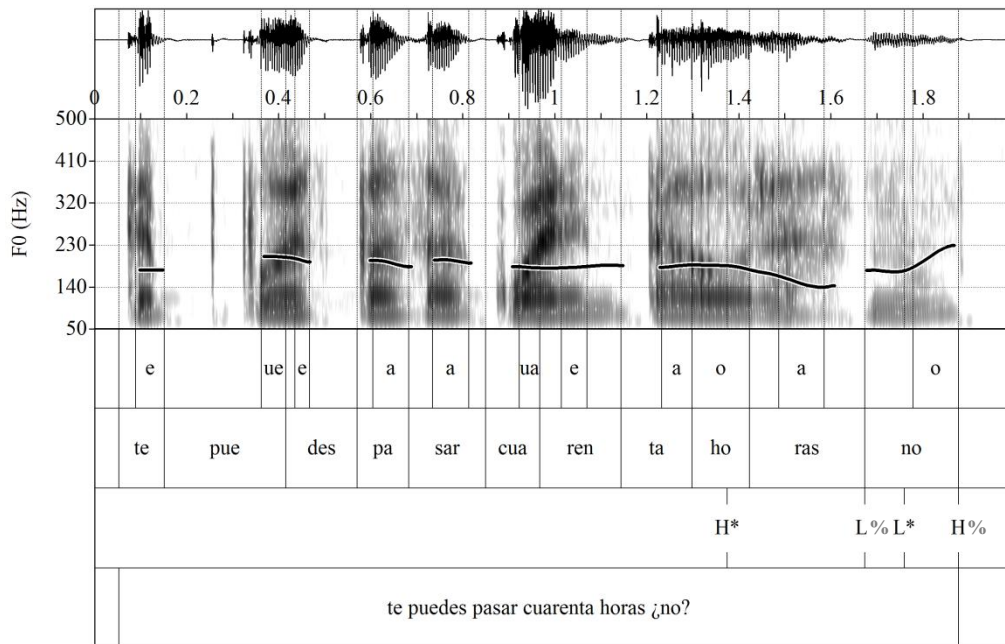


6. [tú sabías] I [¿no?] I





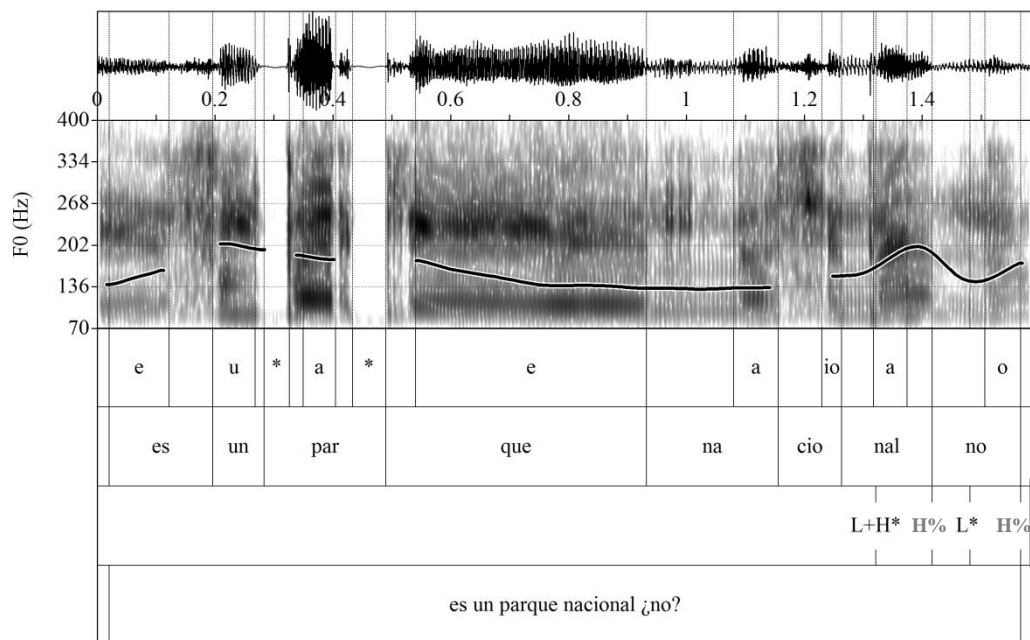
7. [te puedes pasar cuarenta horas] I [¿no?] I



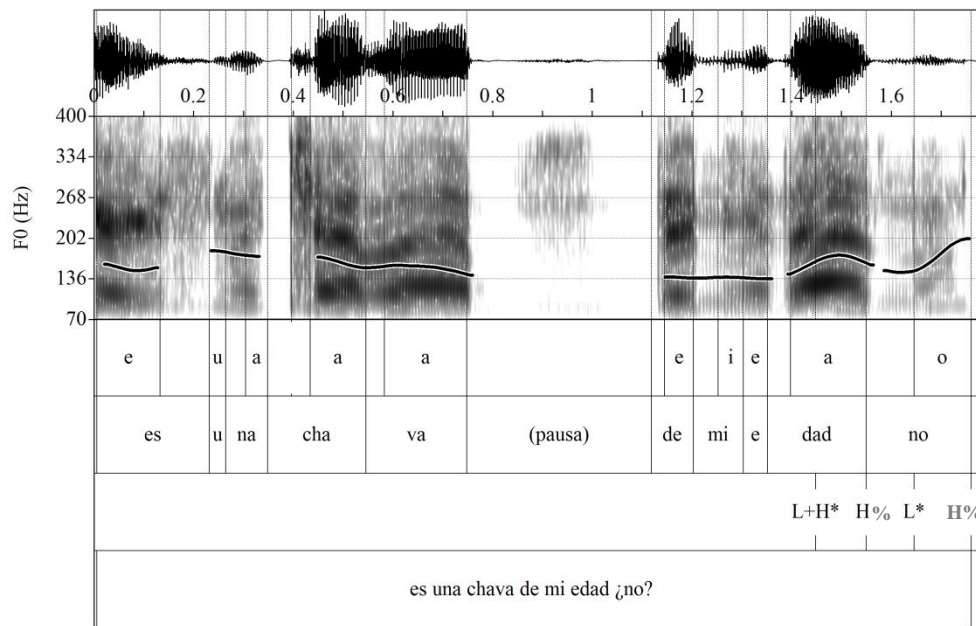
**Enunciados masculinos:**

**Conversa 2 – Interlocutores: A: Mulher – B: Homem**

1. [es un parque nacional] I [¿no?] I

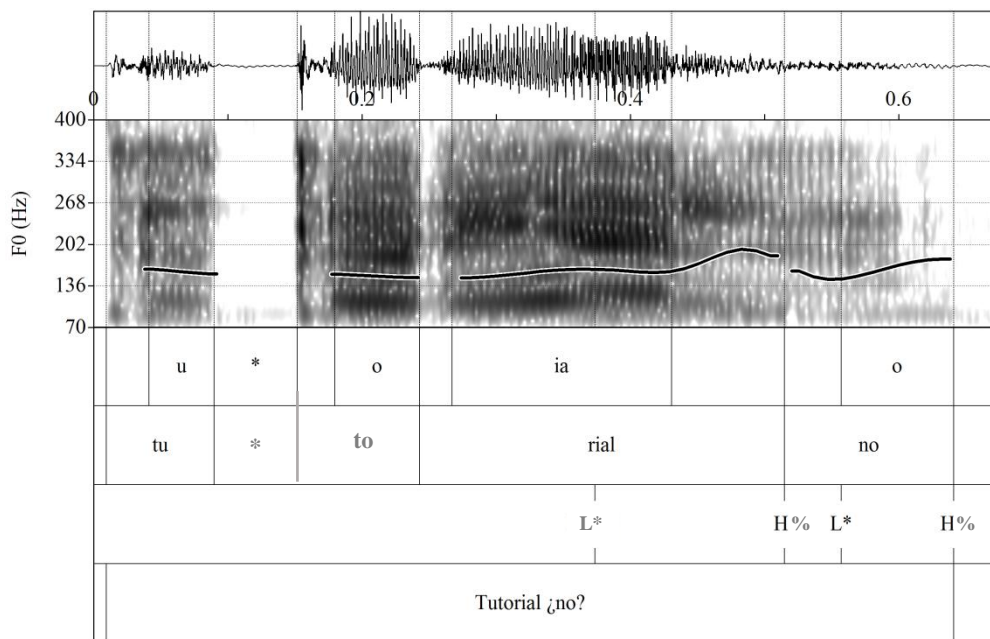


2. [es una chava de mi edad] I [¿no?] I



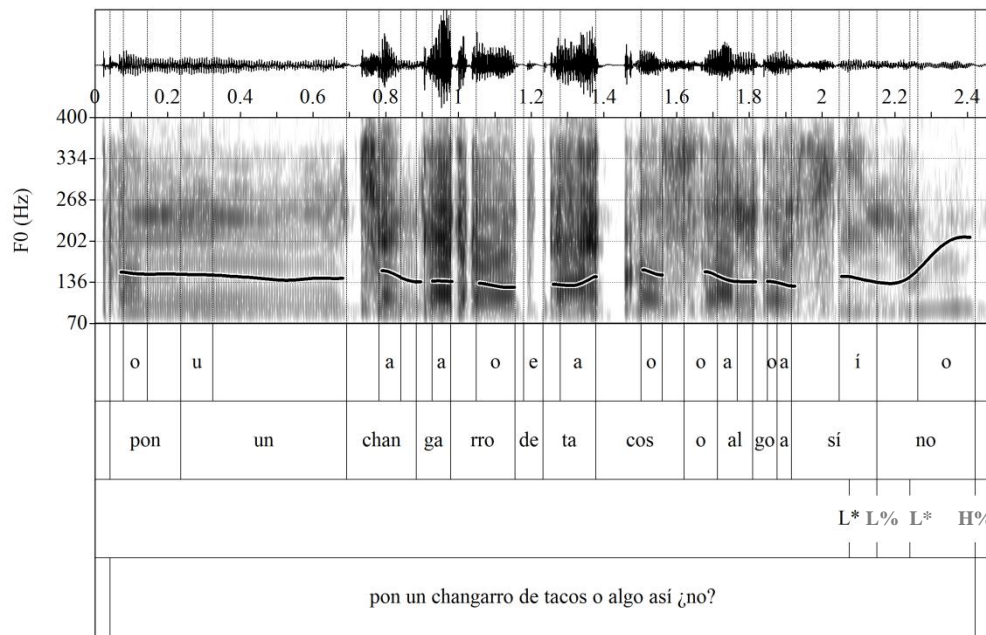
✓ Pausas silenciosas (\*) de 374 ms.

3. [Tutorial] I [¿no?] I

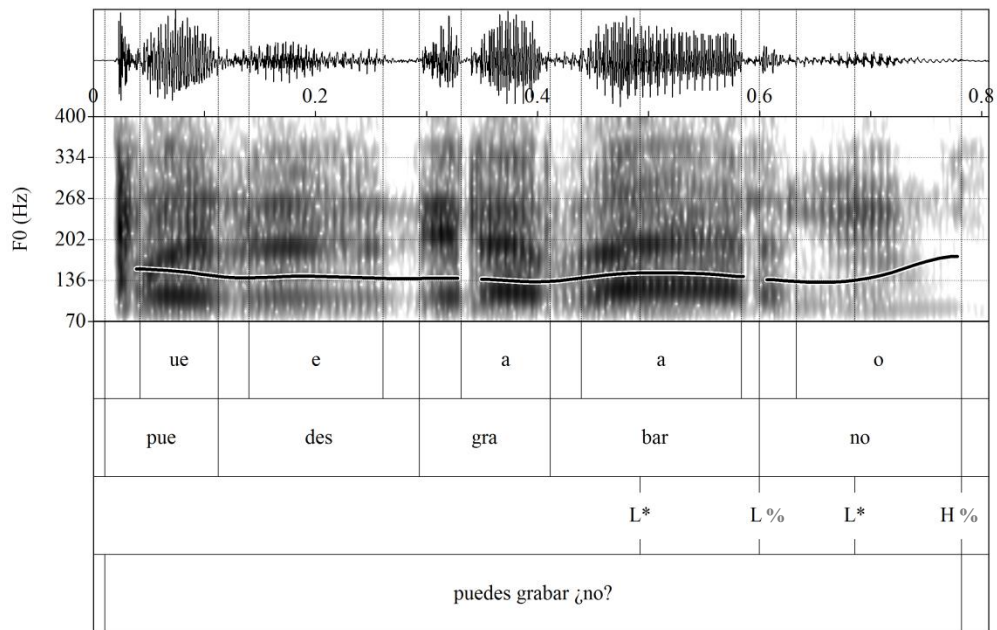


✓ Pausas silenciosas (\*) de 62 ms.

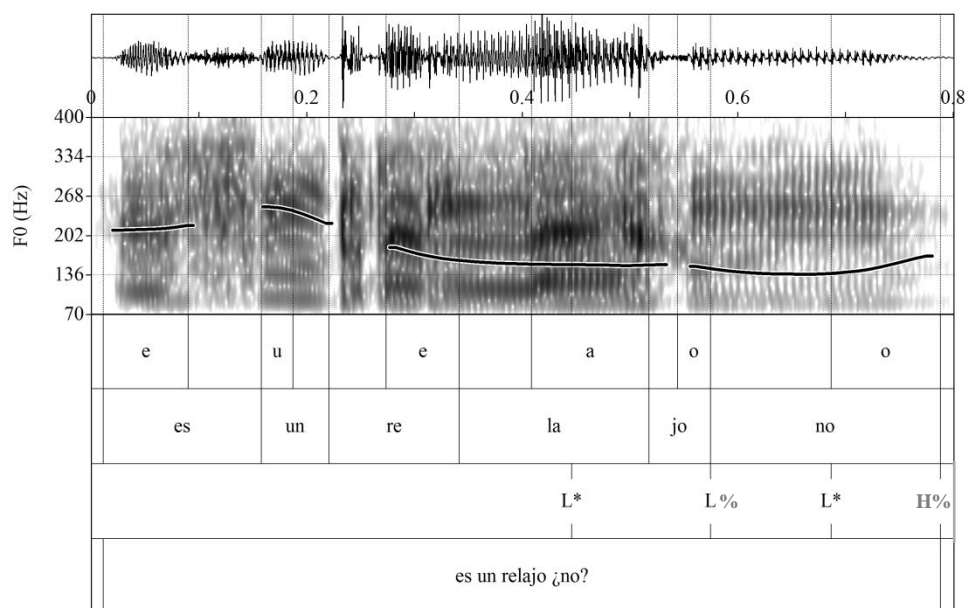
4. [pon un changarro de tacos] I [o algo así] I [¿no?] I



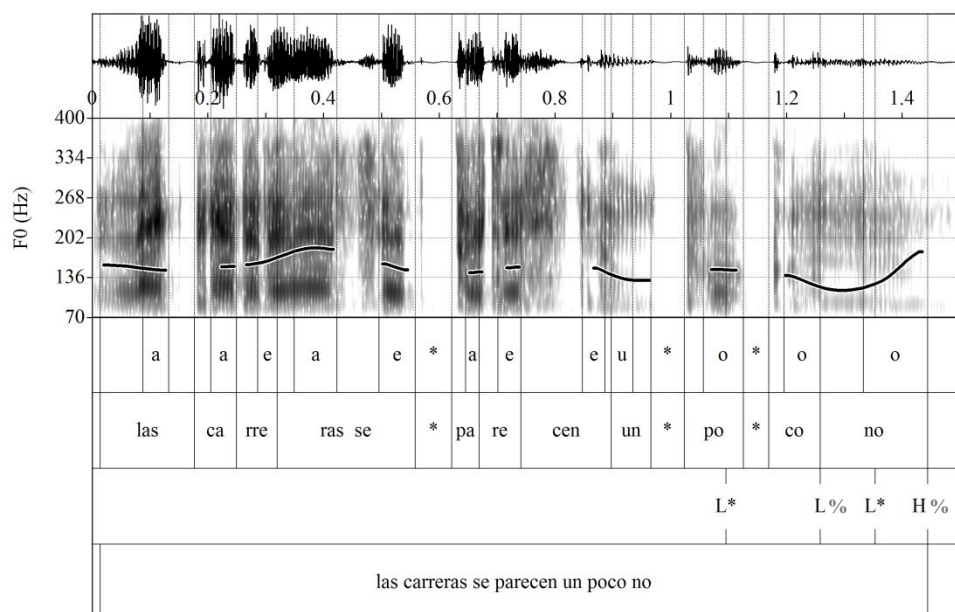
5. [puedes grabar] I [¿no?] I



6. [es un reloj] I [¿no?] I



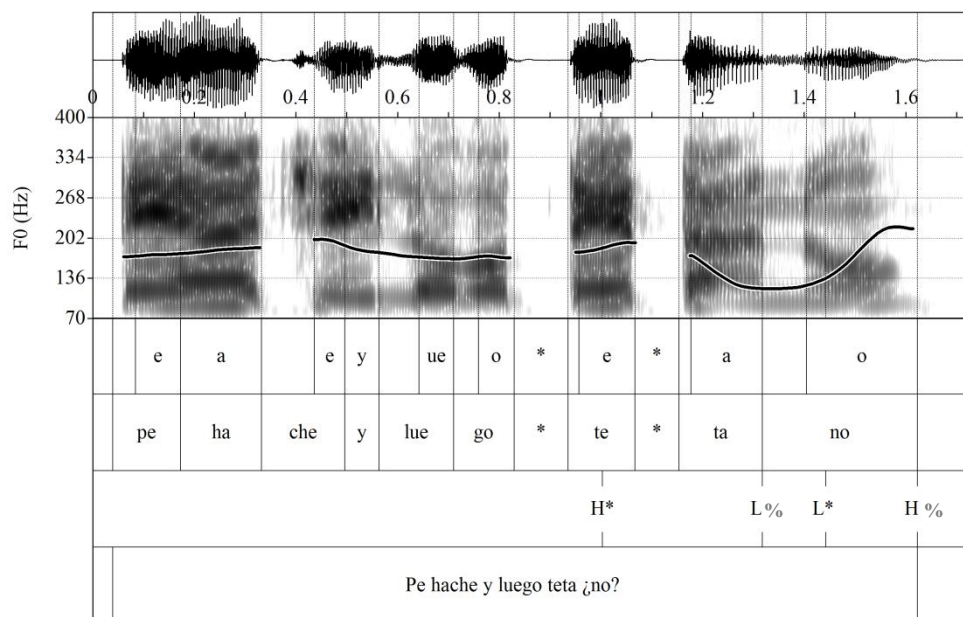
7. [las carreras se parecen un poco] I [¿no?] I



✓ Pausas silenciosas (\*) de 63 ms, 57 ms e 44 ms, respectivamente.

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B’: pai / B’’: mãe**

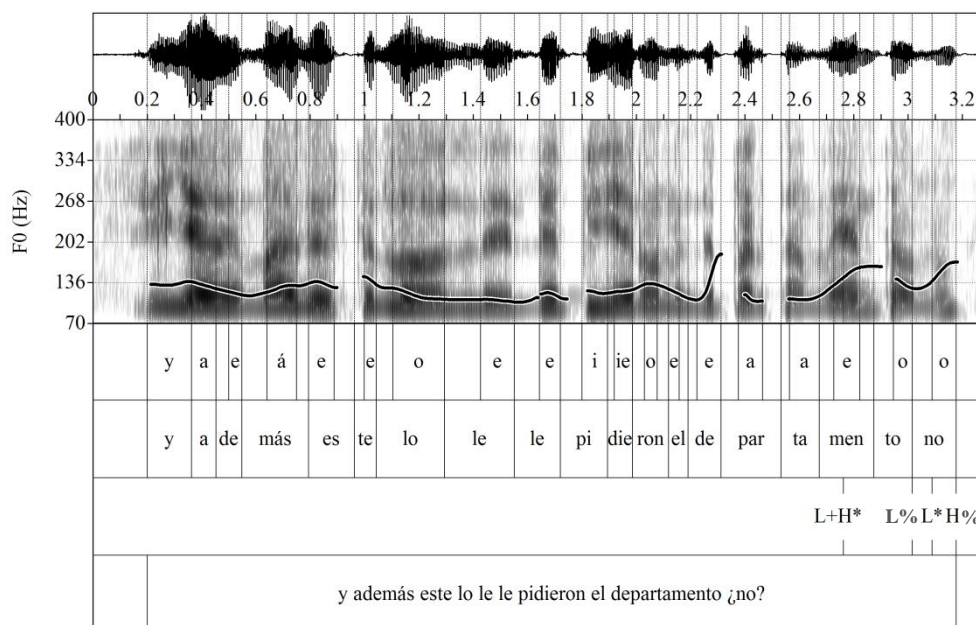
1. [pe hache y luego teta] I [¿no?] I



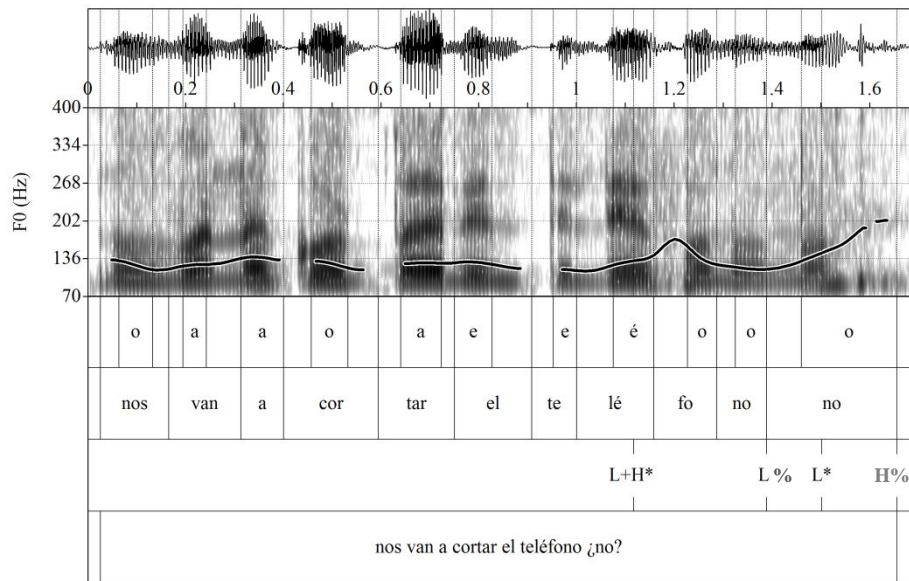
✓ Pausas silenciosas (\*) de 106 ms e 87 ms, respectivamente.

**Conversa 8 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher (Nina)**

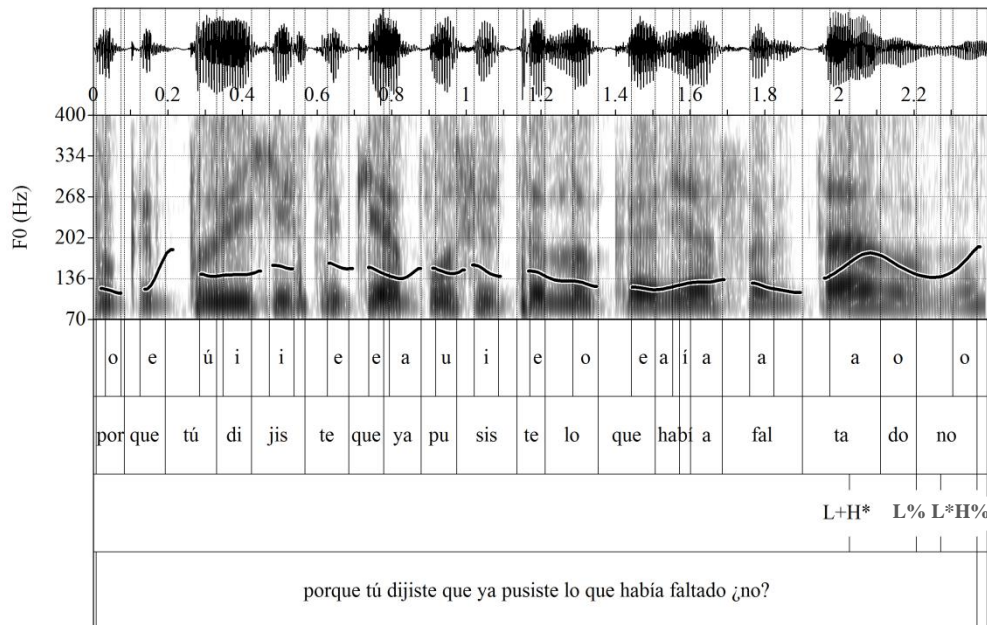
1. [y además este lo le le pidieron el departamento] I [¿no?] I



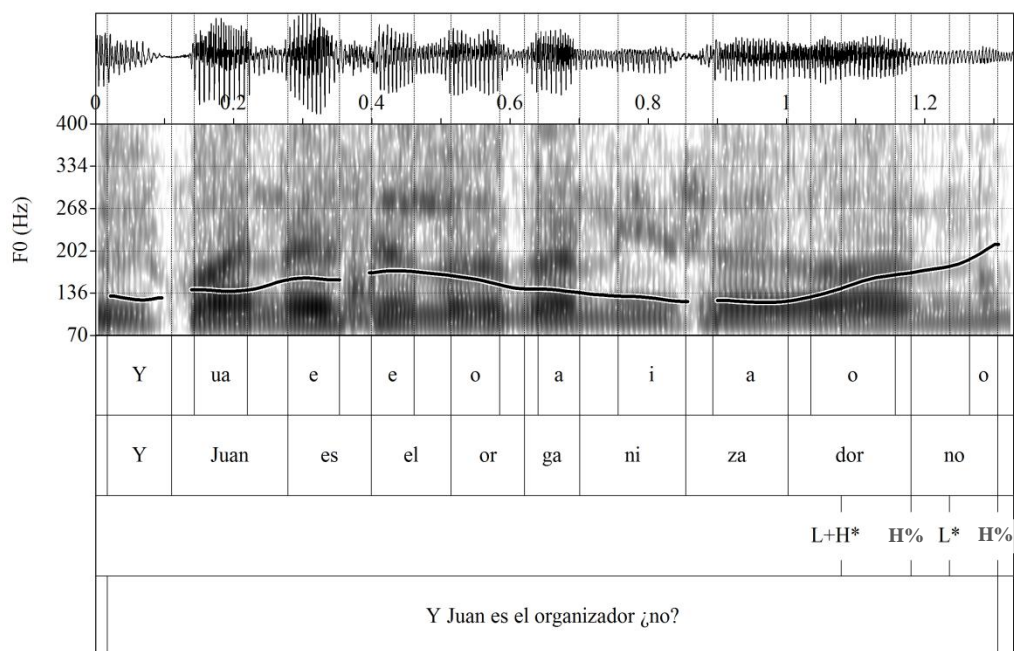
2. [nos van a cortar el teléfono] I [¿no?] I



3. [porque tu dijiste que ya pusiste lo que había faltado] I [¿no?] I

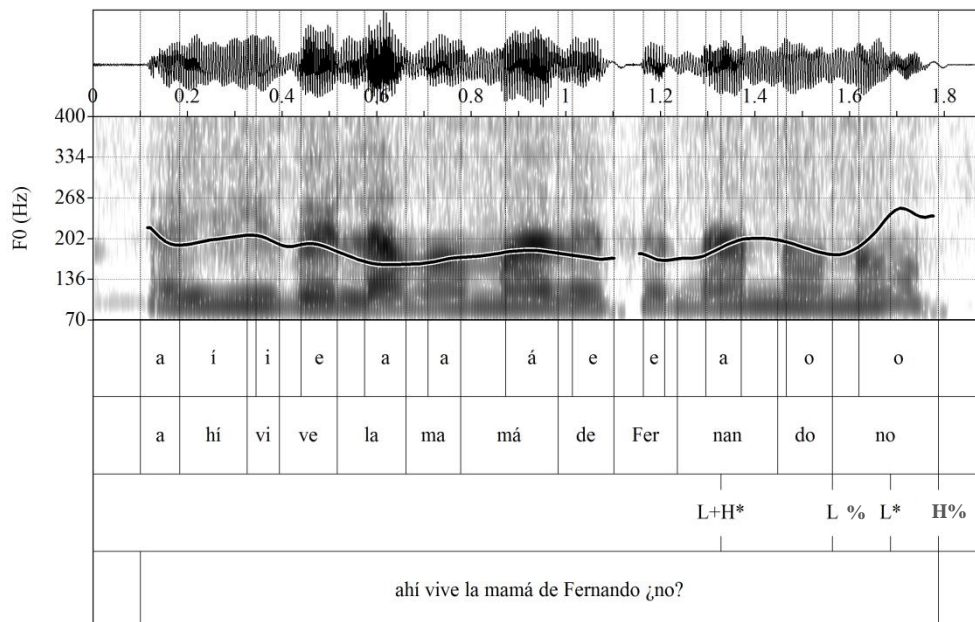


4. [el Juan es el organizador] I [¿no?] I

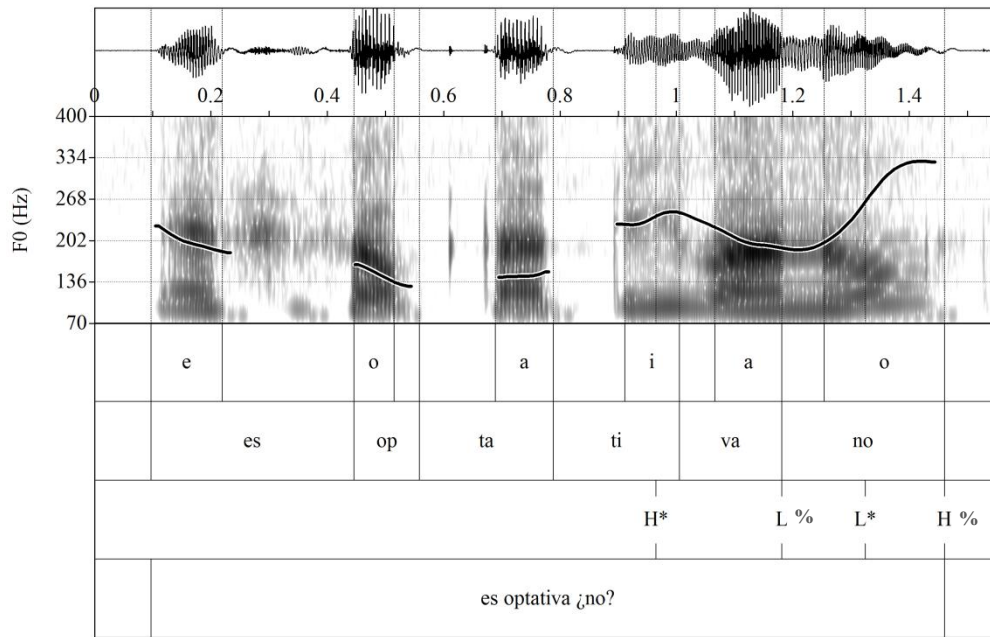


**Conversa 9 – Interlocutores: A: Homem – B: Mulher**

1. [ahí vive la mamá de Fernando] I [¿no?] I

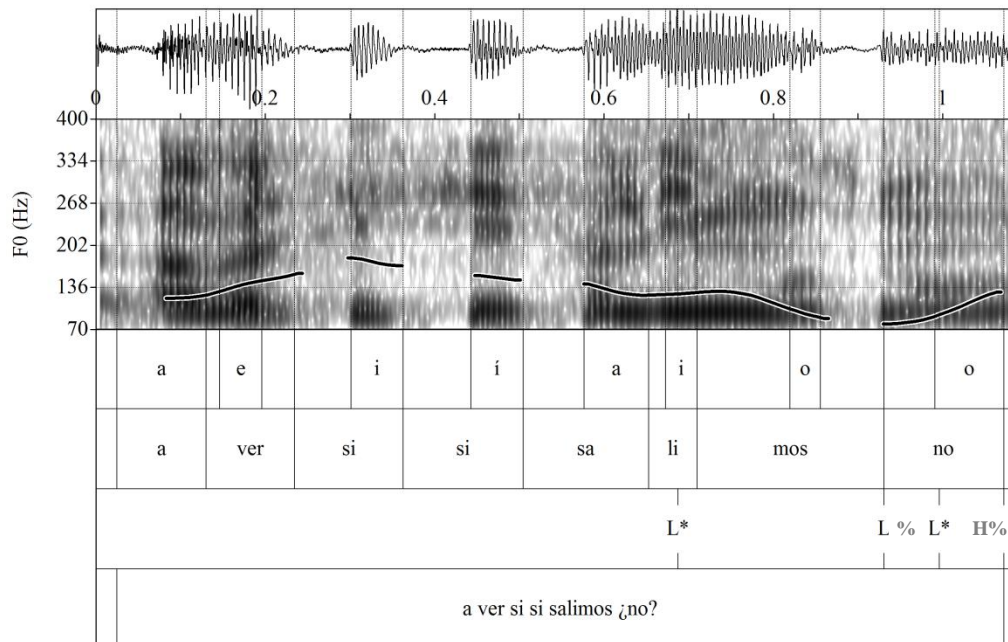


2. [eso es optativa] I [¿no?] I



**Conversa 11 – Interlocutores: A: Homem (Enrique) – B: Mulher (Chopi)**

1. [a ver si si salimos] I [¿no?] I



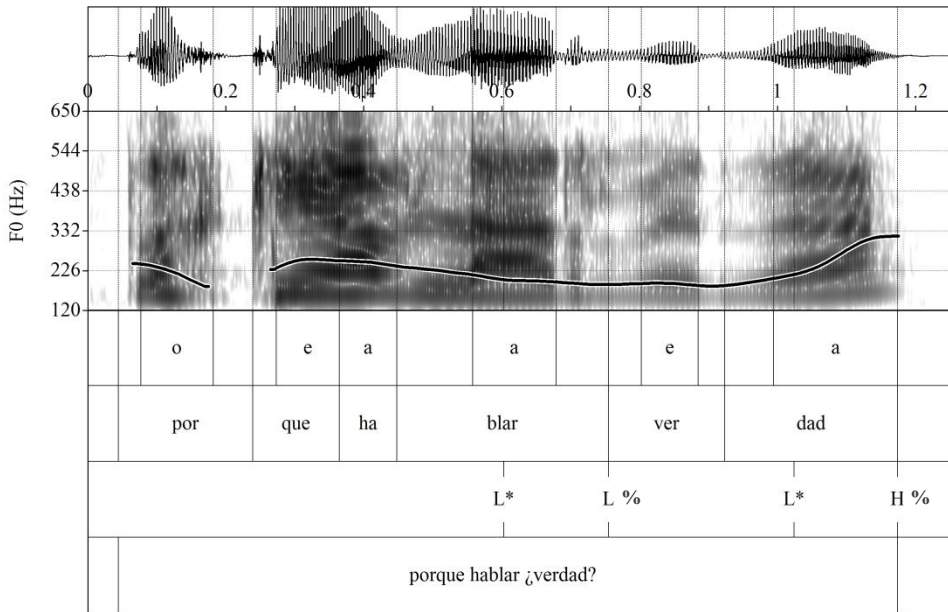


b) IP + ¿verdad?

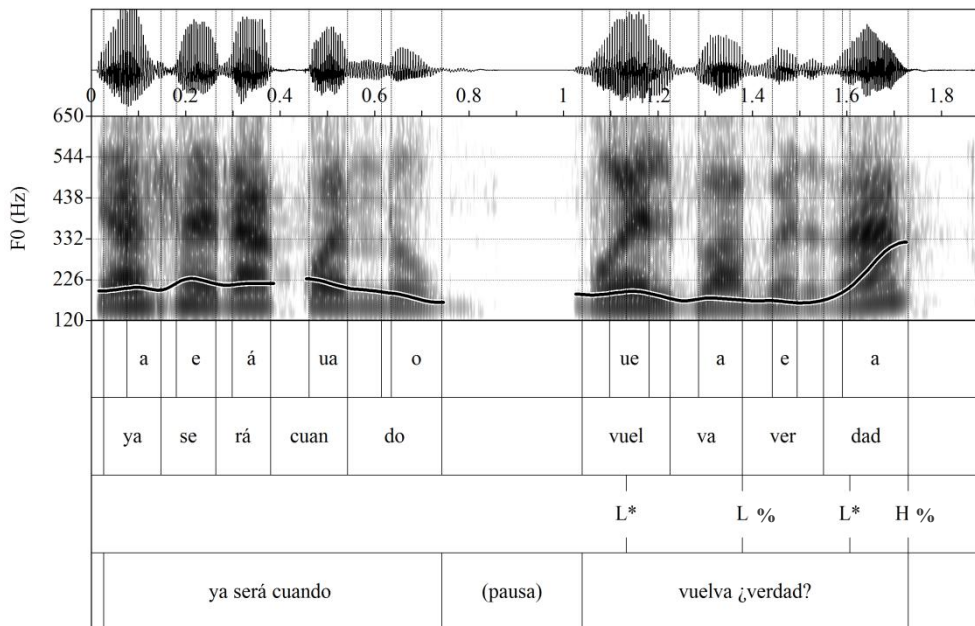
Enunciados femininos:

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B’: pai / B’’: mãe**

13. [porque hablar] I [¿verdad?] I



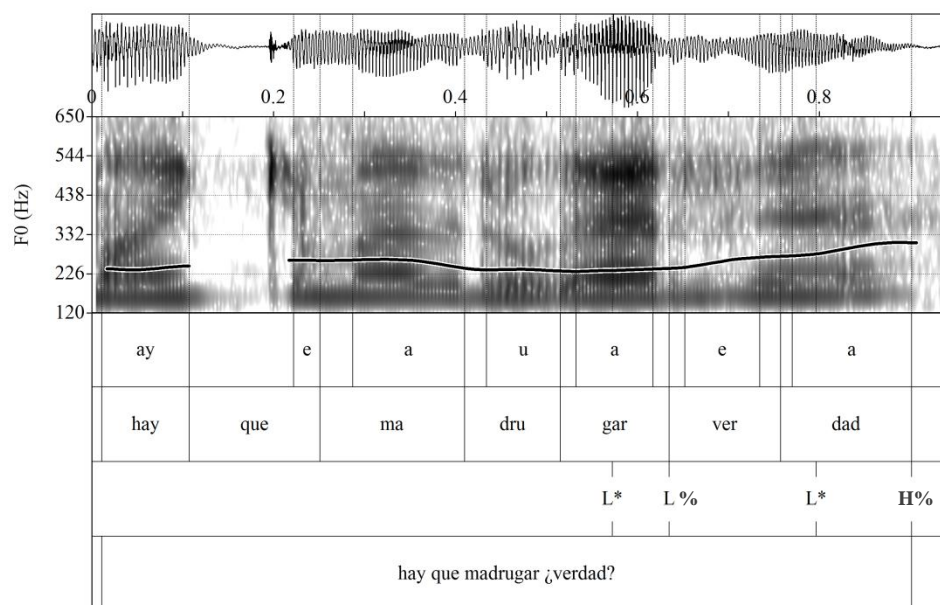
14. [ya será cuando vuelva] I [¿verdad?] I



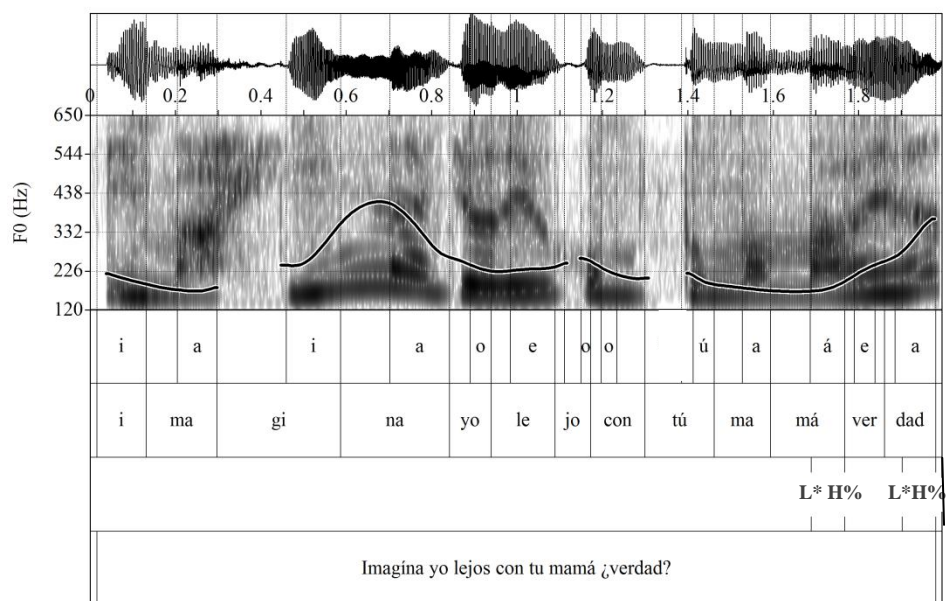
✓ Pausa de 297 ms.



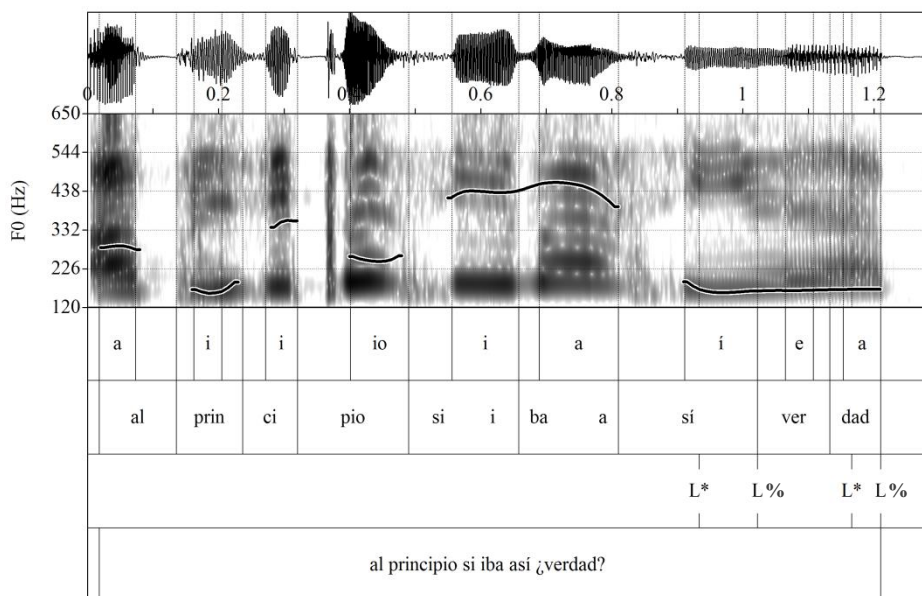
3. [hay que madrugar] I [¿verdad?] I



4. [Imagina] I [yo lejos con tu mamá] I [¿verdad?] I

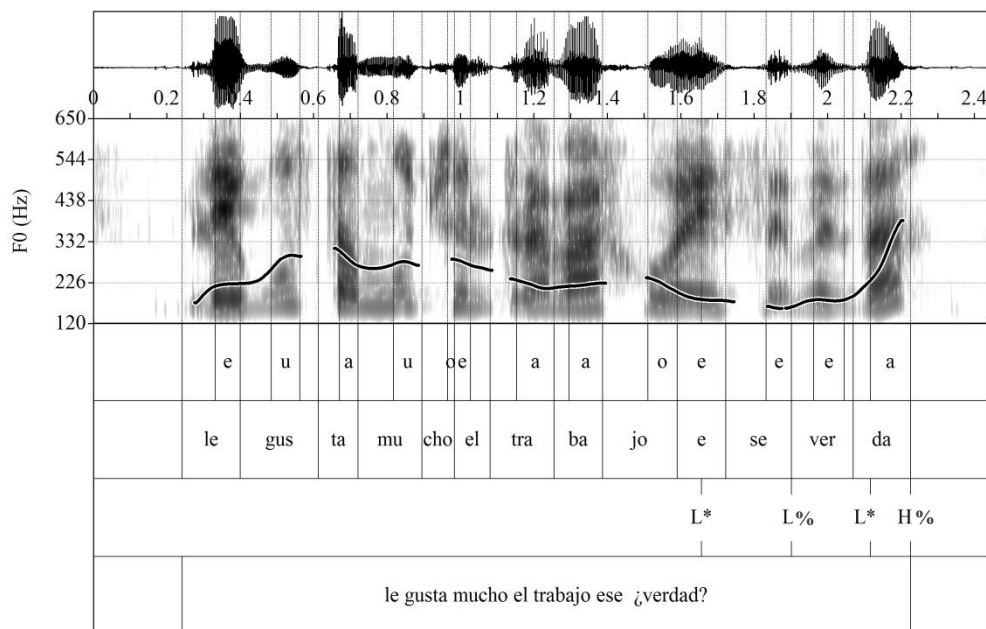


5. [al principio si iba así] I [¿verdad?] I

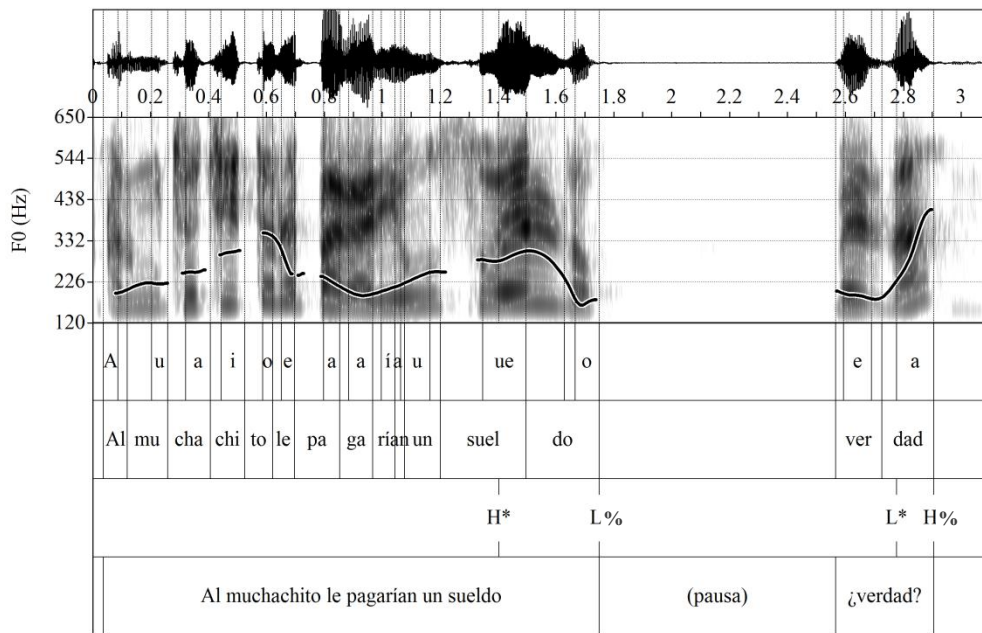


**Conversa 6 – Interlocutores: A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

1. [le gusta mucho el trabajo ese] I [¿verdad?] I

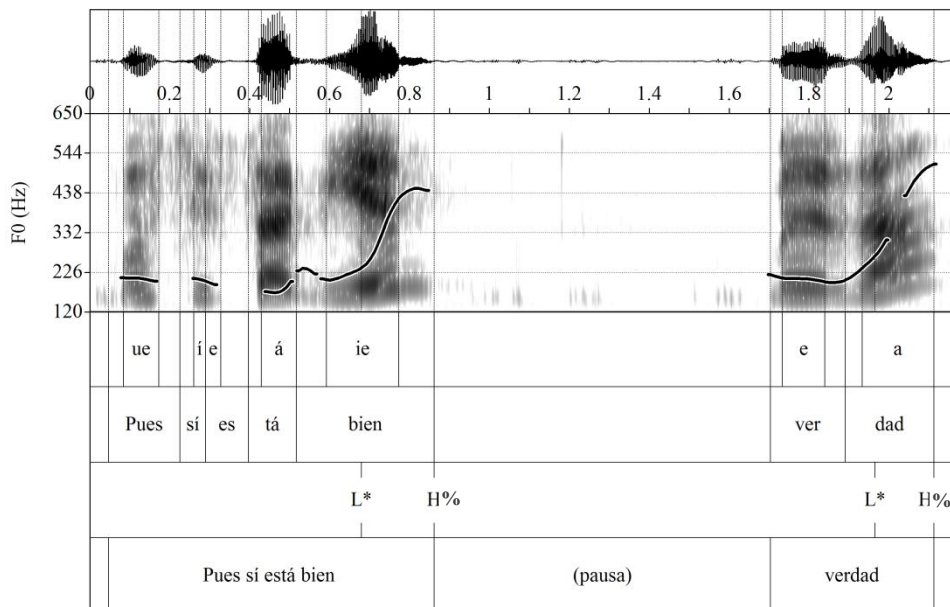


2. [al muchachito] I [le pagarían un sueldo] I [¿verdad?] I



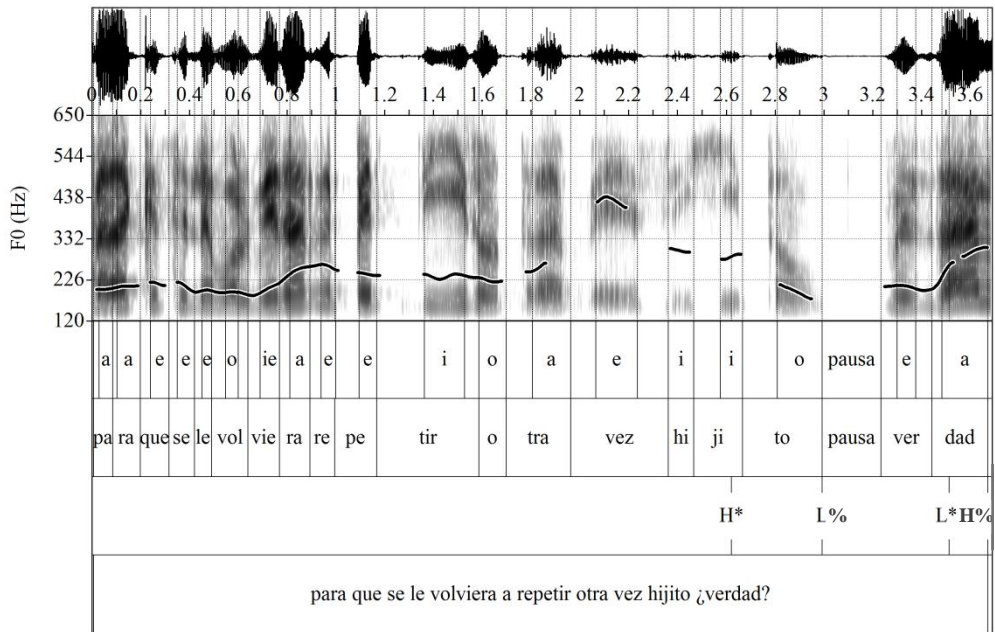
✓ Pausa de **816** ms entre os IPs

3. [pues sí está bien] I [¿verdad?] I



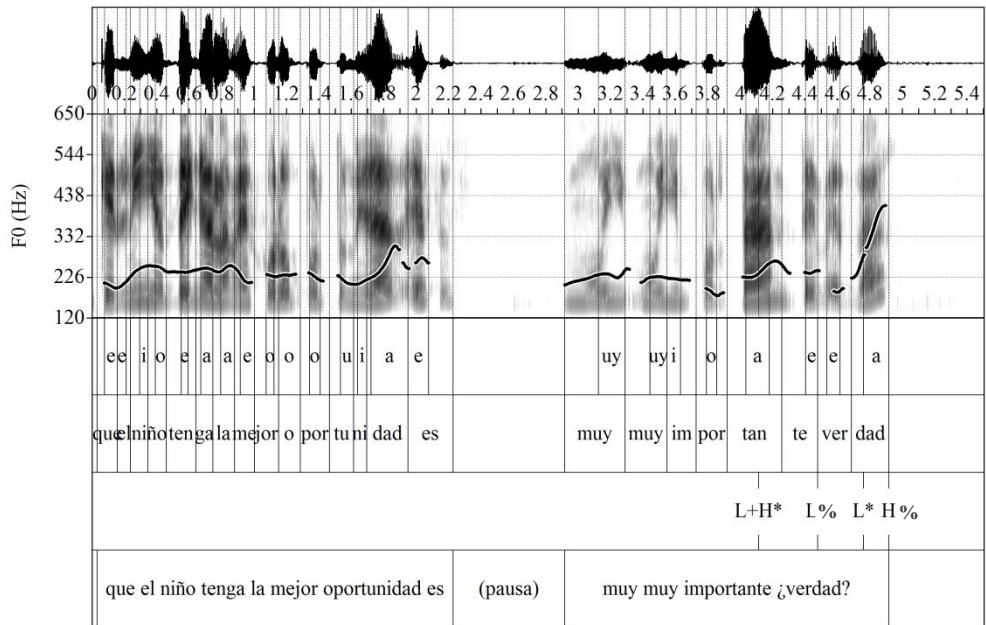
✓ Pausa de **842** ms entre os IPs

4. [para que se le volviera a repetir otra vez hijito] I [¿verdad?] I



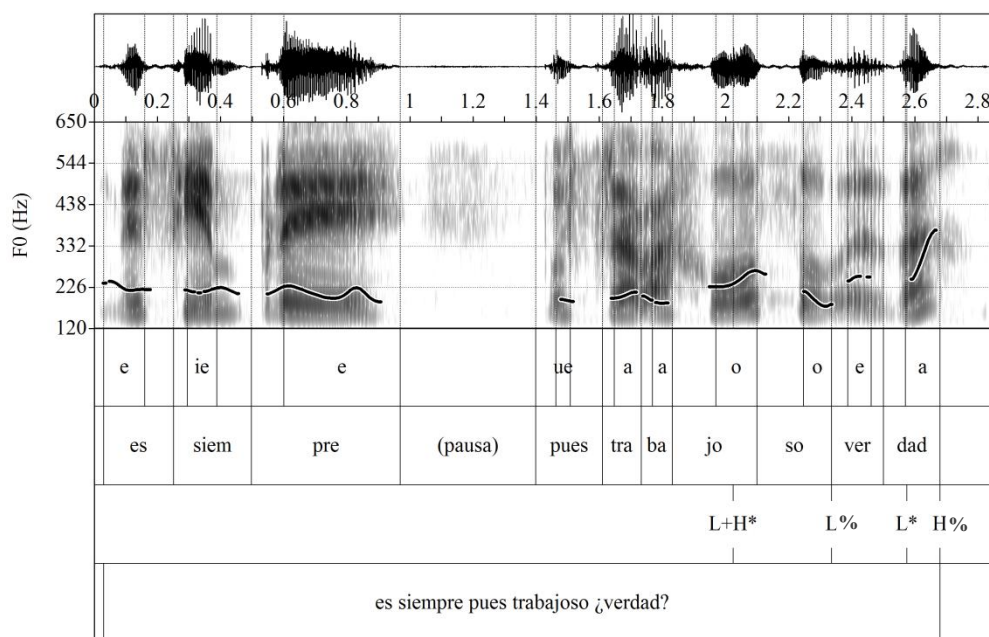
✓ Pausa de 242 ms entre os IPs

5. [que el niño tenga la mejor oportunidad]I[es muy muy importante]I[¿verdad?] I



✓ Pausa de 689 ms.

6. [es siempre pues trabajoso] I [¿verdad?] I

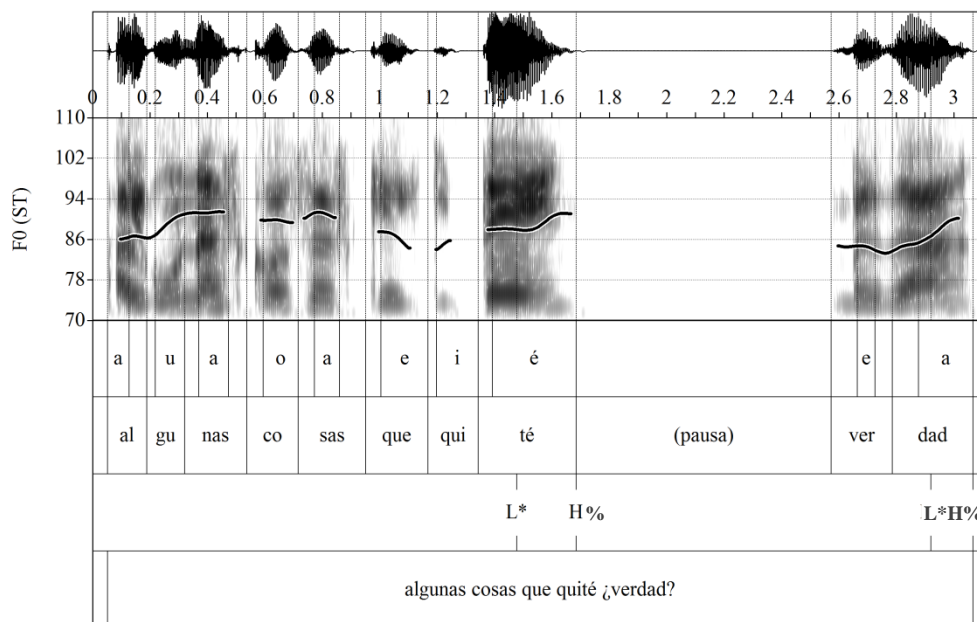


✓ Pausa de 429 ms.

**Enunciados masculinos**

**Conversa 4 – Interlocutores: A: Filho – B: Irmão / B': pai / B'': mãe**

1. [algumas cosas que quité] I [¿verdad?] I

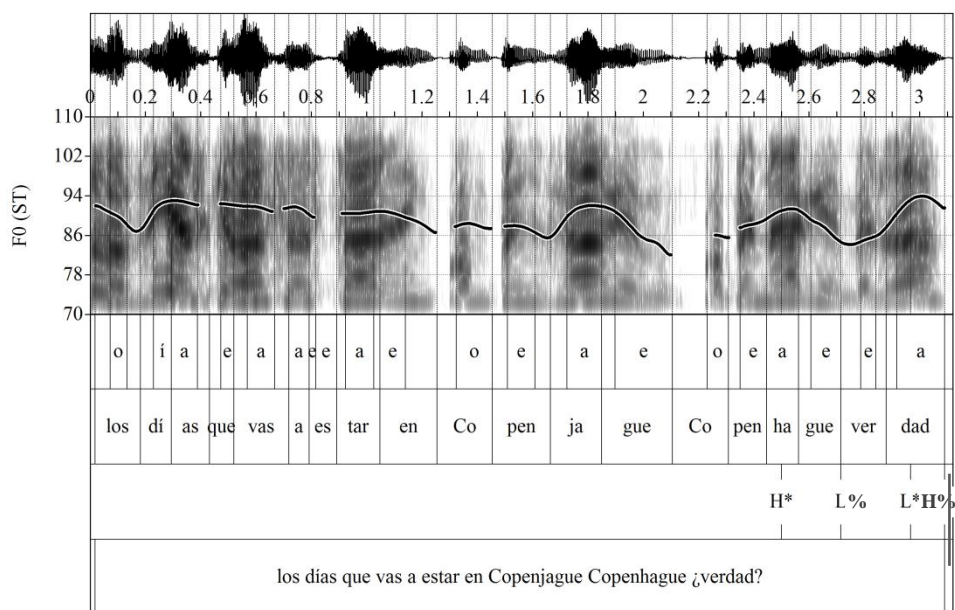


✓ Pausa de **888** ms entre os IPs

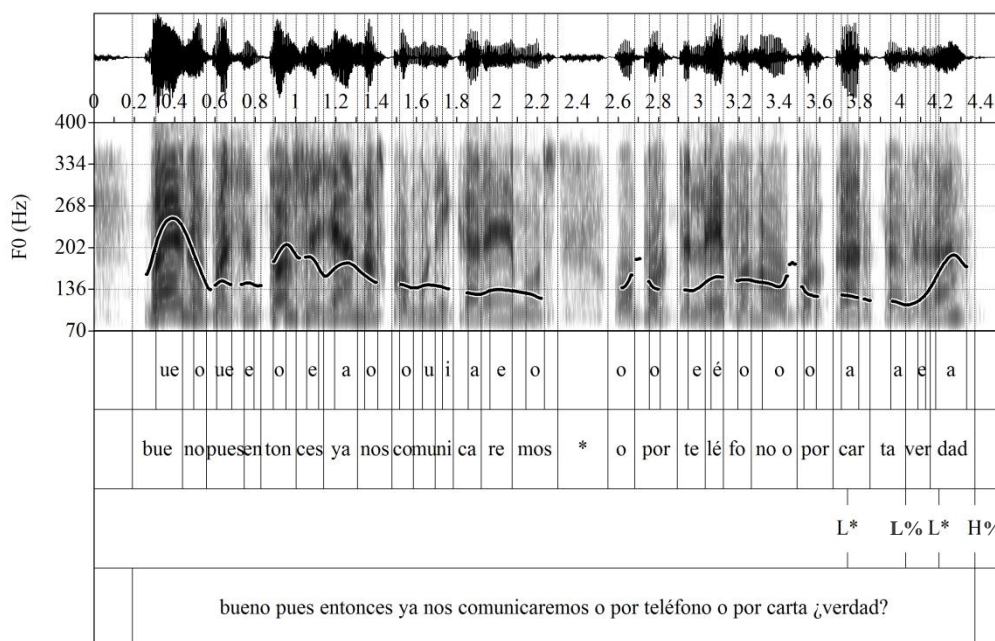




4. [los días que vas a estar en Copenjaguen Copenhague] I [¿verdad?] I

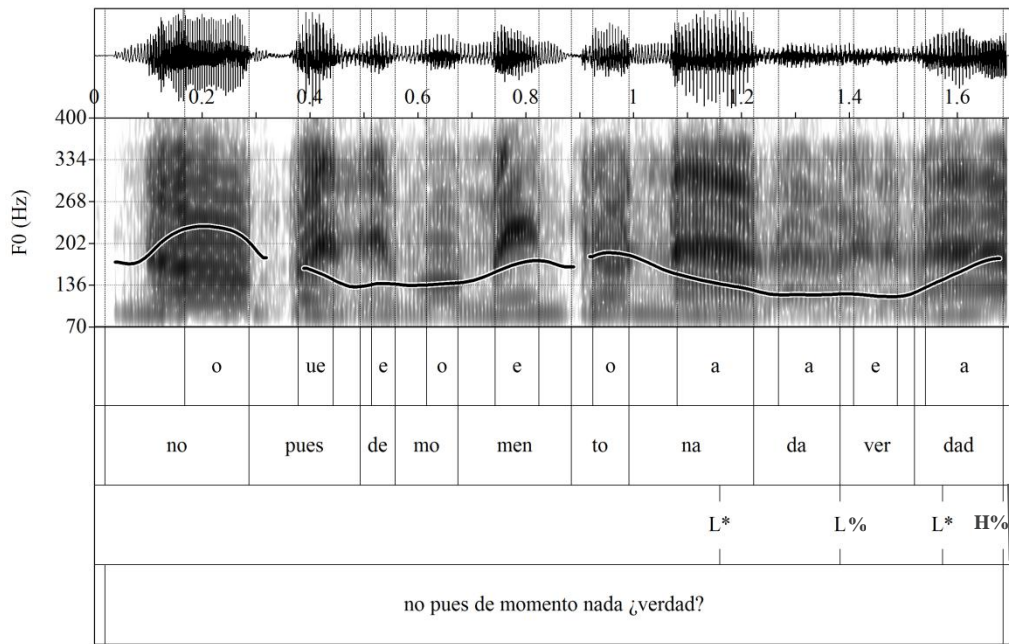


5. [bueno] I [entonces nos comunicaremos] I [o por teléfono o por carta] I [¿verdad?] I

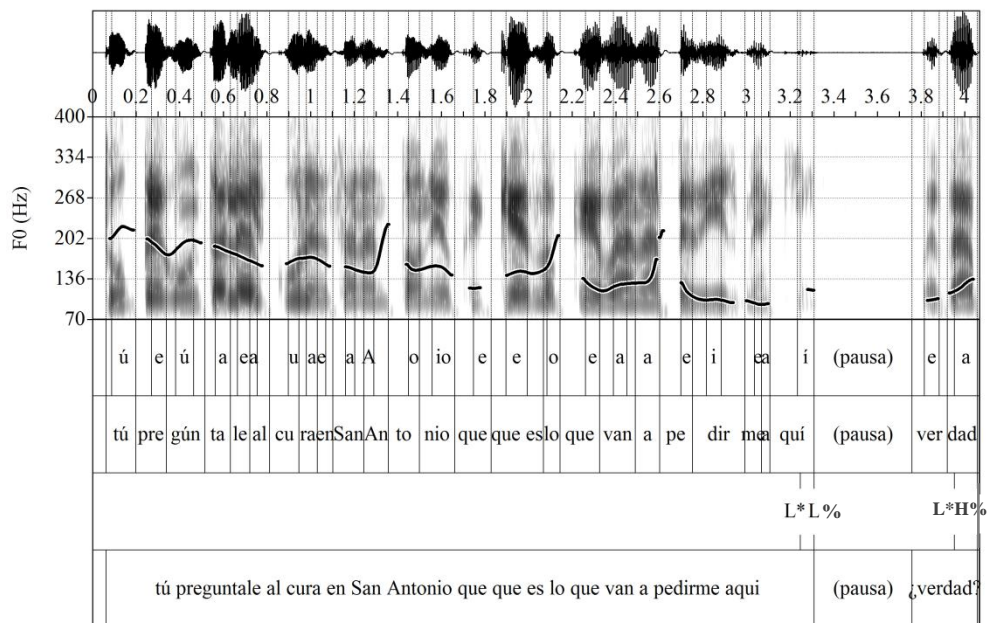


✓ Pausa silenciosa (\*) de 250 ms.

6. [no ] I [pues de momento nada] I [¿verdad?] I

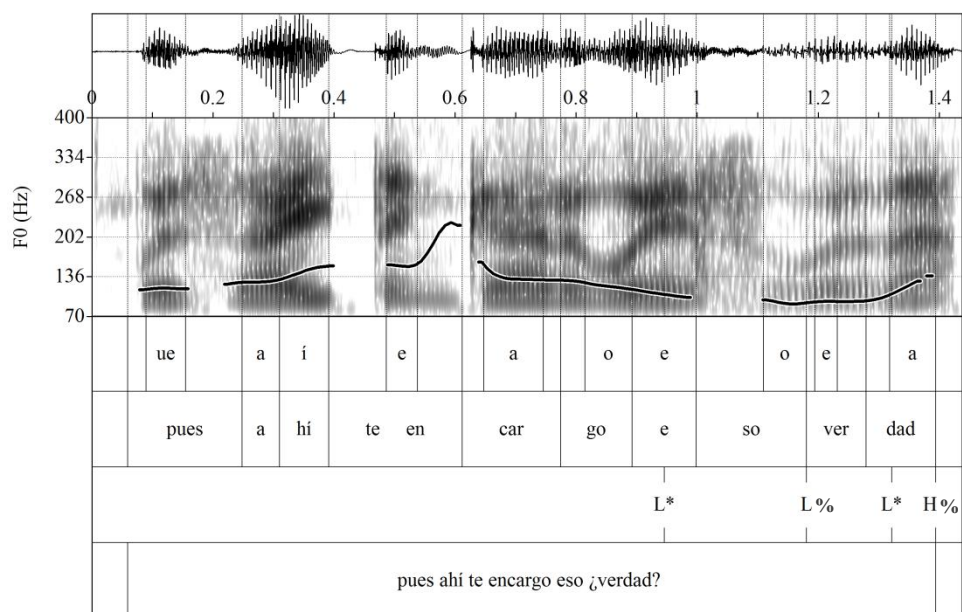


7. [tu pregúntale al cura] I [en San Antonio] I [que que es lo que van a pedirme aquí] I [¿verdad?] I

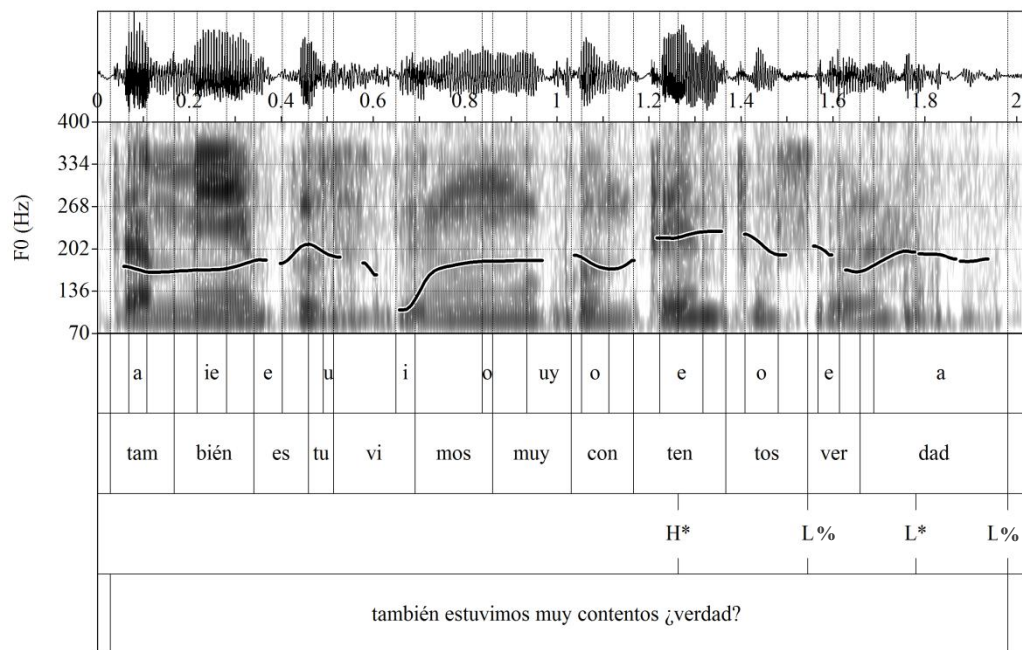


✓ Pausa de 449 ms entre os IPs

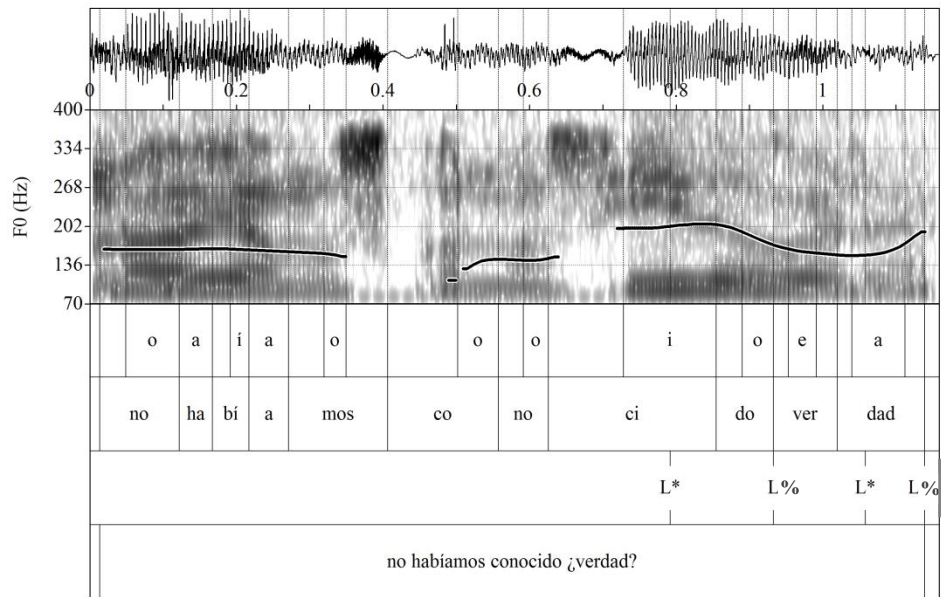
8. [pues ahí te encargo eso] I [¿verdad?] I



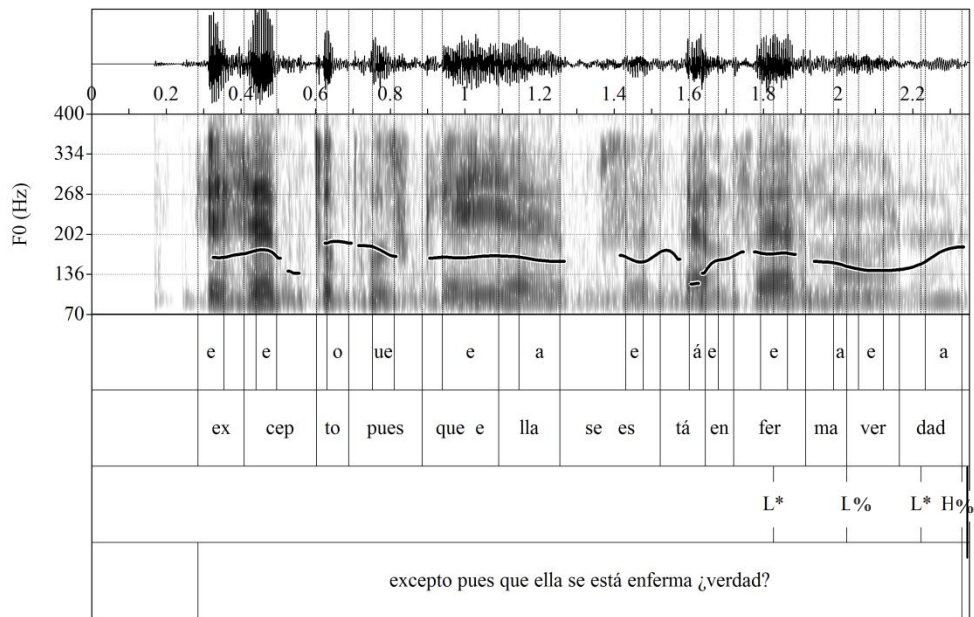
9. [también estuvimos muy contentos] I [¿verdad?] I



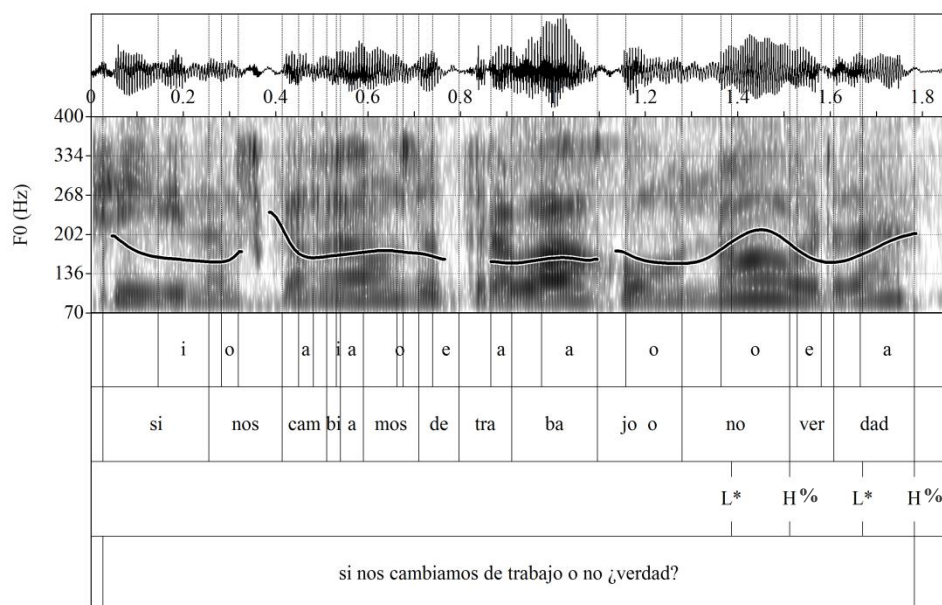
10. [no habíamos conocido] I [¿verdad?] I



11. [excepto pues que ella está enferma] I [¿verdad?] I



12. [si nos cambiamos de trabajo] I [o no] I [¿verdad?] I



# Anexo 5

---

## Teste de percepção

---

Participaram do teste 5 juízes, com idades entre 20 e 35 anos, brasileiras, estudantes do último ano de graduação em Letras da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A audição dos enunciados foi realizada pelo programa Windows Media Player de um notebook Samsung (R400) com caixas de sons conectadas ao aparelho. O teste foi apresentado aos juízes em folha de papel com as seguintes orientações:

Este é um teste de percepção, fruto de uma pesquisa de mestrado, com o objetivo de verificar como as *tag questions* ¿no? e ¿verdad? se realizam em relação ao enunciado anterior:

- a) **SEPARADA** como dois itens ou
- b) **INTEGRADA** como se fosse um enunciado apenas.

**Antes de realizar o teste, leia as seguintes observações:**

**Obs1:** Um limite de um enunciado pode ser identificado por uma pausa (silenciosa ou preenchida), por alongamento silábico, por alguma mudança de entoação, etc. Dessa forma, interessa-nos saber se há ou não entre o enunciado e *tag* uma fronteira de acordo com a sua percepção.

**Obs2:** *Tag question* é uma pergunta final de confirmação e segundo a teoria da fonologia prosódica, ela constitui um sintagma entonacional. Ou seja, possui um contorno entonacional próprio. No entanto, a *tag* pode sofrer um processo de reestruturação com o enunciado anterior formando uma unidade só.

**Obs 3:** A seguinte folha contém a transcrição ortográfica dos enunciados que você ouvirá 3 vezes em seguida. São enunciados produzidos em conversas telefônicas, estilo fala espontânea. Depois de escutar cada enunciado, marque uma das opções referente ao comportamento das *tag questions* ¿no? e ¿verdad? em relação ao enunciado anterior.

**Obs 4:** Este teste não tem a pretensão de obter marcação CERTA, ERRADA ou MAIS ESPERADA. O que nos interessa é a sua percepção nas marcações.

❖ ¿no?

1- Enunciados femininos:

1. es muy agresivo etcétera ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
2. pues lo voy a dejar así ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
3. que no exagere ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
4. Y aquí están tan caros ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
5. Ahí vamos pasándola ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
6. después te dan el dinero ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
7. dormimos en el tren ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
8. Creo que fue los quince minutos ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
9. Estaría bueno ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
10. Allá son las diez ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
11. algo bien chiquito hasta algo bien complejo ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
12. tiene una bola en un busto ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
13. hacía mucho que no nos hablábamos ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
14. pues con mucha dificultad siempre por su reuma ¿no?  
( )Separada ( )Integrada

15. sí el del nervio auditivo ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
16. pero va a ser Georgina ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
17. Tú me dijiste que ibas a hablar con él ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
18. Podrías ganar mejor en una empresa ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
19. van a quedar sin mano de obra y sin trabajadores ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
20. creo que es mejor cuando vengas ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
21. pues si si funciona pero no como debería ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
22. es que estábamos muy filosóficos ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
23. pero es normal esto ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
24. tú sabías ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
25. te puedes pasar cuarenta horas ¿no?  
( )Separada ( )Integrada

2- Enunciados masculinos:

1. es un parque nacional ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
2. es una chava de mi edad ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
3. Tutorial ¿no?  
( )Separada ( )Integrada



4. pon un changarro de tacos o algo así ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
5. puedes grabar ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
6. es un relajó ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
7. las carreras se parecen un poco ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
8. Pe Hache y luego teta ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
9. y además este lo le le pidieron el departamento ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
10. nos van a cortar el teléfono ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
11. porque tu dijiste que ya pusiste lo había faltado ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
12. el Juan es el organizador ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
13. ahí vive la mamá de Fernando ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
14. eso es optativa ¿no?  
( )Separada ( )Integrada
15. a ver si si salimos ¿no?  
( )Separada ( )Integrada

❖ **¿verdad?**

1- Enunciados femininos

- 1- porque hablar ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

2- ya será cuando vuelva ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

3- aquí estoy de secretaria en una sucursal ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

4- ¿Romana tiene otro? ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

5- hay que madrugar ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

6- Imagina yo lejo con tu mamá ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

7- al principio si iba así ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

8- le gusta mucho el trabajo ese ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

9- al muchachito le pagarían un sueldo ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

10- pues sí está bien ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

11- para que se le volviera a repetir otra vez hijito ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

12- que el niño tenga la mejor oportunidad es muy muy importante ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

13- es siempre pues trabajoso ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

2- Enunciados masculinos

1- algunas cosas que quité ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

2- yo diría a lo mejor bravucón ¿verdad?

( )Separada ( )Integrada

3- quito todo lo que pueda parecer como que te justificas constantemente ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

4- los días que vas a estar en Copenjaguen Copenhaguen ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

5- Bueno entonces nos comunicaremos o por teléfono o por carta ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

6- no pues de momento nada ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

7- tu pregúntale al cura en San Antonio que que es lo que van a pedirme aquí  
¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

8- pues ahí te encargo eso ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

9- también estuvimos muy contentos ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

10- no habíamos conocido ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

11- excepto pues que ella está enferma ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

12- si nos cambiamos de trabajo o no ¿verdad?  
( )Separada ( )Integrada

# Anexo 6

---

## Transcrição das conversas telefônicas

---

### Conversa 1 (0085)

Locutores A: filha (Mónica) – B: Mãe

- A: má marca uno [*noise*] ¿mamá?  
B: ya ya marqué  
A: ya ah ok entonces están empezando a grabar  
B: bueno  
A: ahh entonces sí funcionó qué bueno  
B: que bueno  
A: porque hoy estaba tratando y no había funcionado.  
B: bueno  
A: ok bueno entonces el asunto es que ya estoy en el nuevo departamento  
B: sí  
A: entonces quieres mi **¿quieres que te dé mi teléfono?**  
B: A ver ahorita Carlos tráeme una pluma y lápiz para apuntar un teléfono ya madre ¿cómo te ha ido?  
A: bien bien estoy aquí trabaje y trabaje  
B: este oye aquí llegó esta comunicación de que ya estabas aceptada en Grecia ¿te vas a ir?  
A: ¿ah en serio?  
B: sí  
A: fíjate que estoy espera y espera y nadie me dice nada  
B: acá ya llegó  
A: [*laughter*]  
B: que hace como 10 días  
A: ¿en serio?  
B: y este y dice que ya estás aceptada entonces yo quiero saber si te vas a ir o no  
A: sí sí sí me voy  
B: bueno a ver  
A: ah mira  
B: ¿cuál es tu número telefónico de ahora?  
A: a ver bueno ya sabes la lada es la misma dos uno cinco  
B: sí  
A: es dos dos dos  
B: ya entonces es dos  
A: dos dos dos  
B: sí  
A: o/eh ocho siete  
B: sí  
A: cinco seis  
B: cinco seis entonces  
A: está muy sencillito  
B: dos dos dos ocho siete cinco seis  
A: sí apenas me lo instalaron hoy  
B: bueno

A: ujum

B: oye madre y eh quería preguntarte **¿ya fuiste a/a ver a la doctora?**

A: no tengo que hacer una cita porque tengo para lo de Grecia me tengo que ir este me tienen que revisar por completo me tienen que poner otra/otra me tienen que dar una dosis deee cosa contra la polio ¿cómo se llama?

B: sí

A: vacuna contra la polio

B: sí la vacuna

A: entonces estaba esperando para saber qué para que ya fuera a la/la que

B: bueno recuerdas que es importante que debiste haber ido desde mayo o abril

A: el año pasado m me dijeron que yo ya estaba bien y todo el rollo

B: no no pero ve con la doctora

A: nada más seguimiento yo creo sí voy a ir voy a ir solo estaba esperando saber qué onda para que me hiciera la cita para ir para el total ¿no? que me tienen que revisar todo

B: bueno y ahora es una pregunta madre si te vas a Grecia entonces ¿regresas este a/a Estados Unidos en enero?

A: Sí

B: ¿Sí?

A: sí así es

B: **¿ya/ya no te irías el otro semestre en una parte?**

A: no porque ya no estoy tomando clases ahora es eso lo que estaba esperando estaba primero tomando clases en el verano pero mi ayuda económica para el verano no fue muy buena entonces las tuve que dejar las clases porque si no no voy a tener dinero suficiente para pagar Grecia

B: Ujum.

A: entonces no des/dejé de tomar clases y ahora no/no me puedo ir en la primavera porque si no/no acabo a tiempo no me gradúo a tiempo entonces estaba esperando eso era lo que estaba esperando para saber si me iba a ir a Grecia o si empezaba a ver si para hacer planes para pri para la primavera o eso pero si ya está todo lo de Grecia yo creo que mañana voy a la oficina para ver cómo están los documentos y demás lo que pasa es que como me he cambiado de casa no/no me llega nada no sé nada

B: ujum.

A: entonces voy a ir a ver cómo está todo el asunto ya ya lo único que faltaría sería mi exam/examen médico y que manden las fotos de mi pasaporte para mi pasaporte

B: bueno entonces ¿haces ahí una una una este un semestre y el siguiente semestre en Estados Unidos?

A: sí.

B: común y corriente.

A: sí

B: oye y ¿si vendrás

A: ay mira qué bueno [*laughter*]

B: Y ¿vendrás a México?

A: este eso es lo que estoy viendo era lo que estaba pensando porque como no voy en Diciembre quería ir en Set/en Agosto pero no sé qué tanto de dinero voy a tener tengo que ver primero cuanta beca me van a dar

B: Ujum

A: para irme a Grecia

B: Ujum

A: si me alcanza porque el último mes de Grecia tengo que hacer estudio independiente y eso dicen que corre por nuestra cuenta y entonces quiero ver qué beca me va a dar Penn/si Penn me va a me va a a pagar eso

B: bueno yo yo quisiera que te investigaras bien todo el aspecto económico y la estancia y ¿hasta qué fechas estarías?

A: ¿en Grecia?

B: sí porque entonces nos gustaría a nosotros muchísimo ir a ir a este Grecia

A: claro que sí ¿sabes lo que estaba pensando? creo que el semestre termina por ahí del dieciocho o algo así de Diciembre

B: de Diciembre

A: Y entonces de ese hasta el diez de enero me quiero viajar por eso quiero tener dinero

B: sí entonces nosotros podríamos ir por ahí del veinte al/al cinco de enero

A: y/y nos vamos de y nos vamos a viajar por ahí claro que sí

B: inclusive a decirle a Luci que en lugar de que venga a México

A: sí me parecería

B: iríamos a Grecia

A: me encantaría mamá eso sí me encantaría eso era lo que le decía a Lucía le decía si me voy lánzate te vienes y viajamos un ratito por ahí con lo que tengamos

B: claro

A: y me decía que sí

B: y entonces este si ya nos vamos a ver en Diciembre pues entonces si representa mucho cargo no vengas a en/en Agosto

A: sí eso/eso ah eso es lo que estaba viendo porque sí voy a ahorrar bastante dinero pero si quiero quedarme unas tres cuatro semanas viajando por ahí pues mejor lo ahorro

B: claro

A: entonces eso que estaba viendo este pues mañana que vaya me voy a averiguar bien les voy a hablar lo que pasa también es que como trabajo tiempo completo no tengo horas para salirme ni nada

B: ajá

A: pero me voy a salir en mi hora de almuerzo y me voy a ir a ver que/que

B: bueno es que te iba yo a decir, entonces yo te hablo

A: no te o sea no te preocupes yo/yo me comunico y todo eso igual y consigo que me den otro número aquí para que hablemos [*laughter*] gratis

B: Y ese experimento ¿en qué consiste?

A: este están grabando es ves que lo/en mi trabajo es en lo de reconocimiento de lenguaje por computadora

B: ah sí pues

A: entonces pues han estado haciendo mucho eso de que sea lenguaje formal

B: sí

A: ahora quieren hacer lenguaje natural quieren

B: ujum

A: entender cómo funciona y demás

B: si ya lo entiendo.

A: ujum por eso así lo están haciendo

B: está bien.

A: pero pero así está todo el rollo

B: Tu tía Anita estuvo el fin de semana y posiblemente

A: ah ¿sí?

B: nos vayamos el sábado a Puebla

A: aaaa ¿Y cómo están por allá?

B: pues este en lo que cabe bien mi papá pues sigue en Santa Lucía  
A: ujum  
B: mamá allá en Guadalajara  
A: en Guadalajara  
B: el Tilín ya lo corrieron de la escuela  
A: ay ¿sí?  
B: no se quiere venir conmigo  
A: y ¿por qué lo corrieron de la escuela?  
B: pues porque  
A: estaba faltando mucho  
B: no le interesa ya es muy agresivo etcétera ¿no?  
A: mmm  
B: entonces está aquí con el Chato  
A: Ujum  
B: y pues yo le ofrecí que se viniera que se viniera los días que quisiera etcétera y casi lo supuestamente lo convencí y el martes que lo fui a esperar donde quedamos me dejó plantada  
A: te dejó plantada  
B: sabes pues lo pues me preocupé le hablé varias veces y no pues lo voy a dejar así ¿no?  
A: déjalo así de poquito en poquito  
B: sí y aparte de que me dijo  
A: sí sí un día invítalo un día a cenar o cosa así a ver qué le parece  
B: no pues estuvo acá dos días y le dije te/compro un suéter y me dice no no me gusta le dije bueno una chamarra y me dice no mejor unos tenis ándale pues le dije te compro los tenis  
A: sí ajá  
B: le dije este cuánto cuestan y me dijo cuatrocientos mil pesos no le dije  
A: ay caray pues ¿qué quería?  
B: no/no/no le dije eso si no te compro le dije mira de los que estén rebajados escoges cuales y me dijo no pues esos no me gustan bueno pues entonces no te compro  
A: no/no pues ya porque es tampoco es tanta lana mamá tiene que (( ))  
B: no/no tampoco vaya no que no exagere ¿no?  
A: sí sí no está loco cuatrocientos mil pesos pues ni que fueran de qué  
B: está loco sí está loco sí está loco  
A: ni aquí están tan caros ¿no? mamá [laughter]  
B: bueno es que aquí son muy muy caros ¿no?  
A: sí  
B: y me dijo que los <English Nikes> le dije no Tilín le dije no tampoco le dije ni tengo dinero ni/ni/ni debo hacerlo  
A: ujum  
B: y ya  
A: Mmm  
B: pero este más o menos dentro de lo que cabe pues ahí vamos pasándola ¿no?  
A: Mmm Y ¿qué vas a hacer? ¿Sí te vas a ir a con Margarita y demás, --- a la playa y demás?  
B: sí/sí pienso irme a/a Veracruz  
A: ajá.  
B: y después este pues unos días a Irapuato para curarme los dientes  
A: sí

B: y luego a visitar a mi mamá nada más que claro lo de Margarita pues tendría ella que confirmarlo ¿no?

A: mmm

B: porque este pues su papá me dijo que estaba muy enfermo noventa y dos años

A: [*breath noise*] pues este

B: que posiblemente lo operaran y eso entonces pues sí a lo mejor en una de esas tiene problemas

A: mmm

B: se cancela esto

A: Mmm y ¿para qué fecha estaban pensando eso?

B: ¿mande?

A: ¿para qué fechas?

B: para como por el dieci/dieciocho de julio más o menos en mes y medio más o menos

A: mmm pues yo voy a ir a ver a Lucía a Chicago

B: sí eso me dijo

A: este la voy a ir a ver a el/el treinta de junio me voy

B: mmm

A: voy a estar nada más como cuatro días y me regreso rápido --

B: a qué bueno

A: conseguí un boleto baratísimo lo conseguí en ciento treinta dólares ida y vuelta

B: ah pues está muy bien

A: y otra vez si me quedé a mí se me hizo caro pues no tengo mucho dinero entonces le dije ¿no tendrá algo más barato? y el otro me dice ¿más barato? [*laughter*] pero/pero la voy a ir a ver por un ratito

B: sí está bien

A: sí/sí/sí me voy a tomar y esas van a ser mis vacaciones yo creo

B: está bien Mónica pero

**A: oye viste el programa de Grecia ¿les mandaron un folleto?**

B: Sí, mandan un folleto, pero ya ves que yo no entiendo nada de inglés más bien me

A: pues sí, bueno

B: me dejo guiar por todo lo demás

A: Por lo demás. Sí, pero son muy buenos esos programas.

B: este y/y/y lo estuve mirando y pues dije ay qué bueno ¿no? pero siempre me quedó la duda del siguiente semestre donde estarías

A: lo que pasa es que yo estaba pensando primero pensaba que es todo un año y luego luego dije bueno si me voy todo un año tengo que tomar clases en el verano si no voy a acabar a tiempo

B: mmm.

A: entonces empecé a tomar clases pero no me dieron me daban nada más quinientos dólares para cada clase y la clase cuesta mil doscientos y/y/y aparte era una/un préstamo ni siquiera la beca entonces dije no [*laughter*] esto no tiene caso

B: claro muy caro

A: entonces lo dejé porque me preocupaba también que si iba a Grecia siempre que te dan siempre que te dan tu ayuda financiera baja/pagan primero lo que tengas debido lo que debas y ya después te dan el dinero ¿no?

B: claro

A: entonces dije voy a deber un montón y no me va a alcanzar para irme

B: no pues así ya voy a/a estar ahorrando hasta lo imposible



A: a ahorren bien bien y sabes que ve reservando boleto de avión entonces yo/yo te confirmo en la semana te hablo para confirmarte fechas y todo

B: no pero ahorita no tiene caso que reserve madre

A: te sale más barato mamá

B: no pero seis meses no

A: ¿no?

B: y no es reservación es pagar si no me lo suben

A: no pero lo que yo bueno lo que yo hago es por ejemplo hablo este les hablo y les digo quiero un boleto para tal fecha y me dan algo que sea muy barato y y ya cuando me toca la fecha de pagar les hablo y les digo tengo que cambiar la/el regreso a otro día

B: no así lo hice

A: y entonces me conservan el precio por varios tiempos

B: no no lo conservan

A: ¿no? a mí sí me lo hicieron uy qué caray

B: aquí no lo conservan así lo traté de hacer el año pasado a Filadelfia y terminaron por quererme cobrar mucho

A: ah ¿en serio?

B: por eso hasta me cambié de línea

A: mira Mmm

B: no madre no tanto eso no sí/si es así ya como por además mira hay una cosa el ingeniero Efraín viaja mucho

A: ajá.

B: entonces él me dice que en que en Diciembreeee las tarifas son más bajas

A: ah mire ¿en serio?

B: y que él por ejemplo el año pasado consiguió ir a París

A: mmm

B: en un México París y le y le este regalaron tres tres días dos noches de hotel

A: ah mira qué bien

B: entonces yo estaba pensando para Grecia eh/eh un México Roma

A: ajá

B: y a ver si dan algo de gratis

A: sí

B: ya ya de ahí seguir a donde ustedes vayan no (( ))

A: eso sería la cosa sí no no creo que no tenga estee lugar para quedarme a vivir entonces lo más seguro es que andemos en motel o algo así

B: sí o o dormimos en el tren ¿no?

A: sí eso también eso es lo que pensaba pero cuando pero para empezar mi estancia en Grecia es creo que es así no creo que vivo un tiempo con una familia y otro tiempo cuando vamos a las otras ciudades vivimos en moteles y así andamos

B: bueno pero mira podrías conseguir así con familias y les pagamos más barato

A: sí

B: ya para ese entonces **¿tienes idea de cuánto cuestan los hoteles?**

A: mmm

B: y bueno ahí les podríamos pagar más barato

A: yo voy a estar en los que les llaman los <English U S hostels> que es lo más barato que te puedes encontrar

B: mmm

A: todos los los los que van de <English backpack> ya sabes  
B: mmm  
A: van de viaje ahí paran  
B: bueno  
A: entonces es, más o menos para que vayas pen-  
B: sí sí sí una cosa así muy barata  
A: okey pues a mo-  
B: creo que ya fueron los quince minutos ¿no?  
A: pues no no dicen nada pues le seguimos [*laughter*] igual es media hora [*laughter*]  
B: no  
B: (( )) porque a lo mejor vaya a ser con cargo a ti madre  
A: ah no/no/no porque las personas  
B: se corta  
A: han entrado solamente sí otras dos llamadas y las dos se cortaron una a los catorce minutos y otra a los once y tantos  
B: ah bueno  
A: entonces querían ver querían especialmente querían ver por qué se cortaban las llamadas y por qué porque traté de hablar primero antes y no entró mi llamada  
B: mmm  
A: y era porque no estaba marcando un número y  
B: pues ya me tenías preocupada yo te hablé  
A: sí yo recibí tu recado pero  
B: ah  
A: no la verdad no vi mucho caso en llamarte pues ni tenía teléfono ni sabía cuando me cambiaba fue un rollísimo para cambiarme  
B: mmm  
A: hubo problemas con el con los due/con los dueños del departamento y pues Bobby está en Chile entonces les tuve que hablar a Chile y de Chile tuvieron que mandar una carta  
B: mmm  
A: pagar extra no/no fue un rollo hasta/hasta el primero día el mismo día que me cambié en la noche supe que ya me podía cambiar  
B: qué horror  
A: entonces ahí me tienes cambiándome de noche puro muebles aquí los chavos que estaban viviendo aquí también no se salían no/no/no fue un rollo entonces no sabía qué iba a hacer entonces dije qué caso  
B: mmm ¿y ahora qué vas a hacer con los muebles si te vas?  
A: ah son de Carmen también son de mi compañera de cuarto entonces ella se va a ir a México en prim/ en la primavera en en semestre de primavera con el/de misma escuela se va a ir a México va a estar en Guajaca y Guajuanato  
B: sí  
A: entonces ella se los va a quedar ahora en/en el semestre  
B: ¿En esta fecha?  
A: y yo me los quedo el siguiente semestre ya luego vemos si los vendemos o qué hacemos  
B: a bueno está bien  
A: sí eso lo habíamos planeado también nos habíamos dicho pero

B: vaya qué bueno  
A: ujum  
B: pues dile a la/ a la niña esa que si viene un día a/aquí al Distrito Federal dale el teléfono y la podríamos ayudar  
A: eso le dije le dije sí te vas y visítale y bueno les hablo de Guajaca Comayu es buenísimo [laughter] todo mundo le dice por mucha mucha de la gente que ha ido a Mexico aquí quiere ir a Guajaca  
B: además les queda dos/dos lugares bellísimos ¿no? Guadalajara digo Guanajuato y  
A: sí es donde va a estar en Guanajuato  
B: fíjate que tu tía Anita me/me invita a/a Italia  
A: mira  
B: porque este Walter pero no tengo dinero y se lo dije este Walter ya piensa vender su departamento  
A: dile que nos aguante a diciembre  
B: eso lo dije dile que no lo venda que se espera un año  
A: mmm  
B: y porque este le/y dije mira Elisa se va a ir a Grecia entonces no creo le dije a mí me gustaría ir mucho ir ahí con ella a fin de año y de aquí a julio imposible que junte yo dos mil dólares  
A: sí  
B: le dije pero de aquí a diciembre sí los junto  
A: sí  
B: le dije es que no y ya se quedó así medio pensativa ¿no?  
A: sí  
B: igual a mí sí me gustaría ir pero ay no es muy gastalona yo no puedo con eso  
A: pues pero si ella es la que gasta entonces (( ))  
B: sí claro pero/pero le dije mira no dile que hasta dentro de un año decidimos si vamos a Italia  
A: sí en serio que sí (( )) si yo me voy a ir/ahora así que me aviento porque Grecia está/está cerquitita a Italia  
B: ah mas no te vayas a ir por Yugoslavia acuérdate de los problemas  
A: a no/no para nada no  
B: lo que está cerca del Adriático  
A: no/no/no estamos mira para empezar vamos primero todo todo ahora sí que el grupo vamos estar en/en Atenas pri/primero vamos a estar en Tesalonique ahora nos quedamos en Atenas luego Tesalonique luego vamos a Creta  
B: mmm perfecto  
A: vamos a Lesbos nos llevan a Turquía no llevan a Cara  
B: uy qué bien  
A: entonces al final y del ultimo mes yo decido en donde me quedo y hago mi estudio  
B: oye pero date si tienes mucho cuidado porque hay muchos istmos por allá eh  
A: [laughter]  
B: hace hace ocho días tuvimos uno  
A: ah en serio  
B: le digo a tu papá hace que está temblando no es cierto está temblando no y que empieza a ver la televisión para un lado y para otro la llevamos empezó a tronar todo  
A: ah en serio

B: y ya no salimos y me dice ay no mire ese temblor es de más de cinco y como diez minutos pues dijeron cinco y medio

A: ajam

B: y cuarenta y cinco segundos

A: fijate

B: ves

A: yo aquí no he sentido nada

### Conversa 2 (0291)

Locutores A: Mulher – B: Homem

A: Listo

B: Listo

A: Nos están gravando y permite eso

B: Sí

A: Órale pues

B: bueno

A: ese numero que me dio mi hermana y nos deja hablar por 15 minutos gratis

B: Órale perfecto

A: Entonces vale a la pena no

B: **¿Te analizan en España?**

A: Ah no sé que hagan si verdad tenían tantito la señora

B: Pues sí

A: No digas porque no ves que nos están oyendo

B: Que vergüenza

A: Oye que cuentas ¿no has visto tu tu correo electrónico---

B: No sabes porque

A: ¿Porque?

B: Tengo 8 días en la cama

A: ¿ih estas enfermo?--

B: (( )) estoy durmiendo

A: ¿Por que estás enfermo?

B: Este me dio varicelas

A: Ay pobrecito [*laugther*] virulento

B: A los 24 años me dio varicelas

A: Mmm hombre te pegó (( ))

B: Puedes creer en eso es horrible horrible horrible horrible

A: ay pobrecito

B: No la pude ver una enfermera de esas para presumir (( )) ¿no? como gonorrea o algo así no me dio una enfermera de niños con varicela

A: Con que tanta la ves ay pobrecito

B: Que horror que horror

A: No hombre

B: **Oye ¿recibiste mis saludos de cumpleaños?**

A: Sí

B: **¿Por correo?**

A: Sí

B: Ah bueno me preocupé porque no recibí contestación

A: Ah pues ya sabes que yo soy

B: Pues un replay

A: Un que

B: Mmmmm R pues la contestación de

A: Sí no yo también no sé usar eso

B: Marcas R bueno depende del sistema operativo pero bueno eso lo comentamos de la otra vez.

A: órale pues

B: Que pasó que

A: ¿Qué te cuentas del fin de vacaciones?

B: Adonde

A: A por todos los lados

B: **oye ¿no fuiste a ningún partido?**

A: No

B: (( )) verdad

A: no pues no tengo dinero donde voy a sacar dinero

B: mnnn

A: Todo no me alcanza no pero nos fuimos a California manejando

B: Orale orale

A: Crees tú

B: es (( )) ese

B: Sí muy padre pasamos (( )) Esteves tiene amigos ennn donde en mmmm Salt Lake City y (( )) Boldrin Colorado entonces pasamos a visitar y nos quedamos ahí en Nebraska estaba feo oye no hay nada

A: ¿En Nebraska no hay nada?

B: No planito planito pero bueno así que Nebraska planito pero siembra

A: ya En Iaomen planito y no siembra nada

B: nada Niegras

A: Sí nada lo más planito planito se supone que hay mucho ganado pero yo no vi nada -

-

B: Ah ¿sí?

A: quien sabe por donde ande --

B: Quien sabe

A: a lo mejor está más adentro por lejos de la carretera o algo.

B: sí además no te dijeron que tipo de ganado a lo mejor son topos o --

A: sí no sí sí ganado [*laughter*] no no no pues estuvo padre fuimos a Yosemite a Yosemite

B: [*handset noise*] Mmm

A: No hombre estuvo padrísimo

B: Es montañoso no hay

A: sí

B: el parque es un parque nacional ¿no? parque natural

A: sí sí es un parque nacional y es tiene así montañas no no son muy grandes pero son impresionantes muy padres enormes todas casi son paredes así verticales de pura piedra

--

B: sí son famosas  
A: Y muchas este cascadas no hombre está se te cae la baba  
B: Oy  
A: a mí se me cayó la baba  
B: Sí me lo imagino me imagino me imagino me imagino  
A: Sí, muy padre, muy padre  
B: Y yo aquí enfermo hija  
A: no hombre y para qué  
B: Por envidia que me das  
A: Ay y de dónde se la agarraste o qué  
B: Oy no sé de repente me salió un granito en la ingle yo dije uy ay/ay no vaya a ser algo --  
A: [laughter]  
B: y este nada y a los dos días me llené iguales pero por todos lados la cara la cabeza  
A: Órale  
B: los rincones más extraños de mi cuerpo de esos que nunca ves más que en diagramas en los  
A: [laughter]  
B: libros de texto en esos salía un granito oye no si es espantoso  
A: [laughter] Sí Ay que bárbaro [laughter]  
B: Espantoso espantoso  
A: **¿Pero ya fuiste al doctor y todo?**  
B: Ya fui al doctor y ya estoy bien --  
A: Te diagnosticaron  
B: Bueno estoy lleno de granos por todos lados pero ahí ya ya me siento bien como puedes oír más o menos si estuviera muy mal hombre no  
A: No pues sí  
B: Ahorita no  
A: oye y ¿cuarentena?  
B: Sí  
A: Ay hójole  
B: Y en vacaciones saliendo en v-  
A: Bueno pero siquiera en vacaciones  
B: No hombre una maestra este me tuvo que venir a hacer mi último examen aquí  
A: [laughter] ¿de plano?  
B: Sí.  
A: [laughter]  
B: Yo dije me voy a salvar porque aparte es mi amiga es una chava de mi edad ¿no? tiene veinticinco años  
A: Ahá  
B: Yo le dije sabes qué maestra estoy enfermísimo me dijo no me bronca el lunes te voy a hacer tu examen yo dije qué onda --  
A: órale.  
B: No va a venir cuando me vea no me va a decir me lo hizo oral  
A: Ah  
B: Uno oral y luego me puso a escribir unas cosas pero me fue bien --  
A: [laughter]

B: Yo dije o sea no no perdonó la malvada y eso que es mi amiga  
A: No que me late que quería saber donde vivías que --  
B: Ay sí ute no la conocieras es un cuerazo  
A: Sí ¿Sí?  
B: Sí sí muy buena- se va a Inglaterra por cierto.  
A: oy pues te conviene  
B: Sí se va a la Universidad de Gales del Sur donde estudió Sarucán también  
A: A hacer qué  
B: Este a hacer ecología pero ella hace ecología de camarones  
A: Ah  
B: y Sarucán hacía ecología de plantitas  
A: Mmm  
B: En fin como ves ya no no estoy en lo del laboratorio ese  
A: Sí si me llegó esa carta de que ya el laboratorio madre  
B: Sí ya valió  
A: Sí y que qué  
B: Salí bastante enojado pues no sé  
A: Y entonces pero cómo vas a hacer tesis ahora entonces  
B: Pues la voy a hacer yo creo en el Centro de Ecología --  
A: Ahá  
B: Pero primero acabo --  
A: Primero acabas las materias  
B: Voy a acabar este semestre realmente no voy atrasado ya también acabo lo de la grilla este semestre ya termino y demás me dedico nada más a estudiar como cualquier ser humano decente --  
A: [*laughter*] bueno sí está bien ha sido un tiempo de grilla un tiempo de --  
B: Oy pues sí ¿y tu hermana?  
A: Mi hermana está bie- no hombre qué te platico de mi hermana pues no has leído tu <English mail> por eso no sabes-  
B: No  
A: Este mi hermana solicitó un programa de arqueología y antropología en Grecia  
B: Mmm  
A: ¡Y que se lo dan!  
B: ¿En serio?  
A: Sí  
B: Una amiga te de- pidió una cosa así en Austria, así de puro churro y se la dieron --  
A: Ah [*laughter*]  
B: No no ni ella lo podía creer ni su papá ni su asesor de tesis lo podía creer --  
A: [*laughter*]  
B: no, no, nadie lo podía creer y haciéndole coperacha para que se fuera y se fue  
A: [*laughter*]  
B: Se fue a Viena y --  
A: Pues sí y así mi hermana se va en Septiembre a Grecia --  
B: Que buena onda  
A: No hombre la van a tra- llega a Atenas y va a estar ahí tres semanas y luego la andan paseando de isla en isla y quien sabe qué más no hombre está **\*\*gracísimo\*\*** --  
B: Ay qué padre no.

A: Sí está muy rico

B: Y Grecia no **¿Viste el Mediterráneo?**

A: Sí

B: Uff después de eso no te dan ganas de conocer --

A: Nada[*laughter*]

B: Grecia gran (( )) [*laughter*]

A: [*laughter*] nada yo aquí solita.

B: Oye este y en que andas y que vas a hacer en tu verano --

A: No hombre pues me tienen aquí estoy trabajando --

B: Sí? ahí mismo en la universidad

A: Sí sí estoy trabajando para un cuate este uno uno de los maestros --

B: Un **\*\*estranomonte\*\***no

A: Sí eh y este y pues a estudiarle porque tengo el examen en en septiembre --

B: [*mouth noise*]

A: el examen de a para que me acepten

B: Tutorial ¿no?

A: No pues sí pues que me acepten al programa de doctorado ¿cómo le llaman?

A: Sí pues ha de ser eso

B: Son son los tutoriales tienes que presentar uno cada año

A: Ah no no ese no más es uno

B: ¿No?

A: Al final de tu primer año

B: Ah ya

A: Y ya lo presentas y si lo pasas ya

B: Ay sí sí sí aquí también hay uno ya hay un doctorado igualito aquí

A: ¿Sí?

B: El doctorado del Centro de Ecología si es el primer doctorado de cinco años

A: Mmm

B: Este y también entra direquito y [*throat clear*] no haces tesis no se hace

A: Ah no aquí sí haces tesis y todo

B: No acá tienes que presentar tres publicaciones en revista internacional arbitral --

A: Mmm bueno aquí

B: que concurren con-

A: Bueno aquí tu tesis tiene que aparecer publicada

B: ¿Sí también?

A: Mmm

B: Sí pues [*noise*] pero bueno ya vas progresando que (( ))

A: Está bien está bien

B: Está bien también

A: Sí pues entonces yo quiero estoy ahorrando no compro nada no nada nada porque quiero irme a ver a mi hermana porque mi hermana se va a quedar

B: ¿a Grecia? [*laughter*]

A: Sí

B: ¿En serio?-

A: Sí pues es que se va a ir a Grecia y luego se queda las tres últimas semanas --

B: [*mouth noise*]

A: tres tres semanas más se queda y no más se pasea --



B: Pues ¿no te sale carísimo? o sea el avión yo digo  
A: No sé pues a ver a mí me vale yo voy a ahorrar  
B: [laughter]  
A: y me aviento oye yo nunca he ido a Europa no más Chesno  
B: Ches yo tampoco tengo muchas ganas de ir  
A: Sí como no  
B: Mira tres amigos se fueron ahora tres amigas y luego todas amigas  
A: Mmm  
B: este se fueron este verano a Europa  
A: Ay qué rico  
B: Entonces se me corrió la envidia realmente  
A: Sí no no a mí ya no me va a corroer porque yo voy a ir [laughter] ya decidí  
B: Yo ya definitivamente al siguiente año llueve truene o relampagueé voy a ir me voy a ir  
A: Y si no por lo menos veinte para acá --  
B: Sí si lo he pensado  
A: no me vienes a chistar óyeme  
B: Sí voy a ir voy a ir  
A: [laughter]  
B: No te preocupes pero tienes que quedarte al doctorado si no a qué voy a ir  
A: Ay sí qué friega mmm.  
B: Ah tienes que quedarte-  
A: Y si me reprueban qué hago  
B: Pues no sé hazla de traductora o pon un changarro de tacos o algo así ¿no? (( )) o traficas con tortillas -  
A: [laughter] traficas no hombre aquí todo el mundo ya vende tortillas  
B: Sí sí chicanos  
A: (( ))  
B: Yo tengo una tía por allá pero mi mamá nunca perdió su teléfono y ya nunca supo que vendía que tenía unas cocinas económicas extrañas y de eso vivía  
A: Pues sí  
B: De eso vivía toda la familia de ella hijo creo que era buena coci-  
A: No, no si de hambre no me muero pero yo quiero ser astrofísica  
B: Sí. No de andar de tortillera eh [laughter]  
A: [laughter] Bueno quien sabe a lo mejor me gusta la <English night> ya me quedo de tortillera  
B: Sí [laughter]  
A: [laughter] Estaría bueno ¿no?  
B: Conozco en serio un doctor que hizo su doctorado en Japón acabó y no encontró chamba y a vender tortillas y surte todo el mercado asiático de tortillas a embajadas centroamericanas mexicanas  
A: Orale orale  
B: Y la pura lana  
A: Ay que bárbaro  
B: Un becado de Conocit  
A: Orale  
B: ¿Cómo ves?

A: No pues sí sí mejor [laughter]

B: [laughter] Oye te extraño hija ¿escribeme uh?

A: Orale pues

B: ¿Qué te parece si este verano nos escribimos como antes ¿te late?

A: Sí ¿verdad?

B: Sí pues yo yo voy a estar encamado varios días más

A: Ay pero no muchos días más cuánto más ya se te oye muy bien

B: Mmm pues no sé sí ya se me oye bien en cama está haciendo hijo [laughter] deja que tengan pantallas los teléfonos --

A: [laughter] Ay pobrecito [laughter]

B: Sí no no ¿Viste al hombre elefante--- Bueno no olvida eso olvida eso

A: Ay a poco si estás hinchado

B: Sí sí no hinchado no no lleno de granitos no este [noise]

A: [handset noise]

B: Ah es espantoso esto

A: No pobrecito

B: Pero pero pero bueno espero no quedar demasiado marcadito por ahí

A: Oye a ver aguántame tantito porque creo que hay otra llamada

B: Orale

A: [noise]

B: [background speech] [noise] [background speech]  
 [[no signal - call waiting]]  
 [noise] //es un sistema de investigación//  
 [[no signal - call waiting]]

A: [noise] Bueno

B: Qué pasó

A: [noise] (( ))ya Era mi tía

B: Ah

A: que tenía yo que hablarle por teléfono y este me habló ella primero

B: Ah ya ¿quieres que colguemos?

A: Bueno este no/no/no/no pues hasta que termine no sea que aquí me cuelgan

B: Ah sí [noise]

A: Nos están grabando no ves que nos están grabando

B: Ah sí es cierto

A: [laughter]

B: y cuántos minutos llevamos

A: Ay pues no sé

B: pe- y que no-- **¿no te avisan?**

A: No conté pues lo que yo estoy pensando ¿te late que como quince?

B: Pues no sé yo ¿llevamos como quince minutos mamá? dice que más o menos

A: Sí a lo mejor tratemos otros cinco y si nos cuelgan pues ya

B: [laughter] si no te lo cobran

A: y si no nos cuelgan pues mejor colgamos [laughter]

B: [laughter] y todo el verano pagando la llamada eh

A: [laughter] bueno total

B: bueno total

A: este sí sí hay que escribimos porque sí yo extraño

B: Sí sí sí porque esto del correo es un vicio espantoso es muy malo

A: Qué

B: el correo electrónico

A: Por qué

B: Porque dejas de escribirle a la gente y además no guardas las cartas

A: Sí eso es lo malo que el correo electrónico no escribes sientes que escribes pero no escribes tanto como en una carta normal

B: [noise] además

A: además no

B: no lo piensas tanto o sea vas improvisando un poco no

A: Sí Es más/más automático

B: (( )) lo que sí son buenos y no los sé usar son los/los enlaces para estar así platicando

A: Ahá

B: (( )) esos son buenos

A: Sí eso hay que oye pero sí puedes imprimir imprimir las cartas

B: este sí pero es que mira en Ciencias mi correo no hace el correo del Instituto por supuesto no hace el correo de Ciencias

A: Ajá

B: el correo de Ciencias está en el Centro de Cómputos y entonces es un H P como con veinte terminales y este y nada más una impresora

A: Y la impresora debe de estar pero llenita

B: la impresora nunca te la prestan si los monos de ahí no no para corrernos o sea tú tienes tu cuenta y puedes grabar ¿no? se supone entonces ahí entonces puedes (( ))

A: Oye y si grabas a disco y si grabas el disco y luego te llevas el disco a otro lado

B: pero es que las terminales no tienen no tienen <English drive> es un relajo ¿no?

A: Ay qué

B: O sea no si se puede seguramente que se puede lo que pasa es que yo no soy no he sido tan clavado no lo he usado para

A: sí

B: recibir ahí uno que otro mensajillo una amiga que dejó la escuela le entró la locura y se fue con su novio que estudia medicina en el <English Medical College> o algo así de Inglaterra y se largó con él

A: Mmm

B: y este y se fue a la aventura después creo que lo cortó por allá y lo último que supe fue un correo que me llegó que si no llegaba para Septiembre quería decir que se había ido a China

A: Orale

B: Me lo envió desde Italia [laughter]

A: Orale

B: entonces este dije

A: oy qué buena onda

B: Sí está medio loca esa fue la doctora pero maravilloso no que si pudiera decirle a la otra compañera que se le escribía porque se iba a mandar por China

A: [laughter]

B: por favor (( )) rie por recibir algún recado estamos en Grecia

A: Ay no Yo sí me voy yo sí me voy no me encantó andar viajando ahorita por todos los lados.

B: Mnnn  
A: Ahora que fuimos al Bordel Colorado  
B: Mmmm  
A: 11 minutos del hotel  
B: Mmmm  
A: están entradísimo en este andar este el en alpinismo  
B: Montañismo  
A: sí como tiene las montañas ahí al lado  
B: sí  
A: Uno de estos cuates estes ya profesionales los llaman cuando hay emergencia que que ir a recoger algún montañito  
B: Claro  
A: Alguno cuate [*laughter*]que se resbaloen  
B: si  
A: Sí hombre anda practicando estos tutoriales muy muy padre  
B: Sé exactamente tengo amigos que las carreras se parecen un poco ¿no?  
A: Sí sí también  
B: Tienes montañistas (()) clase de explorador son padres son padres una chavita que era nuestra exploradora estrella por ahí  
A: ajam  
B: y este de repente ya llegaba por la espalda que se iba a la montañas (())

### Conversa 3 (0713)

**Locutores A: Filha – B: Mãe**

A: Bueno  
B: Sí bueno  
A: Sí ahora sí parece que sí  
B: Si ya ya marqué uno y también  
A: Doy permiso para que empiece la grabación  
B: La grabación bueno pues estoy estamos llegando del/del centro  
A: aja  
B: nos fuimos a comer nos fuimos al center nos quedamos a comer allá y ya llegamos hace como una/una hora  
A: Ah sí  
B: Sí  
A: Estuve llamando hace rato pero nada estaba/estaba ocupado  
B: Ah no hija  
A: Mnnn  
B: No no no no Yo también soy pero me levanté como las 3 de la tarde  
A: Ah no  
B: No las 3 de aquí  
A: aha  
B: Y nadie me contestó y colgué  
A: Ah Pues a lo mejor era yo  
B: Sí pues tuve bueno bueno y enseguida estoy yo a colgar  
A: Sonaba ocupado

B: Ah no hija  
A: Uhum  
B: No  
A: Y que tal la Gorda te ha llamado  
B: No me llamó tu papá el domingo para saber la líena  
A: Y que tal está la gorda  
B: Que pesa 17 quilos y que habla clarito  
A: Pero le dijeron Angelica que no  
B: (( )) hasta lo se ves y no me llega nada nada la niña y se van a la calle le dice yo quiero aquello y enseguida se lo compra y si no se lo compra se pone como  
A: Padre santo  
B: Que es muy bonita la niña y todo pero que la echan a perder  
A: Pobrecita que se te ve cuando le llames o cuando te llames dile que este que ahora la/la renta de mes de agosto  
B: ujum  
A: Que este que nada más que que agarre el 260  
B: ujum  
A: y que en septiembre pague ciento ochenta  
B: ujum  
A: y que deje los otros ochenta para que cuando reciba la renta de septiembre  
B: ujum  
A: pague este Octubre  
B: ujum  
A: y pague hasta Marzo  
B: ujum  
A: o sea que pague un millón ochenta  
B: ujum  
A: que es  
B: en en la  
A: que son seis meses en en en octubre  
B: si p- (( )) en octubre va a pagar  
A: ajá  
B: todo todo todo el año otra vez  
A: Oh/oh/oh en oh  
B: todos los seis meses  
A: sí ajá o antes ajá  
B: como le hice yo ajá  
A: y que le le le va a sobrar setecientos cuarenta de la renta de/de mmm de Agosto  
B: Mmm  
A: que los deposite a la tarjeta de una vez para que para que quede ya libre de una vez ya la tarjeta  
B: ah porque ahorita no me depositó porque se pagó él lo de Toño  
A: ahá  
B: ¿sí?  
A: ah  
B: no me dep-- no me depositó este mes por lo de Toño  
A: ah bueno

B: ¿ves?  
A: ajá entonces bueno por eso mejor que pague que para que pague los setecientos cuarenta  
B: ajá  
A: Mmm  
B: setecientos cuarenta  
A: ajá setecientos cuarenta y que que de aparte doscientos sesenta  
B: aparte doscientos sesenta  
A: ahá  
B: (( ))  
A: que pague ciento ochenta en/en/en Septiembre  
B: Mmm  
A: antes el dos o antes del dos de Septi-  
B: Mmm  
A: y el quince o el veinte que le den la renta  
B: Mmm  
A: que pague de una vez los otros seis meses  
B: [*noise*] los otros seis meses  
A: de Octubre a Marzo  
B: Mmm  
A: Mmm  
B: cómo no hijita  
A: sí  
B: y tú cómo estás  
A: bien  
B: ay que  
A: aquí  
B: y ¿Bill?  
A: está estudiando  
B: ah sí y tú qué haces ahora hija  
A: ((está en la biblioteca)) también estoy estudiando pero estoy nada más estudio tres tres días  
B: Mmm  
A: y este y William quiere que/que tomé una maestría yo aquí en de algo  
B: Mmm  
A: pero pues vamos a ver  
B: Ahá  
A: vamos a ver y ¿el Gordo?  
B: el Gordo pues como le hablé para decirle que iba a salir con tu papá pues no vino a comer  
A: Ah  
B: No vino y este y hasta en la noche que venga  
A: cómo le va ahí en el trabajo  
B: pues pues bien  
A: está mmm contento ¿o?  
B: él está contento  
A: ahá

B: le va pues le levanta buenas ventas a la señora pues ya le vende  
A: ahá  
B: hasta trescientos en un día  
A: fíjate  
B: pues y pero entre más buena la persona más se atacan ya dice que la señora este  
A: sí  
B: se está atacando mucho con él  
A: ahá pues que hable con ella  
B: pues eso es lo que yo le digo a él  
A: ahá  
B: pero ya sabes cómo es éste  
A: eso [*handset noise*]  
B: Mmm  
A: no sé [*handset noise*]  
B: que le dice a todo que sí  
A: Mmm  
B: sí  
A: tú ya fuiste con con la de la agencia de viajes para ver si vienes  
B: no/no he ido hija mañana voy es que con eso que está tan grande esto ya ves que no me/me  
A: ah  
B: cuando no me es una cosa es otra  
A: [*laughter*]  
B: [*laughter*] eh  
A: eh  
B: ya ves si mañana sí voy  
A: ah bueno  
B: eh  
A: y este y y la/la revista y todo eso todavía lo tienes ahí y no lo has mandado  
B: ah sí/sí/sí aquí tengo nada más que como dicen que no/no sé como mandártelas porque dicen que la película al pasarla la pasan por rayos equis y que se puede velar  
A: ah  
B: por eso estoy esperando a ver este  
A: ah pues mejor espérate a que yo vaya  
B: Mmm  
A: a ver cuando voy  
B: Sí entonces por eso no la he no lo he mandado porque digo no pues no tiene caso  
A: pues sí  
B: que se vaya a echar a perder  
A: Mmm  
B: eh porque los paquetes así los pasan por  
A: los pasan por  
B: por rayos y digo pues si se  
A: sí a lo mejor/a lo mejor se echa a perder  
B: se echa a perder  
A: pero/pero hablaste con la muchacha pero hablaste [*distortion*] y te dijo ahá ahá  
B: sí ya hable en el correo yo ya en esos paquetes ya no tengo fe porque ya ves el otro

A: ya sí dos se han perdido  
 B: Mmm  
 B: exactamente y en el correo no ahí sí qué crees  
 A: qué  
 B: que me fui con tu papá y aquí hay un programa que se uno de las esas de Pégale al Gordo [laughter]  
 A: ahá  
 B: y este y le digo a tu papá ah yo tengo ganas de comprar uno de esos es como el rastas  
 A: ahá  
 B: y que vamos ahora y que me saco que Pégueme al Gordo y le pegué tres pero lo tengo que mandar a México  
 A: ahá  
 B: a la Lotería Nacional a ver si allá salgo en concurso y si salgo en concurso me toca ir a/a México y en el programa de de de Televisa de ((paso))  
 A: Újule [laughter]  
 B: pues a ver todavía a ver si sale pre- a ver si  
 A: [laughter]  
 B: si salgo afortunada [laughter] ay Dios mío  
 A: [laughter] ay qué cosa  
 B: sí pero cuando menos yo ya tengo el péguele péguele  
 A: ya le pegaste al Gordo  
 B: [laughter]  
 A: ya le pegaste [laughter] eh  
 B: ya le pegué al Gordo ahorita vamos a ver falta que yo le pegue bien [laughter]  
 A: ahá pues su y ya mandaste el  
 B: no si apenas fue hoy  
 A: ah apenas fue hoy  
 B: apenas fue hoy a ver si mañana lo mando de una vez  
 A: ah sí pues no se te ol-  
 B: sí entre más pronto mejor  
 A: ajá  
 B: eh  
 A: eh  
 B: **¿y no has ido allá con tu suegra?**  
 A: no pues vamos a ir apenas que nos/nos cambiamos ahora el  
 B: el domingo me dijiste  
 A: este el domingo y después nos vamos creo que el jueves  
 B: oye hija  
 A: porque la fiesta es el viernes  
 B: ajá oye hija pero no/no **¿pero no está de vacaciones Bill?**  
 A: sí  
 B: ah pues es lo que yo no entiendo que todo el mundo está de vacaciones  
 A: sí  
 B: y él que hace ahí pues  
 A: dónde  
 B: allí ustedes allí en la universi-  
 A: aquí vivimos mamá [laughter]



B: ah [*laughter*]

A: [*laughter*]

B: yo creí que estaba estudiando todavía

A: no

B: **¿ahí se quedan todos a vivir?**

A: (( )) unos sí otros no y otros se van pero como éste ya ya no tiene casa ya

B: ya se quedó ahí

A: [*laughter*] nos quedamos aquí

B: [*laughter*] no les dijeron allá que se quedaran

A: mmm sí pero este William le estuvo tomando unos cursos

B: ah mmm

A: y estee y ahora va a tomar otro examen sí en Agosto

B: o sea que aprovechó

A: sí pues él sigue estudiando ajá él sigue estudiando

B: **¿y tú ya vas mejor en el inglés?**

A: mmmm no pues más o menos porque a veces como William me habla solamente en español no me quiere hablar en inglés me afecta mucho

B: Mmm sí sí porque como todavía no estás muy

A: sí

B: exacto **¿y ya no has ido a la embajada?**

A: sí eh

B: ¿sigues---

A: sí tengo una semana de no ir porque este ya quieren que/que yo haga cosas fuera de ahí y este y no tengo confianza todavía con mi inglés

B: Mmm pero **¿ahí si habla en puro inglés?** en la embajada o también en español

A: No puro español [*laughter*]

B: [*laughter*] solamente allá con tus suegros

A: sí solamente con sí y ahí no hay de otra y cada vez que vengo/vengo con buen inglés

B: Ajá

A: pero de allí pues vuelvo otra vez para atrás

B: sí

A: porque con ellos puro inglés

B: puro in- exactamente

A: y a fuercita

B: a fuercita

A: ahí sí no hay de otro (( )) [*laughter*]

B: ay sí pues así es como vas a aprender

A: pero

B: de con- [[distortion]]

A: pero acá con

B: con William

A: tu pariente [*laughter*]

B: [*laughter*] pues tú dile hija que te ayude en esa forma después tú le ayudas

A: se desespera sí pero se desespera porque a veces no le entiendo

B: pues cuando no le entiendas entonces que te diga en inglés lo que no le

A: en español

B: es español pero mientras hablen todo en

A: pues sí pero se le olvida para él es más fácil porque  
 B: pero para ti es más problemático  
 A: [laughter] pues sí  
 B: sí  
 A: sí  
 B: ay mi vida cuanto te extrañamos acá hija  
 A: ¿sí?  
 B: Uy sí  
 A: ándale y decían que no [laughter]  
 B: [laughter] cuando quién te dijo  
 A: eh  
 B: yo nunca te he dicho  
 A: no yo sé ay estaba yo tristeando que ayer que te llamé  
 B: ahá  
 A: y este me dice William háblale a tu mamá y bueno  
 B: Mmm  
 A: pero/pero ya era me voy a apurar más con mi con mi inglés para tener cosas que hacer porque  
 B: con tu inglés pues sí exactamente  
 A: este aquí pues la verdad me aburro  
 B: Pues sí  
 A: un montón  
 B: estás como yo aquí que busco qué hago y qué hago y qué hago y qué hago  
 A: ay pues sí pero tú tan siquiera tienes el casonón ese yo  
 B: ajá  
 A: que es un huevito es lo que es  
 B: Y la y el departamento  
 A: el departamento está como mi departamento  
 B: Mmm  
 A: o un poquito más grande o mejor distribuido  
 B: exactamente  
 A: y si va voy a estar mejor  
 B: Ah ya vas a tener qué hacer más cosas sí  
 A: sí pues sí/sí ya voy a tener más cosas qué hacer  
 B: **¿Y tu cama es nueva?**  
 A: sí  
 B: ay qué bueno  
 A: sí aquel la  
 B: a regañadientes  
 A: a regañadientes [laughter] pero/pero entre la mamá y yo eso es lo bueno que la mamá me ayuda  
 B: era como tu abuela pues  
 A: sí la mamá me ayuda porque es que  
 B: él quería la usada  
 A: sí la ma- luego habló con su mamá y le dijo que le dijo que la que la cama costaba creo que cuatrocientos cincuenta y se le hizo muy caro  
 B: [laughter]

A: y le dijo la mamá que no que estaba barata [*laughter*]  
 B: pues es que como él no sabe lo que cuestan las cosas  
 A: sí sí no [*distortion*] para na- todo se le hace caro a mí también todo se me hace caro porque porque es en dólar  
 B: porque no estás acostumbrada a los precios de allá  
 A: sí pero sí está barato  
 B: pero es lo que dice José que él no se explica cuando que todo allá es baratísimo dice  
 A: es es depende o no sé depende de los lugares yo ya he empezado a encontrar lugares baratos  
 B: Ay que sí pues el caso es como cuan-  
 A: para cuando vengas  
 B: cuando llega uno aquí también que mmm  
 A: ajá ay sí cuando vengas ya sé a dónde llevarte  
 B: ajá  
 A: ay ya sé donde donde venden zapatos baratos y ropa barata cositas para la casa baratas  
 B: Mmm Mmm y así poco a poco poco a poco  
 A: que (( )) las toallas esas que me regaló mi mama Elena  
 B: ¿mamá? ajá ajá  
 A: pero las compró mi tía  
 B: ajá  
 A: es están súper baratísimas aquí pero baratas mamá  
 B: Ya  
 A: barata barata  
 B: sí  
 A: ya me compré el el jueguito de para hacer el juego de me compré las toallitas de mano  
 B: Mmm  
 A: para hacer el juego  
 B: ah qué bien  
 A: bien baratas me cos- tres dólares me costaron las las tres  
 B: sí tres dólares allá ao-  
 A: son son tres mil no son tre- nueve mil pesos  
 B: Mmm  
 A: un poquito más de nueve mil pesos  
 B: sí  
 A: fíjate  
 B: sí están bien  
 A: tan están bien baratas y/y en esa tienda ya encontré varias cosas que puedo comprar baratas  
 B: están bien y si así te vas caminando viendo/viendo vas a encontrar más barato todavía  
 A: sí nada más que pero ya ves cuánto tiempo tengo aquí  
 B: ajá exactamente  
 A: sí/si tienes que tienes que conocer  
 B: a ver este que que más encuentras ahora que te cambies allá  
 A: sí

B: **¿está muy lejos de la universidad?**

A: uy está lejísimo

B: ay qué bueno porque así ya tienes pero **¿no es un barrio peligroso?**

A: no está está muy bonito está muy bonito me gustó porque

B: ay que bien hija porque eso estaba yo pensando pues ya ves

A: sí

B: allá los

A: sí William por eso estaba busc- tardamos en encontrar porque este

B: en encontrar

A: porque porque quier- quiere un barrio bonito y/y tampoco quiere que tome trenes donde

B: Mmm

A: tengo que pasar por zonas peligrosas

B: Mmm

A: porque si está feollón aquí

B: y no eh y no tiene todavía William su coche

A: sí sí

B: ya andan en él

A: si uh

B: ah qué bueno

A: casi siempre

B: Mmm

A: Mmm

B: Ah qué bien hija siquiera no te toca andar, este pues ponte que camines un poco y eso pero ya con

A: Ahá no pues no pero yo si [laughter] yo soy el peatón [laughter]

B: [laughter] él no pero tú si estás

A: [laughter]

B: tú sí

A: [laughter]

B: que todavía no te tiene confianza como para que manejes allá

A: no e- v- voy mañana voy a hacer mi

B: examen

A: mi examen si de para sacar mi licencia

B: Mmm

A: de manejar

B: ah di

A: así que

B: ajá **¿ahí es más problemático que aquí?**

A: sí ay aquí tienes que hacer un montón de exámenes y tienes que es casi un libro lo que tienes que aprender

B: Sí

A: y este y allá si te hacen el/el [laughter]

B: el examen

A: sí el examen escrito y te hacen un examen fis-

#### Conversa 4 (0731)

Locutores A: Filho – B: Irmão, B':pai e B'': mãe

- A: Llamó ya  
B: Llamo ya sí  
A: Bueno di que sí que consientes que la grave  
B: Sí si consiento que la grabe  
A: Eso ya oye este entonces **¿si te fue muy bien?**  
B: Sí, muy bien Olivia me/me atendió de maravilla  
A: Ah que bueno  
B: Sí las hijas me pasearon por todos los lados tuvimos un día en Disneylandia de las 8 hasta las 12 la m noche llevaron en muchísimos lugares a playas a islas este  
A: Mmm  
B: Llevaron con Marina Rosario (()) y no me dejaron pagar nada no excelente todo mundo muy amable  
A: **¿Se portaron bien?**  
B: Sí  
A: Ah que todas bueno pues si quiera  
B: Y tú que tal allá ah pues todavía no me escucha ya empezó (())  
A: Ya ya estoy aquí  
B: Sí y que tal  
A: Bien pues es que no más como secretario  
B: Bueno  
A: Orale pues oye déjame hablar con tu jefa **¿está por ahí?**  
B: Ah sí ahorita te la paso  
A: **¿Mi papa ya se puede?**  
B: Aquí esta mi papa  
A: Ah Bueno  
B: Déjame que lo pase ya sabes que es mejor no [*noise*]  
B': Bueno  
A: Oye ¿papá como estás?  
B': [*child vocalization*]<sup>18</sup> Muy bien muy contento de que acaba de decir Enrique muy contento por allá  
A: ajam  
B': que lo trataron muy bien en todas partes y feliz  
A: que bueno  
B': sí y tú como andas  
A: bien mira hoy te mando ya un correo  
B': sí  
A: este es una copia [*noise*] de de la traducción  
B': [*child vocalization*]  
A: del capítulo primero de la introducción  
B': ah muy bien  
A: entonces este permítame un momento un segundo  
B': sí [*child vocalization*]  
A: Bueno

---

<sup>18</sup> Vocalização de criança

B': [noise] Sí

A: oye mira es que estoy aquí en un teléfono eh [*child vocalization*] que tiene varias líneas y estaba otra línea entrando y como es mi trabajo tengo que contestarlo [*child vocalization*]

B': Sí

A: Eh mira te quiero decir una cosa hay varias hay varias cosas que están difíciles por ejemplo en inglés no no se puede decir sexpercios como se diría eso no en- necesitaría un diccionario muy especializado

B': sexpercios, <English Roman coins> [*child vocalization*]

A: [*laughter*]

B': ¿Verdad? [*child vocalization*]

A: [*child vocalization*] y este como diría, cómo, cómo pondría el el [*child vocalization*] la la dicción para Filóctetes por ejemplo pe hache

B': [*child vocalization*] l o c t e t e nada más la pe hache es la única variación

A: pe hache y luego teta ¿no? \*\*Filoctetes\*\* \*\*Filoctetes\*\*

B': Filoctetes igual que en español pero con pe hache

A: Ah, bien oye otra cosa

B': Sí, sí

A: este hay hay lo vas a notar en el paquete que te mando

B': Sí

A: algunas cosas que quité ¿verdad?

B': [*child vocalization*] Sí

A: porque porque tienen un tono bastante [*child vocalization*] yo diría a lo mejor bravucón ¿verdad? [*child vocalization*] pero

B': No espérate si están aquí los niños que no me dejan hablar por teléfono y tocan el aparato y todo eso síguele

A: entonces este vas a ver que lo que corté es nada más muy poco es una frase del final del capítulo primero

B': Sí qué frase ¿te acuerdas?

A: Sí lo de Cervantes es/es/es todo esa, todo ese párrafo tiene un tono de justificación pero vas a ver como lo substituí con otra cosa muy interesante

B': Ah bueno está muy bien sí

A: en en donde, en donde simplemente expongo lo que estás diciendo y

B': en en otros términos

A: Mmm sí pero quito todo lo que pueda parecer como que te justificas constantemente ¿verdad?

B': Ah sí sí

A: just- just- justificar el por qué no hay tantos datos, y por qué no aparecen tablas y estadísticas y todo eso, ¿okey?

B': Sí

A: que ya quedó dicho anteriormente

B': Sí

A: y que ya se entiende que en una obra que no es de carácter académico

B': Sí

A: que no es de un carácter así de tipo revista especializada donde deben de venir todas las referencias para el público en general eso no interesa

B': No es un ensayo

A: y también pongo ahí que aún en el mundo académico este aunque un aunque un artículo traiga todas las referencias y los datos eso no garantiza que las conclusiones generales este sean correctas o aceptables por la comunidad científica

B': Ah muy bien estupendo

A: porque lo que cuenta en realidad es la opinión del grupo de científicos en esa área

B': Sí

A: ¿verdad?

B': claro/claro

A: una conclusión general no puede estar basada simplemente en/en/en datos correctos sino que tiene que tener una lógica correcta cuya interpretación final depende de la opinión final del grupo de expertos así es que aclaro eso

B': Sí

A: para que se vea que tampoco el acumular datos es garantía de que las conclusiones van a ser correctas

B': Ah pues muy bien te lo agradezco mucho

A: bueno, entonces te van a llegar esos dos capítulos, pero ¿cuándo te vas?

B': eh, nos- nosotros nos vamos de aquí el día ocho

A: **¿el día ocho de agosto?**

B': Sí

A: Mmm, no te va a llegar, entonces

B': es es domingo bueno, cuando llegue aquí me lo guarda Javier

A: otra cosa importante es que eh a lo mejor voy a estar en Dinamarca el día la semana del doce al dieciocho

B': **¿de agosto?**

A: de ago- no sí de agosto no de septiembre

B': ah de septiembre del doce al dieciocho

A: del doce al dieciocho de septiembre

B': Sí

A: entonces dónde van a estar ustedes en ese período de tiempo

B': [*noise*] pues mira mamá se vuelve el quince de septiembre

A: Mmm

B': y yo me quedo hasta fin de septiembre

A: ah en España

B': en España sí

A: Ah

B': y nosotros vamos primero a Holanda que queremos revivir todo nuestro viaje de bodas

A: Sí

B': a los treinta y cinco años de casados incluso los mismos hoteles y todo eso

A: Mmm

B': y vamos a estar en Holanda eh probablemente hasta el día doce de agosto

A: Mmm

B': y ya ahí nos vamos a ir a España luego probablemente hagamos un viaje por el sur de Francia

A: Mmm

B': y luego iremos al Muñeca de Granada

A: Mmm

B?: y luego ya mamá se viene el quince de septiembre y yo me quedo en Granada hasta el treinta porque tengo ahí que hacer algunas cosas

A: yo pensé que iban a regresar a Inglaterra donde toma-

B?: No no porque no, la <English British Airways> no ofrece esa posibilidad [*child vocalization*]

A: Ah

B?: nada más la ka ele eme ¿sabes?

A: Ah entonces no nos vamos a ver

B?: No.

A: No porque ya irme yo hasta España me sale muy caro

B?: [*child vocalization*] Claro carísimo [*child vocalization*]

A: pero si fueran a estar en Inglaterra si podría llegar por ahí

B?: Sí

A: Ah bueno pues entonces ni modo

B?: Sí

A: Bueno, otro

B?: entonces los días que vas a estar en Copenhaguen Copenhaguen ¿verdad?

A: No en Arjus

B?: Arjus

A: Mmm

B?: desde qué días a qué días

A: desde el doce hasta el dieciocho

B?: doce a dieciocho de septiembre bueno entonces a lo mejor me largo para allá una sorpresita

A: pues mej- no nada de sorpresitas porque estoy también planeando ver si es posible para mí ir a Munich

B?: Ah

A: Ir a Munich y ver a Luis Aguilar que está ahí

B?: Ah

A: o a lo mejor pasar por <German Heidelberg> donde tengo otro amigo

B?: Sí bueno entonces ya nos comunicaremos o por teléfono o por carta ¿verdad?

A: Bueno

B?: Tú ya sabes que puedes bueno es muy difícil porque no vamos a estar en Madrid más que muy poco tiempo

A: pues sí

B?: Sí

A: entonces ya

B?: y en Granada pues no tenemos teléfono

A: Mmm

B?: Mmm

A: por eso te digo si si te interesa algún plan ahorita antes de

B?: Sí no pues de momento nada ¿verdad? o sea vamos a estar

A: (( ))

B?: independientemente ya nos contarás después. Sí

A: bueno muy bien oye otro asunto

B?: Sí

A: esteee ¿mi mamá anda por ahí?



B': Sí aquí está  
A: para decirle que me mande mi acta de bautismo  
B': una nueva  
A: sí por- no/no yo no la tengo porque queremos este arreglar lo de nuestra  
B': ah espérate la llamo  
A: Sí  
B': //Bety ven teléfono rápido// [*background speech*]  
B'': [*line noise*] ¿Bueno?  
A: Sí oye mamá  
B'': si mi hijo [*handset noise*]  
A: este, vamos a necesitar el papel del acta de bautismo  
B'': Ah bueno  
A: mi acta de bautismo  
B'': Sí  
A: entonces tú ve y pídele al párroco de San Antonio todos los datos que se requieran todo lo que se necesita para este  
B'': Bueno ahí ya te lo dijeron el acta de bautizo y qué más el acta de confirmación  
A: no sé yo de eso  
B'': Sí creo que sí  
A: por lo menos de bautizo  
B'': Sí, ha de ser bautizo y confirmación  
A: no pues, la confirmación yo la hice allá con Madrín en la Reparadora, pues si  
B'': Sí pero sí debieron de dar un papel  
A: ¿A San San Antonio?  
B'': allí no pero no en Catedral  
A: ah uh no pues entonces se te tarda mucho  
B'': pos, para cuando lo quiere  
A: Pues no sabemos nos están dando muchas largas querían que nos fuéramos que un retiro de una semana imagínate con los ocupadísimos que estamos cuando vamos a hacer una semana y todo eso no  
B'': oye bueno hijo ¿pero es que no se tiene tiempo para Dios un ratito?  
A: imposible no pues para Dios sí para burocracia no  
B'': Ah bueno pues entonces pos- este ya sé que están siempre ocupadísimos pero sea como sea pos una/una hacer un esfuerzo por  
A: Oye  
B'': ya terminar con eso  
A: nada más date mucha prisa porque como esta llamada es gratis me van a cortar a los quince minutos exactos  
B'': Sí/sí bueno, por eso, entonces ya quieres lo del bautizo y ver lo yo también voy a ver si tienes ahí el de la confirmación los quieres por correo certificado para que lleguen y qué más  
A: pues que lleguen lo más rápido posible sin gastarle mucho  
B'': Bueno ándale pues  
A: ¿verdad? no te digo que los mandes en esos correos especiales de noche  
B'': Sí  
A: del día a la noche  
B'': Sí/sí porque todo eso sí es más caro bueno

A: Pero sí, lo más rápido posible tú pregúntale al cura en San Antonio que qué es lo que van a pedirme aquí ¿verdad? porque yo todavía no he hablado con la fulana esta yo sé que por lo menos el acta de bautismo sí me la van a pedir

B'': Sí [*noise*]

A: porque a Laura eso es lo que le pidieron

B'': Sí

A: A ella no le han pedido acta de confirmación

B'': pero ella cuando fue el bautizo ¿después le dieron el acta?

A: Sí

B'': Ah porque ese día no dieron nada pero después ella fue y le dieron todos sus papeles

A: Sí ella tiene ya sus papeles

B'': de confirmación y de bautizo porque fue la misma ceremonia

A: Mmm/mmm

B'': Bueno, y este, pues creo que es lo único que piden posiblemente eh de de allí de esa parroquia vayan a pedir aquí a esta parroquia el el decir que si aquí no estás inscrito y todo eso, pero eso ya lo hacen ellos

A: Mmm

B'': Eso ya no lo podemos hacer nosotros

A: Ahá

B'': porque así tienen que mandar pedir informes diríamos

A: Bueno pues ahí te encargo eso ¿verdad?

B'': Andele pues hijo

A: Antes de que se vayan

B'': Sí

A: que quede eso ya enviado teníamos la ilusión de que lo hiciéramos también en agosto dieciocho que es la boda la fecha de nuestra boda

B'': Claro

A: ¿verdad?

B'': Pues sí

A: para que así fuera el mismísimo día

B'': Claro que coincidiera

A: pero pues fíjate no más la mujer a que le fuimos aquí con el cuate este de Stanford el párroco de aquí de la universidad y

B'': Sí

A: yo delego todo en una señora que es la que da los cursos de introducción y eso

B'': [*noise*] Ajá

A: como una diácona que también hace cursos para conversión de los que quieran convertirse y

B'': Mmm

A: y de muchas cosas en la diócesis

B'': Sí

A: Bueno y ya le hablamos a esta señora se le está muriendo el marido con un tumor nos dijo hace dos meses que habláramos después y ya le hablamos

B'': Mmm

A: está dando largas y es un relajó espantoso, Laura quería irse con otros, di- dijo, no yo ya vamos

B'': Pos sí, con otras gentes que estuviera menos comprometida  
A: y ya fueron no habías de ver qué necios son aquí no/no  
B'': Imaginate (()) les pones tantas trabas en vez de facilitar las cosas  
A: Pero y me dije Laura mira que ansiosa está tú mamá y aquí se fuera por ellos no les importaran conmigo  
B'': (()) saberte porque ahí en este caso es el párroco porque no andan delegando a nadie el mismo haciendo las cosas por tanto es medio (()) Ignacio no creas  
A: Pues no sé pero  
B'': [*laughter*] porque hablar ¿verdad? no pues no  
A: No es bien la legalidad y todo lo posee bien todas las reglas  
B'': Que barbaridad bueno yo te mando eso y pues seguro que ya nos hablamos entonces muchas gracias por todo lo que tuviste que andar con Javier todo y este que Dios te bendiga que te vaya muy bien pues ya que aquí nos colgamos aquí a oír otra vez ya será cuando vuelva ¿verdad?  
A: Ajá ajá bueno que manda que cuentas ¿cómo está Inés?  
B'': Ah bien/bien/bien  
A: ¿Ya se recuperó?  
B'': Ya está en Mexico digo que así se fue porque en la semana y este ya iba a bastante encerrada por las espaldas porque no era herida la piel raspadísima pero se estaba poniendo unos polvos de una cosa que le iba a hacer una rápida la cicatrización y me (()) como tres días que ya estaba como casi cerrado y que como se pone unas medias y se pone un maquillaje no se le nota ya  
A: Ah pues sí  
B'': Pero este dice que ya renunció allí que ya se le pusieron tan necios tan amenazante que ya dijo pues ya (()) pensaba acabar con Inés porque iba a empezar una temporada en vez de empezar este fin de semana que haga que lo haga le han dicho ahora lo dejan para el 15 y ella en septiembre ya empieza con un programa de televisión y entonces  
A: Ah que bien que maravilla  
B'': Sí  
A: que está muy bien  
B'': Va a ser conductora de un programa el canal 11 el canal cultural de México  
A: No me digas  
B'': Sí Entonces se le iba echar encima una cosa con otra y estaba el hombre siempre amenazante siempre corajudo y dijo pues ya ultimadamente que fue que renunciaba y ya que no lo podía creer en el hombre así que ella pero pues que Dios quiera que que  
A: [*noise mouth*]

**Conversa 5 (0831)**  
**Locutores A: Mulher – B: Mulher (Mercedez)**

A: Mercedez meche bueno  
B: Sí  
A: Ah ok ya  
B: Ya güera  
A: Me mande ok ya escuchaste el mensaje  
B: Sí güera

A: Ah bueno ok no pero enton hasta hablar y mamá que pasó como **¿llegó bien?**

B: Sí güera ya llegó bien a vas a contar que ya se va

A: ¿Ya se va?

B: Ya ya se va a hacer octava sin ----

A: Ajam

B: Y Artur que va a Tjuana güera por no se arregló una cosita

A: ¿No se arregló?

B: No se arreglo güera

A: Por que no se hubo petición

B: No sé güera que fin le pasó en caso que tu mamá estuvo horas como se puso verdad y ahí va a llegar y va poner mande no se que tanto

A: ih valgame dios

B: No se arregló no güera y ahorita ya pasó acá y pasó ahorita por ellos y este ya/ya lo llevaron a la central

A: Para esta.

B: Ujum

A: Ah bueno

B: **¿O sea que mañana llega tu mamá?**

A: Sí mañana llega aquí a Tijuana

B: Fijate no más guera

A: Ay Mercedes yo sabia de que una migración

B: Sí güera

A: Pues no sé es que ay no sé tardara mucho tiempo no iba ser tan fácil así

B: Fijate

A: Yo digo no o sea que resultara tiempo

B: Pobrecita imagínate guera

A: Estaba tan desesperada

B: Desesperadísima entonces la camioneta la va a dejar aquí guera

A: Sí

B: Aquí la va a dejar alguien en el mundo para saber que pasa ---- para venir los últimos de este mes otra vez

A: Ajam para lo de la casa

B: Para lo de la casa pues va a venir a ella

A: Valgame Dios

B: ---- ---en tu casa

A: Estoy aquí en mi casa nada más que estamos bien en la en la red que meten la computadora

B: sí

A: Y entonces dice quince minutos a entonces voy a hablar [laughter] no más para un estudio pues

B: Ah sí

A: Para oír como se escuchan el sistema español por grabación

B: Aaa

A: Es para lenguaje extranjero no sé qué/qué algo así

B: Ah sí güera

A: Ajá si entonces este, por eso aproveché, aproveché la oportunidad [laughter]

B: Ande, oye y está ahí la Jenny y Yuvia dónde está

A: [*laughter*] Okey Yuvia [*throat clear*] el fin de semana fuimos a Los Angeles ella se quedó con Víctor

B: Ajá allá está ahorita

A: Allá me estuve yo el fin de semana

B: Sí

A: y/y Jenny está allí en Tijuana se quedó con Gloria

B: Aaa eso es

A: Con/con ¿sí sabes quién es Gloria?

B: No güera de allá, no

A: Ah bueno una amiga de mi mamá Gloria Farías

B: **¿Pero ahí está en la casa de tu mamá?**

A: No/no/no ella vive en Tijuana allá en una casa

B: Ah y allí está la Jenny

A: Sí es que ella tiene una hija de la edad de Jenny

B: Aaa

A: y/y vino de vacaciones de La Paz

B: Mmm

A: Y éste y pues para que no estuviera sola porque también la señora trabaja entonces Jenny se/se quiso quedar allí con ella

B: Mmm

A: O sea yo estuve yendo toda la semana para allá y me venía todos los días para acá para trabajar

B: Aaa sí

A: Sí

B: O sea pero tú ahorita ¿estás dónde? **¿en San Diego?**

A: Sí, aquí en San Diego aquí en mi casa, sí

B: Ajá

A: Y este

B: ¿Y estás sola?

A: Sí ahorita estoy aquí sola

B: Mmm

A: Sí estoy aquí ahorita lavé el baño me puse a limpiar hice comida porque llegué ya poquito tarde del trabajo y esté y ya ya tenía que hacer limpieza general aquí [*laughter*]

B: Sí güera o sea que

A: Pues no pues tenga tengo limpio pero o sea

B: **¿Pero ya no tienes la acompañante contigo?**

A: No pues Jenny es la que vive conmigo

B: **¿Pero tu otra amiga ya no?**

A: ¿Cual otra amiga?

B: Qué no estaba una amiga contigo güera

A: No

B: Hace mucho, al principito

A: Oh no/no/no o sea cuando vivía antes con mis <English roommates> allá en La Joya

B: Sí

A: Ah no eso fue el año el año antepasado

B: Aaa

A: Porque el año pasado viví sola en un estudio

B: Mmm

A: Y ahora este año pues ya cumplí ya cumplimos un año aquí desde que se vino la Jenny para acá

B: Ah pues si es ahora ella la que está contigo

A: Ajá porque ella está yendo aquí a la <English high school> y yo pues yo la asisto aquí

B: Ah ¿y luego cuando vas tú allá por la Jenny?

A: Pues Jenny pues yo estaba esperando que mi mamá que me hablara que llegara

B: Mmm

A: Y este ya se va acabar se me hace

B: Sí

A: Ahorita me van a dar a mi/a mi un mensaje y luego te vuelvo a hablar yo y esteee a no pues no todo/todo bien pues ah mmm Jenny pues aquí en la escuela y yo pues también trabajando y todo

B: **¿Y ahora no viste a tu novio?**

A: Mi novio no/no lo vi hoy

B: Mmm

A: No porque él también está tomando una está tomando una clase ah por medio oh sea como como maestría pues

B: Mmm

A: Entonces este está tomando esa clase y la toma y/y no nos vemos

B: Aaa

A: Pero me habló por teléfono

B: ¿Sí?

A: Y nos quedamos ajá sí porque hoy tiene que dar una presentación y no sé qué anda todo corriendo [*laughter*] sí

B: Pues ya sabrás yo/yo mañana me voy a México güera

A: ¿Por qué?

B: por lo del trabajo

A: oh sí ¿y/y en qué trabajas?

B: Ya Aquí pues aquí estoy de secretaria en una sucursal ¿verdad? pero has de cuenta que, nos pusieron computadora güera

A: Sí

B: y voy a eso ¿verdad? que nos den el programa y que nos expliquen todo eso

A: Oh vas como a un entrenamiento pues

B: Andale exactamente

A: Exactamente oh

B: Fíjate nada más güera

A: Mmm

B: Sabrás que ahorita pues alistando la ropa y deja tú o sea por/por lo de los niños verdad que mi mamá

A: Oye sí pues los niños (( )) [*distortion*] ahí se van a quedar con tu mamá [*distortion*]

B: Sí güera sí aquí con mi mamá ella va y los esté como se llama los/los va a llevar en la mañana a la guardería

A: A la guardería sí

B: Mmm

A: No pues que bien

B: Fíjate no más güera  
A: Qué suave  
B: Hazme favor pues ya sabrás verdad que tengo un pocón de nervios ¿Tú crees que no?  
A: Pues sí  
B: Oh sea yo por por irme sola verdad güera  
A: (( )) [[distortion]]  
B: Pues ((como)) como la ciudad ya la conozco ya vez que  
A: Ah tú ya fuiste a México una vez ¿verdad? [distortion]  
B: sí ya estado allá ajá exactamente pero pues antes porque fui yo acompañada ¿te acuerdas?  
A: fuiste con Jessie y con quién con ésta Patricia  
B: andale y con Rosa  
A: Eee ya me acordé la historia ¿verdad? [laughter]  
B: [laughter]¿te acuerdas? güera  
A: Como no  
B: andale exactamente  
A: claro que si me acuerdo eee no pues  
B: Fíjate pero cuanto hace güera ya un chorro  
A: Y yo me acuerdo de lágrimas risas y amor también [laughter]  
B: [laughter] ¿Quién güera?  
A: [laughter] ay ¿mande?  
B: ¿Quién?  
A: no/no pues me acuerdo qué/qué te habías peleado con ella oh no se qué ¿no?  
B: andale ¿te acuerdas?  
A: sí/sí me acuerdo, sí  
B: exactamente güera  
A: como no ¿oyes y ya no le hablas?  
B: no ya no güera uh ya tengo muchisísimo güera tiempo que ya no  
A: mmm  
B: pues más bien desde qué los niños empezaron como al año al año y medio güera  
A: sí pues ¿cuántos años tienen tus niños?  
B: cumplieron tres años ahora en mayo  
A: ya verdad que no los conozco eh  
B: no ¿verdad güera?  
A: un día los voy a conocer  
B: sí o sea los viste cuando estaban bebés ¿te acuerdas?  
A: sí  
B: tú ya no te acuerdas yo creo de ellos ¿verdad?  
A: pues no/no la verdad no [laughter]  
B: no/no yo sé qué no  
A: ni/ni tampoco la de (( )) la conozco  
B: tampoco güera  
A: ¿y Romana tiene otro? ¿verdad?  
B: este bebe sí también de la edad de los niños  
A: y tampoco lo conozco válgame Dios  
B: no tampoco  
A: tampoco no más a Carlitos pues

B: nada más fíjate güera  
A: Mmm pues sí  
B: así es que piensas venir ahora para diciembre  
A: pues sí pues a ver a ver que/que más se pone sí  
B: ojala que sí ¿verdad? güera  
A: sí ojalá  
B: ojala y así ¿ahorita qué horas son allá güera?  
A: ahorita son las ocho treinta y cuatro  
B: mmm  
A: Allá son las diez ¿no?  
B: ya sabes que sí güera  
A: diez treinta y cuatro y ¿a qué hora sales?  
B: ah hazme favor (( )) a las cinco y media  
A: eee  
B: Porque sale el avión a las siete  
A: ay no pues no ni modo hay que madrugar ¿verdad?  
B: fíjate nada mas güera ahora que has de cuenta casi ni voy a dormir güera nada más por estar cuidando con ((la cosita que tengo)) que levantarme a las cuatro/cuatro y media güera para darme un baño todo  
A: Sí  
B: hazme favor güera  
A: válgame y pues sí no pues que bueno me da gusto que estés trabajando y que pues así que estés bien  
B: no sí ya güera tengo bastante fíjate  
A: sí entonces este ah no pues los niños te los cuida alguien ¿no? **¿en la guardería?**  
B: en la guardería güera los tengo  
A: no pues está bien  
B: y hasta la hora que yo salga pues voy y los recojo salgo a las seis  
A: mmm  
B: así los recojo  
A: ah no pues está bien  
B: fíjate no más  
A: está bien pues sí hombre  
B: [distortion] es más ¿tú a qué horas entras mañana güera?  
A: pues yo entro a las ocho  
B: ¿A las ocho?  
A: mmm  
B: Y **¿te levantas a las siete?**  
A: Sí por ahí  
B: Sí  
A: porque yo o sea aquí trabajo bien cerquita  
B: sí güera  
A: ah sí cinco minutos  
B: **¿y te vas en carro?**  
A: sí pues en mi carro  
B: ay que absurdo si/si tienes allí caminas nada más y en carro te vas  
A: no/no tampoco caminando si tengo que agarrar el <English freeway>



B: aaa

A: o sea llego bien rápido porque eee es/es bien rápido pero no no a pie no/no/no/no ¿verdad?

B: ah sí

A: *[laughter]* sólo una bicicleta *[laughter]*

B: Ah eso es

A: *[laughter]* no te creas no pero está bien allí

B: ¿todavía traes aquel carro que en el que viniste güera?

A: **¿el azul?** sí todavía

B: sí aaa eso es

A: sí ahí anda todavía

B: fíjate pues está suave verdad güera no está descompuesto ni nada

A: no nada no nada no ya ya estaría de Dios

B: **Imagina yo lejos con tu mamá ¿verdad?**

A: *[laughter]* pues sí

B: ay no

A: No/no/no/no ay no

B: Te digo güera así que

A: No pero lo cuido mucho

B: **¿Y luego sales?**

A: salgo a las cinco

B: y ¿comes allí güera?

A: sí

B: ah eso es

A: sí/sí allí como está bien suave ah

B: o sea ¿qué haces allí güera?

A: aaa lo que, lo que aaa, esta compañía vende <English software> de de, para estimulaciones moleculares, para puras mo- o sea o sea para hacer moléculas o sea así como del D N A y cosas así

B: mmm

A: desde **algo bien chiquito hasta algo bien complejo ¿no?**

B: Sí

A: y este y todo lo que hacemos son puras ah/ah o sea allí son puros laboratorios no/no es todas son computadoras pues

B: oh sea es de todo lo que tú estudiaste es de lo que estudiaste sí

A: exacto sí ajá sí es de pura química y eso ajá

B: mmm

A: exacto entonces está bien suave/suave hay unas las computadoras son súper/súper así de lo más alto en tecnología y/y son en

B: ¿eso es lo que manejas tú?

A: ¿mande?

B: ¿computadoras?

A: sí/sí es que allí es todo lo que hay

B: ah sí

A: o sea todo es/es con puras computadoras

B: Mmm

A: y este eso es lo que hago eso hago/hago trabajo con esas moléculas y las hago/hago las simulaciones y minimizarlas a un a un nivel de energía bajo y así Eso es todo

B: así

A: sí/sí son puros programas con métodos numéricos

B: mmm pues está

A: pues sí puro/puro, así es bien matemático pues

B: Mmm

A: claro ajá y este

B: [*line noise*] no pues está suave verdad güera.

A: no si está bien suave o sea los/los/los gráficos están en tres dimensiones y está padrísimo verdad bien interesante

B: qué suave

A: todo corre en/en computadoras de se llaman <English Silicon Graphics>

B: mmm

A: está bien suave

B: ¿y allí tú como tienes que ir vestida?

A: no pues así/ así normal no/no

B: aaa

A: qué así de tacón y así no no porque

B: ¿Por qué? **¿tu trabajo no lo permite?**

A: no pues nada más es

B: ((está bien)) [*distortion*]

A: sentado todo el día

B: sí exactamente

A: y este ajá y entonces esté pues no al principio si iba así ¿verdad? pero tú sabes

B: Mmm

A: [*laughter*] Pero ya todo mundo va así bien informal como los viernes a no pues yo voy todos los días así como los viernes

B: aaa sí

A: mmm

B: no pues está bien güera no/no güera pero como dices tú o sea

A: bueno tampoco así con tenis verdad pero/pero casual pues

B: pues o sea como dices tú güera pues que caso tiene porque pues nada más estás todo el día sentada y no cae ¿verdad?

A: no pues no

B: está bien o sea pues/pues más bien necesitas éste estar cómoda verdad güera

A: sí exacto

B: y luego si exactamente o sea y **¿aparte de ti hay más gente?**

A: oh sí es qué es bien grande allí

B: aaa sí

A: allí es el <English headquarters> qué si es como la matriz pues

B: ajá

A: esta gente es bien grande, tiene en todo el mundo, este, que venden estas, estos ah este <English software> pues que lo vende entonces este aaa no tienen en todo el mundo

B: o sea ¿ahí es mismo en San Diego güera?

A: ¿mande?

B: ¿y ahí es en Sa San Diego?

A: Aaa eee la planta es aquí en San Diego pero pero ellos tienen clientes entonces o sea tienen

B: **¿pero tú estás ahí?**

A: oye pero yo estoy aquí en San Diego exacto exactamente

B: ah eso es

A: sí exactamente

B: ¿oye güera y ya no has vue- vuelto a ir a Disneylandia?

A: mmm no/no he vuelto fíjate

B: válgame a poco desde que nos llevó José que en paz descansa

A: no/no sí cuando vino Jenny y Yuvia

B: sí volviste a ir

A: yo las llevé

B: ajá

A: oh sea eso fue el año antepasado

B: mmm

A: y ya no he vuelto

B: a poco güera.

A: sí no no he vuelto a ir no pues no es que no tenía tiempo pues siempre estaba en la escuela estudiando y así

B: pues sí

A: y trabajando y entonces no/no tenía tiempo

B: pero ya descansa guera

A: sí ya

B: te acuerdas que te ponía te acuerdas que te quedabas bien dormida güera

A: sí oh

B: Haciendo los trabajos-----

A: ay no ya ya

B: si ya

(())

A: me he podido dormir más

B: sí guera----

A: pues sí

B: uhum

A: depende de lo que tengo que hacer entonces a las siete

B: Sí

A: depende pues como tiene el día

B: sí andele pa que vas adelantando

A: exacto allí también como gimnasio pero con hay alberca hay plaza de aerobics todo por computadora para que te salgas tiene una casa que se llama Aerobics en el agua pues

B: **¿y los haces ahí?**

A: sí sí

B: ay que

A: me salgo y llevo todo y después hay muchas cosas no

B: sí

**Conversa 6 (0850)**  
**Locutores A: Filho (Pepe) – B: Mãe**

A: lo sigue continua

B: ya está aquí Pepe el hijo de pepe mi primo

A: ah si me había dicho que se estaba quedando con mi tía Eva

B: sí está con ella y luego pues sale con Laura.

A: ah que bueno

B: sí todo todo muy bien este yo tuve una molestia en una de las muelas y ya aproveché comencé una limpieza y acabé a quitándose a todo los en partes a me volví a poner a renovar

A: ajá

B: y pues todo bien a respeto al mareo pues ya desde la última vez que me dio ya no me ha vuelto

A: esta ya dos semanas

B: ya esta semana pasadito

A: pues a nosotros fuimos a Canadá

B: aham

A: y fuimos a visitar a los amigos que tenemos allá

B: sé

A: y todo muy bien la señora una de las señoras que tiene cáncer en el pecho

B: sé me dijiste me dijo

A: ella está se ve bien pero se ve muy mortificada entonces

B: porque la agobiaron hijo estaba haciendo quimioterapia

A: no le están dando una droga tomada creo que no le está dando

B: es igual que tu tía Eva

A: una una una droga que toma ella

B: sí

A: este ya le encontraron el cáncer en los huesos

B: Ah caramba

A: entonces

B: osteoporosis

A: entonces este ay se está tratando de controlar con dieta y cosas esas

B: sí

A: ella llevan pero se le ve mortificada

B: pues como no tan bonita señora por que de veras

A: ujum

B: cuando yo la conocí era muy bonita

A: pues todavía la ves esta igualita

B: sí si

A: o sea no se ve que

B: acabada

A: el acabada lo único que se ve pues mortificada

B: pues como no imaginate

A: ujum

B: ya el cáncer en los huesos se te empiezan hacer polvos los huesos hijito y se te quiebran y --

A: mmm.

B: y/y entonces caíste en cama y cualquier esfuerzo que tú hagas se te quiebra el hueso y entonces sí dicen que son dolores muy fuertes

A: mmm no pues quien sabe

B: pobrecita muchachita

A: oye y y cómo ha estado Nora y/y Kike ya ¿ya consiguió trabajo Kike?

B: No pues que ahora para el quince de agosto pero está haciendo la lucha por entrar a Transporte Escolar me vinieron a --

A: ¿ya tiene una ruta? ya tiene una ruta ¿verd--

B: eh ya me ofrecieron treinta y tantos chamaquitos a mí --

A: mmm.

B: entonces yo pues órale apúrate vende la camioneta que tienes cómprate la otra- [noise] y ya fue a ver la ruta, anda con un muchachito que es el que manejaba esa ruta -

A: Mmm

B: ¿Verdad? que es el chofer de la señora --

A: [noise]

B: y este y anda con él para que le --

A: [noise]

B: ya fueron a ver la ruta ya fueron -- ahora, nada más es cuestión de que tenga la camioneta lista para comenzar. Ahora si lo llaman -- al trabajo deja a Marcos haciendo el transporte --

A: y él puede (( )) --

B: y él se dedica a su otro trabajo

A: pues eso sería muy bueno

B: sí porque es un muchachito mucho pero mucho muy fiable muy leal muy honrado y/y se preocupa mucho de -- le gusta mucho el trabajo ese ¿verdad?

A: mmm

B: lástima que él no tenga posibilidades de poderlo hacer él solo eh entonces es más, se ofreció -- eh

A: y tú y Kike estarían en sociedad o --

B: no en sueldo le pagaría un sueldo

A: (( )) [distortion] [noise] ah

B: Al muchachito le pagaría un sueldo ¿verdad? este y él le trabajaría estaría al pendiente de la camioneta y todo

A: ah

B: como lo hacía con la otra señora porque la otra señora incluso la/la que -- con la que trabajaba él que me pasó la ruta vive en México -- y entonces pues desde México ella lo dirigía y todo --

A: Mmm [noise]

B: entonces es un muchachito muy bueno ojalá Pepe y le eche todas las ganas y --

A: [noise]

B: si no queda en aquel pues de perdido en éste --

A: mmm.

B: porque son por ejemplo treinta y tantos cerca de cuarenta chamaquitos

A: mmm [noise]

B: Más los que le caigan más cincuenta chamacos pues a ci- a cien lo menos son cinco millones --

A: [noise] no pero está bien  
 B: pues sí está bien ¿verdad? y ya pues lo que le fuera cayendo pues mejor ahora si se va a trabajar allá --  
 A: [noise]  
 B: y se queda con esto pues mucho mejor ya fui a Victoria a cambiar la concesión a nombre de Nora  
 A: [noise] mmm  
 B: porque eso es nada más de padres a hijos para que el vehículo que lo compre lo compre a nombre de ella --  
 A: [noise]  
 B: ¿verdad? para que ella sea la dueña de todo eso  
 A: no pues qué bueno mamá [noise]  
 B: pues ahí/ahí ando haciéndole la lucha hijito si --  
 A: (( )) y Laura ¿cómo ha estado?  
 B: pues bien dentro de lo que cabe bien/bien/bien pues ahí trabajando en el consultorio y siguiendo echándole ganas al negocio --  
 A: [noise]  
 B: y saliendo con Pepe y con sus amigas --  
 A: mmm [noise]  
 B: ¿Verdad?  
 A: muy bien ¿sigue todavía trabajando con mi papá? [line noise]  
 B: pues ahí toda- ¿eh?  
 A: **¿Sigue todavía trabajando con mi papá?**  
 B: pues es tu papá el que está trabajando ahí con ella  
 A: [noise] sí pero ahí se están ayudando ellos  
 B: pues sí ahí se están ayudando mucho  
 A: ah pues qué bueno  
 B: pues ahí siguen los dos muy bien  
 A: [noise]  
 B: bendito sea Dios  
 A: mmm  
 B: yo y ella no podemos ni siquiera platicar  
 A: [noise] mmm de eso  
 B: eh  
 A: ¿de eso o de cualquier cosa?  
 B: de nada.  
 A: mmm [noise]  
 B: de nada/de nada lo/lo muy limitado cómo estás yo bien tú bien bueno --  
 A: [noise]  
 B: necesito esto bueno, ya, me lo hace y ya --hasta luego <English bye>  
 A: [noise]  
 B: Empezamos a/a/a tomar una plática y no/no/no/no se puede --  
 A: [noise]  
 B: no se puede no sé qué tan envenenada esté esta muchachita no sé qué/qué criterio tenga quien sabe (( )) si ella pero a ver ya recapacitará ya --  
 A: [noise]  
 B: ya agarrarán las aguas su cauce y ya [noise] ¿verdad? A ver qué pasa --

A: [*noise*] está bien  
 B: oye cuéntame del niño qué tal le fue en Canadá --  
 A: no hombre estaba feliz mamá encantadísimo porque --  
 B: ay pues tanto campo --  
 A: sí es que estos señores tienen una casa enorme --  
 B: ay ya me imagino.  
 A: entonces tienen de hecho estos señores tienen mucho dinero entonces este --  
 B: sí  
 A: el señor tenía unos terrenos para sembrar  
 B: sí  
 A: ¿verdad?  
 B: **¿los que estaban enfrente de su casa?** donde estaba el granero? ajá.  
 A: esos (( )) ándale -- entonces en ese esos terrenos él agarró un pedazo de esos hasta el río --  
 B: ajá.  
 A: y ahí lo hizo para hacer su nueva casa él la construyó y todo  
 B: ajá ah no pues es gen- es muy trabajador el señor --  
 A: entonces este -- pues tienen un terrenazo enorme entonces tienen oportunidad los niños de tenían allá a sus nietos cuando fuimos a dos de sus nietos --  
 B: ah ¿sí? ándale para que jugaran con --  
 A: sí un niño que es un año mayor que Alfredo y una niña que tiene como unos diez años --  
 B: ajá  
 A: diez u once años no me no me acuer-  
 B: Uh cállate muy bien  
 A: entonces el (( )) andaba feliz y luego se iban a pescar ahí al riíto no pescaba nada  
 B: no me digas  
 A: no pescaba nada ¿verdad? pero --  
 B: ni renacuajos siquiera [*laughing while speaking*]<sup>19</sup>  
 A: no pero nada más el hecho de estar ahí con la vara de pescar era --  
 B: Ay sí/sí/sí --  
 A: suficiente y luego tienen ahí un jardín de/de/de verduras --  
 B: ajá.  
 A: ya ves que a ellos les gusta sembrar verduras --  
 B: sí/sí/sí --  
 A: entonces Alfredo hace cuentas sacando las zanahorias de la tierra y que se las lavaran y se las comía --  
 B: Oy qué --  
 A: y luego jugando entre los maíces entre las mazorcas de los maíces y todo no hombre andaba pero --  
 B: uy no una experiencia fabulosa  
 A: fabulosa sí es que -- era una cosa de felicidad eh había unas vainitas de chícharos --  
 B: sí los chícharos --  
 A: entonces este iban y cortaban los chícharos y luego los pelaban y los sacaban y se los comían --

---

<sup>19</sup> Rindo enquanto fala

B: **¿así crudos?** [laughter]

A: crudos sí este muy tiernitos y muy ricos

B: [laughter] sí, sí, sí.

A: entonces no hombre Alfredo andaba fascinado con esto fascinado

B: ay para que se le volviera repetir otra vez hijito ¿verdad? la oportunidad de poder convivir con la naturaleza en tal forma como la tienen ellos y luego **¿ya no tienen animales?**

A: [noise] no ya no luego lo único que había allí era un perro

B: aja

A: así es que olvídate el perro encantado

B: ah [laughter]

A: y/y no hombre andaban pero bien/bien/bien ((contentos)) y luego la otra la familia Jegan que es la señora que tiene el cáncer tiene una alberca --

B: Ay qué --sí/sí/sí/sí me acuerdo que tenía una alberca

A: eston- entonces nos invitaban ahí a bañarnos nos invitaron como dos o tres veces y no hombre felices ahí en la alberca.

B: oye y luego/luego **¿tiene ese bosque tan grande?** --

A: Ah sí nos fuimos al bosque entonces esteee feliz Alfredo olvídate encantadísimo porque siempre le gusta caminar en el bosque no sé si te acuerdas cuando anduviste tú aquí

B: ay sí sí/sí/sí

A: en este bosque que está por acá por/por plano --

B: ajá.

A: que te que te pide que/que te metas al bosque --

B: ah sí/sí ir a buscar los arroyitos y todo eso

A: ándale bueno él andaba fascinado en el bosque

B: ay qué (( ))

A: no muy contento él se debe haber llevado una/una/una experiencia muy bonita

B: sí qué bueno hijo

A: esteee nosotros también estuvimos muy contentos ¿verdad? sí

B: pues sí claro es que la gente es muy amable muy atentos todos ellos

A: muy/muy buenas gentes que son

B: **¿y felices de ver a tu hijo?**

A: (( )) sí sí no pues felices de vernos a los tres mmm

B: sí **oye ¿la señora Guega no conocía a Alfredo?**

A: sí/sí lo conoció como de unos ocho meses antes de venirnos para acá sí los fuimos a ver antes de venirnos de Indiana -

B: aah **¿la fueron a ver?**

A: sí y este si lo conocieron como bebito no ya ahorita es otro niño

B: [laughter] sí ay qué bueno pues

A: sí pero todo muy bien y nosotros también conocimos a los nietos nuevos que ella ha tenido que no no habíamos conocido ¿verdad?

B: ajá sí

A: y todo muy bien

B: tú su casa igual allá donde la tienen en el --

A: sí muy bien todo este está muy bien ahí

B: ay qué hermoso hijo



A: excepto pues que ella se está enferma ¿verdad?  
B: pues sí qué lástima de veras de veras qué lástima --  
A: pero por lo demás, todo, todo bien.  
B: no que bueno mi hijito que bueno  
A: nada más dos de sus hijos, este -- se divorciaron o se están divorcian- uno se divorció y se va a casar otra vez --  
B: sí  
A: y la otra hija se separó y está buscando el divorcio, pero también se quiere casar otra vez --  
B: ¿dale pues --  
A: esas son cosas que les ha pasado ahí a esa familia así pasa  
B: bueno es el pan nuestro de cada día ahorita en donde quiera  
A: Sí, (( )) [*line noise*]  
B: en donde quiera pues a ver hijo pues qué bueno que fueron para allá Lucy cómo se ha sentido  
A: Lucy se ha sentido muy bien  
B: ah qué bueno.  
A: este nada más ahorita aquí lo único que traemos es este que hasta un poco de pena me da decirlo es la preocupación de -- de decidir si nos cambiamos de trabajo o no ¿verdad?  
B: Eso.  
A: porque, pues realmente son muy buenas oportunidades todas, y este --  
B: Todas, hijito. Bueno --  
A: y este  
B: bueno  
A: eh y el problema pues es aquí la indecisión que tenemos --  
B: bueno la cosa es esto que tienen que estar los dos de acuerdo ¿verdad? que el lugar que escojan --  
A: sí no Lucy me apoya en cualquier cosa sí/sí --  
B: ah qué bueno pues tú sabes hijo, ya te dije --  
A: nada más que nada más que este sí eh -- me está tomando bastante trabajo tomar una decisión --  
B: con la decisión ay pues no sabes cuánto le pido yo a Dios que te ilumine y que agarres lo mejor  
A: sí/sí y te digo que/que hasta pena me da decirlo porque nuestro problema es -- es que tenemos muchas oportunidades y (( ))  
B: sí y andan buscando el mejor lugar para el niño y para ustedes para la convivencia sí claro  
A: y para todos ¿verdad? entonces ese/ese es el problema  
B: yo lo único que te digo es esto que el dinero acorta distancia aunque estés muy cerca si no tienes dinero de todas las maneras te quedas alejado  
A: a jam  
B: más piensa en esto que dinero acorta distancia ahora que que estén ustedes y que el niño tenga la mejor oportunidad eso es muy muy importante ¿verdad?  
A: mmm

B: Ahora no porque está a muy a gusto en un lugar va a dejar a perder las oportunidades muy buenas porque tu sabes que dice el dicho que la oportunidad la pintan calva, la agarras y te vas bien y si no la agarras tú sabes y se te va y se te fue

A: ajá

B: verdad

A: Ajá

B: Dios quiera y de veras que yo le pido mucho a Dios todos los días que le salva que Dios te ilumine para que sigue el camino que Él considere para alguien que ustedes y gloria de él verdad que sea lo mejor posible para ti no te creas me tiene mortificada porque porque pues este tomar una decisión es siempre es siempre pues trabajoso ¿verdad?

A: [noise]

B: Pero todo tiene que salir bien hijito primero Dios ustedes son muy sensatos ustedes son piensan todo ordenan muy bien y esperan en Dios mejor escoja o sea la mejor oportunidad que tenga que bueno hijo

A: pues bien gracias oye...

B: oye

A: que bueno que hable contigo

B: sí mi vida

A: como está la situación con mi tía Eva todo bien [noise]

B: Pues no, no todo bien porque como decirte en

A: ¿Ya cambió de intereses?

B: sí no mira/mira no sé qué ni pensar Pepe pero mira por ejemplo te acuerdas que te dije que había unos bonos del ahorro que tu papá había puesto mi nombre que no sabía poder cobrar y que me los dejó

A: mmm

B: pues yo puse los nombre de ustedes porque tenía que poner beneficiarios pues se enojó porque quiere que sea el nombre de ella luego los terrenos que se compraron en allá en en Tapeualto ya da una pena con con Amelia para decirle que solo quiera en nombre de ustedes porque voy a tener que ir un día pero yo sola porque delante de ella me dijo no quiero que estos terrenos los pongan en mi nombre mira Pepe lo de menos sería poner en su nombre pero es tan como dije están bien ---- está muy mal y qué necesidad tengo yo para batallar con eso digo es muy incesitable.

### Conversa 7 (0899)

#### Locutores A: Mulher – B: Homem

A: Pues ahí ya dijo no

B: Si te la vengo

A: Sí que el estudio científico sabe qué y eso que

B: Pues digo que bueno voy a decir que doy permiso que la llamada sea gravada tú también dices

A: [laughter] doy permiso que la llamada sea gravada falta decir que si no permite uno que colgara

B: Donde estabas donde estaba que no te enton- me lo me lo tiene cerrada al no se que pero de la computadora de la red y salir

A: Aja

B: son quince minutos los que tiene los que

A: cuanto

B: los que puedo hablar  
A: cuanto  
B :quince  
A: ah ya  
B: donde andabas  
A: andaba en la calle con uno mi lote  
B: por eso demoraba tanto  
A: no pues es que me voy a misa después de allá voy a mi lote hasta usted llamar  
B: sobre las 5 o las 7  
A: ay no es que me fui a ver una película también y que marcaste  
B: que película  
A: fui a ver a de lobo the wolf  
B: y seguro que saliste mujer  
A: le dije así a mí no me gusta esto y no me voy a salir  
B: y que  
A: y todo más o menos no ha sido nada  
B: y que no venga  
A: y que extraño tu trabajo  
B: y no tengo quién me invites  
A: pero tu invitás  
B: pues sí pero no tengo a quien  
A: mmm  
B: no este pues si tengo trabajo  
A: que estás haciendo  
B: [laughter] ay ay pues cómo que estoy haciendo estoy en ahí en la compañía no sabes  
A: en la compañía eh  
B: **¿no sabes dónde estoy?**  
A: no  
B: que no habían te dicho  
A: No pues nada más me dijeron que te ibas a Pasadena  
B : se llama jet propulsion laboratory  
A: ah que haces ahí  
B: en la computadora programando y  
A: (( ))  
B : lo que pasa es te digo pues hasta ahora pura programación y pues yo no soy un experto en programación en programación o sea  
A : Mmm  
B : Es como para un <English computer science>  
A : Mmm  
B : Y, y por ahí pues no tengo mucha experiencia y ahí tengo que que hacer lo que pueda y Y a ver si a ver si la hago  
A : ¿Y qué pasó?  
B : como quiera tengo que ir aprendiendo conforme voy a  
A: haciendo  
B: Mmm  
A : Mmm ¿a qué horas entras y a qué hora sales?  
B: ¡Chus! entro a las se supone que entramos a las ocho y salimos a las ocho cuarenta y cinco  
A: ¿Cuáles?  
B: Oh Digo a las cuatro cuarenta y cinco

A: Mmm

B: Oh también hay un horario de siete y media a cuatro quince

A: Mmm

B: pero Yo de burro, de flojo, más bien *[laughter]* y voy a las quinientas *[laughter]*

A: Y tienes que salir a las quinientas

B: *[laughter]* a la pura flojera están bien o sea los ingenieros en general no/no o sea no tienen un horario fijo

A: ajá.

B: sí es el trabajo que tenga uno y lo tiene que cumplir

A: Mmm

B: y pues si pudiera cumplir una hora pues/pues ya pero eh pues por/ por lo menos las ocho horas que, que

A: que marcan

B: ajá pues por lo menos que se tiene que hacer no se tienen que hacer sino que se vea

A: ajá

B: y entonces ahí voy llegando *[laughter]* a/a las nueve y media <English yeah> salgo como a las seis o hasta más tarde pero/pero o sea no es

A: No es problema eso

B: No

A: ¿y Raúl qué está haciendo?

B: hasta ahora no

A: ¿está trabajando?

B: están allá en estaba trabajando en NASA (( ))

A: allí donde donde estaba y por qué lo volvieron a contratar o qué

B: pues él ha estado contratado desde hace varios años

A: por eso pero no que ya se había regresado a la escuela y quién sabe qué

B: *[line noise]* no lo han corrido

A: y quién sabe qué

B: pues según él iba a hacer los exámenes de doctorado para septiembre no para no sé para cuando para éste eh trimestre que viene

A: Mmm

B: pero ya se arrepintió como yo

A: ¡ay!

B: qué pues no se necesita estudiar desde con varios meses de anticipación

A: Mmm

B: pues no lo ha hecho yo le dije desde antes y/y no lo ha hecho y ahora pues ya ve que está muy cerca y pues no/no o es fácil son exámenes difíciles

A: ajá y entonces hasta cuándo o ¿qué?

B: ahora dice que va a buscar trabajo

A: ya está como tú

B: mmm hizo una entrevista en por aquí en Los Angeles en <English McDonald Douglas> pero ya tiene como un mes

A: ah ¿qué no le habían dicho?

B: No no le han avisado nada

A: ((si me dijo)) *[[distortion]]*

B: y él habla y/y dicen que todavía no y no sé qué

A: Mmm pues lo malo es que ni siquiera le dicen no para (( ))

B: ajá no pues dicen que todavía no deciden

A: mmm

B: ¿con quién estás ahorita allí?

A: estoy con mmm una de las muchachas  
 B: **¿está ahí?**  
 A: ajá aquí está ¿por qué?  
 B: **¿ellas no contestan?**  
 A: estaba por allí abajo  
 B: mmm no pero antes  
 A: estaba ¡ah! es que antes no estaba aquí en la casa  
 B: mmm  
 A: pero llegó como a las ocho.  
 B: de dónde  
 A: ella no ((habla))  
 B: **¿de su casa?**  
 A: ajá  
 B: [*laughter*]  
 A: Es qué se fue el viernes  
 B: **¿Y las demás?**  
 A: las demás no/no llegan ahorita llegan hasta mañana  
 B: Mmm  
 A: es que ella es la única que llega el domingo  
 B: **¿y todas se van el fin de semana?**  
 A: mmm no o sea hay una que sí siempre y las otras dos a veces se quedan pero no siempre tampoco  
 B: ¿y cuando vas a terminar tú?  
 A: yo voy a terminar pues como en diciembre yo creo  
 B: ¿cómo que tú crees?  
 A: pues de las clases en diciembre  
 B: mmm  
 A: mmm me toca hacer la tesis  
 B: ¿Y para qué haces tesis?  
 A: pues así piden es como ustedes que así quieren  
 B: [*laughter*]  
 A: nada más se pone uno a hacer payasadas  
 B: y entonces ¿te vas a quedar a hacer la tesis?  
 A: pues a te- pues sí ni modo de que ya no la termine  
 B: [*laughter*] no pero entonces vas a venir en diciembre y luego te vas a regresar  
 A: sí y espero que como a mediados del año que entra ya termine todo  
 B: uh está bien lejos  
 A: ¿Eh?  
 B: es muy tardado.  
 A: pues sí pero tampoco pienso hacer algo así muy yo nada más para cumplir allí  
 B: ((ahí está pues entonces en un mes)) [*laughter*]  
 A: no tampoco [*laughter*] pero que en un mes salga, pues ni que fuera en-  
 B: ¿sí lo empiezas hacer ahorita? [*noise*]  
 A: ¿eh?  
 B: ¿y si lo empiezas a hacer ahorita?  
 A: lo que pasas ahorita tengo mucho que hacer y como llevo clases (( )) [[*distortion*]]  
 B: no pero sin trabajo  
 A: Ah pues/pues así a lo mejor  
 B: [*laughter*]  
 A: y eso tú sabes le da a uno la flojera también

B: no está bien entonces está bien nada más digo dijo mi mamá que  
A: qué si ya estaba mejor  
B: ¿qué? mejor ¿quién?  
A: yo del catarro  
B: pues que **¿todavía tienes catarro?**  
A: estaba bien espantada yo no sé por qué  
B: ¿quién? ¿tú?  
A: Mama le dijo a Juvenal [*line noise*] (( )) que quién sabe cuántas cosas  
B: (( )) [[*distortion*]] ¿Y no te cuidas? [*noise*]  
A: Mmm  
B: **¿No te cuidas?**  
A: no ya estoy bien  
B: dijo Juvenal ¿qué qué?  
A: que mamá le había dicho que había quedado muy preocupada Juvenal el día que llegó me llamó luego/luego  
B: Mmm  
A: qué para ver cómo estaba y él iba hablar a mamá y decirle  
B: dijo mi mamá que le dijeras a Teresa que le dijera a Juvenal  
A: Mmm  
B: que llegó el dinero que le prestó papá papá le prestó un dinero acá  
A: ah ((cuando estuvo acá)) [[*distortion*]]  
B: ya/ya le mandó una carta con el dinero  
A: ah bueno  
B: que o sea le dices a Teresa que le diga  
A: ajá  
B: o si te llama Juvenal o no sé como sea  
A: bueno este [*line noise*]  
B: y otra cosa que mandó/mandó papá o mamá dinero cien dólares  
A: mmm papá  
B: aara Teresa que preguntes si ya se los dio  
A: ah con Socorro  
B: sí los mandó con Socorro  
A: ah bueno, yo le voy a preguntar  
B: ¿Y tú? ¿cómo sabes todo eso?  
A: Porque no los mandó para mí.  
B: [*laughter*] ¿Qué ya te los dieron a ti? ¿O qué?  
A: no pero Socorro me dijo tu papá te mandó cien dólares que no los traje pero que sabe qué, le dije ah bueno pues luego pero yo no vi que nada que no le dijera nada a Teresa se me hace que son esos entonces  
B: Me dijo que me dijo que Teresa  
A: Ah  
B: Pero ¿qué lo voy a preguntar? [*laughter*]  
A: Luego ya de todos modos ni creo que me los den por lo menos ahorita no  
B: Mmm  
A: Este qué te iba a decir no sabes si/si nosotros tenemos que renovar la mica  
B: No  
A: Seguro  
B: Para el dos mil o algo así sí seguro  
A: porque este Juvenal me estaba diciendo que desde el año quién sabe tanto que le preguntara a

B: Si del setenta y  
 A: El no se acordaba pero decía que el  
 B: algo no eso es muy atrás  
 A: sí seguro no me van a dejar pasar ahora que vaya  
 B: ¡Qué sí!  
 A: ¡Ah bueno ya!  
 B: eh la **¿la tarjeta de Raúl ya llegó?**  
 A: ajá  
 B: y todo está bien ¿Y?  
 A: ¿cuál?  
 B: ¿qué?  
 A: ¡ah ya!  
 B: ¿cuándo va a ser (( )) el cumpleaños?  
 A: sí  
 B: mmm  
 A: les dije que me manden tu dirección porque no sé qué mala suerte que a ti nunca te llegan las cosas  
 B: no pues mándala allá a la casa a  
 A: uh  
 B: y la (( )) [[distortion]] aquí en la del trabajo Apunta  
 A: espérame **¿Y allí sí te llega?**  
 B: En el trabajo sí ya van como nueve ocho minutos si  
 A: Sí ya nada más me la das  
 B: [laughter] no termina **¿ya tienes?**  
 A: Ya nada más dímela  
 B: <English jet> o sea J E T  
 A: ya así aunque salga grabado y todo  
 B: Sí  
 A: aunque salga la dirección grabada  
 B: ¡sí hombre! Jet  
 A: Jet  
 B: Jota e te  
 A: Jota e te ajá  
 B: o sea es una palabra  
 A: ajá  
 B: y luego propulsión así como se oye  
 A: ¿Cómo?  
 B: propulsión  
 A: ah  
 B: <English propulsion> con S  
 A: ujum  
 B: propulsión a chorro o sea no es  
 A : [laughter] si  
 B: <English laboratory> con Y al último  
 A: Mmm  
 B: El número es cuatro ocho cero cero  
 A: cuatro ocho cero cero  
 B: o sea cuatro mil ochocientos  
 A: cuatro mil ochocientos, ajá  
 B: <English oak> es O A K

A: O A K  
 B: \*\*Grove\*\* Ge erre o ube e  
 A: Como  
 B: Ge erre O Eh  
 A: ube e  
 B: ube es  
 B: <English drive> D R I V E  
 A: Ajá ya/ya/ya ajá  
 B: En Pasadena California el/el área es nueve uno uno cero nueve  
 A: ¿área qué?  
 B: nueve uno uno cero nueve  
 A: nueve uno uno cero nueve dos unos  
 B: ajá.  
 A: noventa y uno diez nueve  
 B: ajá y el teléfono es ocho uno cero no ocho uno ocho  
 A: uno ocho  
 B: cuatro cuatro cinco  
 A: cuatro cuatro cinco  
 B: cinco dos cinco  
 A: ocho cinco dos cinco  
 B: Ajá  
 A: Ah bueno está bien  
 B: Allí, este  
 A: ((te hablé)) [[distortion]]  
 B: se pueden dejar mensajes.  
 A: Ajá  
 B: ((o dirección))  
 A: Bueno  
 B: Eh este ahorita estoy aquí en/en una casa estoy me está rentando un señor un/un cuarto con tiene un baño aquí al ladito o sea es privado  
 A: Mmm  
 B: y está cobrando cuatrocientos treinta dólares  
 A: y está más o menos  
 B: pues sí está más o menos  
 A: oh sea la renta para el lugar  
 B: es qué están bien caras las/las rentas aquí y ahorita acabo de ver otro y lo que pasa es que, pues, me acabo de meter aquí y no quisiera cambiarme porque el muchacho es/es buena gente él vive ahorita está solo pero se acaba de divorciar y tiene un hijo  
 A: Mmm  
 B: ((Es)) como de ocho años  
 A: Mmm  
 B: El no está aquí ahorita está con su mamá eh  
 A: ¿El niño?  
 B: El niño y/y te digo que pues nada más por eso me da pena pero/pero vi uno vi otro que también está poquito mejor pero no está tan mal entonces se está bien  
 A: y tu dinero  
 B: Pero salgo me cambio pero veo otras voy a cambiar  
 A: mmm está bien



B: el dinero no me ha salido pero anunciaron en 500 pilas una sola señora dice que el proceso cuando pagan a todos los demás que aquí no pagan dice que si en 400 pueden ser pero todos pagarían la mitad de las cosas pero no sé que ver cuanto sale a los demás  
A: Mmm  
B: pero a ver  
A: bueno  
B: entonces por ahí nada no ha visto nada--- con las elecciones  
A: no todo mundo dice que iba a verlo después  
B: lo que vio  
A: es que ganan que ganen salgan lo que sean porque lo voy a ver aquí las bolotas pero  
B: no a ver si ganan el PRI si no ganan que van a hacer alboroto solo encontramos en las elecciones  
A: pues si pero es posible que ganen  
B: no querían que frauden  
A: Si se van a armar pero ahorita está tranquilo  
B: Ya  
A: no pasa nada que sabe la noticia pero aquí no  
B: en la el este tal línea que si ganen el PRI no va a hacer alboroto  
A: ujum  
B: y tal vez habrá guerrillas en otras partes  
A: ujum  
B: y lo que vi se ganan PRI cuando se  
A: (( ))  
B: se puede armar el otro “bronces” entonces igual  
A: pues sí  
B: digo si casi [*laughter*]  
A: no lo que pasa es que te digo a veces no ahorita tranquilo aquí no tiene porque  
B: entonces te vas a te vas a votar en  
A: me voy a andar  
B: te mandaron un  
A: a mí me mandaron un perro y hoy ya no ni me presenté y ni  
B: [*laughter*]  
A: me estaba hablando ayer este  
B: ay que mal  
A: esto es algo malísimo no este de andar ayer que se anda justo ahí pero está preso y este y no me han dicho nada de que se ahora si uno por ciudadano deberían de cumplir pero no le van a hacer nada si no asisti ayer  
A: (( ))  
B: no oímos de hecho

### Conversa 8 (1039)

Locutores A: Homem (Jorge) – B: Mulher (Nina)

A: Bueno Nina  
B: Que  
A: Y como estuvo el viaje  
B: ay paseaba preciosa vimos fuimos a Acapulco y Mexico Acapulco de Acapulco a Ixtapa y Zihuatanejo de Zihuatanejo fuimos a Lázaro Cárdenas de Lázaro Cárdenas a Manzanilla y de Manzanilla a Vallarta Ay precioso estuvo el viaje

A: oye nina cuanto tiempo duraron de viaje  
 B: nos fuimos uno dia 5 de viaje dia 5 y amanecimos el domingo día 14  
 A: de este hace poco llegaron entonces no a las 10 horas de domingo  
 B: el domingo sí el domingo hace lunes martes miércoles hace cuatro días  
 A: anoche les traté de hablar pero no contestaron  
 B: a que horas  
 A: era como la 10 de noche de san Ignacio  
 B: aquí estaba yo viendo la novela  
 A: no contestaban  
 B: no  
 A: será que no oyes por la varias veces marqué sonaba sonaba y no  
 B: sí  
 A: yo dije o ya se fue a acostar y no oye por el aire condicionado o  
 B: ah pues puede de haber sido hijo  
 A: o estabas adentro del cuarto entonces  
 B: sí es que terminó de ver la novela porque estaba cayendo rayo y tuve que apagar el le la televisión no acabamos de ver la novela El Vuelo del Aguila  
 A: bueno el caso es que cuando no no oyes no pusiste nada el teléfono en el--  
 B: eh  
 A: no pusiste el teléfono en el  
 B: ya lo compré en Mexico me va a venir a poner el (()) dijo que va a venir el sábado  
 A: oye nina y de paso no viste a mi mamá cuando fuiste a Mazatlán  
 B: Sí hijo mira no no fuimos de paso no pero el lunes fuimos porque pues revelar las fotos que tomamos allá  
 A: Ah no hizo no hizo parada del autobús en Mazatlán  
 B: no es que fuimos de paso ahora mira la peregrinación de Mazatlán pasó al dia 11 no  
 A: no fue como la otra vez  
 B: no fue como la otra vez nosotros y él está en la/la -- estuvo que presentarse el dia 16 está en curso en 6 entonces hablaron con los padres de Mazatlán para que contentara el hotel entonces fuimos Más exclusivamente la de San Ignacio  
 A: Ajá  
 B: nos fuimos el cinco, nos fuimos de paso, y allí en el Rosario fue donde dijeron una misa por unos seminaristas entonces no entramos a Mazatlán  
 A: oye Nina  
 B: y allá llegamos y/y nos unimos con la/con la peregrinación de Oaxaca estaban los de Oaxaca y el señor Obispo de Oaxaca nos confesamos entramos en la procesión de ellos pues íbamos solos de aquí de San Ignacio  
 A: **¿Y Gustavo no andaba por allá?**  
 B: no no Gustavo no ha estado viniendo de  
 A: Gustavo/Gustavo nunca va a en esas cosas  
 B: Nunca va no nunca va Gustavo  
 A: Y va éste --  
 B: él está/está viniendo a dar misa cada domingo porque el padre de aquí está de vacaciones creo mmm.  
 A: Oye Nina ¿y mi mamá qué dice?  
 B: eso me dijo el lunes estuve allá y f- pero le hablé  
 A: Ajá  
 B: y me dijo que/que le habías hablado tú y que querías ir para allá con el Oscar entonces que te porque tenías unos días de vacaciones y tanto que ella quería ir pero siempre no siempre mandó al chiveto

A: Sí pero dijo ella que me iba a hablar a ver si venía y no no me habló nunca  
B: pues sí pero me dijo no ho- si te habla el chiveto yo si le dije no/no le he hablado yo ni me ha hablado él  
B: dice no pues es que que el dinero pues se lo metí tuve que pagar el la colegiatura del del chiveto mando la mitad y después va a mandar la otra mitad y va a llegar con un amigo el Felipe y ya no fue [cough]  
A: sí y además este lo le le pidieron el departamento ¿no? ya sabía yo --  
B: Sí [cough] llegó con un amigo y el Felipe ya no fue a la Rosa María la van a operar yo creo que ya la operaron  
A: ¿Cuándo ahí en Mazatlán la iban a operar?  
B: Ay si tiene una bola en un busto ¿no?  
A: pero se iba ir a México a operarse ¿no? o no  
B: [background speech] me dijo que allí pásale/pásele  
A: [laughter]  
B: no me dijo la Chela que allí en el Divina Providencia que el jueves  
B: ahora yo creo será la //háblale, ahí está Poncho//  
A: [laughter] Nina nunca cambia  
B: ¿Eh? [background speech]  
A: ah de éste  
B: mmm  
A: que te iba a decir a-  
A: ¿Y cuándo era la operación? ¿y ya te han dicho la fecha o algo?  
B: [cough] ahora el jueves este jueves me dijo la Chela pero  
A: aaa ya o sea tenía ¿es de emergencia eso o que?  
B: no/no que no es de cuidado pero pues ella que carga ese **\*\*piendentito\*\*** quién sabe quizá sea macilla algo es una bolita que --  
A: Tú no tú no viste a mi Tía Rosa María ni a nadie nada más a mi mamá  
B: no/no la vi no no la vi  
A: ¿y a tu compadre?  
B: tampoco andaba en la pulmonía o andaba con un Enrique paseándose  
A: ¿con un Enrique?  
B: un pariente de él que se llama Enrique ¿quién es?  
A: quién sabe Enrique  
B: uno de Guadalajara  
A: a poco un pariente de él que se llama Enrique  
B: Sí pariente o amigo no sé  
A: Ah no será **¿no será un Enrique Hernández amigo de él?** pero es de Culiacán  
B: ese ha de ser ese ha de ser él vive en Guadalajara y estaba de paseo en Mazatlán  
A: pero es de Culiacán ah bueno pues a lo mejor ha de ser  
B: eee y andaba paseándose con él --  
A: mmm o sea que **¿no lo viste?**  
B: sí **¿ya sabías que el chiveto se había ido?**  
A: sí la otra vez que hablé me dijo mi mamá  
B: aaa si ya está  
A: que se había ido pero que no sabía ella  
B: Eh pues un día de estos fíjate ah pues el sábado no sé no había llegado yo todavía de México cuando habló me dijo el Felipe que había hablado Cecilia pero yo no estaba  
A: ¿A poco?  
B: ya estás en contacto con ella  
A: Sí ¿oye Nina?

B: ¿Eh?  
A: cuando pasa el tiempo esto nos van nos van a cortar el teléfono ¿no?  
B: ¿Por qué?  
A: acuérdate que nada más te dan cuanto mucho quince minutos  
B: ¿ah sí? oye Jorge y/y **¿ya te mandaron el otro dinero?**  
A: ¿Cuál otro dinero?  
B: ¿de Guadalajara?  
A: lo que pasa es que yo no puedo ver el saldo aquí  
B: aaa  
A: de éste entonces yo me imagino que ya esta todo porque tú dijiste que ya pusiste lo que había faltado ¿no? lo que faltaron (( )) [[distortion]]  
B: Sí lo que faltó ya lo puse  
A: entonces me imagino que la tarjeta no debe de deber  
B: aaa  
A: el problema es que yo aquí, donde lo veo el saldo  
B: aaa entonces voy hablar le voy a hablar a Cecilia a ver si que porque el para ver si/si no te ha mandado pues para que te lo ponga ¿no?  
A: no Nina deja a Cecilia en paz con eso ella no sabe ah creo que para eso te hablaba para decirte que ella no sabía nada  
B: ah bueno mira  
A: ni sabía nada de lo que le habías encargado como que una vez tú le hablaste y le dejaste recado  
B: Sí le dejé recado  
A: por eso te habló  
B: Ah te dijo a ti o qué  
A: pues sí tanto que te encargué que no le hablaras y le hablaste  
B: No pues sí yo pues para que le apuraran y yo pienso que sí le apuré porque luego te los pusieron  
A: a poco cómo sabes que luego los pusieron no aquella vez  
B: porque la Quela me dijo a mí que ya estaba parej- que nada más faltaban cuarenta mil pesos entonces yo me fui a Mazatlán y se los  
A: Ah sí pero no fue ella. Ellos habían quedado de que iban a depositar ella no/ no sabe ni quiénes son a quién le va a preguntar si no sabe  
B: ah  
A: ya te había dicho eso pero no entendiste Nina  
B: Eso sí oye Jorge que te iba a decir que te iba a decir bueno se me va la on-  
A: A ver apúrale [*laughter*] porque se nos va a acabar el tiempo  
B: ¡ay Clecleto!  
A: Nina  
B: (( )) tu tiempo más tu Nina paga mi tesoro  
A: la Nina (( )) [[distortion]]  
B: Mira de este cheque que venga eh de este cheque que venga te voy ir a com-  
A: Mira te están oyendo eh  
B: que le hace  
A: [*laughter*] a ver pues di  
B: voy a poner más dinero en la tarjeta  
A: bueno  
B: porque ahorita disp- gastamos algo y  
A: **oye Nina ¿entonces vienes bien contenta del viaje?**

B: ay sí precioso el viaje para el otro viaje creo que va hacer si Dios quiere el otro va para Oaxaca

A: oye Nina pero qué tuvo de diferente si ya ha habían viajado más o menos lo mismo ustedes ¿no?

B: no/no habían ido para Acapulco ni para Manzanillo ni para para Ixtapa Zihuatanejo

A: ¿oye Nina? y/y desde México llegaron al mismo hotel y todo eso

B: Sí y al mismo hotel al hotel Bamex estuvimos en México sábado domingo lunes y martes

A: ya los conocen ahí bien

B: eh

A: ya los conocen a ustedes allí

B: Sí ya nos conocen

A: cada verano llegan

B: sábado domingo lunes y martes estuvimos en México

A: oye Nina y cuándo no

B: fuimos al reino aventura

A: oye nina

B: ¿eh?

A: Cuándo me vas a hablar de/de aquí al otro sábado este sábado no al otro

B: está bien como no

A: que sería va a ser como el veintisiete de agosto algo así

B: hey o antes sí es posible al hablarte voy a **\*\*lelete\*\***

A: veintisiete para que me cuentes que pasó en las elecciones

B: ándele sí ay querido para el sur es puro **\*\*perreiba\*\***

A: ¿A poco?

B: ay quién sabe cómo le vaya a Cedillo

A: no pues va a ganar muy apretadito yo creo y de éste y va a estar y va a estar

B: Hey no hombre todo Michoacán es puro Cárdenas --

A: y va estar el congreso ahora muy dividido y va a haber ahora va haber muchos estados

B: Hey fíjate

A: estados de dif- gobernadores

B: ay quién sabe si hasta guerra haya dicen

A: ay este pues ojalá no haya nada

B: pues ojalá

A: pues lo que debes hacer por lo menos es comprar comida y tener allí por si pasa algo

B: ay querido de veras no ay mi tesoro cómo me gusta me da gusto [*background speech*] oírte

A: ahí, comprate unas latas.

B: ahorita ahí voy me da gusto oírte que me esperen ahí voy [*background speech*]

A: de este ¿quién te va a esperar? ¿quién te está esperando?

B: no es que quieren que le ferie aquí un billete una/una muchacha

A: que ya vamos acabar dile

B: mmm

B: ay cómo me da gusto oírte hace mucho que no te hacía mucho que no nos hablábamos ¿no?

A: Ay Nina como una semana [*laughter*] mucho

B: no/no mi hijo ay tesoro

A: Cómo de ¿y de este? y ahora quién/quién fue/fue Mérida ahora o no fue

B: no, fue Mérida fíjate que el nene se ha puesto malo tiene el corazón muy crecido y lo tienen lo llevan con el cardiólogo

A: ¿ya no camina?

B: pues con mucha dificultad siempre por su reuma ¿no? pero está/está delicado fíjate

A: Y ((de Esteban)) [[distortion]]

B: no fue Mérida fue el Juan Carmela Larrañaga

A: el Juan es el organizador ¿no?

B: Sí el Juan y la Pila y fue

A: bueno bueno pues qué bien de esteee qué más te iba a decir

B: sí ah an- ándele a ve-

A: entonces todo bien y de este ya ¿y mi mamá, no te dijo nada más en especial? nada más que

B: No nada más me dijo eso que que

A: ya se había ido chiveto y ya sabe po- no sabía yo ni siquiera donde vivía él

B: Sí dijo que con un amigo y que se llevó el carro dijo

A: pero que no sabía ni de éste ni la dirección

B: Hey pues no no se había reportado chiveto no no se había reportado el lunes nosotros fuimos el lunes

A: bueno de ésteee ¿y Poncho no se ha enfermado?

B: mmm ay gracias a Dios que no

A: y cómo se portó en el viaje ahora [[distortion]] no se perdió no se perdió ahora

B: no muy bien no ahora no se perdió [*laughter*]

A: no andada haciendo sus que se separaba y andaba haciendo

B: nada no tranquilo

A: ¿y Felipe no fue?

B: no/no Felipe no se puede con Felipe ay

A: y dónde y dónde se queda Felipe ¿allí se queda?

B: Felipe aquí en la casa y ahí come con mi comadre Lencha

A: okey una vez no me acuerdo que hable o no/no contesta ni él

B: ahí pues si no se lleva aquí

A: ((y ¿y dónde está?)) [[distortion]]

B: ¿hablaste ahora que yo andaba de viaje?

A: no/no sé pero por ejemplo cuando no oyes tú digo a ver si Felipe yo porque Felipe tiene mejor oído

B: ay, Felipe nada más viene a dormir y a comer como los pájaros

A: y de este no contesta nadie ni tú ni él

B: eh no pues anoche yo creo te digo estaban cayendo rayos y

A: porque anoche hablé varias veces y varias veces y nada/nada de nada

B: fíjate no más

A: y no oyeron o sea alguna emergencia o algo no oyen

B: ay no por eso ya voy a poner teléfono en/en la recámara

A: ¿estabas encerrada en la recámara? ((si está bien)) [[distortion]]

B: Sí ya tengo en la cocina y aquí en la sala y van a po-

A: ¿y en la recámara no oyes?

B: compré uno compré uno allá en México

A: oye ¿y a mi abuela no la has visto?

B: sí/sí la vimos

A: y qué dice ¿ya no oye?

B: pues ahí pues ese día la habían llevado con el doctor y le dijo el doctor que era un nervio que se le estaba secando poco a poco

A: un nervio ¿qué se le está secando?  
 B: un nervio sí el del nervio auditivo ¿no? es el del y que poco a poco pero le die- le estaban, le dieron medicina a ver a ver sí le a ver que/que le curaba  
 A: o sea se iba a quedar sorda o que  
 B: hey fíjate que ni con aparato yo creo le va a servir más más allá ¿no?  
 A: fíjate y la medicina para qué es, para que no se le seque el nervio  
 B: sí para que ya no para que no se le seque que no que no le cunda pues que se quede como está  
 A: ajá  
 B: mmm  
 A: Y de este ¿y qué dice mi abuelo? nada  
 B: nada a tu abuelo no lo vi  
 A: mi abuelo oye Nina y nunca te habló el eh el Paco ¿qué dices? ni hablo ni nada (( ))  
 [[distortion]]  
 B: no/no me habló nada/nada no/no ni yo moví nada ya  
 A: bueno  
 B: nada  
 A: de este entonces ¿no hay ninguna otra novedad?  
 B: nada no ninguna a ver las acotaciones que dice  
 A: ah si no olvidarme (( ))  
 B: a ver mi hijo pláticame  
 A: pues terminamos la semana pasada pero hicimos una semana bien  
 B: ay hijo---- muy amigo de la Saci  
 A: de quien  
 B: de la cualificación  
 A: hoy no  
 B: ay que bueno le dije como me dá gusto entonces hijo termina y te vas a venir a Mazatlán o qué  
 A: no todavía no ahorita estoy de vacaciones de aquí una semana  
 B: ah qué haces  
 A: aquí estoy 29 de septiembre 29 de agosto en otra vez la facultad  
 B: sí ah por eso ----- san diego llevarse el Oscar o que  
 A: pues yo pensaba en ir pues tenía dos semanas de vacaciones  
 B: posible venir a Mazatlán mejor  
 A: lo que pasa es que no quiero estar con otras cosas con que ir para allá gasto más o menos unos 500 dolares o 400  
 B: venir acá te doy el pasaje mi hijo ya sabes  
 A: pues si de todas maneras es mejor gastos los centavos en otras cosas  
 B: ah ok  
 A: y este yo pensaba en ir a  
 B: ay fíjate que doy ticket en una cartita mándame el número de la cuenta se me perdió otra vez el talón  
 A: de la tarjeta  
 B: sí  
 A: te vio que te acabo de mandar una postal tardaron llegar  
 B: sí pues mándame el número de la cuenta  
 A: Postal de jarvas  
 B: sí  
 A: voy a mandar los postales Jarvas se acuerda  
 B: a la vez si no le mandaste nada

A: No me mandaron a nada  
 B: oye mandame en una cartita el numero de la cuenta  
 A: Bueno  
 B: Sí  
 A: Ok  
 B: Porque no porque no lo acepta ponerte  
 A: Estoy en banco y no se puede arreglar  
 B: no/no se puede arreglar voy a Mazatlán y te pongo allá  
 A: oye Nina ahora que has andado por todo país este como has visto todo tranquilo  
 B: Sí pero pero pero ppp  
 A: **¿Has visto propaganda en muchos los lados?**  
 B: Sí en todo México Acapulco puro Cárdenas Mazipán si viste allá como muy aislado  
 A: [laughter] y por quien tu decides a votar  
 B: no pues tengo que votar por el PRI por ser el buen gobierno el gobierno me mantiene  
 A: ah no digas eso  
 B: No güero aquí san Ignacio es puro PRI no  
 A: Y no te tocó a ti nada de de de dirigente de Casilla o antes que  
 B: no/no cuando la vi que se me tocó querer me fue escrutador  
 A: que te ponían de delegada y tu no firmabas no sabías ni que  
 B: no Fue una escrutador no más a contar voto  
 A: **¿pero no firma en ellos?**  
 B: Sí Sí  
 A: No firma en el acta  
 B: sí sí en el acta  
 A: te digo que todo más

### Conversa 9 (1463)

Locutores A: homem – B: Mulher

A: Bueno  
 B: Diga  
 A: Es que anunciaron que había esta cosa porque necesitan voces  
 B: Ujum  
 A: De español  
 B: Si  
 A: Para hacer unas cosas de reconocimiento de lenguaje una cosa así  
 B: Ujum  
 A: Entonces están regalando una llamada de quince minutos y aceptas que te la grabe  
 B: Ah  
 A: Mmm  
 B: Ah como me había dicho mi mamá que querías que grabara al niño  
 A: No yo no  
 B: Yo dije que está dormido  
 A: Quien sabe donde inventó ella  
 B: Inventó yo creo [laughter]  
 A: Eh  
 B: Eh [laughter] como están  
 A: Muy bien y tú  
 B: Bien como le fue  
 A: Bien  
 B: Sí ca-



A: Aquí anda  
 B: Panzona ya  
 A: Ya panzona  
 B: Ay que padre que ya no me mandaron nada  
 A: Dos panzas si es la verdad no  
 B: Horrible ya  
 A: Por que horrible  
 B: Ay Porque no puedo dormir  
 A: Ya no puede dormir  
 B: No  
 A: Que por el incomodo  
 B: Porque se mueve un montón toda la noche  
 A: aja [*laughter*]  
 B: Y me duele  
 A: Que te pateo o que  
 B: Es que ya tengo como una contracción  
 A: Ajam  
 B: Es que me pone duda por el estomago y me duele  
 A: Ajam  
 B: Por eso  
 A: Y que cuando se supone que nace  
 B: Doctor dijo que puede del dia quince  
 A: Quince de octubre  
 B: Ujum  
 A: O sea ya dos semanas  
 B: Sí  
 A: [*laughter*]  
 B: Y yo estoy ansiosísima  
 A: Lista verdad [*laughter*]  
 B: Oh sí en gacho  
 A: Por que gacho  
 B: Oy porque ya de veras no puedo dormir como estoy  
 A: Está más panzona que antes  
 B: pos  
 A: que la vez pasada  
 B: no yo creo que igual  
 A: igual  
 B: pero yo creo que ahora como no sé si lo te ---- tengo más flojo y ahora se mueve más da más lata  
 A: Da más lata ahá.  
 B: Sí Y Yique entonces ¿qué entonces que no está panzona?  
 A: Sí pues ahí se le nota lo panzona ya le tomamos unas fotos bueno --  
 B: Ajá  
 A: Le tomé primero cuando se le empezaba a notar una --  
 B: Ajá  
 A: y ahora que fuimos al viaje otras dos o tres --  
 B: Sí  
 A: pero mucho depende de la ropa que se pone --  
 B: ¿Sí?  
 A: porque no se le ve mucho, a veces --

B: ¿No?  
A: Mmm. Dice que ahorita ya se le ve con todo [*background speech*] --  
B: [*laughter*]  
A: pero así le he tomado fotos --  
B: Ay qué padre  
A: Ah ahí les mandamos unas fotos --  
B: Y cómo se ha sentido ¿bien?  
A: bien no ha tenido problema de nada --  
B: ¿No?  
A: No  
B: Bien bien  
A: Hace quince días fuimos otra vez a otro ultrasonido  
B: ¡Aoy!  
A: Mmm  
B: Y ya es bien grande  
A: Pues sí ya no es como el primero  
B: No ya  
A: Mmm  
B: **¿ya no lo vieron completito?**  
A: No ya no  
B: Ya  
A: Se veía mejor al principio  
B: Sí.  
A: Ahá.  
B: Sí.  
A: Y le tomamos video y todo.  
B: ¿Esta vez?  
A: Sí, las dos veces [*laughter*]  
B: ¿Verdad? ¡Ay qué padre!  
A: Ahí tenemos el video y las fotos que te dan --  
B: Ajá.  
A: Ajá  
B: Ay qué padre.  
A: Mmm.  
B: Mmm.  
A: Ya le vimos las manos y los pies --  
B: Mmm. ¡Qué lindo!  
A: la segunda vez ajá mmm.  
B: Ay qué bien y entonces se fueron de viaje para --  
A: Mmm. Fuimos a Nueva York.  
B: Mmm.  
A: Mmm.  
B: Y ¿bien padre?  
A: Sí bien padre sacamos un chorro de fotos.  
B: Y también fueron a Washington o no.  
A: Sí sí fuimos a Washington también.  
B: ¿Sí? Ay.  
A: Ajá ahí vive ahí vive la mamá de Fernando ¿no?  
B: Sí.  
A: Mmm.

B: Sí.  
A: Pregunta Carla si te llegó su carta --  
B: Ah, sí, que muchas gracias.  
A: Ahá.  
B: Fin, que les debo  
A: Ahá, tú me escribiste a mí también una diciendo --  
B: Sí la tú ya también ya me tocó aleluya.  
A: Ya tocó ya te va a tocar otra pronto.  
B: Ah bueno.  
A: Sí.  
B: A ver si es cierto.  
A: Sí para que te mande las fotos del viaje.  
B: Ah, bueno.  
A: Mmm.  
B: Oye ¿y el Danés cómo -- ?  
A: Aquí anda, sí.  
B: ¿sí? es que me dijo mi papá que estaba enfermo.  
A: Pues le dan ahí unos ataques de repente como que se desmaya --  
B: Mmm ah.  
A: pero está bien  
B: ¿Sí?  
A: Mmm mmm  
B: Ay pobrecito  
A: Quien sabe qué sea  
B: Y cómo le fue en la pensión ¿bien?  
A: Bien.  
B: ¿Sí?  
A: Sí, y cuando llegamos feliz de vernos estaba como loco muy cariñoso --  
B: Ah pobre  
A: Mmm, y al tercer día ya se le había olvidado.  
B: Ya ni los pelaba.  
A: No.  
B: Bah. *[[laughing while speaking]]* Bueno  
A: Mmm.  
B: Y cómo van, qué tal.  
A: Bien --  
B: ¿Sí?  
A: Bien bien me dijo mi mamá que/que vamos a tener sobrino.  
B: Sí.  
A: Ahá.  
B: Sí tú crees.  
A: Y por qué en la carta primero me dices que niña y luego (( )) {laugh}  
B: Es que el doctor dijo que parecía que era niña --  
A: Aja  
B: a los cuatro meses, creo --  
A: Aja  
B: pero que no nos aseguraba nada --  
A: Aja  
B: que si al siguiente mes nos decía que era otra cosa, que no nos fuéramos a desilusionar --

A: Ajá.  
 B: pero este doctor es súper atinado --  
 A: Ajá.  
 B: entonces, por eso nos dijo eso --  
 A: Ajá.  
 B: entonces bueno pues ya niña --  
 A: Ajá  
 B: ¿No?  
 A: Y ahora es (( ))  
 B: Y al siguiente mes, no se dejó ver --  
 A: Ahá.  
 B: y ahora, el mes pasado --  
 A: Mmm.  
 B: ya nos dijo, sí, es un niño --  
 A: Ahá.  
 B: mire, es más, aquí están los testículos, uno y dos.  
 A: Ahá.  
 B: Ya no hay pierde, pues. Ya es niño -- [laughter]  
 A: Y no puede cambiar.  
 B: Tú ves que cuando lo vio la primera vez estaba muy chiquito por eso dijo que no nos podía asegurar nada --  
 A: Mmm.  
 B: No pero ahora si hasta dijo si no es niño a ver qué hago --  
 A: Ajá.  
 B: Porque dicen que luego apuesta el sexo y si no le atina te paga el parto  
 A: Ajá/ajáestá bien mmm.  
 B: Entonces por eso pues sí pero ya, ahora si, ya es niño.  
 A: Va a ser niño y se va a llamar Rodrigo ajá.  
 B: Sí/ sí ¿y ustedes?  
 A: **¿Viste los nombres que te anoté?** los mismos  
 B: sí igual que nosotros [laughter]  
 A: [laughter]Ay  
 B: [laughter] Sí ay qué padre pero que tú querías (( )) me dijo mi mamá que querían si era niña, (( )) ¿no?  
 A: No, no, (( )) nos gustan varios nos gusta Ximena  
 B: ujum  
 A: Mariana Fernanda Isel-  
 B: Sí, ay qué padre.  
 A: Mmm Ameyali.  
 B: Ay qué padre.  
 A: Pero de niño no sabemos.  
 B: **¿De niño no saben?**  
 A: No no de los que nos gustaba era Rodrigo [laughter]  
 B: Rodrigo [laughter] y nosotros desde el principio dijimos no si es niño Rodrigo.  
 A: Rodrigo ajá y Fernando  
 B: Sí mmm.  
 A: Ajá te acuerdas de mi amigo Rodrigo Fabela.  
 B: Sí ajá.  
 A: Tiene dos hermanos uno se llama Fernando y el otro Jorge [laughter]  
 B: Ah, que gracia, que (( )) por eso no quieres ponerle Jorge no se te antoje.

A: No/No/No para que tenga su nombre  
B: Sí  
A: Que ya ves con Fernandito si te digo Fernando de quién estoy hablando  
B: No pues quién sabe.  
A: Mmm.  
B: Sí.  
A: Y así tú también si me dices que Fernando no sé qué y no sé de quién hablas  
B: Sí  
A: Mmm  
B: Sí  
A: Entonces es mejor que tenga su nombre  
B: Sí  
A: Mmm  
B: Sí pero va a ser Georgina ¿no?  
A: Pues según mi mamá --  
B: [laughter]  
A: Eh pero quién sabe --  
B: Sí.  
A: A ver, qué sale.  
B: **¿Y qué ya no se mueren de ganas ya de saber?**  
A: Pues en parte sí y en parte no  
B: ¿No te da tentación ahora que vas al ultrasonido?  
A: De saber no/no queremos saber.  
B: ¿No?  
A: Pero luego vamos de compras --  
B: Ah --  
A: y no sabemos que color comprar y entonces todo lo compramos verde y rojo.  
B: Ay, qué lindo [laughter]  
A: Mmm.  
B: Ah, porque nosotros, bueno ya ahora todo de niño --  
A: Ya todo --  
B: bueno más bien no he comprado casi nada --  
A: Mmm.  
B: pero pues todo va a ser de Fernando --  
A: Ahá.  
B: me, yo no sé si de casualidad me toca niña imagínate --  
A: Ahá. Todo nuevo, verdad.  
B: me enten- ¿Mande?  
A: Todo nuevo  
B: Sí  
A: Mmm.  
B: Y va a salir marimacho porque --  
A: Y le va  
B: todo azul [laughter]  
A: Ajá.  
B: [laughter]  
A: Está bien --  
B: Sí, bien padre.  
A: Y la escuela ¿estás yendo o no?

B: pues me inscribí pero nada más a dos materias yo ya me tuve que dar de baja porque los payasos bueno el payaso del profesor me dijo que tenía que tener ochenta por ciento de asistencia --

A: Mmm.

B: para tener derecho a finales.

A: Mmm

B: Que ya vería que tomara mi decisión

A: Ajá

B: Qué sangrón oye me están viendo con el panzorrón y --

A: Y qué maestro es ese de --

B: de administración industrial --

A: Ajá una vacilada

B: (( ))

A: Eso es optativa ¿no?

B: No es obligatoria.

A: Y cuántos maestros de esos hay

B: Tres.

A: Te puedes inscribir con otro

B: Pues ya hice mi cambio pero Adela ni me ayudó nada.

A: Mmm.

B: Y estuve yo muele y muele --

A: Ajá

B: ni mje ayudó la fui a buscar como cinco veces --

A: Mmm.

B: la vi una vez le deje mis papeles y mis cosas y no me hizo nada

A: Ajá

B: Y luego nunca estuvo y se pasaron las inscripciones así es que --

A: Mmm

B: Ya metí mi cambio si me lo dan a ver si el profesor con el que lo metí me lo acepta --

A: Mmm pues --

B: y la otra materia no sé no he visto al profesor --

A: Mmm

B: pero como es de, materia ya de de mi carrera, como que está un poquito más fácil --

A: Mmm.

B: porque son más accesibles --

A: Mmm

B: ¿No crees?

A: Está bien --

B: (( ))

A: Mmm.

B: Mmm

A: ahá.

B: Y tú, y qué --

A: Y yo pues aquí trabajando --

B: ¿Sí?

A: Mmm

B: Y sí te van dejar venir si te va a dejar el asesor ¿venirte en junio?

A: (( )), pues yo creo que sí

B: ¿No le ha dicho?

A: No sé si en Junio pero pues a ver cuándo --

B: Tú me dijiste que ibas a hablar con él ¿no?  
A: Sí ya hablamos pero el plan es para que termine yo el próximo verano --  
B: Mmm.  
A: Mmm no sé si al principio o al final del verano.  
B: Bueno si en verano --  
A: Mmm.  
B: Que habías dicho que a lo mejor no o ¿sí?  
A: No. Si en verano yo creo que sí.  
B: ¿Sí?  
A: Mmm.  
B: Ah, bueno.  
A: Mmm.  
B: Mmm.  
A: Pero no sé si al principio o al final --  
B: Mmm.  
A: y después no sé qué voy a hacer --  
B: ¿ah?  
A: pues porque no sé, este --  
B: Tú mi papá dice que deberías de ir a -- a pedir trabajo a una transnacional si te vas a querer regresar a México --  
A: Mmm, mmm.  
B: Te metes a algo allá y que te manden a México --  
A: Mmm sí lo que pasa es que como ya no he platicado con él --  
B: Mmm.  
A: cuando me iba a venir, todo era así como iba yo a regresar a trabajar con él --  
B: Sí, pero ahora cómo, pues --  
A: pero ahora ya está prácticamente imposible --  
B: pues ya mi papá ya ni tiene nada --  
A: Mmm.  
B: Mmm.  
A: Mmm.  
B: ya de dónde te va a dar trabajo [*laughter*]  
A: Mmm. Entonces pues no sé ahora qué voy a hacer este --  
B: No pues, ser empleado de alguien [*laughter*]  
A: Ajá ya lo mejor tengo la posibilidad de hacer un posdoctorado  
B: Ay  
A: por qué dices --  
B: ¡Qué horror!  
A: Por qué que horror  
B: oy párale porque  
A: Porque se ya no haces nada  
B: no  
A: haces nada es como un trabajo  
B: ajam  
A: en el que sigues haciendo lo mismo investigación  
B: ujum  
A: pero pues ya no tienes ningún grado ni nada nada más te llaman posdoctorado porque es una posición temporaria de investigación o sea no te contratan definitivamente y por ejemplo te contratan por un o dos años  
B: Mmm **¿ahí mismo?**

A: este Baltimore, bueno no en Baltimore es en Washington City afuerita de Washington hay en un instituto que se llama.

B: pero---- teniendo ningún grado ni nada.

A: ajam

B: y porque te sirve --- que se te pagan bien podrías ganar mejor en una empresa ¿no?

A: pues si esa es la cosa que no sé si valdría la pena o no

B: mmm

A: porque me pueden pagar muy bien me pueden pagar hasta cuarenta o cincuenta mil dólares al año que son que como entre doce o quince millones de pesos mensuales y está muy bien

B: ah sí

A: ujum

B: bien pero

A: y como he buscado trabajo no sé que voy a hacer todavía no sé si voy a regresar a la Ciudad de México

B: ¿no saben todavía?

A: no no no quiero regresar nada nada de México

B: i si ---- ay lo que tú estás haciendo no está aquí en México en el fin

A: no en México y en ningún lado hace lo que yo hago entonces para regresar a México voy a tener que hacer otra cosa.

B: ujum

A: pero entonces México ---- buscar donde me voy a vivir

B: ujum mmm

A: la Ciudad de México no me gusta y si no pues también había pensado de conseguir a lo mejor un posdoctorado en la Europa.

B: ujum

A: entonces podríamos ir uno o dos años en Europa

B: ay si quiere o no quiere

A: sí quiere

B: sí quiere ver el niño o si

A: pues uno o dos años más no importa

B: ay sí como no

A: sí eso son rapidísimo el tiempo

B: ---- que tenga el bebe pero no

A: ujum

B: bueno se le va a ser más rápido

A: ay será

B: sí

A: ajam mmmm entonces pues a saber que vamos

B: no saben

A: ujum

B: oh my God lo que sea

A: mmm

B: pues dime una

A: de modo verá

B: pues di

A: y como está todo por allá bien

B: bien estamos bien

A: como lleva Fernanda en el trabajo bien

B: ay posible tenemos un préstamos



A: ajam pues muchos gastos  
B: pues --- no tenemos ni para muchos gastos ni para poquito como  
A: ujum  
B: como hace planos  
A: ujum  
B: y no le pagan luego luego  
A: ujum  
B: entonces ahorita casi no ha sido nada  
A: ujum  
B: estamos  
A: ahorcadísimos  
B: oh sí mmm y le digo que ahora que no que ver como le vamos a hacer y lo que no me preocupa es que a trabajaba que le vienen como once millones pero que se los paguen a ver cuando y como.  
A: ujum ujum  
B: tú cres  
A: ujum  
B: vivimos pura tarjeta de crédito  
A: a pagar la tarjeta  
B: sí  
A: hay que seguirle  
B: sí por lo bueno que no le ha faltado trabajo todos los días  
A: ya está en este negocio por su cuenta no  
B: sí  
A: humm  
B: sí  
A: mientras tenga trabajo  
B: mmm  
A: la va sacando  
B: bueno lo que dice el problema es cuando pagan  
A: ujum es que lo va a presionando también  
B: pues sí pues sí  
A: está bien mmm y como  
B: ay que niño este  
A: por qué ay que niño  
B: quería sido más lejos  
A: no pues nada más para darle uno o dos añitos más a ver que decía ser  
B: sí a parte tu cuenta como está aquí quien sabe en que parte  
A: uhum estos son de las cosas  
B: pues sí  
A: a ver si se estabilizan un poco mejor  
B: ujum  
A: ujum  
B: pues si a ló mejor vale La pena pero lo que hace mi papá también no estaba bien  
A: de que buscar en una trasnacional  
B: ujum  
A: sí lo que pasa es que me van a mandar a la Ciudad de México eso es lo que no sé si vale la pena  
B: tienes que buscar otra que no sea nacional de México

A: entonces necesito ahorrar tiempo para buscar y para conseguir algo en mi situación de seis meses  
B: ujum  
A: mmm  
B: ah sí  
A: ujum  
B: búscale búscale  
A: búscale búscale  
B: sé  
A: ajam hace dos --- hoy empezaron a buscar a ver lo que sabe  
B: sé  
A: mmm ya pues voy a ir viendo también luego el posdoctorado este e Washington y en MBA también en Europa a ver que sale  
B: --- ahorita deben pagar bien a los que mandan ella el porque Fernando tiene un amigo que le mandaron una empresa alemana, se metió en EEUU  
A: mmm  
B: en una compañía alemana y aquí le pagan tan bien  
A: ujum  
B: y dice Fernando que ni cree que haya acabado la cadena  
A: otras nacionales  
B: eh  
A: ujum a ver si a lo mejor que si consigo algo mmm pero necesito buscar en empresas etc  
B: mmm sí  
A: a ver que hacemos finalmente mmm y el bebe, el bebe ya no tan bebe como está  
B: ay que celoso chillón  
A: está chillón  
B: está sangrón  
A: ajam  
B: mamita y chantajista  
A: [laughter]  
B: en serio  
A: te chantajea  
B: ah si no le puedo decir nada porque nada porque sé que y no lo quiere  
A: ay eso te dice  
B: sí  
A: ay de veras  
B: mamita mamita  
A: [laughter] **¿entonces está celoso?**  
B: oh sí, me carga y no me quiere no me hace caso no me tapa no me todos  
A: [laughter] ay pobrecito  
B: se siente bien feo  
A: esa es atender --- también a él  
B: todavía para cima de mí todavía creo que lo  
A: ahora que nazca el otro más lo vas a tener que atender  
B: sí pobrecito, pero parece mentira que empezó por la panza y se empezó a darse cuenta como que el hermanito no le no lo creía que iba a nacer ya fue como si nada y luego empezó por la panza que me crecía  
A: y ahora sí ya de veras  
B: y ahora sí ya ----

A: y que dices de que va a tener un hermanito  
B: pues está contento, todo mundo le platica esto es para mi hermanito y todo para su hermanito y lo saludo y le enseña sus cosas, está contento pero está sangrón  
A: está sangrón contigo  
B: sí no con todo mundo muy chillón  
A: ajam pobrecito  
B: que yo soy un bebecito, quiero que me carguen como un bebecito  
A: [laughter] eso dice  
B: sí y grosero y en serio  
A: por qué grosero  
B: Por toda vienta  
A: por toda vienta  
B: necio de esos que no y parece que sí  
A: a quién se parece  
B: uy [laughter]  
A: [laughter]  
B: a ti  
A: a mi  
B: sé El necio que está  
A: está bien  
B: está bien o sea  
A: pues ha cuidado mucho  
B: ujum oye y no te dicen acaban la  
A: pues se supone que a los quince minutos ya tenían que decirme pero ya van a los veintiuno  
B: ih y órale no van a cobrar a ti  
A: no no me cobran  
B: mande  
A: no me cobran  
B: No  
A: de veras  
B: como no  
A: de verás pues no está marcando otro teléfono  
B: a poco  
A: ujum  
B: y eso  
A: pues marcas un teléfono ahí te contestan una grabadora y ahí te dicen que adonde como le hagas para comunicarte  
B: ujum  
A: entonces yo no llamo directamente de mi casa a tu casa si no, yo llamo a este teléfono donde no me cobran  
B: ujum  
A: y este teléfono llama a tu casa  
B: mmm  
A: mmm  
B: pero entonces que como te sabes  
A: mande  
B: como sabes cuando este acabó?  
A: pues es que se supone que a los quince minutos tenían que decir que ya se acabó pero no me han dicho nada

B: [laughter]  
A: eh pero de todos los modos ya voy  
B: van a hacer que te lo cobren  
A: ah no me lo cobran seguro  
B: no  
A: pero también se me hace  
B: se conchudo  
A: bueno  
B: bueno---  
A: un beso, un abrazo  
B: y me hace igualmente  
A: yo te saludo a cabrita  
B: saludito al bebe un besito eh  
A: bueno ajam otro besito allá a Rodrigo  
B: ajam [laughter] gracias  
A: ay te cuidas mucho  
B: ujum les avisamos cuando ya bueno  
A: bueno cuídate muchísimo y escríbenos  
B: también si ya  
A: bueno yo te escribo y te mando fotos  
B: orale  
A: bueno  
B: bueno  
A: que te va muy bien  
B: bueno  
A: bueno adiós

**Conversa 10 (1918)**  
**Locutores A: Homem – B – Mulher**

A: Que le echa  
B: Si  
A: Que escuchaste eso  
B: Sí  
A: Ok amm que está diciendo ah ese --- que está haciendo para sabes que ahora están enseñando a la computadora a reconocer o se manda  
B: ah sí no sabía  
A: ujum  
B: como que si  
A: pues depende que no tengas que la computadora te pone a responder así se que tu le pongas dos comandos con la --- especial  
B: uhum  
A: Imagínate que tú todavía con la computadora que pudiera decir ok ah imprímeme esto o imprime este archivo o lo que sea pues sería muy bueno ¿no?  
B: pues sí te ahorraría el tiempo de/de procesar que bueno  
A: nada  
B: que bueno  
A: ¿cómo? **¿te vas a operar?**  
B: sí quien te dijo  
A: me dijo cláudia

B: ah podría operar --- señorita  
A: parece que Leticia le dijo  
B: ah, sí me voy a operar dos operaciones en una  
A: qué tienes  
B: me voy a operar me voy a operar la artroscopia en la rodilla y me voy a operar lo de la vejiga  
A: una una que  
B: artroscopia  
A: que es eso  
B: una microcirugía para quitarme meniscos  
A: por que te truenan las rodillas o que  
B: pues acuérdate que fue cuatro años que me iba a operar pero me dio gripa y ya no lo hice era diciembre luego la mamá informando me dijo para no operara que ya conocía la doctora que había quedado en muletas y que otra que no caminaba y no sé que pero pues estuvo en el interior o cada eso y te dijeron que salí que fui a la isla del padre  
A: sí  
B: y este fueron cuatro horas de camino y mi pierna me llevó mucho de encima todo el camino todo el tiempo ya me la pasé cojeando con mucho dolor  
A: Mmm.  
B: Entonces pues ahorita muy seguido me pasa anteriormente yo caminaba derecho y no pasaba nada daba vuelta y era como que me intrincaba tenía yo que esperar que se me desintrincara para poder seguir yo caminando con un dolor intenso como cuando te da un toque en el en el codo que ya no puedes volver a --  
A: [noise]  
B: tienes que esperarte a que se te pase y ahora aún sin voltear aún sin/sin voltear se me trinca y me truena a cada rato sobre todo el dolor me molesta mucho.  
A: Sí.  
B: y pues lo más, lo que más me apura es que yo estoy en un seguro de grupo en la compañía de gastos médicos pero para pertenecer a él o sea tienes -- distintos clubes club bronce plata oro platino --  
A: ujum  
B: entonces de acuerdo al club que perteneces que es la suma asegurada y es un costo menos, es, hace cuenta, como un premio.  
A: Ajá.  
B: Pero también te toman en cuenta la conservación, o sea, que los clientes no te cancelen.  
A: Mmm.  
B: Y yo este año he estado malísimamente en la conservación, porque la vez pasada me compré un seguro grande de mil dólares cada seis meses, un profesor del Tecnológico, un, el director de la carrera de Economía --  
A: Ajá.  
B: No de Economía, no, de Mercadotecnia, que nos dieron un curso -- este, a varias gentes, y yo hablé con él y todo, y pues sí lo compré y pagó el primer año seis millones y este año no ha pagado y entonces eso a mí me perjudicó muchísimo y y la conservación pues la tengo por la calle de la amargura y de hecho he perdido todos los premios aunque estoy bien en ventas pero en conservación no y pues ni modo he perdido de ganar millones de pesos.  
A: Sí.  
B: Y entonces el año que entra, o sea es por año la entrada a este club, y te bajan o te suben de acuerdo a tus ingresos -

A: Mmm.

B: pero me van a sacar porque aunque tengo ingresos, no tengo la conservación. Tristemente, entonces me apuro operarme, es que pues que también yo quisiera estar bien para cuando vengas y también, este, que sea en el lapso que todavía no me lo quiten.

A: Sí.

B: Aunque de todas maneras pienso comprar la póliza de gastos médicos, pero aquí tienen un sistema de que cuando tú vienes de póliza de grupo, no sé qué es lo que pasa que no te toman en cuenta para -- para las cosas que ya tenías y como este es un proceso anterior, o sea, no es una cosa que te aparezca de la noche a la mañana.

A: **¿El problema con la rodilla?**

B: Sí y con la vejiga también.

B: Entonces este voy a tener que hacerlo y hacerlo ya.

A: Sí.

B: Yo de hecho lo había dejado pues porque son semanas de recuperación y yo no tengo manera y eso mismo me ha provocado que no gane ciertos premios que me subían mi mi este mi ingreso --

A: Sí.

B: Pero como también he estado pagando dos millones y medio mensuales del préstamo de la casa, pues me ha ido como en feria como tú comprenderás

A: Sí.

B: Entonces este pero ya/ya gracias a Dios este/este mes voy a salir termino de pagar el préstamo el día último de ju- de noviembre --

A: Ajá.

B: Y este pues ahí/ahí la llevamos.

A: Oye qué pasó me platicó Rocío Claudia que el Rocha mordió a Baltazar

B: Pues sí mira lo que pasa es que Baltazar siempre ha jugado mucho con Rocha y le juega a patadas entonces dicen que estaba muy triste porque yo me fui -- ve tú a saber si sea cierto debe ser porque yo por ejemplo, en la noche si yo no salgo a darle champú de cariño acariciarle hablarle bonito el perro no se duerme anda asomándose por las ventanas desesperado ladrando y todo ya no más salgo lo acaricio y se duerme aunque no lo creas.

A: Lo que pasa es que a ese pobre perro nadie le da cariño.

B: Exactamente entonces pues de seguro sí que me echó fíjate le ponen croquetas y no come, voy yo y le acaricio y empieza a comer entonces dice Licha que no quería comer, que el perro estaba muy triste Baltazar empieza a jugar con él de esa manera pues no estaba para el paso el perro

A: Sí.

B: Y dice que le puso el pie arriba del lomo y el perro se lo --

A: [noise]

B: echó una mordida pero bien mordido hoy me enseñó Baltazar la la mordida y le tuvieron que dar tres puntos y lo raro es que no/no sé cómo le pudo haber mordido yo siento que es la fuerza del perro que pesa cuarenta y cinco kilos y que que este pues estaba muy enojado

A: Sí.

B: Porque no le rompió el pantalón pero sí le rompió la pierna.

A: Lo que pasa es que los colmillos los colmillos son muy filosos-

B: Por eso Jorge pero cómo no le rompió el pantalón.

A: Pues si no le pasaron los colmillos pero en fin qué pasó con Rocío y Baltazar que ya regresaron o qué

B: Pues sí ya tienen dos meses  
A: De andar de novios otra vez.  
B: Claro, no, si Rocío no aprende.  
A: Qué sonsa.  
B: No, y pues yo le digo a Rocío abusada Rocío abusada Rocío.  
A: [noise]  
B: porque ahora pues ahora ya con carro hace cuenta que el Baltazar ya no viene y ella va a su casa.  
A: [noise]  
B: Pos eso yo tampoco lo veo bien yo se lo dije Rocío por qué se lo haces tan fácil, ahora ya ni siquiera viene tú vas --  
A: [noise]  
B: Pero bueno ella dice que ella prefiere equivocarse a después arrepentirse.  
A: Pues de las dos maneras se arrepentiría, [laughter] ¿no?  
B: Por eso, pero equivocarse de/de que yo misma tuve la culpa, yo lo decidí, pero acuérdense que lo voy a decidir yo no ustedes.  
A: Pues sí, sí, pero si es si ya ves, quería estar como mi tía Chata que todo el mundo le dijo que no se casara con mi tío Raúl  
B: Lo que pasó es que, acuérdate la gente el matrimonio no es para cambiar --  
A: [noise]  
B: el matrimonio tú no cambias a nadie ni a uno ni a otro si tú vas con la idea de que nos casamos y te hago que cambies son mentiras después la escuela, el matrimonio no es ninguna escuela no vas a aprender -- este tú tienes que estar muy seguro que la persona con que te vas a casar, sus, sus, sus defectos que todos tenemos no son importantes como para que te hagan la vida imposible.  
A: Sí.  
B: Porque si no ya marchaste pero en fin dicen que todo el mundo quiere experimentar en cabeza propia.  
A: Ah, está (( )) [noise] ¿bueno?  
B: Sí, yo te estoy escuchando.  
A: Ah, está bien es que se me cayó el teléfono.  
B: Así es que, esas nos encontramos y el perro está tranquilo hace rato que vino Baltazar le trajo a Rocío un/un gansito y se lo dio Baltazar perfectamente el perro no trató de atacarlo ni de nada estaba tranquilo y le dijo siéntate y se sentó y le estuvo dando --  
A: [noise]  
B: pedacitos, Rocío no quería se pone toda nerviosa y sal tú, no le hace nada, oye pues si juega con los niños de Manuel y Manolito está más chaparrito que el perro y no le hace nada en fin.  
A: [noise]  
B: Dice Rocío que Baltazar no le hizo nada pero sí juega a patadas con él y así jugaba él con su perro pos sí pero tu perro es una cosa y el perro de otro es otra cosa simplemente el perro no estaba de humor.  
A: Exa--  
B: Y me extraña porque el perro si se pone eufórico con ver con otros perros, y así se ponen todos, pero por eso me da miedo sacarlo porque aparte mi rodilla yo no la siento muy segura y, y que está muy pesado para mí, muy este, tiene mucho poder y yo -- me arrastra, me tumba y para que (( )) porque pues yo lo podría sacar todos los días y es más yo quisiera salir a caminar pues he estado tan mala que, y también tengo miedo porque como cojeo mucho ahora este se me vaya a descuadrar la-- cadera, la otra

cadera, o la columna o algo, porque pues alguna consecuencia tienes que tener de, de cojear.

A: Sí, lo que pasa es que con ese perro hacen un pecado la verdad nunca lo sacan nada el perro nada más está metido.

B: Pues sí.

A: Por eso, yo no sé si Clara, te vaya [*cough*] vayas a leer el correo que le mandé hoy pero --

B: Apenas me lo trajo ahorita hace ratito que vino venía por el dinero.

A: el, en la que le digo que como eso que me llamó la atención desde el primer momento en que yo estuve aquí es que los perros no son no son agresivos ni siquiera con otros perros ni con humanos ah sí hay razas te agarras un pastor alemán por ejemplo y te --quieres meter a la casa del dueño pues te/te va a morder, pero si lo an- si andan en la calle que digas tú que andan [*imitating dog barking*] bah/bah/bah, que --

B: En la calle, en primer lugar no hay en Canadá, perros sueltos no hay.

A: No hay perros no hay perros sueltos lo que pasa es lo que pasa es de que un perro enojado los perros cuando los perros están así de enojados o neuróticos no están así más que por el hecho que no están felices no están contento así como te acuerdas como se ponía sultán que se ponía

B: mmm

A: a a morder a las escaleras

B: sí

A: y ahora que estamos entrando Chelsea he he leído un par de libros y dice cuando un perro hace eso es porque el perro está el perro está amm es un perro muy infeliz

B: pues sí

A: no es que esté loco es el que simplemente está imagínate que te pasa --- tienes encerrada en el patio

B: ujum

A: por días/días/días y días no te no te no tienes contacto con otros animales no tienes contacto con con otros humanos es un poquito contacto a través de las ventanas y para comenzar los perros son animales de manada que gustan les gustan estar ah

B: Con otros

A: les gustan estar con otros animales

B: simplemente no poder por no cruzarse con una hembra

A: No pero deja deja tú eso mamá deja puesto

B: Por eso pero es la convivencia con un animal este de contrario

A: no diga más esto el hecho de que el perro está solo el hecho de que el perro está solo no te imagines cuando cuando te recién de que te mande le

B: le compró

A: le compramos el a Chelsea para que Chelsea se cayera solo en la casa un show

B: Ah si

A: Un show piques lo lo porque la dejaba en la casa y se empezaba empezaba a llorar empezaba a llorar porque la dejase sola y esos y te dicen hay inclusive en estos libros técnicas para que les enseñen a a que se acostumbren no a que no dejarlos solos no a encerrarlos solos por siempre que lo vas vas a regresar [*noise*] sin nada más el hecho de sacarlos y de que el los perros

B: Socialicen

A: Los perros convivan aquí por aquí por la semana hay una hay una en el centro cerquita donde estaba rivers rio hay un parque que está todo cerrado, un bar tienes tienes entrada y son más que un parque para perros y querías tú que la gente lleva los



perros y los perros empiezan a pelearse, empiezan a morder los otros para nada para nada

B: O sea pues hubo una vez pescó una perrita ahí en boulevard que a Mary la mataba o perrito o no sé que sería pero lo pescó el cuello y se ladeaba un perrito pequeñez que no llega pa nada

A: Y por que nadie no lo controló

B: Pues yo lo traía y yo no lo dejé y lo hizo que lo soltara

A: En fin pobre roche

B: En fin que le vamos a hacer entregamos el montón mañana el dinero pero Carlos no dejó nada

A: Qué fue lo que dijo

B: Eh

A: Qué fue lo que dijo

B: lo que pasa hace cuenta comencé a la Isla y él tenía había metido el carro a la volkswagen entonces este me dijo que pues que le prestara el problema es que no puede meter en la cuenta que tiene en banco Mex este su cheque porque pues como el es tanto se desaparece y no lo dejan que saque nada entonces hace cuenta que para que le pueda cambiar como es un cheque que tienes que depositar en la cuenta del beneficiario y yo le estaba haciendo un favor de meterlo a la mía como dije para no estar buscando problemas porque yo estoy (()) es que van a sacar a su dinero. Entonces digo que estoy haciendo sacándole una copia de cheque para quedan en nombre de el que no es mío

A: ujum

B: pero como te checan cuentas del banco y todo esto de donde es este dinero entonces este le dejé un cheque mío en nombre de la Volkswagen y le dejé mientras que no tengas tu el cheque tuyo porque hace cuenta como está de servicio profesionales no tiene una planta o le pagan un día y dos no. Le pagan una vez al mes, pero le pagan muy regular, no es quince o veinte a veces hasta veintiocho--- el cheque si no tiene el otro cheque a la mano porque yo no tengo como cubrir este otro cheque, total ayer que llegué me dijo ya tengo el cheque aquí está el cheque ya lo di porque vi el carro afuera le dieron el cheque de cinco millones y él le la Volkswagen le cobró cuatro millones y novecientos, entonces él me tenía que dar cuatrocientos mil pesos me los iba a dar porque otra vez este mes volvieron a salir quinientos veinticinco llamadas de Alicia y este [voice background] son cuatrocientos mil pesos y me van a colgar el teléfono que bueno que hablaste hoy porque seguro que mañana pasaba locura con ese dinero iba a pagar el teléfono y ---- que me dio Rocío que hoy ya es pago entonces este tomándomelo yo entonces ni es tuyo tampoco y ahorita se fue a la cara dijo Alicia está viajando a mucho ladero ya reinoso ya mata amor ---camioneta taxi a y no a su carro pero ya metió cuaterno lógico pasear juntos pa todas partes y le digo que va a perder el trabajo porque sustentó un papel muy triste pero en fin

A: te está cuando me van a enviar

B: por lo cien mío, lo cien de Manuel, lo cien de Claudia y lo cien por será cuando que vengas o yo siento que él no ha hecho que no te ordene dijo que al fin de semana al fin de semana le daba su dinero para dármele pero se fue muy enojado en la mañana en fin

A: ah que cosa

B: no te puedes esperar para cuando vengas que te lo llegue no sé, yo no tengo sino te lo mandabas

A: Que cosa

B: Um

A: Es no es eso es solamente el hecho de que me pongo me pongo en situación insuficiente dependiendo de trocientos lo que me molesta no es de que me está haciendo

el favor ¿verdad? no me voy a quejar pero lo que me molesta te digan algo y la mera hora nótelo

B: Por eso Jorge yo estoy de acuerdo pero ya no lo puedo solucionar

A: No no te dice no que tome soluciones el problema es que es molesto de que sean situaciones así que te prometen algo pero mero hora no tiene suficiente responsabilidad como para para

B: a no cumplir lo que promete

A: Exactamente si no si no lo puedes asociar lo de menos hoy estaba muchísimo mejor que a mí me dijera a la hora cuando se le se le preguntó sabes que va a ser muy difícil o sabes que lo siento mucho pero no voy a tener dinero

B: Ujum

A: De esta manera iría a tomar una decisión en base de lo que me está diciendo en lugar de tomar una decisión en base a una promesa que no sea cumplida, es nada más que falta de responsabilidad.

B: pues si

A: En fin

B: Estoy de acuerdo contigo, pero que te digo no podrá solucionar a tus cien dólares

A: pues no es que lo solucione o no mamá lo que lo que pasa, lo que pasa es de que yo aquí no tengo a no tengo quien me (())en caso de emergencia, mis emergencias son cubiertas se cubren con las tarjetas, que las tres tarjetas que tengo ahorita todas están en el top, y las cosas están top por el con el las terminé de poner en top cuando el cuando el boleto de avión, no me gusta estar así, no me gusta estar así porque en caso de una emergencia.

B: pero por que tienes hasta el top si cuando yo fui a la--- ha limpiado

A: pues sí mama pero a

B: **¿No completa con lo que te damos?**

A: No es eso lo que pasa es que sabes tienes como es tiene la posibilidad tiene la a, tiene la posibilidad de hacer algo y piensas oh va a ser lo que quieres comprar eso tal como una tarjeta no no no creo que mi institución no está tan no está tan mal digas tu que no tengo algo para comida porque sí tengo

B: pero entonces no están completando porque no tendrías porque llenar la tarjeta

A: No si completa mamá si completa

B: Entonces están comprando cosas no necesarias

A: Ah lo que pasa mira

B: bueno ---

A: Lo que pasa es que carro todavía sigue siendo mucho gasto para mí esto esto es otra bronca el hecho de que si por el boleto mama son casi ochocientos dólares canadienses. Son casi ochocientos dólares canadienses que se ponen en el boleto no es ni lo que noten hija que el viaje por si sigue poniendo el ochocientos dólares en este boleto amm el --- en que estoy ahorita de que prácticamente todas mis tarjetas están el top tengo que --- ochocientos dólares libres en una tarjetilla que tengo por ahí es todo

B: Bueno que le

A: Y no me gusta estar así

B: Te vas a poner ----

A: En caso de alguna emergencia

B: tu no tienes

A: No tengo y no es lo que diga hoy me a la casa que mama que me preste porque no tengo a quien pedirle

B: pues si

A: Por eso de que no me gusta estar así

B: Pues debía de tener más cuidado con tu tarjeta

A: Pues sí mama

B: porque

A: porque dependiendo de la posibilidad dejar extendiendo la posibilidad yo el carro termino de pagar en Mayo

B: ujum

A: entonces yo tengo ese ese

B: esa ventaja

A: esa ventaja pero no me gusta estar así de que de que ya sabes que tienes todo tienes todo

B: saturado

A: saturado por tu parte a partir del dinero que me pague, que me pague colegiatura ---- puro carro puro carro sale carísimo acuérdate que (()) pensaba me iba a dar dinero para pagar ese carro que nunca me dio

B: Pues si

A: y a ver en Chacal otra vez ahora primero por Manuel ahora por Carlos y simplemente no aprendo

B: y vas a también muy caro por una semana Jorge no sería injusto que vengas una semana y no quedas otra semana

A: ---- semana no se puede

B: o se puede porque tienes que acoplar a tu novia

A: No es eso mama

B: Como no

A: No es eso lo que pasa es de que tenía a Chelsea aquí Chelsea no está como digo jalapeño parque metido todo día sin tener sin hacer nada es bastante trabajo simplemente que la tienes que sacar que la tienes que llevar a parque es bastante trabajo y también no me gusta que Marlin salga sola en noche a llevar a/a llevar a a a su salga y Marlin va a estar a va a estar, tiene exámenes finales

B: Por eso te digo porque tienes que acoplarte porque tú no tienes estos problemas, ahora porque no pensaron en eso cuando la compraron, una muchacha sola como está que no tiene quien se la cuide es un problema muy serio a tener

A: yo sé que es un problema pero es una responsabilidad que se ve hoy que se aceptó

B: Entonces ---- que decías que venías tres semanas

A: Porque yo estaba pensando lo que teníamos de acuerdo con las clases que estaba tomando los exámenes finales desde cuenta que hay exámenes finales fechas tentativas las fechas tentativas eran para principio de diciembre,

B: ujum

A: pero estas son fechas tentativas, esas fechas aparecen en el calendario y tu cuando agarres una clase te dicen el examen, día final de clases, el ultimo día de clases tal, examen para toda clase tal, pero en estos son tentativas que los hacen bases para que tuviere que se te van a trasladar los exámenes pero los maestros tiene el poder así lo dicen de cambiar las fechas y le tocó al maestro cambió la fecha para veintiocho de diciembre, entonces pues a si va a hacer veintiocho de diciembre

B: y lo ---- está corriendo y lo va a llevar

A: No es lo que está corriendo

B: Como no una semana o que

A: Para que también tengo la responsabilidad mamá

B: por eso es muy costoso por una semana

A: Lo costoso, lo costoso es la fecha, eso lo costoso, que ves a mí así tú no eres lo que estás pagando yo soy lo que está pagando,

B: Pero vamos a pagar todo,  
A: pues todo mes cien dólares un bolleto de ochocientos te lo agradezco y todo pero la mayoría de la responsabilidad cae en mi,  
B: Ok  
A: Estoy haciendo básicamente porque yo sé que, [noise] yo sé que como te digo que termino de pagar el carro en mayo y son casi trescientos dólares al mes que van a estar libres pero y también porque podía también ---- que la fecha termine y espero  
B: Y seguir estudiando por cuando lo vas a tener  
A: Y espero que cuando termine me pongo a trabajar, me pongo a trabajar me voy a especializar y a mejorar y no estar así  
B: Pero no dices que vas a hacer unos años de posdoctorado  
A: No sé/no sé/no sé depende de lo que ha sido--- el doctorado lo que pasa es de que sigue básicamente ya no ya no exactamente como estoy antes pero sí como aprendiz con el salario en la miseria y  
B: **¿no te has cansado?**  
A: Que no me he cansado o casado? Que dices  
B: cansado  
A: Cansado  
B: Ujum  
A: por supuesto estoy cansado de vivir en la miseria  
B: O sea que depende  
A: Yo sé mamá lo más probable es que me pongo a trabajar para una compañía y que me  
B: Te pagan adecuada  
A: Los salarios sí los salarios son buenos pero todavía no sé  
B: **¿Ya te casaste?**  
A: Ya me cansé o ya me casé  
B: Te casaste  
A: Mama tú crees que me casaría sin decirte  
B: Jorge ya me echaste mentiras con vivías  
A: Mama ay en fin, no te eché mentiras es una historia muy larga  
B: Dijiste que estaba con una persona y era otra  
A: es una historia muy larga estaba con la casa de Marian pero eh el hermano en fin no vas a creer, no vas a creer y todavía tengo un minuto tú y además tengo un minuto antes de empezar a colgar la llamada  
B: no entonces déjalos olvídate cuando vengas  
A: Si, Bueno el hecho  
B: Cuando te casas  
A: No sé  
B: Pero si te vas a casar

**Conversa 11 (1988)**  
**Locutores A: Homem – B Mulher**

A: bueno Chopi  
B: oye vamos a hacer a la tele carajo  
A :No no no a ver que onda que pasó  
B: Oye y cuanto tiempo eh  
A: Media hora

B: En serio  
 A: Nos dan media hora [*laughter*] increíble pero bueno te  
 B: Entonces no van a pagar  
 A: No no no  
 B: bueno no te va a costar  
 A: No estas son  
 B: Oye este júrame que que no te llegó mi carta  
 A: No, no me ha llegado absolutamente nada porque  
 B: A lo mejor no echar  
 A: Se me hace que más bien le dio flojera al porte  
 B: no me dijo que se le echó  
 A: pues es raro Chopi porque si el correo aquí este funciona increíblemente bien eh  
 B: pues que le pasó a lo mejor  
 A: total va a madre [*laughter*] y que intimidante se están grabando aquí en fin  
 B: que te vas a madre, no  
 A: [*laughter*] Mi Chopi [*laughter*]  
 B: varias veces eh  
 A: Que no no no se va  
 B: que estoy cenando y aun no se ha dado cuenta  
 A: ya estas cenando  
 B: me da pena ---- también que estos pendejos  
 A: yo te marco dieciocho años, bueno lo que tengo dieciocho años de educación [*laughter*] es una barbaridad  
 B: sí [*laughter*] es un puto parece que bueno que tiene dieciocho años y---- no ha pasado  
 A: de hecho no tengo quizás toda horita o sean te dan media hora para cuando tú quieres  
 B: uhm interesante a lo mejor quien sabe hay alguien más  
 A: No no no no na  
 B: parecido [*laughter*] o que te has borrado  
 A: Porque me ves loco porque me dices así  
 B: ah porque siempre que estás hablando toda vez vas a pagar al miserable teléfono  
 A: No, no, no te preocupes  
 B: Umm  
 A: No voy a pagar un dinero por el teléfono  
 B: Por que --- pagar mucho lo que pague eh no reclamo  
 A: No Ya lo sé  
 B: es que soy una mujer pobre  
 A: [*laughter*]  
 B: Te lo juro  
 A: Tiene tres trabajo no te quejes  
 B: Tres ah si uno no es cuidado  
 A: No preguntar es mejor, cuál de ellos.  
 B: En el periódico, claro.  
 A: [*laughter*]  
 B: [*laughter*] Ahí uno que no descuidaría por nada.  
 A: [*laughter*] El que más ingresos permite.  
 B: Claro.  
 A: (( ))  
 B: Pero el que más me (( )) [*laughter*] No, no es cierto.  
 A: [*laughter*] ay mi Chopi, que (( ))

B: Mmm, hablé con tu cuate Max.  
A: Ah, sí, qué te dijo.  
B: Nada.  
A: Ese para que (( )) una fortuna Lo busqué en su casa en casa de Ina lo estuve buscando --  
B: Pero es que se fueron a la hacienda de Ina el fin de semana.  
A: Sí, los estuve tratando de llamar allá pero imposible.  
B: Mmm.  
A: Total no se dejaban estaba descompuesto el teléfono le llamé otra vez a su casa y no estaba y ya dije que bueno pues que ya está más viejo y ya --  
B: Mmm, (( ))  
A: Oye Chopi, hay una cosa **¿no/no quieres nada de aquí?**  
B: No.  
A: Si se te ocurre dime.  
B: Un gringo no más [*laughter*]  
A: ¡Chopi!  
B: [*laughter*] No es cierto.  
A: Malonda bueno.  
B: Vaya, (( )) que son bromas, tú sabes que los odio.  
A: (( )) [*laughter*]  
B: Es más, que los andan expulsando de California  
A: Eh, pues, ¿a los mexicanos?  
B: Sí, ¿no sabías?  
A: No propiamente el ciento treinta y siete.  
B: No pero ya.  
A: No no es exactamente eso lo que pasa es --  
B: Ya lo sé que no pero no servicios --  
A: Sí, además, no, no, hay otra cosa que está de la fregada este --  
B: Y va a estar la discriminación  
A: convierten a los maestros  
B: en, en espías --  
A: en este, en espías, y este que digo, qué hongos --  
B: pero yo he leído mucho en el periódico que muchos maestros dicen que ellos no van a ser espías de nada --  
A: No.  
B: y los doctores dicen que ellos por ética profesional no pueden dejar de atender a una persona.  
A: de hecho es que de hecho es contradictorio porque un doctor o sea tú llegas enfermo --  
B: (( )) atienden (( )) legal.  
A: tú llegas en estado de emergencia y te tienen, te tienen que --  
B: Atender a fuerza.  
A: atender. Si no te atienden, es un delito.  
B: Ya, esa, esa ley es anticonstitucional  
A: Es anti- sí, sí.  
B: Lo que quería este buey es que lo reeligieran ya, luego, luego lo, no creo que nunca se vaya a poner en práctica aunque la discriminación va a estar horrible.  
A: Sí, no --  
B: Aunque pobre banda ah porque yo tampoco la mera yo tampoco los quisiera aquí en México --

A: Quiénes.  
 B: Pobre banda, tú sabes, los, a los --  
 A: Ah, los que no son ni de aquí ni de allá.  
 B: Ni de allá que nadie los quiere y la verdad si te pones a ver con toda la razón, es una raza indeseable.  
 A: [laughter] Órale Chopi.  
 B: Enrique no son no son esos son vándalos no hablan ni inglés ni español.  
 A: Pues más o menos, eh  
 B: Los Angeles está hecho un asco, Enrique.  
 A: Pero Chopi este mira me vale, Chopi/Chopi/Chopi/Cho-  
 B: Pa, ahora te voy a decir, ellos tienen mucho que perder espérame en California tienen mucho que perder por qué porque corren a ellos se largan y claro se van a quedar sin mano de obra y sin trabajadores ¿no?  
 A: Sí.  
 B: son unas porotas, son unos vándalos pero también les trabajan y es más de la mitad de la población de California que/que trabaja ahí.  
 A: Sí pues, aquí en Arizona también este hay una --  
 B: Pues si hay --  
 A: Está medio espeso, bueno --  
 B: O sea yo no digo yo no quiero ser este, despreciarlos pero es la es la realidad si nosotros somos racistas entre nosotros mismos --  
 A: [mouth noise]  
 B: que no va- que no vayan a otro lado y no los quieran, de qué nos sorprendemos.  
 A: Bueno total  
 B: **¿O tú si los quieres Enrique?**  
 A: ¿Eh? [laughter]  
 B: o tú sí los quieres.  
 A: [laughter]  
 B: Tú eres el más racista así es que cállate tú eres un racista --  
 A: Yo no (( )) silencio yo no más pienso [laughter] te recuerdo que esto está siendo grabado.  
 B: Me divierte tanto la idea.  
 A: Oye este eh a ver espérame oye una pregunta qué plan tienes para Navidad.  
 B: Pasarla en mi casa.  
 A: Eh si me lo imagino aparte en las vacaciones ¿tienes vacaciones o no?  
 B: No en el trabajo no  
 A: No me friegues ¿en serio? ¿y unos días?  
 B: En serio (( )) abro hasta el veinticuatro a mediodía.  
 A: Órale.  
 B: (( )) son <English business> si no los abres --  
 B: trabaja no dejan hijo si por fin se vende como se vende por qué qué pensabas.  
 A: Sí, sí.  
 A: Ay pues este saber si podíamos ir a algún lado.  
 B: Uy, Enrique. (( ))  
 A: Me decía mi hermana que por qué no te invitaba a esquiar a Denver bueno no a Denver sino a Vail a Colorado.  
 B: Ah -- Mmm.  
 A: Le dije yo que con mucho gusto pero a ver si quiere Sofía.  
 B: Mmm. Ay Enrique qué dramático mira estoy bien enferma de gripa.  
 A: Está enfermita mi Chopi.

B: Sí, no es que en realidad pues crees que voy a decir que voy a ir a veranear contigo sabes tú que me vayan a decir

A: Sí ya lo sé [*laughter*]

B: Eh que sí qué claro y luego en segundas este que no tengo un peso me paso las quincenas, me la dan y me paso repartiendo dinero que debo dinero.

A: ¿En serio?

B: Ay te lo juro no he terminado de pagar el viaje a Guanajuato.

A: Oye pero de todas maneras este bueno si no vamos a si no vamos a ningún lado a ver si sí salimos ¿no? no te late

B: Pues no sé Enrique no sé.

A: Digo por ser Navidad digo de acuerdo que hayan changarros pero este pero de todas maneras --

B: A Tulancingo sí me voy a ir unos días porque voy a pasar el Año Nuevo ahí.

A: Mmm.

B: Con mis papás y mi hermana.

A: ¿Con tus papis y tus *\*\*pisternas\*\**?

B: Mmm sí.

A: Oye este capaz que te aterrizo allá.

B: ¿Qué?

A: Que capaz que te aterrizo ahí.

B: Sí, pero pues no sé no sé qué vaya a deparar mi destino mi destino incierto.

A: Híjole, no sé, nosotros tenemos que decía todo el mundo que fuéramos a Puerto Vallarta pero no se ve muy claro eso.

B: Ah pues yo/yo lo dudo en primer --

A: [*breath noise*]

B: o sea tengo que trabajar luego bueno no primero que no voy a tener mucha lana que digamos.

A: Bueno, eso --

B: entonces tengo que/que estoy pensando en hacer algo para ahorrar hijo porque no me voy a pasar toda la vida así este pues ya luego va a venir mi hermana y luego (( )) que me voy contigo --

A: [*laughter*] Bueno unos días.

B: y tú, y aparte te digo que mi futuro es incierto hombre que los haces sí.

A: ¿Tu futuro es incierto?

B: sí

A: En qué sentido.

B: Ay, no te hagas. Es incierto.

A: Sí, el de todos creo [*laughter*]

B: Sí, pero bueno, me, me refiero respecto a ti, me es muy incierto.

A: Sí, lo sé.

B: Sí, espero que no. Es que a veces no sé si me entiendes todo lo que te quiero decir, y es una desesperación --

A: No, por eso quiero que hablemos.

B: es/es una desesperación no pero yo pues digo que es mejor cuando vengas ¿no?

A: Sí, sí, por supuesto.

B: Porque es una desesperación yo espero que me contestes una cosa tú esperas que yo te conteste otra y --

A: Sí.

B: no nos entendemos no y por teléfono está medio cañón.

A: No por teléfono nada no funciona --



B: Pues sí si funciona pero no como debería ¿no?  
A: O bueno por lo menos si funciona normalmente funciona a un costo prohi-  
B: Claro elevado.  
A: y [laughter] ay Chopi.  
B: entonces --  
A: Mmm, bueno pues entonces se me hace que te voy a tener que raptar un fin de semana al menos --  
B: Estás loco.  
A: Sí, pero no importa.  
B: Ah, sí, pero no importa.  
A: [laughter] Te voy a raptar.  
B: Ay, Enrique, [laughter] esta vida, esta vida.  
A: Ay.  
B: Eh, te quedas así.  
A: Pues, créeme que esta vez no me quedaré silencioso como le hacía en México.  
B: Mmm, espero, ah, lo único que faltaba era que me hablaras y que te quedaras callado.  
A: [laughter] No/no/no.  
B: Lo, lo único, lo único que me falta. Hablé con Héctor no/no he visto a nadie de tus amigos, ya no los veo, nunca.  
A: Qué te dijo Márquez eh  
B: Por que  
A: pregunto.  
B: Por qué, que cómo estaba --: entonces me sacó unos choros quería ¡yíak! que no es que no él antes estaba, quería como niño ahora tiene una relación de pareja como hombre, y yo --  
A: Qué [laughter]  
B: explícame eso, y me quedo, y vámonos [laughter]  
A: Eso lo sacó bien Julio o (( )) --  
B: y yo vámonos y yo --  
A: [laughter]  
B: no es que estábamos muy filosóficos ¿no? y ya me y yo vámonos explícame y me dice, no, no puedo porque aquí está mi mamá  
A: [laughter]  
B: [laughter] luego te explico y yo bueno no pues es que me preguntó me hizo preguntas acerca de ti, yo le he explicado lo que me  
A: Mmm.  
B: tú sabías ¿no? entonces me dice no es que es que todavía son unos niños en esto del amor [laughter] iba a seguir (( ))  
A: [laughter] Ay Mark, al rato me va a salir por ahí con otra amante, este --  
B: Óyeme --  
A: Eh, perdón, perdón no es Mark Luna. Mark Luna lo  
B: [laughter]  
A: [laughter] No, no tiene más de dos amantes a la vez ¿eh?  
B: y ya ahorita creo que anda súper tranquilo eh pero que nunca le había pasado que que solo lo sabes cuando lo sientes y que sé un chorro de mechas y yo ahí ándale está bien Mark, porque el hombre se (( )) yo me reía-no  
A: [laughter]  
B: pero bueno anda igual que siempre igual Héctor pero te digo no no los veo porque Héctor (( )) bueno te voy a hablar y nunca me llama entonces tampoco voy a estar correteando a la gente --

A: No claro.

B: Si no te quieren si no quieren verte o no pueden verte pss --

B: Que --

A: Oye Chopi hazme un favorzote ¿no? mira este dile/dile háblale a la esposa de Marqui, y dile que le estu- bueno no a la chingada --

B: Sí sabe que le llamaste eh

A: Eh, bueno entonces a la fregada

B: Si le dijeron hasta la mía, porque yo le llamé --

A: Mmm ah okey

B: el sábado y ya luego hable con Héctor y me dijo que le habló Enrique y que le hablaste tú.

A: Bueno ya veremos después bueno lo que necesito es ponerme de acuerdo con el Juan para ver si podemos porque --

B: ¿Para qué?

A: todo bueno Fernando me escribió de París ¿qué?

B: Ah tu guitarra, ¿no? Tu guitarra ¿no?

A: Ah me va a mandar su bajo para acá.

B: Ajá.

A: Y este se lo voy a llevar también le voy a llevar un programa a la mamá de Daniel.

B: Ah, muy bien.

A: Eh mi Chopi

B: a tus múltiples amistad

A: y voy mi chopi

B: umm

A: y julio ---- está viendo aquí

B: bien o mal

A: están arrastrando hombre

B: mal

A: me devolvieron un examen en que me arrastraron, fui a escribirte una carta al confirm plantation estoy a recibir a después

B: Así grosísimo estuvo perrísimo no

A: Este examen estuve [*mouth noise*] cuarenta horas minino y otras veinte

B: pero es normal esto ¿no? o no

A: pues eso no [*laughter*] no Chopi pues sabe

B: no fue comunicado

A: pero luego te cuento creo que me va bueno de hecho me van a dar un examen para la casa

B: si

A: y entonces este entonces bueno son muy diferente son larguísimos pero por lo menos terminas lo tiempo que quieras prácticamente

B: Ah órale

A: Y creo que me obtener una excelente cualificación ahí los demás no cuentan

B: Ah pues ---- sé que puede

A: (( ))

B: orale que a mi termine el examen plantado a mi primer cinco de la carrera

A: Kabun Pues Eso fue lo que yo me saqué de ahorita

B: Sí

BA: Cincuenta de cien

B: Pero bueno no que no va a afectar mucho

A: Eh Chopi

B: Mi primer cinco y me re---- aun que esté tan atareada debe entregar un trabajo para periódico y lo arreglamos ahí tú tienes que entregar un trabajo que según era parecido entonces me lo fusilé según el profesor es algo cotidiano por un cinco, pero porque a mí vale más que yo está costando once horas de la mañana me pongo de mala por el sueño por tanto trabajo pero el inglés ya terminé o --- estudiando en el periódico tuve una pequeña este inconformidad pero ya parece que esté ----

A: Firmaron tu ahí una especie de Sexo relacionado o algo así

B: Pues no pero no lo que pasa es que yo en casa con trabajito y se los llevaba pero pues como voy a prestar quitando yo el tiempo como que a mí me pelaba como que a veces llamaba por el teléfono me esquivaba y como que se es quitar ya el tiempo entonces la señora Reyes fue con la chava bueno fui con ellos y les dije como ---- se acuerdan con mis papeles aquí con el chamba por no el chamba no sa

A: ujum

B: ---- y se es la cuales por hacerle para que yo quiero ayudarles y como medio de ayudarles estoy quitando el tiempo no es mi, no es lo que yo quiero a mí me da pena eso no ,

A: Entiendo

B: me da pena pues porque no estamos de acuerdo cual es mi papel aquí y cual puede ser y ya traemos cada quien las funciones ya nos quitamos el tiempo no

A: Ujum

B: pues ya me dijo que le habla un chavo que ella conoce que estaba haciendo reforma que me va el que va haciendo cultura que me diga la agenda que hay porque lo quiere que yo cubra cultura y yo me va a los eventos y yo saque la nota y les hable miren bien y pasale esta nota para tal día habrá un espacio no

A: ujum

B: pero antes será que me iba a para allá me dio a la gana eso lo que me de a la gana a lo mejor ni siquiera no servía pues para que estoy trabajando yo si ni voy a aprender y ni ahí me sirven

A: está bien

B: entonces ya hablé me andaba temblando todo pero encima de las cosas así

A: sí está bien, hiciste muy bien

B: te puedes pasar cuarenta horas ¿no?

A: ey

B: todo muy chido

A: oye chopi es que asamos

B: de que

A: quieres que sigamos hablando ----

B: a ver ush

A: este

B: la coque--

A: no lo sabe

B: que de repente se ha cortado o que

A: te van a avisar un minuto y veintinueve

B: ah pues ya o que --- una larga---- o no --- y como tu esta siempre despistado

A: oye no sé bueno oye este y no pinta nada

B: no sé lo que me va a pasar en mi vida de aquí a esos días ni lo he programado, ni lo quiero programar lo único que se lo va a tener

A: no lo tendrán cinco

B: no estoy sangrona y sangrón

A: no no ya lo sé

B: yo no quiero que piense que me estoy volviendo una sangrona o que ---- mi taco o tonterías de nunca que ha sido  
A: ah chopi  
B: mi estilo pero entiéndeme que ---- estamos con cosas diferentes  
A: bueno hay una cosa que sí que quieras chopi  
B: que  
A: mira por lo menos ahorita--- ay una cosa quiero que hablemos cuando vaya a Mexico para--  
B: pero es que lo piensas con el corazón  
A: Sí ya pero pues soy loca  
B: tómalo que es con eso con lo que más piensas sino con [*laughter*] ningún otro lado puede que las hormonas tambien pensaba mucho pero ya no me acuerdo adonde  
A: no  
B: no si tiene parkinson en  
A: es todo es siendo un conjunto económico para mi no había algo que no me mandaba para allá  
B: no pero **¿tienes catarro?**  
A: si muchísimo  
B: todo mundo está con catarro en todos los lados  
A: así si piensas si quieres venir la invitación está hiper abierta  
B: pues sí yo tengo que  
A: y por dinero te juro que no hay bronca eh  
B: no Enrique como cres  
A: Uhm Chopi  
B: eh  
A: Uy Chopicita  
B: no mi idea esa es ya tengo que ir a que va a suceder aquí a a unos meses  
A: ujum  
B: ay qué bueno son nueve y media  
A: **¿son nueve y media?**  
B: sí bueno aquí  
A: aquí son las siete a no son ocho y veinte aquí  
B: sí me quedo siempre de hoy a dormir tempranísimo igual que no puedo  
A: no yo tampoco aquí que si estuviera en las once de la noche un desastre  
B: si no no veinte enfin que he hecho no mucho demasiado cansadísimo por la gripa que me tomó no